JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 198

Tempo: bom, forte nebulosidade. Temp.: estável. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 30.9. Mínima: 15.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

O PROTESTO VIOLENTO

Radiofoto UPI

Estudantes de Alexandria incendiaram um carro de bombeiros em suas manifestações de ruas

Govêrno quer decisão urgente sôbre Márcio

O Govêrno pretende obter em regime de urgência a votação do pedido de licença para o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves e está novamente disposto a convocar extraordinàriamente o Congresso para o dia 1.º de dezembro.

Constatou-se que o Marechal Costa e Silva não teve condições de aceitar o adiamento, para fins de janeiro, da decisão da Comissão de Justiça, proposto pelo Deputado Djalma Marinho, quando o Ministro da Justiça apareceu na Câmara, à noite, levando instruções expressas no sentido de que a liderança da Arena preparasse a votação para amanhã.

A fim de que não houvesse um hiato entre a decisão técnica, da Comissão, e a decisão política, do plenário, deputados da Comissão de Justiça haviam sugerido ao Presidente da República, no Rio, o adiamento da votação, que o Marechal Costa e Silva não aprovou nem tampouco condenou, mas que parecia haver encontrado receptividade no chefe da Casa Civil.

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, antecipou para as 13h55m de ontem o seu retôrno ao Rio, procedente do Nordeste, a fim de evitar manifestação de apoio e solidariedade de vários oficiais superiores e da oficialidade jovem das Fôrças Armadas que o esperavam às 18 horas no Galeão.

Do Aeroporto Santos Dumont o Ministro dirigiu-se diretamente à sua residência, onde, pretextando cansaço, instruiu o porteiro a não deixar ninguém subir ao seu apartamento, e evitou contatos telefônicos. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Universidade terá 110 mil vagas em 69

Já está garantida para o próximo ano, como foi prevista na reforma universitária, a criação de no mínimo mais 30 mil vagas nas universidades — atualmente há 80 mil — informou ontem o presidente do grupo de trabalho que está estudando a expansão das matrículas no ensino superior, professor Vandick Londres da Nóbrega.

Comentou o professor Vandick da Nóbrega que, apesar de ter acertado a expansão, o grupo de trabalho está enfrentando um grande problema: precisa ainda determinar as áreas, pois não adianta criar novos lugares para Belas-Artes enquanto o problema se agrava cada vez mais nos setores de Medicina e Engenharia. (Página 12)

Govêrno faz planos para divulgação

Os Ministérios deverão entregar à Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, até sábado, relatórios sôbre suas realizações e uma previsão até março de 1969, a fim de orientar os planos de relações públicas para o primeiro semestre do ano vindouro.

Êsse plano semestral realçará as metas Homem e Desenvolvimento, dando especial atenção, no mês de março, ao segundo aniversário do Govêrno Costa e Silva e ao quinto aniversário da Revolução. Os relatórios também servirão de subsídios à elaboração de um folheto sôbre as realizações do atual Govêrno. (Página 3)

Rumor obtém o apoio de socialistas

Os Partidos Democrata Cristão e Socialista Italiano iniciaram ontem os entendimentos para formar nova coligação de Govêrno, pouco depois de Mariano Rumor, secretário-geral do PDC, ter sido oficialmente designado Primeiro-Ministro.

O Socialista Italiano está dividido em seu apoio a um nôvo Gabinete centro-esquerdista, mas acredita-se que terá êxito na missão de pôr fim à crise de seis meses na Itália. A agitação nos meios operários e estudantis continua. Outra bomba explodiu em Roma; em Palermo, houve um choque de 400 metalúrgicos grevistas com a polícia e os estudantes saíram às ruas de Milão e Nápoles. (Página 9)

Debate da paz recomeça na 2a.-feira

As conversações ampliadas para resolver a guerra do Vietname deverão começar em Paris no início da próxima semana, segundo informaram membros da delegação norte-americana. Washington e Saigon anunciaram oficialmente ontem que uma missão sul-vietnamita seguirá brevemente para a capital francesa, a fim de tomar parte nas negociações.

A decisão de Saigon foi tomada depois que os Estados Unidos deram firmes garantias de que a soberania do Vietname do Sul seria respeitada e de que não apoiariam a formação de um Govêrno de coalizão, "se não for democràticamente escolhido pelo povo". Nas negociações os representantes do Vietcong serão considerados membros da delegação de Hanói. (Página 8)

Meireles é encontrado na floresta

Os 40 homens da expedição de Francisco Meireles foram encontrados ontem, por um helicóptero da FAB, e estão passando bem. Já em contato com os cintas-largas, em Rondônia, a missão deixou de se comunicar com Pôrto Velho, por várias vêzes, devido a um defeito no radiotransmissor.

No Rio, a Fundação Nacional do Índio fortalece a suspeita de que Álvaro Paulo da Silva tenha culpa no massacre da expedição do padre João Calleri pelos atroaris. Em Manaus, no entanto, a versão do único sobrevivente, até agora, da missão, merece crédito das autoridades, porque o mateiro repete sempre a mesma história nas reinquirições feitas. O resto da expedição — mortos ou vivos — ainda não foi encontrado. (Pág. 7)

RAU tenta conter os estudantes

O único Partido da República Árabe Unida, a União Socialista, iniciou ontem uma série de reuniões em todos os escalões do Govêrno, para tentar conter a agitação estudantil que provocou o fechamento de tôdas as universidades, depois que quatro estudantes morreram e muitos foram feridos, em distúrbios de rua.

A crise entre o Govêrno de Gamal Abdel Nasser e os estudantes reflete, segundo observadores, o desejo dos jovens de reformas e liberdades civis. A nova onda de rebeldia é atribuída pelos analistas à falta de cumprimento das promessas de Nasser, feitas durante as primeiras agitações estudantis, há nove meses passados. (Página 9)

Assembléia vota as medidas de De Gaulle em favor do franco

Os deputados franceses votam hoje na Assembléia Nacional as medidas de austeridade propostas pelo General De Gaulle para sustentar a cotação do franco. Com o objetivo de reduzir de 11 para 6,5 bilhões de francos o deficit orçamentário de 1969, essas medidas prevêem o cancelamento das provas nucleares no Pacífico e a redução de US$ 12 milhões nos créditos para construção do supersônico Concorde.

O movimento na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque acusou ontem uma das maiores altas dos últimos meses na maioria das emprêsas. A média principal (Dow-Jones) indicou para as indústrias uma elevação de 8,14 pontos; ferrovias, 1,06; serviço público, 0,51; e ações, 2,13 pontos. O ouro sofreu pequena baixa em alguns mercados europeus, enquanto melhoravam de cotação o franco, a libra esterlina e o dólar. O marco caiu um pouco em Londres.

Crítico frequente do Presidente De Gaulle, o diretor do semanário *L'Express*, Jean-Jacques Servan-Schreiber, disse em Nova Iorque que o ancião estadista não tinha outra alternativa realista senão a de resistir à desvalorização do franco e, em troca, adotar um programa de austeridade econômica."

O periódico *France-Soir* afirmou que 62% dos franceses aprovam a decisão de De Gaulle de não desvalorizar o franco, segundo pesquisa de opinião. (Pág. 17)

URSS manda 2 ou 3 homens à Lua antes da viagem dos EUA

Terá dois ou três tripulantes a nave que a União Soviética pretende lançar ao espaço para uma viagem circunlunar antes do vôo da cosmonave Apolo-8, marcado pelos Estados Unidos para o dia 21 de dezembro. Círculos de Moscou afirmaram que os êxitos das estações Zond-5 e 6 asseguraram a vantagem soviética.

Os especialistas em cosmonáutica e os responsáveis pelo programa espacial soviético já estão reunidos na base de lançamentos de Baikonur, ultimando os preparativos do vôo.

Em Washington, peritos espaciais admitiram que os soviéticos poderão chegar primeiro à Lua. Alguns acreditam que os cosmonautas de Moscou deverão aproximar-se do satélite terrestre no dia 11, possìvelmente a bordo de uma nave do tipo Soyuz. Paralelamente, a Marinha lançava de Cabo Kennedy um foguete teleguiado Poseidon, planejado para transportar até 10 ogivas nucleares.

Observadores categorizados disseram que, em têrmos gerais, os soviéticos têm menor experiência na condução de naves espaciais, mas indicaram que o enorme esfôrço espacial desenvolvido por Moscou e a possibilidade de que muitos dados tenham sido mantidos em segrêdo conferem à URSS a vantagem da corrida à Lua.

A imprensa soviética divulgou ontem, pela primeira vez, o desenho da Soyuz-3. Os cosmonautas ocupam três cabinas: uma para trabalhar, outra para descansar e a terceira para o instante de lançamento. (Página 11)

País recorda hoje os mortos de 35

Os militares assassinados na Intentona Comunista de 1935 serão lembrados hoje, no monumento erguido em sua homenagem na Praia Vermelha, em solenidade que não terá qualquer pronunciamento do Presidente Costa e Silva, mas a leitura das ordens do dia dos Ministros militares alusivas à data.

O Ministro Lira Tavares dirá que "o povo brasileiro não nasceu nem tem vocação para ser escravo", enquanto o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo denunciará que, "hoje, os propugnadores da mesma doutrina deletéria, impotentes para um assalto frontal às nossas instituições, tentam burlar as leis e solapar a nossa coesão." (Pág. 4)

Arroz sobe de preço no atacado

Em conseqüência do aumento dos preços dos fretes, o arroz continua em alta no mercado carioca: o amarelão goiano, que na semana passada custava NCr$ 42,00 a saca de 60 quilos, ontem foi vendido no atacado a NCr$ 55,00. Até a próxima semana a saca deverá custar NCr$ 60,00, segundo as estimativas do comércio grossista.

Os produtos estrangeiros para o Natal também deverão ser majorados, diante da procura de outras nações, entre as quais Itália, França e Alemanha, que fizeram grandes encomendas de castanhas em Portugal e na Espanha. Em conseqüência, o preço de castanhas no Brasil deverá ser de mais de NCr$ 3,00 o quilo. (Página 14)

Lima no pão dá fuga a 5 em Sabará

Belo Horizonte (Sucursal) — Utilizando-se do método antigo de introduzir uma lima de ferro dentro do pão, cinco presos conseguiram fugir da cadeia pública de Sabará, serrando as grades. Policiais especializados já estão trabalhando para recapturar os fugitivos, que teriam sido liderados por José Santoro, condenado a oito anos e seis meses.

Segundo os policiais, José Santoro prometera matar o investigador Almir Garcia, a quem acusava de tê-lo espancado. O detento Efigêncio Caetano de Jesus foi o único companheiro de José Santoro que não fugiu, pois está por 18 dias para completar a pena de dois anos de prisão.

Intelectuais exigem que Govêrno tcheco mantenha as reformas

Praga (UPI-JB) — Em declaração aprovada ontem, ao término de sua terceira reunião em uma semana, mais de mil intelectuais tcheco-eslovacos afirmaram que jamais cederão em seu direito à crítica e insistirão para que se mantenham a liberdade de pensamento e o programa de reformas democráticas iniciado em janeiro.

Os intelectuais estão divididos, porém, no seu apoio a Alexander Dubcek, secretário-geral do PC tcheco-eslovaco. Um grupo preconiza uma enérgica condenação ao regime, por ter aceito muito submissamente as imposições soviéticas; outro defende a prudência com que age, a fim de não agravar a situação.

CISÃO

Fontes ligadas à assembléia informaram que Dubcek conferenciou segunda-feira com alguns líderes e lhes pediu evitassem críticas severas ao Govêrno.

Na última reunião, alguns oradores censuraram acremente as proibições impostas às viagens ao exterior e as sanções aos meios de divulgação, principalmente o fechamento das revistas **Reporter** e **Politika**. O ressentimento é maior, contudo, devido à interferência soviética nos setores do teatro e cinema, onde ela se faz sentir mais flagrante.

IMPRENSA

Os protestos contra as novas e drásticas limitações às viagens continuam encontrando eco na imprensa tcheco-eslovaca. **Praca**, jornal dos sindicatos de Bratislava, comentava ontem: "Um país socialista não pode permitir-se o luxo de restringir a liberdade de movimento de seus cidadãos. Isso provoca na população o temor de que se esteja voltando aos dias difíceis anteriores à deposição do líder stalinista Antonin Novotny."

Em Moscou, o órgão do PC soviético, **Pravda**, advertiu os comunistas de Praga a conter a onda de nacionalismo gerada pela ocupação russa.

Smrskovsky se declara contra uso da fôrça

Praga (UPI-JB) — O Presidente da Assembléia Nacional tcheco-eslovaca, Josef Smrskovsky, admitiu ontem a existência de "fôrças anti-socialistas" no país, mas declarou que elas também surgiram na Alemanha Oriental, Polônia e outras nações comunistas, e que não era necessário usar da violência para contê-las.

A entrevista de Smrskovsky foi publicada pelo jornal **Nova Svobada**. O presidente da Assembléia chamou "extremamente injusta" a acusação feita pelo PC aos intelectuais e à imprensa, de que foram os incentivadores do "anti-socialismo."

Segundo afirmou, era possível manter a distância os elementos contra-revolucionários. "A importância está em saber o grau de representatividade popular de tais fôrças. Em nenhum caso elas significavam uma ameaça ao socialismo na Tcheco-Eslováquia. Por isso, não usamos nem a Polícia nem a fôrça" — disse.

Na opinião dos observadores, Smrskovsky, embora veladamente, criticou a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia, como absolutamente desnecessária para eliminar os "anti-socialistas" surgidos após a implantação das reformas liberalizantes de Dubcek e do próprio Smrskovsky.

Em Moscou, o III Congresso da União dos Pintores e Escultores Soviéticos inaugurou-se ontem, na presença do Presidente Leonid Brejnev e do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

Pierre Demitchev, membro do Bureau Político do PC, abriu a reunião, com uma mensagem do Comitê Central do Partido.

Europa perde pontes mas ganha em muros

Max Lerner
do *Los Angeles Times*

As pontes estão sendo postas abaixo na Europa e os muros estão sendo reforçados. Se se juntar a ação soviética na Tcheco-Eslováquia e a reação do Ocidente, representada pelo comunicado da OTAN, chega-se aos primórdios do que se poderá converter em outra guerra fria com relação à estrutura de poder da Europa.

A tão propalada fase norte-americana de construção de pontes sôbre a Europa Oriental já foi superada. Em retrospecto não se pode deixar de pensar se realmente chegou a ter chance de ser bem sucedida, já que dependia inteiramente da boa vontade soviética. O fim dessa boa vontade foi positivado pela invasão da Tcheco-Eslováquia e a escalada do poderio naval soviético no Mediterrâneo.

Mas embora êsses acontecimentos servissem de sinais da nova política soviética, êles não constituíram a sua origem. A origem reside numa crise da liderança russa — inepta, confusa, dividida, circunscrita a uma árdua luta interna na qual os falcões civis e os generais parecem ter se apoderado da "mão com o chicote."

Nós estamos acostumados a enfatizar a desorganização da aliança ocidental. A verdade é que a confusão reinante dentro da OTAN tem sido bem ordeira. A verdadeira desorganização existe dentro da Europa Oriental, da União Soviética, da China Comunista e dos partidos comunistas mundiais. Comparados com ela, os agrupamentos do poder ocidental — cuja liderança Lyndon Johnson irá passar para Richard Nixon — estão em tolerável boa forma.

Segundo os relatórios, os líderes soviéticos foram persuadidos a se envolver na aventura tcheca em face dos argumentos de Walter Ulbricht de que a defesa da Alemanha Oriental assim o exigia. Mas se se acentuar o papel desempenhado por Ulbricht perde-se o verdadeiro pormenor: que o argumento era do tipo militar e que os árbitros foram os generais. O que provàvelmente foi levado em consideração pelos líderes civis foi a crescente convicção de que o contrôle interno de pensamentos pertinazes dentro dos países comunistas é mais importante para o poderio soviético do que a opinião mundial.

O resultado, afinal, foi a doutrina — que não é nova, mas que apenas recebeu nôvo polimento — que os países comunistas formam uma comunidade socialista e que a União Soviética tem o direito de intervir caso uma nação se veja ameaçada por uma convulsão interna que vise a abalar o poder soviético.

Foi esta doutrina de intervenção soviética, bem como a invasão da Tcheco-Eslováquia, que fêz com que as nações participantes da OTAN respondessem agora com uma contra-doutrina. Ela advertiu os russos que qualquer tentativa de interferência em países comunistas não comprometidos — Romênia e Iugoslávia — produzirá o efeito indireto de alterar a balança de poder na Europa e será considerada como uma ameaça à integridade européia. Isto significa que a OTAN acha-se agora comprometida com uma doutrina de defesa direta e indireta também.

Construindo um muro à volta da Tcheco-Eslováquia os russos deram ao Ocidente a chance de construir, em represália, um muro à volta da Iugoslávia, Romênia e talvez da neutra Áustria. As pontes foram abaixo, mas os muros estão subindo.

Evidentemente isto tem os seus perigos uma vez que aumenta o número de zonas de provocação na Europa, onde qualquer movimento em falso por parte de um ou outro lado poderá degenerar numa guerra. O Secretário da Defesa Clifford enfatizou na reunião da OTAN a quantidade de mísseis táticos e estratégicos de que dispõem as potências ocidentais. Com isso êle não sòmente ofereceu uma garantia aos alemães e outros, como também serviu de firme advertência aos russos.

Para os europeus e para os americanos também a melhor garantia de defesa para o futuro da Europa reside na adoção de medidas posteriores com a finalidade de integrar a própria Europa. Daí os novos comentários sôbre o impasse da admissão da Inglaterra no Mercado Comum, que se espera superar — assim que Charles De Gaulle concordar ou se afastar — a fim de se progredir no caminho de uma integração política. Há, aqui, um paradoxo que vale a pena salientar:

Uma Europa mais poderosa será a que não tiver muros de proteção à soberania nacional. Mas no momento, quando a OTAN fala em levantar um muro à volta do equilíbrio de poder na Europa, o teste da agressão soviética é a violação da soberania nacional.

Também os Estados Unidos enfrentam o problema de ter de escolher onde levantar um muro e onde construir uma ponte. Com relação à Europa Ocidental ficou decidido erguer-se o muro temporário da OTAN. Mas com relação às conversações de paz, ao Oriente Médio e especialmente ao contrôle e desarmamento nuclear, êle terá de dialogar com a União Soviética e para isso êsses muros terão de ser postos abaixo.

RUMO AO FUNDO

Radiofoto UPI

O cargueiro norueguês Antuerpe IV, *atingido por uma explosão domingo, foi rebocado no mar alto para o pôrto de Wilhelmshaven, no mar do Norte. Bastante danificado, está meio submerso. Onze homens continuam a bordo, na parte do navio ainda flutuante*

Pacto fará manobras na Romênia pela primeira vez

Bucareste — Viena (AFP-UPI-JB) — As fôrças do Pacto de Varsóvia realizarão manobras militares em território romeno, pela primeira vez com a participação de contingentes da Romênia, segundo os insistentes boatos que circulam em Viena.

A notícia coincide com a abertura da reunião do Pacto, em Bucareste, sob a presidência do comandante-chefe da aliança, o Marechal soviético L. Yakubovsky.

SUBMISSÃO

A conferência, de rotina, para discutir problemas relacionados ao treinamento das fôrças, é cercada do maior sigilo. Até a noite de ontem desconhecia-se, até mesmo, o local exato da reunião.

Os boatos sôbre a realização de manobras — agora mais plausíveis do que logo após a invasão à Tcheco-Eslováquia — provocaram a especulação de que a União Soviética deseja impor à Romênia uma política de submissão. O Govêrno de Bucareste foi um dos que criticaram a ocupação da Tcheco-Eslováquia, tendo dito que estava disposta a defender-se de ataque semelhante.

Em Nova Iorque, o semanário *Newsweek* diz que os russos estão colocando os romenos entre a cruz e a caldeirinha, ao insistir na conveniência de exercícios conjuntos do Pacto de Varsóvia. Há seis anos, a Romênia se nega a autorizar manobras em seu território.

Segundo o semanário, os romenos teriam aceito, em princípio, a realização das manobras, mas impondo uma exigência: saber prèviamente a data exata da saída das tropas soviéticas, após os exercícios.

OTAN não depende só do americano

Donald H. May
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos estão prontos a fortalecer o poderio da OTAN, mas as medidas que adotarão dependem, em muito, de seus aliados na organização.

Fontes de Washington revelaram que essas medidas foram tomadas na crença de que os demais membros da OTAN farão contribuições concretas para melhorar suas próprias fôrças militares. Assim sendo, os esforços norte-americanos estão na dependência do quanto seus aliados realizarem.

Segundo o nôvo sistema, pela primeira vez os Estados Unidos destinarão seus esquadrões a jato, estacionados em bases norte-americanas, para uso do Supremo Comando Aliado na Europa, em caso de guerra. Incluem caças e aviões de reconhecimento, disponíveis atualmente, para emergências, em tôda parte.

Outras medidas: realizar exercícios conjuntos na Europa, no próximo ano, mais cedo que o programado; suspender o cancelamento previsto das missões de reconhecimento, pesquisa e resgate anti-submarino do esquadrão de patrulha aeromarítima; substituir em caráter de urgência os F-102 na Europa por F-4; construir abrigos para êsses aviões, no solo; proceder ao maior uso, na Europa, de dispositivos eletrônicos de guerra alguns dos quais aperfeiçoados no Vietname.

Pequim e EUA reiniciam conversações em fevereiro

Tóquio (UPI-AFP-JB) — O China comunista concordou em reiniciar as conversações em nível diplomático com os Estados Unidos, que os dois países vinham mantendo, desde 1955, em Varsóvia, informou ontem a Rádio de Pequim captada em Tóquio.

O reinício dessas reuniões deverá ser a 20 de fevereiro vindouro, conforme proposta anteriormente feita pelo Govêrno norte-americano. A Rádio de Pequim advertiu, entretanto, que tais conversações fracassarão "a menos que os norte-americanos aceitem pôr têrmo à proteção que proporcionam ao bastião nacionalista chinês na ilha de Formosa."

Essas conversações foram idealizadas pelos Estados Unidos "para manter viva a esperança de melhorar as relações com Pequin", mas em janeiro último foram suspensas, passando o Govêrno chinês a mostrar desinterêsse pelo seu reinício. O Departamento de Estado informou recentemente que a Casa Branca vinha tentando o restabelecimento das reuniões.

Não se revelou o motivo do súbito interêsse de Pequim, mas fontes diplomáticas comunistas disseram que o restabelecimento das conversações "daria ao regime de Pequim uma comunicação direta com a delegação não comunista nas negociações de Paris sôbre a guerra do Vietname."

O DESAFIO IUGOSLAVO - II

Ideologia não impede que o país se ligue à Europa

Octávio Bomfim
Especial para o JB

Belgrado — *Os acontecimentos militares na Tcheco-Eslováquia reforçaram na Iugoslávia a consciência de que seu futuro está intimamente ligado ao destino de uma Europa sem as divisões ideológicas impostas pela guerra fria, na qual coexistam, ativa e pacificamente, todos os sistemas sociais e políticos ali existentes. Essa integração européia é, também, o caminho para vencer o subdesenvolvimento do país.*

Para alcançar êsse objetivo as autoridades federais iugoslavas puseram em prática, desde junho passado, uma reforma econômica que vem tendo profundas repercussões na vida do país. Em verdade, a Iugoslávia vive uma experiência incomum, misturando princípios comunistas com práticas capitalistas, dentro do mesmo processo de desenvolvimento nacional.

Os objetivos fundamentais dessa reforma são: a) transformar a economia do país numa economia de consumo, para aumentar o padrão de vida do povo; b) tornar os produtos manufaturados iugoslavos competitivos, em têrmos de preço e qualidade, com as mercadorias estrangeiras, no mercado internacional.

Para tanto, a Assembléia Nacional Iugoslava aprovou, pela recomendação do Comitê Central dos Comunistas da Iugoslávia, um complexo de leis, decretos e recomendações, abrangendo desde a desvalorização da moeda nacional (dinar), à redução de tarifas alfandegárias, eliminação de taxas que incidem na fase intermediária da produção e a diminuição das chamadas "taxas orçamentárias e de seguro social" aplicadas sôbre os rendimentos das pessoas assalariadas.

De tôdas essas medidas, a mais importante foi a fixação de novas taxas para o dinar, que passou de 750 para 1 250 por dólar americano. Essa desvalorização forçou o reajustamento de preços internamente, provocando um aumento controlado em vários produtos, mas abriu para as mercadorias iugoslavas possibilidades competitivas no mercado internacional.

A desvalorização da moeda provocou dois efeitos adicionais vantajosos: tornou o dinar cotável nas casas de câmbio da Europa Ocidental e acabou com o mercado negro interno, que vicejava embora ilegal. Hoje, só se troca o dinar pela taxa oficial em operações livremente executadas nos bancos estatais.

ESTATISMO MENOR

O que pode parecer paradoxal num país socialista, as reformas econômicas introduzidas na Iugoslávia levarão concretamente, a diminuir o papel desempenhado pelo Estado no campo econômico. Isto é, o Estado diminui sua ação gerencial, para fixar-se na função controladora, para evitar os abusos.

Os economistas iugoslavos concluíram que a interferência estatal no setor da produção e no campo do comércio exterior prejudicava o desenvolvimento do país. Pois, além de aumentar a máquina burocrática administrativa, procurava forçar o progresso através de condições artificiais de industrialização, que acabaram tendo efeito pernicioso interno sobretudo no setor agrícola e da habitação.

A orientação atual é industrialização intensiva *em vez de* industrialização extensiva. *Isto é, manter apenas aquelas indústrias que sejam rentáveis, que tenham condições de competir, em igualdade de condições, no mercado internacional. A exemplo do que pensam muitos de seus colegas de países capitalistas, os economistas iugoslavos entendem que manter indústrias onerosas, à custa de benefícios artificiais, é injusto para com o próprio povo, pois, afinal, é êle que acaba tendo que pagar pela liberalidade estatal.*

As novas leis tarifárias, que reduziram as taxas de 23.3 para 10.8%, forçarão os produtores de matérias-primas para a indústria a procurar aumentar a produção para poder vender a preço competitivo. De outra forma, as fábricas iugoslavas poderão ir comprar no exterior os elementos de que precisam para produzir melhor e mais barato.

As autoridades iugoslavas estão conscientes de que essa política causará problemas internos sérios, inclusive provocando desemprêgo que, afinal, já existe no país. Sabem, contudo, que os técnicos e operários especializados serão absorvidos por outras indústrias, onde continuarão a ajudar o progresso nacional.

Para os operários não qualificados, a solução será emigrar para os países da Europa Ocidental, principalmente a República Federal da Alemanha, onde já trabalham cêrca de 200 mil iugoslavos. E com a vantagem adicional de aumentarem as reservas de moedas estrangeiras do país, graças às remessas que fazem para seus familiares.

PRODUTIVIDADE MAIOR

O limitado mercado interno não permitirá o pleno desenvolvimento da Iugoslávia. Assim, o comércio exterior assume importância vital, e todos os esforços estão sendo feitos para conquistá-lo e ampliá-lo. Mas sem vantagens falsas ou ajudas artificiais às indústrias locais.

Num relatório submetido ao Segundo Plenário do Comitê Central da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, o Sr. Mijalko Todorovic — principal responsável pelas reformas econômicas — declarou que é preciso acabar com a ilusão de que os preços podem ser mantidos artificialmente, pois os produtos custam no mercado internacional o que realmente valem.

Acentuou igualmente que não se pode pensar em conquistar o mercado externo à base de subsídios e prêmios aos exportadores. Isso se faz, frisou, com produtos de boa qualidade e de custo competitivo. E para que isso ocorra é preciso aumentar a produtividade.

Como em qualquer nação capitalista, a palavra de ordem para as fábricas e outros empreendimentos iugoslavos é: Produtividade. E' preciso produzir mais, a custos menores, para ajudar o desenvolvimento nacional. Acresce que, dentro do sistema de autogestão (self-management) que caracteriza a atual forma de administração das emprêsas iugoslavas, a produtividade é, ainda, elemento importante para a distribuição dos lucros auferidos pelas mesmas. Êste é feito de acôrdo com a produção de cada setor, pois a idéia é não beneficiar igualmente os que produzem menos e os que produzem mais.

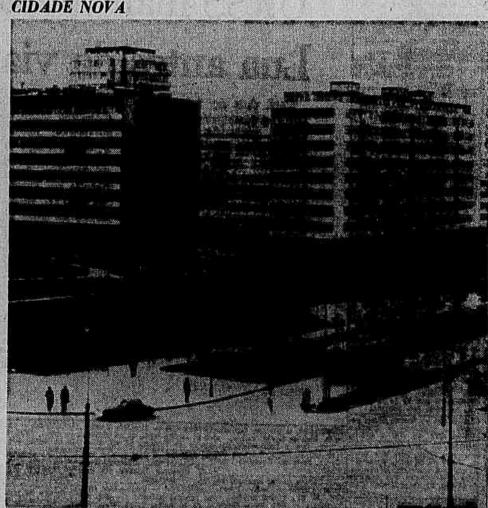
O sistema gera uma emulação sadia, de que se aproveitam o povo e o próprio país. O povo, com o aumento e a melhoria da produção, pode contar com mercadorias mais acessíveis e de melhor qualidade. E como as tarifas foram reduzidas é possível comprar produtos estrangeiros. Aliás, é visível a preocupação em transformar a Iugoslávia num amplo mercado consumidor.

Em Belgrado, Saravejo, Zagreb, Split e Dubrovnik, por onde andamos, as vitrinas das lojas ofereciam produtos de tôda espécie, nacionais e importados: geladeiras, televisões, máquinas fotográficas, têxteis, perfumes, conservas e bebidas, discos etc. Para não mencionar o carro próprio, manufaturado em convênio com a Fiat, que está cada vez mais se tornando popular.

"Há alguns poucos anos, disse-nos um dos guias, que não escondia sua condição de membro ativo e convicto do Partido Comunista iugoslavo, ninguém tinha condição de ter mais do que dois ternos em casa. Mas as coisas estão mudando, pois o nível de vida está aumentando." Dizia isso enquanto corríamos pelas boas estradas da Bosnia e Herzegovina, no seu Fiat 1 100.

Carro comprado a prestação, pois êsse hábito nitidamente capitalista está cada vez mais difundido na Iugoslávia. Basta estar empregado para comprar a crédito. Certo, êste dependerá dos níveis de renda de cada um. O guia, por exemplo, estava pagando as prestações do carro com a renda adicional ao seu salário, na Secretaria de Informação, auferida com as traduções do e para o inglês, que faz para as firmas comerciais e fábricas.

A seguir: A Autogestão da Emprêsa.

CIDADE NOVA

Assim é a parte nova de Belgrado. Lembra Brasília

Albuquerque muda a hora da volta ao Rio e foge a manifestações de apoio

O Ministro Albuquerque Lima antecipou sua chegada ao Rio, onde desembarcou às 13h55m, para evitar manifestações da oficialidade, e instruiu o porteiro do Edifício Montese para impedir "de qualquer forma" a subida de militares ou civis ao 9.º andar do prédio, na Rua Gustavo Sampaio.

Após desembarcar no Galeão, o Ministro do Interior seguiu direto para casa, sem passar pelo Ministério, e avisou ao motorista para deixar o carro na garagem. Ao porteiro, explicou que estava cansado e pediu que não usasse, em nenhuma hipótese, o telefone interno do prédio para chamá-lo. Vários capitães foram procurá-lo.

ÁREA MILITAR

Dois oficiais que habitam o Edifício Cerro Corá, próximo ao Montese, onde mora o General Albuquerque Lima, dirigiram-se à casa do Ministro, sendo impedidos de utilizar o elevador pelo porteiro.

— Coronel, o General está muito cansado, vai dormir e não quer que ninguém suba ao nono andar — disse o porteiro.

Seis oficiais do Exército — um coronel, dois majores e três capitães — todos à paisana — tentaram contato com o Ministro do Interior, mas nenhum dêles pôde usar nem mesmo o telefone da portaria. A Sra. do Ministro Albuquerque Lima preocupada com prováveis manifestações, mandou avisar a todos os empregados que o General, "cansadíssimo" não queria ser incomodado.

Dezenas de militares foram ao aeroporto

Dezenas de capitães e tenentes dirigiram-se ontem à tarde ao aeroporto Santos Dumont, onde deveria desembarcar, às 18 horas, o Ministro Albuquerque Lima, que, no entanto, antecipara a chegada, a fim de evitar a manifestação de apoio e solidariedade.

Dessa manifestação deveriam participar cêrca de 500 oficiais a maioria da chamada oficialidade jovem das Fôrças Armadas. A antecipação da chegada do General Albuquerque Lima causou grande surprêsa. Assim que êle desembarcou, por volta das 14 horas, alguns de seus assessôres trataram logo de desarticular a manifestação.

MUDANÇA

Inicialmente, os assessôres telefonaram a generais, brigadeiros e almirantes, avisando-os de que o General Albuquerque Lima resolvera evitar a demonstração de solidariedade, com receio de que transcendesse seus objetivos e pudesse ser tomada como hostilidade direta ao Presidente Costa e Silva.

O Sr. Fernando Albuquerque Lima, filho do Ministro do Interior, revelou que nem êle próprio sabia da chegada antecipada do pai, que desembarcou sòzinho, no Aeroporto do Galeão, e foi diretamente para casa, incumbindo, então, o filho de providenciar a necessária apresentação de desculpas aos que o esperavam à tarde.

Deveriam participar da manifestação, segundo o filho do Ministro, mais de 500 oficiais das Fôrças Armadas, até o pôsto de coronel, bem como os alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Esao. Entre os oficiais superiores, haviam confirmado sua ida ao Santos Dumont o General Odílio de Farias, Marechal Odílio Denis, General Meira Mattos e outros.

MOVIMENTAÇÃO

Depois dos telefonemas aos generais, brigadeiros e almirantes, os assessôres procuraram se comunicar com os oficiais superiores e com a oficialidade jovem. Como não houvesse mais tempo, rumaram para o Aeroporto Santos Dumont, e, a partir das 18 horas, começaram a receber e explicar aos oficiais — principalmente capitães e tenentes — que iam chegando, que a manifestação fôra cancelada.

Todos os oficiais que foram ao Aeroporto Santos Dumont estavam fardados. Muitos dêles, mesmo diante das explicações dos assessôres e do filho do Ministro, demonstravam contrariedade.

Os assessôres procuravam da melhor maneira possível transmitir a justificativa do Ministro. Segundo o filho dêste, o General Albuquerque Lima pediu que transmitisse aos oficiais que a demonstração de apoio e solidariedade era desnecessária, "já que não é preciso demonstrar êsse apoio, pois êle existe, e meu pai pode contar com êle quando precisar. E o que existe não se precisa demonstrar."

EM CIMA DA HORA

O jovem Fernando Albuquerque Lima e os assessôres diretos do Ministro chegaram ao Aeroporto Santos Dumont às 17h30m, e permaneceram na entrada principal, aguardando os oficiais que não puderam ser avisados a tempo.

Revelaram que seria uma das maiores manifestações de solidariedade que qualquer militar, após a Revolução, jamais recebeu. A maioria dos oficiais-generais foram avisados depois da chegada do General Albuquerque Lima.

POSIÇÃO

O filho do General Albuquerque Lima, em conversa com os repórteres no aeroporto disse que seu pai nunca declarou que deseja ser candidato à Presidência da República. O que êle sempre afirmou e tem repetidas vêzes reiterado é que há necessidade urgente de manter e continuar a Revolução. Custe o que custar. Quem o está envolvendo na disputa sucessória é a imprensa e, principalmente, os editoriais do JORNAL DO BRASIL. As posições estão se invertendo de tal forma, e a situação política atual tomou tal rumo, que daqui a pouco a própria palavra Revolução vai ser considerada subversiva. O meu pai luta é pela continuação e afirmação da Revolução.

Govêrno pede a Ministérios relatório a fim de compor folheto de realizações

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República enviou ofício reservado a todos os coordenadores de RP nos Ministérios, solicitando a entrega, até sábado, de um relatório para composição do folheto *Realizações do Govêrno Costa e Silva*.

O relatório, além "das principais realizações do Ministério desde a posse do atual Govêrno", deverá conter uma previsão até março de 1969, e servirá para "ampliar o noticiário global das atividades institucionais do Govêrno, com vistas aos veículos de comunicação social e aos líderes formadores da opinião pública."

ORIENTAÇÃO

O ofício, assinado pelo tenente-coronel Hermani D'guiar, assessor-chefe da AERP, é acompanhado do boletim de Diretriz de RP n.º 3, e tem a finalidade de orientar os Planos de Relações Públicas para o primeiro semestre de 1969, "com o objetivo de divulgar as políticas governamentais e o andamento de sua execução."

As diretrizes básicas são as seguintes:

1 — O plano semestral de RP, que deverá realçar as metas Homem e Desenvolvimento, será enviado à AERP, até o dia 15 de dezembro;

2 — Especial atenção deverá ser dada, no mês de março, a dois eventos de grande importância: 2.º aniversário do atual Govêrno e 5.º da Revolução;

3 — A partir de fevereiro de 1969, cada órgão de RP ministerial enviará à AERP um mini-memorial mensal da matéria divulgada, especificando os veículos utilizados;

4 — Os coordenadores de RP deverão sugerir a execução dos planos sob permanente contrôle, a fim de alterá-los sempre que se fizer necessária a obtenção de maior receptividade ou adaptação às novas situações, cientificando sempre a AERP;

5 — Quando necessário, os coordenadores de RP deverão solicitar da Agência Nacional uma equipe adequada à execução do trabalho programado, encomendando, por meio de convênio ou não, a produção de reportagens especiais, filmes, etc;

6 — A exemplo do que já vem sendo feito, com real sucesso, pelos Ministérios militares, a utilização de campanhas de divulgação, com ou sem a denominação de Semana X, seria uma prática aconselhável. Poderiam ser utilizadas durante o semestre e sempre ligadas a eventos importantes dentro do quadro das realizações ministeriais;

7 — Dentro dos planos, sempre que possível, incluir a participação efetiva de secundaristas e universitários, por intermédio de concursos literários ou artísticos, abrangendo temas ligados ao Ministério considerado e que, por si só, propiciem a divulgação dos fatos e contenham uma mensagem de otimismo;

8 — Pelo menos uma vez no semestre deverá ser sugerida ao Ministro a realização de uma entrevista coletiva, dando ênfase à divulgação dos planos e realizações dos Ministérios;

9 — Deverá, ainda, ser sugerida ao Ministro uma programação que permita aos chefes de RP fazer um contato pessoal, durante o semestre, com os diretores dos principais veículos de comunicação da Guanabara e São Paulo.

10 — Em todos os planos ● de divulgação deverá ser preocupação constante uma melhor integração do Govêrno com o povo.

Garrastazu é falado para III Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — O chefe do SNI, General Garrastazu Medici, está sendo apontado por círculos militares como o mais provável substituto, no comando do III Exército, do General Alvaro da Silva Braga, que pedirá transferência para a reserva em janeiro.

O General Garrastazu Medici terá de ser promovido para que possa ocupar o comando, mas tem-se como certo que isso ocorrerá em março, quando passará a general-de-exército. No intervalo, o III Exército seria dirigido pelo comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, General Breno Borges Fortes.

HOMENAGEM

O General Alvaro da Silva Braga será homenageado amanhã com um almôço, pela passagem do segundo ano como comandante do III Exército e pelo transcurso de seu aniversário. Estarão presentes todos os oficiais superiores da guarnição de Pôrto Alegre, e apenas três civis: o Governador Peracchi Barcelos; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Baltazar Gama Barbosa, e o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Valdir Lopes.

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, que estará, naquela data, nesta capital, é o convidado de honra ao almôço.

LIRA TAVARES

Ao completar 13 anos no pôsto de general (brigada, divisão e exército) e após 45 anos de vida militar, o Ministro Aurélio de Lira Tavares deixará no dia 30 de dezembro sua vida ativa no Exército, passando à reserva, através de decreto presidencial.

O chefe do Exército, que foi declarado praça em 23 de fevereiro de 1923, atingiu o generalato no dia 30 de dezembro de 1955, quando ainda nesta época eram realizadas promoções de generais.

Interventor no IBRA faz duas prisões

O interventor no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, General Luís Carlos Tourinho, decretou ontem a prisão administrativa do engenheiro Osvaldo Luís Rocha e do servidor Benjamim Machado Gregório.

O engenheiro é acusado de adulterar recibos de despesas feitas durante sua gestão como administrador do Distrito de Colonização de Santa Cruz e já está prêso na Delegacia Regional da Polícia Federal na Guanabara. O General Tourinho solicitou, ontem mesmo, a instauração do inquérito policial para saber se há outros implicados no caso dos recibos adulterados. A prisão administrativa do servidor foi decretada por danos à Fazenda Nacional.

Itamarati promove diplomatas

Os diplomatas Lauro Escorel e Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva foram promovidos ao cargo de Embaixador, função que já exerceram, comissionados, em La Paz e na República Dominicana.

Os Srs. Paulo da Costa Franco (chefe da Divisão da Europa Oriental), Italo Zappaz (assessor de Imprensa), Osiris de Oliveira Correia (chefe da Divisão de Imigração), Dário Castro Alves (chefe da Divisão do Pessoal), Frederico Carlos Carnaúba (servindo em Bogotá) e Frederico Meira de Vasconcelos (ligação do Itamarati com a Escola Superior de Guerra) foram promovidos a Ministros de segunda classe.

No mesmo despacho do Chanceler Magalhães Pinto com o Presidente Costa e Silva foram assinadas as promoções à categoria de primeiro-secretários aos seguintes diplomatas: Orlando Soares Carbonar, Carlos Alberto Leite Barbosa, Mauro Azevedo, Bernardo Brito, Marcos Azambuja, Sérgio Duarte, Mário Santos e Paulo Guilherme Vilas-Boas de Castro.

Israel cuida da mensagem à Assembléia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro já começa a redigir a mensagem que enviará em janeiro à Assembléia para abertura da sessão legislativa de 1968.

O Chefe do Govêrno mandou ontem expediente a todos os Secretários, determinando que enviem os dados referentes às respectivas Pastas à Assessoria Técnica do Palácio dos Despachos, no mais tardar até o dia 15 de dezembro, pois quer a mensagem concluída até o último dia do ano.

Gama impõe urgência para votação do caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Justiça, Sr. Djalma Marinho, adiou para depois de 20 de janeiro, ontem, a votação do caso Márcio Moreira Alves, mas o Govêrno, através do Ministro da Justiça, determinou à noite, regime de urgência, a fim de obter a decisão, amanhã, da matéria.

Tão logo chegou a Brasília, após conferenciar no Rio com o Presidente Costa e Silva, o Sr. Djalma Marinho surpreendeu a liderança e o presidente da Câmara com a comunicação de que promoveria o adiamento, determinando a publicação, no **Diário do Congresso**, do voto do Deputado Pedroso Horta, que pedira vistas do processo na reunião anterior da Comissão.

URGÊNCIA

Após sucessivas conferências realizadas até às 23h30m, o presidente da Comissão de Justiça, Sr. Djalma Marinho, reafirmou o seu propósito de mandar publicar o voto a ser proferido hoje pelo Deputado Pedroso Horta, a fim de que possa ser êle documento examinado pela Comissão antes de deliberar sôbre a matéria. O pedido de urgência, a ser requerido pela liderança do Govêrno, impedirá, porém, o adiamento para janeiro, da decisão, uma vez que a urgência obriga a Comissão a pronunciar-se em 24 horas.

REUNIÕES

Segundo versão de elemento da liderança, o Sr. Gama e Silva recebeu do Presidente da República, às 20h30m, por telefone, instruções para que se dirigisse à Câmara, a fim de informar a liderança de que o Govêrno faz empenho em que a votação se processe hoje. O Ministro chegou à Câmara pouco depois das 21 horas. Reuniu-se em primeiro lugar com o líder Geraldo Freire, em cujo gabinete, por volta das 21h30m recebeu o presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo. Em seguida, enquanto o Sr. Gama e Silva conferenciava com os vice-líderes do Govêrno, o presidente do Congresso, no seu gabinete, conversava com o presidente da Arena, Senador Daniel Krieger.

A liderança do Govêrno começou a procurar o Sr. Djalma Marinho, que não se achava na Câmara, enquanto buscava encontrar a pessoa mais adequada para dialogar com o presidente da Comissão de Justiça. Seria, evidentemente, um diálogo delicado, de vez que o Sr. Djalma Marinho tem posição pública contra a concessão da licença e era o responsável pela fórmula do adiamento.

O escolhido para conversar com o Sr. Djalma Marinho foi o Senador Dinarte Mariz, do seu Estado, Rio Grande do Norte, o qual, como se esperava, não conseguiu demover o presidente da Comissão de Justiça.

AMANHÃ

À meia-noite, o Ministro Gama e Silva retirou-se da Câmara, tendo sido levado até a porta pelo líder Geraldo Freire. Levou o Sr. Gama e Silva a informação de que a liderança tem condições de arrancar uma decisão da Comissão de Justiça, amanhã. E se confirmou que, se essa decisão fôr negativa a liderança procurará fazer com que a Câmara vote na sexta-feira, sob pena de perder o recesso.

IRRITAÇÃO

Os líderes da Arena, à frente o Sr. Geraldo Freire, só tomaram conhecimento da proposta do Sr. Djalma Marinho de adiamento da votação, através de deputados que chegaram ontem do Rio e de alguns jornalistas. Antes de conversar com o presidente da Comissão de Justiça, o Sr. Geraldo Freire disse ao JB que nada poderia opinar, sem antes conhecer as razões do adiamento, "pois não posso admitir que sejam apenas de caráter protelatório."

Posteriormente, o Sr. Djalma Marinho conferenciou com os Srs. José Bonifácio, Geraldo Freire e Pedro Aleixo e, em seguida, com o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena. Enquanto o Sr. Djalma Marinho conversava com o Sr. Krieger, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reunia-se no gabinete do presidente da Câmara com alguns vice-líderes do Govêrno, entre os quais os Srs. Haroldo Leon Perez, Cantídio Sampaio, Alves Macedo e Flávio Marcílio.

— Esse negócio está confuso. Ontem, o colégio de líderes decidiu uma coisa e hoje já aparece outra. Não podemos mudar de orientação sem discutir a proposta do Djalma — disse aos jornalistas o vice-líder Cantídio Sampaio, quando saía da reunião.

Esse estado de espírito era unânime entre os demais vice-líderes, quando tomaram conhecimento da atitude do presidente da Comissão de Justiça. Quanto ao Ministro Gama e Silva, limitou-se a dizer que fazia simples visita de cortesia ao presidente da Câmara e procurava informar-se dos acontecimentos.

Notou-se, claramente, que a liderança da Arena não aprovava a providência do Sr. Djalma Marinho, inclusive pela diversidade de ponto-de-vista, com relação ao seu anúncio. O presidente da Comissão disse aos jornalistas que, usando das prerrogativas do seu cargo, achou por bem pedir a publicação do voto do Sr. Pedroso Horta e disso deu conhecimento ao líder do Govêrno e ao presidente da Câmara.

PRESSÃO CONTINUA

Embora o adiamento seja pràticamente um fato consumado, continuam as pressões da liderança para conseguir um resultado favorável no pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. Alguns membros da Comissão não escondem o constrangimento que lhes causam as constantes insinuações da liderança ante a posição contrária ao pedido. Entende a liderança, que, em face do desejo manifesto do Govêrno em ver a licença concedida, "os membros da Comissão de Justiça que são contra, deveriam pedir sua substituição."

Um dos deputados arenistas rebateu essa argumentação, afirmando que a liderança deveria, então, assumir a responsabilidade e substituir todos os 21 representantes da Arena e designar novos membros, dentro do seu critério pessoal e com a certeza que todos votariam segundo as recomendações oficiais.

O presidente da Comissão de Justiça, por outro lado, procurou os jornalistas para informar que não têm qualquer procedência as notícias publicadas ontem, de que estaria disposto a renunciar e que tivesse mantido um diálogo candente com o Presidente da República. Salientou que não há motivo para o gesto anunciado e que está agindo dentro das prerrogativas de suas funções, visando a resguardar as instituições.

PRESIDENTE NÃO PEDIU

Os deputados da Comissão de Justiça que estiveram com o Presidente da República, no Rio, disseram que o Marechal Costa e Silva não fêz sequer insinuações, em nenhum instante, a respeito da maneira pela qual cada um deveria votar o pedido de licença. Acrescentaram que houve troca de idéias sôbre a tramitação da matéria, tendo sido o Chefe do Govêrno informado de que do ponto-de-vista jurídico a representação dos Ministros militares não poderia ser acolhida pela Câmara.

Segundo a versão dos que participaram do encontro, o Presidente declarou que respeitava as razões jurídicas invocadas, até porque também êle, Marechal Costa e Silva, ficara impressionado com as ponderações que teve oportunidade de ouvir do Deputado Gustavo Capanema. O Chefe do Govêrno explicou que, ao receber a representação contra o Sr. Márcio Moreira Alves, cuidou de despachá-la imediatamente, pois não gosta de ver papéis sôbre sua mesa. Mas o caso, remetido ao exame do Ministro da Justiça, voltou à sua apreciação com a informação de que o caminho seria a suspensão dos direitos políticos do parlamentar acusado, através do Procurador-Geral da República. Seguiu o Conselho do Sr. Gama e Silva — um jurista — sem imaginar que a decisão poderia ensejar tanta controvérsia.

Os deputados ouviram do Presidente, a seguir, a ponderação de que "o papel tem dois lados: um lado jurídico e um lado político." A partir daí, o Marechal Costa e Silva observou que, se a Comissão de Justiça não podia atender ao "lado jurídico", êle confiava em que a representação da Arena no plenário da Câmara daria ao Govêrno o "voto político" que a matéria exige.

ALTERNATIVA

O Presidente lançou, porém, a advertência de que um pronunciamento contrário da Comissão de Justiça não poderia permanecer pendente da decisão política do plenário até janeiro, sem que se criasse ambiente propício a especulações tendentes a aumentar a tensão.

Os deputados apresentaram-lhe, então, a alternativa: ou adiar a decisão da Comissão de Justiça para janeiro, a fim de evitar o hiato da repercussão negativa, ou promover a convocação extraordinária do Congresso a partir de 1.º de dezembro, a fim de que o plenário da Câmara pudesse deliberar logo após a Comissão de Justiça. A segunda hipótese não teria agradado ao Marechal Costa e Silva, por entender êle que uma convocação do Congresso, promovida pelo Govêrno apenas para que fôsse votada essa matéria, causaria enorme constrangimento.

O Presidente não aprovou taxativamente a proposta de adiamento da decisão da Comissão de Justiça, mas também não a condenou. Os deputados ficaram convencidos de que a idéia encontrou receptividade em face da conduta do chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco.

O Sr. Rodon Pacheco telefonou ontem de manhã para o Deputado Geraldo Freire, para dizer-lhe que o Sr. Djalma Marinho havia embarcado às 9 horas do Rio para Brasília e que procuraria o líder tão logo chegasse à capital da República.

Militares esperam pronunciamento

Como conseqüência do adiamento da votação da licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, círculos militares desta capital esperam um pronunciamento dos Ministros militares ou, na falta dêste, um recrudescimento em tôrno do memorial dos coronéis da Escola de Alto Comando.

Acreditam êsses militares que o adiamento da votação para janeiro indica a falta de sensibilidade com que são tratados os problemas nacionais e poderá ter repercussão grave nas áreas militares que esperavam uma solução urgente para "êste caso que vem se arrastando desde outubro."

Para os militares, esta contemporização é mais uma prova da imobilidade do Govêrno diante dos fatos que preocupam os interessados na implantação definitiva da Revolução de 31 de março. A importância maior é dada não à cassação em si, mas a todo êste processo que revela "a ineficiência ou a falta de coragem com que são tratados os problemas nacionais e que refletem um Congresso onde é permitido a presença de elementos incompatíveis com os ideais revolucionários."

Promotor acredita na licença

O promotor José Manes Leitão, da 1.ª Auditoria da Marinha, que denunciou o Deputado Hermano Alves, acredita que a Câmara dos Deputados conceda a necessária licença para o andamento do processo.

Lembrou o promotor que "o professor Blanco está sendo processado em decorrência de representação oriunda do Legislativo e por motivos idênticos aos que serviram de base à denúncia contra o parlamentar."

"COERÊNCIA"

— Da mesma forma que o Ministério Público acolheu a representação do Legislativo, é óbvio que êste não poderá desconhecer a denúncia do Ministério Público contra o Sr. Hermano Alves, por uma questão de coerência e consideração a outro poder do Estado, que é o Executivo, em tudo atingido pelos artigos daquele parlamentar — declarou o promotor.

ERNÂNI NÃO VOLTA JÁ

O Deputado Ernâni Sátiro desmentiu, ontem, informações segundo as quais reassumiria nos próximos dias suas funções de líder da Maioria na Câmara. Declarou estar ainda sob recomendações médicas que o desaconselham a exercer qualquer atividade estafante.

O parlamentar paraibano está em repouso, em sua residência, depois de passar semanas no Hospital dos Servidores do Estado, em tratamento rigoroso. Hoje, o Sr. Ernâni Sátiro se avistará com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, para agradecer os votos de melhora que lhe foram apresentados pelo Chefe do Govêrno.

RESPOSTA DE NAVARRO

São Paulo (Sucursal) — O Deputado federal Hélio Navarro (MDB-SP) disse que a opinião do Secretário de Segurança da Guanabara, de que teria vinculações com comunistas, é "tão ridícula quanto as afirmações do General Albuquerque Lima de que a Igreja está procurando desagregar a família ao pretender ministrar educação sexual à juventude."

— Acredito que só num país onde os militares são muito apegados ao poder e estão apavorados com a perspectiva de serem destituídos dêste poder — sublinhou o deputado — é que se poderia estar vendo fantasmas dêste tipo. Se defender a dignidade humana é ser subversivo, acredito que apenas não o são êsses militares cristãos que humilham o povo brasileiro.

Faria Lima tenta obter no Rio a prorrogação do seu mandato por dois anos

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Faria Lima viajou ontem à tarde para o Rio, a fim de discutir com o Presidente Costa e Silva uma fórmula que permita sua permanência por mais dois anos no cargo, segundo informação divulgada por seus assessôres.

A prorrogação do mandato do Brigadeiro Faria Lima até janeiro de 1971 tem o objetivo de fazer concidir sua saída da Prefeitura da capital paulista com a eleição do sucessor do Governador Abreu Sodré, a quem caberá a escolha do futuro prefeito.

DOIS CAMINHOS

De acôrdo com os informantes, o Presidente Costa e Silva poderá recorrer a dois meios: decreto-lei promulgado pelo Govêrno federal; conseguir, junto à Câmara Federal, que seja aprovado o projeto de autoria do Deputado Roberto Cardoso Alves (Arena — SP), prevendo a prorrogação dos mandatos de prefeitos das capitais e das estâncias hidrominerais que tenham sido eleitos durante o exercício dos respectivos governadores estaduais.

Os assessôres do Brigadeiro Faria Lima lembram ainda que o prefeito de São Paulo deverá deixar o cargo em março do ano que vem, quase dois antes do Governador Abreu Sodré, o que constitui exceção em relação às demais capitais de Estado.

O movimento pela permanência do Brigadeiro Faria Lima, por mais dois anos, na Prefeitura de São Paulo, após o término de seu mandato, no ano que vem, será reiniciado na próxima semana pelos Deputados Alex Freua Neto e Molina Júnior (Arena), eleitos com o apoio do prefeito.

Ao anunciar ontem essa disposição, o Sr. Alex Freua Neto informou que a campanha consistirá na coleta de assinaturas em memoriais a serem encaminhados ao Governador Abreu Sodré — que indicará à Assembléia Legislativa o sucessor do atual prefeito — e ao Presidente da República. Os dois parlamentares afirmaram não ter consultado o Sr. Faria Lima a respeito.

MDB gaúcho opina dia 3 sôbre nôvo prefeito

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em reunião conjunta de seu diretório, bancada estadual de deputados e bancada eleita à Câmara Municipal de Pôrto Alegre, o MDB decidirá têrça-feira se aceitará ou não o nome do Engenheiro Telmo Thompson Flôres para prefeito da capital.

O indicado tem 47 anos, 18 dos quais na direção do 15.º Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, sediado em Pôrto Alegre. Com esta indicação, o Governador Peracchi Barcelos surpreendeu a Arena, que esperava um nome partidário, e desarmou a Oposição.

O Sr. Telmo Thompson Flôres, que desfruta de bom conceito profissional e pessoal, politicamente não está comprometido, tendo permanecido na chefia do Distrito durante os Governos Vargas, Kubitschek, Quadros, Goulart, Castelo Branco e o atual Govêrno.

Embora alguns setores do MDB continuem demonstrando a tendência de negar a homologação por contrariar o princípio da eleição direta, sondagens realizadas junto à bancada oposicionista indicam que a maioria de seus 28 deputados concordaria em aprovar a indicação feita pelo Sr. Peracchi Barcelos.

Projeto cria tribunal que julgará prefeitos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB — Pernambuco) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei que institui Tribunal Especial Misto, composto de juízes togados e vereadores, para julgar os delitos funcionais ou crimes de responsabilidade dos prefeitos.

Ressaltou o deputado que está havendo excessos na utilização do instituto do **impeachment** e que na maioria dos casos organiza-se uma maioria eventual para derrubar prefeitos, por motivos políticos.

Nos têrmos do projeto, o Tribunal Especial Misto será composto de dois juízes de Direito e de três vereadores, escolhidos por sorteio. A presidência será de um desembargador, indicado pelo Tribunal de Justiça.

Ao prefeito, caberá recurso voluntário ao Poder Judiciário de julgamento proferido pelo Tribunal Especial Misto e da proclamação efetuada pelo Tribunal de Justiça. Se além das irregularidades administrativas existirem figuras tìpicamente criminais, será, o prefeito, julgado posteriormente pelo Poder Judiciário.

Arena fluminense sugere emenda antiimpeachment

Niterói (Sucursal) — A Comissão de alto nível da Arena sugere como solução ideal capaz de diminuir a onda de **impeachments** a aprovação pela Assembléia de uma lei complementar à Constituição fluminense de maio de 1967.

O presidente da Comissão, deputado José Bismarck de Sousa, que encaminhará relatório no fim desta semana ao presidente da Arena, disse que "o Decreto-lei federal 201, se o Estado do Rio regulamentar o ritual de apresentação e votação de processos de **impeachments**, não terá maiores conseqüências dentro do panorama político municipal."

OS "IMPEACHMENTS"

Sôbre os **impeachments** que ocorreram no Estado do Rio nos últimos 18 meses, o deputado Bismarck de Sousa afirmou que apenas os dois de Nova Iguaçu foram comprovados por atos de corrupção dos chefes de Executivos cassados, Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado. O presidente da Comissão de alto nível da Arena adiantou que o relatório que elabora vai mostrar que o Partido governista nada teve a ver com a queda dos prefeitos do MDB.

Os demais **impeachments** — de Paracambi, Meriti e Itaperuna, onde os prefeitos Délio Basílio Leal, José de Amorim e Orlando Tavares foram afastados dos cargos por maiorias do próprio MDB, Partido a que pertenciam ou pertencem — foram, segundo a Comissão da Arena, provocados por "ambição política de grupos em choque dentro de uma mesma agremiação."

Oposicionistas ligados ao padre Hélder assumirão lideranças parlamentares

Recife (Sucursal) — O Deputado Egídio Ferreira Lima, do grupo de católicos ligados ao padre Hélder Câmara, é o nôvo líder do MDB na Assembléia Legislativa e o Sr. Manuel Gilberto, do mesmo grupo, passará a liderar a Minoria na Câmara Municipal desta capital, a partir de 31 de janeiro.

O MDB pernambucano tende, assim, a formar com os chamados católicos de esquerda uma oposição compacta aos atuais Governos municipal, estadual e federal. Esta união, no entanto, não vem sendo divulgada pelos seus articuladores, "a fim de que as coisas fiquem, primeiramente, bem sólidas."

CRÍTICAS

A esta altura não restam dúvidas de que o MDB pernambucano está procurando capitalizar, com vistas à eleição para governador, em 1970, a insatisfação dos bispos do Nordeste ligados "à linha padre Hélder."

As críticas dos bispos divulgadas últimamente em jornais locais e do Sul — tôdas com pronunciamentos contra o Govêrno — são uma fonte aglutinadora de simpatia das massas populares pela Oposição, principalmente no Recife e cidades vizinhas, que formam o complexo urbano chamado de o Grande Recife — quase dois milhões de habitantes.

É por isso que o MDB vem fazendo fôrça para projetar cada vez mais os seus membros ligados ao grupo de "católicos pra frente." Daí as escolhas dos Srs. Egídio Ferreira Lima e Manuel Gilberto para as lideranças do Partido na Assembléia e na Câmara Municipal. Não só porque êles são brilhantes e preparados intelectualmente, além de verdadeiros oposicionistas, mas sobretudo porque o elo mais forte da aliança não declarada, embora existente, que pode levar a Oposição ao Govêrno, daqui a cêrca de dois anos.

LIGAÇÃO NÃO DECLARADA

Mesmo que os esforços do MDB visando conseguir um apoio mais declarado dos bispos nas próximas eleições não surtam efeito, a influência dos prelados será muito grande e completamente alheia à vontade da Arena. É que já há uma identidade de modos de agir entre a Oposição, através de seus setores mais responsáveis, e a liderança da Igreja em Pernambuco e no Nordeste.

Coluna do Castello

Primeiro sinal de transigência

BRASÍLIA (Sucursal) — Desarmou-se de repente a pressão articulada contra a Comissão de Justiça da Câmara, que, com o assentimento do Presidente da República, adiou para os últimos dias de janeiro o parecer que estava sendo instada a formalizar hoje. Desistiu-se de substituir membros da Comissão — o que poderia agravar a crise política, e desistiu-se de convocar extraordinàriamente o Congresso para 1.º de dezembro. O Marechal Costa e Silva, na conversa com o presidente da Comissão de Justiça, Sr. Djalma Marinho, e com quatro de seus membros que têm definição contrária ao ponto-de-vista do Govêrno, mostrou-se preocupado em evitar um intervalo muito grande entre o parecer técnico e a decisão política do plenário, intervalo que se constituiria numa espécie de plano inclinado para o exercício de pressões militares.

Não fêz o Presidente qualquer tentativa de mudar os votos dos cinco deputados com os quais conversou, tendo inclusive admitido que lhe calaram no espírito as explicações jurídicas que lhe foram dadas pelo Sr. Gustavo Capanema. Coloca a questão como política e espera que o plenário, politicamente, acompanhe o Govêrno. O problema seria evitar que entre a opinião técnica e a deliberação política haja um espaço muito largo, propício às especulações terroristas. No encontro, quem primeiro falou em adiamento foi o Sr. Francelino Pereira, mas o Sr. Djalma Marinho foi quem saiu de lá com a decisão.

As razões dêsse recuo, ou dessa reconsideração, da atitude do Govêrno não podem ser ainda localizadas, mas é evidente que, se agiu assim, o Marechal Costa e Silva terá a segurança de que os Ministros militares aceitaram o adiamento. Pode ser que opiniões militares, ultimamente expressas, inclusive por oficiais que pretendiam vir a Brasília, segundo as quais não existe uma pressão das bases para constranger a Câmara, tenham influído no consentimento para êsse compasso de espera.

De qualquer forma, pode-se assegurar que a pausa será aproveitada para um aprofundamento das virtualidades de paz que nela estão implícitas. O próprio Sr. Djalma Marinho já fêz sondagens na área do Executivo sôbre soluções conciliatórias, já sugeridas há algum tempo pelo Senador Daniel Krieger. Essas soluções compreendem bàsicamente o reconhecimento das prerrogativas do Poder Legislativo, e o compromisso de ser aplicada ao deputado uma punição na órbita do poder de polícia do presidente da Casa. Há dois projetos de lei que regulamentam êsse poder de polícia, um do Deputado Dnar Mendes e outro do Deputado Mônaco. Ambos serão postos na ordem do dia para ensejar um substitutivo adequado.

Caso vingue a tentativa, patrocinada pelo comando do Congresso, se eliminaria a perspectiva de conflito de Podêres que tanto preocupa e se restabeleceriam condições para o desejado entrosamento do Presidente da República com as bancadas parlamentares.

Continua a se considerar, todavia, que a abertura política sòmente poderá decorrer de uma reforma ministerial, a cuja necessidade o Presidente permanece insensível, mesmo depois de ter percebido, com o Sr. Gustavo Capanema, que seu Ministro da Justiça não agiu com prudência no caso Márcio Moreira Alves. Por isso mesmo, persistem bàsicamente as inquietações da cúpula política e parlamentar, que temem que a trégua não sobreviva ao período do Natal.

Quanto ao MDB, depois de uma discussão informal, julgou que o adiamento do parecer representa um alívio. "E o alívio é bom", diz o Sr. Martins Rodrigues. Daqui a janeiro, segundo pensam os chefes da Oposição, ou a crise militar chegará ao nível de decisão ou haverá tempo para que se encaminhem soluções do interêsse do regime.

O caso Albuquerque Lima

Na conversa do Presidente com deputados, houve da parte do Marechal Costa e Silva alusões francas à existência de candidaturas à sua sucessão. As referências do Presidente ao General Afonso de Albuquerque Lima foram lisonjeiras, à sua coragem, ao seu espírito de luta, à sua eficiência. Parece entender o Marechal que o Ministro do Interior tenha se proposto a desempenhar o papel que êle próprio desempenhou em 1965, de contenção da impaciência dos escalões inferiores da oficialidade, abrindo-lhes perspectivas para o futuro.

No entanto, o Chefe do Govêrno considera que há uma precipitação na abertura do debate sucessório e, como êsse debate se abriu no próprio dispositivo militar, isso poderia representar uma redução de sua área de comando. Haverá alguma correlação entre essa diminuição de área e o esfôrço para retomar o comando em outra área que lhe vai fugindo também ao contrôle, a área política. O Senador Daniel Krieger, aliás, já havia tranqüilizado o Presidente quando lhe disse, há algum tempo, que o Congresso não se definirá sôbre candidaturas senão no ano da eleição. O Marechal Costa e Silva não veta candidatos nem aponta candidatos, mas pretende manter o domínio do processo tanto na sucessão federal quanto na sucessão dos Estados.

O Ministro Albuquerque Lima mostrou-se, ontem, aliás, preocupado com a repercussão política das suas sucessivas declarações. Tendo seu regresso ao Rio marcado para as 19 horas de ontem, soube que seria recebido no aeroporto por mais de 300 oficiais das três Armas. Para evitar a manifestação, o General antecipou a viagem, chegando de surprêsa às 12 horas.

Os dois comandos

No Congresso, funcionam hoje dois comandos, o comando da paz, no gabinete do Senador Daniel Krieger, e o comando da guerra, no gabinete do Deputado Geraldo Freire.

Carlos Castello Branco

Mortos de 35 são homenageados hoje

Fundo Partidário deve ser organizado pelos Partidos antes de ir ao Congresso

Assessôres do Ministro da Justiça informaram ontem que não cabe ao Govêrno federal a organização do Fundo Partidário, criado com a lei orgânica dos Partidos políticos de 15 de julho de 1965 e sim aos próprios Partidos políticos.

Afirmaram ainda que são os Partidos que devem elaborar a regulamentação do Fundo Partidário para ser, posteriormente, transformada em lei pelo Congresso, pois são os verdadeiros interessados na sua organização.

O FUNDO PARTIDARIO

A regulamentação do Fundo Partidário, criado já pela lei, ainda não foi elaborada. Sua organização deverá ser feita a tempo de cobrir as eleições presidenciais de 1970.

Segundo o Artigo 60 da Lei Orgânica dos Partidos políticos, o Fundo Partidário foi criado para dar assistência financeira aos Partidos. O Fundo é constituído das multas e penalidades aplicadas nos têrmos do Código Eleitoral e leis conexas, dos recursos financeiros que lhe forem destinados por lei, não só em caráter permanente como eventual, de doações particulares, inclusive as que tiverem finalidades de manter os Partidos políticos.

Todos os créditos destinados ao Fundo Partidário deverão ser registrados no Tribunal de Contas e automàticamente distribuídos ao Tesouro Nacional. Este deverá contabilizar os créditos como Fundo Partidário, depositando-os no Banco do Brasil, trimestralmente, e em conta à disposição do Tribunal Superior Eleitoral.

O TSE tem, segundo a lei, 30 dias, a contar da data do depósito, para a respectiva distribuição aos diretórios nacionais dos Partidos, obedecendo ao seguinte critério: 20% do total do Fundo serão destacados para entrega, em partes iguais, a todos os Partidos, e 80% serão distribuídos proporcionalmente ao número de mandatários que tiverem na Câmara de Deputados.

Nos cálculos de distribuição se tomará por base a filiação partidária constatada na diplomação dos candidatos eleitos. Quando se tratar de aliança eleitoral anterior, a origem partidária dos representantes será verificada nos documentos que serviram para o registro prévio dos candidatos.

Da quota recebida os diretórios nacionais redistribuirão, dentro de 30 dias, no mínimo 80%, às suas seções regionais em proporção ao número de representantes que estas dispuserem nas Assembléias Legislativas, observado o dispositivo de quando se tratar de aliança eleitoral.

RECURSOS NAO ORÇAMENTARIOS

Os recursos não orçamentários do Fundo Partidário, segundo a lei que o cria, serão recolhidos em conta especial do Banco do Brasil e por êste incorporados ao produto da contribuição orçamentária para efeito de distribuição aos Partidos. A aplicação das contribuições destinadas aos diretórios será decidida em reunião plenária dos mesmos.

Justiça reintegra fiscal aposentado no E. do Rio por Ato Institucional n.º 1

Niterói (Sucursal) — O Tribunal de Justiça do Estado do Rio, por suas câmaras reunidas, reintegrou ontem, com todos os direitos e vantagens, o fiscal de rendas, Irã Luís Soares, aposentado com base no Ato Institucional n.º 1 pelo ex-Governador Paulo Tôrres.

A decisão do Tribunal abre precedentes para a volta ao serviço público de servidores no mesmo caso. O relator do processo, desembargador Newton Quintela, alegou em seu parecer, acatado pelos demais integrantes das câmaras reunidas, falta de informação do Govêrno do Estado para que a ação fôsse melhor apreciada

RECURSOS

O Govêrno limitou-se a informar apenas que a lista da Secretaria de Finanças, na qual Irã Luís estava incluído, já havia sido remetida ao Conselho de Segurança Nacional.

Tramitam, atualmente, no Tribunal de Justiça, cêrca de 100 processos de servidores demitidos no Estado com base no Ato Institucional n.º 1, com recursos impetrados a partir da reintegração judicial do ex-Secretário de Segurança, Sr. Herval Basílio, nas funções de defensor público.

O ex-chefe de polícia do Govêrno Badger Silveira conseguiu provar que a sua exoneração "foi baseada em fatos inocorrentes", pois êle foi acusado de praticar subversão valendo-se do cargo de defensor público, no período em que exercia, por comissão, as funções de Secretário de Segurança.

Ainda na sessão de ontem das Câmaras reunidas, o mandado de segurança impetrado pelo ex-fiscal de rendas Roberto Paiva Muniz, também demitido com base no AI-1, recebeu voto favorável do relator desembargador Luís Henrique Steel. O mandado só não foi concedido, ontem mesmo, porque o desembargador Amaro Martins de Almeida pediu vistas do processo.

STM recebe pedido do Brigadeiro Itamar para IPM sôbre PARA-SAR

O professor Heleno Fragoso deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, a uma representação do Major-Brigadeiro Itamar Rocha pedindo a abertura de um IPM para apurar fatos relacionados "com abusos e crimes cometidos em relação à 1.ª Esquadrilha Aeroterrestre de Salvamento — PARA-SAR."

Após afirmar que o PARA-SAR é unidade constituída de militares de elevação moral, treinados para cumprir missões nobres, acrescentou que "em abril do corrente ano o PARA-SAR foi empregado pelo QG da 3.ª Zona Aérea em missão policial, à paisana, a fim de dar cobertura à tropa que reprimia agitações de rua, promovidas por estudantes nesta cidade." Hoje o STM deverá sortear o ministro-relator da representação.

NAO HOUVE ATENTADO

São Paulo (Sucursal) — O Serviço de Relações Públicas do II Exército desmentiu ontem que a residência do seu comandante, General Carvalho Lisboa, tenha sido alvo de um atentado no fim da semana passada.

Esclareceu que um incidente ocorreu na sexta-feira, às 20 horas, quando um Volkswagen não respeitou a sinalização que manda reduzir a marcha em frente à residência do comando e foi solicitado a parar, o que também não fêz. Por isso foi metralhado pela sentinela, sofrendo algumas perfurações na carroçaria, sem, entretanto, haver vítimas.

O Presidente Costa e Silva não fará qualquer pronunciamento na solenidade às 9 horas de hoje no monumento aos mortos da Intentona Comunista de 1935, na Praça General Tibúrcio (Praia Vermelha), mas os três Ministros militares lerão suas ordens-do-dia alusivas à data.

Na sua ordem-do-dia, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, evoca o exemplo dos "heróicos companheiros de farda que não vacilaram em sacrificar a própria vida na defesa de um Brasil senhor de seus próprios destinos como terra do povo brasileiro que não nasceu nem tem vocação para ser escravo."

COMO SERÁ

Ao descer do carro, o Presidente da República receberá continência da Guarda de Honra. O corneteiro executará **Sentido, Ombro-Armas** antes da salva de 21 tiros por uma bateria de artilharia e da execução do Hino Nacional.

De acôrdo com o protocolo, o secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, acompanhará o Presidente da República até onde se encontram as autoridades (marco em homenagem às vítimas de 35). Depois de receber os cumprimentos dos Ministros militares e dos comandantes do I Exército, do I Distrito Naval e da 3.ª Zona Aérea, o Marechal Costa e Silva colocará uma coroa de flôres no mausoléu dos militares, seguindo-se a **Continência e a Encomendação Solene**. A banda de clarins dará o toque de **Revista** e a bateria de artilharia executará a salva fúnebre. Pouco depois serão lidos os nomes dos militares assassinados em 1935.

Este ano, caberá à Aeronáutica, através do Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, proferir a oração como representante das Fôrças Armadas.

EXÉRCITO

É a seguinte a ordem do dia do Ministro Lira Tavares:

"Meus camaradas: O Exército Brasileiro, fiel a sua vocação e aos seus sentimentos democráticos, tem o dever de homenagear, nesta data, a memória dos saudosos e bravos camaradas que souberam bem cumprir, com desassombro e exemplarmente, o juramento do soldado, diante da investida sanguinária dos agentes do comunismo internacional.

A intentona sinistra de 27 de novembro de 1935, tramada pela deslealdade e pela traição dos que não desejavam nem mereciam ser cidadãos de uma pátria livre, deve estar presente ao nosso espírito, como lição e como advertência. É êsse o edificante exemplo daqueles nunca esquecidos e heróicos companheiros de farda, que não vacilaram em sacrificar a própria vida na defesa de um Brasil senhor dos seus próprios destinos, como terra do povo brasileiro, que não nasceu nem tem vocação para ser escravo.

Conforta-nos a certeza de que êles não morreram em vão, sobretudo para os que temos, hoje, ante o que se passa no mundo, a convicção mais forte e a consciência mais esclarecida, sôbre o sentido real e o verdadeiro valor da missão que êles souberam cumprir, para a defesa dos nossos destinos como comunidade social que nasceu e há de sempre viver no culto de Deus e no amor da liberdade.

Porque somos testemunhas do infortúnio e das desgraças de outras pátrias, antes livres, como a nossa, e agora submetidas à escravidão dos regimes de fôrça e obrigadas a viver entre muros fechados, sob a mordaça que sufoca os sentimentos mais autênticos dos seus povos, ameaçados por armas estrangeiras opressoras, sempre prontas a invadi-las a qualquer tentativa de reação contra a tirania do poder materialista que procura destruir as mais sagradas conquistas da civilização da liberdade.

Ela própria, a liberdade, é invocada pela sanha liberticida que se disfarça e se infiltra nos pontos mais sensíveis da defesa da democracia, para o fim de poder melhor destruí-la, embora falando sempre em nome dela e invocando a sua proteção.

Por bem conhecer, na amarga experiência do passado, o verdadeiro e criminoso objetivo dos que assim investem contra os seus destinos, livres e soberanos, é que o Brasil homenageia, anualmente, com a participação consciente de todos os seus soldados, a memória dos nossos camaradas sacrificados em novembro de 1935, como vítimas do comunismo, numa exemplar lição de fidelidade ao dever para com a pátria.

Na Guarnição da Guanabara, graças à decisiva colaboração do Govêrno estadual e às providências que se apressou em adotar, a pedido nosso, o Ministério da Justiça, o Exército pode cumprir, hoje, o seu velho e sagrado compromisso de inaugurar solenemente, o mausoléu destinado a perpetuar em praça pública, a homenagem do povo àqueles que souberam lutar e morrer pela sua liberdade."

AERONÁUTICA

O Ministro Márcio de Sousa e Melo baixou a seguinte Ordem do Dia, para ser lida em tôdas as unidades da Aeronáutica, pela passagem de mais um aniversário da repressão à intentona comunista de 1935:

"O irreversível transcurso do tempo não dilui na nossa lembrança, nem diminui a intensidade do nosso reconhecimento aos inolvidáveis brasileiros imolados na ignominiosa trama que a pérfida traição de apátridas engendrou, acobertada sob a falácia de doutrina espúria, para agrilhoar o nosso povo a uma ideologia escravagista, aniquiladora da soberania nacional e frontalmente contrária aos nossos arraigados sentimentos cristãos e democráticos.

O comunismo, há 30 anos passados, armou os braços pusilânimes para eliminação sumária dos que, dignificando as fardas que vestiam e fiéis ao juramento militar, constituíram os obstáculos intransponíveis ao êxito da trama hedionda.

Hoje, os propugnadores da mesma doutrina deletéria, impotentes para um assalto frontal às nossas instituições, alicerçadas nas convicções democráticas do nosso povo e na união indestrutível das Fôrças Armadas, tentam burlar as nossas leis e solapar a nossa coesão.

É esta a tarefa torpe em que estão lançados quantos, solertemente, se mascaram de benfeitores para semear o ódio; deturpam melifluamente a religião, a que deviam bem servir, para justificar a violência ou insinuar uma vingança; proclamam defender os humildes, que são livres, para tentar torná-los mais pobres na ignomínia da escravidão, conspurcam, deliberadamente, as leis vigentes para destruí-las, agrilhoando a liberdade de pensar e fazendo tábua rasa dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Cabe a nós, portanto, revidar a atuação desleal dos tartufos e a hipocrisia dos corifeus de todos os matizes, possibilitando ao eminente Presidente Marechal Artur da Costa e Silva a plena consecução do seu programa de Govêrno, identificando os anseios legítimos do povo brasileiro e através nossa indissolúvel união com a Marinha e o Exército, prestar a nossa homenagem concreta aos heróis inolvidáveis que se sacrificaram para que a lei, a ordem e a liberdade perdurem assegurando a grandeza crescente do Brasil."

Militar diz que métodos dos comunistas não mudam

Niterói (Sucursal) — O comandante do Centro de Armamento da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba, dirá em sua ordem do dia sôbre o 33.º aniversário da Intentona Comunista de 1935 que "ontem como hoje os métodos comunistas são os mesmos."

Assinalará, ainda, que "o comunismo não constitui solução para o Brasil, em se tratando de ideologia que, no seu bôjo, encerra princípios estranhos à nossa formação cultural, tais como o ateísmo, o enfraquecimento da família e o contrôle estatal absoluto, que não poderá trazer felicidade ao nosso povo."

A HISTÓRIA

Sôbre o movimento de 1935, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba recordará que "atravessava o Brasil uma fase de grande instabilidade política, o que favoreceu o surgimento de conspiração que visava a transformá-lo em nação comunista."

E, mais adiante:

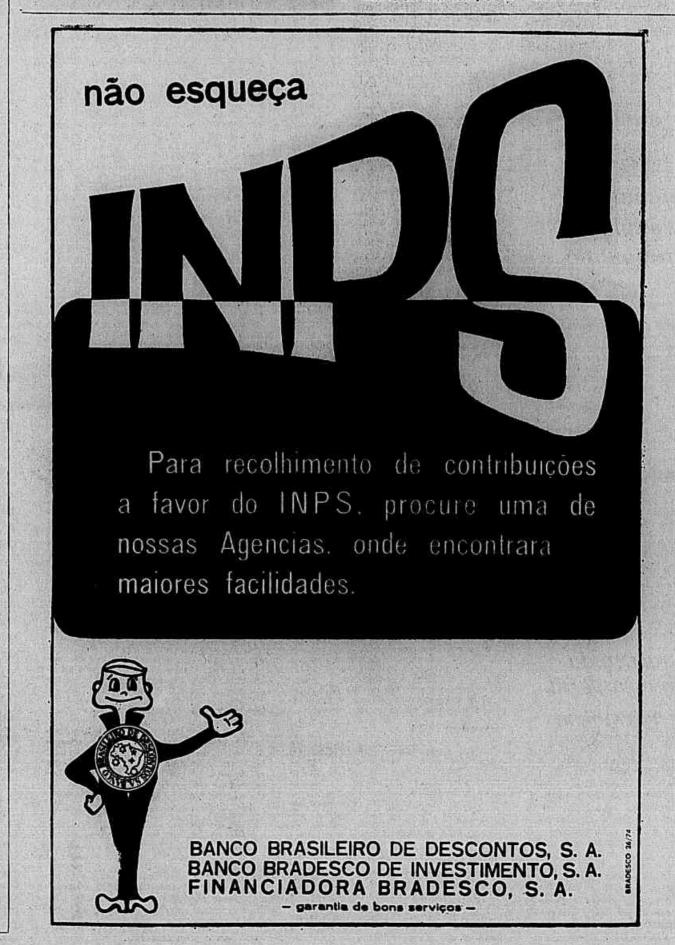
Hoje, passados 33 anos, não são diferentes os processos de que lançam mão os comunistas para alcançar o objetivo final da implantação do comunismo no Brasil em todo o mundo. Entre êles, figuram as guerras e revoluções, a propaganda subversiva para lançar o descontentamento no seio do povo, a delação, o terrorismo, a desmoralização das autoridades constituídas e das Fôrças Armadas, o fomento da luta entre classes sociais, o descrédito das religiões e a diluição do conceito de Pátria em favor de uma mentalidade **internacional**. E, o que é aviltante, utiliza a traição para a consecução de seus objetivos: abusa da liberdade que a democracia faculta para obter a destruição da própria democracia."

D. Antônio de Almeida Morais Júnior celebrará às 9 horas, no Ginásio Caio Martins, missa em intenção da alma das vítimas da Intentona Comunista de 1935. Em seu sermão, fará um histórico do movimento.

O Arcebispo de Niterói celebrará a missa para os oficiais, do Exército e da Marinha, das guarnições da ID/1 e do CAM, sediadas na capital e em São Gonçalo.

A Assembléia Legislativa realizará sessão solene às 14 horas para reverenciar a memória das vítimas da Intentona Comunista, com a presença do Comandante da ID/1, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro, e comandantes de unidades do Exército e da Marinha.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — As corporações militares desta capital prosseguem hoje, com missa às 8 horas na igreja de São Sebastião do Barro Prêto e visita do Governador Israel Pinheiro ao Cemitério do Bonfim, as homenagens aos mortos da Intentona Comunista.

Fila tripla de ônibus na Presidente Vargas causa muita discussão no 1.º dia

A permissão dada pelo Departamento de Trânsito aos coletivos para trafegar em fila tripla na Avenida Presidente Vargas, das 7 horas à 9h30m, causou várias discussões na manhã de ontem, porque enquanto os motociclistas mandavam que os motoristas abrissem para a esquerda os guardas de trânsito ordenavam que êles voltassem para a direita.

Só a implantação da terceira fase da operação-Presidente Vargas, iniciada há vários meses, poderá resolver em definitivo seu problema de tráfego, na opinião do comandante Celso Franco. Os ônibus com destino à Praça 15 seguirão pela pista do meio, deixando a lateral para os que forem dobrar à direita na Avenida Rio Branco, Rua Uruguaiana e Avenida Passos.

IDÉIA ANTIGA

Planejada desde julho, juntamente com o desvio do acesso à Avenida Francisco Bicalho e à própria Presidente Vargas pelo Túnel Rebouças, essa modificação ainda não entrou em vigor por falta de gradis de segurança para pedestres. É que as ilhas da avenida serão protegidas por telas de arame, abertas apenas em frente aos pontos de ônibus e às faixas de segurança. A Fundação dos Terminais Rodoviários pretende colocá-las ainda antes do Natal.

O diretor da FTREG, Sr. Armando Hindz, já tem em seu poder um plano de transferência dos estacionamentos da pista central da Presidente Vargas para outro trecho, perto da Rua Uruguaiana, de modo a não prejudicar o tráfego de coletivos.

PRIMEIRO CONTATO

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, Sr. Válter Alves Lima, estêve ontem com o comandante Celso Franco "para travar o primeiro contato desde a minha posse, há um mês e meio." O presidente fêz ao comandante várias denúncias contra os empresários de coletivos e se dispôs a trabalhar em conjunto com êle na repressão "aos abusos dos patrões."

A principal preocupação do Sr. Válter Alves Lima era que o Departamento de Trânsito procurasse coibir o regime do bife, que leva os motoristas a correr mais do que o necessário a fim de garantir uma gratificação.

— Eu estou aqui de portas abertas para qualquer motorista que venha denunciar sua emprêsa por isso — disse o diretor.

— Mas quem fizer um negócio dêsses vai direto para a rua — respondeu o presidente do Sindicato.

— Eu sei, mas a gente vai achar um jeito para fazer o negócio no escuro — rebateu o comandante.

Depois de algum tempo de conversa particular, o Sr. Válter Alves Lima retirou-se satisfeito com a solução achada, sem querer adiantar nada, "para não estragar o combinado."

ASSEMBLÉIA E ULTIMATO

O Sindicato convocou uma assembléia para a próxima sexta-feira, às 19 horas, para que os motoristas discutam "o melhor modo de fazer valer as reivindicações." Entre elas, a considerada como principal é a adoção do relógio de ponto nos terminais das linhas, "para um contrôle rígido e honesto do horário de trabalho."

O comandante Celso Franco resolveu estender até a próxima semana o prazo para que as emprêsas de ônibus providenciem a pintura do número de ordem dos veículos no teto. Ao mesmo tempo, enviou um ofício à Secretaria de Serviços Públicos para que, na próxima vistoria, seja verificado se a medida foi cumprida por tôdas as emprêsas.

A pintura facilita o último método de fiscalização do Departamento de Trânsito, que consiste em colocar agentes no alto dos edifícios para supervisionar o tráfego "de maneira panorâmica." Muitos dêles levam máquina fotográficas e só se preocupam em constatar as irregularidades e fazer os flagrantes.

Leia Editorial "Comandante sem Comando"

Meteorologia põe em uso no Rio receptor de fotos que satélite americano mandará

Um aparelho receptor de fotografias enviadas por satélites meteorológicos na região da América do Sul — o APT — está funcionando desde ontem no Escritório de Meteorologia, em caráter experimental.

O instrumento de alta precisão faz parte de uma remessa de material de estudo e análise meteorológicos através de acôrdo firmado entre o Govêrno brasileiro e a USAID, no valor total de aproximadamente dois milhões e meio de dólares. Mais de dez toneladas de material já estão armazenadas no depósito do Escritório de Meteorologia, a maior parte sendo submetida a testes a fim de ser imediatamente colocada em serviço.

CONVÊNIO

Apesar de o convênio de remessa de material haver sido firmado com o U. S. Weather Bureau, o envio do mesmo é feito através da USAID. A primeira parte do material chegou em agôsto, uma segunda remessa esta semana e a última deverá estar no Brasil, antes do fim do ano.

Entre os instrumentos mais delicados e, em conseqüência, mais caros, encontram-se o APT e os anemômetros de alta precisão, respectivamente calculados em NCr$ 11 mil e NCr$ 15 mil. Acompanhando o material americano vieram três técnicos especializados na sua manipulação e manutenção. A fim de treinar o pessoal brasileiro, os técnicos americanos estão testando, juntamente com os do Escritório de Meteorologia, o material que chega, para que o mesmo seja imediatamente distribuído pelos dez distritos meteorológicos do Brasil e colocados em funcionamento.

Segundo o chefe da Seção de Instrumentos, Sr. Antônio Benjamim, "a preferência para a distribuição do nôvo material recai sôbre a Região Sul, uma vez que o deslocamento de massas se processa geralmente do Sul para o Norte."

O NÔVO MATERIAL

Estimado em aproximadamente NCr$ 10 milhões, o material importado já se encontra quase todo nos depósitos do Serviço de Meteorologia.

A maior parte do material é destinada à aplicação na agricultura — geotermômetros, ovalhógrafos, actinógrafos, evaporômetros — mas inclui também complexa aparelhagem sinótica, a mais dispendiosa no total.

Com o nôvo material recebido — e com o APT em especial — o Escritório de Meteorologia estará apto a analisar o tempo em três dimensões: da superfície, pela altitude e do espaço para a Terra.

A declaração, em tom otimista, é do chefe de Seção de Instrumentos, que pretende, com a inclusão do sistema de previsão, "melhorar sensivelmente o índice de acertos em nosso serviço."

Já se encontram nos depósitos do Serviço de Meteorologia 248 termômetros de máximo, 367 de mínimo, 120 psicômetros, 114 termômetros comuns, a aparelhagem de teste completa para a manutenção dos instrumentos adquiridos, que inclui três voltímetros, três microvoltímetros, um voltímetro de alta sensibilidade, 106 evaporômetros, 80 barógrafos, 200 pluviógrafos, 240 termômetros básicos, 24 computadores de pressão, 160 higrotermógrafos (para medir e registrar a temperatura e umidade), 280 aspiradores manuais para ventilação dos termômetros, 260 termômetros de solo, 110 anemômetros e cinco conjuntos de anemômetros de alta precisão para pesquisas meteorológicas.

Uma pequena dúvida surgiu quando do recebimento dos gráficos para os registradores, pois os mesmos vieram em escala de polegadas, mas já foi providenciada a substituição pelos gráficos do sistema métrico.

A aferição dos termômetros chegados de viagem está sendo realizada nas câmaras de comparação do laboratório do próprio Escritório de Meteorologia.

BENEFÍCIOS

Apesar de "não transmitir os resultados", o APT (Automatic Picture Transmitter) fornece os dados fundamentais para a análise e interpretação correta dos deslocamentos e precipitações. Os sinais são gravados e registrados num receptor semelhante ao aparelho de telefotos. Em seguida, o APT encaminha os cálculos e dirige ao programador as fôlhas referentes à foto.

Este aparelho, colocado em uso desde ontem, trará benefícios enormes à previsão de tempo no Distrito Meteorológico da Guanabara e na região vizinha.

IMPROVISAÇÃO

Além do perigo que vem do alto, o tapume da Av. Atlântica, 580 força o pedestre a ir à rua

ABASTECIMENTO DIFÍCIL

Os obstáculos subterrâneos mantêm as obras em ritmo lento

Conclusão de linha entre J. Botânico e Lagoa dará água normal à Copacabana

Dentro de dois meses deverá estar concluída a linha que ligará o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico, à Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, e que garantirá o abastecimento de água contínuo a maior parte do bairro de Copacabana.

A linha tem 80 centímetros de diâmetros e sua construção já atingiu a esquina das Ruas Pacheco Leão e Von Martius, onde as obras deverão demorar-se por algum tempo devido a dificuldades técnicas. A nova linha permitirá o abastecimento independente de Copacabana pelo sistema Guandu, e a antiga continuará servindo a Ipanema e Leblon.

SEPARAÇÃO

Atualmente, o Reservatório dos Macacos — que recebe água do Guandu por uma ligação direta desde o Engenho Nôvo, escavada na rocha — abastece de água, pela mesma linha, Copacabana, Ipanema e Leblon, por meio de uma bifurcação: um dos ramais vai para Copacabana, outro para Ipanema e Leblon.

As dificuldades de execução da obra, que foram enumeradas ontem por seu encarregado, Sr. Francisco Reis, são ligações à necessidade de remover diàriamente a terra das escavações, para não prejudicar totalmente o tráfego na Rua Pacheco Leão, por onde segue a linha, e aos obstáculos físicos encontrados, como os percursos de água subterrâneos e galerias de esgotos e águas pluviais.

A terra removida é despejada no Caju, mobilizando homens e caminhões. Outro problema é a soldagem elétrica necessária à ligação dos tubos implantados, que demanda tempo, principalmente quando os trabalhos são feitos por baixo dos obstáculos existentes, a maior profundidade.

O Sr. Francisco Reis esclareceu que a Cedag abrirá outra frente de trabalho, na Avenida Epitácio Pessoa, em sentido contrário ao da atual. Dêste modo, quando o início da travessia da Rua Jardim Botânico estará no mês de dezembro, se o trabalho correr normalmente, e que aí as dificuldades serão maiores, pois será preciso atravessar galerias de águas pluviais e esgotos, tubulações da própria Cedag, cabos elétricos e telefônicos.

Trabalhador na construção civil reclama de tapume perigoso na Av. Copacabana

A existência de um tapume perigoso na Avenida Copacabana, 580, foi denunciada ontem ao Govêrno do Estado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, num movimento que visa obter maior segurança para seus associados.

A entidade está preocupada com a desobediência à lei dos tapumes, que provocam acidentes como o havido na semana passada em uma obra da Tijuca, onde um trabalhador ficou dependurado em fios de alta tensão depois de morrer eletrocutado.

SEM EFEITO

A Secretaria de Obras anunciou há mais de um mês uma "rigorosa campanha" contra os tapumes ilegais, ameaçando derrubá-los com trator. A campanha não surtiu os efeitos desejados porque muitas emprêsas não se enquadraram no decreto que regulamenta a construção de tapumes. Êles não podem ocupar mais que a metade da calçada.

O decreto determina, ainda, que êles deverão ter o mínimo de 2,50m de altura e serem mantidos seguros e conservados. Isto não acontece no n.º 580 da Avenida Copacabana, assim como no número 56 da Rua Frei Veloso, no Humaitá. O tapume dali não tem arremates, está mal conservado e todos furado.

O assessor trabalhista do Governador, Sr. Alberto Abissamara, recebeu a reclamação do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil e prometeu enviá-la ao Departamento de Edificações da Secretaria de Obras, a fim de que a lei dos tapumes seja observada.

Médicos temem que Cândida sofra choque emocional ao saber tudo sôbre seu caso

Um problema começou ontem a preocupar os médicos que operaram e cuidam de Cândida de Sousa Barbosa, vítima da hidrofobia: ela ainda não sabe que tipo de intervenção sofreu e desconhece tôda a gravidade e extensão do seu caso. Êles temem que a revelação provoque um impacto emocional que poderá prejudicá-la nesta fase de recuperação.

Cândida, que sofreu uma trépano-punção para a eliminação do vírus da raiva, é analfabeta, de raciocínio primário e simples. As enfermeiras que passam as 24 horas do dia atendendo-a, confessaram que estão vivendo em angústia: quando Cândida pergunta algo sôbre sua doença, elas são obrigadas a mudar de conversa, ou então a se calarem.

SILÊNCIO

Os médicos ainda estão em dúvida e não sabem que tipo de reação poderia ser provocada se fôssem revelados à Cândida os detalhes da operação que sofreu, a repercussão mundial, as notícias e reportagens na imprensa, e a gravidade de sua doença.

Ela agora já conversa normalmente, apesar de ainda fazer esfôrço para pronunciar as palavras, pois começam a surgir alguns indícios de paralisia facial, obrigando-a a contorcer os lábios com certa dificuldade.

— Nós nunca tocamos no assunto da operação e de sua doença. Procuramos conversar com ela sôbre outras coisas. Temos mêdo de provocar alguma reação e, ao mesmo tempo, sentimos pena dela por não saber e, muitas vêzes, sentimos vontade de contar-lhe tudo — disseram as enfermeiras do Hospital Francisco Castro, onde Cândida está internada.

Os médicos da equipe do Dr. Rafael Cali, que realizaram a primeira operação do gênero no mundo, proibiram as enfermeiras de contarem os detalhes da operação, e reforçaram a interdição da presença de repórteres no quarto da paciente.

— Às vêzes — contou D. Zilda, Chefe da Enfermaria, onde se encontra Cândida — sentimos pelas suas palavras que ela tem pressentimento de que algo diferente aconteceu. Não sabemos até que ponto ela tem consciência da sua situação.

O fato de Cândida ser analfabeta ajuda as enfermeiras a manter em segrêdo as circunstâncias e extensão do seu caso: ela não pediu jornal nem revista.

ALIMENTAÇÃO NORMAL

Os médicos ainda continuam a aplicar-lhe antibióticos e vitamina B 12. Revelaram que ainda é cedo para se saber se a paralisia que começa a se manifestar no ombro esquerdo, e na face esquerda, será permanente. Acham que sòmente mais tarde, quando estiver completamente restabelecida, poderão diagnosticar se haverá possibilidade de recuperação da lesão nervosa.

Por enquanto, confiam em que a aplicação de vitamina B-12 conseguirá a normalização do sistema nervoso, na hipótese de que a lesão nervosa, em conseqüência da ação do vírus da raiva, não seja profunda. Caso contrário, restabelecida da paralisia, ela poderá continuar padecendo de paralisia definitivamente.

Ontem, Cândida almoçou arroz, feijão, picadinho e purê de batatas. Comeu tudo o que havia no prato que lhe foi servido. Quando terminou, sorriu para a enfermeira:

— Estava muito gostoso.

Durante a tarde de ontem a paralisia parcial no ombro esquerdo incomodou-a bastante e, a todo momento, ela chamava o médico de plantão e a enfermeira para se queixar da dor. A enfermeira ajudava-a a mudar de posição na cama e as dores aliviavam.

ESPERA DA MORTE

Os médicos do Hospital Francisco de Castro esperam para qualquer momento a morte de Dona Lusia Maria da Conceição, que foi internada com hidrofobia em adiantado estado. Para aliviar suas dores e contrações violentas, os médicos se limitam a ministrar-lhe altas doses de morfina. A alimentação é feita através da aplicação de soro por via endovenosa.

Ontem seu estado agravou-se mais e foi necessário aumentar a dose do entorpecente, pois a que era aplicada já não produzia o efeito total colocando-a apenas em estado de semiconsciência. Nessas ocasiões as reações eram violentas com contorsões incontroláveis.

Ninguém no Hospital Francisco Castro conhece os antecedentes de Dona Lusia Maria da Conceição, ignorando-se sua origem, as circunstâncias em que contraiu a raiva, e se tem parentes vivos.

Comissão de tombamento estuda real situação da Sociedade Anônima do Gás

A situação da Sociedade Anônima do Gás só será conhecida oficialmente quando estiver concluído o relatório da comissão de tombamento da Comissão Estadual de Energia, que levantará todos os dados sôbre os problemas da emprêsa.

A comissão de tombamento — que é presidida pelo General Alberto Paz — não tem ainda prazo previsto para o término de seus trabalhos, que se iniciaram por determinação direta do Governador Negrão de Lima.

ENCAMPAÇÃO

Uma das medidas resultantes dos trabalhos da comissão poderá ser a encampação da concessionária pelo Estado da Guanabara, mas não foi divulgada até agora qualquer conclusão preliminar. A Comissão Estadual de Energia informou que os trabalhos deverão terminar até o fim dêste ano e que, depois de pronto o relatório definitivo, os resultados serão divulgados.

A própria Comissão Estadual de Energia informou, recentemente, que a situação das usinas de gás da concessionária é precária, pois o aumento do número de consumidores foi superior à produção da emprêsa, que só agora começa a melhorar seu parque com a construção das usinas de gás de nafta.

FREQUÊNCIA

O presidente da Comissão Estadual de Energia, coronel Paulo Leitão de Almeida, informou ontem que a conversão de freqüência na área servida pela Estação Distribuidora de Maturacá verificou-se normalmente, com a ida de 249 pessoas aos postos de informação, para pequenas explicações sôbre a mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos.

A área, que teve sua freqüência convertida anteontem, compreende partes dos bairros de Brás de Pina, Circular da Penha, Irajá, Vila da Penha, Vicente de Carvalho e Vila Cosmos.

Assembléia ignora mandado de segurança contra pedido de empréstimo para o metrô

A Mesa da Assembléia Legislativa está ignorando a iniciativa de um grupo de deputados, que decidiu impetrar um mandado de segurança contra a aprovação da mensagem do Governador do Estado, domingo último, para obter no exterior empréstimo para a construção do metrô.

Os Deputados Geraldo Monerá, Salvador Mandim e Caio Mendonça, que retornaram ontem de Brasília, afirmaram que a gravação da sessão em que o presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, não concedeu a verificação de votos pedida pelos parlamentares que recorreram à Justiça, "impressionou todos os senadores com quem falamos."

PRIMEIRA LINHA

São Paulo (Sucursal) — A primeira linha do metrô paulista, ligando a Praça da Árvore à Rua Estta, estará concluída até dezembro de 1970, segundo os têrmos do contrato assinado ontem, que fixou o início das obras para o próximo dia 14 de dezembro.

O trecho faz parte da ligação norte-sul e terá 1 800 metros de extensão, incluindo duas estações intermediárias. A seguir será completado pela ligação com o Bairro do Jabaquara a partir da Praça da Árvore, com o total de 2 100 metros de extensão e mais duas estações no meio do percurso.

CUSTO E FINANCIAMENTO

O custo total das duas linhas foi orçado em NCr$ 68 milhões e, para a sua execução, a prefeitura conta com financiamentos nacionais e estrangeiros, pagáveis em dez anos. A supervisão das obras do metrô e a sua administração, após a conclusão da primeira linha, estão sob a responsabilidade da Companhia do Metropolitano de São Paulo, emprêsa estatal criada há dois anos pelo Prefeito Faria Lima.

O plano prevê ainda a construção das linhas leste-oeste ligando o Bairro do Limão, à Vila Maria, sudeste-sudoeste, do Ipiranga a Pinheiros, e o tronco da Avenida Paulista, que interligará os Bairros de Vila Madalena e Paraíso.

Com o objetivo de evitar prejuízos ao tráfego, de acôrdo com as determinações dos técnicos do Departamento de Trânsito as firmas empreiteiras encarregadas das obras serão obrigadas a colocar placas para orientar os motoristas, além de proceder ao recapeamento das ruas após a conclusão dos serviços.

Leia Editorial "Fim da Linha"

Negrão homenageia a missão portuguêsa que traz menino conde descendente de Cabral

Cêrca de 180 pessoas e um menino — o Conde Castello Melhor, com 11 anos, descendente direto de Pedro Álvares Cabral — participaram do almôço no Copacabana Palace oferecido pelo Governador Negrão de Lima à Missão Especial portuguêsa às comemorações cabralinas.

Antes do almôço, o Governador do Estado recebeu do Ministro da Presidência de Portugal, Sr. Alfredo Vaz Pinto, a Grã-Cruz da Ordem da Benemerência, a única das altas condecorações do país que o Sr. Negrão de Lima, antigo Embaixador do Brasil em Portugal, ainda não possuía.

OS MINISTROS

O salão de banquetes do Copacabana Palace recebeu os convidados decorado com margaridas que contrastavam com as toalhas azuis das mesas. A maioria era ocupada por militares portuguêses e brasileiros, membros das respectivas comissões de organização das festividades em comemoração ao V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral.

O Ministro Alfredo Vaz Pinto — que em seu país exerce as funções semelhantes a do chefe da Casa Civil do Govêrno brasileiro — sentou-se à mesa principal, de 31 lugares, juntamente com o Governador, D. Ema Negrão de Lima, e os Ministros da Marinha, da Aeronáutica e das Relações Exteriores.

Ocuparam também a mesa principal os Ministros portuguêses da Aeronáutica, Brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, e da Marinha, Manuel Pereira Crespo, além dos presidentes do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Aluísio Teixeira, e da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio.

Dos Secretários, compareceram os de Segurança, General Luís de França; de Obras, Sr. Paula Soares, e de Turismo, Sr. Levi Neves.

O CONDE

De **blaiser** azul-marinho e calças compridas, o conde Castello Melhor sentou-se ao lado da filha do Governador, D. Jandira, que é casada com um cidadão português.

Na hora dos drinques, o conde bebeu refrigerante, e durante o almôço deixou escapar a queixa de que até agora não haviam deixado que êle fôsse à praia.

O GOVERNADOR

Falando de improviso, o Governador Negrão de Lima fêz longo discurso, quando afirmou que "naquela hora, não se comemorava apenas o feito do ilustre Almirante, mas o gênio de um povo inspirado pela visão de uma tarefa a cumprir."

— Ao incorporar a visão dos espaços a descobrir o povo português demonstrou, no passado, estar nas mãos do homem construir o seu futuro. Provou que o sonho e a utopia são perfeitamente realizáveis, bastando que se reúna a audácia à imaginação.

Disse ainda o Sr. Negrão de Lima, que "o culto a Cabral, ensejado pelas festas cabralinas, destaca a importância da comunidade luso-brasileira nos dias presentes e do próximo porvir."

Após afirmar-se um crente nesta comunidade, acentuou que "temos que nos esforçar para levarmos cada vez maior densidade e conteúdo a ela, visando fortalecer o intercâmbio cultural, social e político que deve unir as duas nações."

De suas mesas, ouviram também o discurso do Governador o Sr. Pedro Calmon, o escritor Josué Montello e o Reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão. A espôsa do Sr. Osvaldo Brenha sentiu-se mal e retirou-se pouco antes.

A VOLTA

Os membros da Missão Especial seguem hoje para São Paulo a fim de inaugurarem a Avenida Pedro Álvares Cabral, e à noite retornam ao Rio, para participarem de recepção na Embaixada de Portugal, às 21 horas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Colonização do Amazonas

"Sob o título **Os Severinos**, o JB abordou o problema da colonização do Vale do Amazonas, perguntando: "Pode um país que não consegue colonizar a Baixada Fluminense colonizar o Vale do Amazonas? Pode um país que não consegue implantar uma reforma agrária em zona privilegiada, espécie de quintal do Estado do Rio e da Guanabara, executar uma grande reforma agrária no Brasil em geral, mesmo colocando gente mais competente no Ministério da Agricultura e no IBRA?"

Quer nos parecer que uma das condições básicas à instalação de uma colônia agrícola é que o preço das terras a colonizar não seja elevado. Na Baixada Fluminense, região onde a malária era endêmica e, em conseqüência, as terras não tinham grande valor, cabia ao Govêrno federal desapropriar a área a ser colonizada. Mas isso não foi feito e aquelas terras, pràticamente sem valor, valorizaram-se com as obras de saneamento e a abertura de estradas. O Ministério da Agricultura ali instalou vários núcleos coloniais.

Vê-se, pois, que a colonização oficial da Baixada Fluminense começou mal, o mesmo ocorrendo em outras regiões.

Quanto à colonização do Vale do Amazonas, devemos nos lembrar de que, em 1937, o Japão propôs na Sociedade das Nações que as nações de áreas inexploradas e que não se utilizassem das matérias-primas nelas contidas deveriam ser compelidas a permitir que as mesmas fôssem racionalmente aproveitadas por nações capazes de explorá-las para o bem comum dos povos do mundo.

Temos no Amazonas leis específicas sôbre a utilização da terra, permitindo o aproveitamento para colonização das que não estão sendo usadas para trabalhos agrícolas. Há ali uma zona franca pela qual é permitida a importação de tratores e outros emplementos agrícolas, tudo livre de impostos alfandegários.

O Govêrno da União, por sua vez, dispõe na região amazônica das áreas de Fordlândia e Belterra, com cêrca de um milhão de hectares, além de 700 mil hectares nos núcleos coloniais Bela Vista e Monte Alegre, onde seria possível dar início a um plano de colonização sem necessidade de desapropriação de terras.

Temos a impressão de que o que está faltando à implantação de um plano de colonização na Amazônia é uma campanha que lembre que o Brasil passou de importador a exportador de juta e pimenta do reino, graças ao trabalho ali organizado por agricultores nipônicos.

Argemiro de Oliveira — Rua Marquês de Abrantes, 191, apto. 903 — Botafogo, Rio."

Agradecimento

"Desejo transmitir à extraordinária equipe do JB os meus maiores agradecimentos pelos permanentes registros feitos no corrente ano, tanto de minha atuação parlamentar como política, constituindo valiosa e inestimável colaboração.

Senador Lino de Matos — Brasília, DF."

Protesto

"Protestamos que um jornal que pensamos de categoria na defesa da cultura permita a qualquer indivíduo achincalhar nomes representativos da música, como Francisco Mignoni.

Cláudio Santoro e Arnaldo Estrêla — Rio."

A diplomacia brasileira

"Parabéns pelo magnífico editorial a respeito do voto do Brasil na ONU, isolando-se do mundo para acompanhar a União Sul Africana e Portugal na antipática posição dêsses países em relação aos problemas da Africa. O JB qualificou muito apropriadamente essa atitude do Brasil, de "trouxa". Mas, que de melhor esperar de um país — seria talvez melhor dizer de um Govêrno — que ainda acredita na existência de países "amigos"?

A diplomacia brasileira anda tão dissociada da realidade e dos interêsses nacionais que é de temer-se possa justificar o qualificativo que a maledicência internacional atribuiu ao presidente De Gaulle, por ocasião da ridícula guerra da lagosta: **Le Brésil n'est pas un pays serieux**."

O JB tem outra prova do permanente estado de desconversa diplomática, de **dolce far niente**, de perda de tempo na atividade da política externa nesse episódio das comemorações cabralinas. Mas o que é isto, meu Deus, faltando apenas três dezenas de anos para o ano 2000? Ainda há tempo para descobrir vários descendentes oblíquos do velho almirante, enfarados do ócio comatoso de Lisboa, para arrastá-los sob o calor do Rio em paradas de mau gôsto ou em solenidades submetidas à valetudinária oratória do Sr. Pedro Calmon? Para que?

"A impressão que se tem é a de que estamos a viajar para trás na máquina do tempo, do Dr Papanatas, mas com os **flash-back** selecionados, cuidadosamente, para os momentos mais tediosos, medíocres e insignificantes.

A essa avassaladora pororóca de mediocridade, que inunda a vida política e, por conseguinte e inevitàvelmente, a diplomacia brasileira, é que devemos atribuir o momento infeliz que o Brasil viveu na ONU.

Pedro da Mata — Avenida Rio Branco, 25 — Rio."

Fim da Linha

No festival de maluqueira nas despesas públicas de um país que passa a ter um deficit orçamentário de 2 trilhões e 400 bilhões de cruzeiros antigos, a partir da aprovação do aumento do funcionalismo, o Govêrno da Guanabara está firmemente decidido a não ficar para trás. Apesar de tôdas as ponderações do bom senso, que condenavam a precipitação com que foi decidida a construção do metrô, o Govêrno levou avante seu projeto. Para dar a impressão de fato consumado, mandou abrir mais uns buracos nas ruas do Rio de Janeiro, sobrepôs-lhes um vistoso cartaz anunciando o advento do metropolitano e desfechou uma carga cerrada de propaganda no rádio e na televisão. Não se sabe muito bem de onde saíram as verbas para o custeio dessa campanha publicitária de intensidade nunca vista.

O açodamento e a tenacidade com que está sendo tratado o problema do metrô começam a gerar fundadas suspeitas. Chovem as pressões de todo o lado. Já parece que esta cidade, na sua maior parte ainda não servida por esgotos, com o problema de abastecimento dágua ainda precário e ameaçado de longa interrupção, sem policiamento, com a falta de mercados remediada pelo sistema medieval das feiras livres, com um serviço de telefones atrasado de quarenta anos, com o seu transporte de superfície desorganizado e incerto, com o trânsito em total balbúrdia, com o abastecimento de gás minguando a olhos vistos, não pode viver mais um só dia sem o metrô cujas virtudes são decantadas dia e noite pelos *jingles* do rádio e da televisão. A votação na Assembléia Legislativa do projeto aprovando o financiamento externo foi um rosário de irregularidades berrantes e de precipitação altamente suspeita. O regime da tramitação legislativa, empurrada a toque de caixa, foi o da urgência, que pelo Regimento Interno só se justifica em casos de guerra, comoção intestina, calamidade pública ou quando o atraso na votação pode causar sérios prejuízos ao Estado. É óbvio que o caso do metrô merecerla, no máximo, o tratamento prioritário e nunca a urgência dos casos excepcionais. E houve uma série de outras infrações do regimento, a menor das quais não foi a votação com quorum duvidoso, cuja verificação não foi procedida pela Mesa.

A novela do metrô — que ocupa mais tempo de televisão do que tôdas as outras novelas correntes — começa mal. Já nos debates da Assembléia se levantaram sérias restrições à maneira por que foi feita a seleção do consórcio para o estudo da viabilidade técnica, o mesmo que acaba de abiscoitar outro contrato, já na fase executória, tudo sem concorrência. E tem mais. A mensagem original solicitava autorização para um contrato de 10 milhões de marcos alemães, que seriam empregados na construção de 19 quilômetros da linha prioritária. No curso dos debates foram mantidos os 10 milhões de marcos, mas a extensão a ser executada sofreu, por uma emenda, um curioso encurtamento, reduzindo-se a 4 quilômetros apenas.

Se as coisas continuarem nesse rumo a primeira linha do metrô irá diretamente à Penitenciária da Rua Frei Caneca. E vai viajar muita gente no percurso.

Os Otimistas

O Brasil pode ter ganho em experiência, mas sem dúvida perdeu muito em senso de autocrítica. Na vida pública é uma lástima o desfalque em matéria de modéstia. Sem mais nem menos, um figurão em evidência meramente transitória larga em discurso ou em programa de televisão que êle é o fiel da democracia. É o cúmulo que alguém possa honestamente acreditar que a sorte do regime esteja em suas mãos. Mas pior ainda é admitir que o respeitável público possa levar a sério quem tem o desplante de se situar em plano tão importante.

E por aí afora vamos entrando no ar ao preço do verdadeiro desfalque no senso de autocrítica, que é por sinal requisito indispensável até na vida particular. A ânsia de promoção induz a desatinos de feitio ufanista, que nada autoriza e a realidade desmente. Há os donos do desenvolvimento nacional, que a cada passo nos lançam em rosto o otimismo, como se o nosso desenvolvimento resultasse do pouco que fazem e do muito que deixam de fazer, quando na verdade é a poupança da miséria que impulsiona o país.

Chega de viagem o Ministro da Educação e, a julgar pelas impressões que manifesta, as soluções brasileiras são as melhores em matéria de ensino. Não viu nada igual em outros países. *Et pour cause.* Aos poucos institucionaliza-se a impunidade das afirmações gratuitas, que ninguém cobra porque de nada adianta. Saca-se contra a verdade e a realidade com pasmosa falta de responsabilidade estatística e desempenho cultural, por impulso de promoção.

Quando menos se espera, alguém brada que vamos ocupar a Amazônia, como se fôsse coisa a ser resolvida com uma assinatura sôbre um papel datilografado. Vem outro e proclama que estão trancadas as admissões ao serviço público, enquanto entra mais gente para as fôlhas de pagamento. E os rigorosos inquéritos, doam a quem doer? Não doem em ninguém, porque quem custeia a impunidade é o contribuinte pontual. O impontual conta com a incapacidade da máquina de cobrar e executar.

A inflação foi contida, anunciou outro otimista, mas os custos e os preços sobem assim mesmo, e os salários sobem menos. Continuamos a segurar a inflação com palavras, à mesa de discursos ou na televisão. Os recursos externos passaram a ser oficialmente considerados complementares, mas ai de nós se não fôssem êles. Um bilhão de dólares, como suplemento de desenvolvimento, é a maneira de nos fingirmos de país rico com o luxo de ter um povo pobre.

Na administração de portas abertas (para poucos, evidentemente) há pelo menos três antesalas a vencer antes de chegar aos figurões refestelados em ar condicionado. E o diálogo tão reclamado e tão prometido se reduz a monólogo dos otimistas, que se esforçam a cada dia para provar a todos nós que somos uns parvos, pois o país vai de bem a melhor e só uns poucos é que seguem de mal a pior.

Perdemos já o senso da autocrítica e vamos perder mais coisas valiosas, nesse passo que nos levou à irresponsabilidade de afirmações e à vacuidade de idéias corporíficas em inúteis *slogans*, em que não crêem nem mesmo os que os repetem insistentemente, numa tentativa desesperada de auto-sugestão consciente.

Comandante sem Comando

A infração torna-se lei porque o Departamento de Trânsito chegou à conclusão de que não deve impedir o tráfego de ônibus em três filas de manhã cedo na Avenida Presidente Vargas, quando o caminho em direção ao centro da cidade se congestiona. O nôvo princípio é o atestado de óbito da capacidade de planejamento do Trânsito carioca e mostra o que espera o Rio em breve. Quem quiser sobreviver terá de mudar-se para onde a lei seja feita para ser cumprida.

É fácil de deduzir que a aplicação do nôvo princípio jurídico subverte a ordem no trânsito. Os motoristas de ônibus, beneficiários de uma impunidade inexplicável à luz da razão, o que aliás não impede que seja explicada a outras luzes menos claras, podem provar quando bem entenderem que é necessária a fila dupla ou a tripla onde quiserem impor o privilégio. O Departamento de Trânsito está aí para coonestar qualquer abuso.

Afinal, o comandante Celso Franco deixou de simular e enquadrou-se na ineficiência e no bom-mocismo que são as coordenadas de funcionamento do Govêrno desta cidade que é palco do mais forte sindicato de interêsses, o sindicato dos proprietários de ônibus. Sua fôrça é tão grande, dentro do Govêrno, que merecia ser elevado à categoria de Federação e até de Confederação. Não há reivindicação que não acabe atendida, por mais que signifique desrespeito ou abuso.

E assim se conta como, cada vez mais, cumprir a lei é dar atestado de inferioridade, já que descumpri-la resulta sempre em prêmio. E não é só no trânsito carioca que ocorre esta situação anômala em que os motoristas de carros particulares são ameaçados de massacre legal. A Polícia é caso de polícia. Quando se sucedem as substituições e cada um que entra assume o lugar-comum de anunciar o estudo para reorganizar a Polícia, moralizar-lhe os hábitos e modernizar-lhe os métodos.

A hierarquia dos chefes que proliferam em vários níveis gera a psicologia de *gauleiter*, e ao cabo tôdas as disposições cedem aos interêsses vis que negam respeito, por bem ou por mal.

Massacrado pelas taxas, esmagado pela impunidade dos ônibus e condenado a pagar duas vêzes, o carioca perde aos poucos o fio da esperança, que o fazia suportar com bom humor históricas as vicissitudes.

Coisas da Política

Todos consideram aberta e irreversível a sucessão

A sucessão presidencial passa a ser considerada aberta até nos setores militares mais moderados, que entendem como irreversíveis os efeitos do debate que reuniu os Ministros do Interior e dos Transportes como intérpretes de pontos-de-vista opostos pelo vértice, no que respeita à Constituição.

Com ou sem consentimento do Presidente Costa e Silva, o assunto está pôsto. É escassa a possibilidade de fazer refluir a dinâmica que o assunto de maior potencialidade política despertou. A iniciativa partiu de duas personalidades militares que integram o Govêrno em postos civis. A classe política se encarregará de fazer eco.

O General Albuquerque Lima e o coronel Mário Andreazza falaram na condição de políticos e por isso estão acima da suspeita de manobra indevida. No plano militar não há qualquer providência a ser considerada contra êles, pela circunstância de que o vínculo dos militares Ministros com as Fôrças Armadas é menor do que com o Govêrno a que servem, no exercício de missão política.

Os elementos moderadores das Fôrças Armadas consideram a questão em seus possíveis desdobramentos, a partir da verificação de que não há como evitar as repercussões. A questão não pode ser considerada apenas do ângulo negativo para o Govêrno, pois há aspectos positivos, particularmente no que se refere à consolidação constitucional e à aplicação das regras do jôgo sucessório.

O Govêrno perde por um lado, mas ganha por outro, segundo avaliação em curso: as vantagens que leva são administrativas e políticas, pois se beneficiará de uma trégua e poderá dedicar-se a seu estilo de ação, sem ficar no centro de uma cobrança insatisfeita e permanente.

As dificuldades políticas tendem a se transportar para o plano do debate de teses, já que o tempo excessivamente longo obrigará aspirantes a candidatos a ficarem nas definições gerais. Ao invés de uma corrida de nomes, é possível — segundo acreditam civis e militares distantes dos interêsses em causa — que os demais aspirantes se contenham e deixem os dois candidatos já identificados realizar o debate, para testar, sob os estímulos de grupos e interêsses políticos, as possibilidades de eleições.

Não haverá portanto qualquer palavra de censura, direta ou indireta, aos Ministros Albuquerque Lima e Mário Andreazza, pois a aceitação da tomada de atitude de ambos passou a ser entendida como uma possível contribuição política à consolidação do sistema e à contenção dos elementos de crise no quadro de soluções legais. Desde já o sistema será acionado a fim de preparar sua grande prova, a sucessão presidencial de 70.

Cedo, mas bom

O Governador João Agripino, que tem observado discreção e senso de oportunidade para falar, sustentou ontem no Rio que a caracterização e o debate em tôrno da sucessão presidencial vieram cedo, mas que do ponto-de-vista do regime o sintoma é saudável.

Lembrava o Governador da Paraíba que a existência de tantas candidaturas, fàcilmente identificáveis com tamanha antecedência, atesta a potencialidade política do país: se uma sucessão indireta consegue reunir tanto interêsse, dois anos antes, em pleito direto e condições perfeitamente normais êsse interêsse seria dez vêzes maior.

A antecipação do quadro de disputa só é desvantajosa para os aspirantes e candidatos, assinala o Governador da Paraíba. Para o Govêrno não chega a ser um problema, porque se trata de uma introdução política e não de uma campanha.

Sustentou o Governador Agripino que o declínio da presença civil no plano das decisões nacionais data de 1961, a partir da renúncia do Sr. Jânio Quadros. A classe política não conseguiu encontrar soluções duradouras e se perdeu um pouco nas meias soluções, que a desgastaram perante a opinião pública. Com a solução parlamentarista, a incapacidade de fazê-la vingar, a rendição ao plebiscito que restabeleceu o presidencialismo, a incapacidade de conter Goulart e salvar a legalidade, aprofundou-se o distanciamento entre os políticos e a população.

Entende por isso o Governador Agripino que a questão só poderá ser resolvida com uma prova de afirmação política dos próprios políticos. Lembra que não é por acaso que os Ministros melhor considerados na opinião pública, pelo que realizam, são exatamente militares.

Os anos da violência

Octavio Costa

— Vou contar a você um segrêdo, um boato da melhor boataria que anda lá pela Praia Vermelha, entre a turma dos corujas. Muitas noites, depois do silêncio, entra no pátio uma ambulância. Dizem que vem um homem conversar, atrás da enfermaria, com sua gente. Dizem que é o *Cavaleiro da Esperança*. Os comunas estão preparando alguma coisa — murmurava seu pai no novembro distante.

....

Adolescente ainda, acreditar eu não acreditava, embora me fascinasse tudo o que dizia ou fazia. Meu primo saiu da casa da cidade velha de Alagoas, aos 15 anos, para embarcar nos navios do Lóide. Virou mundo. Feito homem, desembarcou, buscando os parentes do Rio na casa de minha mãe. Com a aventura no sangue, um dia se apresentou voluntário no *terceiro*, onde ficou ajustado como nunca. Quis-lhe sempre um grande bem, um pouco por viajar com êle através de mares, terras e vidas, um pouco por lastimar tanta qualidade malbaratada por algum capeta que houvesse arrebatado o lugar de seu anjo da guarda.

Aquêle epíteto fôra o primeiro que eu soletrara na lousa das ruas, no tempo em que até os *slogans* eram líricos, no tempo de heróis ainda nacionais. Aluno laureado das escolas militares, o *Cavaleiro* era tenente quando o vento do tenentismo — que a Missão Francesa assoprava no campo militar — arrepiava a política e a vida nacional. Nos primeiros anos 20, foi e veio varando sertões, à frente da *Coluna*. Em 27, no exílio, conheceu Astrojildo e se fêz seu irmão. A êle tanto se identificou que repeliu, arrogante e agressivo, o convite de Vargas para comandar a marcha revolucionária de 30. No ano seguinte se adestrava na Rússia e em 34 organizava a Aliança Nacional Libertadora, que dizia ser o caminho único a nos levar ao poder soviético.

A guerra amanheceu mais cedo um Rio inquieto no 27 de novembro de 1935. Da Rua Ipu, em Botafogo, ouvíamos o estrondo incessante da artilharia e, vez por outra, o silvo tenso de armas nervosas para as bandas do morro da Urca. Minha mãe afligia-se pelo sobrinho soldado. Era no "terceiro", só podia ser lá. De boato em boato, de verdade em verdade, na versão das verdades oficiais ou na sôfrega adivinhação das ruas, fomos sabendo que, dominados por oficiais marxistas, em apoio a Recife e a Natal, o 3.º RI e a Escola de Aviação Militar se haviam insurgido. E que, manietados os rebeldes nos quartéis destruídos pelo fogo, ficara intata a autoridade do Govêrno federal.

Getúlio Vargas estigmatizou os episódios de "baixa rapina e negro vandalismo, durante o surto vergonhoso dos implantadores do credo comunista, com o registro de cenas revoltantes, de traições e, até de assassínio frio e calculado de companheiros confiantes e adormecidos."

Mas a violência marxista de novembro de 35 haveria de trazer com ela os anos da violência, os dez anos de violência de nossa sofrida transição da liberal democracia para a democracia social: o anticomunismo cego de exacerbação, os arreganhos do fascismo crioulo e o **curto período** de oito anos de ditadura legítima, de Congresso fechado e de jornais escritos no DIP. A filha memorialista do ditador haveria de definir êsse tempo como uma timocracia dirigida democràticamente por um déspota esclarecido. E o autor da polaca afirmaria enfático que a Revolução de 30 só se operou, efetivamente, em 10 de novembro de 1937.

E, no entanto, o fundo dos cárceres, onde definhavam as vidas sêcas de tantos gracilianos anônimos, testemunharia que o levante do 3.º Regimento e a revolução de Natal haviam desencadeado uma perseguição feroz. E "tudo se desarticulava, sombrio pessimismo anuviava as almas." E 28 anos depois, o cavaleiro da desesperança orgulhava-se da insurreição militar de 1935, "como uma das façanhas mais gloriosas de nosso povo e de nosso Partido Comunista", apontando o exemplo dos que "souberam durante quase dez anos fazer dos cárceres da reação fortalezas da luta contra a reação estadonovista."

Se soube sofrer na masmorra, dela não soube sair. "A liberdade de Prestes e, nas suas águas, a de todos nós outros, presos políticos, foi o resultado de uma barganha." Agildo Barata — seu braço direito em 35 — marcava sua decepção e seu asco. "... se o alvo predileto da odiosidade do Estado Nôvo, se uma das principais vítimas, se o próprio Prestes erguesse sua voz para apoiar a periclitante ditadura de Getúlio. E Prestes fêz isso!"

O ciclo da Revolução de 30 fechava-se em 45, indo de outubro a novembro — nos tristes novembros de 35 e 37 — e voltando outra vez à origem de outubro. Havíamos solucionado as grandes crises de nossa evolução social, com índole pacífica, maturidade e tolerância. Sem violência e sem sangue, havíamos feito a Independência, a Abolição, a República, mas para vencermos o comunismo e o fascismo — dentro e fora de nossa casa — precisamos viver os mais longos anos de violência de nossa História, os imensos dez anos da verdadeira violência.

"O que temíamos, no conúbio Prestes-Vargas (espantosa aproximação de vítima e algoz, sôbre o cadáver de uma mulher!), era a possibilidade de nos engolfarmos na guerra civil", caracterizaria Afonso Arinos quando da retomada do processo democrático.

....

— Hoje, quem não acredita é você, ainda que a violência esteja à vista, e os heróis já não acenem com a esperança, e tenham nomes estrangeiros, e se chamem Mao, Fidel ou Che.

— E meu pai, que sucedeu a meu pai?

De volta a casa, inocentado já no tribunal dos homens, contou que a fuzilaria doida ceifava o pátio tímido da madrugada surprêsa.

— Pensei que atacavam o quartel. Corri a buscar a minha metralhadora. Grudei-me à janela. Estava certo do que fazia quando o meu comandante me disse que os comunistas estavam nos atacando. Disparei o quanto pude. Sem saber bem. Para onde e contra quem. Com um mêdo doido que se fazia coragem. Sòmente muito tarde, pelos vivas dos tenentes, percebi que a minha companhia também estava revoltada. Tentei fugir com o amanhecer. Corri. Morro da Babilônia, ali mesmo. Ali mesmo os legalistas me prenderam.

Morro da Babilônia. Menos mal que não morreu no morro da Babilônia. Teria ficado com Drummond no sentimento do mundo: "Quando houve revolução, os soldados se espalharam no morro, /o quartel pegou fogo, êles não voltaram. Alguns, chumbados, morreram. Às vêzes a gente esbarra com um corpo irreconhecível. /O morro ficou mais encantado."

— Juquinha, quantas raças compõem a população brasileira?
— Duas, professor: civis e militares.

(charge de LAN)

PARA-SAR encontra objetos de Calleri mas não consegue localizar os corpos

Álvaro Caldas e Ronald Theobald
Enviados Especiais

Moura — Novos objetos encontrados por homens do PARA-SAR próximo ao local onde teriam sido vistos os cadáveres dos expedicionários do Padre Calleri, fortaleceram ontem a impressão de que todos foram massacrados pelos índios atroari.

Desta vez a equipe de salvamento e resgate, acompanhada pelo sertanista João Américo Peret e pelo mateiro Álvaro Paulo da Silva, desceu na área em um helicóptero e encontrou novos objetos pertencentes à expedição, entre êles alguns víveres deteriorados, um par de botas novas, lâmpadas, três chapéus de palha, um dos quais cortado a facão.

IMPASSE

A não localização de qualquer cadáver é um impasse para os homens que participaram das buscas, o que deverá obrigar a equipe do PARA-SAR a modificar seus planos na continuação dos trabalhos. Esperava-se encontrar algum corpo nas malocas geminadas, posteriormente denominadas de Malocas da Esperança pelo Comando Geral de Operação.

O depoimento do mateiro, a princípio contestado em algumas áreas da FAB, está ganhando crédito cada vez mais, pois os homens da equipe de buscas estão quase certos que, de fato, os dois cadáveres registrados nas fotografias tenham sido retirados pelos índios.

Durante um minucioso levantamento feito ontem no local, o mateiro comportou-se de acôrdo com o que havia dito antes, indo resolutamente ao ponto onde havia visto os cadáveres e guiando os pára-quedistas pelos caminhos por onde passou a expedição.

NOVA VISITA

O tenente Everaldo Ribas, coordenador das operações, informou que manterá para hoje ainda o mesmo esquema, com um nôvo levantamento do local pela equipe do PARA-SAR comandada pelo major Lessa e, dependendo dos resultados, alterará os planos adotados até agora. O nôvo planejamento para continuar a operação de busca da expedição do padre Calleri deverá se basear numa expedição a ser montada com o apoio da Fundação Nacional do Índio. Esta incursão sairá do último ponto em que estêve a expedição do padre Calleri, às margens do igarapé de Santo Antônio e percorrerá com material de envergadura tôda região habitada pelos atroaris e vaimiris, que compreende as bacias dos rios Alalu e Jauperi.

O helicóptero Sapo deixou Moura ontem às 8h57m, indo direto para o local das malocas geminadas. Pousou no local e lá permaneceu por mais de três horas, tempo em que a equipe do PARA-SAR, auxiliada pelo mateiro Alvaro Paulo da Silva e pelo sertanista Peret, vasculhou tôda a área, principalmente o interior das malocas. As chuvas caíram intensamente tôda a tarde e prejudicaram muito o trabalho, abreviando o tempo das buscas e tornando difícil a operação prevista para hoje.

Os objetos encontrados foram os seguintes: 13 lâmpadas em bom estado, além de diversos bocais; um par de botas novas, um saco de macarrão e pedaços de carne sêca estragada; medicamentos diversos; muitos vidros de remédio vazios; distintivos da expedição; sacos plásticos; pedras de isqueiro; espoletas para bala não deflagradas e três chapéus, sendo que um dêles cortado ao meio por facão. O uso de lâmpadas pela expedição se deve ao fato de ter sido levado um motor Honda. Quanto às botas foi revelado que o padre Calleri levou quatro pares sobressalentes para qualquer emergência.

O helicóptero Sapo e o Catalina 6525 deixaram Moura hoje ao nascer do sol para efetuar uma nova busca ainda mais minuciosa, inclusive percorrendo vários pontos da região do rio Igarapé. A operação terá uma segunda fase, caso não volte a chover na região, que será uma visita à maloca queimada, onde o mateiro e sobrevivente Álvaro Paulo da Silva ficou com grande parte do material da expedição. Entre o local das Malocas da Esperança e a Queimada há uma distância de 25 quilômetros. Durante as buscas de ontem foi vista uma nova maloca, ainda em construção e de forma diferente das outras: tem um contôrno poligonal, enquanto as demais são circulares. Haviam índios nas proximidades, a maioria dos quais fugiu à aproximação dos aviões. Alguns dêles, no entanto, ficaram parados olhando para cima.

Fundação do Índio suspeita de Álvaro

A hipótese de que o mateiro Álvaro Paulo da Silva — o único participante da expedição do padre João Calleri até agora aparecido — tenha alguma culpa no desaparecimento da missão fortaleceu-se ontem na Fundação Nacional do Índio com a notícia de que o PARA-SAR desceu na clareira onde o caboclo disse ter visto quatro corpos e nada encontrou.

Para o presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, o depoimento do caboclo, ontem divulgado em minúcias, apresenta inúmeras incoerências, que poderiam ser o resultado de sua emoção ou então de uma história forjada. Acha estranho, entre outras coisas, que o mateiro tenha aparecido com a pistola Beretta do padre Calleri, da qual êle nunca se separava quando estava em missão entre índios não civilizados.

PONTOS CONFUSOS

Outros pontos do depoimento do mateiro causam estranheza ao presidente da Funai, inclusive as declarações de que o padre havia tratado mal alguns índios, o que teria provocado a revolta e o posterior massacre.

— Ora — disse o Sr. José de Queirós Campos — o padre Calerri estava financiando parte da expedição e era dirigente da Comissão Pró-Índio da Prelazia de Roraima, um dos melhores órgãos sôbre índios existentes no país. Por isso, e também pelos contatos que já havia feito com os Atroari até que as transmissões cessaram, todos amistosos, não posso acreditar nisso.

Acha o presidente da Funai que a história de Álvaro parece um álibi, embora reconheça que os pontos confusos possam ser produto da sua emoção.

— De qualquer forma — acrescentou — acho certos trechos de seu depoimento contrários ao comportamento dos índios e ao de qualquer expedição pacificadora, como era a do padre Calleri, um antropólogo e profundo conhecedor dos índios da região.

Estranha bastante também que o caboclo possa ter chegado até perto da maloca dos Atroari, o suficiente para ver os corpos, e não ter, ainda assim, sido pressentido pelos índios, acostumados a perceber qualquer estranho na floresta a uma grande distância.

Ainda mais estranho para o presidente da Funai é que Álvaro tenha voltado depois à maloca e apanhado mantimento e armas e que tenha tido tempo de fazer uma jangada para escapar do lugar. Todos êsses pontos apresentam fatos incompreensíveis para o Sr. José de Queirós Campos, que, no entanto, admite a possibilidade do caboclo estar atordoado com os acontecimentos.

— Mas na verdade — frisou — tudo parece invenção.

BUSCAS PROSSEGUEM

Até ontem à tarde, oficialmente, nenhum corpo da expedição do padre João Calleri havia aparecido, apesar das notícias anteriores que davam o encontro de dois e quatro corpos.

Informou-se ontem que o padre Calleri levava em sua expedição um patrimônio de pelo menos NCr$ 20 mil, em armas, mantimentos, presentes para os índios, remédios, etc. Suas provisões dariam para 40 dias, ou seja, já deveriam ter-se esgotado há alguns dias, pois a missão partiu no princípio de outubro.

Apesar de a Amazônia estar atravessando a estação das chuvas, já começadas há algum tempo, as buscas, sempre que as condições meteorológicas o permitirem, vão continuar. Entretanto, daqui por diante — e até fevereiro — a intensidade das chuvas aumentará sempre, o que poderá obrigar a uma paralisação dos trabalhos.

A minuta do decreto que o presidente da Funai entregará ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para ser enviada ao Presidente da República, pedindo a interdição da área onde vivem os atroaris — em Rondônia — está praticamente pronta.

O Ministro do Interior, a respeito da missão do padre Calleri, determinou ontem à Consultoria Jurídica do seu Ministério que, no caso de morte comprovada de qualquer membro das expedições de pacificação, que não seja funcionário público ou autárquico, nem pertença aos quadros da Funai, seja elaborada minuta de projeto de lei para que o Presidente da República o encaminhe ao Congresso, dando uma pensão vitalícia à família do expedicionário desaparecido.

Esclareceu o Ministério do Interior que êsse fato já ocorreu uma vez, quando, numa expedição aérea a Cachimbo, onde atualmente os irmãos Vilas-Boas estão pacificando os kran-a-korés, morreu um índio que não pertencia ao extinto Serviço de Proteção aos Índios mas lhe prestava serviços. A lei a respeito foi sancionada êste ano.

Mateiro tem crédito na Amazônia

Moura (Alvaro Caldas e Ronald Theobald, enviados especial) — Existem ainda algumas dúvidas quanto ao depoimento de Alvaro Paulo da Silva, mas em seu conjunto êle é considerado verdadeiro, pois nas diversas reinquirições o mateiro confirmou tôda a história que contou.

A parte final de seu depoimento foi confirmada pelos dois geólogos que o levaram a Itacoatiara. A ingenuidade e a simplicidade do mateiro contribuem também para dar crédito à sua versão, que na parte inicial — êle diz que fugiu após o massacre — é contestada pelo último comunicado do padre João Calleri, que o deu como desertor.

Os seis homens do PARA-SAR que desceram na clareira onde estão as malocas não encontraram nenhum sinal de violência. Nos 40 minutos que ficaram em terra, protegidos por um Catalina, os pára-quedistas encontraram apenas um **soutien** com a alça arrebentada que pudesse ser imputado a ataque violento.

O material recolhido, inclusive um coldre e uma bainha de faca, foi trazido para Moura, uma aldeiazinha situada entre os rios Negro e Branco, a cêrca de uma hora de avião de Manaus. Moura não tem mais que cem habitantes, que vivem da caça e principalmente da pesca. A FAB mantém há muito tempo um campo de pouso na aldeia, transformada em centro das buscas da expedição do padre João Calleri.

UM PONTO DE DÚVIDA

A versão do mateiro Álvaro merece crédito na Amazônia e dúvidas no Rio

Meireles é encontrado bem mas com o seu radiotransmissor quebrado

Um defeito no transmissor foi a causa da interrupção, por cinco dias, das comunicações diárias que a expedição pacificadora dos cintas-largas, chefiada pelo sertanista Francisco Meireles, mantém com a 9.ª Inspetoria da Funai, em Rondônia. Seus 40 membros foram localizados ontem e passam bem.

A expedição foi localizada por um helicóptero da FAB, que desceu ... uma clareira na floresta para manter o contato. Francisco Meireles, experimentado sertanista, já manteve contatos visuais com os índios, que os vêm recebendo muito bem, trocando grandes quantidades de alimentos pelos brindes que a missão vai deixando pelo caminho.

CINTA-LARGA

A expedição de Francisco Meireles está a cêrca de 200 km de Pôrto Velho, na serra dos Parecis, entre Rondônia e o Município de Aripuanã, em Mato Grosso.

Até agora os trabalhos vem se desenrolando satisfatòriamente, com os índios ainda à distância, mas trocando os brindes que a expedição vai deixando nas tapiris — choças rústicas construídas para abrigar os presentes — por grande quantidade de farinha de mandioca e bananas, principalmente.

No momento ainda não foram feitos contatos pessoais mas o andamento da expedição parece assegurar bons resultados.

PONTOS DE ATRITO

A missão de Francisco Meireles na serra dos Parecis é apenas uma das várias expedições pacificadoras que a Funai mantém atualmente para acabar com os pontos de atrito entre índios e brancos.

Afirmou o presidente da Funai, Sr. José de Queirós Campos, que êsses atritos surgem com as frentes de trabalho avançadas das estradas de rodagem e a invasão dos mineradores, madeireiros e garimpeiros, que entram arbitràriamente no território indígena.

Disse que, com relação aos projetos industriais e à abertura de estradas de rodagem na Amazônia, apenas a Sudam — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — consulta a Funai para saber se em uma determinada região há ou não índios, ou se tal área pertence a territórios indígenas.

Tão logo a Funai torna conhecimento dessas invasões, interdita a zona, como aconteceu no mês passado, quando uma área de aproximadamente 100 km2, na divisa do Amazonas com o Pará, foi interditada, por pertencer aos índios Gaviões.

Esses índios, que estavam se revoltando por causa da infiltração de frentes de trabalho, estão sendo agora pacificados pelo chefe da 3.ª Inspetoria, Sr. Ismael da Silva Leitão.

Outras áreas interditadas pela invasão de território indígena são a dos cinta-larga, a dos Canoeiro ou Beiços de Pau, no município de Diamantino, em Mato Grosso, que estão sendo pacificados pelo jesuíta Antônio Iasi Júnior, e a dos Kran-a-Korê, na serra do Cachimbo, em Mato Grosso, onde estão atuando os irmãos Vilas Boas.

A próxima área a ser interditada será a região dos atroari waimiri, entre Roraima e Amazonas. Uma área interditada fica proibida ao homem branco até que os índios que a habitam sejam pacificados.

OS GAVIÃO

Brasília (Sucursal) — Segundo informações da Secretaria-Executiva da Funai, nesta capital, a expedição pacificadora dos índios Gavião — que materam recentemente um colono — já encontrou 28 acampamentos vazios, acreditando que a tribo esteja em migração.

Os Gavião, do grupo Gê, habitam normalmente o sudeste do Pará, mostrando-se hostis até agora. Recentemente, com a implantação de uma companhia na região, foram atingidos pelos brancos e estão em fuga.

A Funai, após o encontro, constituiu uma expedição, chefiada por Antônio Contrin, para tentar a pacificação. Não se sabe ao certo quantos são os índios, calculando-se o total em pouco mais de 80. A expedição acredita que o principal grupo esteja nas proximidades do igarapé Jatobá, a 150 km do rio Tocantins.

OFERECIMENTO

O secretário-executivo da Funai, Sr. João Batista Cavalcânti, foi procurado ontem por um grupo de médicos do hospital da L-2, de Brasília, que se ofereceu para atender os índios em qualquer emergência. Este grupo será enviado sexta-feira — com duas toneladas de alimentos — para a aldeia Gorotire, em São Félix do Xingu, onde uma epidemia de sarampo, já controlada, matou vários índios.

Missão ia afastar índios da estrada

Manaus — *O padre Calleri, da prelazia de Roraima, tinha como princípio que índio não se pacifica — porque êle vive em paz em suas terras — e sim se aproxima para evitar choques com os brancos. Foi com essa teoria que êle partiu chefiando a expedição destinada a fazer contato com os vaimiris e atroaris seguindo o plano concluído em 6 de agôsto.*

O plano é de autoria da prelazia, organizado em colaboração com Fundação Nacional do Índio, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, Ministério da Aeronáutica e Grupamento Especial de Fronteiras, do Exército. Seu principal objetivo era a integração da Amazônia, facilitando a construção da BR-174, entre Manaus e Caracaraí.

O PLANO

O plano da prelazia de Roraima especifica os objetivos, roteiro, condições e meios da missão "para uma decidida tentativa de solução do espinhoso problema indígena, que torna árdua a realização de um extraordinário projeto a favor de nossa Amazônia e de todo o Brasil: a BR-174."

Sôbre os objetivos, o plano especifica que "em vista das necessidades imediatas e futuras do movimento geral da BR-174, em consideração dos fatos recentes e remotos acontecidos na região em exame, e de acôrdo com os princípios psicotécnicos da dinâmica de trabalho entre índios, achamos conveniente fixar, no nosso empreendimento, os seguintes objetivos:

1 — Contato com todos os grupos indígenas que ocupam a região Alalaú-Jauaperi, do Rio Branco até os limites com a Guiana Britânica (hoje independente). Até êste momento só se fala de vaimiris e atroaris.

2 — Amizade com os mesmos grupos. Deve-se, mediante uma dedicação sincera, inteligente e sistemática, conseguir tirar dêstes índios as más convicções que, em 200 anos de história infeliz (várias centenas de mortalidades em massacres horrendos entre brancos e índios), fizeram de nós.

3 — Afastamento das residências dêles da área total do movimento, presente e futuro, da BR-174. Julgamos suficiente, para esta operação, um raio mínimo de 120 km, equivalente a 150 km de caminho com seis dias para percorrê-los: um índio dificilmente cobre estas distâncias, a não ser que seja para visitar parentes.

4 — Aldeamento e organização dos silvícolas numa zona estratègicamente escolhida: diferente da posse particular de qualquer tribo e, ao mesmo tempo, situada numa área de grande trânsito, a fim de pôr obstáculos a eventuais tentativas de fuga (mêdo da estrada) para os Wai-Wai, parentes dêles na Guiana.

Dispomos, neste momento, dos seguintes resultados, conseguidos pela Deram-Funai e úteis para esta lógica de trabalho (ùnicamente achamos que deverá ser aplicada, neste próximo futuro, mais sistemática na impostação de método e operações): localização de duas malocas, no igarapé Santo Antônio; encontro com alguns indivíduos índios; e distribuição de presentes.

ROTEIRO

O itinerário que iremos apresentar — continua o plano — é fruto ùnicamente de uma lógica mental, baseada, é certo, em princípios de ética indigenista objetiva e dados de experiência indigenista concreta, mas não aprioristicamente realizável, sendo que: 1 — não se conhece meio de comunicação com êsses índios; 2 — o sistema de receptividade do silvícola é muito volúvel, especialmente se se considera o forte abalo a que êle, no nosso caso, foi submetido pelos acontecimentos tristes do passado.

Por conseguinte, na aplicação ao campo prático, dever-se-á ponderar tôdas as circunstâncias reais antes de executar ou reestruturar, e em quais têrmos.

1 — Sobrevôo de reconhecimento por um raio de 40 km, com centro na cachoeira Criminosa e as seguintes finalidades:

Levantamento topográfico de tôdas as aldeias indígenas.

Localização de uma zona neutra onde concentrar os grupos indígenas de imediato contato com a estrada.

Lançamento de presentes preparados em sacos e marcados cada um por um emblema particular (disco vermelho em campo branco), que servirá ao índio para identificar as sucessivas expedições por terra e água, pois será igualmente marcado, nas pessoas e objetos.

2 — Organização da equipe de trabalho para cobrir um período inicial e experimental de operações de três meses, até 31 de dezembro vindouro (isto foi modificado e antecipado para fins de novembro).

Formação: Oito (só foram seis) homens, três mulheres, um padre. Consideramos oportuna a presença da mulher, elemento nôvo na história destas expedições, pelos seguintes motivos:

— Dá-se ao índio a impressão de uma operação "normal"; movimento de famílias que estão realizando o próprio futuro.

— Tira-se dêle o mêdo instintivo pela sorte das próprias mulheres.

— Animam-se os silvícolas a respeitar a comitiva na esperança de que um dia estas mulheres venham a fazer parte de suas famílias.

— Os mesmos homens da comitiva, destinados a trabalhar num campo tão delicado e perigoso, encontram na presença da mulher um precioso complemento psicológico que favorece a serenidade do espírito, por demais necessária nessas operações.

Interrelações: os componentes serão, pelo que se refere o comportamento e trabalho, rigidamente submetidos às normas psicológicas e práticas da direção da expedição.

Relações externas:

— Respeito absoluto pela personalidade do índio.

— Demonstração calma e contínua da própria superioridade.

— Direito exclusivo do dirigente ou do seu delegado de tratar de operações ou de assuntos importantes com os silvícolas.

— Uso absoluto de meios pacíficos para o alcance de qualquer finalidade.

3 — Expedição preliminar, por terra, entre os grupos de imediato contato com a estrada (Atroari A-B do igarapé Santo Antônio), com as seguintes etapas:

Penetração, encontro e brevíssima permanência com os indígenas (achamos o trabalho por terra, sendo esta considerada posse dêles, bastante exposto a perigo).

Traçamento de um caminho Y até o rio Alalaú, a ser executado pelos mesmos silvícolas: uso de técnicas particulares de persuasão e início da inserção dêles no nosso movimento.

Julgamos oportuno, contràriamente a quanto indicamos em nossos planos anteriores inserir neste programa definitivo de trabalhos e operação Expedição Preliminar por terra pelos seguintes motivos:

a) Sentimento de insegurança nos elementos da estrada já quase em contato direto com os primeiros grupos indígenas.

b) Vantagem decisiva para a expedição posterior se pudéssemos contar, desde o início, com a amizade de um grupo pequeno, aparentemente não muito ofensivo, que nos facilitaria todo o trabalho de contato com os demais grupos.

c) Esta nova fase de operação será iniciada e continuada só na medida em que tôdas as condições forem totalmente favoráveis.

4 — Expedição definitiva, por água, rio Alalaú, até o ponto de saída do caminho Y, com as seguintes etapas:

Penetração, pelo Y, até as malocas A-B, e permanência de vários dias; construção de um acampamento AL; demonstração de bondade, alegria, fôrça e prestígio, convicção nos índios que a gente é interessante; deslocamento, pelo Y, dos grupos A-B até o rio Alalaú.

Acampamento A-2, em ilha, fora do alcance das flechas, com: permanência de várias semanas; demonstração de habilidade em caça e pesca para dar convicção ao índio, que vivendo conosco ficaria resolvido o maior problema, o da fome; exploração de tôda a zona, até as cabeceiras do sistema Jauaperi, com campos de pouso para helicóptero, sobrevôos de reconhecimento, localização de tôdas as malocas e estudo de uma área neutra e afastada (120 km do eixo da estrada) para a fase final do aldeamento; deslocamento dos grupos A-B.

Centro de Aldeamento *(previsto nas cabeceiras do rio Alalaú, margem direita), com:*

a) Plantação de mandioca para dar convicção aos índios de que os brancos querem aí morar mais de um ano;

b) Construção de uma casa para dar a convicção de que somos gente que está aí "vivendo" e não explorando;

c) Inserção dos índios em todo nosso movimento, com sistemas particulares de retribuição de trabalho, à base de artifícios dinâmicos, com poder de alcance, nos tempos de "mercado" de qualquer objeto de interêsse para dar entusiasmo e senso de dignidade através a descoberta de novos valôres e direitos para forçar pedido por parte dêles para morar conosco;

d) Destinação de áreas particulares para a morada dos grupos A-B;

e) Descobrimento de outros grupos amigos dos A-B e aproximação dêles ao Centro de Aldeamento.

Centros Particulares, *sempre dependentes do centro-base, para o aldeamento dos grupos inimigos.*

Organização Geral — *vida, movimento, cultura — de todos os Centros.*

Separação definitiva da estrada:

— Uma vez que o silvícola necessàriamente voltará, para abastecimentos, às velhas malocas, até esgotar o aproveitamento das plantações, acha-se conveniente o contato brevíssimo dêle com a estrada;

— Este contato, mediante a participação nos trabalhos e conseguinte retribuição, sempre interessante, deveria trazer ao índio a convicção de que a estrada não é um inimigo;

— Aproveitando, depois do fenômeno, a grande afluência, na estrada, de pessoas, sempre amigas, mas que inevitàvelmente provocam a rápida diminuição dos meios vitais de sobrevivência, criaremos no índio a convicção de que a estrada, embora boa, deve ser definitivamente abandonada.

CONDIÇÕES

Para tentar realizar o programa acima exposto, pedem-se as seguintes condições, a serem atuadas preliminarmente:

1 — Suspensão dos trabalhos de máquinas e desmatamento na zona em questão.

2 — Cessação de qualquer outro movimento de atração dos silvícolas, com o pôsto da Funai em Camanaú ou qualquer outro lugar ou oportunidade de distribuição de material agradável ao índio, a fim de evitar que seja anulada ou mesmo só reduzida a eficácia de operação da organização central.

3 — Autorização para essa organização poder orientar e disciplinar todo o movimento de relações com êstes silvícolas, dentro e fora de área da BR-117.

4 — Fornecimento, desde agora, até 31 de dezembro vindouro, com possibilidade de prolongar êste período, de todos os meios de organização e execução na relação a seguir:

Humphrey afirma que não ocupará cargos no Govêrno de Nixon

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey afirmou ontem que não aceitará qualquer cargo permanente no Govêrno de Richard Nixon, mas manifestou-se disposto a lhe oferecer seus serviços temporários, "se me forem solicitados."

Falando aos jornalistas, na sede das Nações Unidas, Humphrey esclareceu que pretendia pôr têrmo aos rumôres de que ocuparia o pôsto de representante dos Estados Unidos na ONU, depois da posse de Nixon.

Robert Ellsworth, ex-Deputado republicano de 42 anos, foi ontem designado pelo Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, como principal colaborador da Presidência.

Ellsworth foi o diretor político da campanha presidencial de Nixon e com êle viajou à Europa Ocidental, União Soviética, Romênia, Vietname, Japão, Tailândia e Formosa. Trata-se da terceira pessoa já indicada por Nixon para integrar sua administração, a partir de janeiro próximo.

Nixon chama democratas para o nôvo Ministério

Robert Semple Jr.
do New York Times

Nova Iorque — Comenta-se que Richard M. Nixon já começou a negociar ativamente com talvez mais de um líder democrata para o preenchimento dos postos de nível ministerial em seu Govêrno.

Dizem também que o Presidente eleito é de opinião que devem ser selecionados os membros democratas de seu Govêrno, antes de proceder a outras nomeações de alto nível.

SONDAGENS

Nixon prometeu, em 19 de setembro, incluir democratas em seu Govêrno, e algumas conversações recentes aqui e em Washington sugerem que êle já tem em vista mais de um membro do Partido da oposição. Segundo as conversações, êle ainda tem que receber a aquiescência daqueles que foram convidados. Até que o consiga, é provável que não faça outras nomeações importantes. Nixon parece estar convencido de que a indicação de autênticos democratas — homens nitidamente identificados, ideológica e politicamente com a oposição — seria um componente necessário dos seus esforços para reunificar o país e estabelecer uma abordagem firmemente bipartidária dos problemas internacionais, inclusive do Vietname. Um daqueles com quem, acredita-se, Nixon já mantêve discussões, pelo menos através de intermediários, foi o Secretário de Defesa Clark Clifford. Não há confirmação para a imprensa de que foi feita uma oferta concreta mas as fontes de Nixon admitem que êle estêve sob "sérias considerações."

CONTATOS

As indicações de que as intenções de Nixon são sinceras surgiram numa segunda-feira, em que o Presidente eleito também tomou as seguintes medidas: — anunciou a nomeação de Herbert F. Klein, um jornalista da Califórnia e seu antigo sócio, para o cargo de Diretor de Comunicações do ramo executivo do Govêrno, com que êle passa a ter podêres de supervisão inusitados sôbre todos os serviços de informação do Govêrno; — manifestou interêsse pela proposta do Senador Jacob K. Javits de que pelo menos um dos líderes dos negociadores norte-americanos em Paris deve permanecer para garantir continuidade nas conversações de paz; conferenciou, uma hora com cada um, com Javits, Henry Kissinger, de Harvard, Gov. James A. Rhodes, de Ohio, e com o Senador John Tower, do Texas.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey disse numa entrevista ao Miami News que não iria ter nenhum cargo no Govêrno de Nixon. Os auxiliares de Nixon confirmaram que as probabilidades de Humphrey participar da equipe do nôvo Presidente eram, no momento, iguais a zero. O nome do Vice-Presidente, junto com o de Clifford, estêve sempre presente nas especulações sôbre as escolhas que Nixon faria para os postos do seu Govêrno. Nas três semanas que se seguiram à eleição, o Presidente eleito nomeou apenas um punhado de auxiliares da Casa Branca, e a maioria dêles já era indicação previsível. A razão para a demora é a ansiedade de Nixon em achar e colocar preeminentes democratas em altos postos, como um gesto inicial de unificação nacional. Afirma-se que êle é de opinião que, pelo menos um dos três grandes postos — Secretarias de Estado, Tesouro, e Defesa — deve ficar com um democrata, e êle está à procura do homem certo que, nas palavras dos auxiliares mais íntimos, "está provocando engarrajamento."

Senadores prometem uma trégua aos republicanos

John Finney
do New York Times

Washington — Depois de 5 anos de briga com a administração Johnson o Comitê de Relações Exteriores do Senado está disposto a estabelecer uma trégua com o Govêrno Nixon, desde que lhe seja proporcionada maior voz ativa na formulação da política externa.

A questão de se poder ou não reviver uma ampla cooperação bipartidária entre uma administração republicana e um Senado controlado pelos democratas vai depender de se poder conseguir essa trégua.

Pelo menos no início os líderes democratas do Senado estão deixando a porta aberta a uma cooperação bipartidária dessa natureza, mas poderá surgir um ponto de tensão no nôvo Senado no sentido de reafirmar suas prerrogativas na formulação e aprovação da política exterior.

Durante o período de transição já se adotaram algumas medidas de ambos os lados para preparar o terreno para uma cooperação bipartidária bem como para delimitar uma maior pretensão por parte do Senado na formulação da política externa.

O Presidente eleito Nixon já fêz algumas propostas ao Senador J. W. Fullbright que, na qualidade de presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, quase se tornou *persona non grata* com a administração Johnson.

Pouco depois da eleição o Presidente eleito teve uma conversa com o democrata do Arkansas — que o Senador agora descreveu como tendo sido um "amistoso bate-papo" — na qual Nixon mostrou-se disposto a cooperar com o Senador e explicou que ambos tinham muitos pontos de interêsse mútuo.

Nada de específico foi discutido, mas pelo menos Fulbright considerou êsse contato como "uma aproximação amigável". Fulbright, de sua parte, que raramente hesitava em criticar a política externa da administração Johnson, tem se mostrado estranhamente silencioso desde a sua reeleição, a ponto de se recusar a falar com os repórteres.

Líderes democratas esperam que as relações de política externa entre a administração Nixon e o Congresso se mostrem bem diferentes e, provàvelmente no início, mais amistosas do que sob a administração Johnson, que em certas ocasiões estêve à beira de romper relações políticas com o Comitê de Relações Exteriores do Senado por causa de suas críticas.

Foi esta a previsão feita na segunda-feira pelo Senador Mike Mansfield, líder democrata do Senado, que predisse aos repórteres o restabelecimento de "um certo grau de cooperação e acomodação bipartidária entre o Poder Executivo e o Congresso."

Ao mesmo tempo, Mansfield declarou que o Comitê de Relações Exteriores — com Fulbright na presidência e o Senador George D. Aiken, de Vermont, como o principal republicano — desempenharia um papel muito mais amplo do que no passado na formulação da política exterior, nem que fôsse apenas "porque o Presidente terá de depender consideràvelmente do Congresso e terá de conseguir o apoio de ambas as bancadas."

Mas além de considerações políticas que o levem a uma cooperação com o Congresso acêrca da política externa, Nixon também enfrentará um Senado que se sentiu indevidamente cerceado pela administração Johnson e que deseja agora fazer valer a sua competência, devido às suas prerrogativas constitucionais, na formulação da política exterior.

Mansfield, por exemplo, disse que provàvelmente pediria ação, na próxima sessão do Senado, para uma resolução que advirta o Presidente a não se comprometer a enviar tropas norte-americanas a qualquer futura hostilidade exterior sem antes ter havido uma ação afirmativa por parte do Congresso, aprovando êsse compromisso.

Essa resolução de compromisso foi aprovada pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado em 1967, mas não fôra ainda levada a plenário pela liderança democrata em grande parte pela preocupação de que a sua aprovação pudesse ser interpretada como uma censura à administração Johnson e ao seu compromisso no Vietname.

Ao pedir agora a aprovação dessa resolução, o Senado estaria dando um aviso simbólico à administração Nixon de que espera participar na formulação da política externa. A sua aprovação, observou Mansfield, poderia se tornar benéfica para a nova administração ao proporcionar-lhe uma proteção contra futuros compromissos.

O que deverá ocorrer, segundo acreditam alguns senadores experimentados, é um retôrno à relação existente logo após a guerra, durante a qual a administração Truman trabalhou intimamente com o Senador Arthur Vandenberg, então presidente do Comitê de Relações Exteriores, durante o 80.º Congresso republicano.

A GUERRA DE PALAVRAS

Radiofoto UPI

Than Le, delegado de Hanói, acusa os EUA em Paris de terem violado acôrdo de cessar fogo

Thieu cede para negociar a paz

Saigon, Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, comunicou ontem às 17h05m ao Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, que está disposto a participar das negociações de paz de Paris, mas não revelou quando enviará um representante à Capital francesa.

Fontes norte-americanas disseram que era necessário "muita prudência" com relação ao tema, mas indicaram que o Presidente Van Thieu exigiu dos Estados Unidos um lugar de destaque para o Vietname do Sul na mesa de conferência. Segundo estas informações, Washington considera razoável a exigência de Saigon.

FIM DO IMPASSE?

Em princípio, o Vietname do Sul abandona a posição de total boicote, mas o recuo é realizado dentro da tática de ganhar tempo, pois a administração de Saigon parece confiar ainda num enrijecimento da atitude americana em relação à conferência ampliada de paz.

O simples anúncio de disposição de negociar — acrescentado com a exigência de exercer o "papel principal na delegação aliada (isto é, EUA mais Vietname do Sul)" — não representa um salto na atitude de Saigon e nem provocará um impacto imediato na conferência de Paris, capaz de superar o impasse. Um problema fundamental permanece sem solução: a conferência será **retangular** (Washington e Saigon formando uma entidade única contra Hanói e a FNL formando outra entidade única) ou será **quadrada** (cada um dos quatro lados com personalidade política e jurídica independente).

O PROBLEMA DE BASE

No encontro de ontem no Palácio Doc Lap, o Presidente Nguyen Van Thieu durante 20 minutos expôs ao Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, suas reservas quanto à participação da Frente Nacional de Libertação na conferência de Paris, mas afinal revelou sua disposição de participar da conferência, ressalvando o caráter liberal para evitar o reconhecimento **de facto** da Frente Nacional de Libertação.

Em Paris, porém, o porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Than Le, reafirmou que as partes que integram as negociações de paz são independentes e exigiu o reinício imediato da conferência mesmo "a três, se o Govêrno fantoche de Saigon persistir no boicote."

Na entrevista que concedeu ontem à imprensa, Nguyen Than Le disse que os Estados Unidos violam os acôrdos tácitos que conduziram à ampliação da conferência de Paris com os seguidos bombardeios ao Vietname do Norte com a continuação dos vôos de reconhecimento.

O porta-voz de Hanói citou os bombardeios americanos contra o território norte-vietnamita da Zona Desmilitarizada como particularmente "graves", pois "são contrários ao compromisso dos EUA no sentido de cessar incondicionalmente os bombardeios." Than Le ainda queixou-se de que a delegação norte-americana em Paris não "toma conhecimento das denúncias de Hanói."

RECONHECIMENTO PROSSEGUE

Logo depois, um funcionário da delegação dos Estados Unidos em Paris informou que os vôos de reconhecimento sôbre o Vietname do Norte — considerados atos de guerra por Hanói — continuarão.

A decisão americana foi comunicada oficialmente ao representante norte-vietnamita em contatos secretos mantidos pelos dois países na capital francesa. Em um dêstes encontros, o subchefe da representação americana, Cyrus Vance, protestou contra "os ataques a que estão sendo submetidos os aviões de reconhecimento da US Air Force."

'Marines' penetram na Zona Neutra

Saigon (AFP-UPI-JB) — Fuzileiros navais americanos penetraram ontem na Zona Desmilitarizada, pela primeira vez depois da cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, e o Comando Militar dos Estados Unidos confirmou que a escolta de socorro aos aviões de reconhecimento bombardearam o território norte-vietnamita no dia 25.

O porta-voz americano esclareceu que os bombardeios foram efetuados somente para proteger os "aviões e helicópteros que participavam de uma operação de busca e salvamento." Respondendo aos jornalistas, o funcionário dos Estados Unidos confirmou que os "aviões estavam providos de bombas que foram largadas para suprimir o fogo inimigo." Os Estados Unidos perderam desde sábado três aviões e não recuperaram os pilotos, sendo que o Phantom F-4 tem um pilôto e um navegador.

OPERAÇÕES E TERROR

Na fronteira com o Camboja registraram-se novos combates principalmente na Província de Hau Nghia, onde foi observada a presença de soldados norte-vietnamitas. Por outro lado, os marines encerraram ontem a operação Lancaster II nas cercanias da Zona Desmilitarizada. Esta operação durou dez meses e os americanos tiveram 359 mortos e 2 101 feridos, contra 1 181 mortes de vietcongs.

Enquanto a aviação dos Estados Unidos continuava os bombardeios de saturação com os B-52 em tôrno de Saigon, uma bomba vietcong explodiu nas imediações da Embaixada americana na capital sul-vietnamita, provocando uma vítima.

Estocolmo (UPI-JB) — O Govêrno da Suécia concedeu ontem asilo político a mais onze militares dos Estados Unidos que desertaram em protesto contra a guerra do Vietname.

A Comissão de Estrangeiros da Suécia acolheu os pedidos de asilo político com base "em razões humanitárias", pois a Constituição do país proíbe a extradição de pessoas para os países de origem onde enfrentariam uma côrte marcial.

Com êsse nôvo grupo de desertores, o total de norte-americanos que não querem ir à guerra vietnamita e procuram asilo político na Suécia ascende a 148, segundo os cálculos extra-oficiais.

MEDIDA PREVENTIVA

Radiofoto UPI

Soldado cambojano guarda seu canhão camuflado junto à fronteira com o Vietname

A AÇÃO TERRORISTA

Radiofoto UPI

Bombas lançadas por um grupo de terroristas em Saigon destruíram parcialmente um prédio oficial

Coréia do Norte troca o "Pueblo" por pesqueiros

William Beecher
do New York Times

Washington — **Funcionários do Govêrno Johnson acreditam que a chave para se obter a liberdade da tripulação de 82 homens do Pueblo podem ser dois caríssimos navios de pesca que estão sendo construídos para a Coréia do Norte, na Holanda.**

Agentes americanos estiveram em Rotterdam, mostrando ostensivamente um interêsse incomum por êstes navios, em parte para provocar apreensão na Coréia do Norte — poderiam ser capturados em sua viagem ao Oriente.

AMEAÇAS

A tripulação do **Pueblo** foi capturada, quando seu navio-espião dotado de equipamento eletrônico foi seqüestrado pelos norte-coreanos, fora do Pôrto de Wonsan, em janeiro último, naquilo que os Estados Unidos chamaram de um "ato de pirataria." Desde êste incidente, a Coréia do Norte tem mantido sua frota pesqueira dentro de suas águas territoriais, temerosa, talvez, de que alguns dos seus navios pudessem ser capturados como represália. O primeiro dos dois grandes navios pesqueiros já está quase pronto para entrega. Um capitão norte-coreano e sua tripulação estão em Rotterdam, preparando-se para conduzi-lo, numa viagem de 30 dias, até sua pátria. Funcionários do Govêrno ressaltaram que os Estados Unidos não fizeram nenhuma ameaça explícita de seqüestrar o navio, mas estão esperançosos de que, em vista dos riscos implicados, a Coréia do Norte agora vai proceder à libertação da tripulação do **Pueblo**. A Coréia do Norte assegura que o **Pueblo** invadiu suas águas territoriais. Insistiu, pública e privadamente, para que os Estados Unidos pedissem desculpas e que prometessem não repetir tal intromissão.

Algumas fontes governamentais notaram que os líderes da Coréia do Norte aceitariam um pronunciamento formal "suficientemente ambíguo, a fim de que êles pudessem lê-lo de uma maneira, e nós, de outra, absolutamente diferente." Mas os Estados Unidos insistiram em que a Coréia do Norte libertasse a tripulação na mesma hora e no mesmo lugar em que os norte-americanos divulgassem o pronunciamento, de preferência em Panmunjom, na Zona Desmilitarizada entre a Coréia do Norte e a do Sul. Até esta data, os negociadores norte-coreanos têm insistido em que deviam receber primeiro o pedido de desculpas dos Estados Unidos. Só então êles decidiriam quando e onde libertar os membros da tripulação do **Pueblo**.

Eis algumas das mais delicadas questões estudadas em Washington: — se fôr tomada a decisão de capturar o navio, isto deverá ser feito depois que êle abandonar as águas territoriais da Holanda, a meio caminho do oceano Índico, ou exatamente antes que êle atinja as águas territoriais da Coréia do Norte? — Quais seriam as consequências, se o navio estiver com uma bandeira diferente da sua, como, por exemplo, uma bandeira polonesa, que os navios norte-coreanos já utilizaram algumas vêzes? — Que aconteceria, se o navio estivesse escoltado por navios de guerra soviéticos? — O navio deveria ser escoltado por navios de guerra norte-americanos durante todo o percurso, colocando, assim, uma ameaça implícita de captura, mas dando à Coréia do Norte um prazo de 30 dias para decidir se desiste e resolve o problema do **Pueblo**? As questões ainda não chegaram a ser respondidas num nível de decisão a ser tomada. Mas alguns funcionários esperam que a Coréia do Norte perceba claramente o caminho para uma acomodação, de preferência ao confronto.

Greve escolar em Nova Iorque chega ao absurdo

Max Lerner
do Los Angeles Times

A situação da greve escolar de Nova Iorque depois de passar pelas fases do sério, do desesperado, do absurdo e do intolerável, atingiu, finalmente, as raias do incrível tragicômico. De agora em diante só se pode esperar um entendimento ou, se não se puder consegui-lo, um *rigor mortis* permanente. Admitindo-se, com o melhor dos otimismos, que o milagre de um acôrdo possa ser obtido, eis alguns pontos que devem ser levados em consideração:

1 — Não adianta, agora, ficar a procurar quem é o culpado por essa situação. O historiador irá observar que para ambos os lados — o Sindicato dos Professôres e o Distrito Escolar de Ocean Hills — ela se transformou numa guerra de vida ou de morte, cada lado convencido de que a sua própria sobrevivência achava-se em jôgo numa luta de "matar ou ser morto." O verdadeiro culpado foi a rigidez. Nesse processo, o ponto primordial — a escolaridade de milhões de crianças — foi esquecido.

2 — Acha-se também em jôgo o futuro da descentralização como uma técnica para aproximar os pais de seus filhos, facilitando assim uma melhor instrução para êstes. O que aconteceu em Nova Iorque foi que certos grupos investidos de poder se meteram no caso e acabaram provocando o caos: o poder docente e supervisório, o poder dos pais e das vizinhanças, o poder da Junta Central, o poder da Junta Distrital e até mesmo o poder negro.

3 — A solução? No rompimento do impasse, afastando-se dos grupos de poder e dos slogans e mantendo-se em mente os valôres a serem preservados. Para os professôres os valôres cruciais são três: segurança de emprêgo; liberdade para ensinar sem receio; proteção contra os ataques anti-judeus, físicos ou verbais. Para os pais e professôres nos distritos escolares locais há dois valôres cruciais: uma oportunidade de melhorar a instrução de seus filhos, do seu próprio ponto-de-vista, e para os negros o orgulho da identidade de côr e de raça e a chance de transmitir êsse orgulho a seus filhos.

4 — o impecilho, em têrmos concretos, reside em como policiar o rompimento de quaisquer dos acôrdos a que se consiga chegar. O Prefeito John Lindsay diz que o Sindicato dos Professôres quer "represálias sem observar os meios adequados" contra Rhody McCoy, o administrador dos distritos, e contra sete diretores não pertencentes ao sindicato. Albert Shanker, presidente do Sindicato dos Professôres, diz que êle só quer "suspendê-los", e não "eliminá-los", como o porta-voz do Distrito declarou.

5 — Como se consegue obter confiança? McGeorge Bundy — que se emaranhou todo e que sofreu bastante por causa de sua posição à testa da Fundação Ford e por ser o autor do plano do prefeito para a descentralização escolar — diz não haver nada incompatível entre a segurança dos professôres e a participação da comunidade, "a menos que tudo submerja num mar de ódio." Os patrocinadores da descentralização sabiam que com ela iriam provocar uma certa tensão étnica, mas não previram a sua extensão. Do contrário êles não poderiam — e o Prefeito Lindsay não deveria — ter-se lançado nessa empreitada sem ter melhor preparado o terreno com a escolha do pessoal mais adequado e com uma completa preparação de todos os relacionados nessa tarefa. "O mar de ódio" mostrou ser um preço muito elevado a se pagar por um plano de rápida descentralização.

6 — A Junta Central de Educação foi atacada pela sua burocracia incômoda e os professôres citadinos por sua perspectiva estreitamente sindicalista. Ambos os ataques têm uma certa validade. Mas nem um nem outro explica o racismo que corroeu tôda a situação. O que o torna ainda mais absurdo é a aproximação da relação histórica entre os judeus (que foram chamados de "negros brancos") e os negros (de "judeus pretos").

Aquêles que xingaram os professôres judeus, gritando que "Hitler não acabou seu serviço" representam um pequeno grupo marginal de fanáticos do poder negro. Da parte dos professôres deve haver apenas um punhado que não se interessa pela "qualidade de ensino" das crianças que não são brancas. Foi a polarização dos ressentimentos que transformou os córregos num mar de ódio.

7 — Assim sendo, Shanker e seus professôres mostram-se pouco sagazes em prolongar essa greve por mais tempo e arriscam-se a ver o mar transformar-se num oceano de ódio. E McCoy e seus colegas também se mostrariam pouco inteligentes em apressar outros planos de descentralização para outras cidades, depois do que aconteceu em Nova Iorque. É o tipo de jôgo em que até agora ninguém ganhou uma partida e cujo término deverá limitar os danos. Especialmente para milhões de crianças que foram os fantoches e as vítimas desta batalha. Na hierarquia dos direitos humanos, os direitos das crianças devem ter precedência sôbre certos riscos à segurança dos professôres e certos arranhões no orgulho dos pais.

RUMOR NO PODER Radiofoto UPI

Mariano Rumor tentará formar o Govêrno italiano

Itália terá Govêrno de centro-esquerda sob chefia de Rumor

Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat encarregou oficialmente o secretário-geral do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, de organizar um nôvo Govêrno de centro-esquerda para a Itália e pôr fim à crise política que dura mais de uma semana.

O anúncio da designação do nôvo Primeiro-Ministro foi feito após uma visita de Mariano Rumor ao Presidente Saragat, no Palácio de Quirinale. Rumor venceu a luta de facções do PDC, ao ter sua renúncia ao pôsto de secretário-geral rejeitada no domingo. Tem 53 anos e é mais conservador do que Aldo Moro, com quem disputava a liderança democrata-cristã na Itália.

DIFICULDADES À VISTA

Mariano Rumor já iniciou as consultas aos membros do Partido Socialista Italiano e do Partido Republicano para formar novamente a coligação tripartidária, rompida há cinco meses com a decisão dos socialistas de abandonarem o Govêrno.

Os socialistas afirmaram na época que os democratas-cristãos foram os culpados das perdas do PSI nas eleições parlamentares, pois impediram a realização de várias reformas que os socialistas prometeram quando entraram para a coligação. A saída do PSI da coligação tripartidária que governa a Itália desde 1963 gerou a chamada "fase de imobilismo', quando Giovanne Leone compôs um gabinete provisório só de democratas-cristãos, que dispunham do maior número de deputados mas não da maioria parlamentar.

REABERTURA À ESQUERDA

Os socialistas relutantemente aceitaram reencetar as negociações com o PDC para uma nova **apertura à sinistra**, muito embora importantes facções socialistas tenham evitado votar uma decisão concreta.

Sabe-se que o PSI exigirá de Mariano Rumor certas condições básicas para negociar sua presença no Govêrno. Existe um verdadeiro contencioso italiano e os socialistas exigem uma definição de Rumor sôbre os seguintes problemas: o divórcio, a concordata com o Vaticano, as relações com os comunistas e a concessão de autonomia às regiões administrativas.

TENDENCIAS DO PDC

Mesmo entre os democratas-cristãos a unidade é difícil. No domingo, Saragat encarregou o presidente da Câmara de Deputados, Sandro Pertini, para fazer as sondagens do PDC e determinar qual a corrente que dispunha de maioria.

Rumor apareceu majoritário, mas muitos consideram que esta maioria "não é necessária dinâmica" e terá ainda multas arestas a aparar para se tornar o 13.º Primeiro-Ministro da Itália desde a queda do fascismo em 1943.

Turquia realiza seu segundo transplante de coração com êxito

I[illegible]mbul, Pretória, Paris, Baltimore (UPI-AFP-JB) — Uma equipe médica, chefiada pelo Dr. Siyami Erfek, realizou ontem o segundo transplante de coração da Turquia, tendo sido receptor o jovem Ali Akgul, de 26 anos.

Em Los Angeles, o jovem chileno estudante de engenharia, Jorge Winlemann, de 24 anos, deixou o Hospital Cedars-Sina "em excelente estado de recuperação", depois de ter recebido um rim de sua irmã há mais de um mês. Jorge, que sofria de grave afecção renal, declarou que em breve regressará a Santiago do Chile, a fim de continuar seus estudos.

BOM ESTADO

O estado de Ali Akgul é satisfatório, segundo informaram, ontem, os médicos que o operaram. Ele estêve internado no hospital por vários meses, em tratamento de enfermidades cardiovasculares. O doador do coração, que agora pulsa em seu peito, foi o guarda noturno de nome Cihat Onal, de 59 anos de idade, que dera entrada no hospital em estado de coma, vítima de um acidente de tráfego.

A operação durou pouco mais de uma hora e dela participaram 35 médicos. O Dr. Siyami Erfek, que chefiou a equipe, declarou logo após a operação que "foi difícil convencer a família do doador" a permitir o transplante e que "foram tomadas tôdas as precauções para evitar a rejeição do órgão enxertado." O primeiro transplante de coração da Turquia, feito há quatro dias, teve como receptora Mavis Karagoz, de 41 anos, que morreu 18 horas depois.

OUTROS TRANSPLANTES

Em **Baltimore**, Maryland, porta-voz do Hospital Johns Hopkins informou que Sidney Seidenberg, de 56 anos, que recebeu o coração de Wilson Lieske, falecido de uma hemorragia cerebral, está passando bem, 24 horas após a operação. Trata-se do primeiro caso de enxêrto de coração daquele hospital e o 91.º do mundo.

Em Paris, foi feito o transplante do fígado de um homem de 47 anos para uma mulher de 30 anos, no Hospital de La Petie, sob a chefia do professor H. Garnier e do Dr. J. P. Clot. O boletim médico informava ontem, que "às sete da manhã a enfêrma recobrou o conhecimento e as funções vitais são satisfatórias."

Trata-se da primeira operação dêsse gênero realizada na França.

VENDE UM RIM

A senhora Elize Beneke, residente em Pretória, África do Sul, anunciou a venda de um dos seus três rins por 10 mil rands, (14 mil dólares). Declarou que "como tenho um rim a mais, seria realmente egoísta impedir que alguém possa beneficiar-se de meu rim suplementar."

Elize tem um filho e trabalhou como modêlo, mas teve a idéia de pôr à venda um dos seus rins quando leu na imprensa que uma mulher de Pretória, possuidora de **dois** rins convencionais, negara-se a vender um dêles pelos 10 mil rands. Por sua vez, o marido de Elize afirmou que não se opunha à transação, enquanto ela acrescentou que "não me faz falta dinheiro, porém, se alguém aceita a minha oferta, utilizarei a quantia **para** comprar uma casa."

Egito denuncia presença de sabotadores nas faculdades

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Governador da cidade egípcia de Alexandria dirigiu-se ontem aos estudantes para denunciar a ação de indivíduos estranhos às universidades que "exercem atividades nocivas ao país no momento da indispensável unidade das fôrças populares frente ao inimigo."

Segunda-feira, elementos infiltrados na classe estudantil destruíram sinais de trânsito, saquearam bondes e ônibus e tentaram depredar o mais importante clube da cidade. No Cairo, o Govêrno distribuiu nota oficial dizendo ter fechado as escolas superiores do país "para impedir a ação dos que pretendem semear a subversão e o caos."

GERMINAÇÃO

A agitação estudantil teve início após a publicação da nova reforma do ensino que, segundo os jovens, sobrecarrega os programas e dificulta ainda mais o acesso ao ensino superior.

Depois de uma primeira fase de petições a reitores e cartas à imprensa, irromperam quinta-feira passada graves incidentes na cidade de Mansura. O Ministro da Educação prometeu emendar a lei de reforma, mas sábado os estudantes de Alexandria ocuparam várias faculdades em sinal de protesto contra a repressão policial em Mansura que teve um saldo de quatro mortos.

Domingo, as autoridades resolveram fechar tôdas as universidades e escolas superiores do país. A medida foi contraproducente com a agitação tomando conta do Cairo e da Alexandria e com uma fração reduzida da população civil unindo-se aos manifestantes.

TRÉGUA

Segundo a Agência Oriente Médio, reinava calma ontem em Alexandria. Universitários e secundaristas decidiram renunciar — de acôrdo com despacho da Agência — a novas ações de rua para impedir que elementos antipatrióticos se infiltrem em suas fileiras e cometam atos de destruição.

A situação do país está sendo debatida em todos os escalões do Partido único egípcio, União Socialista. O Comitê Executivo Superior reuniu-se sob a presidência do Chefe de Estado Gamal Abdel Nasser. O Comitê Central deverá reunir-se hoje.

Crise estudantil é a segunda em 9 meses

Michel Dennigan
Especial para o JB

Beirute — Pela segunda vez em nove meses, o regime do Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser mede fôrças com o poder estudantil. O desenvolvimento da atual crise interna poderá ser vital para o próprio Nasser e para a opção guerra-paz do Oriente Médio.

As implicações mais profundas das manifestações universitárias verificadas ùltimamente nas principais cidades da República Árabe Unida transcendem a um simples exame na base de causa e efeito.

O saldo da crise — quatro mortos e muitos feridos e o fechamento das cinco universidades e institutos técnicos do Egito — fornece-nos a exata medida da frustração que se apoderou da juventude egípcia.

A ocupação israelense da Península do Sinai, o bloqueio do canal de Suez e a prospecção de petróleo árabe por aliados de Israel são fatôres que contribuem para colocar lenha na exasperação estudantil.

Somando-se à aparente incapacidade árabe de coexistir com os vizinhos israelenses, a violência irrompida nesses dias revelou a luta contínua e surda travada pelos detentores do poder no Egito e pelos membros da Fraternidade Moslem, que já tentou assassinar Nasser sob alegação de ser êle um líder ateu.

Segunda-feira, o canto de guerra da Fraternidade (**Fora de Alá não Existe Divindade**) foi ouvido nos distúrbios de Alexandria. Lojas e veículos foram incendiados numa trágica **reminiscência** do Sábado Negro de 1952, quando Cairo foi literalmente queimada pelas tochas da Fraternidade Moslem.

Na última primavera, quando pela primeira vez o regime nasserista se viu frente a frente com o ódio das massas, Gamal aplacou a ira estudantil anunciando uma reforma governamental e partidária.

Naquela época, Nasser também determinou que as escolas superiores fôssem fechadas até que se esfriassem os ânimos e resolveu povoar seu Gabinete com elementos recrutados na área universitária. Esses elementos ainda continuam fazendo parte efetiva do poder.

Mas nove meses depois, a atual geração, que não conhece outro sistema de vida senão o da revolução nasserista, começa a procurar soluções mais inteligentes para os dilemas do Egito.

Os estudantes que participaram dos choques de domingo nos portões da Universidade do Cairo garantiam aos repórteres ocidentais que "nós não temos nada contra Nasser."

Porém muitos elementos ligados ao regime, inclusive Mohammed Hassanien Heikal, editor-chefe do jornal **Al Ahram** e o Ministro do Interior, Sharwi Gomaa, receberam pesados ataques da multidão enfurecida.

Heikal e Gomaa voltaram a ser injuriados pelos manifestantes de Alexandria, segunda-feira. Nessas demonstrações, tomaram parte estudantes secundários e funcionários das universidades que estavam fechadas.

Após os distúrbios de fevereiro, o Egito iniciou uma campanha belicosa de clara tendência linha-dura contra Israel. Com a paz longe de ser estabelecida, os observadores se perguntam se Nasser seria capaz de repetir a mesma manobra diversionista.

Os analistas da política interna árabe notaram o paralelismo da crise atual com as violentas manifestações de fevereiro. As duas crises começaram com as massas protestando contra problemas específicos que finalmente desaguaram em demonstrações antigovernamentais pedindo maior liberdade para o povo.

A tônica da marcha de fevereiro foi o ostensivo ataque contra oficiais da Fôrça Aérea egípcia que não souberam ganhar a guerra contra Israel.

As reivindicações ràpidamente se transformaram em lemas reformistas e em solicitações por maiores liberdades civis. Durante um dos inúmeros incidentes, a multidão apedrejou o prédio do jornal **Al Ahram** e denunciou Heikal como um "impostor." Também ocorreram denúncias contra os serviços de segurança e de inteligência do país.

Nos distúrbios de agora, tudo começou num protesto em Mansura contra certas determinações das autoridades educacionais que resolveram modificar o sistema de promoção universitária. As manifestações assumiram a proporção de uma crise política e, novamente, a palavra de ordem do povo é "maior liberdade" inclusive para a imprensa.

Árabes confessam atentado

Beirute, Cairo e Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina revelou ontem que seus comandos são os autores do ato terrorista que matou 12 pessoas no mercado de verduras de Jerusalém, sexta-feira passada.

No Cairo, o jornal **Al Moharrer** informou que elementos da organização terrorista Al Fatah carregaram um caminhão com garrafas cheias de gasolina e o estacionaram no mercado. Um mecanismo de tempo fêz o combustível explodir quando os árabes já estavam longe do local do atentado.

DISPUTA

Até o momento, duas organizações terroristas árabes reivindicam a autoria do atentado a bomba que vitimou 12 civis israelenses quando faziam compras no mercado de Mahne-Yehuda, no dia 22 do corrente mês.

O diário **Al Moharrer**, editado no Cairo e geralmente bem informado sôbre as atividades dos guerrilheiros palestinos, garantiu que a entidade Al Fatah foi a autora do atentado.

Imediatamente após a explosão, autoridades israelenses detiveram centenas de suspeitos e impuseram o toque de recolher para as 18 horas. Veículos blindados do Exército israelense tomou posição nas saídas principais de Jerusalém para evitar que grupos das duas comunidades — árabes e judeus — entrassem em luta.

Jordânia ataca granjas em Israel

Telaviv e Jerusalém (AFP-UPI-JB) — As fôrças jordanianas lançaram ontem três foguetes sôbre granjas coletivas israelenses localizadas no vale do rio Jordão. Porta-voz do Exército de Israel disse que um dos foguetes caiu no **kibutz** de Chaar Hagolan, danificando sua instalação elétrica.

Tropas jordanianas e israelenses trocaram tiros ao longo do rio Jordão, marco divisório entre os dois países. O Govêrno de Amã anunciou que suas fôrças repeliram uma patrulha israelense que tentou cruzar o Jordão, a 11 quilômetros ao sul do lago de Tiberíades.

Conforme declaração de porta-voz israelense em Jerusalém, os três foguetes atingiram duas colônias agrícolas às quatro horas da manhã de ontem. Dois dos foguetes caíram sôbre o **kibutz** de Chaar Hagolan e o outro caiu nas proximidades da colônia de Deganiya.

Na troca de tiros que se seguiu ao ataque com foguetes, não ocorreram baixas. O tiroteio foi considerado de breve por autoridades da Jordânia e de Israel.

O Chanceler jordaniano Abdel Moneim Rifai seguiu para o Kuwait e Bagdá portando mensagens do Rei Hussein ao Emir do primeiro país, Sabath Al-Salem Al Sabah e ao Presidente do Iraque, General Ahmed Hassan Al Bakr.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

Abba Eban, Chanceler israelense, vai reunir-se, provàvelmente na próxima semana, em Nicósia, com o representante especial das Nações Unidas para as negociações de paz no Oriente Médio, Gunnar Jarring.

De acôrdo com fontes israelenses, a reunião — a primeira anunciada depois de 15 dias — significa que o trabalho de Jarring, Embaixador da Suécia em Moscou, não terminaria a 1.º de dezembro, como estava previsto anteriormente.

Hausner quer extraditar Mengele

Jerusalém e Telaviv (AFP-UPI-JB) — Moção solicitando a extradição de Joseph Mengele, famoso nazista e criminoso de guerra, foi ontem apresentada no Parlamento israelense.

A proposição — da autoria do Deputado liberal Gedeon Hausner — cita informes de que as autoridades da Alemanha Federal teriam localizado o criminoso de guerra Mengele num país da América Latina, cujo nome não foi revelado.

No debate sôbre a matéria, Hausner informou também que o Govêrno de Bonn tomará a iniciativa para conseguir a extradição de Mengele para julgá-lo na Alemanha Federal. O representante liberal disse que o nazista deve ser julgado em Israel.

O Parlamento israelense vai se pronunciar sôbre o assunto hoje.

A fôrça física dos russos no Mediterrâneo

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Quando o mundo não quer, ou não pode enfrentar um problema, tende para o comportamento do avestruz. É o que se faz, agora, em relação à presença da frota soviética no Mediterrâneo. Nas últimas semanas, vários militares ocidentais começaram, sùbitamente, a sugerir que não há maior perigo em tal presença pois as frotas francesa e italiana, sozinhas, são maiores e mais poderosas do que o grupo naval russo no Mediterrâneo.

É verdade que o grupo soviético é fraco para um confronto com a Sexta Frota americana, e mesmo com as duas frotas citadas. Inclusive, é bem pouco provável que, num confronto com os israelenses, a frota soviética sobrevivesse. Trata-se, porém, de uma meia verdade.

A IMPORTANCIA DA PRESENÇA

Para efeitos políticos ou mesmo de ataque, no mundo atual, o que importa não são os números referentes à presença desta ou daquela nação em determinada área e, sim, a sua simples presença. Não há soldados americanos no México, por exemplo, mas os russos jamais pensariam em chegar lá, por motivos mais do que óbvios. Qualquer uma das frotas citadas poderia destruir a fôrça naval russa no Mediterrâneo, mas isso seria a guerra.

A frota russa tem mais do que o efeito de pura propaganda. Sua intenção não é apenas de indicar aos árabes que a Rússia os apóia no conflito com Israel. Ela foi deslocada para transformar a União Soviética numa potência do Mediterrâneo o que, aliás, os russos, em recentes declarações, tornaram mais do que claro.

O NOVO "STATUS"

A partir do momento em que a infiltração soviética se efetivou, os ocidentais passaram a ter de aceitar a Rússia em suas considerações sôbre a área. Terão de negociar com ela sôbre quaisquer problemas que existam na região e dos quais participem. Não há outra saída.

Na época pré-atômica, bastaria o uso da Sexta Frota para convencer os russos de que deveriam voltar para o seu mar Negro. Hoje, porém, bastará a presença permanente de uma pequena flotilha soviética para fixar tal presença na área. Na verdade, a presença soviética no Mediterrâneo e a invasão da Tcheco-Eslováquia constituem profundas modificações do **status quo** e da balança do poder. Houve uma sensível melhora nas posições tático-estratégicas soviéticas e deteriorações nas posições ocidentais. Os russos estão na ofensiva, o Ocidente novamente na defensiva.

A questão para o Ocidente é de como estabilizar outra vez a situação, suspendendo a ofensiva soviética. Não se trata de obrigar os russos a um recuo com o qual não concordariam, salvo na iminência de uma guerra, e para fugir desta. Será muito mais difícil. A penetração soviética em tôda a área se acentua cada vez mais. Já se faz sentir por tôda a África.

Os russos souberam aproveitar o enfraquecimento do Ocidente para saírem vitoriosos, sem atirarem uma só vez. O Vietname contribuiu para isso. Entretanto, o que lhes abriu as portas foi a quebra da unidade ocidental provocada pela orientação adotada por De Gaulle.

Jornalista inglês é mantido prêso em Pequim há 16 meses

Londres (UPI-AFP-JB) — O Govêrno britânico revelou ontem que o correspondente da Agência Reuter em Pequim, Anthony Grey, prêso há 16 meses pelas autoridades chinesas, encontra-se em "condições desumanas."

A notícia foi dada após a visita que o encarregado de Negócios da Inglaterra em Pequim, Percy Cradock, e o Secretário da Embaixada, Garside, fizeram a Grey durante 25 minutos, tempo máximo concedido pelas autoridades chinesas. Grey está encerrado em sua própria residência desde 21 de julho de 1967 e há sete meses que não recebia visitas.

DESUMANIDADE

O jornalista padece de dores no peito, mas não lhe foi permitido um exame radiológico. Sua casa é de espaço muito reduzido e, durante dois meses, êle estêve encerrado em um reduto ainda bastante menor. As janelas estão pràticamente fechadas, ficando, porém, a porta sempre aberta apesar do frio.

Grey sofre também de um distúrbio nervoso em conseqüência do longo regime solitário. Não tem acesso à sua biblioteca e as cartas, que foi autorizado a escrever uma vez por mês à sua mãe e à uma amiga, são retiradas por um mês pelas autoridades chinesas antes de enviá-las. A revelação do Govêrno inglês adianta ainda que os chineses procuram também desanimar o jornalista, além de não lhe atender as solicitações.

Informe JB

Cabralinas

Ontem, no coquetel que precedeu o almôço oferecido pelo Governador Negrão de Lima à missão oficial portuguêsa às comemorações cabralinas, um jovem e elegante cidadão lusitano procurava saber e mesmo ser apresentado às pessoas que iriam sentar-se à sua mesa. Era o Conde de Castelo Melhor, herdeiro de Cabral.

Sua idade: onze anos.

* * *

Depois do almôço, enquanto os convidados tomavam cafèzinho, Jandira Costa, filha do Governador Negrão de Lima, ensinava as letras de algumas músicas populares modernas ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira. O desembargador, que canta muito bem, pretende atualizar o repertório. Segundo alega, o seu ainda é do tempo do Marechal Deodoro.

Lacerda e o pote

O ex-Governador Carlos Lacerda, logo após chegar dos Estados Unidos, foi jantar em Copacabana em companhia de João Condé. No restaurante, encontrou-se com Marcelo Alencar, suplente do Senador Mário Martins, e Doutel de Andrade.

Lacerda mostrou-se curioso em conhecer novidades durante o período em que estêve fora do Brasil. Falou pouco, fazendo restrições a alguns nomes apontados como sucessores do Marechal Costa e Silva. A respeito de um dos candidatos mais ativos nos últimos tempos, cujo nome pediu não fôsse declinado, comentou:

— O fulano está indo ao pote com muita sêde.

Candidato de Agripino

O Governador João Agripino, da Paraíba, alinha um nôvo candidato à Presidência da República, no rol dos nomes já surgidos dentro do próprio Govêrno. O candidato revelado pelo Governador Agripino é o Ministro da Fazenda, professor Antônio Delfim Neto.

"Gêlo"

O Governador Peracchi Barcelos deu um *gêlo* na diretoria do Banco Central, que foi a Pôrto Alegre assistir ao Congresso das Finanças. Êle se retirou da cidade, por coincidência, nos dias do encontro. Motivo da ausência do Governador em Pôrto Alegre: a Centúria, uma das financeiras fechadas pelo Banco Central há alguns meses, era de oficiais da Brigada Gaúcha.

A propósito, estão adiantados os entendimentos com dois bancos comerciais no sentido de aceitarem o ativo e o passivo da Centúria e da Produsul, ambas de Pôrto Alegre, fechadas pelo Banco Central. Se os entendimentos tiverem êxito, os investidores receberão total e pontualmente suas aplicações, o que será benéfico para o mercado de capitais do Rio Grande do Sul. Apesar da má vontade do Governador, o Banco Central se empenha em obter êxito nos entendimentos.

"Desomenagens"

Os formandos dêste ano da Escola Nacional de Engenharia inovaram ao imprimir, no convite de suas festas, ao lado das homenagens a professôres, o que êles próprios classificaram como três *desomenagens*.

A primeira é prestada à alimentação fornecida pelo restaurante da Cidade Universitária. A segunda é concedida à política educacional do Govêrno, "cujo trabalho não se identifica com a necessidade nacional." A última *desomenagem* é prestada ao sistema de transporte que serve a todos os alunos da Cidade Universitária.

É o protesto pacífico.

Sucessão

O Presidente Costa e Silva, nas suas conversas íntimas, mostra-se simpático com alguns dos aspirantes a candidatos à Presidência da República. Através de meias palavras e gestos, o Presidente Costa e Silva incentiva os candidatos a que prossigam na dura caminhada que terão fatalmente que enfrentar até o ano de 1970.

Êste depoimento parte de alguns dos candidatos.

Empresariado

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Antônio Carlos do Amaral Osório, prepara, sem alardes, um documento em que vai procurar mostrar a verdadeira situação do empresariado brasileiro. Para o presidente da Associação Comercial, só há uma tônica que preocupa no momento o meio empresarial brasileiro e contra a qual êle luta infatigàvelmente: o custo financeiro de qualquer operação.

"Não há quem resista", é a constatação que faz, acrescentando que se soluções vierem a ocorrer, elas terão que ser heróicas, para que produzam os resultados esperados. A medida que considera indispensável é a da regulamentação do mercado financeiro, mas para que o Govêrno possa tomar essa providência, precisaria antes de tudo disciplinar os seus gastos orçamentários.

Antônio Carlos Osório aponta três fenômenos que castigam o empresário brasileiro: a escassez de crédito, a fiscalização sem tréguas e a carga tributária.

— Pode tudo o mais estar bom, mas o que o empresário brasileiro está sentindo é isso que eu estou declarando aqui — conclui Antônio Carlos do Amaral Osório.

Saída

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães é da opinião de que, dentro de cinco a dez anos, qualquer país desenvolvido, sejam os Estados Unidos ou a União Soviética, condicionará seus projetos de assistência às nações subdesenvolvidas a um programa de contrôle da natalidade.

— Não há saída — declara Rafael.

DCT

Os órgãos técnicos de consulta do Govêrno nada decidiram ainda sôbre a transformação do DCT (Correios e Telégrafos) em autarquia. Os primeiros estudos estão levando à constatação de que talvez não seja necessário dar um caráter de autarquia ao DCT, quando uma reforma administrativa de profundidade poderia muito bem resolver alguns problemas crônicos que afetam o sistema de correio e telégrafo.

Confissão

Confissão de um dos candidatos à Presidência da República, ao ser abordado por um repórter, ávido de novidades:

— Meu filho, no momento tenho que me fingir de morto, se não êles me engolem.

Brasil x Portugal

Continua repercutindo desfavoràvelmente a conduta adotada pela delegação brasileira na ONU, isolando-se ao lado da África do Sul, em apoio à posição assumida por Portugal na defesa de suas colônias africanas. Foi estranhável, realmente, a postura assumida pela delegagação brasileira em face do resto do mundo. Entretanto, círculos diplomáticos fazem questão de esclarecer que o Brasil não agiu gratuitamente, mas dentro de um contexto político, cujo desdobramento só o passar dos meses poderá revelar.

Aí é que vem a explicação: Portugal se encontra no momento sob a chefia de um nôvo Govêrno, com idéias e disposições até aqui inéditas. Foram captados indícios ou mais do que isso, sintomas fortes de que Portugal se dispõe a reexaminar a linha diplomática de absoluta intransigência que assumiu em face dos seus problemas na África. Na hora em que Portugal se dispuser a essas negociações, vai necessitar de um árbitro que não lhe seja hostil, para que possa merecer confiança. E' essa posição de árbitro que o Brasil deseja exercer na hora oportuna.

Se a justificação convence, não se sabe, mas é a que está sendo oferecida aos interessados.

Desabafo

Conversando com um amigo, o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, teve o seguinte desabafo:

— Precisamos no Brasil deixar de ser contemplativos para enfrentarmos os problemas de fato.

Lance-livre

- Pascoal Carlos Magno já tem pronto o seu esquema de vida para o fim desta década: lançar seis livros inéditos, inclusive a autobiografia **Não Acuso, Nem Me Perdôo;** reabrir o Teatro Duse em sua casa e depois — é êle próprio quem diz — "morro, porque isso aqui já está muito monótono."

- O ex-Deputado Ranieri Mazzilli visitou ontem o desembargador Aluísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, com quem ficou conversando longamente.

- O Prefeito Faria Lima, de São Paulo, chegou ontem ao Rio e será recebido hoje em audiência pelo Presidente Costa e Silva. O Brigadeiro Faria Lima, que deixará a Prefeitura paulista em abril de 1969, pretende depois viajar para a Europa, onde ficará repousando por três meses.

- O escritor Érico Veríssimo está no Rio, hospedado na casa de uma parenta em Copacabana.

- O Deputado Armando Falcão está novamente no Rio, depois de rápida viagem ao Ceará. Ficou impressionado com a obra que o Govêrno cearense vem realizando em matéria de rodovias, energia elétrica e comunicações.

- O presidente do IASEG, Luís Carlos Moreira de Sousa, promove hoje abertura de concorrência para dotar o centro cirúrgico do hospital daquele Instituto de um moderno sistema de ar condicionado. O atual sistema de refrigeração, herdado do Govêrno passado, é deficiente, segundo alega o presidente do IASEG.

- O Ministro Delfim Neto concede entrevista na sexta-feira, na sede da Caixa Econômica Federal, em São Paulo, sôbre o plano de financiamento para a construção de uma rêde de supermercados na capital paulista.

- O arquiteto Marcos Vasconcelos garante que até 10 de dezembro conclui as obras de sua casa, para dar uma festa de despedida para Heleninha Campos e Joel Macedo, que se casarão em Nova Iorque.

- Quem está no Rio é o ex-Deputado Fernando Santana, cassado pela Revolução. Êle agora é empreiteiro de obras na Bahia. Veio tratar de negócios.

- Harry Stone viaja hoje de navio para Santos, onde passará alguns dias descansando. No comêço da próxima semana regressa ao Rio.

- Com o apoio unânime de seus pares, o Deputado Esio Pinheiro apresentou projeto à Assembléia Legislativa do Ceará, concedendo o título de Cidadão Cearense ao Marechal Eurico Gaspar Dutra.

- Festejado ontem em Belo Horizonte o aniversário do Deputado e banqueiro Gilberto Faria.

- Carlos Lacerda foi escolhido patrono das normalistas da Escola N. S. Rainha dos Corações.

- O Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, chega ao Rio no sábado à tarde, depois de um mês percorrendo os principais centros atômicos da Europa, Estados Unidos e Canadá. O Ministro Costa Cavalcânti foi estudar a aquisição da primeira usina atômica do Brasil.

- O ex-Presidente Juscelino Kubitschek acaba de pedir visto em seu passaporte: fará nova viagem aos Estados Unidos e Europa.

- Os comerciantes da Rua Visconde de Pirajá vão procurar o comandante Celso Franco na sexta-feira, para tentar revogar a proibição de estacionamento dos dois lados, naquela rua. Com a medida, houve uma queda de 70 por cento no movimento comercial.

- O General Hans Speidel, ex-chefe do Estado-Maior de Rommel e que se encontra no Rio, quando terminou a guerra foi ensinar filosofia na Universidade de Heidelberg. Só deixou o pôsto de professor ao ser chamado para comandar as fôrças da OTAN.

- O Banco de Minas Gerais continua se expandindo: inaugurou as novas instalações de sua agência, no grande conjunto nacional de S. Paulo, um dos mais importantes centros de negócios da capital paulista.

"Bandido da Luz Vermelha" é exibido hoje em Brasília no IV Festival de Cinema

Brasília (Sucursal) — **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla, considerado um dos mais fortes candidatos ao prêmio de NCr$ 5 mil, da Fundação Cultural do Distrito Federal, será exibido hoje à noite, em sessão especial, no IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

À tarde, será aberto o seminário que a FCDF promove paralelamente ao Festival. Nas sessões de hoje e amanhã será debatido o tema **Cinema Social, Tendências da Nova Geração,** tendo como relator o professor Paulo Emílio Sales Gomes. A presidência dos debates caberá a Rogério Costa Rodrigues, coordenador técnico do IV Festival e secretário do Clube de Cinema de Brasília.

PROGRAMA

O Bandido da Luz Vermelha será exibido às 21h 45m, no cinema Brasília, com apresentação, no palco, de seu diretor e atôres principais. Foi produzido por Rogério Sganzerla, José Alberto Reis e José da Costa Cordeiro; direção de Rogério Sganzerla; direção de fotografia de Peter Overback; argumento, roteiro e diálogo de Rogério Sganzerla; montagem de Sílvio Ronaldi; atôres principais Paulo Vilaça, Helena Inês, Luís Linhares e Pagano Sobrinho. É baseado na história do famoso marginal paulista, intensamente focalizado pela imprensa no ano passado.

Os Marginais, com dois episódios de Carlos Partes Correia e Moisés Kendler, será apresentado às 13 horas e 14h 40m. *Como Vai, Vai Bem?* Com seis episódios de Alberto Salvá, Carlos Abreu, Carlos Amairano, Daniel Chitoriani, Valquíria Salvá e Paulo Veríssimo, será levado às 16 horas e 17h 30m. Os curta-metragens *O Enfeitiçado* (Luís Carlos Lacerda de Freitas) e *Fantasia Para Ator E TV* (Paulo Alberto Monteiro) serão exibidos às 21 horas.

O seminário será iniciado às 15 horas, no Hotel Nacional, onde estão hospedadas as delegações e funciona a secretaria do festival.

OS MAIS FRACOS

Nas sessões especiais de ontem à noite foram exibidos *Os Marginais* e *Como Vai, Vai Bem?*, considerados os mais fracos concorrentes ao prêmio de longa-metragem. À tarde, ainda no cinema Brasília, foram levados os sete curta-metragens concorrentes (*Jaguar*, de Davi Neves, foi retirado da competição por não ter chegado a tempo) e *Copacabana Me Engana*, de Antônio Carlos Fontoura, filme que abriu o festival, segunda-feira.

No final da tarde, as delegações foram recebidas pelo Prefeito Vadjó Gomide, em seu gabinete. Está sendo esperado o retôrno do Presidente da República a Brasília para a confirmação da audiência que deverão ter com o Marechal Costa e Silva.

OURTOS

Depois de assistirem ontem aos sete curta-metragens concorrentes, membros da comissão de premiação revelaram maior entusiasmo pelo da paulista Andréa Tonacci, *Bla... Bla... Bla...*, que aborda temas políticos da realidade internacional.

Concorrem ainda ao prêmio *Fantasia Para Ator E TV*, de Paulo Alberto Monteiro; *Folia do Divino*, de Eliseu Visconti; *Cantores e Trovadores*, de Evandro de Almeida Mauro; *Arte Pública*, de Jorge Sirito Vives e Paulo Roberto Martins; *Cordiais Saudações*, de Gilberberto Danteiro; e *O Enfeitiçado*, de Luís Carlos Lacerda de Freitas.

Advogados elegem seu Conselho

Todos os advogados cariocas são obrigados a votar hoje em uma das três chapas formadas para a composição do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil. A votação será iniciada às 10 horas e encerrada às 16h30m.

As urnas receptoras ficarão colocadas em três locais distintos: na Avenida Marechal Câmara, 210, 6.º andar, sede da OAB; no Tribunal Regional do Trabalho (Avenida Almirante Barroso, 54, 10.º andar); e no saguão do antigo Palácio da Justiça, na Rua Dom Manoel, 29.

CHAPAS

Cada uma das três chapas que concorrem ao pleito é composta de 18 membros, que, caso eleitos, irão compor o Conselho Secional da OAB. A êsses 18 eleitos caberá escolher, logo após serem empossados, o nôvo presidente da OAB da Guanabara.

A chapa azul é a franca favorita, pois há mais de 30 anos vence os pleitos. Embora chamada de tradicional, nada tem de apêgo a formalismos, segundo declara o advogado José Ribeiro de Castro Filho, que a encabeça. O objetivo dos integrandes da chapa é o de lutar pelas prerrogativas dos advogados, nos mesmos moldes da atuação do conselho cujo mandato está terminado.

A chapa branca é a que mais movimento fêz na campanha em busca de adesões. Iniciou com um apêlo aos advogados jovens, dizendo-se favorável a uma renovação. Mas, na escolha dos seus integrantes, preferiu incluir velhos advogados, muitos dos quais nunca militaram no fôro, como é o exemplo do Sr. Cândido de Oliveira Neto, que sempre se destacou como membro do Ministério Público e não como advogado.

A chapa do Sindicato dos Advogados, liderada pelo Sr. Milton Meneses da Costa, geralmente consegue aglutinar cêrca de 30 por cento dos votos e há anos tem sido derrotada.

Upton Sinclair, Zweig e a mulher de O'Neill morreram

Berlim, Nova Iorque e Bound Brook (EUA) (AFP-UPI-JB) — A literatura mundial perdeu três significativos representantes, com a morte de Upton Sinclair — novelista de 90 anos, ganhador do Prêmio Pulitzer — Arnold Zweig, de 81 anos — famoso por seus romances sôbre a Primeira Guerra Mundial — e Agnes Boulton Kaufman, de 75 anos, segunda espôsa do dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill.

Sinclair morreu na têrça-feira, em uma casa de saúde de Nova Jérsei, onde estava internado desde janeiro último. Agnes Kaufman não resistiu a uma operação intestinal a que foi submetida na cidade de Point Pleassant. E Zweig morreu no setor oriental de Berlim.

UPTON SINCLAIR

Sua primeira obra de fama foi **The Jungle**, divulgada em 1906. Depois de uma série de novelas sem maior importância, algumas das quais publicadas por conta própria, entrou em uma nova fase literária com **Wide Is The Gate**, em 1943, da qual surgiu um nôvo herói literário, o bravo Lanny Budd.

Sua terceira obra dessa fase — **The Dragon's Teeth** (Os dentes do Dragão), de crítica à Alemanha nazista por ter queimado seus livros em praça pública — deu-lhe o Prêmio Pulitzer. Tornou-se, assim, um dos escritores mais conhecidos em todo mundo.

Começou a escrever aos 14 anos, tendo custeado êle próprio seus estudos na Universidade de Colúmbia, de Nova Iorque, com o rendimento de suas obras. Sua celebridade começou, em verdade, aos 28 anos, graças à publicação de um livro que denunciava as deploráveis condições higiênicas dos matadouros e açougues de Chicago.

Bernard Shaw, o célebre dramaturgo inglês, declarou certa vez que Sinclair merecia o Prêmio Nobel, enquanto Albert Einstein o admirava bastante, tendo, inclusive, composto um poema de elogio a êle.

ARNOLD ZWEIG

Em 1933, Zweig, que era judeu, deixou a Alemanha diante da tomada do poder pelos nazistas e foi para a Palestina, de onde retornou a Berlim Oriental em 1948 com a espôsa. Nessa ocasião declarou que "não deve existir dúvida quanto ao nosso destino, êle é Berlim, o setor democrático da cidade."

PRÊMIO PULITZER

Upton Sinclair, em uma foto de 1965

O próprio Zweig foi soldado durante a primeira guerra mundial e combateu em Verdum. Suas experiências nos combates constituem o elemento de suas novelas, nas quais sempre manifestou idéias socialistas.

Suas duas obras de maior êxito foram **Educação Antes de Verdum** e **O Caso do Sargento Grischa**, ambas com tradução em 17 idiomas. Zweig teve prêmios do regime comunista e ùltimamente era presidente honorário da Academia de Ciências da Alemanha Oriental.

Nos seus últimos anos, Zweig ficara completamente cego. Meses antes de sua morte, circularam rumôres de que êle havia denunciado campanhas anti-sionistas e antiisraelenses Govêrno comunista. Entretanto, a Agência Oficial de Notícias da Alemanha Oriental, que deu a notícia de sua morte, divulgou na época declaração a êle atribuída desmentindo tais versões.

AGNES KAUFMAN

Agnes casara-se com O'Neill em 1918, união que durou 10 anos, durante os quais nasceram os dois únicos filhos do dramaturgo, Shane e Oona, esta última casada com Charles Chaplin e residindo atualmente na Suíça. A morte de Agnes Boulton ocorreu após uma operação intestinal, a que fôra submetida sábado último.

Sinclair um escritor de 90 livros

Alden Whitman
do New York Times

Bound Brook, Nova Jérsei — Upton Sinclair, que fêz campanha contra os males sociais e econômicos dos Estados Unidos em 90 livros, morreu enquanto dormia, na têrça-feira, numa clínica de Somerset Valley.

Sinclair era um rebelde com uma causa; na verdade uma multidão de causas: carne limpa, sindicatos fortes, abolição do trabalho de crianças, contrôle de natalidade, proibição de álcool, socialismo utópico, imprensa honesta, moralidade no comércio e na indústria, vegetarianismo, espiritualismo e telepatia, reforma educacional e liberdade civis.

JUSTIÇA SOCIAL

Um cruzado diligente e bom, êle promovia êsses múltiplos esforços dizendo:

"A Rainha Mary, da Inglaterra, que deixou de conservar o pôrto francês de Calais, disse que quando morresse a palavra "Calais" seria encontrada gravada em seu coração. Não sei se alguém se dará ao trabalho de examinar o meu coração, mas se alguém o fizer encontrará nêle duas palavras — "justiça social." Por isso é que acredito que lutei."

A arma de Sinclair era sua pena, e poucos escritores a manejaram de maneira tão expressiva nas batalhas contra os males econômicos e sociais dos Estados Unidos. Embora não fôsse um notável estilista, seus livros eram pungentes e diretos, despertando fortes emoções nos seus leitores, muitos dos quais se sentiam impelidos a se unir à sua luta contra os males que descrevia.

A LONGA LISTA

Uma lista dos seus principais livros de agitação reflete as principais preocupações que fizeram protestos sociais nos primeiros 40 anos dêste século, quando a maior parte de sua obra foi escrita.

Houve **The Jungle (A Jângal)**, publicado em 1906. No mais famoso de seus trabalhos, êle expôs não sòmente a falta de condições sanitárias nos matadouros de Chicago, mas também as condições de trabalho escravo de seus operários. Despertando o público, o livro levou à promulgação da primeira Lei de Alimentos e Drogas.

Houve **King Coal (Rei Carvão)** em 1917, narrando as tragédias de uma greve nas minas de carvão e ferro do Colorado, controlada por Rockefeller. O livro **The Profits of Religion (Os Lucros da Religião)**, editado em 1918, descrevia sacerdotes mais preocupados com dinheiro do que com religião. Em **The Brass Check (O Cheque de Bronze)**, Sinclair denunciou a venalidade da imprensa subvencionada. Em **The Goose-Step (O Passo de Ganso)**, de 1923, abordou os defeitos do sistema de educação.

Em **Oil!**, que apareceu em 1927, atacou a exploração dos campos petrolíferos da Califórnia. Foi seguido por **Boston**, uma das melhores de suas novelas sociais, que narrou a história do caso de Sacco e Vanzetti. Seguiu-se um livro sôbre Henry Ford, que foi largamente usado na campanha de organização de sindicatos da emprêsa Ford em 1937.

Na idade de 60 anos, Sinclair abandonou o protesto direto e a propaganda pela ficção histórica. E durante dez anos, a partir de 1939, escreveu os 11 volumes da série Lanny Budd, num total de 7 364 páginas e quatro milhões de palavras. Foi um feito prodigioso, pois êle renarrou a história do mundo, com ênfase nos Estados Unidos, de 1913 a 1949.

O PRÊMIO

Um livro da série *"The Dragon's Teeth" (Os Dentes do Dragão)*, conquistou para o escritor sua única recompensa literária, o Prêmio Pulitzer de 1943. Os outros prêmios se esquivaram, embora êle nunca tenha deixado de esperar o Prêmio Nobel.

Como escritor, Sinclair era desprezado por muitos críticos americanos. Êle "chafurdava no melodrama e no sentimentalismo", diziam êles, um homem que elaborava o óbvio "com preconceitos crescentemente irrelevantes." Mas na Europa êle foi mais generosamente aclamado geralmente "como o Ibsen americano da ficção", uma referência ao realista norueguês do teatro.

As obras de Sinclair foram traduzidas em tôdas as principais línguas, e eram vendidas aos milhões. Na verdade, êle foi um dos escritores americanos mais lidos no estrangeiro. Paradoxalmente, seus livros eram bastante apreciados na União Soviética, a cuja ideologia comunista Sinclair era hostil.

RAZÕES DO ÊXITO

Uma razão para a sua enorme popularidade era a sua inabalável devoção ao homem comum. Outra era a sua extensiva documentação. E uma terceira era a sua afetação que o levava a considerar cenas sexuais e palavrões uma "vilania". Embora os ingressos anuais de Sinclair algumas vêzes montassem a apenas umas poucas centenas de dólares, o total durante tôda a sua vida era impressionante. "Ganhei cêrca de um milhão de dólares em minha vida", estimava êle recentemente, "e gastei tudo em causas, em livros que eu julguei deveriam ser publicados e em livros que eu julguei seriam vendidos e não se venderam."

Sinclair freqüentemente declarava que era socialista. De fato, foi membro dêsse Partido de 1902 a 1934, com uma interrupção na Primeira Guerra Mundial, que êle apoiou e depois condenou. Deixou o Partido em 1934 para se candidatar democrata, mas continuou a considerar-se, de espírito, socialista.

Seu socialismo, todavia, era moderado e gentil. Êle contemplava uma comunidade cooperativa para os Estados Unidos, a ser realizada gradualmente e através de processo eleitoral.

A INFÂNCIA

Sinclair nasceu em Baltimore a 20 de setembro de 1878. Era filho único de Upton Beall Sinclair, descendente de uma distinta família sulista, e de Priscilla Herden Sinclair. O pai foi, em sucessão, vendedor de uísque, chapéus de palha e roupas masculinas, e, lembrava o seu filho, "não podia parar de beber." A vida de sua mãe "foi envenenada pelo álcool" à medida que seu pai bebeu até morrer.

"Isso fêz uma impressão indelével em minha mente infantil", escreveu Sinclair em sua autobiografia, "e esta é a razão por que fui proibicionista." Sinclair casou três vêzes. O primeiro casamento terminou em divórcio em 1911. Sua segunda mulher morreu em 1961 e a terceira em 1967.

Sinclair era freqüente candidato a mandato público — à Câmara em 1906 e 1920, ao Senado em 1922, a Governador da Califórnia em 1926, 1930 e 1934. Sua campanha em 1934 foi a mais deslumbrante. Para espanto dos profissionais, êle conquistou a preliminar democrata por 436 mil votos.

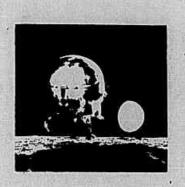
Com sete milhões de desempregados na Califórnia, êle propôs que o Estado usasse o seu próprio crédito para criar empregos e produzir mercadorias para os desempregados. Era a plataforma épica: abolir a pobreza na Califórnia.

Sinclair foi derrotado na eleição geral, mas conquistou 879 mil votos, um total notável.

REALIZAÇÃO

Passando em revista a sua vida há alguns anos, Sinclair concluiu que tinha sido uma vida de realizações. Na verdade, êle especificou dez realizações: carne limpa; melhores jornais; o fim da "escravidão salarial" nos campos de mineração das Montanhas Rochosas; o despertar de interêsse pelos fenômenos psíquicos; o ajudar a organizar o Sindicato das Liberdades Civis Americanas; sua campanha épica na Califórnia; sua influência democrática no Japão, onde seus livros tinham grande circulação; sua campanha contra as bebidas; sua fundação do Colégio da Sociedade Socialista, e os livros da série Lanny Budd.

"Em política e economia", êle resumiu, "acredito no que acreditei desde que descobri o movimento socialista no começo do século. Incorporei essas convicções numa centena de livros e panfletos e num número incontável de artigos. Meus livros foram traduzidos em 40 línguas e milhões de pessoas os leram. O que êsses milhões encontraram não é apenas uma defesa da justiça social, mas uma convicção inquebrantável de que a justiça social pode ser atingida e mantida através do processo democrático.

Corrida à Lua

Russos prometem dar volta à Lua antes dos americanos

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética lançará uma espaçonave com dois ou três cosmonautas a bordo para uma expedição circunlunar, provàvelmente antes da experiência da Apolo-8 prevista para 21 de dezembro próximo.

Ao fazerem o anúncio, fontes autorizadas da capital russa disseram que os "grandes progressos realizados com as estações automáticas Zond-5 e 6 deram aos soviéticos ligeira vantagem sôbre os Estados Unidos na corrida à Lua.

DESMENTIDO

A União Soviética sustenta oficialmente que não está empenhada em competição alguma para chegar primeiro à Lua. Recentemente, o presidente da Academia de Ciências da URSS, Mistyslav Keldysh, afirmou em entrevista coletiva:

"Quando dois cientistas trabalham independentemente numa competição, não tendo conhecimento dessa superposição de esforços, estão competindo. Mas êsse não deve ser o fator decisivo, pois o esfôrço da competição poderia fazer esquecer o interêsse científico."

RESOLUÇÃO

O lançamento da cosmonave em direção à Lua ocorreria pròximamente, com grande probabilidade de ser efetuado no decurso das próximas semanas, precisou-se nas mesmas fontes autorizadas.

Não se afasta a hipótese de que êste vôo circunlunar soviético ocorra antes do vôo norte-americano da Apolo-8. Considera-se também, na mesma fonte, ser possível que ambas as tripulações — soviética e norte-americana — voem em tôrno da Lua ao mesmo tempo.

Especialistas em cosmonáutica e os responsáveis pelo programa espacial soviético se reuniram em Baikonur — a principal base espacial russa — para preparar o lançamento pioneiro tripulado à Lua.

A decisão de aceitar o desafio lançado pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço foi tomada depois de um exame completo dos progressos da técnica espacial soviética e depois dos resultados, considerados "excelentes", conseguidos pela Zond-6.

As viagens da série Zond, principalmente as duas últimas, parecem ter afastado os temores sôbre os perigos da radiação em uma expedição circunlunar. As experiências foram de tal modo satisfatórias que os técnicos de Baikonur abandonaram os planos de enviar animais superiores em uma órbita em redor da Lua.

SOLUÇÕES

Além disso, as duas cosmonaves parecem ter resolvido problemas de importância fundamental para o reingresso na atmosfera terrestre. As últimas declarações indicam que os cientistas soviéticos equacionaram, pelo menos teòricamente, os principais problemas que impediam o homem de chegar à Lua.

O vôo da Zond-6, especialmente, parece ter infundido grande otimismo nos cientistas espaciais da União Soviética. Entre as informações que trouxe à Terra, divulgadas oficialmente, figuram:

— A radiação solar nas proximidades da Lua é aproximadamente 100 vêzes menor que o nível tolerável por um cosmonauta e não oferece problemas graves.

— O reingresso seguro à Terra de viagens interplanetárias pode ser conseguido mediante a combinação de fôrças aerodinâmicas que permitem a utilização de duas etapas de desaceleração, em vez de uma. A marcha da espaçonave seria diminuída em duas ocasiões, empregando-se o sistema classificado pelos técnicos como de duplo mergulho.

— Foi aperfeiçoada a técnica para a construção de cosmonaves interplanetárias que permitem o vôo tripulado à Lua.

POSEIDON

Cabo Kennedy (UPI-JB) — A Marinha dos Estados Unidos lançou ontem de uma das tôrres de Cabo Kennedy um foguete teleguiado Poseidon. Essa foi a segunda experiência com êste míssil, planejado para transportar até 10 ogivas nucleares.

Moscou muda planos para vencer

Moscou (AFP-JB) — Ao que parece, o programa espacial soviético inicialmente não previa que fôssem queimadas etapas tão ràpidamente e o vôo circunlunar era preparado a um ritmo mair lento.

No entanto, a decisão norte-americana de lançar a Apolo-8 no dia 21 de dezembro e o êxito obtido pelas experiências com as naves da série Zond, mudaram radicalmente a um ritmo mais lento.

Os observadores acreditam que êsses dois dados foram fundamentais e determinantes para que os soviéticos se decidissem a tentar, antes do fim do ano, o vôo tripulado até as proximidades da Lua. Além disso, os russos foram os primeiros a colocar uma espaçonave não tripulada em tôrno da Lua.

Com a Zond-6, conseguiu-se recuperar uma nave que se havia aproximado da Lua e cuja velocidade, ao regressar à Terra, foi frenada pelo sistema de duplo mergulho na atmosfera. Os cientistas chegaram à conclusão que uma tripulação teria resistido perfeitamente à viagem e não sofreria quando do reingresso nas camadas mais densas da atmosfera.

Além disso, a imprensa soviética indicou que as cabinas da série Zond não eram laboratórios científicos apenas, mas naves espaciais que podem ser habitadas.

A União Soviética, com os dados obtidos durante os vôos de suas estações automáticas, chegou à conclusão de que está apta para realizar um vôo humano à Lua com regresso à Terra.

A espaçonave lunar soviética será provàvelmente lançada através do nôvo foguete do arsenal russo, muito potente, do mesmo tipo que colocou em órbita terrestre, a 1.º de novembro, o Proton-4, de 17 toneladas.

Segundo informes obtidos em fontes autorizadas, êsse foguete, experimentado com êxito em diversas ocasiões, poderia colocar em órbita terrestre uma carga de mais de 100 toneladas (o foguete norte-americano Saturno-5-B foi projetado para uma carga máxima de 125 toneladas).

Algumas semanas antes do vôo que custou a vida ao cosmonauta Vladimir Komarov, seu colega Pavel Popovitch declarou, na Universidade de Moscou, que a União Soviética "possuía um foguete espacial superior ao norte-americano."

Não resta dúvida que a União Soviética persegue seus esforços nesse terreno.

A VOLTA À LUA

Radiofoto UPI

SEÇÃO DE INSTRUMENTOS E MOTORES
CABINA DE TRABALHO
CABINA DOS ASTRONAUTAS
CABINA DE DESCANSO
ESCOTILHA DE ENTRADA
CELULAS SOLARES
SEÇÃO QUE ENTRA EM ÓRBITA

Êste é o desenho da Soyuz-3, divulgado pela imprensa russa

Uma Guiana entre o Brasil e a Venezuela

H. J. Maidenberg
do New York Times

Caiena, Guiana Francesa — "Se você voltar dentro de poucos anos, vai nos encontrar falando português", disse um negociante francês em Caiena. "Estamos sendo invadidos pelos brasileiros. Paris não se importa porque está mais interessada em expandir o comércio com o Brasil." Na vizinha Suriname, um pensativo mercador chinês quer saber se o pequeno, mas crescente movimento pela independência, estava sendo financiado pela Holanda, Venezuela, ou Brasil.

INTERÊSSES BRASILEIROS

"Os jovens nacionalistas sabem que morreriam, sem o substancial apoio financeiro da Holanda, mas talvez êles também conheçam outros benfeitores", acrescentou. E na Guiana Inglêsa, a mais ocidental das três Guianas na América do Sul, funcionários governamentais receberam, recentemente, confirmações secretas de que o Brasil vai se opor à pretensão da Venezuela a 5/8 das 83 000 milhas quadradas do seu território. "Os Estados Unidos não podem ajudar-nos", observou um funcionário guianense, "porque têm 3,5 bilhões de dólares investidos na Venezuela, e nenhum aqui." Tais sentimentos, registrados numa viagem de três dias pelas Guianas, revelam a disputa entre o Brasil e a Venezuela pela influência econômica e política naquela região, em grande parte coberta de florestas, mas potencialmente rica.

AMERÍNDIOS

Até aí, os aspectos mais públicos da disputa eram as pretensões da Venezuela na Guiana. As advertências contidas nos jornais britânicos, que censuravam os investidores neste país por correrem riscos semelhantes na Guiana, eram particularmente interessantes para os funcionários guianenses. Os mais importantes interêsses internacionais têm operações na Venezuela, que se industrializam ràpidamente, e o Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, denunciou resolutamente tais advertências. Igualmente desconcertante para Georgetown, a capital da antiga colônia da coroa britânica, é o que os funcionários chamam de subversão aberta das tribos ameríndias que vivem ao longo da fronteira com a Venezuela. No mês vindouro, um Partido político ameríndio, o Partido Nacional da Guiana, fará sua primeira grande aparição nas eleições nacionais, a despeito do fato de que representa um pequeno grupo nesta terra de 700 000 habitantes, com grandes divisões raciais.

MANOBRAS

Muitos líderes guianenses também fizeram comentários sôbre as grandes somas de dinheiro que estão sendo gastas pela Venezuela em doações, material escolar, etc. Por seu lado, os venezuelanos sustentam que não só um tribunal estrangeiro lhes roubou as terras que reclamam nas Guianas, em 1899, mas que êles têm recursos para explorar a vasta riqueza mineral que são um prolongamento dos depósitos semelhantes no seu próprio país.

Privadamente, muitos guianenses compartilham esta opinião, e observam um grande abismo nas relações entre os dois países. Os brasileiros, segundo observadores bem situados, têm estado observando os movimentos da Venezuela nas Guianas e parece que estão acreditando que o destino manifesto dêstes projetos se orientam lògicamente em direção ao Leste, através da fronteira.

PRECAUÇÕES

Embora participe dos temores da Venezuela em relação ao poder do Partido esquerdista de Cheddi Jagan, o Brasil se mostra extremamente sensível quanto a qualquer questão de fronteira.

Os observadores admitem que a extensão das fronteiras brasileiras é mal definida porque passam através de uma das mais inacessíveis áreas florestais do mundo, e também dos potencialmente ricos depósitos de minerais. Além disso, o Brasil está interessado no pôrto de Georgetown como uma passagem para o Caribe, e está planejando construir uma estrada do Amazonas até Georgetown. Um movimento comercial cada vez maior está sendo efetuado entre a Guiana e a Amazônia, quase que exclusivamente por via aérea. Para manter a defesa das fronteiras da Guiana, o Brasil enviou o General José Horácio da Cunha Garcia para abrir uma embaixada em Georgetown. A Venezuela também tem uma embaixada lá. O vizinho mais oriental da Guiana Inglêsa, Surinã também reclama muitos milhares de milhas de terras ricas em minerais, no lado da Guiana que faz fronteira entre os dois países. Contudo, as suas pretensões foram ràpidamente abafadas pela Holanda, que converteu sua relação colonialista num parentesco semelhante ao que existe entre os Estados Unidos e Pôrto Rico.

VENEZUELA
OCEANO ATLÂNTICO
Georgetown
GUIANA
SURINÃ
BRASIL

Roraima serve como via de comunicação

As relações entre o Brasil e a Guiana são muito intensas através do Território de Roraima e no momento em que a nossa aproximação com o Govêrno da ex-colônia britânica aparece na ordem-do-dia, a construção da estrada Manaus-Georgetown — passando por Boa Vista — surge como o elo necessário para o fortalecimento dêste intercâmbio.

Os gêneros de primeira necessidade consumidos no Território de Roraima provêm, em sua maioria, da Guiana e as autoridades nem consideram contrabando o fluxo de mercadoria por vias oblíquas, pois o armazenamento de bens perecíveis em Manaus (farinha de trigo, batata, cebola, bacalhau e enlatados) duplicam o custo dos produtos com destino a Roraima. Basta notar que uma camisa comprada na Guiana custa sete cruzeiros novos e se um morador de Roraima fôr comprar um produto similar brasileiro em Manaus êle terá de pagar 15 cruzeiros novos.

FIM DA UTOPIA

Até pouco tempo a ligação por terra entre Manaus e Georgetown era considerada impossível devido às enchentes sazonais. Mas o DNER pràticamente achou uma solução para o problema com um pequeno desvio para leste. Para Roraima esta rodovia é de vital importância, pois além de baratear a mercadoria proveniente do sul do Brasil, permitirá a intensificação do intercâmbio com a Guiana.

O Govêrno guianense demonstra grande interêsse também por esta estrada e já em 1966 estabeleceu um plano de integração com o Roraima através de uma rodovia de 400 milhas, partindo de Georgetown. Esta estrada terá a capacidade de vitalizar a economia desta área, principalmente quando se considera que a Guiana possui grandes jazidas de minérios de zinco de alto teor, segundo recente descoberta dos geólogos.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

A Guiana, com uma área pràticamente igual ao Território do Roraima, tem uma população de 600 mil habitantes, sendo que 150 mil pessoas se concentram em Georgetown, a capital guianense. A produção de diamantes e ouro — além da bauxita — permitiu à Guiana um saldo apreciável na balança de pagamentos.

Na Guiana (como na maioria das ex-colônias britânicas) a questão racial domina a cena política. A população é dividida em 60% de negros, 30% de indianos — que compõem a camada mais próspera — e de 10% de brancos. O atual Primeiro-Ministro — Burham — equilibra-se com dificuldade no poder, pois Cheddi Jagan lidera um poderoso movimento nacionalista e socialista.

Os incidentes com a Venezuela obrigam a Guiana a procurar o repaldo brasileiro, e superar a precariedade de comunicações e surge como o caminho para incrementar nossas relações com êste país.

Stirling Moss acha linhas do carro brasileiro mais bonitas que dos europeus

São Paulo (Sucursal) — O pilôto inglês de carros de corrida, Stirling Moss, que está afastado das pistas, disse ontem que o Brasil está no caminho certo, porque as linhas, acabamentos e estilo de seus automóveis já são melhores que a dos carros europeus, inclusive inglêses.

Em entrevista que concedeu no VI Salão do Automóvel, Stirling Moss afirmou que o carro mais bonito da exposição é o Puma GT, e sôbre qualidade lembrou que "é preciso testar um carro para conhecê-lo bem." O pilôto inglês reafirmou que não gosta das fórmulas V, dizendo que "elas são horríveis."

SOLUÇÃO

Stirling Moss acredita que a solução para as competições automobilísticas no Brasil estaria na Fórmula-Ford, "pois o pilôto é o testado, uma vez que os carros estão no mesmo nível."

Respondendo se além do Puma GT havia gostado de algum outro carro exposto no Salão, Moss disse ter preferido o estilo dos ônibus brasileiros e acrescentou rindo: "Talvez porque eu não os dirija."

Quanto ao Volkswagen 1 600, Moss acha que a fábrica alemã no Brasil está certa, "pois é melhor um bom carro de passeio do que um péssimo de competição."

Ao final de sua entrevista, Moss lembrou seu passado de corredor, afirmando que "embora Jim Clark tenha sido o melhor em sua época, Fangio foi o melhor de todos nós." Fangio foi seu maior rival, impedindo-o de conquistar o título de campeão mundial.

Aumento de vagas nas universidades está certo em 69

O presidente do grupo de trabalho que estuda a expansão de vagas no ensino superior, professor Vandick da Nóbrega, informou ontem que "já está acertada a abertura, em 1969, de número superior a 110 mil vagas", o mínimo fixado inicialmente. O número atual de vagas é de 80 mil.

Disse o professor Vandick da Nóbrega que "o grande problema está na determinação das áreas, porque não adianta abrir novas vagas para Belas-Artes, por exemplo, enquanto em Medicina e Engenharia o problema dos excedentes aumenta cada vez mais."

PLENÁRIO

O presidente do grupo de trabalho informou também que já está quase concluído o trabalho das comissões e que hoje, na sede da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, será iniciada a atividade de plenário.

Normal antecipa as provas do concurso

Foram antecipadas as provas de Ciências e Português do concurso para as escolas normais estaduais, em virtude da realização do nôvo exame, programado para janeiro, anunciou ontem a Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação.

Disse o diretor da Divisão, professor Altamir Pais, que a medida foi tomada para que seja logo depois aberto o prazo de inscrição para o nôvo concurso. Assim, a prova de Ciências Naturais será no dia 11 de dezembro, e não no dia 13; no dia 18, ao invés do dia 27, se realizará a de Português. Não foi modificada a data da prova de Geografia do Brasil — marcada para o dia 3.

A PRÓXIMA PROVA

A Secretaria divulgou ontem o edital de convocação para a prova de Geografia, que será realizada às 15 horas do dia 3. Os candidatos deverão se apresentar nos mesmos locais onde fizeram a prova de História, munidos de lápis Faber n.º 1 ou Regente 6B, borracha de desenho e o comprovante de inscrição.

Diz ainda o edital que a partir das 13 horas do dia 2 de dezembro estará afixada na portaria do Instituto de Educação e das escolas normais o esquema de distribuição dos candidatos por salas, pois não será permitida a troca de lugares durante a prova. Não haverá segunda chamada.

EXAME DE SAÚDE

O Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação está fazendo um apêlo para que os pais e responsáveis pelos candidatos cuidem desde já das condições de saúde exigidas para a matrícula nos estabelecimentos de ensino normal.

Haverá longos exames clínicos, dentários, oftalmológicos, otorrinolaringológicos, psicológicos e psiquiátricos. Os exames complementares de sangue, além das provas tuberculínicas e abreugráficas, devem ser desde já encaminhados para evitar-se a movimentação excessiva dos últimos dias.

Munidos dos resultados dêsses exames, devem os candidatos se apresentar a um médico clínico, para a verificação da possível desproporção entre pêso e altura, anomalias do esqueleto e de enfermidades. Também é aconselhado que compareçam a um oftalmologista e a um otorrinolaringologista para exame das acuidades visuais e auditivas e defeitos de fonação; a um dentista — para obturação e higienização da bôca — e às unidades sanitárias regionais para serem vacinados.

No ano passado, muitos dos candidatos aprovados nos exames intelectuais tiveram de ser submetidos a novas inspeções de saúde porque não satisfaziam as condições exigidas — o que retardou a sua integração no sistema escolar.

ADMISSÃO DAS ESCOLAS NORMAIS

Em dois dias de inscrições, já foram registrados 392 candidatos ao exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira, ao todo com 210 vagas.

Estão sendo aceitas inscrições até o dia 2 de dezembro, mediante a apresentação do formulário preenchido, da certidão de registro civil e de dois retratos 3x4. A certidão, ou fotocópia autenticada, será devolvida após a verificação da idade do candidato, que deverá ter nascido entre os anos de 1955 e 1958.

O exame de seleção e serão classificados os candidatos que obtiverem maior número de pontos nas provas de Matemática e Português, ambas escritas e que serão realizadas nos dias 17 e 19 de dezembro, às 16 horas.

VÉSPERA DE LIBERDADE

O ex-Presidente, desanimado, afirma que não consegue almoçar nem jantar nos últimos dias

STF tira da Constituição de Pernambuco vantagem que a Justiça criou para si

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal declarou a inconstitucionalidade do Art. 100 da Constituição de Pernambuco, que vinculou os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça aos dos ministros do STF.

O dispositivo estadual chegou a gerar uma crise entre o Tribunal e o Governador, que desatendeu uma comunicação dos magistrados. Reunidos administrativamente, êles resolveram fixar seus vencimentos em dois terços dos ministros da Suprema Côrte e queriam também as chamadas diárias de Brasília.

SEGURANÇA E APOSENTADOS

As medidas do Tribunal de Justiça foram além, concedendo mandado de segurança a desembargadores aposentados, para elevar seus vencimentos. A segurança foi concedida por sete votos, quando a Côrte é constituída de 15. Assim mesmo, o quorum foi alcançado com o voto de dois juízes convocados para participar do julgamento.

Advogando os interêsses do Govêrno pernambucano, o Sr. Dario de Almeida Magalhães assinalou que houve uma "subversão inadmissível do sistema constitucional vigente."

O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o artigo da Constituição gaúcha que previa a derrubada de vetos governamentais com votos da maioria da Assembléia. Entendeu a Suprema Côrte que veto só pode ser rejeitado com o mínimo de dois terços da Assembléia, como ocorre no plano federal.

Em três sessões, o Supremo Tribunal apreciou quase tôda a representação em que o Governador Peracchi Barcelos argüiu a inconstitucionalidade de vários artigos da nova Constituição gaúcha. O que falta poderá ser decidido amanhã, quando prosseguirá o julgamento.

Instituições de caridade recebem hortigranjeiros recolhidos em feira livre

Cêrca de 500 quilos de hortigranjeiros foram apreendidos ontem por fiscais do Departamento de Abastecimento do Estado, numa *blitz* na feira-livre da Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana. O produto foi doado a diversas instituições de caridade.

Em Jacarepaguá, fiscais da Sunab fecharam quatro açougues, cujos proprietários foram surpreendidos vendendo carne bovina de primeira e de segunda com margem de lucro acima do que permite a Portaria n.º 992.

OBJETIVO

A *blitz* na feira livre de Copacabana foi para obrigar os feirantes a desarmar suas barracas ao meio-dia, a fim de permitir o trânsito de veículos na Rua Bulhões de Carvalho. Ao contrário das fiscalizações anteriores, quando aos infratores eram impostas multas pela inobservância do regulamento, a de ontem consistiu na apreensão das mercadorias dos que se arriscavam a comercializar depois da hora permitida.

O resultado da fiscalização de ontem foi muito bom, segundo o diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro. Informou que a fiscalização será adotada especialmente nas feiras livres da zona sul, onde o atraso dos feirantes em desarmar suas barracas causa transtornos sérios ao tráfego de veículos.

Os açougues autuados por fiscais da Sunab e do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia em Jacarepaguá, por venderem carne acima dos preços permitidos, foram: Açougue Florianópolis, N. S. de Fátima, São José, todos na Rua Cândido Benício, e Açougue Barão, na Praça Sêca, n.º 967.

Advogado vê erros na ação contra estudantes

São Paulo (Sucursal) — O advogado Aldo Lins e Silva afirmou ontem que o processo que envolve os 694 estudantes presos em Ibiúna "é o mais irregular dos nossos anais jurídicos."

Prometeu que vai processar o Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria, por manter a prisão preventiva de 71 dos estudantes, "prorrogada de forma irregular e depois do prazo permitido por lei."

"FALTA DE CONDUÇÃO"

Cinco dos estudantes presos e apontados como líderes voltarão hoje à Auditoria para a sessão em que serão ouvidas as testemunhas de acusação: Franklin Martins, Marco Aurélio Ribeiro, Válter Cover, José Trindade e Omar Laino. Êles continuam presos na Delegacia de Pinheiros, onde dormem no chão, embora a Auditoria, de acôrdo com o comando do II Exército, tenha determinado a remoção de todos os presos para quartéis em Lorena, Jundiaí e São Vicente.

O DOPS explicou que a ordem de transferência dos presos para quartéis não tinha sido cumprida até ontem "por dificuldade de condução." A ordem foi dada no dia 4.

RELATORES

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Elói da Rocha, Temistocles Cavalcânti e Adalício Nogueira relatarão os três habeas-corpus requeridos em favor de 36 estudantes presos em flagrante quando participavam do Congresso da extinta UNE em Ibiúna, São Paulo, entre os quais José Dirceu e Luís Travassos.

Graça depõe na CPI sôbre drogas

A CPI da Assembléia que investiga o tráfico de drogas e a sua disseminação entre a juventude, no Rio, ouviu ontem o General Jaime Graça, ex-chefe de gabinete do ex-Secretário de Segurança, General Dario Coelho. O General Jaime Graça acusou o Govêrno de não adotar uma fiscalização repressiva eficiente.

O General Jaime Graça, a última pessoa a depor na CPI que já havia tomado o depoimento de 30, afirmou que a maconha é plantada, transportada e vendida em todo o país sem qualquer restrição, e admitiu haver corrupção em alguns setores da polícia, diante da pouca fiscalização ao tráfico de drogas.

PEDIDOS

Revelou que ao tempo em que era chefe de gabinete do Secretário de Segurança da Guanabara foi assediado por vários pedidos de relachamento de prisão de viciados e traficantes, feitos não só por pessoas de influência na administração estadual, mas também por autoridades ligadas ao Govêrno federal.

Macedo quer que farmácia venda livros

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, encaminhou ao Presidente da República projeto de lei sugerindo a venda de livros em farmácias e drogarias, justificando que "a medida removerá, a curto prazo, um ponto de estrangulamento existente na atual fase da expansão do livro."

— Beneficiando o público, principalmente os estudantes, o anteprojeto promoverá a redução dos custos dos livros, que estão diretamente ligados à expansão do mercado, afirma o Ministro Macedo Soares na sua exposição de motivos, acrescentando que "a indústria do livro tem condições especiais para cooperar ativamente no crescimento econômico do país."

Concluindo, afirmou o Ministro da Indústria e do Comércio:

— Existem no Brasil 15 333 drogarias e farmácias, contra apenas 550 livrarias, o que demonstra a necessidade de abrir outros rumos de comercialização para a indústria do livro, que no ano passado editou 14 970 títulos com tiragens reduzidas, em decorrência das limitações das vendas."

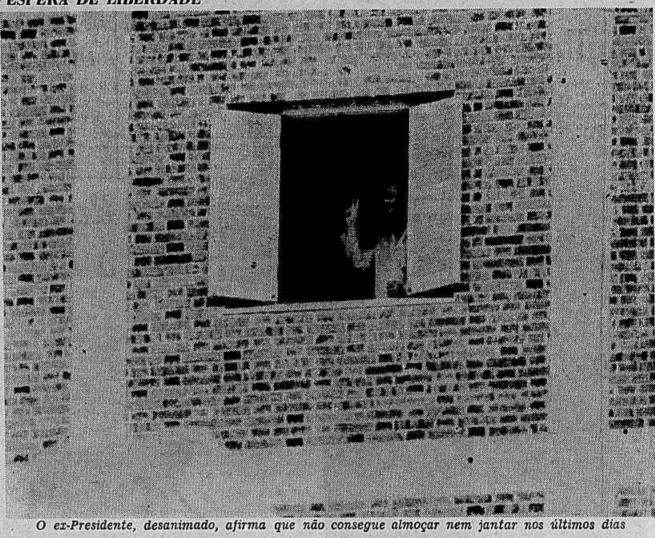
Dines defende a imprensa regional ao falar a alunos de Comunicação em Brasília

Brasília (Sucursal) — Ao pronunciar conferência para os alunos da Faculdade de Comunicações da Universidade de Brasília, o editor-chefe do JORNAL DO BRASIL, jornalista Alberto Dines, defendeu a criação de órgãos de imprensa regionais, das cidades e dos bairros.

Explicou que êsses órgãos viriam preencher a lacuna deixada pelos grandes jornais, que tendem cada vez mais para o noticiário de âmbito nacional e internacional.

PALESTRA

Depois de fazer considerações preliminares sôbre as primeiras formas de comunicação de massa, o jornalista Alberto Dines procurou situar o papel que devem exercer os meios de comunicação coletiva diante dos desafios tecnológicos, urbanísticos, da universalização da cultura e de outros.

À tarde, manteve prolongada palestra com um grupo de estudantes de Comunicação, quando foram desdobrados os temas que tratou na conferência da manhã, além de responder a perguntas sôbre a organização e funcionamento dos modernos órgãos de comunicação coletiva.

Magalhães Pinto afirma que Brasil e Argentina sabem que se desenvolvem juntos

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que Brasil e Argentina, "graças à sua maioridade política e econômica podem compreender que o progresso do outro é fator necessário para o seu próprio desenvolvimento."

A declaração do Ministro do Interior, ao instalar os trabalhos do quinto período de sessões da Comissão Especial Brasil-Argentina de Coordenação (CEBAC), foi interpretada pelos observadores diplomáticos como uma resposta indireta às críticas e temores de certos setores argentinos às obras hidrelétricas que o Brasil vem realizando na bacia do rio Paraná.

INTEGRAÇÃO

— Na edificação de uma infra-estrtura — afirmou o Ministro em seu discurso — estamos igualmente empenhados em acelerar o desenvolvimento multinacional integrado da bacia do Prata, para o qual a próxima conferência de Brasília constituirá um marco auspicioso.

O Sr. Magalhães Pinto acentuou que "uma nova era se anuncia para os dois países", e citou as obras energéticas de Jupiá e Chocón-Cerros Colorados como símbolos dêsses novos tempos.

E afirmou:

— Nosso diálogo cobre todo o campo das realizações entre Estados soberanos e amigos. Irmanados por iniciativas que nos associam às demais nações do Continente, estamos também, conjuntamente, empenhados em promover a integração através da ALALC.

Referindo-se à Associação Latino-Americana de Livre Comércio, o Chanceler brasileiro salientou a coincidência de posições entre Brasil e Argentina, no sentido de que o fundamental na ALALC "é a preservação dos interêsses comerciais criados" e que se desenvolvem através do mecanismo do Tratado de Montevidéu, além de manter "um fôro econômico genuìnamente latino-americano."

— A ALALC — disse o Ministro do Exterior — deve refletir a consciência de que o processo de integração da América Latina consiste numa emprêsa fundamentalmente política, cuja direção compete aos latino-americanos, através de seus Governos.

Acentuou, ainda, o Chanceler que as dificuldades encontradas para elaboração da lista comum "não devem exceder o limite de suas dimensões", pois se trata de um requisito processual que "não chega a comprometer a ALALC, como esfôrço de afirmação latino-americana."

COORDENAÇÃO

Sôbre os trabalhos da CEBAC, o Ministro Magalhães Pinto disse que ambas as delegações procurarão abrir as rotas do intercâmbio, nos dois sentidos, a correntes crescentes de comércio, de composição progressivamente diversificada, já que a geografia os tornou parceiros naturais.

Confinamento acaba hoje mas Jânio fica mais uns dias por causa da saúde

Jayce J. André e Ariovaldo dos Santos

Corumbá — O ex-Presidente Jânio Quadros, cujo prazo de confinamento termina hoje, revelou que não aceitará a oferta de transporte militar do Govêrno e confessou que sua saúde é precária, motivo pelo qual deverá permanecer nesta cidade até o fim do mês.

Confinado nos dois últimos meses dentro do apartamento 605 do Hotel Santa Mônica, de onde não sai para coisa alguma, o ex-Presidente concordou em receber ontem o repórter e o fotógrafo do JB, depois de insistentes pedidos, sem conseguir esconder uma fisionomia cansada e abatida.

RAZÕES DO CORAÇÃO

— Ando muito mal, meus filhos. Há dias que não consigo almoçar nem jantar — desabafou. — Acho que, ao contrário dos meus planos, não poderei nem passar um dia em Campo Grande, minha terra natal.

O ex-Presidente, ao frisar seu interêsse por rever velhos amigos, deixa transparecer um ar triste e sentimental. Seus problemas são cardíacos, informando-se no hotel que êle teve dois enfartes nos últimos meses, sendo que o primeiro dêles adveio logo que conheceu a decisão do Supremo Tribunal Federal, negando-lhe o habeas-corpus.

Um minuto depois de abrir a porta e de falar um pouco — foi tudo o que se ouviu dêle nos últimos dias — o ex-Presidente pede delicadamente aos visitantes que o deixem a sós novamente. Na mesinha central, uma garrafa de leite outra de mate-chimarrão, vazias, retratam o que tem sido sua alimentação diária.

Acrescenta, forçando um sorriso de despedida, que no próximo sábado será padrinho de crisma do filho de um vereador amigo de Corumbá, recomendando ainda que o repórter e o fotógrafo do JB não contem a seus colegas que êle os recebera.

SEM ATRAÇÕES

O interêsse da população por sua permanência na cidade decaiu muito ùltimamente. No início, Corumbá tinha uma movimentação fora do comum, todos convidavam o Sr. Jânio Quadros para almoçar e jantar e havia uma verdadeira romaria de políticos.

Agora, apenas os que dependem do movimento em si, como o motorista Jerônimo Dias, que cobre o trajeto entre o Aeroporto e o centro, ou como o Sr. Karim Mali, dono do maior restaurante, fazem comentários sôbre a figura do ex-Presidente confinado e torcem para que êle "seja confinado aqui mais vêzes."

Estão sendo esperados por êsses dias (além de políticos amigos, como o Senador Lino de Matos) a Sra. Eloá Quadros e o secretário particular Vítor Vieira, que deixaram Corumbá após os primeiros dez dias do confinamento. Acredita-se, inclusive, que a mesma movimentação de agôsto volte a repetir-se hoje e amanhã.

Na maior parte do período o ex-Presidente teve como únicos companheiros os jornalistas Mauro Ribeiro e Gérson de Almeida, que permanecem em Corumbá desde agôsto, chamando-os ao seu apartamento, de vez em quando, para jogar cartas. A telefonista do hotel, o Sr. Jânio Quadros ordenou que não fizesse qualquer ligação para seu quarto, mesmo que fôsse de Dona Eloá.

O forte calor em Corumbá, que é considerada a cidade mais quente do Brasil (ontem fêz 45 graus) tem contribuído decisivamente para a decisão do ex-Presidente de confinar-se voluntàriamente dentro do apartamento, que tem ar condicionado. A temperatura média na região tem sido de 40 graus.

COMO NA PRISÃO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, e o delegado regional do DPF, General Sílvio Correia de Andrade, estiveram conversando reservadamente anteontem, no Aeroporto de Congonhas, momentos após dois agentes federais embarcarem para Corumbá.

O delegado do DPF adiantou que não havia qualquer problema ou providência especial em relação ao término dos 120 dias de confinamento do ex-Presidente, recordando que êle está agora sujeito à jurisdição do Ato Institucional n. 1 e do Ato Complementar n. 1, conforme a decisão do STF.

— No mais — disse — é como se fôsse o término de uma prisão. O ex-prisioneiro pode tomar a condução e o destino que bem entender.

Todavia, o delegado do DPF assegurou que as despesas do ex-Presidente no Hotel Santa Mônica (mais de NCr$ 3 mil) correrão por sua própria conta.

Livros sôbre sexo são os mais vendidos em Niterói na feira do Jardim S. João

Niterói (Sucursal) — Pouco mais de dois mil volumes foram vendidos até ontem na Feira de Livros no Jardim São João, sendo maior a procura de obras sôbre sexo, inclusive as do Marquês de Sade.

Henry Miller, com sua trilogia, lidera o movimento geral de vendas nas 28 barracas abertas no dia do aniversário de Niterói, sexta-feira última, seguido de perto por Sade com *A Filosofia na Alcova ou Escola de Libertinagem* — interdito a menores, como adverte a editôra.

POUCAS VENDAS

Os livreiros com barracas no Jardim São João consideram baixo, ainda, o índice de vendas, que esperam venha a aumentar na primeira quinzena de dezembro, quando fôrem iniciados os pagamentos no Estado e na Prefeitura. Baseiam-se em que o comércio lojista de Niterói funciona na dependência quase exclusiva do funcionalismo público, estadual e municipal.

Disseram que, tendo os funcionários recebido seus vencimentos de novembro, certamente haverá procura maior tanto para adultos como para crianças. No momento, as histórias infantis e as obras filosóficas, têm pouca saída.

A Feira do Jardim São João, organizada pela Associação Brasileira do Livro e oficializada pela Prefeitura de Niterói, funcionará até 31 de dezembro, de 9 às 22h, diàriamente, exceto aos domingos.

Mineiros elegem Marcuse

Belo Horizonte (Sucursal) — O filósofo Herbert Marcuse foi eleito ontem patrono dos 61 formandos da Faculdade de Filosofia Santa Maria, da Universidade Católica de Minas Gerais. O escritor Fernando Sabino foi escolhido paraninfo.

Na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais os 450 formandos ainda não obtiveram confirmação da vinda do seu paraninfo, padre Hélder Câmara, para as solenidades de formatura, no dia 15.

Missa abre nova fase da Origem

Niterói (Sucursal) — Missa em ação de graças pela nova fase da Origem Propaganda Ltda. será celebrada hoje, às 11 horas, na catedral de São João Batista, pelo Arcebispo Dom Antônio de Almeida Morais.

A Origem Propaganda, principal agência de publicidade do Estado do Rio, foi inaugurada em agôsto dêste ano. Funcionando na Avenida Amaral Peixoto, 286, 8.º andar, grupo 802, inicia agora mais uma etapa, com a ampliação de suas instalações e treinamento de uma equipe de trabalho, especialmente para atender a novos clientes, sob a direção dos Srs. Isair Jorge Vieira, Bento Costa Júnior e José Roberto Bovet.

Favela será removida para facilitar as obras da ponte Rio—Niterói

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes encaminhou ontem expediente ao Secretário de Trabalho Sr. Álvaro de Almeida, determinando urgentes providências para a remoção da favela da Avenida do Contôrno, atendendo a solicitação do consórcio que construirá a ponte Rio—Niterói.

A favela, com 40 famílias, reunindo uma média de 200 pessoas, fica justamente no local determinado pelo consórcio brasileiro-americano para a instalação dos primeiros canteiros da ponte. O Govêrno fluminense vai se dirigir, também, à Texaco, solicitando a mudança de um depósito da firma situado na saída da futura ponte.

AVENIDA DO CONTÔRNO

O Governador Jeremias Fontes está elaborando um expediente que será encaminhado ao Ministério dos Transportes, defendendo o prosseguimento da Avenida do Contôrno, uma rodovia de três quilômetros, que liga o centro de Niterói à sua zona norte, até o Alcântara, em São Gonçalo, projeto que a faria desembocar na Rodovia—Tronco Amaral Peixoto (RJ-1).

Em contatos pessoais com o Ministro Mário Andreazza, o Sr. Jeremias Fontes tem demonstrado suas preocupações quanto ao possível engarrafamento do tráfego na Alameda São Boaventura e Avenida Feliciano Sodré, depois da construção da ponte, se a Avenida do Contôrno não tiver prosseguimento até São Gonçalo, para desafogar o trânsito de veículos que virá do interior do Estado.

Programa da Atlantis I é examinado

Buenos Aires (AFP-JB) — As manobras navais da Operação Atlantis I, a serem realizadas de 1 a 6 de dezembro, foram examinadas ontem por chefes militares do Brasil, Uruguai e Argentina, países que participarão dos exercícios.

Já estão no pôrto desta capital o cruzador *Tamandaré* e os caça-torpedeiros *Mariz e Barros*, *Amazonas* e *Acre*, unidades da Marinha brasileira comandadas pelo capitão-de-mar-e-guerra Júlio Sá Bierrenbach.

Satélite vai ligar Brasil com exterior

A partir do próximo ano a Rêde Nacional de Telex estará ligada, através de satélite, com o exterior, sem que para isso os assinantes do Departamentos dos Correios e Telégrafos ou qualquer outro interessado necessite utilizar as companhias estrangeiras que operam no Brasil.

A discagem será totalmente automática para uns países e semi-automática para outros. Várias medidas já estão sendo tomadas, para que a implantação do nôvo melhoramento tenha aproveitamento imediato para todos os assinantes, entre elas as modificações de prefixo nas ligações via rádio.

GT vê consórcio inidôneo para execução de projetos do IBRA

O Grupo de Trabalho designado pelo general Luiz Carlos Tourinho, Interventor no IBRA, para opinar sôbre os contratos do Grupo Solaris, dentre as conclusões a que chegou, recomenda a interpelação judicial do Consorcio para a extinção do contrato tendo em vista, dentre outros fatos apurados, a inidoneidade técnica, legal e administrativa do Grupo Solaris para a conclusão das tarefas em execução e por executar.

São as seguintes, na íntegra, as conclusões do GT do Grupo Solaris:

1 — O contrato é controvertido em têrmos de valor. O preço de NCr$ 816.660,00 previsto, não inclui as seguintes etapas.

2 — O ajuste de remuneração ficou na dependência da assinatura de oportuno têrmo aditivo, portanto — um contrato sem preço certo —, que o torna imperfeito e anulável pela ausência de um de seus elementos essenciais.

3 — O CONSÓRCIO não poderia ter contratado com o IBRA a elaboração de trabalhos de aerolevantamentos sem prévio credenciamento do EMFA.

4 — O IBRA autorizou acréscimos de áreas de projetos iniciais e, em consequência, a fixação de novos preços, ultrapassando o valor determinado em despacho do sr. Presidente da República para dispensa de concorrência pública.

5 — As partes não obedeceram ao escalonamento constante do contrato e as verbas foram liberadas sem vinculações a trabalhos realmente entregues.

6 — O prosseguimento do contrato se torna impraticável, porque exigiria completar as etapas faltantes pelo valor do saldo existente.

7 — O CONSÓRCIO contratou serviços com o IBRA para os quais, na época, não apresentava qualidade e idoneidade profissionais mínimas necessárias.

8 — Tudo indica que o Consórcio foi criado em função do contrato com o IBRA.

9 — O CONSÓRCIO, quando assinou o primeiro contrato, estava em organização; nem se encontrava ainda estabelecido nesta Cidade. Organizou-se em 1965, em decorrência do contrato. E na época da sua assinatura não apresentava condições mínimas para tarefa de tal envergadura.

10 — Depois de organizado, evidenciou-se a impossibilidade legal do mesmo operar nas tarefas expressamente contratadas.

11 — O CONSÓRCIO não apresentava idoneidade técnica, legal e administrativa para a conclusão das tarefas em execução e por executar.

12 — É desprovido de idoneidade técnica porque seus trabalhos até agora apresentados não correspondem às tarefas contratadas.

13 — É desprovido de idoneidade legal porque não tem condições nem permissão para operar no País nas tarefas a que se propõe realizar.

14 — Não apresenta idoneidade administrativa, porque funciona exclusivamente em função dos contratos que fez com o IBRA. Tanto é assim que a sua momentânea paralização causou a dispersão de sua equipe técnica.

RECOMENDAÇÕES

Por fim, recomenda o GT designado pelo general Luiz Carlos Tourinho, Interventor no IBRA:

1.º — Interpelação judicial do Consórcio para extinção do contrato e propositura de ação de prestação de contas ou outra cabível.

2.º — Inventariar tôdas as tarefas já entregues ao IBRA à título de cumprimento do Segundo Contrato e, de acôrdo com as disponibilidades de recursos financeiros, promover sua conclusão, através de concorrência pública, por firma idônea e legalmente habilitada.

3.º — Determinar à Auditoria que proceda ao exame do assunto, abrangendo os dois contratos e o Têrmo Aditivo, verificando se permaneceu em poder do Consórcio, veículos, máquinas datilográficas ou outros bens do IBRA.

TV Universitária do Recife alfabetiza nordestinos com programas sem publicidade

Recife (Sucursal) — A população desta capital e de boa parte dos municípios pernambucanos e de outros Estados do Nordeste tem agora uma televisão diferente, com aulas e cursos, música de alto nível, entrevistas sôbre assuntos sérios e nenhuma propaganda: é a TV Universitária, inaugurada no fim da semana que passou.

A nova emissora — a primeira TV educativa em funcionamento no país — pertence à Universidade Federal de Pernambuco, que viu em sua implantação a melhor maneira de levar a cultura ao povo, começando pela alfabetização, sua meta prioritária. Para tanto foram gastos 750 mil dólares na parte eletrônica, de montagem e tôrre e 1 400 mil na construção e instalação da TV-U, canal 11.

EDUCAR O POVO

É diretor-superintendente da TV U o Professor Manuel Caetano, da Escola de Engenharia. Em sua opinião, uma TV estatal só tem razão de ser se fôr, antes de tudo, um veículo de cultura para grandes parcelas da população.

— E é por isso mesmo que todo e qualquer programa da nova emissora será uma verdadeira aula — afirmou.

E acrescentou:

— Até a transmissão de uma partida de futebol será uma maneira de ensinar ao povo a beleza e a complexidade dêste esporte, sua evolução, o problema conjunto-solidariedade das novas táticas, o preparo físico e muitos outros aspectos.

A GRANDE META

Segundo o Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Prof. Murilo Guimarães, a TV-U terá por meta prioritária a alfabetização.

— E não poderia ser de outra forma, pois no Nordeste pelo menos cêrca de 60% da população são analfabetos.

Volta assim à evidência, na região, o chamado método audiovisual de alfabetização, agora através de uma estação de TV, portanto muito mais aperfeiçoado que na época do Prof. Paulo Freire, que o celebrizou, adaptando-o à realidade e ao universo vocabular do nordestino.

Ladrão de carros baleado na nuca após tiroteio com policiais em velocidade

O ladrão de carros José Luís de Freitas, o *Carlinhos*, foi prêso na madrugada de ontem, depois de ter sido gravemente ferido por policiais da 29.ª Delegacia Distrital, que perseguiram o carro Volkswagen GB 4-13-52, entre Irajá e Madureira, no qual o assaltante se encontrava na companhia de três comparsas.

Depois de internado no Hospital Carlos Chagas, *Carlinhos*, que levou um tiro na nuca, apesar das ponderações do médico Iron sôbre a gravidade do seu estado, foi retirado do hospital pelo detetive também Carlinhos, que assinou um têrmo de responsabilidade. O assaltante foi conservado durante todo o dia na delegacia, só sendo devolvido ao hospital na parte da noite.

HISTÓRIA CONFUSA

Enquanto no hospital, **Carlinhos**, apesar da dificuldade com que falava, afirmou que foi atirado do carro pelos seus companheiros. As informações fornecidas pelos policiais eram contraditórias, uma vez que afirmavam terem os outros companheiros do bandido **Carlinhos** fugido após verem o companheiro ferido.

Na delegacia disseram que um dos bandidos fôra morto em Jardim América, informação que era contrariada pelo escrivão que autuou o marginal prêso.

A perseguição movida pelos policiais da ronda começou em Madureira, quando estranharam que o Volks onde se encontravam os bandidos saísse em grande velocidade, a qual aumentava cada vez mais ao se verem perseguidos pelos policiais.

A perseguição durou até as proximidades do IAPC de Irajá, onde ocorreu a troca de tiros em que o bandido **Carlinhos** recebeu um disparo. A bala penetrou no pescoço e saiu na bôca, e médicos do Hospital Carlos Chagas, consideram "gravíssimo o seu estado."

MAIS UM

Policiais admitem que um dos componentes da quadrilha é Paulo Santiago, de 28 anos, residente na Rua Manuel Teles, n.º 47, cujo corpo foi encontrado, na manhã de ontem, com várias perfurações nas proximidades do pôsto policial de Jardim América.

Populares afirmaram que os tiros desferidos contra Paulo Santiago partiram de um carro vermelho. O morto tinha no bôlso uma passagem para São Paulo, além da importância de NCr$ 220,00.

Assaltantes agem na barca para Niterói

Niterói (Sucursal) — Dois homens bem falantes conseguiram realizar ontem, em plena travessia da baía de Guanabara, o primeiro assalto de que se tem notícia no interior de uma lancha, roubando de Ivo da Conceição Melo, que se dirigia do Rio para Niterói, às 18h 30m, na lancha **Vital Brasil**, um rádio de pilha, cordão, anel, relógio e NCr$ 45,00.

Ivo da Conceição, que é funcionário do Manicômio Judiciário, no Rio, contou no 1.º Distrito Policial de Niterói que viajava em pé na lancha, quando os dois assaltantes se aproximaram e entabolaram conversa sôbre uma possível compra de seu rádio de pilha. Pouco antes da lancha atracar um dêles encostou o cano de um revólver em sua nuca, advertindo-o que morreria se não ficasse calado e entregasse tudo que tinha.

ÚLTIMO

Por imposição dos ladrões — dois jovens brancos aparentando 25 e 30 anos — o Sr. Ivo da Conceição Melo sentou-se nos fundos da lancha e foi o último passageiro a saltar. Os assaltantes o advertiram de que se os seguisse seria baleado, "pois nada temos a perder."

O funcionário do Manicômio Judiciário da Guanabara calcula que tenha perdido, além dos NCr$ 45,00 em espécie, mais NCr$ 500,00, valor de seu relógio, anel, cordão e rádio levados pelos assaltantes.

Maníaco sexual ataca na Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — Três mulheres foram estranguladas nos últimos 20 dias, em diferentes locais da cidade, mas a polícia acredita que os crimes têm um único autor, possìvelmente um tarado sexual.

A última vítima, encontrada morta num quarto de hotel, fôra vista dias atrás em companhia de um desconhecido, que a polícia procura sem ter muitas pistas. As duas anteriores foram encontradas, uma na praia de Cabedelo e outra próximo a um campo de futebol, na cidade.

SEM SOLUÇÃO

A dificuldade que as autoridades estão encontrando em identificar o criminoso e as circunstâncias em que os três crimes foram praticados levaram a polícia a admitir que êles são obra de uma mesma pessoa. Em nenhum dos casos há pista segura e a detenção e interrogatório de diversos suspeitos a nada conduziu.

O Secretário de Segurança está pensando na criação de uma polícia feminina, especialmente para enfrentar o caso, pois as vítimas foram mulheres, constituída de mulheres que se disponham aos riscos de relações com o maníaco sexual.

ECLETISMO

Dóris tem trabalhos surrealistas e figurativos

Pintura de Dóris Homann exposta em Niterói reflete a "nostalgia dos homens"

Niterói (Sucursal) — A pintora alemã Dóris Homann, radicada no Brasil desde 1948, expõe atualmente no Museu Antônio Parreiras, nesta capital, onde exibe uma arte que "é o reflexo de uma nostalgia que acompanha os homens em suas andanças seculares: a nostalgia do divino. Pintar é meditar."

Promovida pela Academia Fluminense de Letras, a exposição tem 32 quadros, alguns dos quais caracterizados pela crítica como esotéricos: **O Nascimento**, **O Ego** e **Dr. Fausto Chamando as Mulheres**. A mostra será encerrada no dia 5 de dezembro, e logo depois a pintora vai expor seus trabalhos em Nova Friburgo, atendendo convite da Academia de Letras do município.

VIDA DE ARTE

Dóris Homann nasceu na Alemanha, em maio de 1898, e desde os 12 anos de idade frequentou cursos de arte, ingressando, aos 18, na Verein Berliner Kunstlerinnen, onde permaneceu apenas alguns meses, pois participava de um movimento que visava a reforma da Academia de Arte, cujos membros foram cassados.

Dóris começou a expor aos 20 anos, quando foi eleita membro da presidência do Liceum Club, de Berlim. Pertenceu também ao círculo de arte de Otto Freundlich, além de trabalhar no jornal **Berlim am Morgen**. Em 1933, abandonou a capital alemã, para fugir à perseguição nazista, e fixou-se na Silésia, indo depois para a Itália, já em 1936. Em 1938 veio para o Brasil, a fim de reencontrar uma filha que administrava uma fazenda em Miracema, no Estado do Rio.

Em 1950, Dóris foi convidada pela Associação Brasileira de Imprensa para uma exposição, e passou também a participar do Salão Nacional de Belas-Artes, onde estuda escultura com o professor Armando Schnoor. Não gosta de ser enquadrada em estilos, pois tem trabalhos surrealistas e figurativos. Ela explica a diversificação: "Talvez seja rebelde sem ser rebelde." Seus quadros sofrem um prolongado processo de elaboração e o preço pode atingir até NCr$ 2 mil.

Restrição ao álcool é criticada

Por considerá-lo inconstitucional, a Federação Nacional de Hotéis e Similares solicitou ao presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, a rejeição do projeto de lei n.º 1 588/68, oriundo da Comissão de Saúde do Senado, que trata do comércio de bebidas alcoólicas.

Segundo o ofício, o projeto de lei, se aprovado, afetaria a produção das bebidas alcoólicas, considerando o vulto dos investimentos em matéria-prima, fabrico, comércio e publicidade das bebidas. Depois de explicar que o vício da embriaguez merece combate, o ofício afirma que "é de se pôr em dúvida que tal combate se promova através de legislação impeditiva da livre industrialização, comercialização e publicidade."

OEA vê como restaurar o Pelourinho

O diretor da Divisão de Restaurações e Cultura da OEA, Sr. Guillermo Zendegui, passou ontem pelo Rio com destino a Salvador, onde examinará os projetos de restauração da zona do Pelourinho, numa experiência pilôto no Brasil, a fim de preservar o patrimônio cultural e incrementar o turismo.

O Sr. Guillerme Zendegui explicou que a Divisão de Restaurações da OEA já realizou obras idênticas em São Domingos, com o Alcazar de Colón (o primeiro centro de irradiação católica nas Américas) e também em Quito, na Praça de São Francisco. Depois de visitar Salvador, o Sr. Guillermo Zendegui irá à Bolívia.

RECEPÇÃO

Ao transitar pelo Galeão o Sr. Guillermo Zendegui foi recebido pelo diretor da Embratur, Sr. Vladimir Alves de Sousa, e pelo diretor-adjunto da OEA para o Brasil, Sr. Valdemar Lopes. Explicou que as obras de restauração do Pelourinho deverão demorar de 2 a 3 anos e que em parte serão financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Congresso de Direito Penal debate hoje em São Paulo problema sexual na prisão

São Paulo (Sucursal) — Na sessão plenária de hoje do III Congresso Nacional de Direito Penal e Ciências Afins deverá ser debatida a tese considerada como a mais polêmica e delicada de todo o encontro: *O Problema Sexual nas Prisões.*

Na sessão plenária de ontem foram discutidas três teses já aprovadas pelas comissões de direito penal e processual penal abordando os seguintes temas: *A Disciplina das Nulidades no Código de Processo Penal; Da Restauração e Eficácia de Alguns Princípios da Revisão Criminal* e *Crime de Abandono Material e o Estatuto da Mulher Casada.*

PROBLEMA SEXUAL

A tese sôbre **O Problema Sexual nas Prisões** foi apresentada pelo delegado Mário Dias, do Bairro de Vila Rica, que é considerado por muitos dos congressistas como um "poeta e sonhador." Pessoas ligadas à organização do terceiro congresso, entretanto, informaram que essa tese já havia sido aprovada por sete dos nove membros da comissão que estuda problemas correlacionados com o Direito Penal.

O Sr. Mário Dias afirmou ontem que a idéia de escrever um trabalho sôbre o problema surgiu há alguns anos quando era delegado de polícia em Garças e teve a oportunidade de constatar o problema de 90 presos.

O delegado, que é um homem um pouco tímido e calmo, não se preocupa com o problema de peças teatrais "pornográficas", mas ressalta que nunca assistira a um espetáculo em que fôssem proferidos palavrões. Na sua opinião, "o homem que entra na prisão delinqüiu e ali o aguardam a dor, o terror, a violência sexual, o vício, numa só direção: o amor proibido."

— O propósito da justiça é o de separar o delinqüente da sociedade, abandonando depois tôda a preocupação pela sua sorte futura. O prêso é tão-sòmente alojado, vestido e alimentado. A sua vida intelectual e moral fica totalmente desdenhada. O prêso se entrega, então, a meditações que influem profundamente sôbre o seu psiquismo.

IMPORTANCIA DO INSTINTO

O delegado Mário Dias afirmou que "dentre os problemas penitenciários nenhum talvez se apresente com aspectos tão difíceis quanto a questão sexual, pois, dada a sua importância para a existência da vida, tôdas as pessoas sãs trazem em si um intenso instinto sexual. Quem quiser negá-lo é hipócrita."

— Falsos moralistas pretendem negar a existência do problema sexual nas prisões, porém se esquecem de que os reclusos, apesar de encarcerados, não perdem suas características humanas. Com fundamento no fato de que a privação de relações sexuais normais é prejudicial à saúde e impele para a prática de anomalias sexuais, vem-se desenvolvendo, ùltimamente, um movimento no sentido de permitir essas relações aos reclusos — concluiu.

PROMOÇÃO ESCASSA

A pouca afluência aos postos de inscrição é atribuída ao fato de que não houve boa orientação

Arroz aumenta NCr$ 13,00 em 8 dias por saca e deve chegar logo a NCr$ 60,00

Os preços do arroz continuam subindo e o amarelão goiano, que na semana passada custava NCr$ 42,00 a saca de 60 quilos, ontem estava sendo proposto no atacado a NCr$ 55,00, devendo atingir na próxima semana a NCr$ 60,00 a saca, segundo prognóstico do comércio grossista.

A alta dêsse produto e de outros, inclusive os não alimentícios, produzidos fora do Estado, é resultado do aumento dos fretes determinado pelas restrições que vêm sendo feitas pelas autoridades do DNER no volume de carga transportada pelos caminhões.

GÊNEROS E FRETES

A alta do arroz goiano trouxe no seu rastro o aumento dos produtos de inferior qualidade, como o arroz gaúcho, bleu-rose, japonês e o tipo 404. Esses tiveram um aumento, na saca de 60 quilos de NCr$ 2,00: custam de NCr$ 38,00 a NCr$ 40,00 e agora estão sendo propostos a NCr$ 40,00 e NCr$ 42,00 a saca.

O aumento do produto em saca resultará na majoração do arroz empacotado, cujos preços já estão a NCr$ 1,30 e .. NCr$ 1,40 o quilo, devendo, até o fim desta semana, segundo previsões nos meios varejistas, entrar na faixa de NCr$ 1,50 a NCr$ 1,60 o quilo.

Outro produto que também aumentou é o feijão uberabinha, pois está sendo proposto ao comércio grossista a NCr$ 36,00 e NCr$ 37,00 a saca de 60 quilos.

Segundo informa o comércio de gêneros alimentícios, êstes aumentos e todos os demais que surgirão, inclusive para os produtos não alimentícios, é conseqüência da redução do pêso dos veículos de carga, estabelecida por decreto do ex-Presidente Castelo Branco. O decreto tem por finalidade diminuir o desgaste das estradas e pontes, assegurando-lhes melhor conservação. O excesso de pêso vinha sendo tolerado, mas agora o DER de São Paulo resolveu executar, com rigor, as disposições do referido decreto. O mesmo órgão em Goiás adotará idêntica medida a partir do dia 1.º de dezembro.

Preço de castanhas no Natal vai a NCr$ 3,00

O preço das castanhas no Brasil, devido à alta do produto no mercado internacional, com as compras feitas em Portugal e Espanha pela Itália, França e Alemanha, não poderá ficar aquém de NCr$ 3,00 o quilo.

Para as nozes, avelãs e amêndoas as previsões são as piores, já que êstes produtos não poderão custar no varejo menos do que NCr$ 6,00 o quilo, em conseqüência do dólar à razão de NCr$ 4,10 — FOB.

MAIS ARTIGOS

Os artigos natalinos continuam chegando, tendo as últimas remessas vindo pelos navios **Bandeirantes** (norueguês), **Orpheus** (liberiano) e **Ari Parreiras** (nacional).

Estas remessas são constituídas do seguinte: de Portugal — castanhas, 4 500 sacos; vinhos, 2 306 caixas; azeite, 5 310 caixotes; e azeitonas, 600 barricas; da Alemanha — 12 838 cartões de peras; da França — 51 250 cartões de maçãs; e da Noruega — 8 474 fardos e 14 902 meios fardos de bacalhau.

SACOLA DE NATAL

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, vai reunir-se hoje de manhã com os representantes da bancada dos varejistas da Cadep, a fim de decidir o conteúdo e o preço das sacolas de Natal.

Em conseqüência da alta dos produtos importados, não só o Sr. Enaldo Cravo Peixoto como os representantes da Cadep optarão por produtos nacionais nas sacolas, que serão vendidas a preços populares nos estabelecimentos daquela cadeia.

Sexta-feira, novamente o superintendente da Sunab se reunirá com a bancada dos varejistas da Cadep, mas desta vez para a elaboração da lista de mercadorias vendidas nos estabelecimentos daquela rêde, que deverá vigorar no mês de dezembro. Nesta lista, segundo o resultado de hoje, será acrescentado o tradicional pernil. • **Cela de Natal Cadep.**

Friburgo começa com pouca divulgação teste-pilôto do Plano Nacional de Saúde

Waldir Carvalho e Rubens Barbosa
Enviados Especiais

Friburgo — Um cartaz de beira de estrada situado a 95 quilômetros de Nova Friburgo com os dizeres *Friburgo, Capital da Saúde,* é a única propaganda do teste-pilôto do Plano Nacional de Saúde, iniciado segunda-feira no município e em mais oito da área do Estado do Rio.

A falta de divulgação, orientação e a cobrança da taxa equivalente à consulta são as causas do retraimento da população nos postos de inscrições espalhados pela cidade. Só hoje o Ministério da Saúde prometeu enviar o material de propaganda, que inclui carros com alto-falantes, faixas e cartazes.

PROBLEMAS

A coordenação-geral do Plano Nacional de Saúde deixou ontem de recolher as fichas de inscrições dos 45 postos instalados nos bairros por falta de viaturas. O pôsto do Centro de Turismo, na Praça Getúlio Vargas, é o que mantém maior movimento, atendendo em média a 60 pessoas.

Vinte motoristas de táxi que fazem ponto na praça principal foram os primeiros a obter as carteiras de atendimento médico, assim mesmo porque receberam chamados das recepcionistas contratadas entre estudantes locais. Todos êles se inscreveram na faixa A do plano, cuja renda não ultrapassa a três salários mínimos. Houve predominância nas faixas A e B, enquanto apenas um advogado se inscreveu na faixa C, cuja classe de renda familiar está situada de cinco a oito salários mínimos. Até ontem se inscreveram 200 pessoas no plano.

Friburgo, cidade essencialmente fabril, não tem nenhum pôsto de inscrição e os horários de funcionamento dos postos coincidem com os das fábricas, o que não permite aos operários se inscrever. No centro da cidade estão funcionando cinco postos, que registram em média 30 inscrições cada um, enquanto que os dos subúrbios cinco inscrições apenas.

Nos municípios, a procura também foi pequena. Os postos estão instalados em sua maioria nas prefeituras. Ainda não se sabe oficialmente o número de inscrições nos municípios, pois falta comunicação. Duzentos estudantes contratados pelo Conselho de Comunidade, divididos em turmas de quatro, foram distribuídos nos postos. Em média, uma inscrição demora de 10 a 20 minutos, porque "é necessária uma explicação detalhada sôbre os benefícios do plano." Muitos desistem por falta de identidade e outros porque reclamam do pagamento da taxa de consulta.

SEM ESMORECIMENTO

O superintendente do Conselho de Coordenação do Plano, Sr. Ademar Alves Araújo, reconheceu que faltou difusão para o início dos trabalhos de implantação do plano, mas que êle continuará e no dia 6 de dezembro "será executado na prática de qualquer maneira."

— Se fôr preciso, dilataremos o prazo para inscrições, que continuarão durante todo o mês de dezembro. O que não queremos é causar atropelos em sua fase final

Revelou que a partir do dia 6 de dezembro, só terão atendimento médico aquêles que estiverem inscritos no plano.

— De um modo geral — afirmou o coordenador — a população está satisfeita A filosofia é dar três vêzes mais assistência médica na zona rural e duas vêzes mais na zona urbana. O plano é para todos, e sua parte positiva está justamente na livre escolha do médico pelo enfêrmo, pois confiança não se impõe.

O Sr Ademar Alves Araújo negou o perigo do agenciamento de doentes, informando que em Friburgo a medicina é praticada com honestidade e que o mesmo foi aceito pela classe médica, já que as arestas que prejudicavam os médicos foram removidas quando da elaboração dos estatutos do plano.

O plano dará cobertura a .. 223 533 habitantes dos nove municípios que integram a área experimental. A receptividade de um modo geral tem sido maior nas classes A e B, as que ganham salários até NCr$ 117 e NCr$ 129, que, com mais de três dependentes, ficarão isentos de qualquer despesa de consulta ou atendimento médico.

As pessoas com dois e três filhos terão uma despesa de apenas 2% referentes à consulta, e o restante é coberto pelo plano.

Passarinho irá a quartéis do RG do Sul falar da política trabalhista

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, despachou ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, e à saída anunciou uma série de atividades extraministeriais para esta semana. Elas começarão hoje, com uma palestra no QG do III Exército e terminará com uma conferência na Escola Superior de Guerra.

Após a palestra em Pôrto Alegre, o Sr. Jarbas Passarinho explicará aos ex-alunos da Escola Superior de Guerra os principais pontos da política trabalhista do Govêrno — o mesmo tema abordado no III Exército.

PREVIDÊNCIA

Também no Rio Grande do Sul, o Ministro do Trabalho se encontrará com os recém-eleitos prefeitos da Arena. Ele tratará de temas específicos da Previdência Social. Mais tarde, na Academia Militar das Agulhas Negras, o tema será **Os Ônus da Liderança do Brasil de Hoje.**

O Ministro do Trabalho contestou que a política de afrouxo salarial para prejudicar o combate à inflação, esclarecendo que "o abuso sôbre o afrouxo é que pode pôr em risco os esforços da política econômico-financeira do Govêrno."

— O afrouxo salarial foi perfeitamente caracterizado dentro de uma fórmula que é antiinflacionária. Portanto, não pode conduzir à inflação. Se além dos valôres de afrouxo, houver uma falsa generosidade, aí sim, haverá riscos. Por que eu falei em falsa generosidade? Porque esta generosidade de se conceder além do que o afrouxo permite importará em pagamento da diferença pelo próprio trabalhador, pelo próprio assalariado — explicou.

VAI LUTAR

O Sr. Jarbas Passarinho acrescentou que, no caso da falsa generosidade, o resultado será o pior possível, "porque aquilo que se procurou corrigir será fatalmente destruído pelo aumento do custo de vida."

— Eu não discuto as decisões tomadas pelos Tribunais Regionais, mas vou discordar dessas decisões no lugar devido, que é o Tribunal Superior do Trabalho. Vou defender o afrouxo no Tribunal Superior e tentar voltar à nossa tese, embora com uma grande desvantagem psicológica, já que entra em jôgo a falsa generosidade. Isto provocará desagrado em muita gente.

Télio não pressionou TRTs para dar menos

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Télio da Costa Monteiro, considerou "totalmente absurda" a notícia de que, através de circular aos Tribunais Regionais do Trabalho, êle tenha estabelecido a redução dos índices de reajustamentos salariais, em decisões normativas.

A alteração dos índices adotados pelos TRTs, segundo o Juiz Télio da Costa Monteiro, compete só ao TST, ao julgar os recursos que lhe são apresentados. O TST limita-se a apreciar os efeitos suspensivos das decisões dos TRTs, "adotando ou modificando para menos os índices, mas nunca para mais."

EFEITOS SUSPENSIVOS

— O TST tem competência para suspender o efeito dos acordos celebrados e homologados pelos Tribunais Regionais ou das decisões decorrentes de dissídios coletivos.

Seis pedidos de efeito suspensivo de aumentos salariais, interpostos pelas Procuradorias Regionais do Trabalho da 1a. Região (Guanabara e Estado do Rio) e 2a. Região (São Paulo, Paraná e Mato Grosso), chegaram ontem ao TST. As Procuradorias recorreram da decisão do TRT de São Paulo e da Guanabara, que homologaram aumentos dos bancários de Niterói, dos metalúrgicos de São Paulo, dos trabalhadores em indústrias químicas e farmacêuticas e em indústrias de alimentação de São Paulo, e dos trabalhadores em abrasivos da cidade de Salto.

AUMENTO CONTINUA

Todos êsses pedidos, exceto o dos bancários de Niterói, indeferido ontem mesmo, serão despachados hoje. Os bancários fluminenses conseguiram no mês passado 30% de aumento e mais 3% de abono, em acôrdo homologado no TRT. O índice oficial era 28%.

A Procuradoria Regional do Trabalho pediu a suspensão provisória da execução das normas acordadas, "por defender a política econômico-financeira do Govêrno, expressa nos diplomas legais que disciplinam a matéria e evitando, com isso que o país mergulhe outra vez na inflação desenfreada que por pouco não levava o Brasil à miséria."

Prossegue a exposição de motivos do procurador Othongaldi Rocha: "Ainda hoje, por notícias que nos vem pelo rádio, o Presidente Charles De Gaulle, em esfôrço elogiável, determinou o congelamento de salários e de preços, buscando o equilíbrio da balança financeira, combatendo, assim, os especuladores."

O presidente do TST indeferiu o pedido da Procuradoria, pois "a celebração de acôrdo é da livre iniciativa das partes, mesmo que estabelecendo reajustamentos superiores ao índice indicado pelo Departamento Nacional do Salário, pois, o reverso seria impor restrição ao poder normativo da Justiça do Trabalho."

"Não homologando o acôrdo" — prossegue o despacho — "estar-se-ia infringindo mandamento constitucional que consagra, em seu Artigo 157 o princípio de conciliação visando à justiça social, ao mesmo tempo em que estaria restringida a livre autonomia da vontade, conforme está explicitado no Artigo 158 da mesma Carta."

A Procuradoria de São Paulo pediu a suspensão provisória das cláusulas do piso salarial, aumento proporcional, desconto em favor do Sindicato e do percentual de 30% que obtiveram os metalúrgicos de São Paulo, através de dissídio coletivo. O índice do DNS tinha sido de 24%.

Congresso vota amanhã aumento dos servidores

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional reúne-se amanhã à noite para discutir e votar o projeto de aumento dos servidores civis e militares da União. A Comissão Mista que estuda a matéria ofereceu substitutivo ontem de madrugada, após pronunciar-se a favor de apenas duas das 133 emendas apresentadas.

O substitutivo reproduz integralmente o projeto do Govêrno, salvo naquilo em que foi modificado pelas suas duas emendas aprovadas uma delas, do Deputado Paulo Macarini (MDB catarinense), torna os militares da inatividade equiparados aos da ativa para efeito do aumento proposto.

AS EMENDAS

A emenda Macarini suprime o parágrafo único do Artigo 4.º, segundo o qual, para a majoração dos proventos dos militares na inatividade, se considerará a importância total percebida pelos referidos militares, com base no valor do sôldo fixada na Tabela E, anexa ao decreto n.º 62 110, que dispõe sôbre os novos valôres dos padrões, símbolos e retribuições dos servidores civis e militares da União.

A outra emenda aprovada, de autoria do Senador Catete Pinheiro (Arena-Pará), incorpora para todos os efeitos, ao vencimento básico dos ocupantes dos cargos das séries de classes de médico-sanitarista, de biologista e de outros cargos técnico-científicos de saúde, a gratificação pelo trabalho em regime de tempo integral, desde que exercido pelo menos cinco anos de efetivo exercício nesse regime.

MILITARES CONGRESSISTAS

Congressistas militares enviaram ao Presidente da República o seguinte telegrama, pedindo equiparação de vencimentos entre a ativa e a reserva:

"Sentimento solidariedade classe obriga-nos a manifestar a Vossa Excelência o nosso desalento ante o discriminatório tratamento que sofrem nossos companheiros da reserva das Fôrças Armadas, no projeto de reajustamento de vencimentos dos militares, oriundo do Poder Executivo. Como preceito constitucional torna inócua qualquer ação legislativa que redunde em aumento da despesa, resta-nos tão sòmente dirigir nosso mais veemente apêlo ao ilustre e honrado camarada, Primeiro Magistrado da Nação, no sentido de prontamente evitar a amargura e as agruras dessa desumana discriminação àqueles que encaneceram a serviço da pátria. (a) Paulo Tôrres, Amauri Kruel, Mendes de Morais, Alípio Aires de Carvalho, Josias Gomes, Parente Frota, Virgílio Távora, Luís Cavalcânti, Janari Nunes, Humberto Bezerra, Agostinho Rodrigues e Hannequim Dantas."

Império Serrano vai a S. Paulo

Para dar "uma amostrinha do nosso carnaval", segundo o relações-públicas Jorginho, a Escola de Samba Império Serrano vai se apresentar na TV Record de São Paulo, no próximo sábado, a convite do prefeito da cidade, com parte do enrêdo para o próximo carnaval, **Heróis da Liberdade.**

— Com êste enrêdo, procuramos prestar uma homenagem a todos os heróis brasileiros, desde o século XVII até agora — explicou Jorginho, acrescentando que todos os sambistas — cêrca de 700 — se apresentarão com as fantasias do carnaval passado.

ESCOLHA DO SAMBA-ENRÊDO

Informou ainda o relações-públicas do Império Serrano que dia 20 de dezembro será realizada a festa de aniversário da Ala dos Compositores, quando serão lançados os 15 sambas-enrêdos, na quadra do antigo mercado de Madureira. No dia 28, será escolhido o samba-enrêdo com que a escola vai desfilar no próximo ano.

Por dentro do negócio

EMPREGOS E SALÁRIOS — Com a participação de 1 206 estabelecimentos, o Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE vem de divulgar o seu relatório mensal, do mês de outubro, sôbre os empregados ocupados e os salários pagos pela indústria de transformação de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Pernambuco.

No mês passado, o número de pessoas que trabalhavam para as indústrias de transformação (num total de 1 140 emprêsas) nesses cinco Estados ascendia a 604 205 e seus salários perfaziam o total de NCr$ 218 milhões. Isso revela que o salário médio per-capita das pessoas que trabalham em um dos setôres mais bem pagos do país não atinge os NCr$ 400,00 mensais.

Outro dado interessante, que a pesquisa permite concluir, é o de que, entre janeiro e outubro, foram criados apenas 33 399 novos empregos. No período, a indústria de transformação paulista ofereceu 24 195 empregos novos; a Guanabara 2 034; o Rio Grande do Sul, 3 422; Minas Gerais, 1 750 e Pernambuco, 838.

SEMANA MENOR — O presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, disse que não está preocupado com o projeto que institui a semana de 5 dias para o comércio, pois acredita que o Legislativo da Guanabara terá em vista, acima de tudo, ao votar a matéria, o desenvolvimento do Estado. Disse, ainda, não acreditar que os trabalhadores estejam impressionados com a matéria, que é um benefício aparente, "pois se a um número de horas de trabalho corresponde um maior salário, a recíproca é verdadeira e, no momento, seria desumano e cruel reduzir o poder aquisitivo dos trabalhadores tanto do comércio, como da indústria."

QUEIXA — É comum a queixa dos nossos empresários ao contrabando que entra no Brasil, dos mais diversos produtos e das mais diversas procedências, em clara concorrência não só com a produção nacional, quando o similar existe, bem como com o comércio importador, que assume todos os compromissos de taxas e impostos previstos pela lei. Mas também os produtos brasileiros já começam a causar incômodos no exterior. A Câmara de Industriais Têxteis do Paraguai acaba de apresentar queixa oficial pelo contrabando que vem sendo feito de tecidos de procedência brasileira. A entidade solicita às autoridades de seu país a implantação de medidas adequadas para anular a entrada ilegítima de tecidos brasileiros que está prejudicando, segundo alegam, a indústria têxtil paraguaia.

RECORDE — Uma nova marca internacional de movimentação de granéis sólidos foi estabelecida pela Companhia Vale do Rio Doce, através do terminal de Tubarão, ao embarcar, em dois supergraneleiros, simultâneamente, 204 320 toneladas de minério de ferro. Os embarques destinam-se a emprêsas siderúrgicas do Japão. O embarque do produto no terminal de Tubarão é feito em operação inteiramente automática, a uma velocidade que pode atingir a 100 toneladas por minuto ou 6 mil por hora.

ENERGIA — Integrando o sistema hidrelétrico do médio Tietê, pertencente às Centrais Elétricas de São Paulo, entra em funcionamento no próximo dia 1.º, o primeiro hidrogerador da Usina de Ibitinga. O sistema, em conjunto, é responsável pelo fornecimento de 600 000 kVA para mais de 40 municípios paulistas e 15 municípios mineiros.

MÁQUINAS — Através de seu informativo semanal, a Cacex, chama a atenção para as possibilidades hoje existentes dos nossos exportadores transformarem a África do Sul num dos principais mercados para a venda de máquinas de costura, pois, segundo ressalta a publicação, apesar da concorrência dos países altamente industrializados, os produtos fabricados no Brasil são de excelente qualidade.

A importação dessas máquinas para uso doméstico é livre na África do Sul e a tarifa aduaneira que incide sôbre o produto varia de 0 a 20 por cento do preço fob. Em dois anos, 1965 e 1966, a África do Sul importou 167.848 dessas máquinas. O Japão é o país que tem maior participação nessas vendas, sendo que, em 1966, foi responsável por 53 por cento do total das máquinas importadas.

ALALC — O Deputado Rubem Medina elogiou da tribuna da Câmara a posição da Delegação brasileira à Conferência da ALALC, recentemente realizada em Montevidéu, destacando a atuação do Ministro Maury Gurgel Valente e do conselheiro Paulo de Tarso Flexa de Lima. Na oportunidade pediu a transcrição nos anais da Câmara da série de reportagens sôbre os **Novos Caminhos da ALALC**, publicadas no JORNAL DO BRASIL pelo jornalista Carlos Alberto Wanderley.

FUMO — A partir do mês de dezembro, o impôsto sôbre o fumo em Portugal será dobrado. O maço de cigarros, que sofria até agora um impôsto de 50 centavos de escudo, passará para um escudo. O aumento, conforme afirmam as agências telegráficas, foi adotado para fazer frente, parcialmente, ao aumento dos salários dos funcionários públicos previsto para 1969.

EXPRESSAS — Por solicitação do Departamento Nacional do Registro do Comércio do MIC, a Confederação Nacional da Indústria acaba de publicar o Cadastro Nacional das Sociedades Estrangeiras no Brasil." *** Os membros do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio ouvirão na sua reunião de hoje, exposições do Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira e dos técnicos do Conselho Interministerial de Preços, recentemente criado. *** O presidente da Associação dos Bancos, Nélson Parente Ribeiro, convidando diretores e técnicos em automação dos bancos do Estado para a exibição no próximo dia 3, às 16 horas, no Centro de Treinamento Bancário, de um filme da National, que conta a história da computação eletrônica, como se fabricam os computadores e o que hoje já se faz com êles. *** Como medida de economia, o Govêrno da Holanda está substituindo as suas moedas de prata de 1 e 2,5 florins, por moedas de níquel. A troca levará dois anos.

Gaúchos defendem siderurgia

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul — FIERGS — dirigiu-se ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, para manifestar sua estranheza pela omissão do Programa Estratégico de Desenvolvimento, quanto à definição da competência para a exploração da siderurgia de laminados não planos. O presidente da FIERGS em exercício, Sr. Paulo Vellinho, assinala que, enquanto o Programa Estratégico de Desenvolvimento recomenda expressamente que o setor de aços especiais deverá permanecer, de preferência, sob a responsabilidade do capital privado, não faz nenhuma referência ao setor de laminados não planos.

Computador controla mercadorias

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Técnica Permanente das Secretarias da Fazenda do Centro—Sul do país se reunirá extraordinàriamente no próximo dia 10 de dezembro, para examinar a adoção de um contrôle semestral das mercadorias que entram e saem dos 11 Estados da região, através de computadores eletrônicos.

Segundo informou o representante de Minas Gerais na Comissão Técnica Permanente, Sr. Rui Veloso, "a concessão de créditos fiscais aos produtos agropecuários ou isenção do ICM, sòmente ainda não foi obtida devida à reação contrária dos demais Estados e ao fato de já terem sido concedidos aos hortigranjeiros, restando assim, poucos produtos a se tributar."

Títulos públicos

A venda de títulos emitidos pelo Govêrno federal nos mercados do Rio e de São Paulo vem-se apresentando, no corrente ano, em nível bastante significativo. No período de janeiro a setembro dêste ano, sòmente em São Paulo, foram negociados títulos em valor superior a NCr$ 103 milhões, enquanto na Guanabara, em valor bem mais reduzido, foram negociados papéis públicos no valor de 3,4 milhões. Para o exercício financeiro de 1969, o deficit de caixa do Tesouro é calculado em NCr$ 1,17 bilhão, contra NCr$ 1,2 bilhão no exercício corrente. As autoridades monetárias, por seu turno, estimam que a colocação líquida de Obrigações Reajustáveis do Tesouro fornecerá em 1969 recursos da ordem de NCr$ 600 milhões, índice que, certamente, não deverá ser alcançado neste ano.

Costa Cavalcânti examina nos EUA aproveitamento para o xisto betuminoso

Salt Lake City (UPI-JB) — Uma missão brasileira de cinco pessoas chefiada pelo Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, chegou ontem à noite a Salt Lake City para uma visita ao Departamento de Minas dos Estados Unidos e a Kennecott Cooper Corporation, em mais uma etapa de sua excursão por vários países do mundo.

A representação do Brasil chegou procedente de Denver, Colorado, onde recebeu algumas informações sôbre processos experimentais de extrair petróleo do xisto betuminoso.

PRODUTIVIDADE

Em Salt Lake City as discussões giraram em tôrno do baixo custo do aproveitamento do enxôfre e do urânio a partir de certos minérios.

Joseph Rosembaum, diretor do Centro de Pesquisas do Departamento, disse que os brasileiros foram informados sôbre a tecnologia norte-americana para a obtenção de enxofre da gipsita e de urânio do fosfato. Atualmente, o Brasil compra enxôfre a mais de 60 dólares (226,20 cruzeiros novos) a tonelada, e os métodos norte-americanos poderiam reduzir consideràvelmente essas despesas.

As visitas da missão aos Estados Unidos fazem parte de um acôrdo assinado em novembro do ano passado entre a Agência Internacional para o Desenvolvimento (AID) e o Govêrno do Brasil.

Através de um outro acôrdo, cujos têrmos ainda não estão totalmente estabelecidos, o Centro de Observação Geológica e o Departamento de Minas dos Estados Unidos fornecerão informação técnica para que os brasileiros possam desenvolver seus recursos minerais e hidrográficos.

Os outros membros da delegação são Hervásio Guimarães de Carvalho, da Comissão Nacional de Energia Atômica; Francisco Moacir Vasconcelos, diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral; Irnack Amaral, encarregado da seção de empréstimos do Ministério das Minas e Energia; e o coronel Osvaldo Muniz Oliva, do Conselho de Segurança Nacional (CSN).

O grupo chegou ontem à noite a Salt Lake City e foi recebido no aeroporto municipal pelo secretário-executivo do Conselho da cidade para visitantes internacionais, Taza Pierce.

Industriais de São Paulo acusam Rio Grande do Sul de travar "guerra fiscal"

São Paulo (Sucursal) — Industriais de madeira de São Paulo acusam o Estado do Rio Grande do Sul de deflagrar verdadeira "guerra fiscal", através de concessões feitas a um grupo madeireiro.

Observam que no momento em que o Brasil e demais países do continente se preocupam com a integração latino-americana, procurando eliminar barreiras alfandegárias, assistimos, dentro do país, ao Rio Grande do Sul fechar suas fronteiras.

FAVOR FISCAL

Em 28 de junho último, a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou projeto de lei, encaminhado pelo Executivo, propondo que o impôsto de circulação sôbre mercadorias pago pelas emprêsas produtoras de formol e de chapas de madeira aglomerada e prensada, acabadas ou não com lâminas de madeira, papéis, filmes sintéticos, resinas sintéticas, tintas e vernizes, pela saída dêsses produtos, seja devolvido às mesmas emprêsas, a título de estímulo fiscal.

O objetivo dessa isenção do ICM — que valerá por 14 anos — é que as emprêsas de madeira instaladas no Rio Grande do Sul apliquem o montante do impôsto devolvido em investimentos na própria indústria, em outras localidades do Estado, ou, ainda, em seu capital de giro.

Contudo, o Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias do Estado de São Paulo assegura que o estímulo fiscal a ser concedido visa, apenas, beneficiar a implantação e o desenvolvimento de um forte grupo econômico cuja atividade abrangerá a fabricação de todos os produtos enumerados no projeto.

O presidente do sindicato, Sr. Vitor Aquavita, assinala que o precedente aberto pelo Rio Grande do Sul constitui uma verdadeira isenção do ICM na saída daqueles produtos, cujo valor, a ser integralmente restituído ao portador, permitir-lhe-á — dada a elevada alíquota dêsse impôsto — reduzir sensivelmente seus preços, sem que para isto tenha contribuído com qualquer ato, como melhoria de produtividade, redução de custos, etc.

CONTRA A REFORMA TRIBUTÁRIA

O Sr. Vitor Aquavita lembra que a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, antes de justificar a medida como necessária aos interêsses do Estado, considerou que "a concessão de estímulos fiscais, mediante devolução parcial ou total do ICM pago, constitui, na verdade, crédito fictício, ferindo o espírito da reforma tributária, que pretendia instituir a universalidade do referido impôsto."

Além disso, o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Luís Arróbas Martins, enviou vários ofícios ao seu colega gaúcho, Sr. Nicanor Kramer da Luz, manifestando-se contrário à medida, pois o projeto "não se compatibiliza com o instituído no Ato Complementar n.º 34 (que instituiu a reforma tributária).

Bancos de investimento não desejam o fim dos aceites

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — dirigiu-se ao presidente do Banco Central solicitando a prorrogação da autorização para que estas instituições operem com aceite cambial.

Caso não seja alterada a norma em vigor, definida pela Resolução 18, os bancos de investimento não poderão dar aceite em letras de câmbio após o dia 18 de fevereiro de 1969. Na solicitação argumentaram que, apesar do esfôrço que vem sendo feito para reduzir a participação percentual destas operações no conjunto do passivo dos bancos de investimento, elas ainda representam mais de 40%.

FÓRMULAS

Em junho de 1967, segundo um recente estudo da ANBID, os aceites cambiais representavam 59,4% das operações passivas dos bancos de investimento; em dezembro de 1967 êste percentual foi reduzido para 57,5% e em junho de 1968 se situava em 44,2%. Uma súbita paralisação destas operações, segundo os banqueiros de investimento, poderia ter conseqüências negativas para o mercado.

Não crêem os banqueiros de investimento na possibilidade de lançamento de um título capaz de substituir imediatamente a letra de câmbio na captação de recursos. Acreditam que o depósito a prazo fixo poderá vir a ser a operação substitutiva do aceite cambial para os bancos de investimento, mas isto não ocorreria imediatamente e exigiria alterações nas suas atuais características.

Sustentando a inconveniência total de uma súbita supressão do aceite dos bancos de investimento, argumentam os seus dirigentes que as taxas habitualmente cobradas por estas instituições nos seus financiamentos são as mais reduzidas do mercado.

SIMILARES

O volume total de aceites dos bancos de investimento corresponde a aproximadamente NCr$ 1 bilhão, o que deve ser motivo de ponderação em face de qualquer medida que possa afetar esta sistemática. Além disso, argumentam os dirigentes destas instituições que os similares de todo o mundo operam normalmente com aceites cambiais, o que configura a operação como perfeitamente compatível com as entidades da espécie.

BNDE admite lançar seus títulos

O eventual lançamento de títulos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi admitido ontem pelo seu presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá, ao falar na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Disse, em seguida, que o ingresso do órgão no mercado de capitais, que êle considera "ainda, muito instável" no Brasil, é uma tentativa para estimular a poupança voluntária e, desta maneira, fortalecê-lo.

CAPITAL DE GIRO

Depois de confirmar que o BNDE, a partir do próximo ano, financiará o capital de giro, o Sr. Jaime Magrassi de Sá reconheceu as angústias em que vive o empresário brasileiro, mas qualificou de exagerados os temores relativos à falta de dinheiro para as emprêsas operarem.

— O BNDE concederá um crédito específico, levando em consideração a posição das firmas — acentuou, acrescentando que não será uma operação normal baseada na assinatura do **bordeau** e da duplicata.

O capital de giro que será financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico só atenderá aos setores básicos da economia e visa, essencialmente, ensinar às emprêsas uma política correta de insumos.

Serão atendidas, preferencialmente, as emprêsas de capital aberto (com vistas à democratização do capital), as firmas ligadas à exportação de manufaturados e as que importem matérias-primas estratégicas.

Com juros de 22 por cento ao ano, o financiamento será concedido numa faixa de 6 a 36 meses, podendo, todavia, a critério do BNDE, ser prorrogado até quatro anos, dependendo do interêsse do projeto apresentado.

ATRASO RECONHECIDO

Na opinião do Sr. Jaime Magrassi de Sá, o sistema financeiro nacional está atrasado "em pelo menos cinquenta anos", defendendo, a seguir, diante dos empresários, a "necessidade de sua imediata evolução."

Defendeu, também, a necessidade de uma política racional de tarifa aduaneira "como fórmula indispensável para se defender a indústria nacional, ameaçada por importações supérfluas que põem em risco o futuro."

Apoio ao mercado de capitais e estímulo às exportações de produtos industrializados representam, atualmente, dois importantes instrumentos de libertação econômica, segundo o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

RECURSOS APROVADOS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou recursos no valor global de 3,881 milhões de cruzeiros novos, através de diferentes programas, favorecendo projetos em diversos setores da economia nacional, em várias regiões do país.

Com a Associação dos Diretores de Vendas do Brasil foi contratado financiamento no valor de 225 mil cruzeiros novos, com recursos à conta do Programa de Desenvolvimento da Produtividade — Fundepro, destinado à execução de um plano ampliado de formação e aperfeiçoamento de especialistas em técnicas de *marketing*, bem como edição de livros relacionados com a especialização.

No âmbito do Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico — Funtec — foram contratados dois novos financiamentos beneficiando, respectivamente, as seguintes entidades: 1. Universidade de São Paulo, com recursos que atinbem 1,018 milhão de cruzeiros novos, 2. Secretaria de Agricultura do Govêrno do Estado de São Paulo, no valor de 622 mil cruzeiros novos.

Macedo fala na Câmara sôbre a FNM

Brasília (Sucursal) — O Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, da Indústria e do Comércio, compareceu à Câmara, uma vez mais, para prestar esclarecimentos sôbre a venda da FNM. Desta vez, o debate foi na Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo Deputado Getúlio Moura.

Relatou o Ministro Edmundo de Macedo Soares que, após a formalização da venda, o Govêrno brasileiro já recebeu, de fato, da Alfa Romeo, emprêsa compradora da FNM, a importância de 70 milhões de cruzeiros novos, e os fornecedores, que haviam perdido as esperanças, atrasados no valor de 17 milhões de cruzeiros novos. Os recebimentos da União se referem a terras, edifícios, impostos, dívida ao BNDE, estoques não utilizados pela FNM, indenizações a empregados, dinheiro em espécie e significa a retomada das atividades de várias indústrias que atendiam à FNM.

A MINUTA

De acôrdo com o Decreto-Lei n.º 103, de 1967, o Presidente da República, pela exposição de motivos n.º 70, de 14 de maio de 1968, subscrita pelos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda, aprovou a minuta do contrato de cessão, que foi elaborada pelas partes interessadas: a União, pelo procurador-geral da Fazenda, o presidente da Fábrica Nacional de Motores, um procurador do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (o maior credor da FNM); e o representante da Alfa Romeo.

Em nome da União firmaram o contrato os Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda.

A venda se efetivou após trabalho de uma comissão especial designada pela Inspetoria-Geral de Finanças do Ministério da Fazenda e integrada por peritos dêsse órgão, do Banco Central, do BNDE, e da promitente cessionária. Sua função foi elaborar o balanço de cessão.

O parecer da comissão deu lugar à resolução n.º 37/68. "As providências iniciais para a alienação das ações de propriedade da União couberam ao próprio presidente da Fábrica Nacional de Motores e depois continuadas dentro da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Sudene discute amanhã novos métodos para incentivar o desenvolvimento do Nordeste

Recife (Sucursal) — Algumas importantes inovações no setor de incentivos para o desenvolvimento do Nordeste serão examinadas pelo Conselho Deliberativo da Sudene, em sua reunião de amanhã (dia 28), em Natal, quando a regulamentação do IV Plano Diretor da autarquia estará sendo votada.

No anteprojeto da regulamentação preparado pelos técnicos da Sudene está fixado que as faixas de prioridade de incentivos para os projetos passarão a ser cinco, ao invés das atuais três. Assim, a faixa *A* será beneficiada com incentivos correspondentes a 75 por cento do investimento total; a faixa *B*, com 60 por cento; a faixa *C*, com 50 por cento; a *D*, com 40 por cento; e a *E*, com 30 por cento.

DOCUMENTO CONFIDENCIAL

No documento reservado entregue a cada conselheiro da Sudene, os técnicos da autarquia sugerem que durante a vigência do IV Plano Diretor seja desburocratizado o sistema de apropriação e liberação dos recursos dos Artigos 34 e 18, com a eliminação de muitos documentos atualmente exigidos, "o que tornará o sistema bem mais flexível."

Outra inovação importante que faz parte dos planos para tornar mais racional o funcionamento da Sudene, sobretudo com vistas ao desenvolvimento econômico, é a de a Autarquia poder conclamar — através de editais — a iniciativa privada a implantar determinados projetos considerados fundamentais para o progresso da Região. Neste caso tais projetos pertenceriam, automàticamente, à faixa de prioridade A.

O documento reservado salienta ainda a necessidade de que os projetos industrias no Grande Recife e no Grande Salvador alcancem, no máximo, a faixa de prioridade B. Isto para que a industrialização não se fixe, apenas, nas duas principais metrópolis da região. Mas esta norma não seria rígida, podendo um determinado projeto, em caráter excepcional, receber os 75 por cento da faixa A, quando sua localização em Recife ou Salvador fôr estritamente necessária em razão de sua própria natureza ou em virtude de ser fundamental ao desenvolvimento regional.

Novos projetos recebem mais de NCr$ 32 milhões

As sete fábricas que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, inaugurou esta semana, em três municípios de Pernambuco, representam, juntas, um investimento de NCr$ 32 023 mil.

Tôdas receberam os incentivos da Sudene e são as seguintes: Itapeca, Comércio e Indústria SA., Ancora do Nordeste SA., Alpargatas do Nordeste SA., Plagon SA., Pirelli Norte SA., Indústrias Romi do Nordeste; e Elekeiroz do Nordeste.

SEIS FÁBRICAS

A Itapeca é uma indústria de pesca e frigorificação com capacidade para produzir, anualmente, 540 toneladas de peixe fresco congelado e 170 toneladas de cauda de lagosta crua. Para sua implantação foram investidos NCr$ 3 milhões. Está localizada em Recife.

A Pirelli do Nordeste, também localizada em Recife, foi implantada com um investimento total de NCr$ 6 780 mil, para a produção, em larga escala, de fios, cabos e condutores de energia elétrica.

A Indústria Romi do Nordeste produzirá 600 tornos mecânicos por ano. Para a construção de sua fábrica, em Recife, foram gastos cêrca de NCr$ 5 910 mil. Ainda nesta capital, a Elekeiroz fabricará produtos químicos, tais como butanol e octanol. Sua implantação custou NCr$ 5 818 mil.

Duas das novas fábricas estão localizadas no município de Jaboatão: a Ancora do Nordeste SA e a Alpargatas. Ambas produzirão calçados. Na primeira foram investidos NCr$ 3 260 mil. Na segunda, NCr$ 4 800 mil.

Banco Central padroniza formato e disposição dos dizeres das duplicatas

O formato e a disposição dos dizeres das duplicatas de venda mercantil e prestação de serviços foram padronizados através da Resolução n.º 102, ontem divulgada pelo Banco Central.

Acompanham a Resolução seis modelos, que correspondem respectivamente a transações relativas a venda mercantil e prestação de serviço, conforme sejam os pagamentos parcelados ou de uma só vez e, no primeiro caso, mediante emissão de uma só ou diversas duplicatas. As instituições financeiras sòmente poderão operar a partir de 26 de novembro de 1969 com duplicatas que se subordinem aos novos padrões.

RESOLUÇÃO

É o seguinte o texto da Resolução n.º 102:

"O Banco Central do Brasil, nos têrmos do Art. 9.º, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 7-11-1968, dando cumprimento ao disposto no Art. 27, da Lei n.º 5 474, de 18 de julho de 1968,

Resolveu: I — Aprovar, como padrões, os anexos modelos para emissão de duplicatas, sendo: — Modelos ns. 1 e 1-A — correspondentes às operações liquidáveis em um só pagamento (valor da duplicata idêntico ao da fatura); — Modelos ns. 2 e 2-A — correspondentes às operações com pagamento parcelado, mediante emissão de uma duplicata para cada parcela;

— Modelos ns. 3 e 3-A — correspondentes às operações com pagamento parcelado, mediante emissão de uma só duplicata discriminando as diversas parcelas e respectivos vencimentos.

II — Estabelecer que as dimensões dos modelos citados sòmente poderão variar dentro dos seguintes limites: Altura: mínima — 148 mm, máxima — 152 mm. Largura: mínima — 203 mm, máxima — 210 mm. III — Determinar a tôdas as instituições financeiras que, após o transcurso do prazo de um ano, a partir da data da presente resolução — destinado a possibilitar o consumo dos formulários em estoque — sòmente transacionem, ou acolham em cobrança, duplicatas confeccionadas na forma e dimensões dos modelos ora padronizados."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,745
Venda 3,77

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se novamente em baixa no dia de ontem, tendo o índice BV se fixado em 201,0, o que representou uma queda de 1,0 ponto. Essa tendência, no entanto, não perdurou durante todo o pregão, pois no fechamento o IBV fixou-se em 201,7. O volume de negócios, excetuando-se algumas operações diretas, atingiu a cifra de NCr$ 835 mil, correspondente a 612 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 2 estiveram em alta, 9 em baixa, 8 permaneceram estáveis e 4 não foram negociadas. As mais negociadas: Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira, Brahma. Registraram as maiores altas: Lojas Americanas (mais 0,8); Vale do Rio Doce, portador (mais 0,3). As maiores baixas: América Fabril (menos 4,3); Belgo-Mineira (menos 2,1); Brasileira de Roupas (menos 2,1); Mesbla, ordinárias (menos 2,0); Petrobrás, preferenciais (menos 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-11-68	25-11-66	19-11-68	12-11-68	Novembro 1967
6644	6655	6725	6594	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	25-11-68	0,988	30-08-68	(0,030)	78 672 469,63
ATLANTICO	21-11-68	3,65	28-06-68	(0,200)	3 152 009,23
TAMOYO	25-11-68	1,12	29-06-68	(0,100)	4 158 530,12
S/S SABBA	25-11-68	0,131	04-10-68	(0,002)	2 111 414,48
VERA CRUZ	25-11-68	5,66	28-06-68	(0,320)	1 627 625,25
SUL BRASIL	29-11-68	0,478	29-12-67	(0,002)	412 993,00
NORTEC	21-11-68	0,98	30-11-67	(0,020)	72 154,58
AYMORÉ	25-11-68	1,195	31-03-68	(0,08)	2 005 672,97
IPIRANGA (157)	25-11-68	1,44	—	—	2 308 106,65
F/F CRESCINCO	03-11-68	1,23	—	—	9 923 363,02
BGI (157)	22-11-68	1,47	—	—	1 621 844,75
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68	(0,06)	2 361 122,21
FEDERAL	14-11-68	2,082	Set.—68	(0,050)	489 817,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,697	Jun.—68	(0,120)	13 958 634,00
CREFINAN (157)	10-11-68	13,642	28-02-68	(0,70)	2 661 507,55
BRAFISA (157)	14-11-68	1,75	—	—	1 587 521,85
CARAVELLO-FIC	21-11-68	0,89	—	—	2 661 507,55
BIB (157)	26-11-68	1,44	16-04-68	(0,08)	14 323 672,34
COND. DELTEC	26-11-68	0,438	13-09-68	(0,018)	11 127 702,85
HALLES	25-11-68	0,550	30-09-68	(0,03)	1 360 927,88
HALLES (157)	21-11-68	1,196	28-06-68	(0,09)	5 698 395,72

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 5 anos, 7% Venc. 11/72	32,20	12 704
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	629,00	34
IDEM	630,00	12
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,71	15 900
ALPARGATAS	1,73	1 500
AMERICA FABRIL	0,22	7 900
ANT. PAULISTA	1,04	5 600
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,08	6 900
ARNO, Cupão 42	0,72	3 000
B. DO BRASIL	8,14	17 580

Ações	Cot. Média	Quantidade
BELGO-MINEIRA	0,46	48 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,63	42 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,55	12 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,68	15 100
BRAS. DE GAS, Ex/Dir.	0,60	4 192
BRAS. DE ROUPAS	0,47	3 100
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,55	3 200
CIMENTO ARATU	3,65	200
CBUM, Ord.	0,19	500
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div. Ant.	3,40	500
D. DE SANTOS	0,98	49 200
D. ISABEL, Pref.	0,86	6 500
DUCAL ROUPAS	0,90	1 100
ESTRÊLA, Pref., C/55, Ex/Div.	1,38	1 200
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,59	100
KIBON, Ex/Bon.	2,64	1 700
KIBON, Ex/Rec.	2,62	44

Ações	Cot. Média	Quantidade
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	305
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,68	2 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,45	2 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,45	6 900
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,00	10 400
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	0,98	10 600
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,04	15 700
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,00	27 400
MOINHO FLUMINENSE Ex/Div.	0,80	5 000
N. AMÉRICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,21	7 000
N. AMÉRICA, Nom., Dir. Subsc.	0,85	8 000
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,75	2 200
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,66	8 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,54	5 097
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,48	2 323
PETROBRAS, Pref.	1,19	29 627
PETROBRAS, Ord.	0,81	113 350
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	307
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	6 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	10 140
S. CRUZ, C/Div.	3,06	20 900
S. CRUZ, Ex/Div.	2,99	8 800
SUL AMERICA T. M. A., Ord., Nom.	1,69	10 200
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,88	12 400
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,79	2 732
VERBA CRED. F. Inv., Ord., Nom.	2,35	300 000
WHITE MARTINS	3,90	15 300
WILLYS, Ord.	0,49	14 000

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	974,89	986,20	969,11	979,49	+ 8,14
20 FERROVIAS	273,67	275,99	272,01	274,33	+ 1,06
15 CONCESSIONÁRIAS	140,94	142,03	140,05	141,17	+ 0,51
65 AÇÕES	348,95	352,42	346,84	350,13	+ 2,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 083 500. Ferrovias: 221 700; Concessionárias Serviços Públicos: 1 502 100. Total: 1 502 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final: 143,11.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/4	Chrysler	61—5/8	Int Harv	37—1/4	RCA	47—1/2	United Aircr	75—3/4
Allied Chem	36—3/4	Col Gas	32—3/8	Int Nick	37—1/4	Rep Stl	46—1/2	Utd Fruit	76—1/2
Allis Chal	31—1/4	Con Ed	34—1/8	Int Tel & Tel	61—3/8	Rey Tob	40—3/8	U S Steel	41—5/8
Am Can	55—1/4	Cont Can	65	Johns Manville	81—1/2	Sears	65—3/4	U S Gypsum	87
Am Met Cl	46—1/8	Cont Stl	41	Kennecott	49—3/4	Sinclair	124—1/4	U S Smelting	63—1/2
Amer Std	46	Cord Pd	41—3/4	Kroger	36—7/8	Southern R	64—1/2	Union Royal	65
Amer Smel	85—3/8	Crown Zell	59—5/8	Lehman	25—1/4	Southern R	64—1/2	Warner Bros	48—1/2
Am T & T	57—3/4	Curtiss W	32—3/4	Lockheed	50—1/2	Std O Cal	71—3/4	Woolwth	33—7/8
Amer Tob	34—1/4	Du Pont	171	Loews Thea	149—1/4	Std O Ind	62—1/2	Allen Inc	73
Anaconda	54—1/8	East Air L	32	Lonestar Cem	24	Std O N J	83—5/8	Ark La Gas	40
Armour	58—1/4	Eastman	78—1/2	Mobil Oil	61—1/8	Std Brands	48—7/8	Brit Am Oil	47—3/4
Atlan Rich	120	Electron Spc	28—5/8	Marcor Inc	55	Stud Worth	59—1/4	Brit Pet	18—1/8
Atlas Corp	6	Ford	55	Nat Dist	42	Swift	29—5/8	Creole P	40—1/4
Bendix	52—1/8	Gen Ele	90—3/4	Nat Lead	77—3/4	Tech Mat	11—5/8	Espey Mfg	29
Beth Stl	30—3/4	Gen Foods	87—7/8	Otis Elev	53—1/8	Texaco	88—1/2	Giant Yell	11—7/8
BGH	252—1/8	Gen Motors	82—7/8	Pac G El	38—1/4	Texas Gulf	33—3/8	Home Oil A	34—7/8
Can Pac	82	Gillette	55—3/8	Pan Am	20—1/2	Textron	44—1/4	Husky Oil	28—3/8
Case J I	22—7/8	Goodyear	59—7/8	Penn N Y Cen	63—1/4	Timken	41—1/8	Norf So Ry	41—1/4
Cerro	45—3/4	Grace W R	49—5/8	Phillips P	65—5/8	Un Carbide	47—3/8	Seeman	12—1/2
Ches & Oh	72—1/2	IBM	329—3/4	Pub S E G	36—7/8	Union Pacific	55—1/4	Syntex	72—5/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado do Estado do Rio 2 000 sacos e saído 10 000, ficando em estoque 20 345 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. Vieram de São Paulo 116 fardos e de Minas Gerais 58. Saídas: 200. Existência: 1 022 fardos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 100 pontos em tôdas as posições na Bôlsa de Nova Iorque, a não ser o produto para entrega em dezembro, que subiu 143 pontos. Foram vendidos 143 contratos. Contribuiu para esta alta a informação oficial de que a produção brasileira será de 1 600 000 de sacas, bem abaixo dos cálculos anteriores. O Bahia fechou no disponível a 47,03 centavos do dólar a libra-pêso, com 143 pontos de alta. O Acra fechou a 47,68 centavos, também com 143 pontos de alta.

CAFÉ—NOVA IORQUE — No mercado a têrmo do café em Nova Iorque, foi negociado ontem um lote do contrato "U", cujas cotações fecharam entre estáveis e baixas de 20 pontos. Os demais contratos a têrmo não foram negociados. A situação permaneceu estacionária no produto disponível. Os preços não variaram em tôdas as categorias.

Cereais e Diversos — São êstes os preços no Mercado Atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico e Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio N. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelão Especial	4200 a 40,00	38,50 a 48,80	50,00 a 52,00
Agulha Especial	35,00 a 42,00	35,00 a 38,00	40,00 a 42,00
Blue-Rose Especial	37,00 a 38,00	34,80 a 36,80	x x x
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Jalo	38,00 a 40,00	40,00 a 42,50	44,00 a 46,00
Preto	22,00 a 22,50	20,00 a 24,00	21,00 a 30,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	38,50 a 40,50	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Grande	32,00 a 33,00	32,00 a 35,00	34,00
Médio	30,00 a 31,00	28,00 a 31,00	30,00 a 32,00
AVES (p/quilo)	merc.	merc. estav.	merc.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. estav.	merc. estav.
Amarelo Mesclado	10,00 a 10,50	10,60 a 10,80	10,00
Amarelo Híbrido	11,00 a 12,00	10,00 a 11,00	10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estav.	merc. firme	merc. estav.
Comum 1.ª	6,00 a 7,00	3,00 a 12,00	8,00 a 10,00
Comum Especial	12,00 a 14,00	6,00 a 16,00	10,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estav.
Extra	9,00 a 11,00	8,50 a 10,50	9,00 a 10,00
Especial	7,00 a 9,00	x x x	x x x
LIMÃO (Cx.)	merc. fraco	merc. estav.	merc. estav.
Galego	15,00 a 30,00	10,00 a 30,00	50,00 a 100,00
BOVINOS (Carne p/quilo)	merc. estav.	merc.	merc. estav.
Traseiro	2,20	x x x	1,70
Dianteiro	1,50	x x x	1,25

Lavoura do cacau quer exportar

Nem o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, nem os próprios produtores foram consultados sôbre a suspensão de vendas do produto ao exterior, sendo totalmente inverídica a notícia veiculada pelos jornais.

A informação é do presidente do Conselho Consultivo, Sr. Clodomir Xavier de Oliveira. Disse que a suspensão das exportações provocou a queda dos preços do produto afetando uma área já em crise.

PROBLEMAS

Segundo o Sr. Clodomir Xavier os membros do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau encontram-se no Rio de Janeiro há vários dias tratando dos problemas da lavoura junto às autoridades federais. Explicou que êsse setor da economia rural brasileira encontra-se em crise.

Diversos problemas afetam sèriamente a região cacauicultora baiana — informou-se — e as notícias referentes à suspensão dos estoques de cacau causaram surprêsa.

Fontes do Conselho dos Produtores disseram que uma economia rural totalmente obsoleta impera na região sul-cacaueira da Bahia: os pequenos produtores não renovam suas culturas nem usam tecnologia moderna para aumentar a produção e os grandes fazendeiros realizam administrações indiretas sem reinvestir recursos para aumento da produtividade.

Emprêsas dos EUA aplicam no Nordeste

Recife (Sucursal) — O secretário-executivo da Fundação para Desenvolvimento Industrial do Nordeste — Fundinor — Sr. Camilo Steiner, afirmou ontem, ao voltar dos Estados Unidos, que pequenas e médias emprêsas americanas estão interessadas em expandir suas atividades para esta região. Explicou que tais emprêsas, com poucas possibilidades de expansão dentro dos EUA devido à forte concorrência, pretendem associar-se a empresários brasileiros ou vender tecnologia.

Brasileiros e europeus vão tentar aprovar hoje um nôvo "pool" de carga e de frete

Interrompida sòmente por três vêzes, as discussões entre os armadores brasileros e europeus sôbre a elaboração de uma nova Conferência de Fretes Brasil-Europa estendeu-se até as 18h30m de ontem, sem conseguir aprovar qualquer um dos vários itens que integram o estatuto do nôvo **pool** de cargas.

Apesar disso, os delegados europeus mostraram-se satisfeitos com as conversações desenvolvidas ontem, e estão convencidos de que poderão chegar a um acôrdo com os brasileiros. As expectativas porém, são em tôrno da reunião de hoje, quando será discutida como assunto prioritário, a participação das diversas emprêsas no tráfego de carga Brasil-Europa.

EXPECTATIVAS

Dando prosseguimento às conversações, cêrca de 30 delegados das onze companhias armadoras européias e os técnicos das emprêsas brasileiras Lóide e Companhia de Navegação Aliança, tentarão aprovar integralmente os novos estatutos que regulamentarão o transporte marítimo entre o Brasil e a Europa.

O ponto principal das discussões de hoje será com certeza, a distribuição da porcentagem de carga disponível nos dois sentidos para portos europeus, entre as companhias armadoras que se dispuserem a integrar a nova Conferência. Em princípio, as negociações de ontem foram favoráveis. Ocorre porém que, na opinião dos observadores, os europeus espernearão antes de aceitar as condições impostas pela nova sistemática da Marinha Mercante Brasileira.

Esta sistemática, como se conhece, é a de proporcionar aos navios brasileiros uma maior participação no transporte marítimo internacional, de modo a garantir para o país uma maior parcela nos US$ 500 milhões de fretes gerados pelo comércio externo brasileiro. Essa disposição, que a Comissão de Marinha Mercante, na qualidade de órgão executivo da política nacional de fretes, pretende fazer cumprir a qualquer preço, limita naturalmente o volume de negócios das companhias armadoras estrangeiras, que passam a operar sob contrôle oficial do Govêrno e dentro das regras do jôgo.

Ora, como êsse enquadramento restringe direitos tidos como adquiridos pela tradicionalidade com que eram favorecidos, acreditam os observadores, ser bastante provável que os empresários europeus resistam ainda em aceitar a limitação.

Apesar de discreto, o presidente da reunião, comandante Paulo Justino Strauss, na qualidade de representante do Lóide Brasileiro, mostrou-se ontem, bastante otimista quanto às discussões de hoje. Acredita êle, que se os armadores europeus deixaram seus países para virem negociar no Rio, é porque estão dispostos a ceder e obterem concessões. Levando-se em conta de que nós brasileiros — explica — não seremos intransigentes e também estamos interessados em resolver o mais ràpidamente possível êste problema.

Mesmo não tendo sido discutido oficialmente pelo plenário da reunião, os estatutos da nova Conferência de Fretes Brasil-Europa já está aprovado por todos os delegados europeus, o que garante a probabilidade de vir a ser aprovado unanimemente.

Ainda ontem, o que se temia nas conversações de bastidores, era a ocorrência de cisão entre os europeus, provocada na ocasião da discussão das porcentagens de carga que cada uma das emprêsas deveria dispor em cada uma das suas áreas. Isso, com certeza, poderia enfraquecer-lhes ao ponto de tirar-lhes todo o poder de barganha nas negociações. Êsse é outro ponto para o qual convergirão as atenções dos delegados, principalmente, alemães, franceses e holandeses, tradicionais concorrentes no tráfego marítimo internacional.

COQUETEL

Logo após o término da conferência de ontem, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, ofereceu um coquetel aos delegados europeus, fazendo questão de não conversar sôbre o assunto de fretes, por ser apenas um **observador**.

Comissão de Preços pune especulação

O Ministro Delfim Neto convocou ontem, às últimas horas da noite, o Conselho Interministerial de Preços e a Sunab para desfazer uma manobra especulativa no mercado atacadista de cereais do Rio e de São Paulo.

Segundo o Gabinete do Ministro da Fazenda, os atacadistas lançaram o boato de que o Instituto Riograndense do Arroz — IRGA — vendera todo seu estoque para a Argélia. Com isso, em menos de 24 horas, a saca de arroz subiu NCr$ 2,00 nas duas principais praças do país.

PROVIDÊNCIAS

Primeiramente, o Ministro Delfim Neto entrou em contato com o IRGA e solicitou informações a respeito do estoque. Desmentida a informação de venda e constatado o boato, providenciou junto à Companhia Brasileira de Alimentos — Cobal — que colocasse 100 mil sacas de arroz em São Paulo e 100 mil sacas no Rio.

Hoje, o Ministro da Fazenda deverá convocar todos os empresários que comercializam com o produto, atacadistas e varejistas, e anunciar as sanções a que estão sujeitos se persistir a alta.

Simultâneamente, determinou ao Banco do Brasil que não prorrogue nenhum contrato de financiamento aos produtores de arroz do Brasil Central — Triângulo Mineiro, Goiás e Mato Grosso —, a fim de evitar a retenção de estoques do produto.

CONTRÔLE SEVERO

O Conselho Interministerial de Preços passará a exercer rigoroso contrôle de preços dos setores atacadistas e principalmente do comércio, após verificar que a alta dos preços em geral ocorria no processo de comercialização.

Depois de verificar que os preços dos produtos FOB-fábrica, além da margem normal de lucro, sofriam aumentos de até 10%, sem nenhuma justificativa, os técnicos do CIP iniciaram a coleta de dados e informações dos grandes magazines, dos supermercados e atacadistas, sendo que todos êsses setores terão que explicar a relação custos/preços. A maioria dêles será convocada para comparecer ao CIP ainda esta semana.

França cancela programação nuclear para salvar franco

Paris, Londres, Bonn e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional decidirá hoje em Paris sôbre as medidas de austeridade que o Presidente De Gaulle quer adotar a partir de 1.º de dezembro para consolidar a atual valorização do franco francês.

Destinadas a reduzir de 11 para 6,5 bilhões de francos o deficit orçamentário de 1969, essas medidas prevêem o cancelamento do programa de provas nucleares marcadas para a primavera no Pacífico e redução de US$ 12 milhões nos créditos para construção do avião supersônico Concorde, cujo primeiro vôo será realizado em janeiro de 69.

O RELATO

O programa de contenção do Govêrno francês foi apresentado e defendido na Assembléia Nacional pelo Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville, momentos após reunião do Gabinete presidida no Palácio dos Campos Elíseos pelo General De Gaulle e que se encerrou sem qualquer comunicado à imprensa.

Perante uma assembléia (Câmara Baixa) repleta de público e numa intervenção transmitida pela televisão e pelo rádio para o território nacional, o **Premier** Murville anunciou que não se realizarão as provas nucleares programadas para a primavera e verão de 1969, no Polígono de Mururoa, no Pacífico.

É a primeira vez que o programa nuclear francês fica interrompido, mas os especialistas franceses disseram ontem à noite que isso não afetará pràticamente o desenvolvimento do programa, "graças aos excelentes resultados das experiências de 1968." Acrescentaram, contudo, que a poupança que essa interrupção supõe não bastará para cobrir os 400 milhões de francos (US$ 80 milhões) em que o programa de austeridade reduziu os gastos militares da França para o próximo exercício.

AS MEDIDAS

As propostas governamentais, tal como as apresentou o Ministro Couve de Murville, formam quatro grupos principais:

1) Defesa da moeda. Êste é o objetivo do restabelecimento de um rigoroso contrôle de câmbios. Aplicar-se-ão severas sanções aos infratores, mas serão adotadas medidas para que o mercado exterior não seja prejudicado.

2) Custos de produção e preços. A economia francesa deve continuar sendo competitiva. Para isso, o Govêrno pensa suprimir o impôsto sôbre salários que, disse Murville, representa um grande pêso para os custos de produção e favorece o desemprêgo. Êste impôsto será substituído por um ligeiro aumento das rendas provenientes da taxa sôbre o valor acrescentado.

Êsse aumento deterá as importações, submetidas à dita taxa, e estimulará as exportações, que serão isentas dela. Não haverá congelamento de preços, mas êstes serão cuidadosamente vigiados. Calcula-se contudo que aumentarão de 1,5 a 2%.

3) Salários. Não há razões para crer que as novas medidas vão afetar substancialmente o poder aquisitivo dos trabalhadores.

4) Economias orçamentárias. Reduzir-se-ão os subsídios às emprêsas públicas, aumentar-se-ão em 6,2% as tarifas de frete ferroviário e em 4,8% as tarifas de gás e eletricidade com fins industriais a partir de 1.º de dezembro. Os gastos com o Exército serão reduzidos (em especial com a supressão de provas nucleares por um ano) e também os destinados a equipamentos e à administração pública.

APOIO POPULAR

O periódico **France-Soir** afirmou ontem que 62 por cento dos franceses aprovam a decisão do Presidente De Gaulle de não desvalorizar o franco, segundo o resultado de uma pesquisa realizada a respeito. O jornal assinala que apenas 17% da população se opõe à medida que significa reduzir o poder aquisitivo das massas.

O diretor do semanário **L'Express**, Jean-Jacques Servan-Schreider, freqüente crítico do Presidente De Gaulle, afirmou em Nova Iorque que "o ancião estadista não tinha outra alternativa realista senão a de resistir à desvalorização do franco e adotar em troca um programa de austeridade econômica. Acrescentou que a resposta do General De Gaulle à crise monetária foi devida a dois fatôres decisivos: o ressurgimento da Alemanha como potência possivelmente dominante da Europa e o próprio prestígio pessoal do Presidente francês. "De Gaulle não podia aceitar a desvalorização como uma solução apenas uma semana depois de considerá-la absurda", frisou.

MOEDAS, OURO E AÇÕES

A cotação do franco francês subiu em todos os grandes bancos de Zurique, melhora também registrada em Tóquio, onde igualmente melhorou de cotação a libra esterlina.

Em Londres, a libra foi cotada a 2,3856 com relação ao dólar (frente a 2,3840) de anteontem, o franco chegou a 4,95675 francos por dólar, frente a 4,9590 de anteontem. O marco alemão, por sua vez, perdeu um pouco. O dólar valeu ontem 3,9795 marcos contra 3,9780 de anteontem.

A onça de ouro baixou de 40,15 para 40,10 dólares, nas primeiras transações.

Em Francforte, o franco, a libra esterlina e o dólar abriram em baixa nos mercados de divisas da Alemanha Ocidental. Wall Street orientou-se para a alta na primeira parte do dia de ontem, o que vários operadores atribuíram a um apaziguamento da crise monetária internacional. Também em Paris o mercado de valôres abriu mais calmo, com o número de vendas sôbre o de compras. O ouro baixou de preço.

No Mercado de Ações, o movimento da Bôlsa de Nova Iorque acusou uma das maiores altas dos últimos meses na maioria das emprêsas. A média Dow-Jones indicou para as indústrias, uma elevação de 8,14 pontos; ferrovias 1,06; concessionárias de serviço público 0,51; e títulos 2,13.

ALEMANHA-EUA

O Presidente Lyndon Johnson advogou em favor de uma estreita cooperação entre os Estados Unidos e Bonn para superar a crise monetária internacional, segundo se divulgou ontem na capital da Alemanha Ocidental.

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger e o Presidente Johnson trocaram mensagens a respeito domingo último, após a conferência militar dos dez países mais ricos do mundo ocidental. Essas mensagens foram publicadas ontem em Bonn.

— Acompanhei de perto os debates de Bonn, afirmou Johnson em mensagem. "Sei, Senhor Chanceler, que V. Ex.ª deseja dar uma contribuição à manutenção do equilíbrio econômico internacional. Sabemos ambos que não é fácil conciliar a política interna com as exigências impostas pela salvaguarda do comércio e do sistema monetário mundial, de que depende a existência de cada um de nossos Estados."

Em sua resposta, destacou o Chanceler Kiesinger que a "Alemanha Federal se esforçou, durante a Conferência dos Dez, em restabelecer o equilíbrio monetário internacional e ajudar seus amigos franceses, graças a uma ação comum. Por êsse motivo, o Govêrno federal decidiu adotar medidas que terão profunda repercussão na vida econômica alemã e cujos efeitos se acentuarão ainda mais com as decisões correspondentes e esperadas do Govêrno francês."

REVISÃO MONETÁRIA

O Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson defende a realização de uma conferência mundial para rever substancialmente o sistema monetário internacional, a fim de evitar novas crises financeiras. A conferência deverá ser convocada depois da posse de Richard Nixon na Presidência dos Estados Unidos, e será precedida de cuidadosa preparação. Essa mesma revisão monetária é defendida igualmente pelos peritos bancários de Genebra, na Suíça.

Meneses condena juro alto que não permite a criação do capital de giro mínimo

O corretor e vice-presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Luís Cabral de Meneses, disse ontem que as autoridades precisam adotar urgentes medidas que reduzam o elevado custo financeiro que sobrecarrega as emprêsas.

Somados aos impostos — afirmou — êsses custos não dão condições para a manutenção de um capital de giro suficiente e, muito menos, a novos investimentos na própria emprêsa.

TAXAS ALTAS

— As altas taxas das operações financeiras, afirmou o corretor de fundos públicos, contribuem para a elevação do custo da produção e para a elevação dos índices do custo de vida, resultando num círculo vicioso permanente. Se considerarmos os lucros dos bancos comerciais e das companhias financeiras — sendo êsse lucro produto de taxas de juros e serviços, é flagrante que essas taxas são excessivas.

PREJUÍZO

— Dada a escassez cada vez mais acentuada do capital de giro da maioria absoluta das emprêsas privadas, prosseguiu, os recursos necessários ao pagamento de impostos e de custos financeiros são procurados no mercado o que faz com que a soma dêsses custos se eleve a mais a 50% sôbre o preço de venda. O círculo vicioso de elevação de custos e permanente correção monetária e correção em face da elevação de preços nunca terá fim.

DESVIO

Acrescentou o dirigente da Associação Comercial que, por outro lado, o desgaste do orçamento do Tesouro com o desvio de recursos, não só do impôsto de renda como do IPI e outros para o atendimento a áreas menos desenvolvidas e a municípios que esbanjam êsses recursos, torna quase impossível o equilíbrio orçamentário, obrigando-se o Govêrno a recorrer permanentemente à emissão de papel-moeda.

— Êsse desequilíbrio permanente vem corroendo a economia nacional, com o Brasil necessitando cada vez mais de empréstimos externos. Tal desequilíbrio, segundo o corretor, contribui para a contínua remessa de recursos privados nacionais para bancos externos. Explicou que o Euro-dólar, que financia a produção européia, é proveniente de recursos privados das nações cujas moedas estão em permanente deteriorização e que somam bilhões de dólares.

— Nesta conjuntura atual com impostos excessivos sôbre aquêles que produzem, com o desgaste provocado pela inflação e com as altas taxas de juros, que deixam o empresário completamente indefeso, ressaltou o corretor, como será possível conseguir um grande mercado de ações?

Para o Sr. Luís Cabral de Meneses, existem diversas e variadas soluções. "Alguns países europeus, por exemplo — como tive a oportunidade de verificar pessoalmente há pouco tempo — estão realmente interessados em aumentar suas importações no Brasil, adquirindo produtos, como gêneros alimentícios, que representam um dos itens mais importantes no seu intercâmbio comercial.

Falando especificamente do mercado de ações, disse o corretor que o seu crescimento está sujeito ainda a uma série de correções que possam dar maior confiança ao investidor. Entre as medidas mais importantes que acredita devam ser tomadas destacou a regulamentação do Decreto 62, que permitirá a correção monetária do balanço das emprêsas.

— O que se verifica, por enquanto, é uma inflação de ações no mercado em comparação com os recursos que a êle afluem. Dois são os defeitos básicos no setor, concluiu: a existência de correção monetária para o capital fixo e a não correção do móvel pois as emprêsas tem que elevar periòdicamente seu capital emitindo e distribuindo novas ações para apenas aumentar seus encargos tributários e financeiros.

Polícia crê na ligação do grupo de Marighela com a quadrilha de PMs

Investigações em tôrno do assassínio do vendedor de automóveis Venceslau Ramalho Leite — fato ocorrido no dia 25 de outubro, em Vila Isabel — levaram a polícia a estabelecer ligações entre o grupo do ex-Deputado Carlos Marighela com uma quadrilha composta de mais de 20 integrantes da Polícia Militar.

Já foram presos dois sargentos e um soldado da PM. Segundo ainda a polícia, as implicações da quadrilha de militares se relacionam com, pelo menos, dois dos assaltos atribuídos ao ex-Deputado comunista. A quadrilha seria responsável, também, pela morte do estudante italiano Inocenzo Frega, em Caxias.

O ITAMARATY

Foi o roubo de um automóvel Itamaraty, no Flamengo, que deu à polícia a pista principal para a confirmação das ligações das quadrilhas. O carro, chapa GB — 28-42-63, foi roubado do comerciante Valdir de Pina, na Rua Silveira Martins, dois dias antes da morte de Venceslau.

Os ladrões — um moreno queimado de praia e um branco que tinha o pulso amarrado com um lenço — foram os mesmos. Dia 27 de outubro, o Itamaraty, já com a placa GB — 11-74-08, foi usado numa tentativa de assalto ao Banco do Estado da Guanabara, em Bento Ribeiro. No dia seguinte, um Volkswagen, com a chapa do Itamaraty, foi abandonado momentâneamente na Rua Queimados, ainda em Bento Ribeiro.

O prosseguimento das investigações esclareceu que os dois possíveis matadores de Venceslau, e, conseqüentemente, os ladrões do Itamaraty, foram os mesmos elementos que, há dias, ameaçaram de morte o policial Mário Alves dos Santos, da Delegacia de Vigilância, em represália à prisão do sargento Evanir Gomes Barradas, que continua sendo interrogado na Chefia de Polícia da PM.

A PM mantém presos, ainda, o sargento Pedro Severino da Costa, de Realengo, e o soldado Adilson Ribeiro, de Campinho. Ambos, a exemplo de Evanir, residente em Vicente de Carvalho, já confessaram na Delegacia de Furtos de Automóveis pertence a uma vasta quadrilha, onde estão implicados mais de duas dezenas de outros companheiros de farda.

Deputado vê especulação com cimento

O Deputado estadual da Arena, Carvalho Neto, denunciou ontem o câmbio-negro na venda de cimento, que deveria estar sendo vendido no Rio a NCr$ 6,87, a saca de 50 quilos, mas que só é fornecido a NCr$ 8,00 e até NCr$ 10,00, a saca.

Afirmou que a procura é maior que a oferta e que as vendas no câmbio-negro são realizadas através da emissão de notas falsas para burlar a fiscalização. O Sr. Carvalho Neto pediu imediatas providências do Govêrno para o caso do cimento, dizendo que "o mesmo deve estar acontecendo com outros produtos."

Bambolê hoje muda tráfego em Botafogo

A partir das 6 horas de hoje o tráfego em Botafogo estará completamente reformulado, com a implantação definitiva da operação-bambolê. Setenta homens da PM e 13 motociclistas coordenarão as mudanças, supervisionados, de um helicóptero, pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

As principais modificações são a adoção de mão única na Rua da Passagem e na Avenida Pasteur. A primeira funcionará sòmente no sentido Botafogo—Copacabana, e a segunda, da Urca para Botafogo. Até o meio-dia, a pista da Avenida Pasteur que vai em direção à Praia Vermelha — a mão única começa na esquina com a Avenida Venceslau Brás — estará interditada pelo Exército, para a homenagem aos mortos da Intentona Comunista.

EXPERIÊNCIA AMARGA

Paulo César, barbado, conversou com seu advogado e depois narrou as sevícias sofridas na polícia

Paulo César diz que confessou após ser torturado na polícia

Já em liberdade e diante de seus advogados, o estudante Paulo César Monteiro Bezerra negou sua participação no assalto ao carro-pagador do IPEG e revelou por que envolveu o nome do ex-Deputado Carlos Marighela: foi coagido, espancado e seviciado na 30.ª DD, onde o submeteram inclusive à tortura conhecida por **pau-de-arara**.

— Não conheço Marighela nem tive participação no assalto. Confessei o que a polícia queria e me ditava porque já havia sofrido vexâmes e torturas e temia maiores violências. Meu envolvimento no assalto é uma farsa da polícia, que procura um bode expiatório — disse o estudante.

DELEGADO FÊZ FARSA

Paulo César foi libertado por ordem do juiz da 11ª Vara Criminal, Sr. José Erasmo do Couto, porque os autos do processo baixados por 10 dias à polícia não retornaram no prazo, encerrado segunda-feira. O alvará foi apresentado às 15h 40m pelo advogado Celso Nascimento Filho ao delegado Manuel Vilarinho, do DOPS, mas o estudante só foi liberado duas horas depois.

Paulo César denunciou o delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, por ter se apresentado indevidamente como seu advogado, e como tal ter-lhe aconselhado a "dizer o que a polícia queria, para evitar maiores problemas."

— Quando me encontrava no DOPS no sábado, dia seguinte ao assalto, ouvi uma discussão numa sala. Alguém insistia em querer ver o seu cliente — no caso, eu — dizendo que tinha direito e que era o advogado. A pessoa que assim falava entrou logo depois na minha sala e se apresentou como meu advogado, embora não quisesse se identificar. Aconselhou-me a confessar que estava envolvido no assalto, para que eu evitasse outras complicações. Mais tarde descobri que "meu advogado" era o próprio delegado Manuel Vilarinho — disse o estudante.

AS TORTURAS

Depois de permanecer durante 15 minutos com seus advogados, a portas fechadas, Paulo César recebeu a imprensa. Tranqüilo e descontraído, estava bem diferente do rapaz que uma semana depois do assalto era apresentado pela polícia como um dos participantes do golpe.

Disse que ao ser levado para a 30.ª DD, às 20h de sexta-feira, foi logo aconselhado a "confessar tudo."

— Confessar o quê? Estou por fora — disse o estudante aos policiais, que durante meia hora insistiam na confissão. — Logo depois, vendo que eu nada sabia realmente do que estava acontecendo, tiraram a minha roupa e me colocaram com os pés e mãos amarrados numa trave de madeira e com a cabeça para baixo.

Paulo César contou que, enquanto estava nesta posição, alguns agentes deram-lhe cutiladas na garganta e depois enfiaram um cabo de vassoura em seu corpo, à medida em que o ameaçavam com mais pancadas e choques elétricos. Ficou nessa posição algumas horas, sendo depois retirado e colocado diante de vários agentes, que passaram a socar-lhe no estômago e nos rins.

— Com mêdo de morrer, acabei concordando com tudo que me diziam. Mostraram-me umas fotografias e me mandaram dizer que aquêle era o chefe da quadrilha. Fui dizendo tudo: que conhecia Marighela; que êle era amigo de meu pai; que tinha fornecido meu carro para levar o dinheiro do assalto e que Marighela havia me prometido uma recompensa.

DIRÁ HOJE AO JUIZ

Paulo César afirma que contará tudo isso hoje, às 13h, ao juiz José Erasmo do Couto, da 11.ª Vara Criminal, a quem será apresentado. Dirá que no dia 8 de novembro acordou às 7h30m, levou seu irmão ao colégio e depois foi para a aula, no curso pré-vestibular Miguel Couto, perto da Praça Saens Peña.

O estudante almoçou em casa, dormiu até as duas e meia da tarde e depois saiu em companhia de uma senhora chamada Sílvia, amiga de sua mãe, e de seus dois irmãos. Foram todos para a casa de veraneio, na Pedra de Guaratiba, juntamente com a cadelinha branca Lá e Cá.

Às 19h, saiu para buscar sua mãe, que ficou na casa da Rua Bom Pastor, 40. Quando parou num pôsto da Estrada da Portela para abastecer o carro, foi abordado por um desconhecido que apresentou carteira de polícia.

— Você está detido — disse o desconhecido, após dar uma olhada no meu carro.

Pouco depois o estudante foi levado para a 30.ª DD.

Depois de permanecer na delegacia durante tôda a noite de sexta-feira e madrugada de sábado, Paulo César contou que foi levado pela manhã para o DOPS, onde recebeu seu "advogado" (o delegado Vilarinho) e acabou confessando. Mais tarde, ficou rodando durante várias horas num carro de polícia, tendo passado alguns dias numa prisão da Polícia do Exército, na Vila Militar.

— No DOPS não fui maltratado, mas permaneci desde o dia 14 numa cela solitária, sem poder falar com ninguém e sem receber qualquer visita ou tomar sol, como alguns presos faziam. A cela era imunda, sem confôrto, úmida. À noite era invadida por ratazanas. Mais tarde soube que a cela em que fiquei está condenada pela Corregedoria de Justiça por não oferecer um mínimo de condições.

MÃE NÃO É AMANTE

Paulo César disse ainda que ficou apavorado com tudo o que ocorreu e sentiu-se perdido; não esperava que o colocassem em liberdade. Apesar de tudo, ficou mais chocado com as afirmações da polícia de que sua mãe "era amante dêsse tal de Marighela."

O advogado Celso Nascimento Filho declarou que espera "desmascarar de uma vez por tôdas a farsa da polícia": nos próximos dias irá apresentar a mãe de Paulo César, a contadora Maria Magalhães Monteiro, ao juiz da 11.ª Vara Criminal.

Peritos testam metralhadora do estudante

São Paulo (Sucursal) — A metralhadora encontrada na bagagem do estudante João Antônio Abib Essab, morto em acidente em Vassouras, no último dia 8, disparou várias vêzes ontem, no **stand** de tiro do Instituto de Polícia Técnica, para que os peritos pudessem verificar se partiram da arma as balas que mataram em setembro o capitão norte-americano Chandler.

O laudo dos exames deverá ser entregue depois de amanhã ao diretor do DOPS, que pretende esclarecer as dúvidas a respeito do caso, pois alguns policiais acreditam que João Antônio e sua mulher estão envolvidos na morte do militar americano. Depois, a arma será devolvida à Secretaria de Segurança do Estado do Rio, de onde foi trazida há alguns dias pelo delegado José Paulo Bonchristiano. É uma INA fabricada em 1953 e em perfeitas condições de funcionamento.

O TRAJETO DA MORTE

O delegado passou uma semana na Guanabara e Estado do Rio em companhia de agentes da polícia política dos dois Estados, a fim de reconstituir os passos do casal de estudantes e levantar locais e identidade de pessoas de São Paulo que poderiam ter estado com êles em outras regiões. Nesse aspecto, a viagem do delegado foi positiva, pois conseguiram se avistar com pessoas que tinham relações com o casal.

Segundo o delegado José Paulo, os estudantes teriam morrido num acidente simples, mas violento, e que não havia ninguém perseguindo-os para depois abatê-los a tiros de fuzil; fazendo com que o carro que dirigiam se desgovernasse e fôsse de encontro ao caminhão.

O casal de estudantes saiu de São Paulo dia 28 de outubro e chegou à Guanabara dia 4 dêste mês, hospedando-se no Hotel Canadá. Até as 6 horas da manhã do dia 8, quando saíram no seu Volkswagen verde. O destino seria Vassouras, onde poderiam chegar às 11 horas. Se fôssem numa viagem direta. Todavia, não passaram da localidade de Macambará, onde ocorreu o acidente. Chegaram ao local às 21 horas, dez horas depois do horário previsto.

Às 16 horas, houve o assalto ao carro-pagador do IPEG. O carro dos estudantes foi visto em Niterói, Valença, Juiz de Fora, Três Rios e Macambará. Depois deveriam seguir para Vassouras, Volta Redonda e finalmente São Paulo. A polícia suspeita que os dois não tenham participado do assalto ao carro, pois "não tinham condições para tanto." É provável segundo a polícia, que tenham sido os carregadores ou portadores da metralhadora usada no assalto, o que explicaria duas coisas: a demora para chegar ao local de destino e o motivo de a arma ser encontrada na mala, no meio de roupas.

Criminalidade aumenta muito em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública Sr. Heli Lopes Meireles, divulgou comunicado ontem, afirmando que está ocorrendo "crescente aumento da criminalidade, com a ocorrência de novas infrações, tais como distúrbios de rua, atos de terrorismo, assaltos a mão armada. Tais ocorrências se constituem num ônus para o progresso de São Paulo."

A nota do Secretário surpreendeu os policiais que constataram na última semana uma baixa nos índices de criminalidade em São Paulo, depois da morte de dois perigosos bandidos, em tiroteios com investigadores. Um policial atribui o recuo dos bandidos "ao impacto emocional e moral bastante evidentes causados pela morte de dois dêles."

Um informante garantiu que hoje de manhã deve aparecer o cadáver do terceiro bandido morto em tiroteio com policiais pertencente ao bando de **Saponga**, responsável pelo assassínio do investigador Davi Parré e de um milionário chinês, morto quando assistia à televisão.

David Parré será vingado com cinco cadáveres, todos da turma do **Saponga**. Um, o Eduvan, já está no Hospital das Clínicas, com seis tiros no abdômem, entre a vida e a morte, já tendo confessado a participação no caso do chinês — concluiu o informante.

Sabe-se que o grupo de eliminação em São Paulo tem cinco investigadores de diversas delegacias do Departamento Estadual de Investigações Criminais, todos pouco conhecidos e sem ligação com nenhum delegado e que têm procurado sempre evitar qualquer contato com autoridades. Êsses investigadores comparecem regularmente ao serviço, mas quando são informados do local onde pode ser encontrado determinado bandido que lhes interessa, saem, geralmente à noite, e muito bem armados.

Sua ação é baseada no fato de que a morte do bandido atende a duas exigências: a vingança da morte de alguns investigadores e o afastamento de homens tidos como irrecuperáveis pelas autoridades. Há uma preocupação de não utilizar armas de grosso calibre (45 ou nove milímetros) e tentar acertar só um tiro na cabeça, para matar os bandidos.

Ninguém da polícia sabia ontem que o Secretário distribuiria à imprensa um comunicado sob o título de **Segurança Esclarece a Opinião Pública**, que declarava:

"É fato notório que o serviço policial não acompanhou o progresso e o desenvolvimento de nosso Estado, por motivos que não vem ao caso discutir nessa oportunidade."

Há os seguintes itens, depois: reaparelhamento, melhoria dos vencimentos, recursos financeiros, uma nova criminalidade, providências adotadas, aumento da produtividade policial, limpeza da zona sul, novas rondas e correção de falhas. O documento tem sete laudas e dez itens.

Libertação de Marco Antônio é contestada

O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, a correição parcial do promotor José Manes Leitão contra o despacho do juiz Arnaldo Carnasciali, da 1.ª Auditoria da Marinha, que mandou soltar o estudante Marcos Antônio Costa de Medeiros, acusado de atividades subversivas e que estava prêso no DOPS.

Ontem, o advogado Marcelo Alencar, acompanhado do estudante, estêve na Auditoria para a qualificação e início do sumário de culpa, que deixaram de ser feitos por motivo da substituição do presidente do Conselho Permanente de Justiça.

O promotor afirma que a correição parcial "visa a restabelecer o império das normas processuais impostas pelo Código de Justiça Militar e, precìpuamente, contra a decisão do magistrado." Esclarece o representante do Ministério Público que o estudante teve sua prisão preventiva decretada a 14 de outubro último, com base no Artigo n.º 54 da Lei de Segurança Nacional, e que no dia 6 dêste mês o Conselho, apreciando o pedido de revogação apresentado pela defesa, decidiu, por unanimidade, rejeitá-lo.

Aliano tem esperança em Naldinho e acha que raia pesada aumentaria chance

O treinador Válter Aliano admite uma grande atuação do seu pupilo Naldinho, domingo, em Cidade Jardim, no Derby paulista, principalmente se a pista estiver pesada, mas reconhece que se trata de um páreo difícil, pela excelente qualidade dos concorrentes.

Com relação à vitória no último domingo, do seu pupilo Intrépido, acha que se deveu à pista e sobretudo a um joelho prontamente recuperado, após uma batida na cêrca, mas que vinha trazendo receio ao animal, até que êle pôde correr numa pista firme e sem problema. O treinador explicou, inclusive, que Intrépido será sempre preparado para as disputas em 1 600 metros.

ÓTIMO MILHEIRO

Ainda com relação a Intrépido, disse Válter Aliano que não adiantará inscrever seu pupilo para distâncias fora de sua característica, dizendo que o bom cavalo não é sòmente aquêle que atua em percursos longos, mas aquêle que demonstra qualidades, dentro do seu percurso preferido. Acha que em raia sêca, o seu pupilo sempre que atuar em 1 600 metros, dificilmente será derrotado.

SEM AGARRADEIRAS

Adiantou Válter que Naldinho, domingo, em São Paulo, vai realizar uma exibição expressiva, pois atuará com ferraduras comuns, já que estranhou claramente as de agarradeiras e tão comumente usadas em Cidade Jardim.

Embora tivesse chegado a dar alguma impressão em certa parte do percurso, o preparador explicou que a exibição não mostrou as boas qualidades de Naldinho, que aponta como um dos melhores nomes da sua geração na sua opinião, ainda a mais importante dos últimos anos.

DOZE POTROS

Informou Válter que possui doze potros de dois anos que estrearão na próxima temporada, sendo sete filhos de Cigal, quatro de Hypocrite e um de Jambolaio e disse ter visitado o Haras Três Figueiras, em S. Catarina, onde ficou com a melhor impressão, devido ao estado dos animais, e a qualidade dos pastos, o carinho do tratamento empregado e a boa assistência aplicada.

Adiantou ainda que estêve no Paraná onde viu Giant em tôda a sua beleza e logo que o calor amenizar estará sendo exercitado em São Paulo, pelo treinador J. J. Gonzalez. Aliás, reafirmou que o alazão foi para o Sul a seu pedido, pois seu treinamento, no calor carioca, seria bem mais difícil.

SEGUE HOJE

Válter Aliano declarou que Naldinho seguirá hoje, para Cidade Jardim, no mesmo carro-transporte em que será embarcado Light Romu, e adiantou que será mantido na direção do seu pupilo, o jóquei Antônio Ramos, que considera um dos bons pilotos da Gávea. E reafirmou sua esperança na boa atuação do cavalo paranaense, agora correndo com ferraduras sem agarradeiras.

Parelha favorita evoluiu na pista de areia para o Derby Paulista de 60 mil

São Paulo (Sucursal) — A parelha favorita do Grande Prêmio Derby Paulista que será corrido no próximo domingo em Cidade Jardim, Bafejo e Viziane, do treinador Pedro Nickel, realizaram ontem trabalhos leves na pista de Cidade Jardim, alcançando o tempo de 2m42s e 2m38s na distância de 2 400 metros.

Hoje deverão treinar Negroni, do haras Ipiranga; Ojet, com J. Alves; Quiz, com Albênzio Barroso e os rivais dos favoritos, Pardal e Prudente. Em Cidade Jardim, ontem pela manhã houve apenas floreios leves para a maioria dos cavalos, sem preocupação pela contagem de tempo.

DERBY PAULISTA

2.ª prova da tríplice coroa paulista às 16h — NCr$ 60 mil, 18 mil, 12 mil e 6 mil — Criadores com direito a 10% da dotação — Distância 2 400 m — Grama (Pule tríplice série A — 3.ª indicação).

		kg	
1—1	Nermaus	56	3
2	Light Romu	56	9
2—3	Naldinho	56	2
4	Baguncelro	56	4
3—5	Gato Prêto	56	7
6	Jasmin	56	5
4—7	Ojet	56	1
8	Quiz	56	14
5—9	Trufeiro	56	13
10	Major Vaso	56	10
6-11	Negroni	56	6
12	Pardal	56	8
7—"	Prudente	56	15
13	Bafejo	56	11
8—"	Viziane	56	12

Vestal Boy tem partida de 800 metros em 50s2/5 para correr na Prova Especial

Vestal Boy voltou a impressionar no apronto de ontem, pela manhã, no encerramento dos preparativos para correr a Prova Especial de 2 100 metros, completando 800 metros em 50s2|5.

Tamoyo, apontado como um dos favoritos da competição, fêz 45s, cravados, para os 700 metros, com o jóquei gaúcho Paulo Alves, que o conduzirá, ainda, no compromisso oficial. Tamoyo está muito visado, porque vinha atuando em turmas mais fortes.

AMBALA

Ambala (J. Machado) entrando a reta a pouco mais do centro da pista, registrou para os seiscentos a excelente marca de 37s, com muita facilidade. Gusla (D. Moreno) aumentou para 39s, alertada. Florzinha (F. Esteves) melhorou para 38s, deixando melhor impressão e Hiawatha (A. Santos) os 800 em 55s, muito contrariada, disparando no quilômetro.

ARLON

Arlon (A. Ramos) chegou agarrado com Vivandière (J. Machado) em 43s 1|5 os 700. Tanguary (F. Conceição) desta feita se aproximou de Biguirilho (L. Correia) em 44s 3|5 os 700. Reser Ville (J. Borja) elevou para 47s, sem despertar muito interêsse. Eremita (C. R. Carvalho) desceu a reta em 37s, algo alertado ao lado de Voltio (J. Queirós) e Abismado (B. Santos) em 700 em 44s 1|5, juntinho à cêrca externa e com ótima ação e Seu Ary (D. Muñoz) a reta em 33s, com sobras.

LEGINA

Legina (J. Queirós) com grande facilidade, assinalou 38s 2|5 a reta e Arableu (J. Pinto) melhorou para 37s 2|5, com algumas reservas. Encarna (A. Hodecker) os 700 em 49s, de galope largo e juntinho à cêrca externa. Victory Way (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s 3|5, muito à vontade. Virajuba (R. Carmo) os 700 em 44s 3|5, pelo miolo da cancha e muito ajustado. Secret Love (D. Santos) registrou 39s 2|5 a reta. Velocity (A. Ramos) baixou para 38s, com sobras e Panambi (M. Alves) os 360 em 24s, suavemente e Higyrá (J. Baffica) a reta em 42s, de galope largo.

VESTAL BOY

Tamoio (P. Alves) vindo de mais longe, completou os 700 em 46s, deixando boa impressão. Fair Kino (J. Borja) não se empregou nesta partida de 47s 2/5 os últimos 700. Guepardo (A. Ramos) vindo sempre a pouco mais do centro da pista, assinalou 55s os 800, sem ser exigido em parte alguma. Vestal Boy (J. Pinto) subindo até pouco mais dos oitocentos, registrou 50s 2/5 com grande facilidade. El Caribe (J. B. Paulielo) aumentou para 55s 2/5, muito à vontade, e sempre afastado da cêrca e Mileto (J. Machado) melhorou para 55s, da mesma forma.

VANDO

Realve (L. Correia) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Decil (F. Pereira F.) subindo até pouco mais dos setecentos, desceu a reta em 37s 2/5, com muito boa disposição. Hal Tuto (A. Lins) demonstrando alguns progressos, registrou 45s os 700. Dando (D. Santos) com rara facilidade melhorou para 43s 2/5 e Já Viu (L. Carlos) os 360 em 23s 2/5, contido.

QUALA

Fluminense (F. Maia) procurando a cêrca externa e não sendo exigido em parte alguma registrou 53s para os 800. Samovar (E. Marinho) pelo mesmo caminho, melhorou para 50s 2/5, desenvolvendo muito. Freedon (J. Pinto) aumentou para 51s 2/5 agradando muito e completando o percurso colado à grade de fora. Happy Jack (F. Maia) assinalou 53s 2/5 para igual distância. Feudo (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 43s os 700. Flâneur (J. Queirós) elevou para 44s, à vontade. Catatáu (F. Pereira F.) os 800 em 51s, com sobras e Quala (J. Moita) com rara facilidade e pelo miolo da pista, melhorou para 50s 1/5. Bom-Destino (D. Santos) vindo de mais distância, finalizou a reta em 39s 2/5 suavemente. Príncipe Valente (F. Estêves) muito contrariado marcou 52s 1/5 os 800 e Good Hound (S. Silva) baixou para 51s, com algumas reservas e colado à cêrca externa.

CARTADA DECISIVA

José Machado ainda é o favorito na luta pela estatística de jóqueis da temporada

José Queirós assinou bons compromissos de montaria para a competição noturna

O jóquei José Queirós conseguiu para a corrida noturna excelentes montarias para manter a liderança da estatística, incluindo na relação Legina e Flanêur, como as mais cotadas.

Fluminense, inscrito na milha do sexto páreo, terá a direção de Francisco Maia, porque José Brizola, que o montou na sua última vitória, é bastante leve, o que o obrigaria a levar muito pêso-morto — chumbo na manta.

O PROGRAMA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

			kg
1—1	Béatris, J. Pinto	10	58
2	Ambala, J. Machado	9	54
2—3	Rocha Negra, J. Borja	3	54
4	Gusla, D. Moreno	1	54
3—5	Psicose, N. Correrá	5	54
6	Florzinha, F. Estêves	2	58
7	Mascotita, J. Tinoco	6	54
4—8	Hiawatha, A. Santos	4	54
9	Nogueira, J. Barbosa	7	58
10	Maria Liza, C. R. Carvalho	7	54

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

			kg
1—1	Machan, R. Carmo	4	56
2	Arlon, A. Ramos	2	54
2—3	Tanguary, F. Conceição	6	58
4	Reser Ville, J. Borja	3	56
3—5	Amilcar, J. Gil	8	58
6	Topitts, J. Cunha	5	56
7	Gostoso, D. Santos	10	54
4—8	Eremita, C. R. Carvalho	1	56
9	Abismado, B. Santos	9	54
10	Seu Ary, D. Muñoz	1	54

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Legina, J. Queirós	8	52
"	Arableu, J. Pinto	11	57
2—2	Encarna, A. Hodecker	10	56
3	Princ. Valente, F. Estêves	5	54
4	Bela Luiza, M. Hévia	4	54
3—5	Victory Way, J. Machado	3	56
6	Virajuba, R. Carmo	7	56
7	Secret Love, D. Santos	6	56
4—8	Velocity, A. Ramos	2	54
9	Panambi, M. Alves	1	54
10	Higyrá, J. Baffica	1	54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

			kg
1—1	Tamoyo, P. Alves	7	59
2	Fuenador, J. Queirós	5	58
2—3	Fair Kino, J. Borja	1	56
4	Egis, R. Carmo	2	54
3—5	Guepardo, A. Ramos	4	56
6	Vestal Boy, J. Pinto	6	58
4—7	El Caribe, J. B. Paulielo	8	56
"	Mileto, J. Machado	8	56
"	Willy, N. Correrá	6	54

5.º PÁREO — Às 22h55m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	8	55
"	Voltio, J. Queirós	11	54
2	Realve, L. Correia	11	54
2—3	Decil, F. Pereira Fº	5	54
4	Feitiço da Vila, A. Ramos	10	54
3—5	Izonzo, J. Borja	4	54
6	Sotero, J. Moita	1	54
"	Hal-Tuto, A. Lins	5	54
7	Vando, D. Santos	9	54
8	Honey Smile, F. Menezes	2	55
9	Kangaroo, J. Machado	3	54
4—10	Kimimo, C. A. Sousa	12	54
11	Manield, M. Alves	1	54
12	Hal-Báltico, J. Brizola	3	54
13	Lancelot, E. Marinho	7	58

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Fluminense, F. Maia	10	56
2	Havai, N. Correrá	4	50
3	Samovar, E. Marinho	12	50
2—4	Freedom, J. Pinto	2	55
5	Happy Jack, O. Ricardo	11	55
6	Feudo, J. Borja	3	51
7	Flâneur, J. Queirós	6	58
3—8	Catatau, F. Pereira Fº	8	55
"	Quala, J. Moita	9	52
9	Bom Destino, D. Santos	8	50
10	Princ. Valente, F. Estêves	1	54
11	Good Hound, S. Silva	7	56

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Importer, J. Barbosa	13	54
2	Tundão, J. Machado	10	56
3	Atabor, D. Muñoz	11	53
2—4	Lord Byron, D. Santos	9	58
5	Aleman, A. Ramos	6	58
6	Diniz	12	55
7	Comando, N. Correrá	15	56
3—8	Pertinaz, J. Quintanilha	4	58
9	Drift, N. Correrá	5	57
10	Rebelde, M. Carvalho	8	55
11	Lejon, A. Santos	5	55
4—12	Massacre, C. R. Carvalho	7	58
13	Jálvito, J. Queirós	8	58
14	Beaurevers, J. Moita	10	51
15	Natal, L. Correia	7	50

Paulo espera ótima atuação de Guepardo embora admita ser difícil superar Tamoyo

Paulo Morgado espera excelente apresentação de Guepardo, na noite de amanhã, principalmente pelo fato de ser pilotado pelo freio Antônio Ramos, que o conhece bem, mas ao mesmo tempo indica Tamoyo como fôrça destacada da competição.

Mas, acredita Paulo, que Guepardo talvez possa atuar como nas corridas em que tomou a ponta, livrou alguma luz, e, no final, por ser muito valente, resistiu a várias atropeladas, conseguindo vitórias que, para muitos, parecia impossível antes do páreo e mesmo durante o percurso.

TRABALHO E APRONTO

Explicou o treinador que Guepardo para correr bem tem que ser levado suavemente nos exercícios, tendo inclusive aprontado na madrugada de ontem, sem que houvesse qualquer preocupação de tempo, passando o quilômetro em 1m8s.

Mesmo sendo exercitado de maneira suave, continuou Paulo Morgado que Guepardo está em ótimas condições e realizará uma grande atuação.

PODE GANHAR

A segunda e última inscrição do treinador para a noite de amanhã é a de Beaurevers, que aponta como possuidor de bastante chance de êxito. Lembrou, inclusive, que seu pupilo correu na ocasião da partida anulada, na semana que passou, tendo sido muito prejudicado na segunda colocação e, agora, mais aguerrido, pode perfeitamente derrotar os concorrentes, mas acha o páreo dos mais difíceis para todos os concorrentes.

Paulo Morgado fêz questão de mencionar o equilíbrio da disputa em que vai correr o seu pupilo, Beaurevers, pela pequena capacidade locomotora dos concorrentes. Mas acredita que seu pequeno castanho que tem agradado de bastante boa apresentação, podendo chegar à vitória, sem que isso seja qualquer surprêsa.

Binóculo

J. C. Moraes

Gabriel aguardado do Chile coloca término à novela

Gabriel Meneses, jóquei chileno contratado pelo Stud Hélio Perdigão de Freitas, até o mês de dezembro de 69, estava sendo aguardado ontem, à noite, por um avião de carreira da Varig. A viagem do profissional ao Chile para se casar motivou muita discussão sôbre o seu retôrno, principalmente quando as agências telegráficas registravam vitórias e colocações obtidas durante a permanência de pouco mais de um mês em Santiago.

POTROS INSCRITOS

Trezentos potros foram inscritos, até o momento, para os leilões inicialmente marcados para o dia 18 de dezembro, com financiamento do Banco do Estado da Guanabara. Já se sabe que serão cobrados NCr$ 50,00 por produto apresentado, devendo ser ressaltado o esfôrço do presidente Paula Machado para a sua realização. Os leilões do turfe carioca não são levados muito a sério, porque grande parte dos produtos apresentados à licitação foram comprados ao pé da mãe, no haras. Precisamente por êsse detalhe, é que a média dos potros em Palermo cresce a cada ano e os nossos não chegam a NCr$ 15 mil.

ESTATISTICA DE ANIMAIS

Os animais nascidos em São Paulo, num total de 720, localizados na Gávea, já ganharam 528 páreos em 4 426 inscrições. Em segundo lugar vem o Rio Grande do Sul, com 344 pontos em 3 751 apresentações, seguindo-se o Paraná, 140 e 1 323, Rio de Janeiro, 60 e 650, Santa Catarina, 12 e 92, Guanabara, 7 e 85 inscrições, Mato Grosso, 3 e 27 e Argentina, 5 e 29.

Para pouco mais de 1 472 parelheiros alojados nas três vilas hípicas da Gávea, existem cêrca de 40 por cento com tendões e locomotores afetados.

O número de treinadores em atividade sobe a 96, permanecendo o veterano Ernâni de Freitas com 79 sob sua responsabilidade, seguido de Paulo Morgado, 63, e José Luís Pedrosa, 51.

PORTILHO, APTO

José Portilho deverá ter alta do Hospital Central dos Acidentados, pela manhã, autorizado pelo médico Mário Jorge, ainda em conseqüência da queda sofrida de Feitio de Oração, na semana passada. O profissional bateu com a cabeça no solo, ficando desacordado alguns segundos, mas recuperou-se em poucos dias.

PENNY NO BASQUETE

Notícia a UPI que a jovem Penny Ann Early aderiu ao basquete, aceitando uma proposta para se tornar profissional da equipe The Coronels, de Kentucky, jogando, possivelmente, na defesa. Até agora a moça não conseguiu estrear como jóquei, já que seus colegas ameaçam entrar em greve, tôdas às vêzes em que aparece com uma montaria nos prados dos Estados Unidos. A informação foi prestada pela própria Penny Ann, durante um dos intervalos das corridas de Churchill Downs.

BAGUNCEIRO, COTADO

O potro Baguncelro está muito cotado, pelos exercícios realizados em São Paulo, para correr os 2 400 metros do Derby Paulista, domingo. Mesmo encontrando dificuldade para desenvolver o seu melhor ritmo na areia, agradou aos observadores matinais, porque sempre rendeu o máximo no gramado.

Handicap de 2 000 metros é melhor prova da semana com Estissac reaparecendo

Estissac,, Walad, Facho, Itararé, Urbany e Gauchinha Linda formam o campo do handicap especial de 2 000 metros, programado para domingo, na pista de grama.

Labios Rojos, égua argentina, que estêve no haras sem qualquer resultado prático, reapareceu na semana passada, mas, derrubou o jóquei José Pedro logo na partida. Mais aguerrida, auxiliada pela faixa Saga, pode influir no resultado do oitavo páreo.

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 2 200,00

1—1	Strong Love	1	57
2	Ioló	3	57
2—3	Cacau	2	57
4	Fair Diviko	6	57
3—5	Munáni	7	57
6	Totian	8	57
4—7	Xmoso	5	57
8	Blindado	4	57

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00

1—1	Allegretto	5	57
2	Mambrum	1	54
2—3	Galho	3	54
4	Talismã	8	57
3—5	Naipe	6	58
6	Hal-Truz	9	57
4—7	El Capitan	2	54
8	Ponteio	4	53
9	Precioso	7	54

3.º PAREO — Às 15h — 2 000 metros — NrCr$ 3 200,00 — (Hand. Especial)

1—1	Estissac	2	59
2—2	Walad	6	59
3—3	Facho	5	58
4	Itararé	1	51
4—5	Urbany	4	52
6	Gauchinha Linda	3	53

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

1—1	Util	1	58
"	Chambertin	5	54
2—2	Jatobá	4	54
3	Jason	6	54
3—4	Jacquim	7	58
5	Pagual	3	54
4—6	Iandalá	2	54
7	Brometo	8	56

5.º PAREO — Às 16h — 1 500 metros — NCr$ 1 800,00

1—1	Laramie	4	57
2	White Hunter	3	48
2—3	Amor Brujo	2	53
4	Guinéu	9	52
3—5	Nointot	1	55
6	Timeu	7	54
4—7	Vovô Ignácio	5	52
8	Don Risco	6	51
"	Ilha	8	53

6.º PAREO - Às 16h 35m - 1 400 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

1—1	Neideilnda	6	57
2	Gibeline	1	57
2—3	Genève	10	53
4	Nouvelle Vague	3	57
5	Jasoma	4	54
3—6	Doce Iracema	5	54
"	Reynanom	2	53
7	Alânia	11	57
4—8	Serein	8	57
9	Gazeta	9	57
10	Candy Queen	7	54

7.º PAREO - Às 17h 15m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

1—1	Cadirbun	4	54
2	Filetto	2	54
2—3	Mans	1	58
4	Golano	6	54
3—5	Petard	8	54
6	Corao	7	54
4—7	Acorillis	3	54
8	Jálio	5	54
9	Patacho	9	54

8.º PAREO - Às 17h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	Labios Rojos	2	56
"	Saga	8	58
2	Vilção	5	54
2—3	Ameline	3	56
4	Vanga	11	51
5	Lindeira	4	54
3—6	Diodling	10	54
"	Gula	6	56
7	Ascurra	1	53
4—8	Vergel	12	54
9	Ridare	9	57
"	Condessita	7	51

Cordero e Pineda empatados

Nova Iorque (UPI-JB) — Os jóqueis Angel Cordero e Alvaro Pineda continuam empatados, com 282 vitórias, na disputa pelo campeonato nacional dêste ano, após terem pilotado cada um três vencedores, segunda-feira.

Cordero, o impetuoso porto-riquenho que monta na costa leste, venceu três páreos em Aqueduct, antes que Pineda, que atua em Bay Meadows, em São Francisco, colocasse sequer o pé no estribo.

Pineda, porém, voltou a empatar com Cordero ao conquistar três vitórias, no terceiro, quarto e quinto páreos. Ambos os jóqueis estão dispostos a montar tantos cavalos quantos puderem até o fim da temporada, em 31 de dezembro próximo.

Depois que Aqueduct fechar em 10 de dezembro, Cordero partirá para o oeste para continuar a competição com Pineda. O porto-riquenho pretende ainda participar de corridas em Caliente Park, no México, nos domingos que tiver de folga. Atualmente, êle monta seis vêzes por semana em Nova Iorque, enquanto Pineda o faz diàriamente, aproveitando-se das corridas de domingo em Caliente.

Sidney prefere estrangeiro

Sidney UPI-JB) — Os jóqueis estrangeiros terão preferência para montar no International Stakes, que será disputado, em Rosehill, em 11 de janeiro, no hipódromo do Sidney Turf Club.

O secretário do clube, David Ross, ao anunciar a decisão da diretoria, segunda-feira à noite, disse que "no caso de algum cavalo ser eliminado no sorteio para composição do campo, a diretoria se reserva o direito de designar um dos cavalos sorteados, que deveria ser montado por jóqueis australianos, para o jóquei estrangeiro, ou mudar os cavalos indicados para os jóqueis internacionais."

E acrescentou:

"A diretoria se reserva ainda o direito de limitar o campo ao número de disputantes que julgar conveniente."

Quatro jóqueis internacionais já confirmaram seu comparecimento ao International Stakes — Lester Piggott, da Inglaterra, Gian Dettol, da Itália; Masaru Kurita, do Japão, e Jean Taillard, da França. Espera-se, também, a presença de John Sellers, como representante dos Estados Unidos.

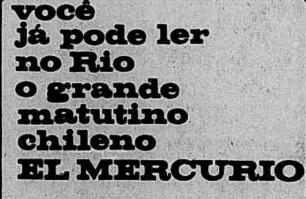
Jorge Borja mostra a sua esperança em ganhar com Fair Kino e Rocha Negra

Jorge Borja considera como suas melhores carreiras da noite de amanhã os animais Fair Kino, Rocha Negra e Feudo, com os quais conta vencer ou, pelo menos, formar a dupla.

Reser Ville e Izonzo aparecem com possibilidades mais remotas, acreditando o jóquei que sòmente com uma sorte acentuada, podem marcar pontos onde se acham alistados. Mesmo assim, disse que vai lutar muito e, se os favoritos fracassarem, pode aparecer com uma pule alta.

MAIS IMPORTANTE

Na carreira mais importante da noite — quarta — Jorge Borja vai montar, Fair Kino, animal que regula com os adversários e lògicamente tem de ser considerado um rival em potencial do favorito Tamoyo.

— Já conheço Fair Kino de sobra e até venci duas carreiras com êle — explicou Jorge Borja — por isto, sei que normalmente pega distâncias de meio fundo e deve estar bem à vontade nestes 2 100 metros. É um cavalo que gosta de correr calmo para uma atropelada curta no final e, acredito que isto seja possível na noite de amanhã.

Goalby e Archer são os destaques do Maestros

Luiz Roberto Pôrto e Hamilton Corrêa, enviados especiais do JB

Buenos Aires — Com a ausência confirmada de Jack Nicklaus, as atrações do Torneio de Maestros passaram a ser os também norte-americanos George Archer e Bob Goalby, que se exibiram na manhã de ontem com os argentinos Roberto de Vicenzo e Leopoldo Ruiz, nos *links* do Olivos Golf Club, na abertura da competição

Os dois norte-americanos prendem as atenções gerais, já que são os mais fortes candidatos ao título, juntamente com o argentino Roberto de Vicenzo. Bob Goalby é o atual campeão dos Maestros dos Estados Unidos, enquanto George Archer é o jogador jovem de mais prestígio no seu país.

ÊRRO LAMENTÁVEL

Goalby conquistou o Maestros dos Estados Unidos numa final espetacular com o argentino De Vicenzo. Foi em abril dêste ano, nos *links* do Augusta National. O argentino conseguiu um escore de 277 tacadas, fazendo a volta final em 66, dando a impressão de que garantira a vitória, já que poucos adversários estavam em condições de alcançar resultados parecidos. Porém, o norte-americano fêz uma final esplêndida, igualando-se ao argentino. Quando se esperava para o dia seguinte o jôgo de desempate, eis que se descobre no cartão de De Vicenzo um êrro lamentável.

O buraco 17 havia sido alcançado por Vicenzo em três tacadas, mas seu cartão marcava quatro. Não se apercebendo do êrro, quando marcou o cartão, o argentino acabou sendo castigado com a derrota que lhe custou a honra de figurar entre os campeões dêste que é considerado o torneio dos torneios.

Êste incidente e a sua difusão por todo o mundo torna mais interessante a disputa agora dos dois jogadores, numa espécie de tira-teima. Sentindo êste interêsse, os organizadores do torneio fizeram tudo para trazer Goalby, também como um prêmio a Vicenzo pelo seu passado de grande campeão.

BOA FIGURA

O outro americano, George Archer, é uma figura nova no gôlfe dos Estados Unidos — 29 anos de idade — mas já com grandes atuações e vários títulos importantes. O ex-jogador de basquete, de dois metros de altura, figurou em oitavo lugar no *ranking* final da temporada norte-americana de 1967, tendo ganho cêrca de NCr$ 377 mil, obtendo uma média de 71,5 tacadas em 27 voltas.

Êste ano, êle confirmou as suas últimas atuações e ganhou dois importantes torneios: o Open de Pensacola, com 268 tacadas, e o Open de New Orleans, com 271 tacadas, sendo que o primeiro foi o escore recorde da temporada. Archer ocupa atualmente a quarta colocação do *ranking* americano com a média de 70,65 tacadas em 21 voltas. Os prêmios já superaram os do ano passado.

Sua principal qualidade é o *putting*, aspecto do jôgo que domina como poucos e que, na opinião dos profissionais norte-americanos, o coloca entre um dos melhores embocadores dos últimos tempos.

GRANDES PRÊMIOS

O torneio, iniciado ontem com as exibições, só começará a ser disputado realmente amanhã. Sua realização só foi possível graças ao patrocínio de várias firmas, tendo em vista os prêmios altos em dinheiro, sempre exigidos em competições desta categoria. Além do dinheiro, os jogadores estarão concorrendo a muitos outros prêmios valiosos, como um automóvel Chrysler para o que chegar ao buraco 10 em uma só tacada.

O interêsse pela venda dos ingressos é dos maiores, apesar de estar anunciado o televisionamento direto dos momentos mais importantes.

CLASSE

Quarto do ranking norte-americano, Archer é uma das atrações do Maestros

Brasil joga à noite final do basquete

Santiago do Chile (UPI-AFP-JB) — Brasil e Chile disputam, hoje, nesta capital, o título do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, numa partida aguardada com grande expectativa, já que os dois times vêm realizando uma campanha muita boa, estando ambos invictos.

O jôgo não tem favoritos, pois se a seleção brasileira conta com uma equipe mais poderosa e com mais experiência internacional, o time local está bem armado e terá a seu lado uma torcida animada e disposta a tudo pela vitória. As brasileiras deverão começar com Marlene, Norminha, Nilzinha, Odilia e Amelinha. Estarão no banco Lurdinha, Elsa, Ritinha, Nadir, Cirlene e Lais.

Copeu sentiu o tornozelo

São Paulo (Sucursal) — Copeu voltou a sentir a contusão no tornozelo, durante o treino de ontem, e dificilmente poderá enfrentar o Atlético Mineiro, amanhã, em Belo Horizonte, devendo César continuar no ataque do Palmeiras.

O embarque para Belo Horizonte está marcado para hoje, às 18 horas, e, pela manhã, os jogadores farão um leve individual. O prêmio pela vitória contra o Atlético paranaense foi de NCr$ 400,00, sendo que a gratificação pela classificação para a fase final do torneio Roberto Gomes Pedrosa ainda não foi decidida pela diretoria.

DESCANSO

Para evitar maior desgaste, o técnico Filpo Nunes poupou Baldocchi, Nélson, Dudu, Ademir da Guia e Tupãzinho do treinamento de ontem. Ferrari, que levou uma pancada na coxa direita na partida de Curitiba, participou apenas do individual de trinta minutos e foi considerado apto pelo médico Nélson Rosseti.

Já o suplente Neves, que havia substituído Ferrari domingo passado, sofreu distensão muscular e não terá condições de viajar para Minas, dando lugar a Geraldo Scalera. Quase no final do treino, o goleiro Chicão bateu com a teste na trave e foi medicado nos vestiários; apesar de o ferimento ter sangrado bastante, a contusão não chegou a preocupar.

"Maringá" vence pela segunda vez Sul America Cup

Com excelente atuação, marcada desde o tiro de partida até o de chegada, o iate *Maringá*, sob o comando de Bernardo Schachter, venceu ao *Balisa*, de Aníbal Petersen, na última regata da Sul America Cup, ganhando pela segunda vez consecutiva o troféu anualmente promovido pela Classe Carioca.

A taça e tôdas as demais da temporada de 1968, incluindo-se os prêmios da Regata JORNAL DO BRASIL, serão entregues na festa de depois de amanhã à noite na sede do Clube de Regatas Guanabara.

BICAMPEÃO

Após longa série eliminatória, que veio reduzindo o número de participantes da Sul América Cup, encontraram-se domingo último na raia fronteira à Escola Naval os iates *Maringá*, de Bernardo Schachter, vencedor da série de 1967, e o *Balisa*, de Aníbal Peterson, ganhador da eliminatória dêste ano e desafiante do troféu.

O duelo entre os dois bons velejadores da flotilha não apresentou a movimentação tática com que era aguardada, já que Schachter e sua tripulação levaram o *Maringá* a um amplo domínio sôbre o seu adversário, superioridade assinalada desde o tiro de partida ao de chegada.

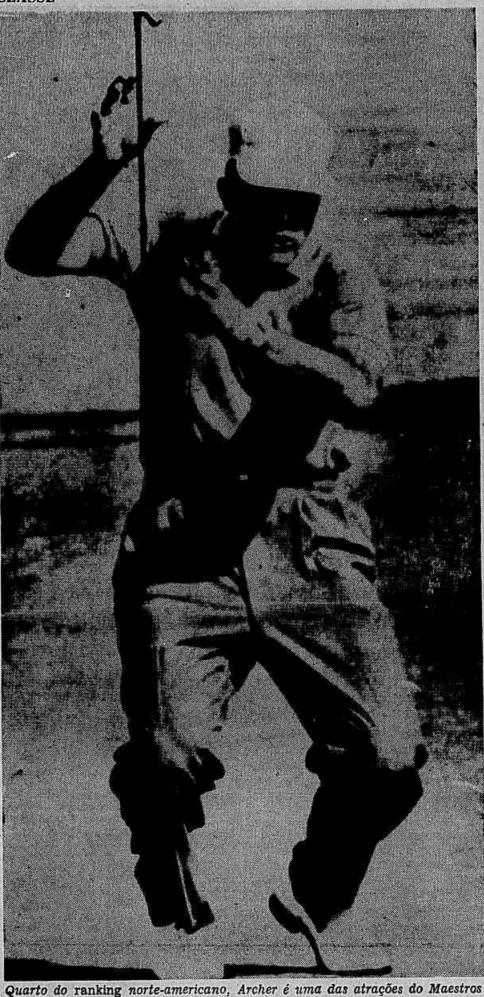
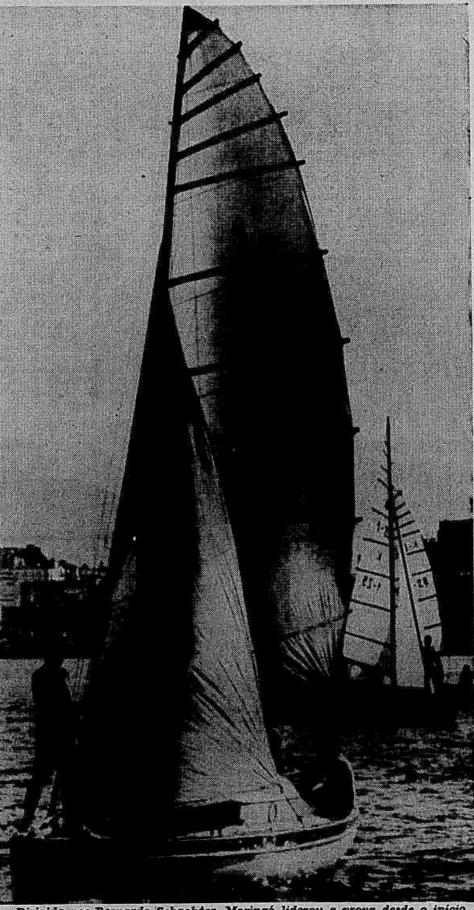
Com seu iate rendendo o máximo dentro de ventos moderados de leste, Bernardo levava já boa dianteira na montagem da primeira bóia do percurso barlavento-sotavento, não tendo daí para diante maior trabalho senão cobrir os bordejos de ataque de *Balisa*, não permitindo em momento algum maior aproximação do veterano Petersen.

A categórica vitória de *Maringá* deu a Bernardo Schachter a oportunidade de repetir o feito do ano passado e garantir por antecipação sua presença na série de 1969.

HORA DOS PRÊMIOS

Dentro do seu esquema de deixar a entrega dos prêmios de tôdas as suas regatas para a festa anual de encerramento de cada temporada, a Classe Carioca estará sexta-feira à noite reunida no Clube de Regatas Guanabara, em um grande jantar de confraternização.

Entre as dezenas de taças, troféus e medalhas que serão entregues aos vencedores das regatas da temporada de 1968 estão os prêmios da Regata JORNAL DO BRASIL, competição que há dois anos passou a integrar o calendário oficial da flotilha.

A série de três regatas, disputadas êste ano por 16 veleiros da classe, teve como vencedor o *Balisa*, de Aníbal Petersen, que receberá do representante do JB na solenidade o principal troféu do lote de prêmios doados pelo Jornal.

REGULARIDADE

Dirigido por Bernardo Schachter, Maringá liderou a prova desde o início

Botafogo enfrenta Bangu desfalcado mas titulares voltam no jôgo com Santos

O Botafogo jogará amanhã contra o Bangu com o mesmo time que atuou em São Paulo contra a Portuguêsa, mas domingo, no jôgo com o Santos, Gérson, Jairzinho, Paulo César, Leônidas e possìvelmente Carlos Roberto estarão de volta.

Ontem, os jogadores fizeram um individual e bate-bola, e, hoje, terão um treinamento leve, jantarão no clube e seguirão depois para a concentração.

CARLOS ROBERTO É PROBLEMA

Dos contundidos que ontem foram examinados pelo Dr. Lídio Toledo, sòmente Carlos Roberto não foi ainda liberado para o treinamento normal. O médio está com os ligamentos do joelho afetados e o médico preferiu esperar até o fim da semana para saber da extensão do mal. No momento, o Dr. Lídio Toledo acredita que a contusão poderá ceder e Carlos Roberto conseguir condições físicas para enfrentar o Santos, mas se até lá não houver melhora é possível que o jogador tenha de operar os meniscos. A contusão nos ligamentos do joelho é antiga e já afastou Carlos Roberto de vários jogos no turno do campeonato carioca dêste ano.

Jairzinho, que continua se queixando de dores na virilha, ficará em tratamento até a sexta-feira, quando será liberado para os treinos. Gérson, cujo maior problema era o tornozelo, já está bem e apenas não jogará amanhã por determinação de Zagalo. O mesmo acontece com Paulo César. O extrema, aliás, teve ontem confirmada a sua multa de 60% pelo dirigente Djalma Nogueira, que disse ter sido desrespeitado em sua autoridade pelo jogador. Paulo César vai se desculpar e acredita que a multa seja relevada.

FESTA DE CAMPEÕES

Os dirigentes do Botafogo vão fazer, domingo, antes do jôgo com o Santos a entrega das faixas de campeões cariocas e da Taça Guanabara a seus jogadores. Pretendem também fazer a entrega aos jogadores do Santos de faixas comemorativas do campeonato paulista. No jôgo, ainda estará em disputa um troféu denominado Petrobol, ofertado pela Petrobrás.

Hoje, às 15 horas, o presidente do Botafogo dará a conhecer à imprensa o plano de expansão do seu clube, com a exibição da maqueta da nova sede a ser construída no Mourisco, lado do mar, com piscina, bar, restaurante e playground.

Eusébio adiou renovação de Aladim até decidir se continua na presidência

O presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, pediu a Aladim para adiar a renovação do contrato por mais dez dias, até que o dirigente decida se se candidata ou não às novas eleições no fim do ano.

Caso o presidente e seu filho, o vice-presidente Castor de Andrade, resolvam continuar na direção do clube, procurarão então Aladim para renovar juntamente com Cabrita, cujo contrato também terminou, e, ainda, Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Jaime e Devito, que terão os seus contratos encerrados no fim do ano. Do contrário, caberá ao sucessor na presidência a solução para êsses problemas.

FEFEU MANTIDO

Com o adiamentot da renovação do contrato de Aladim, o técnico Ocimar vai manter para o jôgo de amanhã à noite, contra o Botafogo, o mesmo time que empatou com o Vasco, segundo êle, o melhor que conseguiu formar no Torneio Gomes Pedrosa.

Sendo assim, Jaime, que já se recuperou da contusão no tornozelo direito e participou, entre os reservas, do treino de ontem, continuará aguardando uma oportunidade para voltar.

— Estou gostando muito de Fefeu — disse o técnico — porque êle vem prestando grande auxílio à defesa, ao contrário de Jaime, que por estar mau fìsicamente, não tinha pernas para voltar depois de um ataque.

Ocimar resolveu poupar os titulares e fêz várias substituições durante o apronto de ontem. O time começou com Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Fefeu; Marcos, Maurício, Dé e Taduche. Depois de meia hora, Ocimar colocou Zamboni e Cabrita nos lugares de Ubirajara e Fidélis, modificando também todo o ataque, que passou a jogar com Tonho, Sabará, Milton e Aladim.

O apronto terminou com o resultado de 4 a 1 para os titulares, gols marcados por Fidélis, Sabará e Tonho (2), contra um de Luís Carlos para os reservas. Mário e Gijo foram os únicos ausentes, o primeiro com dor nas costas, provocada por uma pancada que levou num treino da semana passada, e o outro contundido na coxa esquerda.

Ocimar programou para hoje de manhã um treino recreativo na Vila Hípica, onde os jogadores se concentrarão logo a seguir.

Presidente do América de Minas quer acabar com grupos entre os jogadores

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do América mineiro, Sr. Amador de Barros, reuniu ontem os jogadores e membros da comissão técnica presidida pelo professor Silas Morais, para pedir "o fim dos grupinhos que nasceram entre os jogadores e um maior aprimoramento do preparo físico e reestruturação do sistema tático."

Os jogadores do América estão separados fora e dentro do campo, ou seja, os homens da defesa sòmente conversam animadamente entre si, abandonando os jogadores do meio de campo, que por sua vez não falam com os atacantes.

NOVA ORDEM

O Sr. Amador de Barros ficou preocupado com os dois empates que o América conseguiu até agora no Torneio Centro-Sul contra o Rio Branco e o Vitória, acreditando que os resultados são conseqüência da pouca amizade entre os jogadores e a formação de diversos grupinhos quando o time viaja ou está em regime de concentração.

Também o preparo físico e o esquema tático sofreram restrições do presidente, que anunciou uma modificação completa no clube, pedindo a colaboração de jogadores, comissão técnica e demais diretores. O técnico Airton Moreira deverá ser contratado pelo América em 1969, em modificação ainda não confirmada pelo Sr. Amador de Barros.

Clubes temem fracasso de renda em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O acôrdo entre Atlético e Portuguêsa de Desportos transferindo a partida entre ambos para o Estádio Minas Gerais — estava prevista para o Morumbi — aumentou para três os jogos que aqui serão disputados esta semana na fase final de classificação do Gomes Pedrosa, provocando apreensão aos clubes, que temem o saturamento das torcidas e o conseqüente fracasso financeiro.

13.º SALÁRIO

A obrigatoriedade do pagamento pelas emprêsas da primeira parcela do 13.º salário até o dia 30 de novembro — a segunda deverá ser paga até 20 de dezembro — segundo a lei é a esperança dos clubes em conseguir três boas arrecadações esta semana, apesar do saturamento e das dificuldades das torcidas com os sucessivos jogos do Gomes Pedrosa.

Cruzeiro x Vasco da Gama, hoje; Atlético x Palmeiras, amanhã, e Atlético x Portuguêsa de Desportos, domingo, são os jogos finais da fase de classificação do Torneio previstos para o Estádio Minas Gerais. Caso o Cruzeiro vença hoje o Vasco, criando novas esperanças para o Atlético, que ficaria a dois pontos dos vascaínos no Grupo B, será aguardada ótima arrecadação para o jôgo de amanhã entre Atlético e Palmeiras. Mas os diretores do Atlético acreditam que nem as esperanças do clube nem a invencibilidade do Palmeiras serão capazes de motivar a torcida para comparecer ao estádio, o que depende, essencialmente do recebimento da primeira parcela do 13.º salário.

Suécia tem goleiro de 12 anos

Helsingborg, Suécia (UPI — Especial para o JB) — Erik Kruse, de 12 anos, transformou-se subitamente domingo no mais jovem goleiro a tomar parte numa partida oficial entre equipes adultas neste país.

O garôto é goleiro do time infantil do Goetas, mas na verdade ainda não disputou nenhuma partida por êle, porque o campeonato desta classe não começou.

Domingo êle foi assistir ao jôgo da equipe principal do Goetas contra o Jonstorp, pela terceira divisão. Quase no fim da partida o goleiro do Goetas machucou-se e, como não havia nenhum reserva, Erik teve que entrar em campo e vestir a camisa. O Goetas perdeu por 6 a 3, mas nenhum gol foi marcado enquanto Erik estêve em campo.

Bahia e Vasco é no dia 2

O jôgo entre o Bahia e o Vasco, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que não pôde se realizar na data marcada, por causa do mau tempo, vai ser disputado na próxima têrça-feira, dia 2 de dezembro, em Salvador.

Em conseqüência disto, a CBD resolveu antecipar para sábado a partida entre o São Paulo e o Bahia. Quanto à inversão de campo pretendida por alguns clubes para seus jogos, entre êles o Palmeiras e o Atlético Mineiro, por motivo de renda, o Sr. Antônio do Passo, diretor de futebol da CBD, voltou ontem a reafirmar seu ponto-de-vista em contrário, embora os clubes pretendam insistir no assunto.

O Tribunal Especial do Torneio Roberto Gomes Pedrosa se reunirá amanhã para julgar os jogadores e dirigentes indiciados durante as partidas. Paulo César, do Botafogo, será julgado por expulsão de campo, por ofensas morais ao juiz, durante a partida de seu clube contra o Bahia, em Salvador.

Estão também indiciados o Grêmio e o Atlético Mineiro, por atraso de jôgo, Gilberto e o diretor Cléber Furtado, ambos do Grêmio, Petrônio, Eliseu e Everaldino, do Bahia, todos por ofensas morais ao juiz. Paulo Amaral, técnico do Bahia, está indiciado por tentativa de agressão ao juiz, por ocasião da partida contra o Fluminense, em Salvador.

IGUALDADE

Os jogadores do Fluminense contaram com a presença do técnico Evaristo num dois-toques animado feito na tarde de ontem

Grêmio joga com Santos e só vitória lhe interessa

São Paulo (Sucursal) — Santos e Grêmio jogam hoje, às 15h30m no Parque Antártica, com os dois times precisando de uma vitória para reforçar sua posição na chave B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A equipe santista atuará completa, enquanto o pentacampeão gaúcho estará desfalcado dos titulares Alcindo e Flexa. A delegação gaúcha chegou a São Paulo às 18 horas de ontem e, ao desembarcar em Congonhas, o técnico Sérgio Nunes mostrou-se preocupado com o estado do atacante Joãozinho, que se ressente de dores no joelho, dependendo sua escalação da revisão médica a ser feita momentos antes do jôgo.

LIMA COMEÇA

O técnico Antoninho resolveu colocar Lima desde o início do jôgo de logo mais, pois o titular Negreiros não atravessa boa fase técnica. Pelé e Carlos Alberto foram poupados do individual de ontem, à tarde, em Vila Belmiro, mas seguiram com os demais jogadores para a concentração, iniciada às 19 horas na Chácara Nicolau Moran.

Por causa de sua expulsão no jôgo com o Atlético, Carlos Alberto foi advertido pelo técnico Antoninho, que lembrou ao jogador suas responsabilidades como capitão da equipe. Sôbre o resultado da partida, o treinador é de opinião que faltou sorte aos atacantes santistas, que desperdiçaram três gols certos.

SANTOS		GRÊMIO
Cláudio	1	Alberto
Ramos Delgado	2	Paulo Sousa
Rildo	3	Everaldo
Carlos Alberto	4	Renato
Clodoaldo	5	Jadir
Marçal	6	Áureo
Edu	7	Babá
Lima	8	Joãozinho (Leal)
Toninho	9	Volmir
Pelé	10	Sérgio Lopes
Abel	11	Loivo

PRÊMIO

Lima voltou a titular após suas últimas atuações

SEGURANÇA

O goleiro Alberto é hoje uma atração no Grêmio

Diretor do Flu tenta com Corintians comprar passe de Galhardo em prestações

O diretor de futebol João Boueri combinará hoje em São Paulo com o presidente Vadi Helu, do Corintians, o pagamento parcelado de NCr$ 130 mil pelo passe do zagueiro Galhardo, que o Fluminense decidiu comprar.

Para o jôgo de logo mais Evaristo concentrou ontem o lateral-esquerdo juvenil Marco Antônio, que em princípio só deverá ser aproveitado no caso de uma contusão em Assis.

UM SUSTO

Galhardo chegou ao clube ontem aborrecido e em seus primeiros movimentos em campo chegou a mostrar displicência, tendo êle mais tarde explicado que estava assim porque sua mulher ouvira no rádio que o Corintians não venderia seu passe ao Fluminense.

Logo depois, entretanto, o zagueiro voltou a ficar alegre, pois ouviu do diretor Ulmar Hargreaves a afirmação de que tudo estava certo para sua vinda definitiva para o clube. Ele está satisfeito com sua situação no Fluminense, onde diz "que já se sente em casa" e não quer de modo algum voltar ao Corintians, onde suas chances foram sempre mínimas.

TUDO CERTO

De fato, a diretoria de futebol conversou domingo com dirigentes do Corintians e o próprio presidente Vadi Helu afirmou que não haveria qualquer problema para a vinda definitiva do zagueiro para o futebol carioca.

Galhardo, que já trouxe sua família para o Rio, foi adquirido por empréstimo ao Corintians no começo do ano e depois de um início incerto, firmou-se definitivamente como o zagueiro titular do time.

Quando foi buscá-lo, por indicação do técnico Evaristo, o Fluminense pagou NCr$ 20 mil pelo empréstimo até o final do ano e recebeu opção de compra, pela qual terá que dar mais NCr$ 130 mil.

UMA PROMESSA

O lateral-esquerdo juvenil Marco Antônio, que Evaristo levou para a concentração, treinou ontem pela manhã com seus companheiros, pois não foi avisado a tempo de que iria concentrar entre os titulares.

O técnico disse que em princípio não pretende utilizá-lo na partida de logo mais, pois Marco Antônio disputará no sábado à tarde contra o América um jôgo decisivo pelo campeonato de juvenis, do qual o Fluminense é líder, com um ponto na frente do seu próximo adversário. O próprio Evaristo confessou que o concentrou para dar "um apoio moral ao time juvenil nessa reta final." A verdade, entretanto, é que Marco Antônio está sendo ambientado entre os titulares, onde deverá ocupar a lateral esquerda no próximo ano.

Marco Antônio ainda vai fazer 18 anos em fevereiro e um mês antes completará um ano de Fluminense, onde sagrou-se tricampeão juvenil no último campeonato.

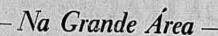
Ele veio da Portuguêsa Santista, onde era aspirante, tem 1m80cm, e além de lateral-esquerdo sabe jogar no meio de campo e na ponta de lança. Embora saiba exercer boa marcação sôbre os adversários, a principal característica de Marco Antônio é o apoio que dá ao ataque, sendo mesmo quase perfeito nos seus chutes a gol.

SEM PROBLEMAS

Depois de 15 minutos de ginástica, os jogadores fizeram ontem à tarde um treino de dois-toques, onde venceu de 5 a 4 o time em que jogaram Galhardo, Silveira, Denílson, Wilton, Oliveira, Vitório, Suingue e Serginho. O outro formou com Evaristo, Samarone, Alex, Lula, Félix, Cléber, Assis, Altair e Cláudio.

Depois do treino Galhardo fêz um tratamentto com toalha quente no tornozelo esquerdo, que está dolorido, mas êle próprio garante que tem condição para jogar. Samarone também machucou levemente o tornozelo esquerdo ao final do treino, mas não chegou a causar preocupação.

Félix conseguiu licença para ir jantar em casa antes de voltar para a concentração, porque ontem foi aniversário de sua mulher, mas prometeu ir logo em seguida reunir-se aos companheiros.

Na Grande Área

Armando Nogueira

O técnico Aimoré Moreira, de língua prêsa para não falar demais, deixou escapar, no meio de jornalistas, que a próxima convocação do escrete será revolucionária.

— Pronto — reagiu a sério o crioulo que ouvia no rádio a entrevista de Aimoré — vão encher a seleção de coronel.

* * *

Embora muito se fale de nomes a serem cortados por indisciplina na concentração e por comodismo no campo, o técnico Aimoré Moreira parece pensar mais em escalação do que em convocação. Ao que sei, uma de suas idéias para a próxima seleção é deslocar Jairzinho para a ponta direita, entrando ao lado de Pelé, possivelmente, o santista Toninho, artilheiro de sua equipe e da Taça de Prata.

A hipótese da escalação de Toninho, que não tem nada de absurda, considerando o seu rendimento no time do Santos, implicaria, contudo uma barração que não me entra na cabeça: a barração de Tostão que tem futebol para figurar na lista dos cinco mais importantes jogadores do Brasil desta geração. Concordo em que a opinião pública do futebol mineiro superestima seus jogadores (recebo inúmeras cartas reclamando duas escalações no escrete: Pedro Paulo e Vander. Ambos bons jogadores, mas aquém do nível do escrete). Mas, em matéria de Tostão, os mineiros demonstram pleno conhecimento do valor de um dos nossos mais talentosos craques.

Mas, onde Aimoré Moreira nos deve uma revolução é na defesa do selecionado que não pode ser mais vulnerável: na última temporada, tomou uma feia série de três gols, inclusive da Polônia, do México e do Peru, cujas seleções não têm credencial para fazer tantos gols numa potência como o futebol do Brasil.

E, embora desejando sucesso completo na sua firma de importação e exportação, a ser inaugurada sexta-feira, gostaria de advertir o famoso zagueiro Carlos Alberto para um problema inquietante: a meu ver, a lateral direita tem sido o setor mais vulnerável da seleção nacional. Sei que há explicações de ordem tática para explicar o seu sacrifício, pois o extrema que lhe corresponde na equipe é Paulo Borges e Paulo Borges não é de dar combate; ao contrário, Everaldo está bem mais protegido pelo recuo de Paulo César. Mas, ainda assim, tenho visto Carlos Alberto hesitante no apoio e passivo no desarme. Seu pecado maior é jogar e deixar jogar o rival. Corrija, enquanto é tempo, para "jogar e não deixar jogar", que é o postulado do futebol-competição.

BOLAS DE PRIMEIRA — Diz um jornal do Rio que o Fluminense só tem tido um sonho nos últimos dias: Fio, do Flamengo. Comentário do produtor de tevê Haroldo Barbosa: "Sonho, uma ova. Desde quando sonhar com homem feio deixou de ser pesadêlo?" ● *Um réu, duas sentenças: o mesmo correio que me traz carta em que o leitor Manuel Antônio de Faria Gomes (de Ubá, Minas) protesta contra a paixão clubística desta coluna, o mesmo correio, repito, traz-me carta de um garôto de 14 anos, da cidade de Guidoval, também, em Minas (chama-se Antônio José Barbosa), festejando a isenção da* Grande Área. *Absolvido pelo cruzeirense de Guidoval ou condenado pelo vascaíno de Ubá?* ● *Impressionante o estoicismo (não seria tara, mesmo?) dos torcedores russos: domingo passado, 15 mil pessoas assistiram a um jôgo em Moscou, enfrentando um frio de 12 graus abaixo de zero.* ● *Um economista do Rio está fazendo um estudo sôbre o custo do futebol na Guanabara. Primeiro dado estarrecedor: o Maracanã arrecada mais, numa temporada, do que o clube campeão de renda.*

REFORMA DE BASE

Sinceramente, não vejo, no momento, a CBD tão distante do ideal do relatório do professor Ernesto Santos: houve uma tomada de consciência e, hoje, sente-se nos *cartolas* da CBD um empenho de recuperação do tempo perdido. O tempo perdido, diga-se a bem da verdade, foi obra pessoal do presidente Havelange que passou um ano, pregando, demagògicamente, que o Brasil perdeu a Copa de 66 no apito. Com isso, atrasou-se o trabalho de renovação de métodos e conceitos no futebol brasileiro que só agora se tenta realizar, apressadamente e em nível impróprio. Aliás, a justificação do professor Ernesto Santos é clara: a eliminação de vícios e cacoetes no futebol não pode ser tarefa da CBD e sim dos clubes que trabalham com o jogador o ano inteiro, dia a dia.

As considerações do ex-observador da CBD nos levam a uma indagação: por que não se dispõem os clubes a dar um sentido mais científico à formação de seus juvenis, entregando a garotada a técnicos e preparadores físicos mais rigorosamente selecionados que os próprios profissionais das equipes adultas?

Cruzeiro e Vasco lutam em Minas para ir à final

BOM COMÊÇO

Confiantes numa vitória logo mais, os jogadores do Vasco chegaram a Belo Horizonte viajando pela primeira vez no avião Samurai

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Vasco fazem uma partida de caráter decisivo, às 21h30m de hoje, no Estádio Minas Gerais, lutando em grupos diferentes por uma vaga no turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Cruzeiro sem poder sequer empatar e o Vasco ficando a um passo da classificação em caso de uma vitória nesta partida.

Armando Marques será o juiz e espera-se uma excelente arrecadação, embora tanto o Cruzeiro como o Vasco não tenham colhido bons resultados em suas últimas partidas. No entanto, estão ambos animados por um espírito de vitória, os mineiros fortemente incentivados pelo técnico Fantoni e os cariocas chegando a Belo Horizonte confiantes.

DECISIVO

O Cruzeiro está ao lado do Corintians e do Internacional, todos com 12 pontos perdidos, sendo que o Corintians já não tem jogos a cumprir no turno de classificação. A equipe mineira — como o Internacional — precisa vencer as duas partidas que lhe restam para ir ao turno final. Se isso acontecer, a vaga estará garantida, independente dos resultados, pois seu saldo de gols já é melhor do que o do Corintians e seu último adversário é justamente o Internacional, em Pôrto Alegre.

A situação do Vasco é aparentemente melhor, pois ao menos lhe permite — embora sob sérios riscos — perder o jôgo de logo mais. Os vascaínos têm 9 pontos perdidos, enquanto o Santos está com 8 e o Grêmio 11, sendo êstes os três candidatos às duas vagas do grupo. Mas, se vencer esta noite (e o Grêmio perder à tarde para o Santos) o Vasco terá alcançado, por antecipação, a sua vaga no turno final.

Reinaldo chega dizendo que sua torcida é maior

A delegação do Vasco chegou às 15h30m de ontem nesta cidade, com todos os jogadores alegres e o presidente Reinaldo Reis brincando com os dirigentes do Cruzeiro ao sustentar a tese de que seu clube tem mais torcida do que o dêles em Minas.

O Sr. Reinaldo Reis, que foi um dos primeiros a descer do Avro que trouxe a delegação, justificou sua intervenção no Departamento de Futebol como necessária psicològicamente, "pois sou o presidente da pacificação no clube e torcedor de arquibancada."

O dirigente do Vasco afirmou que sua equipe precisa ganhar alma nova para se classificar.

— A nossa torcida está extremamente ansiosa por isso e as possibilidades de ficarmos fora dos jogos finais foi que me motivou a assumir inteira responsabilidade pelo futebol nesta semana decisiva — explicou.

O técnico Paulinho declarou que considera o jôgo de hoje um dos mais difíceis do Vasco no torneio. Argumentou que o Cruzeiro joga muito bem no Mineirão. Indagado a respeito das possibilidades de um empate, o técnico respondeu:

— É um resultado que não seria dos piores, levando-se em consideração que enfrentamos um adversário que tem a seu favor o campo e a torcida.

Paulinho declarou que sua equipe jogará no 4-3-3, com Danilo recuando pela ponta esquerda. Êle esclareceu que sua grande preocupação é o tripé Zé Carlos-Dirceu Lopes-Tostão.

— Vamos tentar neutralizá-lo marcando rìgidamente êsses jogadores no meio de campo. Além disso, com Danilo, o Vasco pode tentar os contra-ataques rápidos porque êle sabe lançar a bola em profundidade — concluiu.

O zagueiro Brito confirmou que tem a promessa dos dirigentes do Vasco para ser negociado para o Cruzeiro. No Aeroporto da Pampulha, porém, nenhum dos dirigentes dos dois clubes quis falar sôbre êste assunto. E o presidente Reinaldo Reis frisou:

— Está muito cedo para se tratar disso. Brito não poderia ser útil agora ao Cruzeiro e o Vasco necessita dêle para as últimas partidas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Inter joga só por vitória contra Flu

Em sua única apresentação no Rio pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, o Internacional enfrenta o Fluminense, às 21h30m de hoje, no Maracanã, jogando pràticamente tôdas as suas chances em relação ao turno final, já que um simples empate será o seu afastamento definitivo.

O Fluminense — sem nada a ganhar ou a perder — surge como uma séria ameaça para a equipe gaúcha, cuja vitória, por outro lado, significaria um importante passo à classificação. O juiz será o gaúcho José Cavalheiro de Morais, e a preliminar, com início às 19h 30m, reunirá as Escolas Nacional de Agricultura e de Medicina e Cirurgia.

A SORTE DO INTER

O Internacional, em razão da posição que ocupa no Grupo A, passou a ser a principal atração desta noite, no Maracanã. Com 12 pontos perdidos e lado a lado com o Corintians e o Cruzeiro, disputa com êstes dois o direito de ir com o Palmeiras ao turno final, como segundo classificado do Grupo.

O Corintians já encerrou seus compromissos, enquanto o Cruzeiro ainda terá de enfrentar o Vasco, também hoje, e o próprio Internacional, sábado, em Pôrto Alegre. Além disso, é preciso pesar o saldo de gols — critério que decide em caso de empate de posições.

O saldo do Corintians é o mesmo do Internacional: três. O Cruzeiro, dos três, é o que tem melhor saldo, ou seja, cinco. Se o Internacional vencer os dois jogos que lhe restam — e só assim — se classificará, o mesmo acontecendo com o Cruzeiro. A única chance do Corintians é contar com que os dois — Internacional e Cruzeiro — percam um ponto cada um, nos jogos de hoje ou, em último caso, empatando no sábado.

A AMEAÇA DO FLU

Por várias razões é difícil prever a sorte do Internacional na partida de logo mais. Em primeiro lugar, o fato de jogar apenas pela vitória já o deixa numa posição pouco cômoda. Diante do Fluminense — tranqüilo como qualquer outro dos já eliminados — êsse fator pode pesar ainda mais contra a equipe gaúcha. Além disso, o Fluminense tem sido um dos mais imprevisíveis times dêste Torneio, jogando bem hoje e decepcionando amanhã, colhendo vitórias consideradas impossíveis e perdendo jogos dos quais era tido como mais provável ganhador. Mesmo tendo surpreendido o Corintians no domingo — ou por isso mesmo — o Fluminense vai a campo, como sempre, sem que se saiba o que poderá fazer.

O Internacional, bem mais regular, a ponto de chegar a essa altura em condições de classificar-se, possui uma equipe armada, que joga um futebol sério, objetivo e menos trancado do que o do Grêmio. Embora a partida desta noite lhe seja muito difícil, não será surprêsa se sair dela com mais dois pontos ganhos, o que lhe dará o direito de decidir com o Cruzeiro, em seus próprios domínios, a vaga que sobra ao Grupo A. Se o conseguir terá repetido seu êxito do ano passado.

DEDICAÇÃO

Apesar do sol forte, Scala fêz um treino puxado

Inter jogará com esquema ofensivo hoje contra Flu

O Internacional vai armar um esquema de jôgo bem ofensivo para a partida de hoje à noite contra o Fluminense, porque o técnico Daltro Meneses disse que seu time não pode nem empatar, caso contrário será desclassificado da fase final do Gomes Pedrosa.

A maior preocupação do treinador é de como abrir a defesa do Fluminense, "onde Denílson faz o papel de líbero, com muita categoria." O time já está escalado e apenas Sadi, que ficou no Sul por causa de uma fratura que sofreu no pé direito, não jogará, continuando Jorge Andrade em seu lugar.

PROBLEMA É "LIBERO"

Como está empatado com o Corintians e Cruzeiro, com 12 pontos perdidos, e o primeiro não tem mais jôgo, o Internacional precisa vencer o Fluminense, hoje à noite, e o Cruzeiro, sábado, em Pôrto Alegre a fim de se classificar para as finais do Gomes Pedrosa.

— Vamos jogar com quatro atacantes — Carlitos (Valdomiro), Bráulio, Claudiomiro e Canhoto — bem adiantados — falou o técnico Daltro Meneses — e todos com ordem para chutar em gol de qualquer maneira. Vou deixar o trabalho de meio de campo para Élton e Dorinho pois quando Bráulio e Claudiomiro recuam um pouco, fazem a triangulação com um dos dois do meio de campo, enquanto o outro fica plantado à frente dos zagueiros.

Apesar de já ter um esquema de jôgo pronto para a partida de hoje, Daltro disse que poderá fazer modificações pouco antes, já que ainda não descobriu um meio de abrir a defesa do Fluminense.

— Com Denílson de líbero — prosseguiu — fica difícil penetrar pelo meio onde a dupla Bráulio—Claudiomiro se entende bem e de onde partem quase tôdas as jogadas de gol do nosso time. Vou tentar explorar a velocidade de Canhoto e de Carlitos, apesar de o último não se sentir bem, e com chances de ser substituído por Valdomiro, com quem reveza sempre.

O técnico disse que viu o Fluminense jogar três vêzes no Gomes Pedrosa e achou o time carioca muito bom, principalmente Samarone.

— O ponta-direita Wilton é bom, mas individualista demais — continuou — e isto prejudica o time. Gosto muito da maneira do Samarone jogar, já que com suas arrancadas o Fluminense consegue deixar a equipe adversária tonta.

Dos times que atuaram em Pôrto Alegre, o que mais impressionou Daltro Meneses foi o do Vasco, sendo o pior de todos o Flamengo.

— Vencemos o Vasco por sorte — prosseguiu — pois naquela noite quem fizesse o segundo gol sairia vencedor. Nós fomos mais felizes e ganhamos de 2 a 1, mas foi injustiça, pois o empate teria sido mais justo. Com o Flamengo aconteceu o inverso, já que seu time não mostrou nada além de Paulo Henrique, Marco Aurélio e Fio.

Para o treinador, Marco Aurélio salvou o Flamengo de uma goleada muito maior, juntamente com Paulo Henrique. Fio, que entrou no segundo tempo, foi quem obrigou o Internacional a se fechar mais na defesa.

COPACABANA FASCINA

Ontem houve apenas um treino de dois toques no campo do Botafogo, às 10 horas. Daltro Meneses dividiu os jogadores em dois times, um de oito e outro com nove, sendo que a equipe sem camisa goleou os de camisas vermelhas por 3 a 0.

O treino durou 30 minutos e o time sem camisa jogou com Carlitos, Balzaretti, Luís Carlos, Laurício, Scala, Gainete, Jorge Andrade, Bráulio e Lambari.

A equipe de camisas vermelhas jogou com Valdomiro, Tovar, Canhoto, Dorinho, Marciano, Pontes, Schneider, Macau e Claudiomiro.

Lambari (2) e Scala fizeram os gols. Apenas Élton não treinou, já que ficou fazendo tratamento de ondas curtas, no tornozelo esquerdo.

Os jogadores queriam ir à praia ontem, mas o dirigente Nestor Ludwig não permitiu, dizendo que, amanhã, êles terão tôda a manhã para aproveitar no que quiserem.

— Reconheço que ninguém se contenta em vir ao Rio e não tomar banho em Copacabana — disse o dirigente — mas é preciso que vocês descansem bem. Amanhã, então, poderão tomar bastante banho e aproveitar êste sol maravilhoso.

Jogadores prometeram vitória aos torcedores

Os jogadores do Vasco viajaram ontem, às 13h30m, para Belo Horizonte e prometeram ao presidente Reinaldo Reis, que foi como chefe da delegação, e aos torcedores que estavam no Santos Dumont que vão ganhar hoje do Cruzeiro.

Pela manhã, em São Januário, Paulinho dirigiu um treino individual recreativo e fêz uma demorada preleção aos jogadores entusiasmando-os para a vitória e enaltecendo a campanha do time até agora no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Tudo depende de nós mesmos. Temos amplas possibilidades para calssificarmo-nos. Não precisamos e nem acreditem que contaremos com a ajuda de ninguém — disse Paulinho à equipe.

Em seguida, o treinador informou que esta semana será de grande sacrifício para todos.

— Voltaremos de Belo Horizonte na quinta-feira pela manhã. No dia seguinte, treinaremos pela manhã em São Januário e nos concentraremos em seguida nas Paineiras. Depois da partida de sábado contra o Flamengo, voltaremos para a concentração e viajamos no domingo para Salvador, a fim de enfrentarmos o Bahia na segunda-feira. Acho que todo êsse sacrifício só pode ser compensado com nossa classificação — explicou o técnico.

A segunda parte da preleção de Paulinho foi relacionada ao sistema e as táticas que a equipe usará na partida de hoje. O técnico fêz questão de ressaltar o receio que tem do tripé do Cruzeiro.

O Vasco realizou 30 minutos de individual recreativo. O professor Paulo Balthar teve o cuidado de orientar apenas exercícios com motivação em brincadeiras, "a fim de os jogadores esquecerem do Cruzeiro."

No entanto, o técnico chamou Bougleux, Valfrido, Danilo e Brito e treinou-os a cobrar pênaltis. O técnico disse estar impressionado com o número de pênaltis desperdiçados pelos cobradores do Vasco neste torneio. Brito foi quem melhor cobrou, deslocando sempre o goleiro e chutando com mais fôrça do que anteriormente fazia, e Bougleux ficou em segundo lugar.

Os jogadores almoçaram depois no restaurante de São Januário e seguiram para o aeroporto. Viajaram os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana, Eberval, Alcir, Bougleux, Nado, Nei, Valfrido, Danilo, Valdir, Moacir, Benetti, Antoninho, Adilson, Bianchini e Silvinho.

A torcida do Vasco, atendendo ao pedido do Sr. Reinaldo Reis, não formou caravana para assistir seu time em Belo Horizonte. O presidente do Vasco alegou que sua intenção é evitar ao máximo que os jogadores tenham preocupações, lembrando o acidente ocorrido na viagem dos torcedores para São Paulo.

— Além disso, nestas caravanas vão muitos amigos e até parentes de alguns jogadores e êles ficam agitados para saber se já chegaram ou se estão metidos em brigas, como é comum acontecer entre as torcidas organizadas nesse torneio — finalizou.

Evaldo e Hilton Oliveira são as armas de Fantoni

Evaldo, jogando desde o início, e Hilton Oliveira, com grande chance de ser aproveitado durante o jôgo, são as duas armas do Cruzeiro para vencer o Vasco, hoje à noite, com o técnico Orlando Fantoni baseando o sistema tático na velocidade e deslocações rápidas do ataque.

O goleiro Raul, vítima de estiramento muscular, está fora da partida, cedendo o lugar para Fazano. Piazza volta à regra três e sòmente jogará no caso de uma contusão de Zé Carlos ou uma emergência do sistema defensivo, pois o seu lançamento desde o início é considerado prematuro por Orlando Fantoni.

O TALENTO

Na concentração do Cruzeiro é proibido falar em derrota. O técnico Orlando Fantoni não quer nenhum jogador pessimista, fazendo todos esquecerem a derrota para o São Paulo por 3 a 1. O ambiente é de grande otimismo, mas Evaldo, que retorna ao time como uma das principais armas de Fantoni, confessou baixinho:

— Está muito difícil a classificação do Cruzeiro. Eu não acredito que cheguemos a alcançá-la.

O talento de Tostão e o seu perfeito entendimento com os outros dois homens do tripé — Dirceu Lopes e Zé Carlos — é outra esperança de Fantoni. O técnico disse, ontem, aos jogadores do meio de campo que "vocês só precisam aumentar o ritmo das jogadas, para que cheguemos à vitória naturalmente."

FLUMINENSE		INTERNACIONAL
Félix	1	Gainete
Oliveira	2	Laurício
Galhardo	3	Scala
Denílson	4	Jorge Andrade
Altair	5	Élton
Assis	6	Pontes
Wilton	7	Carlitos (Valdomiro)
Suingue	8	Bráulio
Cláudio	9	Claudiomiro
Samarone	10	Dorinho
Lula	11	Canhoto

VASCO		CRUZEIRO
Pedro Paulo	1	Fazano
Ferreira	2	Raul
Brito	3	Darci Meneses
Eberval	4	Pedro Paulo
Bougleux	5	Zé Carlos
Fontana	6	Neco
Nado	7	Natal
Alcir	8	Tostão
Nei	9	Evaldo
Valfrido	10	Dirceu Lopes
Danilo	11	Rodrigues

NOVOS SONS DO FESTIVAL

Festival de Música Popular Brasileira. O quarto. O auditório da Televisão Recorde está com a platéia lotada de jovens, predominando os entre 18 e 20 anos. Estão ali para assistir à segunda eliminatória. Há dois grupos de torcida organizada: pró e contra o tropicalismo. E também várias faixas com os nomes das músicas preferidas.

O público aplaude e vaia de brincadeira. De verdade também. Faz um festival de assobios. Ninguém pode ouvir nada. Protestos. A torcida tropicalista é a mais animada. Veste roupas e usa cabelos iguais aos de Caetano Veloso. Nara Leão está entre êles, sentada ao lado dos Mutantes. Cantou baixinho e mexeu um pouco com as mãos, acompanhando duas músicas: Divino Maravilhoso, *de Gilberto Gil e Caetano Veloso, e* Memórias de Marta-Saré, *de Edu Lôbo e Gianfrancesco Guarnieri.*

A cantora defende o tropicalismo como uma forma de evolução da música brasileira e disse que as duas melhores músicas da segunda eliminatória do Festival são, em sua opinião, as que cantarolou.

A SELEÇÃO

O resultado final está para ser anunciado. Os maiores aplausos foram para Marta-Saré, *cantada por Marília Medalha,* Divino Maravilhoso *interpretada por Gal Costa, e* Sei Lá Mangueira, *de Paulinho da Viola e Hermínio Belo de Carvalho, cantada por Elsa Soares. As três foram classificadas.*

Carlinhos Oliveira, membro do júri especial, antes de saber o resultado final arrisca um palpite: "Os jurados estão cada vez mais afinados com o público." As outras classificadas são as seguintes: Chôro do Amor Vivido, *de Eduardo Gudin e Válter Carvalho;* Diálogo, *de Paulo Sérgio Vale e Milton Nascimento;* Terra Virgem *de Adílson Godói e Saulo Gomes.*

A ESPERA

Enquanto o júri especial delibera, antes da apresentação das músicas classificadas, os artistas permanecem nos corredores dos camarins. Marília Medalha revela nervosismo, enquanto que Edu Lôbo fuma tranqüilamente sem mesmo prestar atenção ao que ocorre em sua volta. Os artistas mais novos são os mais curiosos. Querem saber o resultado e ficam assediando os jurados especiais.

O público grita, assobia, bate os pés, desfralda faixas. Uma delas, tropicalista, diz: "Altere a ordem, cadê *o progresso." Ao ser anunciada sua classificação, a música* Memórias de Marta-Saré *obtém uma consagração popular. Agora falta esperar a realização da terceira eliminatória, dia 2 de dezembro, para conhecer as vencedoras na final marcada para 9 de dezembro.*

Sei Lá Mangueira, *faz sucesso com Elsa Soares*

Lúcia Helena defendeu Cantoria *com arranjos modernos*

Gal Costa em linha tropicalista

CADERNO B

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O CÔRO DO IIBCE

As temporadas cariocas continuam mantendo, pelo menos, um lindo hábito: o mês de novembro se encerra com a apresentação dos coristas do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação, e o de dezembro começa com a apresentação da Associação de Canto Coral; o Instituto nasceu em 1954, a Associação treze anos antes, em 1941.

Respeitando as proporções (as realizações da ACC colocam êste grupo acima de tudo o que é música no Brasil) os dois coros muito merecem por parte dos que acreditam na missão da música. O hábito da manifestação de fim de ano continua firme e resiste aos caprichos e às volubilidades das nossas instituições musicais que agora confundem popularizar com vulgarizar, e tradições com velharias. É para as quais *juventude* não é a música do nosso século (que êste velho crítico invocou tantas dezenas de vêzes e inùtilmente) mas apenas a canção estandardizada estilo Rádio Nacional.

Os dois coros não pararam; o primeiro encerrara 1967 com o *Sobrevivente de Varsóvia*, de Schoenberg e o segundo com o *Stabat*, de Penderecki. O primeiro ontem à noite ajudou a OSB repetindo, com Eleazar de Carvalho, o *Sobrevivente;* o segundo anuncia para abril, na Sala Cecília Meireles, o *Messias*, de Haendel e duas obras-primas de Igor Stravinsky, *Sinfonia dos Salmos* e *Oedipus-Rex*.

Da ACC, falarei logo nos próximos dias quando, com tôda certeza, reabrirá seu auditório para festejar fraternalmente os 27 anos de atividades. Os 110 cantores do IIBCE, antes da apresentação de ontem, sábado passado festejaram seu 14.º aniversário com um vigésimo concêrto. Desta vez, voltaram a ser guiados e dirigidos por Henrique Morelenbaum que incluíra no programa — com a mesma ousadia de 1967, mas sabedor de que os ensaios não lhe teriam faltado — alguns excertos da *Criação*, de Haydn e o *Moteto N.º 6, de Bach*. O terrível Bach teria pedido maior clareza e segurança no jôgo das partes, mas Haydn — cantado em iidiche — vibrou com bastante eficácia e equilíbrio. Melhor ainda pareceu a execução das obras de Mignone, Vila-Lôbos e Pe. José Maurício; mas os momentos mais felizes e até comovedores do concêrto foram oferecidos pelas obras que lògicamente melhor devem ter inspirado os intérpretes do IIBCE, *Reinará o Eterno*, de Ernesto Bloch, o *Martelo*, de Reizin e *Casamento no Vilarejo*, de Gladstone-Pinchefsky. A manifestação vitoriosa foi concluída vibrantemente por *Jerusalém de Ouro*, de Shemen, a inspirada melodia nascida pouco antes da guerra dos seis dias e que, desde então, constitui para Israel uma espécie de hino nacional:

> *"Estamos de volta às cisternas de água,*
> *de volta à praça do mercado.*
> *Do Muro das Lamentações na cidade antiga,*
> *vem o som do shofar..."*

Os solistas do conjunto contribuíram bastante; foram êles Lia Engelender, Clarice Szajnbrun, Isabel Rocha, Zacarias Marques, Werner Griessman, Aguinaldo Barros, Abram Zylbersztajn, Abrahão Naiman, Felipe Morgenstern. A parte orquestral desta vez teve um relêvo incomum, devido à presença da OSB.

A SEMANA VILA-LÔBOS

A Semana 1968 dedicada a Heitor Vila-Lôbos, pela passagem do nono aniversário de seu falecimento devia terminar domingo com a execução da missa-oratória Vidapura *confiada à OSN e ao maestro Alceu Bocchino; por motivos técnicos, porém, concluiu segunda-feira, com o côro e a orquestra do Municipal sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho. E, diga-se desde já, orquestra e côro (preparado pelo maestro Guerra) atuaram bem.*

As manifestações da semana não se afastaram excessivamente da rotina dos últimos anos; maior relêvo e maior ressonância terão com certeza em 1969 quando sublinharão o décimo aniversário do desaparecimento do máximo Músico das três Américas. Mas afinal rotina (isto é, a repetição das obras escolhidas para 1968) significa também consagração de composições que são das melhores; tanto mais, porque os intérpretes escolhidos foram, na maioria, dos nossos melhores.

Depois de uma homenagem de três poetas, a Semana foi ocupada por Cirandas e Serestas, Prole do Bebê, Guia Prático, Invenções, Duos, *as* Bacchianas 4 e 6, *os* Choros 2 e 5, *o* Quarteto 16: *todo um mundo vila-lobosiano definitivo que infeliz e misteriosamente é tão pouco lembrado pelos nossos intérpretes nas restantes 51 semanas do ano.*

Segunda-feira — com o côro e a orquestra do Teatro Municipal, o maestro Eleazar de Carvalho e o pianista Klein — foi apresentada uma importante série de obras sinfônicas. Em tôdas elas, o conjunto orquestral movimenta-se compacto, denso, transbordante, sempre tenso, e sem soluções de continuidade. Vez ou outra, os intérpretes teriam devido e podido atenuar um pouco certas exuberâncias (naturalmente, dentro da lógica musical do próprio compositor), a tôda vantagem das obras apresentadas. Mesmo assim, a mão seguríssima do regente e a atenta atuação dos dois conjuntos defenderam vàlidamente a fala do mestre: fala sempre tão rica de matéria, achados e contrastes, que basta uma centelha genial do autor para iluminar e eternizar. Foi o que se viu, no concêrto em aprêço, no lírico lento e no heróico alegreto da Sinfonia N.º 6, *no belíssimo* poco adágio *central do* Concêrto N. 5 *para piano e orquestra, e sobretudo na colossal conclusão coral do* Choros N.º 10.

Com referência ao Concêrto N.º 5, *foi constatado — mais uma vez — que a personalidade do pianista Jacques Klein aceita muito bem a música brasileira e a contemporânea: se prefere amesquinhar-se atendo-se tão tenazmente a poucas obras do passado e, de maneira tão obsessiva, a Rachmaninoff, êle não se dá conta que está auto-caluniando-se. Decore, duma vez, o grande* Concêrto, *de Vila-Lôbos, e mostre a valentia do compositor e do intérprete, lá fora onde os pianistas para tocar Rachmaninoff são muitos, mas poucos os que sabem interpretar Vila.*

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

BUDDY E MONTGOMERY, OS BONS

Dois excelentes instrumentistas — Buddy Merril e Wes Montgomery — uma novata vinda da Bahia — Shirlei — e um elepê editado pelo Museu da Imagem e do Som revelam uma seleção muito boa para esta semana.

O que se deve destacar nos quatro LPs é a excelente qualidade musical, pontificando os arranjos de Don Sebesky para o de Montgomery; a bossa da cantora baiana e a interpretação de Buddy.

● DO MUSEU

Discomunal é o título do disco editado pelo Museu da Imagem e do Som — MIS-007 — reproduzindo o show do teatro Toneleros, com gravação feita ao vivo.

Lado 1 — Apresentação por Milor Fernandes; Hepteto de Paulo Moura com **Wave** e **Outubro**; Baden Powel: **Astronauta** e **Carinhoso**, com solo de flauta por Franklim.

Lado 2 — Márcia e Baden: **Eu e a Brisa** e **Deixa**; Tom Jobim e Quarteto 004: **Bom Tempo** e **Retrato em Branco e Prêto**; Encerramento com Milor Fernandes. Regência de Eumir Deodato.

Seria um elepê espetacular se o repertório fôsse um pouco mais cuidado.

● BUDDY

Extraordinária a interpretação de Buddy Merril em **Sounds of Love** — Som Maior SM-1576 — demonstrando ser um guitarrista do primeiro time.

Lado 1 — **Love For Sale** — **Laura** — **A Man and Woman** — **Sophisticated Lady** e **Night and Day**. Lado 2 — **I' Will Wait For You** — **Misty** — **Temptation** — **My Secret Love** e **Without My Lover**. Em destaque o trabalho orquestral de apoio ao solista.

● A BAIANA

Surpreende o trabalho da cantora baiana Shirlei Saldanha em **Gosto do que É Bom** — Enir E-9002 Codil — com o Tuca Trio. A môça veio fazer um show na boate Sarau e teve a oportunidade de ganhar um elepê, gravado também ao vivo. Embora sem mostrar um repertório de melhor qualidade — contam-se as exceções — Shirlei conseguiu realmente um rendimento muito bom, revelando-se dona de bastante ritmo e de uma voz agradável, tão ao contrário de sua colega Gal Costa que chegou ao Rio com muita promoção e mostrou muito pouco.

Bom também o comportamento do Tuca Trio — Tuca no baixo, o pianista cego Paulo Santos e Tião, na bateria. Um disco que merece ser ouvido. Lado 1 — **Gosto do que É Bom** — **Prefiro Viver Só** — **Isto É Samba** — **Atalaia Linda** — **Quintessência** e **Menino de Invasão**. Lado 2 — **Pot-pourri Samba da Minha Terra** — **Saudades da Bahia** e **Das Rosas** — **Janela** — **Formosa** — **Vou Ver** — **João Ninguém** e **Palmas no Portão**.

● O BOM

Outro magnífico instrumentista estrangeiro é êste Wes Montgomery, que surge no elepê **A Day In The Life** — Fermata FB-203 — com arranjos extraordinários de Don Sebesky, que é também o regente. Na faixa internacional, pelo comportamento do guitarrista Wes, êste disco se situa entre os melhores já editados êste ano.

Lado 1 — **A Day In The Life** — **Watch What Happens** — **When A Man Loves A Woman** — **California Nights** e **Angel**. Lado 2 — **Eleonor Rigby** — **Willow Weep For Me** — **Windy** — **Trust In Me** e **The Joker**.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS NOVOS NOMES DA BIENAL DE SÃO PAULO

O Conselho da Fundação Bienal de São Paulo aprovou várias alterações nos estatutos, elegeu uma nova diretoria e novos conselheiros para vagas existentes. O nôvo estatuto, aprovado por aclamação, em homenagem ao seu presidente, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, apresenta como novidade a constituição de quinze conselheiros vitalícios, por ordem de antigüidade, além de 45 conselheiros eleitos pelo prazo de seis anos. A diretoria, por sua vez, terá no mínimo nove e no máximo treze diretores, sendo que três da Guanabara. O Conselho de Administração da Bienal reunir-se-á ordinàriamente uma vez por semestre e extraordinàriamente sempre que houver necessidade.

● DIRETORIA EXECUTIVA

A diretoria executiva, eleita pelo conselho, está integrada pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente; Sr. Armando de Abreu Sodré, vice-presidente; e pelos diretores Sr. José Humberto Afonseca, Embaixador Vladimir Murtinho, Embaixatriz Maria Martins, Sra. Niomar Muniz Sodré, Ministro José Alves Cunha Lima, Sr. José Scantimburgo, Sr. Oscar Landmann, Sr. Guido Santi, Sr. Benedito José Soares de Melo Pati e Sr. Paulo Uchoa de Oliveira.

Ainda pelo nôvo estatuto os diretores são igualmente conselheiros, não se desligando da entidade caso deixem seus cargos na diretoria executiva. O Conselho Administrativo foi ampliado com o objetivo de assegurar a representação também das comunidades estrangeiras, o que se justifica pelo caráter internacional das manifestações da Bienal de São Paulo.

Está prevista para êstes dias a primeira reunião da nova diretoria, com a posse dos novos membros eleitos. Nessa reunião serão designadas as funções dos novos diretores, de acôrdo com as necessidades da entidade, atualmente empenhada na realização da X Bienal, que assinalará seus vinte anos de atividade desde que foi fundada pelo seu presidente, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

● OUTROS NOMES

A ampliação de conselheiros incluiu os seguintes nomes de personalidades da sociedade e da cultura: Luís Lopes Coelho, João Leite Sobrinho, Erich Humberg, Aldo Magnelli, Paulo Mota, José Alves Cunha Lima, Sábato Magaldi, Justo Pinheiro da Fonseca, Francisco Luís de Almeida Sales, João Fernando de Almeida Prado, Antônio Sílvio da Cunha Bueno, Sebastião de Almeida Sampaio, Adalberto Queirós, Oscar Segall, Giannandrea Matarazzo, Valentim dos Santos Dinis, Mauro Sales, Vladimir de Toledo Piza, Aldo Calvo, Oscar Giorgi, Roberto Maluf, Albert Bildner, Otto Heller, Ernesto Wolf, Hasso Weisvzflog, Eva Klabin, Haidée Lee, Dora de Sousa, Edgar Batista Pereira, Edmundo de Vasconcelos, Hélio Rodrigues, Gastão Vidigal Batista Pereira, João Adolfo da Silva Gordo, José de Aguiar Pupo, Márcio Ribeiro Pôrto, Niso Viana, Artur Bratke, Osvaldo Silva, Roberto Pinto de Sousa, Sérgio Melão, Osvaldo Ballarin, Ermelindo Matarazzo, Luís D. Vilares, Caio de Alcântara Machado, Válter Bellian e Gustavo Capanema.

● PRÉ-BIENAL

Continua em suspenso o problema da seleção brasileira para a Bienal de São Paulo em 69. Há os defensores de uma ampliação, a de sempre, facultando a amostra da pesquisa jovem. Isto degringolaria na feira de amostras, parque de diversões, vitrina de bolações e excentricidades, que caracterizaram nossa última amostra dentro do certame. A situação era tão caótica que desinteressou a crítica estrangeira. Pode-se dizer que grande parte do rumo trepidante de critérios de avaliação, que vêm regendo os últimos salões oficiais, são reflexos ainda da anarquia da última Bienal em seu setor nacional. Somos por uma seleção rigorosa, à maneira das representações estrangeiras. Poucos artistas em representação ampla e substanciosa. Cogita-se da realização, em São Paulo, de uma pré-bienal, em forma de grande feira, onde tudo seria permitido. Diante disso os artistas votariam. Não me parece acertado nem esta abertura exagerada, nem o voto dos artistas. O ideal seria a organização dos núcleos regionais, a serem visitados e submetidos à seleção de um júri de críticos de arte, tendo sempre em vista um número pequeno de representantes. É incompreensível que para uma Bienal Internacional, centenas de artistas sejam admitidos, alguns com um trabalho apenas, critério êsse inadmissível mesmo em salões provinciais. Aguardamos, enquanto isso, mais notícias dos rumos tomados pela Bienal, em fase de prementes providências de organização e montagem. Ao caráter faraônico desta Bienal, deve corresponder uma realidade — a de uma demonstração de disciplina, trabalho e maturidade.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

LIVROS SÔBRE O CONCÍLIO

A continuidade do Concílio se manifesta nos livros que aparecem nestes últimos meses, explorando os caminhos abertos à Igreja na memorável assembléia do mundo católico. Num de seus números mais recentes, as *Informations Catholiques* apresentam uma apreciação do dominicano padre Claude Besseyrias sôbre as quatro obras de autores renomados editadas, duas no ano passado e duas neste ano. A primeira, *La Fin d'une Chrétianté*, do padre P. Rouquette, a segunda *Paradoxe et Mystère de l'Église*, do padre De Lubac, a terceira *La Nouvelle Image de l'Église*, obra coletiva dirigida pelo padre Bernard Lambert e, finalmente, a quarta, que na opinião do crítico constitui um acontecimento, o livro sôbre a Igreja, de Hans Kung, são obras que analisam em profundidade a visão nova que a Igreja nos oferece após a renovação proposta pelo Vaticano II.

No primeiro dêsses livros, proclama o seu autor que se criou uma mentalidade nova, a renovação litúrgica, assim como a teologia da Igreja povo de Deus onde tôdas as funções são em primeiro lugar um serviço, a responsabilidade do colégio episcopal sôbre a Igreja universal, o apostolado leigo fundado na participação dos fiéis no sacerdócio de Cristo, o diálogo, a abertura ecumênica, a grande inspiração da *Gaudium et Spes*, tudo isso dá à Igreja uma visão nova, uma impressão de que terminou uma cristandade e outra se inicia.

Dentro dêsse espírito, a continuidade do Concílio suscita novas reflexões, como se infere do livro do padre De Lubac, que apresenta uma coletânea de textos escolhidos no período conciliar, visando a demonstrar que as orientações eclesiológicas do Concílio se enraizam na visão *mistérica* dos padres. A terceira das obras anotadas, a do padre Lambert, é um trabalho coletivo, a exemplo do livro maginífico editado entre nós sob a direção de frei Guilherme Baraúna, *A Igreja no Mundo de Hoje*. Como acentua o comentarista, é uma tentativa de interpretação global e dinâmica do conjunto de textos conciliares, onde doutrina e vida eclesial se interpenetram e se esclarecem mùtuamente. Cada parte do livro segue, em princípio, o mesmo esquema, sob três aspectos: exame da situação anterior, evolução no Concílio, resultado e orientações. O conjunto representa um balanço do trabalho conciliar.

De maior relevância é, contudo, a obra em dois volumes de Hans Kung. **Reflexão sôbre a Igreja real, a partir do comêço da Igreja, para o futuro da Igreja.** Essa obra, diz o comentarista, tenta formular as normas teológicas concretas abrindo à Igreja os caminhos de uma autêntica renovação. Começando por definir seu intuito e seu método, o autor insiste sôbre o fato de que a Eclesiologia é uma reflexão que se exerce na história sôbre uma realidade em si mesma histórica. De fato, se há uma *essência* da Igreja, ela não estaria nunca dissociada de sua fisionomia concreta, sempre imperfeita. A essência da Igreja não está em si, mas bem antes numa relação: "A Igreja subsiste ou periclita ao mesmo tempo que o liame que ela mantém com sua origem em Jesus Cristo e em sua mensagem." "A tarefa do teólogo é elucidar essa relação da Igreja real de hoje com a sua norma original."

Em tais perspectivas e pondo em prática os múltiplos recursos da crítica histórica, Hans Kung considera o conjunto das questões obrigadas da Eclesiologia: a origem da Igreja, sua relação histórica com Jesus Cristo e o Reino que Êle anuncia, sua estrutura como povo de Deus, criatura do Espírito e do Corpo de Cristo, suas dimensões: unidade, santidade, catolicidade, apostolicidade e os serviços que se cumprem em seu meio.

Cada um dêstes pontos, o autor trata com apoio numa sólida erudição exegética e histórica e com uma finura e equilíbrio de julgamento que refletem largo conhecimento dos problemas e uma grande experiência ecumênica, conclui afirmando o padre Claude Besseyrias que analisou as quatro obras editadas mais recentemente na França e as quais seria de desejar que tivessem traduções e edições no Brasil, para se incorporarem à bibliografia sôbre o Concílio já regularmente informada pelos nossos autores, entre os quais justo será destacar a valiosa contribuição de frei Baraúna, frei Kloppenburg, monsenhor Roberto Mascarenhas Roxo (*Teologia e Renovação*) e quantos se dedicaram a escrever e a interpretar os 16 documentos da maior repercussão emanados do Concílio Vaticano II.

PANORAMA

DAS LETRAS

A VEZ DOS POETAS — Sob o patrocínio do Departamento da Educação Superior e da Cultura será apresentada na primeira quinzena de dezembro, no Teatro Castro Alves a Noite da Poesia, que mostrará ao público baiano a poesia de Gregório de Matos, Castro Alves, Botelho de Oliveira, Frei Manuel de Santa Maria Itaparica, Rocha Pita, João Borges de Barros, Pedro Kilkerry, Junqueira Freire, Artur de Sales, Pethien de Vilar, Aluísio de Carvalho, Carlos Anísio Melhor, Sílvio Valente e os modernos poetas da Bahia: Florisvaldo Matos, Capinam, Humberto Fialho Guedes, Carlos Cunha, Rui Espinheira, Antônio Brasileiro, Míriam Fraga, Godofredo Filho, Válter Queirós Filho, Maria da Conceição, José de Oliveira Falcon, Carvalho Filho e Sesigenes Costa (recentemente desaparecido).

SERVIDÃO HUMANA — Robert Maugham (sobrinho de Somerset, de quem recebe breves influências do ponto-de-vista literário) é lançado agora pela Gráfica Recorde Editôra. O Mordomo, uma história estranha e atormentada mostra o insólito ritual das relações entre o criado e patrão, com uma servidão invertida: o mordomo exerce terrível e maléfica influência sôbre o patrão. O livro foi transformado em filme, que atualmente faz grande sucesso em Nova Iorque (estará no Rio em dezembro).

A PROBLEMÁTICA DE COPACABANA — **Solidão em Família**, de Esdras do Nascimento, quando lançado, transformou-se logo em **best seller**, colocando-se entre os livros mais vendidos do país. Agora, em 2a. edição da Gráfica Recorde Editôra, sua temática permanece atual, o isolamento das grandes cidades, o homem só, rodeado de milhões de homens sós.

UMA VISÃO GORKIANA — Focalizando uma série de aspectos direta ou indiretamente ligados ao pensamento e à obra de Máximo Gorki, o Teatro Nôvo publica uma coletânea de ensaios sôbre o autor russo, escritos por Antônio Houaiss, Clarice Lispector, Gianni Ratto, José Lino Grunewald, Oto Maria Carpeaux e Walmir Ayala. No centenário de Gorki, o Teatro Nôvo produziu Ralé, e, justificando a sua idéia de que um teatro hoje tem que agir como centro irradiante de atividades múltiplas, pretende com esta edição (outras se seguirão) comentar e completar seu trabalho.

VARIEDADES — **Polônia**, ns. 167, 168 e 169, revista ilustrada, de admirável bom gôsto, editada em alemão, espanhol, francês, inglês, polaco e sueco. Arte e ciências são os seus temas básicos, valorizados pela apresentação gráfica.

● **Notícias do Mundo Árabe**, n.º 69-B, boletim quinzenal editado pela Delegação da Liga dos Estados Árabes no Rio, enfocando **A História de Trípoli**; o n.º 69, anexo, trata de **A Expulsão de Gaza**.

● **Seleções de Palavras Cruzadas**, n.º 211 (setembro), editada pela Pongetti.

● **Grande Sinal**, n.º 9, publicação da Vozes, com trabalho de frei Boaventura (**Creio no Futuro da Igreja**), o **Concílio da América Latina** e religião e liberdade.

● **Correio de Mangaratiba**, n.º 13, com páginas dedicadas a Lúcio Cardoso e Manuel Bandeira, um conto de Emil de Castro (diretor) e registro bibliográfico atualizado.

● **Suplemento Literário** do jornal **Minas Gerais**, n.º 113, de 26 de outubro, inteiramente dedicado, em edição especial, a Rodrigo Melo Franco de Andrade (**O Escritor e o Homem do Patrimônio**), na passagem do seu 70.º aniversário.

● **Bibliografia Brasileira Mensal**, ns. 10 e 11 (agôsto e setembro), publicação Instituto Nacional do Livro.

● **Vozes**, revista católica de cultura, n.º 11 (novembro), tendo como tema central **Paulo VI e a Natalidade**. Editada pela Vozes.

UM APÊLO — Aos editôres que costumam enviar muitos livros, de uma vez, pelos correios, pedimos que dividam as remessas, por duas razões: a) volumes muito pesados naturalmente os carteiros não podem transportar; b) tais volumes ficam retidos nos correios, por prazo de apenas três dias, em horário exíguo, só podendo ser retirado pelo destinatário mediante documentos de identificação. Algumas agências advertem nos avisos que, após o prazo estipulado, as encomendas serão devolvidas ao remetente; outras, no entanto, ameaçam multar o destinatário por cada dia além do prazo. A mais recente remessa dêsse tipo (registrado número 298 573, Aviso 985, de 15-10-1968) não foi retirada pelo destinatário da agência do DCT de Copacabana, por falta de tempo e ânimo físico para carregar embrulhos. Muito obrigado.

L.B.

NÓS, OS BÁRBAROS

A festa melhor é sempre aquela a que não vou, de modo que, para ver o que não perderia, vesti a pele e fui ao lançamento de Jaguar. Ipanema, tu és bárbara! Só porque oferecem uísque de graça, badalação, música e bebidinha, os escritores, pintores, autores desta praça acham que a gente vai a suas promoções pessoais; e a gente vai mesmo, como disse aquela personagem carioca.

No caso, nem tão de graça, pois tinha que comprar o livro. Afinal, livro não é tão perigoso quanto querem fazer crer, e não havia de ser um a mais que iria nos fazer mal. Todos compraram e todos entraram.

Todos não, porque alguns não foram. Os outros, porém, compareceram em pêso, e a casa estava cheia. Que coisa boa e aconchegante uma casa como a Sucata cheinha, sem frestas, sem ar a poluir, sem cadeiras para atrapalhar. Como prometido, tinha aquêle som. E todos respiraram aliviados, porque com aquêle som não é possível conversar; estava evitado o esfôrço de pensar, na renovação de assuntos tantas vêzes repetidos. Noite de decibéis, ninguém precisava dizer coisas brilhantes.

E a inteligência então se espalhou no ambiente, livre, independente. Ah! que barbas tão profundas, que cabeleiras pensativas, que brilho de sabedoria atrás das lentes! Ao ritmo imperialista do iê-iê-iê, a jovem intelligentsia de Ipanema contorcia os corpinhos subdesenvolvidos.

Lá fora Átila autografava para os hunos. Menos evidente do que o rastro da destruição, o livro continha a derrubada, o flagelo. Como o Átila de Papini em sua defesa, êste poderia dizer: "A erva que não renascia sob as patas do meu cavalo não era erva sã e destinada a apascentar os cordeiros, mas a erva má que crece entre as ruínas, a urtiga dos escombros, o joio que invade os campos de trigo. Melhor o deserto do que a putrefação, disse Deus em seu coração. E chamou-me do fundo da Ásia...: e percorri os caminhos do velho continente degenerado, levando comigo os remédios supremos dos povos doentes: o ferro e o fogo."

Enquanto lá dentro tentava-se vencer as leis da física ocupando um mesmo espaço a um só tempo, cá fora mais e mais gente chegava pronta para o apêrto, ansiosa pelo surf social. Chegava e ficava em fila, livro na mão à espera da assinatura. Olhei para Jaguar: sob as patas do seu cavalo, o capim crescia alto e verde.

MARINA COLASANTI

PANORAMA DO TEATRO

LINHAS CRUZARÃO DIA 3 — Com o popular casal das telenovelas, Tarcísio Meira e Glória Meneses, à frente do elenco, e ainda com Iara Côrtes e Paulo Gracindo (êste vindo do seu excelente desempenho em O Preço), **Oscar Ornstein anuncia para têrça-feira da próxima semana, dia 3, a estréia no Teatro Copacabana da comédia** Linhas Cruzadas, **do jovem (27 anos) autor inglês Alan Ayckburn. Traduzida e dirigida por João Bethencourt, a comédia deverá atravessar o verão no Copacabana.**

VIÚVA DE VOLTA — Uma antiga peça de Nélson Rodrigues, aliás uma das mais insignificantes escritas pelo autor de **Vestido de Noiva**, está sendo remontada às pressas no Teatro Sérgio Pôrto (ex-Miguel Lemos): **Viúva, porém Honesta** terá direção do jovem baiano Álvaro Guimarães, e Brigitte Blair, Maria Teresa Barroso e Carlos Prieto estão entre os principais intérpretes. A estréia estava programada ainda para esta semana, mas deverá com certeza ser adiada para os primeiros dias de dezembro.

PLANOS DO PRINCESA ISABEL — Depois de Inspetor, Venha Correndo, **que Amir Haddad está dirigindo no Teatro Isabel, a casa de espetáculos de Pedro Veiga e Orlando Miranda montará** O Avarento, **de Molière, para cuja encenação foi especialmente contratado o diretor francês Henri Doublier. O texto de Molière foi traduzido por Pedro Veiga e os cenários serão de Pernambuco de Oliveira. A seguir, o Princesa Isabel pretende montar peças ainda inéditas no Brasil de Tennessee Williams, John Osborne e Edward Albee (dêste último, provàvelmente** Delicate Balance).

DECLARAÇÕES SIGNIFICATIVAS — O número de outubro da excelente revista alemã **Theater Heute** traz num canto de página, sem qualquer comentário, as seguintes declarações, extremamente significativas, e que merecem ser transcritas:

Slavomir Mrozek: "Sou um escritor polonês, membro da Associação dos Escritores Poloneses. Não sou emigrante. Em relação à violenta agressão armada e à ocupação militar da Tcheco-Eslováquia por tropas polonesas (entre outras), devo tornar público o meu protesto contra essa ação. Declaro-me solidário com os tchecos e eslovacos contrários à ocupação; e sinto-me muito particularmente ligado aos meus colegas tcheco-eslovacos que estão sendo perseguidos ou detidos."

Peter Weiss: "Da mesma forma como temos condenado e combatido a agressão dos Estados Unidos contra o Vietname, precisamos, como socialistas que somos, voltar-nos contra as medidas da União Soviética atentatórias ao direito dos povos. Numa época em que tôdas as fôrças são necessárias para ajuda ao Vietname e a resistência ao imperialismo, a União Soviética e os países participantes da ocupação da Tcheco-Eslováquia acabam de causar graves prejuízos ao socialismo internacional."

Slavomir Mrozek é o mais famoso dramaturgo da Polônia, autor de **Tango** e de várias outras peças representadas em inúmeros países. Peter Weiss, autor de **Marat/Sade, A Investigação** e **Canto do Espantalho Lusitano**, é de origem alemã, mas vive na Suécia, onde se radicou e se naturalizou.

NOVIDADES DE PRAGA — O último boletim informativo da Embaixada da Tcheco-Eslováquia traz uma resenha de Eva Soukupova, diretora do Instituto Teatral de Praga, sôbre a atual temporada na capital da Tcheco-Eslováquia. "A presente temporada, em todo o teatro tcheco-eslovaco — diz Eva Soukupova — é caracterizada pelas celebrações do 50.º aniversário da República Tcheco-Eslovaca independente. Além de um concurso aberto pelo Ministério da Cultura para premiar a melhor encenação de uma obra tcheca ou eslovaca, moderna ou clássica, trata-se, para cada um dos teatros do país, de uma questão de honra no sentido de retardar nesta temporada a corrida por novidades estrangeiras, e dedicar as melhores fôrças à criação nacional."

O Teatro Nacional encena peças de dois dos seus autores clássicos: **A Doença Branca**, de Capek, e **Jan Rohac**, de Alois Jirasek.

O Teatro de Vinohrady inaugura sua temporada com a estréia de uma nova obra do poeta Frantisek Hrubin, **Oldrich a Bozena**.

O Teatro Realista, além de vários textos nacionais, entre os quais o clássico **Jan Huss**, de Tyl, e além dos mistérios medievais **Comédia do Martírio e da Gloriosa Ressurreição de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo** e **Comédia de uma Estrêla**, programou o drama **Saúde**, de Manzari, e **A Profissão da Senhora Warren**, de Bernard Shaw.

Os teatros municipais de Praga, cujo repertório é tradicionalmente estrangeiro na sua maior parte, procuram empreender também um caminho tcheco com o conto de fadas **Jogos com o Diabo**, de Jan Drda, ao mesmo tempo que preparam uma encenação de **As Môscas**, de Sartre.

O Teatro Neumann, que lançou recentemente **O Preço**, de Arthur Miller, programou para breve **As Alegres Comadres de Windsor**, de Shakespeare, e **Guerra e Paz**, de Tolstoi, em adaptação de Piscator.

O Teatro Za Branou, de regresso de uma **tournée** pela Iugoslávia, Itália e Áustria, apresentará uma nova obra do autor tcheco Josef Topol, **Hora do Amor**, e a comédia de Schnitzler, **O Papagaio Verde**, ambas dirigidas pelo famoso cineasta e homem de teatro Otomar Krejca.

Vinte teatros estão atualmente em atividade na capital tcheca.

Y.W.

Léa Maria

PICADINHO

● A exposição de Sciar, na **Relêvo** (Relevos na Relêvo), que começa amanhã à noite, tem 30 quadros do pintor, todos de sua nova fase. Os quadros quase não têm molduras e em vários dêles, relevos de estuques constituem a novidade.

● *Ainda na área das artes plásticas: amigo que chegou anteontem de Milão conta que Antônio Dias "é célebre na cidade." Saiu de Paris há meses e agora é contratado da famosa galeria Marconi, de Milão. Antônio, inclusive, vende sem parar.*

● A equipe de cabeleireiros do Maritê, crescendo: o mais nôvo do grupo é Rudi. Especialista em penteados para depois da praia.

● *Está na terra o ex-playboy do Bateau, atualmente atôr de cinema em Roma, Carlos Humberto de Castro. Para temporada de verão.*

● O disco dos Beatles, que é um álbum com dois *long plays* do conjunto, lançado há apenas três dias em Londres, já pode ser ouvido nas noites do Zunzum. Vai ser *hit* dos meses de verão.

● *Anteontem, no* atelier *de Nilson, experimentando uma* pantalona *de gaze estampada de marrom e laranja, Hero Ortemblat. Preparava-se para o verão que chegou.*

● A última sessão de cinema na Embaixada americana, promovida por Harry Stone, êste ano: o filme exibido era *Interlúdio*.

● *O auditório lotado, com cadeiras extras para atender ao grande número de espectadores.*

● Duas mulheres de vestidos iguais — o que, aliás, não tem nenhuma importância: Evinha Monteiro de Carvalho e Fernanda Colagrossi, ambas de vermelho, feitio transpassado e debruns brancos.

● Interlúdio *é uma refilmagem da história que tornou Ingrid Bergman famosa, há 20 anos.*

● Dentre os presentes, o Deputado Djalma Marinho e Sra. — um casal raro de se ver em reuniões sociais.

● Marta Saré, *a magnífica música de Edu Lôbo (parceria com* Guarnieri), *que concorre ao Festival da Recorde, vai ser, dentro de poucas semanas, cantada pelas ruas, e a gravação, vendida aos milhares. A música, além de ser de alta qualidade, tem apelo popular.*

● Tendência paulista: nas festas de agora, as mulheres são sempre convidadas a comparecerem usando "vestidos longos, esportivos, de preferência de algodão." Os convites dizem assim mesmo, como o recentemente feito pelo grupo do mais nôvo *drugstore* da cidade, o Snow's, que acaba de abrir na Alaméda Franca.

● *Trata-se de um hábito perfeito para o verão tropical e que no entanto está sendo muito mais praticado em São Paulo que no Rio, afinal uma cidade muito mais apropriada para êsse tipo de roupa.*

● Casamento de Luís Jasmim, o pintor, com Marisa Urban, a atriz. Será, provàvelmente, a 29 de dezembro. Em casa dos pais da noiva, na Barra da Tijuca, com churrasco para os convidados.

● *Enquanto isso, o casal filma nas estufas do Parque Laje uma história sofisticada como convém.*

● Almôço oferecido por Di Cavalcânti, à base de um bom mocotó, de várias marcas de champanhe e dos mais preciosos vinhos. Dentre os seus convidados, o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes e Eunice; Nelita de Morais (agora pode ser encontrada, tôdas as tardes, trabalhando na Rastro) e Aparício Basílio. Cheschiatti também fazia parte do grupo.

● *Na praia defronte ao Country, passarela de sofisticação, Marilena Dias Toledo, com um dos biquínis prêtos, com alças de plástico, que é o carro-chefe da última coleção de verão de Emmanuelle Khan.*

● Aliás, as môças da loja Point Rouge (Ipanema e Cabo Frio) estão com a representação da moda de Emmanuelle Khan (especialmente biquínis e maiôs inteiriços) para o Brasil.

● *Noelza Guimarães viajou esta semana para São Paulo. Foi ver o Salão do Automóvel e providenciar os sofás de couro que instalará em sua casa da Avenida Niemeyer.*

● Para Paris, embarcou Geneviève Reinach, mulher do Conselheiro de Cooperação Técnica da Embaixada de França, que além de ser especialmente inteligente e culta (é crítica de cinema do *Cahiers* e de literatura francesa), é uma das mais belas mulheres do Corpo Diplomático sediado no Rio.

● *Geneviève Reinach está reunindo dados e material para uma nova reportagem sôbre o cinema brasileiro.*

PERTURBANDO A ORDEM

Donyale Luna, o célebre modêlo americano; o jornalista Steve Brandt e o produtor de cinema canadense Iain Quarrier, quando saiam do Hotel Cavendish, de Londres, logo depois de terem sido intimados a deixarem o hotel, por terem impedido a ação policial durante uma briga no hall de entrada. Briga com a qual nada tinham a ver.

CARMEM MAYRINK VEIGA

UMA NOITE (DIFERENTE) NA SUCATA

Segundo a opinião geral, o *show* de anteontem, na Sucata, feito pelos próprios presentes dançando *iê-iê-iês* carnavalescos na pista, foi o melhor já visto na discoteca de Ricardo Amaral. Era a noite da festa de lançamento do livro de Jaguar, que, à porta, fazia com que entrassem todos os seus amigos, mesmo aquêles que não podiam, por impossibilidades financeiras, comprar o *Átila, Você É Bárbaro* para garantir a entrada.

A Sucata ficou repleta: todos os principais personagens do elenco de Ipanema foram à festa — e os que dançaram, como não são pròpriamente exímios dançarinos, deram um *show* estupendo. Artistas, barbados, bigodudos, cabeludos, intelectuais e môças de palazzos-pijama foram unânimes em concluir, madrugada alta, quando a festa chegava ao fim mais animada que aquela, só o baile de segunda-feira gorda no Municipal.

ÊRRO DE NASCIMENTO

Quando a Sursan, sábado passado, foi colocar a placa comemorativa da inauguração do Viaduto Álvares Cabral (que foi aberto ao trânsito no domingo) verificou-se um êrro que tornava impossível o descobrimento do Brasil em 1500. É que a data de nascimento de Pedro Álvares Cabral assinalava 1864 e não 1468, como, é evidente, na realidade o foi.

PROFECIA

É o L'Express *da semana passada que relembra: em 1963, quando o Ministro André Malraux voltou dos Estados Unidos, em viagem que fêz acompanhando a Gioconda, levava consigo uma forte impressão a respeito de Jacqueline Kennedy. E chegou, muitas vêzes, a comentar a sua inteligência, o seu charme, com o Presidente De Gaulle: "C' est pas une presidente comme les autres", dizia para o General. Um dia, De Gaulle resolveu dizer-lhe o que pensava: "Acho que é uma vedete. Espere e verá: essa môça acabará, um dia, num iate de algum magnata do petróleo."*

O TÍPICO

Pratos típicos e vinhos iugoslavos foram oferecidos pelo Encarregado de Negócios, interino, da Iugoslávia e Sra. Tihomir Kondev a um grupo de jornalistas cariocas, durante um jantar, há dias. Dentre os que lá estavam, o casal Justino Martins, Moacir Werneck, Paulo de Castro, Álvaro Costa e Gilberto Paim.

CONSÔLO DO GUERREIRO

Depois da primavera passada à frente das barricadas de Paris, depois do congresso de Carrara, Daniel Cohn-Bendit descansou, por todo o verão, na Riviera italiana (em Santa Margherita di Pula) ao lado da atriz francesa Marie-France Pisier.

Segundo a imprensa, Marie-France teve muito o que fazer, procurando consolar o líder dos estudantes, que, depois de ter sido expulso da França e também expulso do congresso de anarquistas de Carrara, ganhou um atestado da Universidade de Nanterre que o define como "um estudante de excepcional inteligência, fora de série e por isso laureado." O que significa que Dany pode dar como concluídos os seus estudos em Nanterre.

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

O SÊLO DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE

Instituído pelo Decreto n.º 53 988, de 30 de junho de 1964, do Presidente Castelo Branco, o Dia do Doador Voluntário de Sangue foi comemorado segunda-feira com o lançamento de um sêlo, na taxa de NCr$ 0,05, desenhado por Ari Fagundes em vermelho, azul escuro e azul claro.

O DCT emitiu no mesmo dia o sêlo (adicional) da Semana do Combate à Lepra, na taxa de NCr$ 0,05, tiragem de dez milhões de exemplares e em verde.

Mais cinco selos serão colocados em circulação êste ano pelo DCT: Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Caldas Júnior, Dia do Reservista e série do Natal. Não está afastada, porém, a possibilidade de lançamento, entre o Natal e o Ano Nôvo do terceiro sêlo — cardeal — da série Pássaros do Brasil.

SANGUE

A criação do Dia Internacional da Doação Voluntária de Sangue, para comemoração a 25 de novembro, foi proposta pela presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonora Carlota Osório, delegada do Brasil no III Congresso da Federação Internacional de Organizações de Doadores Voluntários de Sangue, realizada em Monte Carlo, em 1962. A sugestão foi aprovada no IV Congresso, promovido em Paris, dois anos depois.

De volta ao Brasil, a Sra. Leonora Osório solicitou a criação do Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, instituído imediatamente pelo Marechal Castelo Branco. O decreto presidencial considera que "a doação voluntária de sangue é ato em que se manifesta, da forma mais significativa, o sentimento da solidariedade humana.

LEPRA

A Semana do Combate à Lepra é uma promoção da Federação das Sociedades de Defesa contra a Lepra, entidade particular que desde 1932 presta serviços voluntários ao país. Declarada de utilidade pública cinco anos depois, obteve em 1942, através do Decreto n.º 4 827, a declaração da obrigatoriedade de assistência aos filhos sadios dos enfermos de lepra, quer nos proventórios, hoje chamados educandários, quer nos próprios lares.

Atualmente, existem no país 160 sociedades prestando ajuda direta aos filhos sadios do leproso e também ao próprio enfêrmo em processo de alta.

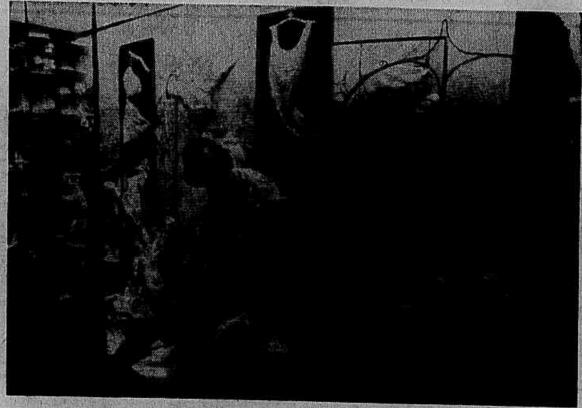
O SURINÃ E AS CRIANÇAS

A série Selos para a Criança, do Surinã, entrou em circulação no último sábado, formada por cinco peças, tôdas elas inspiradas em divertimentos infantis. Além do nome do país e do valor e sobretaxa, os selos trazem a frase "Voor het kind" ("Para a criança").

As características da série são as seguintes:

1. Sêlo de 10 + 5 ct (creme e prêto): brincando de amarelinha;
2. Sêlo de 15 + 8 ct (azul-claro e prêto): fazendo pirâmide;
3. Sêlo de 20 + 10 ct (rosa e prêto): jogando bola no muro;
4. Sêlo de 25 + 12 ct (verde e prêto): atividades manuais;
5. Sêlo de 30 + 15 ct (lilás e prêto): puxando corda.

GIBRALTAR FESTEJA O NATAL

O Govêrno de Gibraltar emitiu dois selos especiais para comemorar o Natal. O de nove pence apresenta a Virgem Maria com o Menino Jesus ao colo e o de quatro, um pequeno pastor, rezando ajoelhado. Há um cordeiro nos dois selos, desenhados por F. Ryman e impressos por Harrison and Sons Limited.

O arranjo da intimidade

A curiosidade despertada

A ARTE DE EXPOR PARA VENDER

Há quase trinta anos, uma jovem comerciária sentia-se atraída pelas vitrinas. Gostava de vê-las bonitas. Dava palpites em sua ornamentação, procurando mesmo ajudar numa coisinha aqui, outra ali. Hoje, depois de dedicar quase tôda sua vida a elas, a inexperiente comerciária transformou-se numa vitrinista experimentada que espera sua aposentadoria para o próximo ano, ensinando às mais jovens a sua arte.

D. Maria José de Carvalho Faria faz trinta anos de profissão em maio do próximo ano, quando se aposentará. De sua vida, tirou grandes experiências e guarda as melhores recordações. Uma vida ativa, com pouco tempo de descanso, mas com emoções se repetindo a cada vitrina que compõe, cria e elabora. É com carinho que faz uma vitrina, e hoje é possível dizer qual a melhor de tôdas para ornamentar, qual a mais difícil, qual a mais aceita por êste ou aquêle tipo de pessoas.

Nesses trinta anos de profissão só pertenceu e pertence a uma organização, a Casa Sloper, onde, segundo ela, encontrou uma família. Foi aí que começando como vendedora da seção de bôlsas, sentiu-se movida pela arte da criação através das vitrinas. Vislumbrou nelas uma imensa tela onde, tal qual um pintor, poderia dar largas à imaginação e elaborar seus trabalhos. "Inspiração? Ela vem na hora, na medida em que vou selecionando os artigos que compõem o seu painel."

UM MUNDO DIFERENTE

— Criar uma vitrina é como se criássemos a cada dia um mundo nôvo —diz D. Maria José.

— Não há vitrinas boas ou más. Há apenas aquelas que são mais difíceis que as outras. Particularmente, tenho uma dedicação especial pelas vitrinas de moda feminina. Na vitrina, os artigos são valorizados e a sua arrumação vai depender muito da combinação de côres, fator dos mais importantes. Os pequenos detalhes não podem ser esquecidos. Um aqui, outro ali, e aos poucos formamos um mundo diferente e muitas vêzes de sonho, que faz parar homens e mulheres, atraídos por sua beleza.

— Comecei a trabalhar pela primeira vez na Casa Sloper em 1935. Saí depois de um ano e sete meses, para retornar em 1940 e permaneci até hoje. Realmente as vitrinas me atraíam. Nessa época, trabalhava na loja de Copacabana, e gostava de auxiliar minhas colegas na arrumação das vitrinas, colaborando com idéias e opiniões. A tal ponto foi a minha participação, que fui então chamada para a seção de ornamentação de vitrinas.

— No início tive mêdo. Era uma grande responsabilidade. A vitrina é o cartão de visitas de uma loja. A ela cabe atrair fregueses. Achei melhor não elaborar nada antecipadamente. Selecionava os artigos e deixava vir a inspiração na hora. Aos poucos, ela ia sendo construída. Tive sucesso. De uma vitrina inicial, passei a fazer tôdas da loja e depois de três anos vim para a matriz, na Rua Uruguaiana.

— Houve alguma diferença. De público e de tamanho. Em Copacabana, fazia pràticamente apenas vitrinas de moda feminina. No Centro, as vitrinas variam de moda a artigos de uso doméstico. Atualmente tenho sob a minha responsabilidade 15 vitrinas grandes e 22 pequenas, internas e externas. Faço três ou quatro por dia. Há as mais fáceis, como de artigos femininos. Mais trabalhosas são as de miudezas e bijuterias, assim como as de brinquedos. Também as de artigos masculinos não dão muito trabalho. Quando faço vitrinas de artigos domésticos procuro elaborar uma decoração especial, como se fôsse numa casa de verdade. Já houve casos de freguesas desejarem comprar os artigos, com decoração e tudo. Para mim, isso é a realização.

— Embora os homens também sejam atraídos pelas vitrinas, na verdade, são as mulheres as mais interessadas. São elas que param, examinam os detalhes e são tentadas a entrar na loja para adquirir o artigo. Não podemos esquecer que são as mulheres as responsáveis pela compra da quase totalidade dos utensílios de uma casa e, em muitos casos, até das roupas dos maridos.

AS FESTAS

Na época das festas, aumenta o trabalho de D. Maria José. É a época em que tôda a cidade se enfeita para o Natal e o Ano Nôvo. As lojas, com suas vitrinas enfeitadas, são responsáveis pelo ambiente festivo das ruas repletas. Os artigos de presente são destacados. Os brinquedos atraem crianças.

Nas suas recordações, D. Maria José guardou especialmente uma vitrina, que, segundo ela, lhe deu **um trabalhão**, mas ficou maravilhosa. Na loja de Copacabana, ela idealizou um jardim zoológico, com um grande número de animais. O trabalho foi difícil, mas o resultado excelente.

Hoje, procura-se a simplificação de todos os trabalhos. Tudo que seja mais prático e rápido. Com a evolução das lojas, desapareceram das vitrinas os manequins, que subsistem apenas em uma pequena parte do comércio.

— Os manequins davam muito mais movimento a uma vitrina e ajudavam na criação da decoração. Êles auxiliavam o nosso trabalho e fazem muita falta.

Em média, uma vitrina pode durar de cinco a dez dias. A de modas é refeita duas vêzes por semana. A de perfumaria pode durar até dez dias e é das mais demoradas na arrumação, consumindo duas ou três horas. No mesmo caso está a de bijuterias. O trabalho de D. Maria José já tem despertado os mais diversos convites de outras organizações, sempre recusados.

PANORAMA DA MÚSICA

ROBERTO DE REGINA — Com a participação da alaudista Miriam Viana Moreira, e com um repertório composto de obras medievais e renascentistas, o Conjunto Roberto de Regina se apresentará amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, em concêrto promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que na ocasião fará entrega dos instrumentos de sôpro vindos especialmente da Alemanha. Ingressos na bilheteria da Sala e na secretaria do ICBA, Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar.

CORAL DE CONCERTOS — Sexta-feira, às 21h, no Municipal, terá lugar a primeira apresentação do Coral de Concertos do Rio de Janeiro, nascido sob os auspícios do Departamento de Cultura e do Municipal. Sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack, atuará com a orquestra de câmara Os Solistas do Rio de Janeiro, e tendo como solistas Isabel Ramos, Salomé Cotelli, Rute Staerke, Oneida Marques da Fonseca, Siênia Couto Jeanrenaud, Isauro Camino e Valdir Tambasco. No programa, **Danças Antigas**, de Respighi, **O Domine Jesu**, de Palestrina, **Três Graduais**, de Pe. José Maurício, **Waldesnacht**, de Brahms, **Canções Populares Eslovacas**, de Bela Bartok, **Agô Lona**, de Marlos Nobre, **Variações**, de Corelli-Pareschi, **Magnificat**, de Buxtehude.

O SCALA DE MILÃO — A temporada lírica do Scala terá início no próximo dia 7 e compreende as seguintes óperas: **Don Carlos**, de Verdi, **Walkiria**, de Wagner, **Pássaro de Fogo**, de Stravinsky (com outros dois bailados: **Estasi**, de Skriabin, e **Mandarim Maravilhoso**, de Bartok), **Ulysses**, de Luigi Dallapiccola (primeira execução na Itália), **Orfeu e Euridice**, de Gluck, **Figlia del Reggimento**, de Donizetti, **Maria di Rohan**, de Donizetti, **Édipo Rei**, de Sófocles com músicas de cena de Andrea Gabrieli, e **Oedipus-Rex**, de Stravinsky, **Assedio di Corinto**, de Rossini, **Romeu e Julieta**, de Berlioz, **Luisa Miller**, de Verdi, **Manon**, de Massenet, **Bohème**, de Puccini, **Lucia di Lammermoor**, de Donizetti, **Ballo in Maschera**, de Verdi e o bailado **A Bela Adormecida**, de Tchaikovsky. A temporada concluirá com **Assassinio della Cattedrale**, de Pizzetti. No Piccolo Scala, só novidades: **Votre Faust**, de Henri Pousseur, **Gli eroi di Bonaventura**, de Gianfrancesco Malipiero, **Un Uomo da Salvare**, de Angelo Paccagnini, **Il Giro di Vite**, de Britten e **Der Jasager**, de Brecht e Weill.

MARIA CALLAS — Como conclusão dos seus recentes problemas sentimentais, a célebre cantora grega volta a pensar na música. Tendo deixado de lado o projeto de uma nova gravação da **Traviata**, de Verdi, parece que seu retôrno ao teatro terá lugar em Paris, nos Champs Élysées, com a ópera **Consul**, de Menotti, que o próprio compositor encenaria.

R.M.

DAS ARTES

PAINEL — A Biblioteca Nacional publicando o Catálogo de Desenhos de Thomas Ender, organizado por Lígia da Fonseca Cunha. Thomas Ender, desenhista, pintor e gravador, é considerado na Áustria um dos principais representantes da técnica da aquarela no século XIX. Nasceu e morreu em Viena e participou da expedição científica que veio ao Brasil em 1817. Nesta época fixou a paisagem brasileira, em esboços e aquarelas que êste catálogo documenta. *** Inaugurou-se no Parque Ibirapuera, em São Paulo, a II Exposição Jovem Arte Contemporânea. *** Cláudio Kuperman expôs minimal-art na Galeria Arte em São Paulo. Nascido na capital paulista o pintor reside em Paris desde 1965. *** O pintor Newton Resende, expondo atualmente na galeria Relêvo, acaba de ganhar o primeiro prêmio do Salão Petropolitano de Pintura. *** Recebemos o primeiro calendário de 1969, da Companhia Melhoramentos de São Paulo, com esplêndidas gravuras de Emanuel Araújo. *** Segundo relatório publicado pelo Departamento de Educação e Ciência, os gastos totais do govêrno britânico com as artes no ano 1968/9 alcançarão 57 milhões e 700 mil dólares. *** Hoje, inauguração na Galeria Astréia em São Paulo, da exposição de Tapeçarias e Pintura de Genaro. Apresentação de Clarival do Prado Valadares. *** Tema Galeria de Arte, de São Paulo, convidando para a exposição Retrospectiva Didática dos 19. O mesmo grupo, que inclui Aldemir Martins, Grassman, Maria Leontina, entre outros, expôs em 1947 apresentado por Geraldo Ferraz. Agora volta com o sinal de sua evolução a didática de seu trabalho, numa original e interessante retrospectiva.

W.A.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Frufrus acompanham o decote, a cintura e formam camadas na saia reta, o modêlo, de organza amarela, é vedete da coleção de Donald Brooks

Em musselina preta, êste modêlo de Mollie Parnis segue a linha dos decotes vertiginosos e tem como único enfeite um laço de cetim

DECOTES E FRUFRUS: REIS EM NOVA IORQUE

Em Nova Iorque, a intenção das coleções parece ter sido a de desnudar as mulheres e torná-las mais jovens e sensuais. Vestidos com imensos decotes em V — alguns além da cintura — ou abertos no estômago podem ser vistos ao lado dos modelos em sêda, crepe e todos os tecidos esvoaçantes, que lembram os usados pelas estrêlas das décadas de 20 e 30 e contribuem para fazer da mulher um ser mais misterioso e sexy.

Numa revolução que começou por Mollie Parnis, costureira favorita de Lady Johnson, quanto mais habillé *o vestido maior o decote, que nos longos vai até abaixo da cintura. Enquanto em Tiffeau e Busch o modêlo mais sensacional tinha apenas tiras do mesmo tecido cobrindo o busto, a* maison *Christian Dior apresentou um sari de organza, dourado e branco, transparente a ponto de mostrar o biquíni usado por baixo.*

DE FRUFRUS E "PANTALONAS"

Túnicas, pantalonas *e frufrus estão na ordem do dia. Adele Simpson criou uma combinação ideal para viagens:* pantalonas, *casacão, estola em volta da cintura e uma túnica, cuja parte de cima pode ser usada como blusa. Um lenço de 1,80m completa o conjunto à noite, usado no pescoço com as duas pontas caídas para o lado esquerdo. Depois da piscina ou banho de mar, o mesmo lenço se transforma em turbante, usado com as pontas para trás. Também de* Mrs. *Simpson é a idéia do* robe d'hôtesse *que se parece com o traje das bailarinas orientais da dança do ventre:* pantalonas *e bolerinho curto de* chiffon.

Quanto aos frufrus, camadas dêles enfeitam longos de organza, chiffon *ou* point d'esprit. *Donald Brooks — que desenhou o guarda-roupa de Julie Andrews para o papel de Gertrude Lawrence, em* A Estrêla — *usa-os em vestidos com a cintura no lugar. As côres de Brooks são sempre claras, a vedete é o amarelo.*

Aliás, os tons claros foram os preferidos: azul-claro, rosa-desmaiado, amarelo-mel. Exceções foram feitas para os prêtos de coquetel e para os modelos em estilo marinheiro: azuis com punhos e golas brancos.

EM CADA IDADE A VIDA É UMA FESTA DIFERENTE

LÚCIA MARIA CARÔLLO (psicóloga)

O homem é um ser sentimental. Por mais rude que seja ou por mais indiferente que pareça, haverá sempre dentro dêle um quê de emoção que é tocado ao ouvir um realejo, ou ao ver que é Natal, ou ainda ao chegar em casa e dar com um monte de velinhas acesas em cima de um bôlo, do **seu** bôlo de aniversário. Desde pequenos, nos habituamos a comemorar certas datas e a participar de certas ocasiões especiais. A repercussão delas em nós, ou o sentimento que nasce e cresce dentro do nosso **eu** em relação a tais épocas, são os mais diversos. Isso tudo depende muito de fatôres pessoais e emocionais que, na maioria das vêzes, são trazidos ou cultivados desde a infância. Há muitas famílias que deixam as datas importantes, sejam estas pessoais ou tradicionais, passarem **em branco**, assim como há outras que as revestem da maior importância e atenção. Porém, ocasiões e comemorações são sentidas em cada faixa de idade de um modo diferente e, portanto, devem ser adequadamente preparadas e festejadas.

☆ PARA A CRIANÇA TODO DIA É DIA DE FESTA

Explicar a uma criança pequena que o aniversário dela é em março e que ela só faz anos uma vez por ano, pode parecer para ela tão absurdo e desconcertante como dizer, para outras, que Papai Noel não existe.

A criança vê a festa — em geral — como um acontecimento **para ela**, que só tem sentido se ela fôr ganhar presentes, se divertir. Isso é um fato muito positivo, pois o sentido da participação coletiva deve, assim, ser bastante desenvolvido e aproveitado pelos pais. Se bem que o mecanismo egocêntrico funcione em grau bastante elevado na criança, ela tem o dom do desinterêsse, da espontaneidade e pode, através disso, dar um maior colorido às ocasiões.

É justamente com as crianças que os pais mais podem contar, e é ela quem mais participa e ansiará pelos fins de semana, feriados e férias. Êstes não devem ser, de modo algum, desperdiçados pelos pais: se dispõem de recursos, tanto melhor, pois não só a criança terá uma maior oportunidade de conhecer e satisfazer a sua curiosidade natural, como o fato em si servirá de elo para a união familiar. Se a família não dispõe de meios para ir além das fronteiras do zoológico ou da pracinha mais próxima, não importa; o indispensável é criar o clima de alegria e participação conjunta. Note-se que é importante o planejamento comum, onde as vontades, sonhos e possibilidades são discutidas, inclusive pela criança. Impor um programa ou decepcioná-la dizendo sòmente que não poderão sair da cidade êste ano, estragará o espírito da ocasião; mas se ela souber quais as chances que terão, ela mesma dará ou aprenderá a dar suas sugestões a respeito do que fazer com os meios que possuem. Além disso, terá oportunidade de desenvolver seu senso de responsabilidade e planejamento.

O sentido de sociedade é sobretudo desenvolvido por ocasião do aniversário. Êste é, por excelência, o dia da pessoa. Mas a criança, habituada normalmente a ver o mundo girar em tôrno dela, não deve ver essa comemoração como uma reforçadora do seu egocentrismo. Os pais devem dizer que é um dia especial não só porque é o dia em que nasceu, mas também porque é o dia em que ela reúne todo os seus amiguinhos, para juntos participarem da festa.

O Natal, do mesmo modo, deve ser preparado especialmente. O sentido da troca comercial, tão incutido na mente dos adultos, deve ser afastado tanto quanto possível da cabeça da criança. O tão discutido espírito de Natal deve ser cultivado desde a infância. Sendo uma festa cristã, os pais devem explicar o seu sentido espiritual, contar histórias natalinas e até ensinar músicas e canções da época. Tanto quanto é essencial ter uma bonita árvore de Natal, é igualmente importante ter um pequeno presépio montado com a ajuda da criança.

Para a criança o fim de ano não tem muita significação, pois é uma ocasião mais abstrata, e não é necessário conservá-la acordada até altas horas para a simbólica passagem do ano.

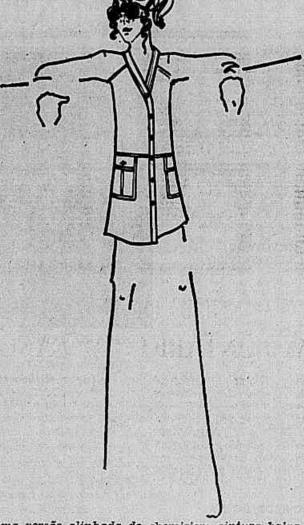
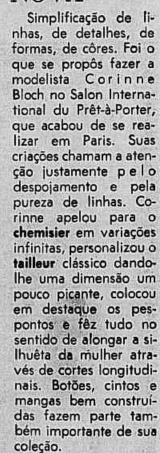
☆ O PROGRAMA DOS JOVENS

Para a adolescência, as ocasiões e as comemorações têm um sentido completamente diferente das outras faixas de idade. O Ano Nôvo, por exemplo, é uma época de expectativa, onde coisas novas, idéias fantasiosas e sonhos semicontornados nascem. Quanto ao Natal, não há muita diferença, porque é uma época de menor implicação em relação às faixas de idade. O aniversário, por sua vez, é visto como um passo a mais em direção à tão almejada independência: aproxima-se a época do **sair sòzinho**, das sessões de cinema mais avançadas e da maioridade. Há mesmo uma avidez, uma quase que ânsia dos jovens, para que os anos passem e tragam a sua autonomia. O adolescente tem aquela vontade de saber, de adquirir, de captar. As férias, e junto com elas as viagens, são sempre esperadas, pois são a sua chance de ver novos lugares, conhecer novas pessoas. O sonho, o mistério e a aventura estarão mais do que nunca presentes: êle adorará passar as férias num lugar diferente que dê asas à sua fértil imaginação, ou então preferirá os lugares mais movimentados, alegres e barulhentos, mesmo que êstes estejam a dois quarteirões de sua casa. Os fins de semana e feriados, devido às suas curtas durações, não encontram entre êles muita receptividade. Quando se fala em ir para fora, subir para a casa de campo ou dar um passeio em família, êles preferirão, nesta época, escolher seus próprios programas, encontrar com suas turmas ou simplesmente ficar em casa ouvindo o disco do cantor mais na moda. Que os pais não se assustem ou se decepcionem: isso faz parte da formação do adolescente. É muito mais importante, na época, êsse encontro com companheiros da mesma idade. É a melhor época. É quando se batem os maiores papos (mesmo que seja no seu telefone), onde se tem ou se cria uma filosofia própria de vida, onde se angustia frente ao **néant** depois de ouvir os acordes angustiantes de uma música de Bécaud.

Cada idade tem o seu tipo de descoberta. Essa da adolescência é de um valor formativo essencial, e será uma das mais importantes bases psíquicas para a vida futura e estabilidade emocional, social e pessoal. Não se desesperem se sua filha ou seu filho preferir ficar em casa tocando uma gritante guitarra ao invés de comer os saborosos conteúdos de sua cesta de piquenique. Nesta época, a aceitação da individualidade que está-se formando é a maior prova de compreensão que vocês pais podem dar a êles. E mesmo separados, seus mundos opostos — temporàriamente — estarão se co-participando.

☆ A VISÃO ADULTA

O adulto é um ser vivido. Já experimentou, participou e presenciou tudo o que acabamos de ver. É comum, em relação aos seus natalícios, ouvirmos dizer: "já não conto mais as primaveras." E isso é, muitas vêzes, mais verdade do que êles pensam. Muitos passam a ver a vida, as festas, as ocasiões e as comemorações, com ares de simples assistentes. Êles não participam mais. Tudo fica tão indiferente **para** êles como apagar uma ou duas velas a **mais** no seu bôlo de aniversário, ou comprar uma árvore de natal de pinho natural ou de celofane dourada. Êles não contam, nem vêem as primaveras. Os fins de semana são apenas dias em que não se trabalha. Há uma espécie de **entreguismo-conformista**. Por motivos inexplicáveis, não querem mais passear, viajar. Acham-se velhos para isso; e ficam a rir e a gozar os americanos tranqüilos que, na sua inocente velhice, vão ainda tentar o **hula** nos mares do Sul.

O Ano Nôvo traz apenas a mensagem de que envelhecem ou que se distanciaram mais 365 dias da longínqua época de sua juventude. Mas há os adultos que, na verdade, sabem envelhecer, que participam ainda da alegria das ocasiões e das comemorações com a espontaneidade dos jovens; mas é melhor deixarmos êsse grupo entre os jovens.

☆ DE CRIANÇAS EM FÉRIAS

No IX Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, a professôra Sula Jaffé dará um curso de piano para crianças de 5 a 13 anos, em Teresópolis. As aulas serão individuais e coletivas. Maiores informações e inscrições pelos telefones .... 22-1076 (Pró-Arte) e ..... 37-2687 (Escolinha de Recreação Sócio-Cultural).

☆ DE EXPOSIÇÃO DE CRIANÇAS

A Escolinha de Artes do Curso Infantil Masset estará promovendo nos dias 14, 15 e 16 de dezembro a sua primeira exposição, que ficará aberta das 13 às 17 horas, incentivando os pequenos artistas. Seu enderêço é Rua da Matriz, 70.

☆ O ESTILO ST.-TROPEZ

Enquanto o inverno começa a se insinuar entre os franceses, em St.-Tropez os costureiros da Costa Azul apresentaram uma prévia do que será o próximo verão parisiense. Em matéria de côres as preferências foram nítidas: muito branco, puro ou com tons contrastantes, prêto, um vermelho intenso, um amarelo dourado e um verde com reflexos turquesa. Os tecidos: a sêda crua, o **whipcord**, cetim de algodão, organdi, rendas e linho. E o jérsei, é claro.

☆ NO TOM DO VERÃO

A pele começa a ficar bronzeada, dourada. Mas os cabelos sofrem com o sal e o sol. Uma peruca é a solução mais lógica. Mas que seja no tom da moda, combinando a côr que o verão dá a você. As perucas Velásquez estão com uma ótima coleção, e, se você quiser estar bem em dia com a moda, adote as variações do mel, um castanho brilhante e muito em voga. Vale uma visita na loja G da galeria do Cine Condor de Copacabana.

☆ UM NÔVO PERFUME E UMA NOVA "BOUTIQUE"

O perfume é o Diagonak, do costureiro espanhol Pertegaz que, conforme afirma o próprio, tem uma fragância das rosas de Catalunha. Foi feito especialmente para as mulheres morenas e exuberantes. Enquanto isso, em Roma, Hubert de Givenchy inaugurou uma **boutique** de luxo. Todos os seus modelos **prêt-à-porter**, num gênero clássico, estão à disposição da mulher italiana. A atriz Capucine é uma das diretoras.

Uma versão alinhada do chemisier: *cintura baixa marcada por pespontos, decote em* V *contornado por* patte, *mangas* raglans, *bôlsos na linha* safari

O mesmo paletó — que tem o corte lembrando o da casaca — pode ser usado com a saia cortada em panos enviesados ou com a pantalona; *os bolsos são com debruns e pespontos*

BLOCH CRIA UMA MULHER NOVA

Simplificação de linhas, de detalhes, de formas, de côres. Foi o que se propôs fazer a modelista Corinne Bloch no Salon International du Prêt-à-Porter, que acabou de se realizar em Paris. Suas criações chamam a atenção justamente pelo despojamento e pela pureza de linhas. Corinne apelou para o **chemisier** em variações infinitas, personalizou o **tailleur** clássico dando-lhe uma dimensão um pouco picante, colocou em destaque os pespontos e fêz tudo no sentido de alongar a silhuêta da mulher através de cortes longitudinais. Botões, cintos e mangas bem construídas fazem parte também importante de sua coleção.

O movimento blousé *é acentuado nesta* chemise *que tem gola esportiva grande e* patte *pequena no estilo pólo. Bôlso miúdo com pespontos, mangas curtas com punhos virados. O* blousé *é conseguido com cordão que passa por dentro e termina em nó*

PERGUNTE AO JOÃO

EUCLIDES

Euclides — o matemático — era egípcio?

Não. Euclides era natural da Grécia, tendo nascido por volta do ano 330 antes de Cristo. Viveu e ensinou Matemática e Geometria em Alexandria, na época de Ptolomeu I. Seus livros, versando sôbre Geometria, foram usados quase ininterruptamente durante 2 mil anos. Foi a teoria da relatividade que trouxe para o primeiro plano a chamada Geometria não euclidiana.

DESENVOLVIDO/SUBDESENVOLVIDO

Quais os critérios para se afirmar que um país é desenvolvido, ou subdesenvolvido?

Pierre George, em seu livro Geografia Econômica, apresenta uma resposta à sua pergunta, ao afirmar: "Para uma distinção elementar entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, podem ser adotados três critérios fáceis: a determinação do quociente de disponibilidade tórica de energia mecânica por indivíduo; a percentagem de população agrícola em relação à população ativa total; e, enfim, a percentagem dos efetivos de população rural e de população urbana."

ESQUERDA/DIREITA

De uns tempos para cá fala-se muito em esquerda e direita. Quando surgiu essa divisão política?

Na Renascença. Segundo os historiadores, no século XVI os contemporâneos de Tommaso Capanella já associavam esquerda com o Partido Democrático. No parlamento italiano renascentista, os democratas sentavam-se à esquerda, daí surgindo a divisão política. Nas assembléias pré-revolucionárias francesas, os nobres e os clérigos tomavam assento ao lado direito, enquanto os representantes do Terceiro Estado sentavam-se do lado esquerdo.

ALFABETO RUSSO

De quantas letras se compõe o alfabeto russo?

De 33. O alfabeto russo possui dez vogais; uma semivogal; dois sinais; e 20 consoantes. É impossível estabelecer a época do aparecimento do alfabeto russo, porque, até os fins do século XII, o idioma eslavônico primitivo continuava sendo, na Rússia, a língua literária. Entretanto, a partir do século XI algumas obras e documentos oficiais aparecem em russo.

ORDEM DO CRUZEIRO

Qual a origem da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul?

Instituída em 1822, pelo Imperador Dom Pedro I, sob a denominação de Ordem do Cruzeiro, e extinta com o advento da República, a antiga ordem foi restabelecida após a Revolução de 1930, com seu atual nome. A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul é concedida a civis ou militares estrangeiros que se tenham tornado dignos do reconhecimento da Nação. Entre os que primeiro a receberam estão o Presidente da Argentina, General Agustin Justo em 1933; o Rei Jorge V, da Grã-Bretanha; o Rei Vitório Emanuel, da Itália, e seu Primeiro-Ministro Benito Mussolini. O Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul foi concedido pela primeira vez ao General Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente de Portugal.

"POOL"

Qual o significado da palavra pool, últimamente tão usada?

Pool, é palavra inglêsa que designa tôda organização defensiva de produtores agrícolas para vender diretamente e assim evitar a ação dos açambarcadores. Em linguagem comercial, chama-se pool qualquer ajuste para realizar operações em comum.

ENERGÚMENO

Energúmeno é sinônimo de ignorante, inculto?

Embora às vêzes usada neste sentido, com conotação pejorativa, energúmeno quer dizer possesso, endemoninhado, fanático, alucinado. Seu sentido de ignorante vem do fato de que o energúmeno, agitado por grande entusiasmo ou paixão, perdia a razão e dizia coisas desconexos e ilógicas. No século III, as igrejas mantinham um registro de seus energúmenos e os tratava como se fôssem leprosos porque, em suas cartas, blasfemavam e atacavam as crenças religiosas.

DICIONÁRIO

Dicionário é coisa antiga?

Sim. Os dicionários — coleção em ordem alfabética das palavras de uma língua — foram usados primeiramente pelos assírios e babilônios, para explicar sinais. Os precursores dos atuais dicionários, no entanto, foram os dos gregos, e o mais antigo que se conhece é o de Apolônio de Alexandria, organizado no tempo de Augusto, e contendo um glossário das palavras usadas por Homero. Em língua portuguêsa, o mais antigo é o **Vocabulário Português e Latino**, publicado de 1712 a 1721, em Lisboa, pelo padre Rafael Bluteau.

AGRÁRIO DE SOUSA MENEZES

Um bibliófilo, preocupado agora com a dramaturgia brasileira do século passado, quer saber coisas sôbre o autor de Bartolomeu de Gusmão.

Seu nome: Agrário de Sousa Menezes. Nascido na Bahia, em 1834, morreu com 29 anos. Tendo se formado, em 1854, em ciências jurídicas e sociais, Agrário tomou parte ativa na política baiana, como deputado provincial em várias legislaturas. Presidiu o Conservatório Dramático da Bahia, do qual foi um dos fundadores. Suas obras mais importantes são: **Matilde; Bartolomeu de Gusmão**, drama histórico; **Os Contribuintes**, comédia; **Os Miseráveis**, drama em versos; **O Dia da Independência; Uma Festa no Bonfim.**

MOREIRA DA SILVA

Gostaria de saber quando foi que Moreira da Silva começou a cantar samba de breque.

Foi por volta de 1937, após se apresentar no Cassino Atlântico e conhecer César Ladeira e Sílvio Caldas. Foi nessa época, também, que Moreira da Silva assinou seu primeiro contrato, recebendo de César Ladeira a proposta mensal de *um conto de réis*. Tudo começou com o samba *Jôgo Proibido*, de Tancredo Silva. Tinha êle apenas quatro linhas e Moreira da Silva quis aumentá-lo, falando muitas coisas nos intervalos. Ao apresentar o samba num cinema do Méier, foi consagrado. Anos mais tarde, Moreira da Silva gravou *Malandro em Sinuca*, com seu chapéu de panamá e o sapato bico fino. O sucesso de Moreira da Silva proporcionou-lhe uma viagem a Portugal e a participação no filme *A Varanda dos Rouxinóis*, de Leitão de Barros.

PINTURA IMPRESSIONISTA

Qual era a importância da luz para os pintores impressionistas?

A luz era quase o tema dos quadros impressionistas, tão grande era sua ascendência sôbre os outros aspectos da linguagem pictórica, na época. A preocupação pelos efeitos de luz levou os impressionistas ao abandono gradual das formas, levando-os a um pré-abstracionismo. Um bom exemplo disso é encontrado em Monet que, para provar que a luz transforma os objetos, pintou, desde a madrugada, até o anoitecer, vários quadros da Catedral de Ruão. Cada quadro retratava uma luz e uma forma diversas.

ACROMEGALIA

O que significa acromegalia?

É uma doença caracterizada pelo excessivo desenvolvimento das mãos e dos pés, bem como do queixo, nariz e maçãs do rosto. A acromegalia tem sua origem na hiperfunção da parte anterior da hipófise ou glândula pituitária.

IBGE

Quando foi criado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística?

O Instituto, que agora é uma fundação, foi criado em 6 de julho de 1934, pelo Decreto número 24 609, com a denominação de Instituto Nacional de Estatística. Em 1938, o Decreto 218, de 26 de janeiro, mudava para Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com dois órgãos colegiados: o Conselho Nacional de Estatística e o Conselho Nacional de Geografia.

IBSEN/ZOLA/SPENCER

Qual a ligação existente entre Ibsen, Zola e Spencer e a Academia Brasileira de Letras?

Os três autores eram sócios correspondentes da Academia Brasileira de Letras. Emille Zola tinha a cadeira número quatro — patrono: Eusébio de Matos; Herbert Spencer tinha a cadeira 14 — patrono: Frei Francisco de Mont' Alverne; e Henrik Ibsen a cadeira número 13, tendo como patrono Domingos Borges de Barros.

"INVENÇÃO DE ORFEU"

Quais são as características principais do poema Invenção de Orfeu, **de Jorge de Lima?**

A Invenção de Orfeu foi inspirada nos **Lusíadas**, de Luís de Camões, e muitos consideram essa obra de Jorge de Lima como um dos maiores poemas lírico-épicos da nossa língua. Êle se divide em dez cantos (como os **Lusíadas**) e tem 11 mil versos. Segundo o seu próprio autor, a idéia central do poema é a epopéia do poeta olhado como herói diante das vicissitudes do mundo e da vida humana. E o que atravessa o poema, de ponta a ponta, é o drama do ser humano após o pecado original, conforme a concepção cristã da vida terrena e do destino superior do homem. A primeira estrofe diz assim: "Um barão assinalado/ sem brasão, sem gume e fama/ cumpre apenas o seu fado/ amar, louvar sua dama/dia e noite navegar/ que é de aquém e de além-mar/ a ilha que busca e amor que ama."

CARNAVAL

É possível saber quando cairá o último carnaval do século vinte?

Sim. O carnaval, cuja data é marcada imediatamente antes de ser iniciado o período penitencial, já tem todo seu calendário estabelecido. O último carnaval do século será iniciado no dia **cinco de março** do ano **dois mil**. Se interessa saber, o carnaval do ano que vem começará dia 16 de fevereiro.

PAUL ERLICH

Quem fundou a quimioterapia?

O médico e bacteriologista alemão Paul Erlich, Prêmio Nobel de Medicina de 1908, idealizou, em 1910, o emprêgo de uma substância com ação específica sôbre um germe e sem ação sôbre os tecidos do organismo. Descobriu o Salvarsan, que atua sôbre o Spirocheta Pallida, causador da sífilis. Paul Erlich foi discípulo de Robert Koch.

NÃO-ME-ESQUEÇAS

Qual é a flor também conhecida como não-me-esqueças?

É a planta ornamental, também conhecida como miosótis. Existem, dela, várias espécies, originárias dos Açores, da Europa e do Norte da Ásia. É, também, romànticamente chamada: não-te-esqueças-de-mim.

PRAXIOLOGIA

O que é praxiologia?

É a ciência que estuda a eficácia da ação. A praxiologia utiliza-se de modelos praxiológicos, isto é, mecanismos artificiais que imitam e ilustram as influências recíprocas entre os agentes e o meio ambiente.

PIANOLA

Pianola é diminutivo de piano?

Não. Pianola é uma espécie de piano mecânico. Idêntica ao piano vertical comum, a pianola executa, automàticamente, qualquer música, por meio de um rôlo de papel perfurado de maneira especial, que desempenha o mesmo papel que o disco, numa vitrola.

VOTO/MULHERES

Desde quando as mulheres têm o direito de voto?

Desde 27 de março de 1918, quando foi sancionada a Lei de Representação do Povo, na Inglaterra, concedendo às mulheres de mais de 30 anos o direito do voto. Nesse mesmo ano, em novembro, as mulheres também se tornavam elegíveis para a Câmara dos Comuns, e, em 1928, a idade mínima da eleitora foi baixada para 21 anos, igualando-se a dos homens.

MÁQUINA ENERGÉTICA

O que é uma máquina energética?

São consideradas máquinas energéticas tôdas aquelas que se destinam à geração de qualquer tipo de energia. Por exemplo, podemos citar: geradores hidrelétricos e geradores a motor de explosão. O crescente progresso da indústria e da tecnologia fêz surgir inúmeras máquinas novas, nesse campo da ciência.

MÉTODO PSICANALÍTICO

O que é Método Psicanalítico?

Método Psicanalítico, ou Análise simplesmente, consiste em penetrar nas profundezas do inconsciente, através de "associações de idéias." Tôda sua dificuldade e técnica está em criar condições para que o paciente descreva — sem interferência da vontade — o que está muito abaixo do seu contrôle voluntário, como, por exemplo, recalques, conflitos, complexos e traumas.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.° de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.° andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O ESTRANGEIRO (Le Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Rio.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que se pretende **hippie**. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

TROPA DE CHOQUE/UM HOMEM A MAIS (Un Homme de Trop), de Costa-Gavras. Aventura: um homem marcado para morrer pela Resistência francesa. Com Jean-Claude Brialy, Jacques Perrin, Gérard Blain, Michel Picolli, Claude Brasseur. Tecniscope/Eastmancolor. **São Luís:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanne Lee, Frank Finley, Guy Doleman. Tecnicolor. **Kelly, Marrecas, Bruni-Piedade, Bruni-Méier.**

ATIRO PRIMEIRO E PERGUNTO DEPOIS (Halil Mafia), de Raoul J. Levy. Eddie Constantine, no livrinho negro da Mafia, luta para sobreviver. Com Micheline Presle, Elsa Martinelli, Henry Silva. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR UM CORPO DE MULHER (Don't Just Stand There), de Ron Winston. O escritor-aventureiro Robert Wagner às voltas com o rapto da escritora-testa-de-ferro que deveria escrever o último capítulo de uma novela erótica da boa-vida Glynis Johns. Com Mary Tyler Moore, Harvey Corman, Barbara Rhoades. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Panavision/côres. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

OS BRAVOS NUNCA MORREM (The Legend of Custer), de Sam Wanamaker. Mais uma vez o duelo entre o general Custer e o chefe índio Crazy Horse. Com Wayne Maunder, Slim Pickens, Michael Dante, Mary Ann Mobley. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. A partir de quarta-feira também no **Tijuca:** 14h, 17h 55m, 19h 55. (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UPPERSEVEN, O AGENTE DO DIABO (Upperseven, L'Uomo da Uccidere), de Alberto de Martino. Espionagem. Com Paul Hubschmid, Karin Dor, Rossiba Neri. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Ricamar Olinda, Mascote, Hermida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CHOQUE DOS PLANÊTAS (I Diafanoidi Portano la Morte), de Anthony Dawson. Versão americana: **War of the Planets.** Com Tony Russel, Lisa Gastoni, Massimo Serato, Franco Nero. Eastmancolor. No **Paz, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No Pathé a partir das 12h. **Lagoa Drive-in** 20h 30m e 22h 30m.

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm/ som estereofônico. **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. O primeiro longa-metragem de Candeias, realizado com liberdade de cinema experimental. Personagens marginais à margem do Tietê. Com Mário Benvenuti, Luci Rangel. **Madri:** 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hiwell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar.** Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur** Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

JEZEBEL (Jezebel), de William Wyler. Um famoso Wyler de 1938, com **Bette Davis,** Henry Fonda, George Brent. Complemento: o curto **Bette Davis,** 1963, produzido por David L. Wooper, com narração de Joseph Cotten. Até sábado, diàriamente, no **Auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.** Ingressos à disposição dos interessados.

CINEMA UNDERGROUND — repetição do programa de experimentos americanos do chamado **Underground Cinema,** complementados por **Entr'Acte,** vanguardismo de René Clair. Até sábado, diàriamente, às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.** Ingressos à disposição dos interessados.

Julie Andrews, no papel de Gertrude Lawrence, em A Estrêla

CONTINUAÇÕES

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lawrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy:** 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of Them All), de Ken Annakin. Gangsters amadores, sob a chefia do aposentado Cesare Celli (Vittorio de Sica), tentam o golpe de sua vida. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson. Panavision/Metrocolor. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, um filme insólito, delicado. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Scala, Alvorada, Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS 36 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery), de Peter Yates. Versão do roubo do trem postal Glasgow—Londres. Em côres. Com Joanna Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana, Odeon-Niterói e Petrópolis:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Come la Morte allo Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Bach, Rosalba Neri. **Rivoli, São José e Alfa** (10 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** italiano. Eastmancolor. **São Francisco** (R. Miranda), **Iguaçu** (N. Iguaçu).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western** à italiana. Com Franco Nero, Loredana Nusciak. Eastmancolor. **Astoria, Flórida, Brasil** (Caxias), **Palácio** (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

O CÉREBRO DE UM BILHÃO DE DÓLARES (Billion Dollar Brain), de Ken Russell. Volta Harry Palmer, o agente secreto criado por Len Deighton e interpretado por Michael Caine. Com Karl Malden, Françoise Dorléac, Ed Begley. Tecnicolor/Panavision. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Mell. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mireille Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinejornais oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DIAS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Souza Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch.** Também no elenco Sara Nobre, Grande Otelo, Angela Bonatti e o garôto João Carlos. **Paratodos.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. Western ítalo-hispano. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Dana Ghia. **Bruni-Botafogo, Rio Branco.** (14 anos).

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Delícias,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Marié, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonás, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Estréia hoje, na **Sucata.** Reservas: .... 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — **Show de Sérgio Pôrto,** com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte, no **Chez Tei,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m, Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E CIRO MONTEIRO — no **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — **show** de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilze da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre,** Estrada do Itanhangá, 219.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

Eliana em Tom Maior, no Teatro Copacabana

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE: 13h 05m — **Côro dos Ferreiros, de O Trovador, de Verdi; 1.ª Fantasia Brasileira, de Mignone; Improviso Op. 21, n. 1, de Kabalevsky; The Perfect Fool,** bailado de Holst; **La Valse, de Ravel; Estudo de Paganini n. 2, de Liszt.** Às 22h 05m: **Sinfonia Concertante em Mi Bemol Maior, de Mozart; Morte e Transfiguração, de R. Strauss.**

Música

LUCIA DE LAMMERMOOR — ópera de Donizetti, com Dalva Azevedo, Fernando Teixeira. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Hoje, às 20h 45m, no **Teatro Municipal.**

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — na **Sala Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos.** Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. Na **ABI.**

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação.** De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Maia Pataca,** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A **Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura.**

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional,** gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som,** a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado.** Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

ANNA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gal. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaica** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tassila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France,** 3.º andar — sob os auspícios da Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Tonelero, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Benino,** Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFEER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — **Parque da Cidade** (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — **Praça Marechal Ancora,** ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande e expressivo documentário **sôbre** Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados **de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião.** Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

O que há para ver no mundo

LONDRES

TEATRO

SWEET BIRD OF YOUTH — a estréia profissional britânica da peça de Tenessee Williams, recebeu a seguinte crítica de Ronald Bryden do **The Observer's:** "O primeiro ato é um dos mais extraordinários que Williams já escreveu. Infelizmente, o poeta se perde nos outros dois."

PARIS

CINEMA

LA PRISIONNIÈRE — um nôvo filme de Henri-Georges Clouzot, que conta a história de um diretor de uma galeria cujo **hobby** é fotografar mulheres nuas. Jean-Louis Bory, escrevendo no **Le Nouvel Observateur,** resumiu o filme como um diálogo entre um masoquista e um sadista.

ROMA

CINEMA

BORA BORA — um filme italiano dirigido por Mario Liberatore e estrelado por Haydée Politoff e Corrado Pani. A história de um marido traído que segue sua mulher para os Mares do Sul, tentando analisar seus motivos para deixá-lo. Termina assistindo o seu adultério com um jovem polinesiano.

MOUNTED ARMY — do húngaro Miklos Jancso. Uma história sôbre a Revolução Russa.

BUENOS AIRES

TEATRO

LA LOBA — um drama passional, com atuações destacadas de Noemi Diamant. Em que se destaca a atuação de Noemi Dimant. O autor é Giovanni Verga. No **Teatro 35.**

MARCUSE

A REVOLUÇÃO DO AMOR CONTRA A MORTE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Sociedade repressora é a expressão-chave para entender a obra dêsse filósofo alemão, que acaba de ser ameaçado de morte pela Ku-Klux-Klan. Aos 70 anos de idade, considerado como o teórico dos movimentos revolucionários dos jovens em todo o mundo, o antigo discípulo de Heidegger divide seu tempo entre a cátedra da Universidade e em cuidar dos animais, já que é membro do Conselho Diretor do Jardim Zoológico de San Diego, Califórnia.

Seus dois livros publicados no Brasil — *Ideologia da Sociedade Industrial* e *Eros e Civilização* — resumem sua teoria: síntese política, psicanalítica e filosófica dos pensamentos de Marx e Freud. De uma maneira às vêzes didática, outras vêzes mais técnica, o que êle tenta explicar são os motivos principais da infelicidade do homem moderno e quais as alternativas que ainda restam para que o homem chamado *civilizado* deixe de ser tão *civilizado* para ser mais humano. Por isto, ao lado de Kant, êle fala da guerra no Vietname, ao lado de uma ou outra expressão em alemão, êle fala de guetos negros, e ao lado de análises psicológicas, fala do assassinato de líderes políticos.

Raramente um filósofo teve tanta influência imediata sôbre os acontecimentos de seu tempo. Isto se deve ao fato de que êle trata diretamente de componentes básicos da personalidade humana — o sexo e a psicologia, dentro de uma visão política.

História da repressão

Marcuse acusa as sociedades totalitárias — sob o nome de comunismo e capitalismo — de serem estruturalmente organismos de repressão. Começa por citar Freud: "A história do homem é a história de sua repressão." O homem cresce e vive coagido, prossegue acuado por compromissos e preconceitos generalizados. A sociedade industrial moderna estipulou um decálogo para seus cidadãos a que todos têm que obedecer. Os homens são julgados em função dessas leis e preconceitos. Essas regras impostas funcionam como carga repressora. O cumprimento dêsses quesitos se tornou mais importante que o desabrochar do próprio homem. O homem da sociedade industrial acha-se reprimido biológica, psicológica e econômicamente.

Através de um acúmulo de erros através dos tempos, o homem convenceu-se de que o prazer em si mesmo é pecaminoso. Aprendeu a sentir remorso do prazer, que até hoje é considerado como desvirtuador da personalidade humana. Isto se cristalizou em vários cultos religiosos que pregam o sofrimento, a autopunição como meio de atingir a salvação. O homem aprendeu a flagelar seu corpo ao invés de usufruir dêle como fonte de sua felicidade. Deu-se então que o *princípio do prazer*, que deveria ser inerente ao indivíduo, foi substituído pelo *princípio da realidade*.

Êsses dois princípios se contradizem. O *princípio do prazer* visa a realizar o homem inteiramente em suas potencialidades biológicas e psicológicas. O *princípio da realidade* tenta ajustá-lo a uma fôrma que termina por aproximá-lo mais de um autômato do que de um ser humano.

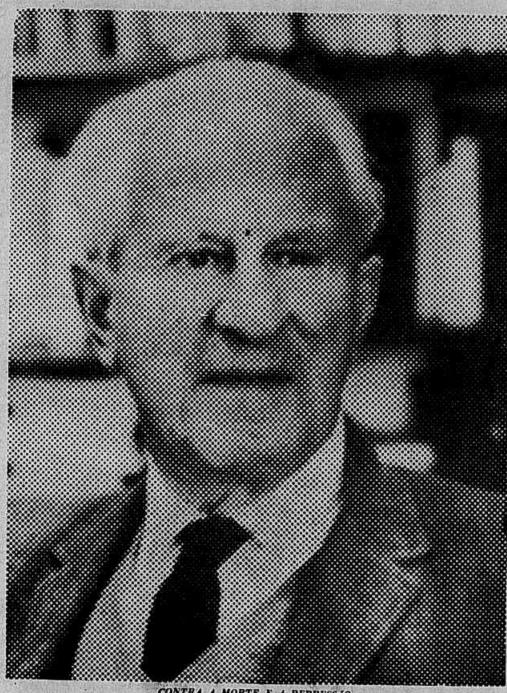
A sociedade industrial se esforçou por transformar o homem num *objeto útil*, esquecendo que êle é bàsicamente um *sujeito*. Indivíduos destorcidos produzem uma sociedade destorcida e vice-versa. No entanto, o homem é o único animal que se especializou em enganar-se a si mesmo. Desenvolveu processos fantásticos de racionalizações: há uma guerra no Vietname e a gente não liga muito porque isto não corre exatamente em nosso bairro. Além do mais, quem manda êles serem comunistas? A vida nos guetos e favelas é insuportável, mas êles compõem só dez por cento da população. Mataram Bob Kennedy, e o próprio Presidente Johnson acorreu para tranqüilizar seus cidadãos dizendo que aquilo fôra um gesto solitário, que duzentos milhões de americanos não mataram o segundo Kennedy. De racionalização em racionalização, ninguém é responsável pela morte de Luther King ou John Kennedy e os judeus tinham que perecer porque eram minorias.

Se os subdesenvolvidos são pobres e miseráveis é culpa de sua preguiça congênita e da mestiçagem. E assim por diante, até que a racionalização dos defeitos da sociedade pode levar um povo ao complexo de superpovo e justificar o extermínio de todos os seus inimigos, simplesmente porque são seus inimigos.

No entanto, Marcuse começa por contestar a *razão* adotada pela sociedade moderna para se justificar a si mesma. Galbraith acaba de publicar um livro misterioso, misto de ficção e relatório, cuja tese é: a paz é indesejável, só a guerra pode trazer o progresso da civilização. Anteriormente Keynes, o economista que reestruturou a economia americana ao tempo de Roosevelt, demonstrara que a guerra era inevitável de tempos em tempos, sendo um dos mecanismos de recomposição e suporte da economia. A tese de Marcuse, em síntese, desmascara tudo isso: a sociedade repressora justifica e precisa de um estado beligerante, para aliviar as tensões que cria pelas repressões no campo sexual, psicológico e político.

A felicidade infeliz

Na civilização industrial desenvolvida, como testemunho do progresso técnico, existe uma falta de liberdade, que, paradoxalmente, é confortável, suave, razoável e democrática. O homem pensa que é livre, mas essa liberdade foi estruturada e condicionada pela máquina vigente. Êle aceita as regras do jôgo sem ao menos perguntar se estas são as regras mais convenientes e acordes com sua natureza humana. Está possuído de uma falsa consciência. A felicidade na sociedade industrial é contada em têrmos quantitativos e não qualitativos.

"Nesse universo", diz Marcuse, "a tecnologia garante a grande racionalização da não-liberdade do homem e demonstra a impossibilidade *técnica* de a criatura ser autônoma, de determinar a sua própria vida. A tecnologia está agindo para dominar a natureza e o homem, mas sua finalidade deveria ser levar o homem a maior identificação com sua natureza.

CONTRA A MORTE E A REPRESSÃO

Argumenta-se que a tecnologia é neutra. Essa neutralidade é impossível, assevera Marcuse: "A tecnologia não pode, como tal, ser isolada do uso que lhe é dado; a sociedade tecnológica é um sistema de dominação que já opera no conceito e na elaboração das técnicas. A tecnologia realiza *escolhas* que resultam do jôgo de interêsses dominantes. Ela *antevê* maneiras específicas de utilizar o homem e a natureza, e rejeita outras maneiras. Era inevitável que o universo tecnológico redundasse num universo *político* para preservar seus interêsses em detrimento do próprio homem. No ambiente tecnológico, a cultura, a política e a economia se fundem num sistema onipresente que engolfa ou rejeita tôdas as alternativas. A racionalidade aplicada à tecnologia para justificar seu domínio é utilizada pela política para a racionalização global."

Resulta, então, que a sociedade industrial é fetichista. A atenção dos indivíduos é voltada para objetos, para quantidades. Ao envolver-se e cercar-se de tantos objetos tão àvidamente, era infalível que o homem se transformasse em objeto, sem capacidade de organizar seu próprio destino e vida a não ser na direção que a tecnologia lhe indica. Dessa maneira, iludido pela propaganda que lhe impinge os mais estranhos artefatos, e, absorvendo idéias irracionais que aprendeu a racionalizar, êle é capaz de se sentir feliz; mas é uma felicidade profundamente infeliz, que transparece nas lutas de classe, nas passeatas, nas revoltas dos negros, nas guerras de agressão, no escape das drogas, nos consultórios dos psiquiatras, nas igrejas e no tédio das classes mais ricas.

A *consciência feliz* — do homem (aparentemente) em harmonia com a sociedade tecnológica — através de racionalizações, faz da morte um jôgo. Exemplo, a Rand Corporation (Califórnia) firma especializada em estudos estratégicos para o Govêrno. Ali se estuda com detalhes a ação e as conseqüências da III Guerra Mundial. Seus *especialistas* são *técnicos*, para quem o mundo se resume em estatísticas de vivos e mortos. Exemplo máximo dessa *consciência feliz* estaria em Herman Kahn, que chegou a projetar uma superbomba que, posta no subsolo americano, poderia partir o mundo em dois — sem qualquer remorso para seus autores.

Orfeu & Narciso "versus" Prometeu

O fato de que o homem da sociedade industrial é feliz, de uma felicidade estúpida, alienada e desvitalizada, se dá por estar afastado totalmente de Eros (deus do amor) muito mais próximo do mecânico e do objeto, daí sua semelhança com Prometeu e Thanatos. Sendo Prometeu o símbolo do herói-arquétipo, da eficácia, do entrosamento e da realização, passa a ser, para Marcuse, o símbolo do personagem da sociedade opressora moderna, racionalizando suas perversidades. "É o herói cultural do esfôrço laborioso, da produtividade e do progresso através da repressão."

No pólo oposto estão Orfeu e Narciso, anti-racionalizantes, ligados à sensualidade, que apresentam o Ego inteiriço e que conseguem unir o homem à natureza, o sujeito ao objeto. Orfeu é o protótipo do poeta como *liberator* e *creator*. A experiência órfica e narcisista nega o *princípio da realidade* porque cede lugar ao *princípio do prazer*.

Numa sociedade repressora, os instintos vitais são também reprimidos. A Prometeu interessa muito mais a segurança e a produtividade. Por ambas êle se sacrifica, inibe seus anseios mais válidos. O próprio trabalho se reverte realmente em maldição, quando deveria ter um desenvolvimento lúdico. Resultado, o homem moderno é produtor, mas é infeliz. Seu trabalho está desvinculado, na maioria dos casos, de seus interêsses. Comporta-se como uma peça da máquina.

O fato de que os homens de negócios precisam do Playboy Club, reuniões íntimas com certas mulheres, insuitados fins de semana, e que muitas profissões propiciem formação de neuróticos, atestam que o trabalho acha-se desligado de um envolvimento sensual, que deveria ser condição mínima para execução de qualquer tarefa.

Marcuse retoma a idéia de Schiller da criação de um "estado estético": A idéia de uma tendência erótica para o trabalho não é estranha à Psicanálise. O próprio Freud comentou que o trabalho fornece uma oportunidade para uma descarga muito considerável dos impulsos libidinais componentes, narcisistas, agressivos e até eróticos."

Êste é um dos pontos que têm sido mal interpretados na obra de Marcuse. No entanto, êle não está pregando a liberação dos instintos desgovernadamente. Não está propondo a volta ao regime tribal. Essa liberação, se ocorresse agora, usando do instrumental positivo da civilização, seria a transformação da sexualidade em Eros, conseqüência não de uma derrota, mas de uma vitória na luta pela existência, e apoiada numa sociedade livre. Não é uma simples descarga o que propõe, senão a *transformação da libido*, da sexualidade refreada, sob a supremacia genital, à erotização total. É, segundo êle, uma propagação e não uma explosão da libido. Não se trata, portanto, como foi interpretado pelo pensamento reacionário, de ver na tese de Marcuse o advento da prostituição, pederastia e tudo o que se convencionou chamar de depravação. Trata-se de tornar o homem mais másculo, a mulher mais feminina, na medida em que a sexualidade envolva tôda a atividade, na medida em que o homem deixe de ser o frio Prometeu preocupado com o sucesso, segurança e técnica, para se transformar em Orfeu e Narciso usufruindo de suas potencialidades não reprimidas.

Oposição extraparlamentar

Chamando a sociedade industrial de repressora e totalitária, Marcuse inclui aqui tanto a sociedade capitalista quanto a comunista, na proporção exata em que se utilizam da repressão para se manterem. Êsse mundo dividido em extremos faz com que êsses mesmos extremos se toquem. Hoje "os partidos comunistas nacionais desempenham o papel histórico de partidos da oposição legais *condenados* a não ser radicais. São um testemunho da profundidade e da amplitude da integração capitalista." Por isto, o partido comunista hoje abandonou a prática revolucionária armada e violenta e passou a "concordar com as regras do jôgo parlamentar."

A teoria de Marcuse parte para uma contestação total do totalitarismo vigente e da repressão em suas diversas maneiras. Trata-se de não aceitar a *administração total*, de abalar o sistema da máquina ao indagar da validade dessa máquina que racionaliza o irracional para poder subjugar.

Para Marcuse as minorias são mais que minorias. São parte de um descontentamento geral. As maiorias também não estão assim coesas. São fracionadas e escondem uma infelicidade sob um verniz de *consciência feliz*. Por isto, cabe aos intelectuais de vanguarda, cabe aos estudantes, às minorias raciais o início da contestação geral: "Sua oposição atinge o sistema de fora para dentro; não sendo, portanto, desviada pelo sistema, é uma fôrça elementar que viola as regras do jôgo, e, ao fazê-lo, revela-o como um jôgo trapaceado. Quando êles se reúnem e saem às ruas, sem armas, sem proteção, para reivindicar os mais primitivos direitos civis, sabem que enfrentam cães, pedras e bombas, cadeia, campos de concentração e até morte. O fato de êles começarem a recusar a jogar o jôgo pode ser o fato que marca o comêço do fim de um período."

Luta política

"O protesto dos jovens continuará porque é uma necessidade biológica", diz Marcuse ao fim de seu *Prefácio Político* pôsto em 1966 em seu *Eros e Civilização*. No trabalho de contestação do estado repressor, as minorias acham-se no mesmo plano de luta. Os *hippies* têm, portanto, um forte sentido político. Chamados *decadentes*, são no entanto, parte dos que opõem à máquina.

A dimensão erótica e a política se acham no mesmo plano. A rebelião do jovem é a revolta natural de quem quer dar expansão à sua sexualidade. A rebelião dos oprimidos econômicamente é a recusa em participar da máquina. Êste é o ponto central da tese de Marcuse: hoje, a luta pela vida é uma luta política.

Assim o indivíduo reprimido (ontogênese) une-se à massa recalcada (filogênese) para a contestação global, para a *Grande Recusa*. A sociedade industrial tem oferecido instrumentos de *sublimação*, que apenas desviam os impulsos biológicos em outras direções, sem empregá-los em benefício do próprio homem. Para Marcuse, o estado repressor é também um estado beligerante. O que deveria ocorrer seria uma *auto-sublimação*, ou seja, o reemprêgo e reaproveitamento das energias do homem para o próprio homem. Mas isto só se pode fazer a partir do momento em que se tirem os freios e mordaças e se eduque, se dirija e se estruture o homem como sujeito e não como objeto.

A luta para desmistificar o universo deve atingir a própria linguagem usada. Karl Kraus demonstrou que o exame interno da palavra escrita e falada, da pontuação e até dos erros tipográficos pode revelar todo um sistema moral e político. A sintaxe, a gramática e o vocabulário se tornam atos morais e políticos. Há que desmistificar essa sociedade regressora a partir de sua linguagem. O que é o *mundo livre?* O que é o *mundo comunista?* O que escondem êsses vocábulos?

Os intelectuais têm papel importante hoje. Êles deflagram a *Grande Recusa* que irá encontrar apoio noutro catalisador, a recusa instintiva entre os jovens em protesto. É a vida dêles que está em jôgo e, se não a dêles, pelo menos a saúde mental e capacidade de funcionamento dêles como sêres humanos livres de mutilações. Na medida em que os jovens participassem da revolução, que é um imperativo biológico, e se encontrassem com a revolução dos operários, que é um imperativo histórico e econômico, estaríamos iniciando nova era e condenando à morte a sociedade repressora atual.

Leia AVIAÇÃO

PÁGINA 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1968

Corcel GT o mais bonito do VI Salão

O Corcel GT da Ford-Willys é o mais bonito de todos os modelos que estão expostos no Salão dêste ano, no Ibirapuera. A presença dêsse carro de linhas esportivas fêz do **stand** das duas fábricas um dos pontos de atração máxima da exposição.

O Opala, da General Motors, apesar de ser um carro de grande beleza e equilíbrio de linhas, mesmo assim não conseguiu superar o Corcel GT.

No **stand** da Volkswagen, o modêlo 1600, de quatro portas, esperado com grande expectativa tem dado margem aos mais contraditórios comentários.

Mais novidades sôbre o VI Salão do Automóvel nas páginas 2, 3 — coluna **Amaciando** — e 4.

O sucesso do Corcel GT superou a expectativa

O Opala é um carro de luxo mesmo no seu modêlo standard

Os preços dos carros

São Paulo (Sucursal) — Os preços dos automóveis expostos no VI Salão do Automóvel, no Ibirapuera, ainda não estão todos fixados, mas alguns já estão confirmados. A lista de carros com seus respectivos preços é a seguinte:

	NCr$
Chevrolet Opala Standard (4 cilindros)	14.990,00
Chevrolet Opala Luxo (4 cilindros)	17.480,00
Chevrolet Opala Standard (6 cilindros)	16.980,00
Chevrolet Opala Luxo (6 cilindros)	19.470,00
Perua GMB C-1416	21.390,00
Volkswagen 1.600	15.000,00
Sedan 1.300	9.797,00
Karmann-Ghia	14.800,00
Kombi	11.124,00
Kombi Luxo	12.517,00
Ford LTD (transmissão automática)	29.997,22
Ford Corcel	12.985,00
Ford 500	27.080,00
Chrysler GTX	24.000,00
Esplanada 3MA	20.542,00
Esplanada 3MB	20.895,00
Regente	17.869,00
FNM 2.150	19.500,00
FNM Timb	23.600,00
Aero Willys 2.600	18.038,00
Itamaraty	21.663,00

Circulam notícias, ainda não confirmadas, de que, em face do aumento dos metalúrgicos, os carros nacionais sofrerão, a partir de dezembro, um aumento de 3,2% sôbre o seu preço de tabela.

Londres e Carolina do Norte estão hoje no TURISMO

PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

A indústria brasileira de automóveis e as suas conseqüências

"Alô, é Celso, aqui é o Waldyr Figueiredo, desculpe te ligar a esta hora, mas o Dines pediu que eu avisasse a você que esta semana escrevesse sôbre a indústria automobilística nacional e o seu efeito no trânsito."

E agora?, eram oito e meia da manhã de sábado e eu trabalhara até às duas da madrugada escrevendo exatamente para o JB o artigo **Recordar É Viver — Parte IX.** — Tinha ficado bem, a gente que escreve sente quando agrada ou não. Eu trabalhara até tarde para ter o sábado e o domingo livres de pensar, falar ou escrever sôbre trânsito. Enfim, o homem põe e Deus dispõe. Quem me dava o recado era um amigo de vinte anos, a ordem vinha de outro amigo, e extraordinário jornalista. Estas são as delícias desta **cachaça** que se chama **escrever em jornal.**

Vamos guardar o trabalho de ontem para a semana que vem, e cuidar do tema a nós indicado.

Pelo menos uma coisa melhorou, não se precisa entregar o trabalho na segunda-feira, o suplemento só deverá sair no sábado, até quarta-feira terei tempo.

Fiquei pensando nos efeitos da indústria automobilística nacional, não só no trânsito mas socialmente falando.

Ela nasceu quando eu não estava no Brasil. Foi no período que vivi na Europa, a serviço do mesmo Govêrno que implantava a indústria automobilística e dotava a Marinha brasileira de um navio aeródromo que o povo chama de porta-aviões.

Lembro-me de que, naquela época, carro feito no Brasil era o Jeep, e olhe lá. Para aqueles que, como eu, não tinham o dinheiro fácil, existia uma esperteza; consistia em comprar os carros usados americanos, que **bebessem** muita gasolina. Êles eram desvalorizados, na suposição de que o gasto de gasolina os fazia de difícil manutenção.

Era uma questão de rodar pouco, e conseguia-se a economia de oficina, que um carro de classe, **made in USA**, não enguiçava.

Lembro-me de que ao deixar o Brasil, em junho de 1958, despedira-me com saudades do meu Pontiac, sedan, 1952. Excelente automóvel, só consumia gasolina, pouquíssima oficina.

Permaneceria eu na Europa dois anos e pouco e de lá, ouviria falar nos primeiros passos da indústria automobilística nacional.

Esta, além das dificuldades naturais de uma indústria nova, teve que enfrentar a campanha de descrédito e a desconfiança muito natural de nossa gente. (Esta desconfiança, ninguém me convence do contrário, é herança do índio).

Na Europa, vi de perto a extraordinária indústria alemã de automóveis, e os carros americanos construídos ou montados na Bélgica.

Naquela época, a General Motors chamava a si a construção do Opel.

A nós, em situações excepcionais, de missão diplomática no exterior, nos era facultado levar para o Brasil, um carro isento de impostos. Todos nos inclinamos a adquirir o Mercedes sedan 220-S.

Para a maioria, entre os quais eu me inscrevia, era a primeira vez que compraríamos um carro nôvo, onde se poderia escolher desde a côr, acessórios, etc., a côr da forração, a data de entrega e o meio de transporte de Stuttgart, para a Holanda, onde residíamos.

Naquela ocasião, meados de 1959 a Mercedes mudava de modêlo, e havia fila, para os novos compradores. Escolhi um azul-rei, forrado de cinza-claro, e todo equipado. Guardo a fatura até hoje, como lembrança, custou-me três mil e cem dólares.

Os alemães nos perguntavam como queríamos que os carros fôssem despachados, se de trem, caminhão ou rodando, e em que mês queríamos recebê-los.

Lembro-me de que um colega, muito espirituoso, em tom de **blague** respondera, ao ser consultado de como queria que o seu Mercedes fôsse transportado: "Se puder, desejaria que viajasse de leito, e em primeira classe."

Durante o período de ausência do Brasil, chegavam-nos as notícias de que a Volkswagen, a Willys e a Simca, começavam a fabricar automóveis no Brasil.

A pergunta desconfiada era sempre no sentido de se saber o que era nacional. Quanto menos fôsse material nacional, quanto maior a confiança, a preferência. O nosso eterno descrédito, para ser bom é preciso ser estrangeiro.

Curiosos, víamos na Europa os carros que já se fabricavam no Brasil. A nossa mentalidade, estacionária. O bom ainda era o carro americano usado, e de baixo custo, por ser consumidor de gasolina.

Regressei ao Brasil em agôsto de 1960. Neste intervalo de dois anos de ausência, houve um outro acontecimento, a capital federal passou a ser Brasília. Na minha vida particular, eu havia sido promovido, passara a ser oficial superior e designado para servir na Paraíba, em João Pessoa, como Capitão dos Portos. Por ter que sair do Rio em pouco tempo, pois estaria em João Pessoa em outubro, não pude ficar de posse do Mercedes 220-S, então um dos poucos existentes no Brasil. Eu ainda vira no catalogo do carro, que existia um representante em Campina Grande. Não me atrevera a correr o risco. Na minha curta temporada no Rio, verifiquei que existiam alguns amigos dirigindo carros nacionais, especialmente o Volkswagen. Ao chegar ao Nordeste, encontrei melhor aceitação da indústria nacional, inclusive com carros de praça feitos no Brasil. Até em linhas regulares de transporte, entre João Pessoa e Recife, ou entre João Pessoa e Campina Grande, eram utilizados carros nacionais.

Na minha função oficial (eu era a autoridade máxima da Marinha no Estado da Paraíba) tinha a me servir um Chevrolet modêlo 1947. O carro estava em excelente estado mas, convenhamos, estávamos em 1960, quase quinze anos de atraso.

Um dia, em uma cerimônia oficial, um popular comentou com o marinheiro meu ordenança. "O carro do Comandante é muito antigo, para a importância do cargo, o senhor não acha?"

O meu ordenança, vivíssimo, sem titubear, saiu-se com esta: "é antigo assim, porque o carro é a prova de bala, até os vidros."

Esta notícia correu célere e o carro cresceu de conceito e consideração entre a boa gente paraibana.

Neste período de vivência no nordeste, sem nunca vir ao Rio, aconteceram os sucessivos aumentos do dólar, por instruções numeradas, e o conseqüente aumento da gasolina. Acredito que a realidade cambial, estabelecida pelo Govêrno Jânio Quadros, trazendo a gasolina a um preço real, deu um enorme impulso ao desenvolvimento da indústria nacional, aqui implantada no Govêrno Juscelino.

Proliferaram-se os carros pequenos, os carros econômicos, e as nossas cidades começaram a ser povoadas por carros nacionais. A percentagem de nacionalização foi aumentando.

As dificuldades de importação auxiliando a modificar a nossa mentalidade. Nasceram indústrias correlatas, revistas e suplementos jornalísticos especializados. Os consórcios e os prêmios ajudando a todos a ter automóvel.

Afinal, estamos num país sem transporte, ou de **Transportes sem Rumo**, como escreveu Murilo Azevedo, e só teríamos um Andreazza em 1967.

Todo mundo que podia comprou o seu carro nacional e, o que não podia, se individou mas também comprou. E, suprema maravilha, famílias pasaram a ter mais de um carro.

No setor do Serviço Público, não haveria mais lugar para os velhos automóveis estrangeiros, cedendo os seus lugares aos veículos da indústria nacional.

Gostaria de saber que fim terá levado o meu velho Chevrolet à prova de bala, que tantos bons serviços prestou à Capitania dos Portos da Paraíba.

Passamos no Rio, fàcilmente, à casa dos 300 mil veículos, enquanto o Estado de São Paulo chegava à quase 800 mil.

A nossa produção de automóveis já era incluída entre as dez primeiras do mundo.

E as vias de rolamento para escoar tudo isto, e local de estacionamento, e a mentalidade para saber que trânsito não é polícia, é engenharia policiada?

Como Deus é brasileiro, apareceu no Rio um apaixonado, aparentemente sem ter nada a ver com trânsito, por ser coronel aviador, mas que sacudiu a opinião pública. Trânsito passou a ser notícia, assunto de todo o dia, mania até. Não tivesse feito nada o meu saudoso amigo Fontenele e só o fato de ter sido notícia como diretor, já teria prestado um grande serviço à causa.

Na sua administração, iniciaram-se as medidas racionais para a adaptação do então estado de coisas existente à realidade da indústria automobilística. Pensou-se em proibição do estacionamento nas vias principais para fluir o tráfego. Construíram-se os primeiros edifícios-garagem. A Sursan, na GB, cuidava das obras de urbanismo, sem as quais não haveria solução. O Rio trabalhava para acomodar a indústria automobilística. Convenceram-nos de que o trânsito é órgão técnico e de que nada se pode fazer nesse setor, sem planejamento e sem pesquisa. Precisamos estar à frente das necessidades, uma vez que a construção de automóveis é muito maior e mais rápida do que as benfeitorias de urbanismo.

Leis duras e restritivas terão que ser aprovadas, a exemplo do que já se fêz hoje na Alemanha, através do seu Ministro de Comunicações George Leber, para que possa circular o seu tráfego de 14 milhões de veículos.

Na GB, onde se emplacam mais de 3 000 novos veículos por mês, estamos como o monstro indomável, a explosão automobilística, sob contrôle. Está tudo previsto e equacionado. A circulação, o estacionamento, o transporte de massas, o disciplinamento de carga e descarga, o transporte coletivo, o emplacamento e o pagamento das multas por mecanização, o reaparelhamento da polícia, tudo está sob contrôle.

Se Deus nos der saúde, fôrça e coragem, até o final do Govêrno Negrão de Lima, esta equipe de Govêrno entregará êste Estado pronto em trânsito.

Chamamos de pronto, o fato de têrmos até lá um Plano Diretor implantado, e a Divisão de Engenharia planejando adiante e tentando eliminar os pontos de maior índice de acidentes. O Metrô já estará com a sua linha prioritária inaugurada, tendo em suas estações externas estacionamento para milhares de veículos.

Bendita a hora em que foi inaugurada, neste país, a indústria automobilística nacional. Ela desencadeou um processo irreversível que, entre outras coisas, nos deu até mentalidade de trânsito.

Por sua causa, eu hoje fui despertado cedo já estive trabalhando à tarde com o meu diretor de engenharia, Dr. Gerardo Pena Firme, verificando a recirculação da Praça da Bandeira, para receber o fluxo de tráfego do Viaduto dos Aviadores, e sou obrigado a estar escrevendo de nôvo, às duas horas da madrugada de domingo, quando julgava ter-me desobrigado dêste trabalho.

Pré-moldados

Nós sempre repetimos a importância da mentalidade no assunto trânsito. Acabamos de receber dos Estados Unidos folhetos do Departamento de Trânsito de Los Angeles, um dos maiores do mundo.

Achei por bem transcrever aqui, como um **pré-moldado** ilustrativo, alguns dados bastante interessantes, que nos darão uma idéia de dimensão e de mentalidade:

População de Los Angeles (em milhões)	2,827
Veículos registrados (em milhões)	1,520
Superfície em milhas quadradas	464
Total de milhas em comprimento de ruas	6,320
Total de milhas de auto-estradas (**free way**)	132
Quantidade de interseções	38,988
Quantidade de sinais luminosos	2,960
Quantidade de funcionários públicos estaduais	41 500
Quantidade de funcionários do Depto. de Trânsito	523
Quantidade de engenheiros do Depto. de Trânsito	67
Salário de um assistente da Divisão de Engenharia	US$ 776
Salário do diretor da Divisão de Engenharia	US$ 1,719

Aqui na Guanabara, temos nove engenheiros, o diretor da Divisão recebe NCr$ 680,00.

TRÁFEGO EM TÚNEIS

Não há motorista carioca que não reze para que nada aconteça quando êle atravessa um dos nossos túneis urbanos, e que o faça o mais rápido possível. Basta que, por algum motivo, o tráfego fique retido e pronto, já estamos a sentir os olhos ardendo por fumaça.

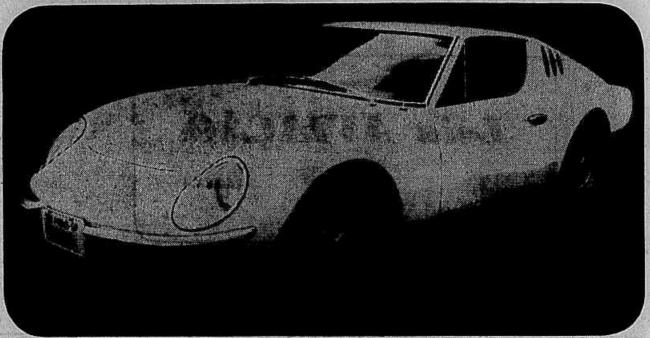
A cidade de Nova Iorque fêz distribuir um folheto, em que regulamenta tudo sôbre túneis e pontes, inclusive as taxas de pedágio (**toll rates**). Por exemplo, entre as proibições de tráfego nos túneis, extraímos os seguintes casos:

— Veículos produzindo excesso de fumaça
— Onibus em que o número de passageiros em pé exceda a 22 ou a metade (1/2) do total de passageiros sentados
— Veículos com uma largura de pneu menor do que três polegadas
— Veículos incapazes de manter a velocidade mínima estipulada — (40 km/hora)

FILTRAGEM DE TRÁFEGO

Temos sempre dado muita especial atenção à colocação dos veículos nos cruzamentos, prèviamente distribuídos, de modo a tirar o máximo rendimento do tempo de abertura do sinal. A falta de filtragem, é das grandes responsáveis pela dificuldade do escoamento do tráfego. Aos poucos vamos pintando nas pistas a sinalização de filtragem, e o nosso motorista vai aprendendo a se arrumar, de acôrdo com o que pretende fazer.

Mas, já que falamos em aproveitar o máximo a abertura do sinal, no cruzamento, vamos ensinar a fazer curvas. Uma das maneiras mais fáceis de identificar um bom motorista é só observar como êle faz as curvas. A seguir enumeramos os passos necessários a executar uma boa curva:

— Decida-se em que ponto irá fazer a curva, antes de você chegar até lá. Nunca faça uma curva "de último momento." Isto é muito perigoso.
— Coloque-se na faixa de rolamento própria o mais cedo possível. Não venha pela esquerda, se pretende entrar à direita, apenas para cortar e ganhar tempo.
— Use o seu espelho retrovisor o maior número de vêzes possível e observe ambos os seus lados, de maneira a que possa colocar-se corretamente para fazer a curva.
— Sinalise o que você pretende fazer. Inicie a acionar o pisca-pisca, pelo menos a uns 300 metros antes do ponto onde você vai fazer a curva. Mantenha-se sinalizando até uma posição em que os pedestres da transversal que você vai entrar possam lhe ver e se orientar.
Se estiver usando a sinalização manual, quando iniciar a curva pare-a, pois precisa de ambas as mãos no volante.
— Faça a curva corretamente. Isto será facílimo se você se colocar na faixa certa, entrou na curva na velocidade reduzida o suficiente, para iniciar a acelerar durante a execução.
— Termine a curva, ainda na faixa de rolamento próprio. Assim procedendo, além de estar demonstrando ser um bom motorista, esta economizando pneu.

A frente do carro apresenta linhas mais aerodinâmicas

Puma GT repete o sucesso de sua primeira apresentação

O Puma GT 1 500 deverá fazer o mesmo sucesso que conseguiu em sua primeira exposição, quando foi apresentado no V Salão com o nome de Puma GT.

A projeção ganha pelo Puma no Salão, quando se tornou uma das maiores atrações, fêz com que o Geimec, em Resolução que recebeu o número 127, reconhecesse, oficialmente, a Puma Veículos e Motores Ltda., como fabricante de veículos automotores.

E o Puma GT passou, então, a ser produzido em escala industrial.

Com a paralisação da linha normal de produtos DKW, a Puma não pôde mais continuar fabricando seus carros cujos componentes mecânicos eram fornecidos por essa fábrica.

Foi, então, elaborado um nôvo projeto desta vez utilizando a mecânica Volkswagen. E o nôvo carro recebeu o nome de Puma GT 1 500, adotado em relação ao motor 1 500 que equipou seu primeiro modêlo da nova série.

O nôvo carro apresenta linhas mais modernas ditadas pelo trabalho conjunto do estilista Anísio Campos e Genaro Malzoni.

Atualmente, a Puma está produzindo cêrca de 40 unidades mensais.

FICHA TÉCNICA

Tipo	— Grã-Turismo — 2 lugares
Carroçaria	— Fiberglass ou fibra de vidro ou plástico reforçado
Projeto	— Genaro Malzoni

MOTOR

Fabricação	— Volkswagen do Brasil S.A.
Capacidade	— 1 500 cc.
N.º de cilindros	— 4 — opostos 2 a 2 horizontalmente
Potência	— 60 HP (SAE) a 4 400 rpm
Carburação	— Dupla do tipo descendente (2-Solex 32 PDI)
Distribuição	— Com avanço automático centrífugo
Localização	— Na parte traseira do veículo

TRANSMISSÃO

Fabricação	— Volkswagen do Brasil S.A.
Tipo	— Por coroa e pinhão, cônicos com dentes helicoidais no diferencial e semi-eixos oscilantes.
Relação de redução	— 1.ª — 1: 3,80
	2.ª — 1: 2,60
	3.ª — 1: 1,32
	4.ª — 1: 0,89
	Ré — 1: 3,88

CHASSIS

Fabricação	— Volkswagen do Brasil S.A.
Suspensão dianteira	— 2 barras de torção (molas)
Suspensão Traseira	— 2 barras de torção
Amortecedores	— Telescópicos de dupla ação na frente e atrás
Direção	— Sem-fim com barra transversal dividida
Rodas	— 5 JKx14 (opcionais de magnésio)
Distância entre eixos	— 2,150 mm
Bitola dianteira	— 1,305 mm
Bitola traseira	— 1,288 mm

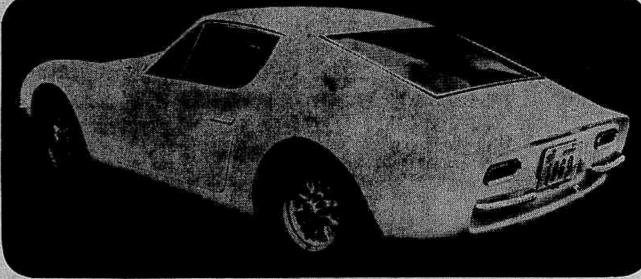
FREIOS

De pé	— Hidráulicos nas 4 rodas
De mão	— Mecânico, de ação nas rodas traseiras

DIMENSÕES E PESOS

Comprimento	— 3,965 mm
Largura	— 1,585 mm
Altura	— 1,140 mm
Pêso líquido	— 680 kgs.
Pêso total admissível	— 930 kgs.

CAPACIDADES

Tanque de gasolina	— 40 litros
Cárter do óleo	— 2,5 litros
Transmissão	— 2,5 litros
Velocidade máxima	— 150 km-hora
Consumo	— 13 km-hora (norma DIN)

A parte traseira da carroçaria, também, foi inteiramente modificada

Stirling Moss no VI Salão

O grande corredor inglês Stirling Moss está presente ao VI Salão do Automóvel, a convite da revista *Quatro Rodas* e da Alcântara Machado Empreendimentos. Afastado das pistas desde 1962, após ter sofrido grave acidente, Moss dedicou-se ao jornalismo e ao contrôle de uma oficina e uma escola de pilotagem de sua propriedade. Voltou às pistas êste ano, tendo participado das 84 Horas de Nurburgring com uma Lancia HF, mas foi obrigado a abandonar a prova por defeito mecânico.

Stirling Moss nasceu em Londres a 17 de setembro de 1929, e com seis anos já dirigia o carro de seu pai. Seu primeiro carro foi um triciclo Morgan, mais tarde teve um MG que logo depois trocou por um BMW 328. Mas foi com uma Cooper 500, que Moss começou a participar de pequenas corridas. Das 15 provas que disputou em 1948, ganhou 12. Dois anos depois, conquistou a primeira das dez Estrêlas de Ouro que obteve anualmente até 1961, com exceção apenas de 1960. A Estrêla de Ouro é conferida pelo Clube dos Corredores Britânicos ao melhor corredor inglês do ano.

Maior adversário de Juan Manoel Fangio, foi também seu companheiro de escuderia na Mercedes-Benz.

Ontem, Moss concedeu entrevista coletiva à Imprensa, quando falou sôbre o automobilismo de competição e a indústria automobilística no mundo inteiro. Durante sua estada em S. Paulo, Moss visitará as fábricas de automóveis e experimentará alguns modelos de carros nacionais.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Salão dêste ano foi o melhor de todos

Foi inaugurado, semana passada em São Paulo, o VI Salão do Automóvel, no Parque Ibirapuera.

No setor da indústria automobilística, a mostra dêste ano supera de modo indubitável tôdas as demais. Em matéria de acessórios e autopeças, porém, ela está bem mais pobre, apresentando muito pouca coisa nova.

A grande sensação dêste Salão era o lançamento dos carros da General Motors, da Ford-Willys e da Volkswagen. O Opala, o Corcel e o Volks 1600 eram aguardados com grande expectativa.

Para nós da crônica especializada não era novidade nenhuma o fato de que o Opala da General Motors seria a grande vedeta e que o Volkswagen de quatro portas se constituiria numa grande atração.

Para nós a novidade foi a grande presença do Corcel GT.

Vi êsse carro pela primeira vez, na convenção dos revendedores Ford no dia 26 de setembro, no Clube Pinheiros. Achei o carro uma beleza e comentei com muita gente que êle seria um sucesso. Não pensei nunca, porém, que êle fôsse se destacar dentro do Salão entre tantos novos modelos a ponto de ser apontado, sem favor algum, como o carro mais bonito da exposição dêste ano.

Em matéria de beleza o Corcel GT está muitos furos acima de todos os demais modelos que estão sendo apresentados.

Do Opala o que se pode dizer é que a General Motors entrou com o pé direito na produção de carros de passeio no Brasil. Êste seu primeiro lançamento é sucesso garantido no mercado.

É um carro de linhas bastante sóbrias, bem equilibradas e de grande beleza. As côres escolhidas foram assim do melhor bom gôsto. O seu modêlo standard pode até ser considerado como um carro de luxo. O acabamento é bastante requintado e, no ligeiro teste que fizemos com êle, conseguimos constatar que mecânicamente o carro é excelente, tanto no modêlo de quatro cilindros como no de seis.

Quanto ao Volkswagen de quatro portas, confesso que esperava dêle um pouco mais, embora o carro apresente um desenho completamente diferente de tudo quanto a Volkswagen já apresentou tanto aqui como no exterior. A Fábrica Nacional de Motores está mostrando em seu stand o FNM 2150. A frente do carro está muito bonita mas a ausência de um friso lateral na carroçaria dá a impressão de um carro inacabado. Parece que está faltando alguma coisa e como a superfície lisa é muito grande, dependendo do ângulo em que se olha, parece que a lataria está enrugada.

A Chrysler expõe, além dos seus modelos tradicionais — Esplanada e Regente — um nôvo carro com características esportivas — o GTX — que não chegou a agradar. Exibe ainda uma Pick-Up e um caminhão que serão produzidos pròximamente no Brasil.

No setor dos ônibus há coisas excelentes. O Bandeirante, encarroçado pela Caio sôbre chassi Mercedes-Benz, é um verdadeiro espetáculo nada ficando a dever aos mais bonitos e confortáveis ônibus que rodam na Europa e nos Estados Unidos.

Como atrações, posso apontar ainda o protótipo de Anísio Campos e o carro FEI X-1.

Galaxie, Itamarati, Aero Willys, Esplanada, Regente, camioneta C-1416 da GM, tôda a linha de utilitários da Willys e da Toyota e os modelos convencionais da Volkswagen não apresentam grandes inovações.

Em matéria de acessórios há pouco para ver de novidade. O toca-fitas da Motorádio é um dos destaques nesse setor.

"SHOW" DO OPALA VAI AOS ESTADOS – *O show musicado que marcou a apresentação do Opala aos cronistas especializados e aos revendedores da General Motors no Clube Pinheiros, está agora nas cogitações da emprêsa para ser levado às grandes capitais do Brasil, onde o carro será lançado. Todo aquêle naipe de lindas garôtas que compõem o elenco do show de Abelardo Figueiredo, estará abrilhantando o lançamento do Opala nos Estados. Hoje, amanhã e depois, Luís Delfino, um dos artistas do show, estará oferecendo ao público, no stand da GM, no Salão do Automóvel, alguns números artísticos especialmente ensaiados para essa oportunidade*

PRODUÇÃO NACIONAL DE AUTOVEÍCULOS DEVERÁ CHEGAR A 270 MIL ÊSTE ANO

A produção da indústria nacional de veículos, que vem crescendo de trimestre em trimestre êste ano, deverá atingir a casa das 270 000 unidades, até o final de dezembro.

No setor dos automóveis de passeio, o primeiro trimestre apresentou uma produção de 30 573 unidades, chegou a 39 206 no segundo trimestre e a 43 250 no terceiro, somando 11 029 unidades.

De janeiro a setembro dêste ano, a indústria automotiva produziu 201 286 unidades incluindo-se todos os tipos de autoveículos produzidos.

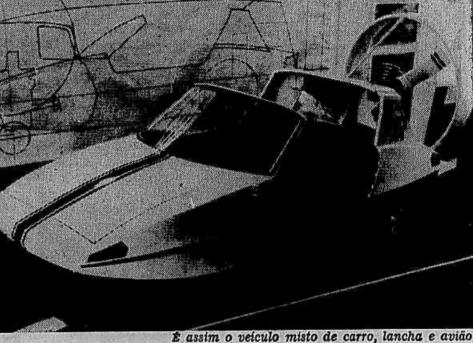
A produção de tratores e cultivadores motorizados chegou a 9 543 unidades nesse mesmo período e, pelas estimativas, deverá atingir total de ... 12 000 unidades.

A hélice faz com que o X-1 possa chegar à velocidade de 240km por hora, com o seu motor Gordini

É assim a cabina, com todos os mostradores no consolo central e a direção comandada por manche

X-1 é o carro mais estranho dêste Salão

São Paulo (Sucursal) — Um carro estranho, com dois lugares, fabricado pela Faculdade de Engenharia Industrial em 59 dias, e que chega ao limite de 240 km/h, além de ser anfíbio, é uma das atrações do VI Salão de Automóvel. *O automóvel do futuro*, como querem os alunos e o professor Rigoberto Soler, da cadeira de carroçarias da FEI, recebeu o nome de X-1, e terá um irmão — um protótipo com carroçaria de *fiberglass* e hélice de pás reversíveis.

É assim o veículo misto de carro, lancha e avião

MOTOR GORDINI

Com motor Gordini e sem caixa de direção, carroçaria de madeira, propulsão a hélice e sistema de direção a manche, o X-1 deixa intrigado àqueles que passam pelo **stand** da FEI.

Os alunos, orgulhosos do invento, estão prontos a dar qualquer informação e, para os conhecedores do assunto, o professor Soler dá lições de aerodinâmica, de maneira correta e simples.

— Quando o X-1 atinge a velocidade de 140 km/h, suas duas pequenas rodas dianteiras levantam, e a máquina começa a funcionar quase como se fôsse um avião. Sua velocidade máxima chega aos 240 quilômetros horários, mas ainda fará novos testes. A direção (manche) é composta de uma haste e uma barra acoplada às rodas dianteiras.

O custo do X-1 ficou por volta dos NCr$ 3 mil, mas o cálculo foi feito sem exatidão, pois alunos e professor estavam preocupados em terminá-lo para o Salão do Automóvel, **deixando de lado pequenos detalhes como êste.**

O X-1 pesa, com sua carroçaria de madeira, 400kg, mas será construído um protótipo de **fiberglass** que pesará muito menos.

O carro tem 1,25m de área frontal e coeficiente de arrasto aerodinâmico de 0,26 a 0,30, ou seja, tem pouco atrito com o solo, o que lhe permite desenvolver altas velocidades.

O protótipo que deverá ser fabricado em breve, terá hélice com pás reversíveis, funcionando como sistema de freio, bastante comum nos aviões, mas não aplicado em automóveis. O objetivo da hélice de pás reversíveis, segundo o professor Soler, é parar o veículo em distâncias menores e em menor tempo do que os freios convencionais.

A hélice do protótipo sofrerá modificações, que estão sendo estudadas pela equipe da FEI. A hélice do X-1 exposto no salão tem pás de um metro, dentro de um anel com 1,3m de diâmetro.

SOLUÇÃO PARA O TRÂNSITO

Fazendo blague, os alunos acreditam que o X-1 possa resolver os problemas de trânsito de São Paulo, pois sendo um misto de avião, lancha e automóvel será de grande utilidade quando o trânsito estiver congestionado, levantando vôo, ou durante as enchentes, funcionando como uma lancha comum.

O professor faz questão de frisar que, embora o veículo tenho sido construído em 59 dias, o projeto do X-1 teve a duração de um ano, quando foram feitos gráficos e um estudo preciso de aerodinâmica, **mostrando que a FEI está seguindo os avanços da técnica, no setor automobilístico.**

ACABAMENTO

Os alunos da cadeira de Carroçaria, fazendo justiça aos seus colegas do setor de indústria têxtil, informaram que, **inclusive o acabamento do X-1 foi feito pela FEI, sendo uma vitória de todos daquela faculdade.**

Linhas bem equilibradas dentro de um estilo bastante esportivo fazem do Corcel GT um carro que agrada em cheio

O mais bonito do Salão

Duas portas, 80 H.P. de fôrça, 160 quilômetros por hora, um GT de verdade é o Corcel que a Ford e Willys reservaram para apresentar, agora, ao público. É a maior atração do *stand*, entre os novos carros e o mais bonito de todos os modelos que estão sendo mostrados neste VI Salão do Automóvel.

Por fora, o GT tem um friso prêto fininho e outro mais largo dos lados que salientam suas linhas aerodinâmicas. Na frente, uma faixa preta, fôsca, em V, desce do *capot* até a grade, onde há dois faróis de iôdo. Um cavalinho a galope vai no *capot* no meio da faixa preta. É o símbolo do Corcel: traduz velocidade e resistência.

A capota é de *vinyl* prêto, granulado. Êsse revestimento é arrematado nas bases por frisos cromados.

Atrás, embaixo do porta-malas, na altura da chapa, entre as duas lanternas, também é prêto-fôsco.

Os pneus radiais vêm com uma faixa estreita — branca ou vermelha, conforme a combinação de côres do carro.

Tudo isso, mais os frisos cromados, as garras nos pára-choques, o emblema GT na coluna lateral, as molduras das janelas em ação inoxidável são os detalhes que marcam êsse carro por fora. Sem contar suas linhas gerais, bem diferentes do Sedan, que impressionam à primeira vista.

POR DENTRO, DOIS MAIS DOIS

2 + 2 (*two-plus-two*) — expressão usada na Europa pela indústria automobilística. Ela se aplica ao Corcel GT.

Apareceu com os grandes GTs da Ferrari, Jaguar, Maserati, Lamborghini. Traduz o confôrto dos grandes GTs: quer dizer que êsses carros levam duas pessoas na frente mais duas atrás, dentro da maior comodidade, sem que ninguém fique espremido.

O GT da Ford e Willys é o único cupê no Brasil nessas condições. Está bem no estilo dos mais famosos carros europeus e americanos dessa categoria. Suas portas, bem amplas, permitem o acesso sem nenhum transtôrno. Os assentos são inteiramente reclináveis. E quem viajar atrás não ficará batendo com a perna nos bancos da frente. As janelas de trás se abrem totalmente.

O painel é estofado e sua principal característica no GT são os diversos instrumentos redondos: amperímetro, para controlar o alternador; marcador do nível de gasolina; marcador da pressão do óleo; termômetro; velocímetro com totalizador parcial e conta-giros.

A zona vermelha do conta-giros só começa a partir de 6 000 rotações — caracteriza o alto desempenho do r

DIFERENÇA DO SEU MOTOR

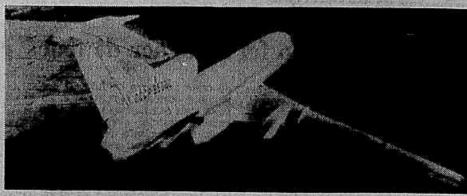
A suspensão do Corcel foi projetada para um carro de muito maior desempenho. Por isso, nesse ponto o GT não precisou sofrer nenhuma alteração. Com os freios aconteceu a mesma coisa. Mas, os motores são diferentes: o do GT tem muito mais fôrça.

As principais características são as seguintes: carburador de corpo duplo; coletores de admissão e tubos de escapamento redesenhados; válvulas de diâmetro maior, passando de 30,15mm para 31,45 nas de admissão e de 25,98mm para 27,5 nas de escapamento; filtro de ar diferente; cabeçote especialmente usinado para obtenção de maior compressão; taxa de compressão: 8,00:1; potência: 80 H.P. (SAE) a 5 200 r.p.m.; torque máximo: 11,46kg a 4 000 r.p.m.

O painel é simples, bonito e funcional

A traseira é sóbria e muito bem dimensionada

AVIAÇÃO

NÔVO JATO SOVIÉTICO — Êste é o nôvo avião comercial soviético. Chama-se TU-154 e como os demais da série foi desenhado pelo engenheiro A. N. Tupolev. Carrega 160 passageiros e possui três reatores na cauda para evitar o excessivo ruído. Voa a 11 mil metros com uma velocidade de 850 a 920km. Como a maioria dos aviões soviéticos êste Tupolev também é inspirado nas linhas de aviões ocidentais. Neste caso, o modêlo foi copiado do Trident inglês.

INCREMENTO DO TRÁFEGO: ALITALIA NO ATLÂNTICO NORTE

A revista especializada em aeronáutica *Air Transport World* publicou alguns dados muito interessantes sôbre o incremento de tráfego das maiores emprêsas aéreas mundiais, no setor norte-atlântico, nestes últimos quinze anos. Os dados revelam que a Alitalia está em primeiro lugar por percentual de incremento — 4 368%. Seguem a El Al com 1 743% e a Swissair com 1 557%.

RENOVAÇÃO PARA FIUMICINO

O aeroporto internacional de Fiumicino, em Roma, estará preparado até a primavera de 1970 para receber os gigantescos Boeing 747, que transportarão 490 passageiros. O aeroporto depois desta preparação, será capaz de dar vazão a 3 300 passageiros por hora.

BRANIFF: PROPAGANDA

Braniff International anunciou que a firma Lois Holland Callaway, Inc. de Nova Iorque, foi escolhida para conduzir os assuntos de propaganda da companhia nas áreas domésticas e internacional. O investimento da Braniff em propaganda aproxima-se do total de 10 milhões de dólares por ano.

A Braniff International, que já transporta a significativa marca de seis milhões de passageiros por ano, mantém uma rêde aérea abrangendo quase quarenta cidades dos Estados Unidos e seus aviões atingem, nas ligações internacionais, o México, Acapulco, Panamá, Bogotá, Caracas, La Paz, Guaiaquil, Lima, Rio de Janeiro, São Paulo, Assunção, Buenos Aires e Santiago do Chile.

"NEW LOOK" NOS AVIÕES DA BEA

O centésimo aparelho da British Airways (BEA) — já contará com novas côres. A BEA abandonará assim o familiar quadrado vermelho com as suas iniciais por um símbolo em forma de flecha nas tradicionais côres vermelho, branco e azul da Union Jack.

As côres vermelha, branca e azul tornam-se as novas côres oficiais da BEA que deixam de ser as atuais vermelha, branca e preta.

Durante o ano terminado a 31 de março último, a BEA recebeu 220 milhões de dólares pelo transporte de 7 334 000 passageiros — um aumento superior a 11 000 passageiros em relação ao ano anterior. A carga transportada totalizando perto de 116 000 toneladas foi em 5 000 toneladas superior à transportada em 1966.

PAN AMERICAN: MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

O movimento de passageiros da Pan American aumentou de 8% sôbre o mesmo período do ano passado. O movimento de carga, durante o mês, subiu de 21,5% em relação a outubro do ano passado. Nos primeiros dez meses do ano, o movimento total de passageiros aumentou de 10,7%, enquanto que o de carga foi 23,8% superior ao do mesmo período de 1967.

VÔO HISTÓRICO — O pilôto e o Jet Clipper que realizaram o vôo histórico inaugural dos jatos reúnem-se dez anos depois. O comandante do primeiro vôo, Samuel H. Miller, é, atualmente, vice-presidente de Operações de Vôo da Pan Am e o Clipper América, adaptado com turbina fan jet, é, hoje, o Clipper Mayflower

Ainda Pan: o primeiro heliporto público da cidade de Nova Iorque, localizado em Manhattan, para ser usado por helicópteros leves de um motor, foi inaugurado na East 60 th Street, com East River pela Pan American. A Pan opera o heliporto para proporcionar ligações entre a cidade e os aeroportos localizados nas proximidades de Nova Iorque, bem como para os três principais aeroportos de jatos da região.

CRUZEIRO DO SUL: NOVA PERSPECTIVA EMPRESARIAL

A Cruzeiro do Sul está abrindo uma nova perspectiva na vida empresarial brasileira. Começou com a execução de uma política que tinha por objetivo democratizar o capital. Hoje, a Cruzeiro pode ser considerada um emprêsa especial. Dos seus 326 acionistas, mais de 36%, ou seja 284 são seus funcionários. O acionista com maior número de ações dispõe de apenas 13,2% do total.

Os resultados dessa política foram realmente excelentes. A reunião de interêsses no desenvolvimento comum, aliada à eficiência administrativa, provocaram superavits em todos os seus balanços desde 1966, estando previsto para 1968 um saldo bem expressivo. Bem colocada no presente, a Cruzeiro planeja cuidadosamente o seu futuro, sendo a primeira emprêsa brasileira a adquirir um computador eletrônico. Por tudo é uma nova perspectiva, um fator de otimismo no desenvolvimento brasileiro.

NO AR

Desde 1926 que a Lufthansa é membro ativo da IATA. *** A VASP está completando o seu 35.º aniversário. De 1933 a setembro de 1968, os aviões da VASP voaram 935 011 horas e 36 minutos, atingindo a marca dos 276 118 275 quilômetros e transportando cêrca de 11 milhões de passageiros. *** A Pan American encomendou da companhia HF Image Systems 62 unidades de exposição de informações aos viajantes. Cada unidade tem capacidade para *armazenar* 73 mil páginas de material informativo e pode exibir para os agentes de reservas da Pan Am a reconstituição de uma informação em menos de quatro segundos. Atualmente, os agentes de reservas recorrem a nada menos de 13 manuais para responder a perguntas de clientes sôbre tarifas, horários, motéis, aluguel de carros, etc. *** A DAC bem que poderia ceder aos usuários, facilitando o melhor desempenho da Alfândega, uma sala especial que existe no aeroporto do Galeão, feita por ocasião da reunião do Conselho Monetário Internacional. Aqui endereçamos um apêlo ao Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, para que estude com simpatia o pedido daqueles que pagam a sua taxa de embarque

INTERLINE AO JAPÃO — Integrado por funcionários da Aerolíneas Argentinas, Cruzeiro do Sul, El Al (Israel Airlines), Transportes Aéreos Portuguêses e da própria emprêsa, viajou para Tóquio o 1.º grupo Interline, organizado pela Varig para o Japão. A viagem inclui uma visita de dois dias a Honolulu, com uma programação, e no Japão, além de Tóquio, um passeio a Kyoto, antiga capital imperial. A foto mostra o embarque do grupo no Aeroporto Internacional do Galeão

Turismo

A diversão em Londres quando chega a madrugada

Londres (BTA) — "Deitar cedo e levantar cedo fazem o homem sadio, rico e sábio."

Esse provérbio vale se você não é uma daquelas pessoas que consideram que à meia-noite o dia está apenas começando e que as horas da madrugada devem ser aproveitadas com luzes brilhantes e animação ou com luzes suaves e divertimento de boate.

E que dizer do visitante que acha a sua permanência em Londres muito curta e quer saborear ao máximo tôdas as horas possíveis, em vez de desperdiçá-las em sono, enquanto outros se divertem?

Bem, se você procurar diversões às altas horas da noite, Londres tem grande variedade para oferecer-lhe. Não é por nada que a capital inglêsa foi apelidada de **swinging city** (cidade do movimento) da Europa.

ONDE COMEÇAR

O Murray's Cabaret Club em Beak Street, é um dos mais antigos. Percival Murray, pioneiro das diversões noturnas na Grã-Bretanha, apresenta um rico show, tôdas as noites (exceto aos domingos), às 22h e 15m, e à uma hora, com coristas e os principais astros internacionais. No Murray's você pode jantar e tomar a primeira refeição da manhã. Mas se você quiser apenas ver o show e dançar, poderá fazê-lo pagando a entrada de £1.10s.

A entrada para o 21 Club é um pouco mais cara. Aqui você tem de tornar-se sócio (anuidade: £10.10s.). Ser sócio do 21 Club abre para o viajante um mundo de oportunidades de gozar da vida noturna, uma vez que o clube mantém acôrdos recíprocos com a maioria dos melhores clubes do mundo.

O 21 Club fica no antigo lar dos Condes de Chesterfield, e o salão de baile onde a Rainha Vitória teve a sua festa de debutante é agora usado como cassino. **Chemin-de-fer, roleta, black jack e baccarat** são jogados ali até a madrugada.

O clube também hospeda residentes e conta com uma atraente cobertura ajardinada onde os sócios e seus convidados podem almoçar ao lado de um minúsculo córrego de trutas. Há dança e cabaré tôda noite.

Harry Meadow, proprietário do 21 Club, também possui outro local noturno — o Churchill's, inaugurado em 1945 como tributo ao grande líder.

HORA DE COMER

Se a fome o assaltar durante a madrugada, você poderá conseguir qualquer coisa desde um bom bife até ovos mexidos (e até mesmo uma refeição especial, baixa em calorias, caso você esteja de regime) ou simplesmente um café, em The Maze — o restaurante do Royal Garden Hotel — aberto durante as vinte e quatro horas. É bom saber que das 22h 30m às 6h existe ali uma consumação mínima de 7sh. 6d.

Também com serviço de 24 horas por dia há o Ribblesdale Room do Cavendish Hotel, em Jermyn Street. Ali você pode fazer uma refeição completa a qualquer hora.

Se você quiser apenas um lanche — algo como um sanduíche e um copo de leite — experimente o Wimpey Bar, em Edgware Road perto de Marble Arch), que também fica aberto a noite inteira.

PARA QUALQUER SITUAÇÃO

Outros locais abertos à noite inteira em Londres incluem Boots, a farmácia em Piccadilly Circus, onde você pode mandar aviar receitas urgentes; o Savoy Turkish Baths (só para homens) onde você pode não só tomar o seu banho turco e obter um leito para repousar, mas também comer uma ligeira refeição matutina, caso você lá esteja na hora apropriada; e o Departamento dos Correios, perto de Trafalgar Square, onde você pode não só despachar uma carta para casa, contando de sua vida noturna em Londres, mas também comprar papel para escrever a carta.

Esses não são absolutamente todos os lugares da cidade que servem o público durante a noite, mas dão uma idéia da razão por que a expressão **in the dead of night** (nas horas mortas da noite) não se aplica a Londres.

Harry Meadows é um showman que sempre exibe um cravo na lapela e um charuto entre os dedos. Seus shows são espetáculos elaborados. Há dois shows diferentes (um às 23h 15m e outro à 1h 15m), com todos os ingredientes necessários — garôtas e números apresentados por artistas variados. Durante o segundo show os clientes são convidados a participar de uma competição no palco, montados em cavalos de pau. O prêmio é uma garrafa de champanha.

Não há taxa de entrada para o Churchill's, mas uma noite para dois custa cêrca de 10 libras esterlinas.

EM BUSCA DA SORTE

Se você você gosta de jogar, há muitas casas de jôgo, desde as de alta categoria até os cassinos comuns.

"O Victoria Sporting Club recebe especialmente americanos (o clube organiza vôos especiais dos Estados Unidos tôda semana) e foi descrito por um de seus diretores como "um supermercado com tapête no chão."

O jôgo ali é uma mistura de Europa e Las Vegas e as apostas variam de 5 xelins a 200 libras. Há um restaurante com vista para o cassino, onde você pode jantar e tomar o café da manhã bem cedo.

Outro cassino do tipo Europa-Las Vegas é o Charlie Chester Casino, onde as apostas vão de 2 xelins a 200 libras.

Se você foi ao teatro, comeu uma boa refeição e quer algum exercício após todo êsse tempo sentado, por que não tentar o boliche? The Piccadilly Bowl, em Shaftesbury Avenue, fica aberto a maioria das noites até 1h 30m e nas sextas-feiras, sábados e segundas, até as quatro horas da manhã.

Depois disso, você pode sentar-se novamente e ouvir música. Não longe de Shaftesbury Avenue há vários clubes de jazz e discotecas que ficam abertos até tarde.

Londres à noite, um show da famosa Boate Churchill's

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

PUC NÃO EXCURSIONA

Em nota oficial da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o vice-Reitor Comunitário, padre Raul Laranjeira de Mendonça, declara que a PUC não está organizando e nem pretende organizar nenhuma excursão à Europa ou a qualquer parte do mundo. Lembra a nota da PUC que, anualmente, os alunos do 4.º ano de Engenharia costumam organizar excursões, por iniciativa própria, sem contar porém com qualquer participação ou endôsso por parte da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

IR FRANCE RECEPCIONA

Passageiros da Air France que visitem Paris, a negócios ou turismo, já podem contar com a ajuda de recepcionistas poliglotas, capazes de resolver qualquer problema. As recepcionistas para os passageiros que fazem turismo, por exemplo, têm condições de ajudá-los nas compras, indicando os locais onde existem as melhores mercadorias a preços mais accessíveis. Já as recepcionistas para homens de negócios funcionam também como secretárias e trabalham por hora ou por dia. Apenas um lembrete: as recepcionistas só acompanham os usuários do serviço das 9 às 20 horas. Depois dêsse horário, só para grupos de, no mínimo, três pessoas. O contrato passageiro-recepcionista é feito através da Air France em Paris ou na cidade de embarque.

AMURAI NOS ARES

Com um coquetel no seu hangar do aeroporto Santos Dumont, a VASP apresentou às autoridades, agentes de viagens e jornalistas o seu nôvo avião Samurai, para 60 passageiros, com turbinas Rolls-Royce, radar, escada escamoteável e uma série de avanços tecnológicos. Os aviões Samurai substituem os veteranos DC-3 e DC-4 que serão vendidos ao exterior. Os novos aviões começaram a operar na linha Rio—São Paulo—Campo Grande e Cuiabá. Já com o One-Eleven e o Samurai, a VASP receberá no próximo ano os jatos Boeing-737.

BOAS NOTAS DÃO PASSEIO

Os alunos do curso primário da Guanabara que obtiverem as melhores notas neste final de ano vão conhecer inteiramente de graça a Vasconcelândia, réplica da Disneylândia idealizada pelo ator José Vasconcelos. A Vasconcelândia está sendo construída em Guarulhos, próximo a São Paulo, e os alunos premiados com o passeio viajarão em avião Avro, da FAB, cedido pelo Ministro Márcio de Sousa Melo. Entre as atrações que José Vasconcelos está montando na sua Vasconcelândia — algumas das quais já em funcionamento — figuram a História do Brasil Animada, Ilha Pré-Histórica e Viagem Animada Através do Brasil. A seleção dos alunos premiados com a viagem está sendo feita através da TV Tupi e como guia do grupo viajará o Capitão Asa.

UMA SENHORA SEDE

O prédio n.º 655 da 5a. Avenida, em Nova Iorque, que era ocupado pela organização Helena Rubinstein, passará a centralizar em seus oito pavimentos os novos escritórios da Japan Air Lines, nos Estados Unidos, após algumas obras de adaptação que deverão estar concluídas em meados do próximo ano. No térreo do edifício funcionarão os escritórios de passagens e reservas, enquanto nos andares superiores serão instalados os serviços burocráticos da companhia, de acôrdo com projeto dos arquitetos Morris Ketchum & Associados, de Nova Iorque, e F. Kiyota & Associados, de Tóquio. O prédio passará a se chamar Edifício Japan Air Lines.

FLUMITUR HOMENAGEIA

Um **stand** no qual são reproduzidos recortes de jornais de todo Brasil, com notícias de interêsse turístico do Estado do Rio, foi a fórmula encontrada pela Flumitur para homenagear a imprensa brasileira pela sua contribuição ao desenvolvimento do turismo no Estado do Rio. O **stand** está instalado no pavilhão Flumitur, na Praça Araribóia, e à sua inauguração compareceram jornalistas do Estado do Rio e representantes das sucursais dos jornais cariocas em Niterói.

PARA QUEM ENGUIÇAR

O Touring Clube do Brasil acaba de tomar duas providências: primeiro, reajustou para NCr$ 8,40 mensais a taxa de manutenção dos seus sócios patrimoniais; segundo, modificou o número dos telefones para os que necessitarem de socorro mecânico e que, agora, poderão chamar o reboque pelos telefones 54-2020, 54-2026, 54-2027, 54-2028 e 54-2029. A diretoria do Touring decidiu, também, efetuar reformas nos seus postos do Pasmado e Tijuca e inaugurar o Pôsto Médico n.º 2, ao lado do pôsto do Castelo.

ESCALA

Um dos raros grupos de turistas portuguêses que visitam o Brasil, entregues aos cuidados da USE Turismo, jantava esta semana na Churrascaria Gaúcha ▭ Camilo Kahn, um dos melhores agentes de viagens do Brasil, se dedica agora quase integralmente ao turismo receptivo e supervisiona, pessoalmente, os grupos sob os cuidados da sua agência ▭ Para comemorar a inauguração da sua linha entre o Japão e o Canadá, a Japan Air Lines apresentou o filme Porta ao Mundo *para um grupo de convidados especiais, no Hotel Danúbio, em São Paulo ▭ O Iate Clube de Jurujuba colocou uma lancha à disposição dos seus associados para transportá-los, todos os domingos, às 9h30m, da base do Salvamar, em Botafogo, até a sede do clube ▭ A Swissair já está distribuindo seus horários para a temporada de inverno 68/69 ▭ E o Galeão continua a ser o único aeroporto internacional de todo o mundo que não dispõe de uma linha de ônibus regular para transporte dos passageiros até o centro da cidade e vice-versa. Parece definitivamente engavetado o projeto para transformar a antiga rodoviária Mariano Procópio em terminal para o Galeão e ponto de partida para as excursões de sight seeing dos passageiros de navios que desembarcam, do outro lado da rua, no Cais do Pôrto*

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31-12-68:

Para a Europa: Anna C e Rio Tunuyan (28-11), **Amazon** (3-12), **Yapeyu** (4-12), **Eugenio C** (7-12), **Giulio Cesare** (8-12), **Argentina Star e Pasteur** (17-12), **Aragon** (24-12), **Andrea C** (30-12), **Augustus e Enrico C** (31-12).

Para os Estados Unidos: — Brasil (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McComack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	NCr$ 2,50
Paineiras *	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,77
Libra (Inglaterra)	9,02
Franco (França)	0,75
Franco (Suíça)	0,87
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,94
Dólar (Canadá)	3,52
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,075
Coroa (Suécia)	0,72
Coroa (Dinamarca)	0,50
Florim (Holanda)	1,002

Turismo

As boas férias com a Carolina

Belas paisagens, recreações e hospitalidade fazem de Carolina do Norte uma fascinante região para ser visitada em qualquer época do ano. É conhecida como a terra das férias diversificadas (**variety vacaticnland**) por causa de seu interessante relêvo, clima ameno e fartura de acomodações para viajantes.

A Carolina do Norte está localizada no clima temperado do sudeste dos Estados Unidos abrangendo mais de 1 000km, desde o litoral do Atlântico até as montanhas Great Smoky e Blue Ridge, a leste do rio Mississipi. O Estado é formado por três regiões distintas: a planície costeira, as suaves colinas do planalto de Piedmont e as montanhas.

ACESSO É FACIL

Para o acesso a cada região, há extenso sistema de auto-estradas administrado pelo Estado — 123 000km de autopistas com total isenção de pedágios. Vindo-se de outras partes dos Estados Unidos, chega-se fàcilmente à Carolina do Norte pelo ar, por estradas de ferro ou auto-estradas. Raleigh, a capital da Carolina do Norte, está a 430km ao sul de Washington, a 1410km ao norte de Miami e a 820km de Nova Iorque.

Gôlfe, pescarias, iatismo, equitação ou passeios a pé podem ser praticados durante todo o ano em muitas regiões de Carolina do Norte. Praia, de maio a outubro. Há várias espécies de animais e aves para se caçar, de outubro a março. A primavera é famosa pelas camélias, azáleas e outras flôres que começam a florescer em março, ao longo da costa e através da região do Piedmont.

Rododendros, azáleas nativas, lauréis montanheses e outras flôres silvestres vicejam nas montanhas durante maio e junho. A folhagem de outono nas montanhas é mais bonita em outubro e continua durante novembro em outras localidades.

OS PARQUES

As duas áreas mais visitadas do Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos — Blue Ridge Parkway e Great Smoky Mountains National Park — se encontram nas montanhas de Carolina do Norte. Mais de 400km dos Parkways que são criados e mantidos para excursões de automóvel estão no oeste de Carolina do Norte.

O Great Smoky Mountains National Park está dividido igualmente entre a Carolina do Norte e o Tennessee. Há dezessete outros parques nacionais e estaduais no Estado, bem como aproximadamente um milhão de acres de florestas nacionais e muitas áreas históricas. Na barreira de ilhas formada pelos Outer Banks, 115km de praias são no Cape Hatteras National Seashore, o mais antigo National Seashore conhecido nos Estados Unidos. Na entrada norte para o National Seashore e em outras praias para o sul há recantos à beira-mar acessíveis por pontes através de rios, canais e do Intracoastal Waterway.

AS CIDADES

Embora boa parte do território seja constituido por florestas e fazendas, há numerosas cidades, vilas, áreas para piqueniques e centros industriais e educacionais. As maiores cidades são Charlotte, Greenboro, Winston-Salem, Raleigh, Durham, High Point, Asheville, Fayetteville, Wilmington e Gastônia. Os portos estaduais são nas cidades de Morehead e Wilmongton. O Estado oferece muitas oportunidades para se visitar plantações e conhecer de perto o cultivo e colheita de tabaco e outras colheitas.

De segunda a sexta-feira se realizam, gratuitamente, excursões com guias às fábricas de cigarro em Winston-Salem, Durham, Greensboro e Reidsville. A Feira Estadual de Carolina do Norte, em Raleigh, no mês de outubro, é uma das maiores e mais antigas feiras agrícolas nos Estados Unidos. Muitas outras feiras, bem como festivais, corridas de automóvel, exposições eqüinas, corridas de barcos e competições esportivas podem ser apreciadas pelos visitantes em várias épocas do ano.

O ESPORTE

Existem perto de trezentos campos de gôlfe na Carolina do Norte, em localidades que se estendem desde as montanhas até à beira-mar. Com exceção dos campos em montanhas de grandes altitudes, que são fechados de outubro até o início da primavera, a maior parte dos estabelecimentos de gôlfe da Carolina do Norte pode ser usada durante todo o ano. Uma das melhores áreas de gôlfe da América do Norte é a região de Sandhills, em Pinehurst e Southern Pines, onde há quinze campos abertos de outubro a abril. Alguns estão abertos o ano todo, inclusive durante o verão.

Ao longo do litoral da Carolina do Norte os pescadores têm mais de trinta tipos diferentes de pescados de água salgada. Pode-se alugar lanchas para pesca em alto-mar, canais, baías e há também excelentes pescas de pequenos e grandes ancoradouros. Há peixes em abundância em lagos por todo Estado e há muitos quilômetros de rios nas montanhas onde se pode apanhar trutas.

No alto das montanhas há esquiação na neve de dezembro até o início de março. Ali, as temperaturas são baixas, o bastante para possibilitar o uso de máquinas de fazer neve nas rampas provocando, assim, a queda de neve natural.

Os esportes eqüestres na Carolina do Norte incluem exposições eqüinas, equitação, rodeiso e caçadas a cavalo (caça à rapôsa). Southern Pines e Tryon são conhecidos centros de treinamento no inverno para puros-sangues que correm ou saltam e, Pinehurst, para treinamento de trotadores ou cavalos que andam a passo. Há corridas do tipo **steeple-chase** todo o mês de abril.

UM POUCO DE HISTORIA

Por tôda a Carolina existem pontos históricos, museus, restaurações e galerias de arte para serem visitadas em qualquer época do ano. O Wright Brothers National Memorial, perto de Kitty Hawk, na costa, marca o ponto onde Wilbur e Orville Wright fizeram seu vôo com um aeroplano mais pesado do que o ar, há muitos anos. Perto, fica o Fort Raleigh National Historic Site, em Roanoke Island, onde as primeiras colônias inglêsas na América do Norte foram estabelecidas pelos colonizadores de Sir Walter Raleigh, em 1685 e 1587. O drama **A Colônia Perdida** é apresentado durante o verão, nas montanhas. Os índios cherokees das Great Smoky Mountains contam suas histórias através do drama **Nestas Colinas** e a história de Daniel Boone é contada em **Horn in the West**, em Boone, nas Blue Ridge Mountains.

O histórico State Capital Building e o belo State Legislative Building, acabados em 1963, estão abertos durante todo o ano, gratuitamente, em Raleigh, bem como os museus de arte, história e história natural da Carolina do Norte.

Em New Bern, pôrto da costa, está a restauração do Tryon Palace, construído em 1770 como primeiro Capitólio permanente da colônia da Carolina do Norte, e mais tarde, primeiro Capitólio do Govêrno do Estado, após as colônias se tornarem independentes da Grã-Bretanha.

A comunidade de Old Salem, do 18th Century Moravian está restaurada e preservada na cidade de Winston-Salem. Em Wilmongton, os visitantes podem subir a bordo do encouraçado **U.S.S. North Carolina**, que está permanentemente ancorado ali, em memória aos carolinenses do norte que serviram às fôrças armadas durante a Segunda Grande Guerra.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65 e 66 — Excelentes, equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 61 — 1 390,00 — Última série, quase novo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 — Praça da Bandeira.

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados só a Texas tem o carro que procura nas condições que v. pode pagar. Dauphine 60, 61, e 62. Volkswagen 52, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. Aero Willys 61, 62, 63 e 64. Rural Willys 61. Kombi, 63, 67 e 68 OK. Karmann-Ghia 62, 65 e 68 OK. DKW Vemag 62, 63 e 64. Simca Chambord 61 e Simca Tufão 65 — Gordini 66 e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros 72, Pça da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 63 e 64 — 1 590,00, quase novos, v/ cores, belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Diárias e mensal. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. 34-9262, com o Sr. Lyra.

AERO WILLYS 61 — Praça, vendo, impecável estado de conservação, financio. Motivo não poder trabalhar. Tr. Maxwell 468. Sr. Nilton.

AUTO GORDINI — 2 870,00 — Ao 1.º que chegar. O mais novo da GB. 100% em tudo. Rua Mariz e Barros, 92 — Bar.

AUTOS NOVOS e usados: Volks 62 a 68, 0 Km. Kombi 62 a 68 0 Km, desde 1 400 de entrada e o saldo até 24 ou 30 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64 excelente estado. Pequena entrada saldo longo prazo. — Rua Visconde de Cairu, 75.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar visite Nova Texas, que tem os melhores planos de venda com entrada mínima e o saldo até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita seu carro usado como entrada por maior avaliação. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64 e 65 motor 100% — Conservação impressionante, entr. 1 600 e 2 000. Saldo até 24 meses, R. Carolina Meier, 40. Meier.

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, Kombi, Karmann-Ghia e Pick-up, OK 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 300,00 p/ Crédito Direto ao Consumidor ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Volks, zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K.-Guia). Pronta entrega. Troca-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Posto 5. Até 21hs. Nova Texas.

AERO, Galáxie, Itamaraty, Corcel e Rural Willys, 1969. Pronta entrega. Entrada e prestações a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — 36-1221 e 57-7787.

ANTES de vender, comprar ou trocar, visite Pólux Veículos S/A. que tem os melhores carros usados nacionais e estrangeiros aliados aos melhores planos de financiamento da cidade. Rua Mariz e Barros, 821. E lembre-se adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamentos.

AERO 62, inteiro, nôvo, tudo pago, seguro, licença 68, facilito, troco. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de todos os Santos.

AUTOS Volks 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Para pronta entrega c/ entrada desde 1 600,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

AERO 61 e 64 — Entrada desde 1 400,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

AERO — 60, 61, 63, 64, 65 e 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

AERO 1964 — 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio tranca etc. Vendo ou troco menor valor financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

AERO WILLYS 1965, cinco marchas, estado de nôvo, pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

AERO-CORCEL e RURAL — 36 pagamentos s/ entrada e s/ juros. CONSÓRCIO NACIONAL — Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO WILLYS 1966 — 3a. série. Estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip. rádio, tape, tranca, suspensão, João ferreiro. Vendo ou troco menor valor financio. Rua Barão de Mesquita n.º 131.

AERO WILLYS — Compra à vista, 1960 a 3 900, 1961 a 4 200, 1962 a 5 100, 1963 a 5 700, 1964 a 6 500. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

AERO 60 e 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO WILLYS adaptado ao ano de 62 — Vende-se com máquina retificada e rádio pela melhor oferta. Rua Sousa Freitas, 381 — Pilares.

AERO WILLYS — 67 — Vende-se, todo equipado, bem conservado. Ver R. Barata Ribeiro, 280. ap. 602. Tel. 37-0555 — Pr. 13 000.

AERO 66 — Único dono, placa milhar, superequipado, azul com interior couro branco. Entrada a partir de 1 500 e saldo 2 anos. R. Conde Bonfim, 569.

AERO WILLYS 66 — Faturado em dezembro. Duas lindas côres. Único dono. Superequipado, com suspensão do ferreiro. c/ 15 mil km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

AUSTIN A-40 51 — Todo original e equipado. Vende-se à Avenida Marechal Floriano n.º 116, com o guardador.

AERO 60 — 1 500, Izabela 55 2 000, Crysler 58 1 500, todos c/ rádio, bom est. seg. lic. 68. Troco facilit. c. rest. longo prazo. Rua Taborari, 687, B. Pina.

AERO 66 — S. equip. vendo ou troco p/ carro de menor valor, negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 64 — Estado de nôvo, 2 côres, vendo ou troco, Av. Automóvel Clube, 1769, Tomaz Coelho.

AERO 68 — S. Eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ o Sr. Marinho.

AERO 67 — S. Eq. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

AERO 63 — S. Eq. Vendo ou troco p/ carro menor valor, negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

AERO WILLYS 1962, gêlo, superequipado, ótimo estado, tôda prova. R. Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 66, equip., revis., vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

AERO 1965 — Ótimo estado, vendo ou troco por Volks 65/66. Tratar c/ Sr. Alsôr à R. Neri Pinheiro, 267. Estácio.

AERO 64 — Superequip. grafite em est. de zero, sujeito a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AERO 63 — Equipado, Vendo, ent. 2 500, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

AERO WILLYS 1966 — O mais nôvo da GB, azul-guanabara, mesca branca. Vendo, fac. ou troco. Rua Teodoro da Silva 738. V. Isabel.

AUSTIN dos pequenos, todo reformado. Vendo barato ou fin. c/ 400 e 80 por mês. R. São Paulo 19. esq. 24 Maio.

AERO 64 — Superequipado, mecânica perfeita, tudo 100%. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 68 — C/ 3 m. km, à vista ac/ oferta, ou troco, posso fac. carro equip. Est. do Galeão 2920 — Pôsto Texaco.

AERO 62 e 64 — Equipado ótimo estado, troco fac. 1 600 restante 20 meses. Rua 24 de Maio, 316-M — Tel.: 28-5085.

AERO 63 — Supernovo bem equipado, tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão n.º 895 — Ilha do Governador.

AERO 60 — Bom estado. Vendo barato ao 1.º que chegar. Aceito oferta, 24 de Maio, 591.

AERO 65 — Ótimo est. conservação, equipado, troco ou financio a partir 3 000, 24 de Maio, 591-C. Tel. 61-0251.

AERO 65 — Equipado e revisado, lataria, mec., etc. tudo 100%. Vendo à vista ou troco por carro menor valor. Financio saldo. Rua 24 de Maio, 316. Estacionamento próprio.

AERO 61 — Revisado, equipado, tudo 100%. À vista, troco e fac. c/ pequena entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316.

AERO 61, super conservado, equip. c/ rádio, traça mecânico. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693. Urgente.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, vendo. Rua Guatemala, 368, bar, transversal Lôbo Júnior, Penha Circular.

BRASIMCA 67 — Uirapuru — Super luxo, 3 carburadores, mec., 6 200 km/h. À vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138. Tel.: 48-0962.

BEL. AIR 60 — 8 cil., 4 portas c/ coluna, hidramático. O mais lindo da Guanabara. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

BASCULANTE F-600 1961 — Vendo ou troco por automovel ou casa. Rua Capitão Sampaio, 79.

BUICK 1954 — Vendo todo original, forração Vulcouro vermelho. Base 1 500 novos. Tratar Rua Borja Reis, 759 — Sr. Batista.

CHEVROLET Impala 1963. Mec. 8 cil., 4 portas, c/ coluna. Vendo, troco, fac. c/ peq. entrada, saldo até 24 meses, Rua Cde. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

CAMINHÃO CHEVROLET C 1404, entrada de 5 040,00 ou seu caminhão usado como entrada, prestação de 252,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro ray-ban, equipado, côr ouro velho, Estofamento de fábrica, carro para pessoas de fino gôsto. Financio com pequena entr. saldo em 20 prest. de NCr$ 488,74 — Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET Imp. 59, 4 p. hidr. 8 c., equipado em estado excepcional. Vendo. R. Min. Viveiros de Castro, 157 — Tel.: 37-6151. Ac. troca.

CARRO — Compro Rural, ou outra marca, ano 65, dou casa de 3 quartos e sala a 30 minutos do Rio. Tratar Solidade 24, Praça da Bandeira das 12 às 15 horas.

CAMINHÃO F-350, Ford novo, pequena entrada, mensalidade NCr$ 252,00. Praça Floriano, 19, sala 82 Cinelândia. Acima do Cine Império.

CHEVROLET 57 — Parte mecânica tôda reformada, susp. motor hidr. Troco financio. R. Maria Amélia 382. Tijuca. Miranda.

CORCEL 1969 0 km. — Vermelho interior preto. À vista, facilito e aceito troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

CHEVROLET 54 — Mecânico, 4 portas, em estado excelente, pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET 51 — 2 pts., Belair luxo, superequip. pns. novos, vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138. Maracanã.

CORCEL para pronta entrega. — Vendo, troco, facilito até 24 meses. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

CITROEN 48 — Todo reformado sujeito a qualquer prova, por motivo de viagem. 1 000. Aceito oferta. Hoje o dia todo. Rua Paes de Andrade 73, fundos. Sampaio.

CHEVROLET 51 — Mec., enxuto Rua do Matoso, 124.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequeníssima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CORCEL 69 — Amarelo-jamaica. Bancos individuais, rádio. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio à vista 15 200. Ver e tratar na Rua Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

CAMINHÃO — Vdo. Ford 48/49 F-5, excelente estado, motivo viagem. Ver S. Clemente, 165.

CORCEL e Opala — Entrada a partir de NCr$ 4 212,00, mensalidades suaves. Entrega imediata. Praça Floriano, 19, sala 82, Cinelândia, em cima do Cine Império.

CARRO — Gordini 65 de praça, passo contrato, aceito material fotográfico ou roupas de senhora, valor 2 000 Cr$ novos. Tratar R. Pereira Francisco, 53, tel. 32-3730. Sr. Oliveira.

CAMARO ss. 1967 — Coupe 8 cil. Mecânico. 6 000 milhas rodadas. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CADILLAC 1954 Fleetwood — Parade 10 anos. Vendo ou troco. Dou carro. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

CHEVROLET 59 — Pick-Up — Mecânica e lataria 100%. Como novo. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET IMPALA — Hidramático, rádio, 4 portas, c/ coluna. Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

CHEVROLET 59 — Inglês. Verde azul, lindo, bom de tudo. Vende ou troco camioneta utilitária 4 500. Vendo Peujeut 52 ótimo estado, aceito proposta. R. Dona Custódia, 15, loja de frente Estrada de Agostinho Porto. Tel. 2883. Chamar Vivi, São João de Meriti.

CHEVROLET 65 — Jardineira C 1416, estado de nôvo, vendo NCr$ 9 500 ou troco por Galaxie com pouco uso. Tratar Rua Ricardo Machado, 933 na parte da tarde.

CITROEN 51 — 490,00 — 11 L. pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CAMINHÃO DE CARNE — Vende-se um Ford 46. Telefonar para 30-1824 — Valdemar.

CHEVROLET Caminhão 51, reduzido, estado de novo. Vende-se. Estrada do Quitungo n. 1811 — V. da Penha.

CITROEN ID 19, ano 1962, em ótimo estado. Vendo ou troco por Fissore. Ver e tratar na Av. Itaoca, 2 151. Sr. Pedro, dias úteis. Não atendo por telefone.

CARROS. Compramos. Prec. vários. Pagamos melhor oferta praça. — Aero, Dauphine, Gordini, Fissore, DKW — Sedan, Vemaguet, Kombi, Karmann, Rural, Jeep, Simca, Jangada, Volks. Rua Voluntários Pátria, 416-B. 46-3501. Diàriamente. (B

CAMINHÃO DE SOTO 46 — Vende-se ou troca-se por Kombi, máquina retificada, 6 pneus novos. Financia-se parte. Tratar na garagem da Cruz Vermelha, na Rua Ubaldino do Amaral, em frente ao n.º 80 — Com Edson.

CAMINHÃO Chev. Bras. 59, vende-se pela melhor oferta — R. Pindal, 159, B. Pina, ônibus 334 e 905.

CAMINHÃO MERCEDES LP321, 59 e 58. Tôda prova, estado nôvo, ref. vendo, troco, fac. pgto. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Luiz — Triagem.

DAUPHINE 60 — Bom estado, vendo à vista, muito barato, hoje. Rua Acre, 102, porta.

DKW BELCAR 64 — Uma jóia, inteiro, entr. 2 000,00 e o restante até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

DKW Vemaguete 63, excelente estado, entr. 2 000,00 e o saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW 63 e 66 — Sedan — Excelente estado, revisado. Vendo, troco e financio até 24 meses — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

DKW 60 — Vemaguet — motor nôvo, caixa 100%, pneus novos, 1 500,00 entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, n. 30-A.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente est. geral c/ peq. entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B, Maracanã.

DKW SEDAN 64, equip. mec. a qualquer prova, ótimo est. c/ menor entr., s/ 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

DKW — 60, 61, 63 e 65 — Estado impecável de conservação — Financio até 24 meses — Vendo — troco e financio — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

DAUPHINE — Gordini e DKW — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. — Tel. 61-3083 de dia. 34-0468 à noite. (B

DAUPHINE 62 — Vende-se, melhor oferta, Bias Fortes, 13, Bonsucesso.

DAUPHINE 63 — Vendo, máquina, pintura, acessórios, todo como nôvo, Rua Joaquim Méier, 756 — Méier. — SR. LUIZ.

DKW — Sedan Vemaguet 61 a 65, impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

DAUPHINE 1960 — Vendo, suspensão nova, pintura, pneus em ótimo estado. Ent. 950,00 e 20x 120. Rua Miguel Lemos, 24 ap. 303 — Tel.: 56-1786.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado geral, lic. seg. pagos, 1 450,00. Ver Av. Edison Passos, 87-A, Usina.

DKW BELCAR 62 — Equipado, tudo 100%. Vende-se à vista, urgente. Estrada Vicente Carvalho, 368, Vicente Carvalho.

DAUPHINE 61 — C/ rádio. NCr$ 1 800, uma jóia, ótimo estado. Rua São Paulo 19, esq. 24 Maio.

DKW sedan 65, motor novo, todo revisado, para pessoa exigente 1 650 ent. saldo como você quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW Vemaguet 1967, carro nôvo, estado 0 km, equipado. Rua Barão São Francisco, 340.

DKW Sedan 65, equip., revis., vendo financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DODGE 52 — Kingsway, tôda nova, original, v. à vista, 3 600. R. Ana Neri, 1 142, consultório, Dr. Armando, 61-0883.

DAUPHINE 1962 — Motor ret., su[illegible] bom estado, urg. R. Cerqueira Lima n.º [illegible] — Riachuelo.

[illegible] — 4 pneus novos, mecânica, vdo. barato, [illegible] Sr. Contente. [illegible] 209. Tijuca.

[illegible] 63 — Todos em [illegible] Av. Suburbana, [illegible] Cascadura.

[illegible] 63 — Em estado [illegible], facilito. Av. Suburbana [illegible] — Cascadura.

[illegible] Excepcional estado de [illegible] único dono, todo original, troco, facilito c/ [illegible] 24 meses. Av. Suburbana, [illegible] Cascadura.

[illegible] — Estado de conservação [illegible] comum, mecânica sujeito a qualquer teste, troco ou [illegible] Francisco Xavier, [illegible]

[illegible] 1963 — Pérola, forro [illegible] conservação e mec. [illegible] troco e fac. c/ 1 800, [illegible] Mem de Sá, 122 [illegible]

[illegible] Aero, Taxis, financiamos [illegible] entrada, que pode [illegible] Sem fiador. Entregamos [illegible] Rua Senador Dantas [illegible] 833 e Av. Rio Branco [illegible] 609.

[illegible] 60 — Estado de [illegible] revisado e 100%. [illegible] Rua Barão de Mesquita, 174-A.

[illegible] 66 — Ótimo preço [illegible] Aceito oferta. Urgente [illegible] Mota 205 c/ 2 [illegible] valor.

[illegible] Belcar — Verde-pra[illegible] equipado, ótimo estado [illegible] preço à vista. Troco [illegible] 1 500 e 24x293,40. [illegible] 234-A.

[illegible] camioneta, tôda nova, [illegible] quer carro bom, 1 350 [illegible] como você quiser ou [illegible] 24 de Maio, 332 —

[illegible] VEMAGUET 60 — Excep. [illegible] revis. em oficina au[illegible] c/ 900. R. 24 Maio, [illegible] 07.

[illegible] Sedan, ótimo estado, [illegible] emplacado. Vendo p/ [illegible] facilitado. Av. 28 de [illegible] Tel.: 58-8380.

[illegible] 1968 c/ 6 000 km [illegible] de luxo, vendo, [illegible] até 24 meses c/ 6 000 [illegible] R. C. de Bonfim, [illegible] 58-3822.

[illegible] 1968 — Ult. série, 4 [illegible] equipado, um só [illegible] nôvo como de fábrica. [illegible] carro. — Troco ou [illegible] 24 meses (2,5%), Rua [illegible]

[illegible] — 67 — Supernova [illegible] carro, um só dono, p/ [illegible] fino trato. Troco me[illegible] Fac. c/ peq. ent. — [illegible] 415 — 61-3407.

[illegible] 68 — 4 faróis, 8 000 [illegible] de garantia estado de [illegible] e facilito (juros ban[illegible]) Mesquita, 218 — [illegible]

ESPLANADA CHRYSLER 1968 — [illegible] tôdas as côres, pronta [illegible] pequena entrada, saldo [illegible] através C.D.C. [illegible] troca p/ carro nacional [illegible] pagamento à vista, [illegible] conto, REDI S/A. [illegible] R. Bento Lisboa [illegible] 45-1190 e 45-4242.

[illegible] 67, ótimo estado, [illegible] equipado, estofamento couro, bancos re[illegible] pequena entrada, saldo [illegible] 24 meses. Aceitamos [illegible] carro nacional. Redi [illegible] automóveis. R. Bento [illegible] 116. Tel. 45-4242.

[illegible] 68, 520 km, est. [illegible] vinil, troco, vende e [illegible] direto, até 24 meses. [illegible] Severo, 292-A, tels.: [illegible] 52-7937.

ESPLANADA 68 — Zero km. Entrega imediata, todas as côres, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil. Aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

FORD F-100 — Pick-Up 1953, c/ ótimo estado. Av. Paris, 273, Bonsucesso, c/ Geraldo. NCr$ .... 1 600,00.

FORD TANUS 52 — Em ótimo estado, mec., pint., sen. lic. pagos. 850. Rua São Braz, 195, ap. 204, T. Santos.

FORD GALAXIE 1964 — Americano. Mecânico. Troco fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

FORD COUPE 1966 — Espetacular. Único do Brasil. Mecânico 6 cilindros, motor Mustang. Estrada do Joá 190.

FUSCA 67 prop. vende equip. Banc. reclin., rádio, 3 000 km. Av. Atlântica, 2672 — port.

FORD 49, mecânica espetacular, tudo de 68/69. Pago plaquete etc. Base 1 350. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte de Todos os Santos.

FORD CORCEL 69, vermelho, estofamento prêto. A vista 15 500, entrega na hora. Aceito troca e financio. Tel. 57-0113. Sr. Roland.

FORD GALAXIE 62 — Conversível estado impecável. Vendo, troco, e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

FORD F-100 PICK-UP 1963, bom estado, vendo, ótimo preço. Ver e tratar na Rua José dos Reis, 3-B — Tel. 29-2473.

FORD F-100, 1963 — Cabine dupla. Estado geral excelente, de mecânica e lataria. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD — Prefect 51. Base NCr$ 800,00. Pça. São Lucas, 16, ap. 201, Penha.

FALTAM poucos dias para encerrar o nosso plano de financiamento de carros. Entrada desde NCr$ 1 200,00, que pode ser paga no 13.º salário. Você escolhe o carro novo ou usado. Ver Rua Senador Dantas, 117/833, e Av. Copacabana, 1003/203. Telefone: 57-9056.

FORD FALCON — Perfeito estado, vende-se. Tel.: 48-8804. Rua S. Francisco Xavier, 40.

FORD 55 — Mecânico, 4 portas, motor 6 cil. em linha possante e muito econômico, pneus e forração novos, direção macia, documentação em ordem. Bom Pastor, 212. Tijuca. Preço à vista .. 3 600.

FORD 53 — Mecânico, c/ rádio, p/ melhor oferta à vista. Ver e tratar Rua das Laranjeiras, 210, garagem.

FORD FALCON 1965. Espetacular — Vendo, troco e financ. c/ 6 000 de entr. rest. até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 65 — Teimoso, máquina nova, emplacado. Vendo hoje. — 1 480, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

GORDINI 1965 — C/ 11 mil km. originais, não pode haver mais novo. Cor azul, troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo até 2 anos — Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

GALAXIE 68 — Nôvo, 10 000 km, equip., nunca bateu, garantia total. À vista troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

GORDINI 62 — Ótimo estado geral, uma verdadeira jóia. Troco, facilito — Estr. Galeão n.º 895 — Ilha do Governador.

GORDINI II 66 — Perfeito est. linda cor, equip. próprio para quem tem bom gosto. Troco e fac. c/ 1 500, saldo como quiser. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 — Ótimo estado, equipado, c/ rádio, vendo NCr$ 3 900,00. R. Real Grandeza, n.º 238-B. Tel.: 26-9992.

GORDINI 64 — Modêlo 65, inteiríssimo mesmo, pneus novos, mec. 100% c/ rádio etc. Vendo c/ 2 100 entrada e 11 x 200. Rua Real Grandeza, 238-B.

GORDINI 65 — Vdo. ótimo estado. NCr$ 3 600,00 à vista. R. Real Grandeza, 238.

GORDINI 64 — C/ rádio, mec. 100%, à vista ou troco Dauphine Rua Gen. Severiano, 223 — Tel.: 26-9770.

GORDINI 1963 — Grenat, com rádio. Vendo NCr$ 2 700,00. Rua Dois de Maio, 584. Tel.: 61-3083.

GORDINI 65 — Teimoso, equipado, tudo 100%. Fácil. Vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

GORDINI 65, todo revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GORDINI 63 — Gêlo, pintura original, único dono, equipado, conservadíssimo, fac. e troco. — R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 — 1 200,00 ent. 24 mes., lataria forração, pintura, mecânica tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 66 — Ult. série, capas courvin, 30 mil km reais, troco e fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GALAXIE 67 — Vendo c/ 9 000 de entr. e 677 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da S. Cecília Meireles.

GORDINI TEIMOSO 65 — Vendo com 2 de entrada, 12 x 100. Tra. Solidade 24. Praça Bandeira das 12 às 15 horas.

GALAXIE 68 — Sup. equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

GORDINI 62 — Em ótimo estado, mec. a qualquer prova. Bom preço. Rua São Braz, 195, ap. 204, Todos Santos.

GORDINI 64 e 65 — Lindos carros, vendo, troco e financio até 18 meses, Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

GORDINI! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 62 até 2 800, 63 até 3 300, 64 até 3 600, 65 até 4 000, 66 até 4 700, 67 até 5 300. Rua 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

GALAXIE 67 — Equip., gêlo, pouco rodado, lindo, a toda prova, à vista 17 800, troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

GORDINI — Pago melhor, verifique outras ofertas e me procure, resolvo na hora à vista. Tel. .. 47-1334.

GORDINI 1965, à tôda prova, à vista NCr$ 2 600,00, motivo viagem. Rua Siqueira Campos n.º 168.

GORDINI 64 — 850,00 ou menos. Novíssimo, grenat, equip. Renault 1093, 64, muito bom. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GALAXIE 68, c/ 5 mil km. Financiamento a combinar — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: ... 57-0113.

GORDINI 65 — Estado geral impecável. Superequipado. Pouco uso. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 66 — Teimoso, lataria, máquina, tudo 100%. A vista ou facilito pgto. R. 24 de Maio, n.º 316. Estacionamento próprio.

GORDINI 64 e 66 — Ambos em ótimo estado geral a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Novo.

GORDINI 1962 — Em perfeito estado. Vendo e financio. R. S. Francisco Xavier 446. Tel. ... 48-3195 — Pôsto Esso.

GALAXIE — Compro com pouco uso, dou de entrada Chevrolet 65 Jardineira C-1416 em bom estado, preço NCr$ 9 500. Tratar R. Ricardo Machado, 933, na parte da tarde.

GORDINI 65, equip. revis. Vendo troco financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. .... 52-8484 e 52-7937.

GORDINI compro, pago na hora em dinheiro, 62 a 2 800, 63 a 3 300, 64 a 3 600, 65 a 3 800, 66 a 4 600, 67 a 5 300, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel.: ... 48-6288. (B

GALAXIE 68 — Pouquíssimo rodado, completamente nôvo. Negócio direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

GORDINI 64 — Excelente estado. Rua Caruaru, 374, Grajaú.

GORDINI 65 e 66 — Vendo seminovos, equipados, com entrada de 750,00 e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 66 — 1 390,00 — Único dono, equip., novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 66 — 100% mec. lat. c/ pequena entr., saldo até 24 meses. R. São Fco. Xavier, n.º 318-B. Maracanã.

GORDINI 63 — Ótimo estado, vendo por NCr$ 2 800 — Rua dos Arcos, 52, est. da Catedral.

GORDINI 64 — Revisado ótima conservação. Entr. 900,00, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 4.º Méier.

GORDINI 65 — Ent. 1 100,00, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/ oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Das 8 às 22 horas.

GALAXIE 67 — Estado de nôvo, único dono, côr azul claro, forro azul. Ver na Rua Alice, 214. — Laranjeiras.

GALAXIE 67 — Todo novo e revisado, equipado c/ ar refrigerado etc. Entrada de 3 850 e o saldo do financiado a longo prazo. — Aceitamos como parte de pagamento, carro de menor porte. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

GORDINI — Compro à vista, 62, 2 900; 63, 3 300; 64, 3 600; 65, 3 800; 66, 4 600. — Rua da Matriz, 26 — Tel. 26-1390 e 26-3793.

HILLMAN 47 — Bom estado, jóia — Vendo hoje 388 saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

HILMANN Super Mix 1963 carro p/ pessoa de fino gôsto, 4 cilindros, documentação de embaixada, quarta via, mecânica OK, à vista 6 600. Troco Volks dou ou recebo diferença. Rua da Passagem 146. Carvine. Tel. 26-6603.

ITAMARATY 1966, c/ 25 mil km. Vendo à vista por NCr$ 10 200 ou fac. c/ pequena entrada. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

IMPALA 1951 — Branco, hidr., 8 cil., dir. hidr. super nova, equipada. À vista, facilito e troco. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

IMPALA 65 — Coupe 8 cil. Hidr. Dir. Hidr. Novíssimo. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

IMPALA 1964 — 4 portas s/ coluna. Rigorosamente novo. Fac., troco. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

IMPALA 1965 — 4 portas, mecânico com alavanca console. Estado de novo. Troco fac. Estrada do Joá 190 — S. Conrado.

ITAMARATI 66 — Tudo novo, côr grená, à vista 10 100. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial 815 — Vigário Geral.

ITAMARATY 66, novo, vendo grandemente facilitado. Rua Visconde de Cairu 75. 48-0616.

ITAMARATY 66 — Excepcional est. pouco rod. c/ peq. entr. saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Maracanã.

IMPALA 60 — Único dono, estado zero km, submete-se qualquer prova, pequena entrada, saldo até 30 meses. Tel. 37-1076.

ITAMARATY 68, estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

JEEP TOYOTA 59 — 980,00 — Compl. novo, e original. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

JEEP WILLYS 62 — Ótimo estado. Vendo. Tratar pelo tel. 58-8210 das 7 às 9 da manhã.

JK 2 600 1965 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim, 66-A.

JEEP WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro e leve o dinheiro. 61-1896. Luís Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

JEEP WILLYS — Compro. Pago na hora. 50/58 — 1 300; 59 — 1 700; 60 — 2 100; 61 — 2 600; 62 — 3 100; 63 — 3 700; 64 — 4 200; 65 — 4 600; 66 — 5 100. Av. Paulo de Frontin, 500-B — Tel. 48-9799.

JEEP WILLYS 51 — Perfeito, capota lona nova, lic., seguro pagos. Vendo NCr$ 2 200,00 — Francisco Otaviano, 52 (Bar) c/ Sr. José — Estudo troca.

JK 66 — Conservadíssimo, equipado, pouco rodado. Negócio particular. R. Frei Caneca, 305.

JEEP W. Americano, capota ... 1 800. 48-5620. R. dos Artistas, 384.

JEEP CANDANGO 60 — Mecânica excepcional. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

JEEP 62 a 66 — Entr. 600,00 — Mens. 120,00. R. Buenos Aires n.º 17, s/ 53.

JK 68 — 2000 km, na garantia, equipado, espetacular. Financiamos até 24 meses. R. Prof. Olímpio de Melo, 1735 — c/ Sr. Jovane.

JK 2 000 — 0 km. Verde mustache, pronta entrega, 6 500, ent. e prestações de 687,00. Mem de Sá, 122. Tel.: 32-7962.

JK 62 — Perfeito estado, vendo ou troco por Volks. Ver Rua Francisco Otaviano, 23. Sr. Mascarenhas.

JEEP Candango 61. Como novo. Tudo revisado. Mecânica e lataria. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

JEEP WILLYS 67, entrada de ... 1 200,00 ou seu carro como entrada, prestação de 60,00 mensais. R. Senador Dantas, 117, s/ 412.

KOMBI 64 — Mecânica garantida, tôda original s/ batida. Troco, ou facilito. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

KOMBI 65 — Transformada para 67, revisada, estado excepcional. Troco ou facilito. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 Stand. — Vendo ent. 2 000, rest. 24 meses. Rua Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

KOMBI 62 — Estado geral excelente, revisada, vale a pena ver. Troco ou facilito. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 1968 — OK — 1964. Pronta entrega. Vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Look Automóveis. Tel.: 34-8738.

KOMBI 62 — Ótimo estado. Vendo hoje 2 000, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

KOMBI 1967 e 1965 excepcional, estado. Troco e facilito com entrada a partir de NCr$ 2 000,00. Saldo em 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 1959, excepcional estado, qualquer prova. Rua Barão São Francisco, 340.

KOMBI 61, Standard, H. série, adp. 64, vidros tras abertos, mecânica 100%, ótimo estado, carro bonito. R. Bom Pastor, 399.

KOMBI LUXO 65, entrada de .. 1 920,00 ou seu carro usado como entrada, prestação de 96,00 mensais, sem fiador. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

KARMANN-GHIA 63, superequip. c/ tape, lindo em excelente est. a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo em 24 m. R. São Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 66, equip. pouquíssimo rodado, sujeito a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo em 24 m. Rua S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel. 28-6839.

KOMBI 62 — Vendo no estado, NCr$ 3 600,00. Rua Campos da Paz, 132 — Rio Comprido.

KOMBI Furgão 1966, no estado. Vende-se. Ver e tratar na Rua Visconde da Gávea, 105, c/ Sr. Motta. Tel.: 43-0805.

KOMBI 62 — Vende-se c/ urgência, bom estado. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

KARMANN 63 — Flamengo. Interior prêto. Bem batidas, conservação rara, bem equipado. 24 de Maio 111/VII/34-3287. Walter, à tarde.

KARMANN-GHIA 63 — O mais novo ano, lindo, superequipado. Bom preço à vista. Fin. Troco. R. Capitão Felix, Mercado, loja 21 da frente.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Vermelho, forração preta, vendo ou troco p/ carro mais barato. R. Escobar, 91. S. Cristovão, Sr. José.

KOMBI — Senhor aposentado, possui Kombi para qualquer tipo de serviço (entregas, passeios, colégio, etc.). Tel. 48-8460. Sr. Hélio.

KARMANN-GHIA 64 — Estad. impecável, para quem tem bom gôsto. Equipadíssimo. Troco e fac. c/ 2 000, saldo como puder. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 64, estado impecável entr. 1 200 mais 24 de 308 ou outro plano C. D. C. R. Laranjeiras, n.º 122-A. 25-3953.

KARMANN 66 e 67 — Pequena entrada a partir de NCr$ .... 2 040,00, sem fiador. Entrega imediata. Praça Floriano, 19, sala 82 Cinelândia. Em cima do Cine Império.

KOMBI 64 — Motor na garantia, lataria e pintura perfeitas, capas, troco financio. R. Uruguai, 283 Diógenes.

KARMANN-GHIA 68 0 km. — Linda cor, bom preço à vista, fac. 24 meses. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

KOMBI 63 — Vendo uma, estado de nova. Av. Salvador de Sá, 218, sobrado.

KOMBI 1967 — A mais nova da GB. Espetacular. Entrada de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Novinhos, equipados. Entrada a partir de 3 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

KARMANN-GHIA 66 — Vermelho — NCr$ 4 000, equipado, muito lindo financio, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 ou Av. Maracanã, 640. Também troco.

KOMBI — Assistência 65. Estado de nova. Pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 63 e 64, ambas em estado fora do comum, troco e fac. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 60 — Estado de conservação excelente, mecânica a tôda prova, troco ou facilito. Rua São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado. Est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596 e 28-0071.

KOMBI VW 1964 — Novíssima. Muito bom est. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN-GHIA 65. — Ótimo estado. — Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

KOMBI 61 — Motor retificado, ótimo estado. Financio. R. Torres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

KOMBI 67 e 64, como novas, troco e facilito em 24 meses. Av. Suburbana 9991, lojas C, D, E e F. Casc. Até às 21 horas.

KOMBI 67 — Estado de 0 km. Único dono, 33 mil Km aceito, troco, facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 62 — Mecânica nova, lataria e pintura 100%. Aceito troca e facilito c/ direto 24 meses. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

KOMBI 61 — Standard. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 61 — 6 portas, em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 67 — Estado de nova. Vendo. Ver Av. Braz de Pina, 218, Pôsto Esso, Penha.

KOMBI 59 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176. Bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

KARMANN-GHIA 63 — Troca-se por Volks ou vendo. Av. Paris, 275, Bonsucesso.

KARMANN-GHIA Alemão, 100%, um dono só, à vista ou financiado. Av. Brás de Pina, 1242.

KOMBI 60 — Luxo. Equipada c/ rádio, capas, pneus novos, etc., mecânica, lataria e pintura em excelente estado. R. Dep. Soares Filho, 438-A, tel. 28-9257.

KOMBI 64 — Vendo ótimo est., ent. 2 500, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

KARMANN-GHIA 64 — Última série, superequipado, único dono, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761, D. Sônia.

KOMBI 64. Entrada 890. Saldo até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 — R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KARMANN-GHIA 67 — 12 000 km, para pessoa de fino gôsto, único dono, particular para particular. Espetacular estado. Tel. 37-5406.

KOMBI 67 — Luxo, part., 2 600 km, estado impecável, somente à vista. Rua Nascimento Silva 122, ap. 101 — Ipanema.

KOMBI — Compro, veja todas as ofertas e me procure, pago melhor, resolvo no ato, à vista. Tel. 47-1334.

KOMBI 64, NCr$ 2 000,00, ótimo estado, equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

KOMBI 63, NCr$ 1 900,00, equipado, excelente estado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT, R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KARMANN-GHIA 64, NCr$ .... 2 300,00, ótimo estado, equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KARMANN-GHIA 63/64, azul, superequipado, jóia. Rua do Riachuelo, 201. Sr. Walter.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Aceito troca. R. Barata Ribeiro n. 153/403. Telefone 36-4013.

KOMBI 60 — Mecânica 100%, bom estado geral — Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201. Guarabu — I. Gov.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável, grenat, equipado. À vista ou troco por carro menor valor. R. 24 de Maio, 316. Estacionamento próprio.

KOMBI 60 — Vendo 2 950, outra 59. Vendo 2 450. Troco por carro particular. R. Canavieiras, 808/101. Tel.: 38-5840 — Grajaú.

KOMBI 64 — Última série. Pouco rodada, superequipada. Vendo, troco, e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 68 — Grenã, rádio 4 f. c/ seg. à vista 13 700. Ac. troca e fac. Est. do Galeão 2920 — Pôsto Texaco.

KARMANN-GHIA 64 — Lindo, ótimo estado geral. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 . Tel. 34-4876.

KOMBI 63 — Impressionante estado, rara conservação. Troco, financio saldo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 67 — Vendo equipada c/ 20 km, estudo troca por Kombi ou DKW ou Volks. R. Barão de Mesquita, 675, após às 9 hs. c/ Sr. Silvio no bar. Tel. 38-6414.

KOMBI 1962 — (Seis portas) em excelente estado, mecânica para qualquer teste. AUTO-PRAZO vende com 2 000 prestações iguais de 297, entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

KOMBI 61 — Bem conservada, cincronizada. Vendo, troco Volks 60. Av. Paris, 13, Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 67 — Faturado em janeiro 68. Bancos inteiriços. Toca-fitas, rodas cromadas. Pouco uso. Médico e único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 C.

KOMBI 62, 63, 64, 66 — Ótimo estado, 500,00 de entrada e saldo em 24 meses ou de 1 500 de entrada e pague a primeira letra em junho de 69. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI STANDARD 64, totalmente nova, estado zero km, rádio, mecânica e lataria impecável. Facilito c/ 3 800 de entrada ou combinar. — Ver R. do Matoso, 202. Telefone 28-2049.

KARMANN-GHIA 64, superequipado. Vendo, troco e financio até 24 meses, Rua Conde de Bonfim n.º 66-A.

KARMANN-GHIA 62 — 1 790,00 — Última série, equip. 68 (branco painel pintura, etc.). Ótimo p/ pessoas de fino gôsto. Saldo a comb. Troco Rua Conde de Bonfim, 40-A. — Tijuca.

KOMBI — 61, 63, 65 e 66 — Excelentes condições — Pequena entrada e o saldo até 24 meses — Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

KARMANN GHIA 64 equipadíssimo, Entrada e saldo a combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172. Eugênio.

KOMBI 64 63, 59 — Ótimo est. barato à vista, a 59 com máq. e caixa novos, 2 850. Pneus novos. R. Humboldt, 113 — 202 — Bonsucesso.

KOMBI 1968 — 0 km — Standard ou luxo, pronta entrega. Vendo ou troco por qualquer carro nacional de menor valor. Também financio c/ 20% entrada e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Real S/A, Rev. Aut. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 e 52-6835. — Sr. Renato Paulo.

KARMANN GHIA 0 Km 68 p/ pronta entrega, entrada de 2 950 e prestações a partir de 450,00 p/ Crédito Direto ao Consumidor, ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI 0 km 68 p/ pronta entrega, entrada de 2 250 e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KOMBI modêlo 64, supernova, na garantia. Preço 5 500. Ver Rua Nossa Senhora das Graças, 649 — Ramos.

KOMBI 62 — Nunca levou batida, luxo, estado de 0 km. Preço 5 000. Ver Nossa Senhora das Graças n.º 649. Ramos.

KARMANN-GHIA 1967 — Perfeito estado, 7 000 km, com rádio e ar condicionado, estrangeiro vende por motivo viagem, NCr$ 12 500 à vista. Tels. 31-0650 ou 31-0471 — 8 às 17 hs.

KOMBI 64 — Espetacular só vendo acredita. Só teve um dono. Troca fácil. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponte de Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 62 — Em estado de novo, entrada de 1 700,00 de entrada e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

KOMBI 67, com frisa de luxo, duas côres, estado de Ok. Troca e facilita. Rua Augusto Barbosa n.º 171, junto à ponte de Todos os Santos.

KOMBI 1963 — Inteira, tudo pago, seg., licença 68, posso facil. Trocar. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 e 68 0 km. — Para pronta entrega c/ entrada desde 2 000,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

KARMANN-GHIA 1967 completamente nôvo e impecável. Vendo por NCr$ 11 500,00 (não aceito oferta). Ver e tratar nas Rua Visconde de Pirajá, 525-E. C/ Sr. Abreu.

KOMBI — Compro Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro, Volks compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, vou em sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel.: 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI — Compro à vista: 1959 a 3 600, 1960 a 4 100, 1961 a 4 700, 1962 a 5 600, 1963 a 6 200, 1964 a 6 600, 1965 a 7 000, Rua da Matriz, 26, Botafogo. — Tels. 26-1390 e 26-3793.

KOMBI? Atenção! Kombi? Atenção! Compro precisando de reforma, pagamos o melhor preço da cidade, vou no horário de sua preferência. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132.

KOMBI 66 STD — Nova c/ rádio troco menor valor. Tel.: 90-4325.

KARMANN-GHIA 68, 0 km. Emplacado e segurado, na cor vermelha. Entrada de NCr$ 4 000, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Ver e tratar na Colonial Veículos S/A. R. 19 de Fevereiro, 43, c/ Ito ou Mario. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 63/65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. tel.: 61-5657.

KOMBI Standard 68, 0 km. Entrega imediata. Cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar na Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43, c/ Ito ou Mario. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável estado conservação, vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 M. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68, zero km. Emplacado e segurado. Cor vermelha. Vende c/ entrada de NCr$ 4 000,00, restante financiado em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333, com José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA 68 OK. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: ... 61-5657.

KOMBI Standard 68, 0 km. Entrega imediata. Cores a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em até 24 prestações de NCr$ 577,00. Tratar na Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333, c/ José ou Sr. Negri. T. 52-9387.

MERCEDES L 1111/48, emplacado e segurado, entrada de 9 120,00 ou seu caminhão usado como entrada, prestação de 456,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

MERCURY 51 — 4 port. mec. a mais nova da GB. Ver p/ crer. Vendo, troco, facil. Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

MUSTANG 66 — Fast-Back — Mec. 6 cil., ray-ban, seguro total, ... 24 000 kms. troco e fac. c/ 12 000 saldo até 24 meses, Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

MORRIS MINOR 52 — Vendo ótimo estado, 4 portas, pneus novos, licença e seguro pago. Rua Antônio Portela, 153. Eng. Novo.

MERCEDES 53, em bom estado, facilito, aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MERCEDES 220 S-60 — Modelo especial. Banco separado, muito conservado. Vendo à vista, aceito carro barato como parte de pagamento à Rua V. Santa Isabel, 484, garagem, Grajaú, das 9 às 15 horas.

MERCEDES 190, 1960 — Verde, equipado, em ótimo estado, entrada 4 500, saldo até 24 meses. Almirante Cochrane n.º 173. Telefone 48-2003.

MERCEDES BENZ 220. S. 1961 — Toda original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

MERCEDES BENZ 1962, 220 S. — Nova, toda original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

MG — A — Conversível superesporte. Troco facilito. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

MOTIVO viagem — Vende-se Rural Willys 62, tração simples, ótimo estado, motor nôvo, documentação legal. Ver e tratar R. Goiás, 1 354-B — Cascadura.

MERCEDES BENZ 190 — 1965 — Verde, estofamento marron, rádio câmbio na direção, excelente estado — Trocam-se — financiamos — Exposição: LEBLON MOTOR S.A. Av. Atlântica n. 1 536-B.

MERCEDES-BENZ 68 — 230-S — Único modêlo no Rio. Nôvo, lindo, azul claro, faixa branca, rádio Becker, diretamente do proprietário, à vista. Telefone 25-3235. Pode ser visto a qualquer hora. Rua das Laranjeiras, 550.

MERCEDES BENZ 250S — 1966 — branco, estofamento conhaque, banco separado, rádio Becker Grand Prix, em estado impecável — Exposição LEBLON MOTOR S. A. Trocamos, financiamos. — Av. Atlântica n.º 1 536-B.

OLDSMOBILE 1964 — Coupe cutlass F-85. Compacto. Temos dois. Um c/ ar cond. Facilito, troco. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

OK — VOLKS — Vendo. Entrada desde NCr$ 2 500,00. Saldo longo. Av. Rio Branco, 18, s. 609. Rua Cardoso de Morses, 400, loja 27, Bonsucesso ou Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2.

OLDSMOBILE conversível 1962. Cutlass. Compacto. F. 85. Novo em fôlha, único dono. Original. Troco e fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado. Até às 24 hs.

OPEL Olympia 68 — 0 km. 10 000 de entr. rest. 20 meses. Troco. Av. Afranio Melo Franco 66 — 201 — Tel. 27-7830.

OLDSMOBILE 1953 Sedan, 4 portas, todo equipado, 88 particular. Vendo. NCr$ 1 300,00 facilitado, troco em mercadorias. Trav. de Olaria 21 Cocotá — I. Governador.

OLDSMOBILE 54 — Coupé de luxo, todo reformado, máq. hidram., pintura etc. Tel. 22-0544, Pericles.

OPEL KADETT 68 — Lindo carro, côr vermelho, totalmente nôvo e equip. Vendo à vista NCr$ .... 16 500,00 ou 20% entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

PICK-UP VW 68, 0 km para entrega imediata. Vendo c/ entrada de NCr$ 2 223,00, saldo financiado em 24 meses. Tratar na Colonial Veículos S/A. Rua 19 de Fevereiro, 43, c/ Ito ou Mário. Tels. 46-5923 e 26-3575.

PLYMOUTH 51 — Vende-se, Standard Vanguard, 50, Av. Itaoca n.º 1 147 — Bonsucesso.

PICK-UP VW 68, 0 km. Para entrega imediata. Vendo c/ entrada de NCr$ 2 223,00, restante financiado em até 24 meses. Tratar na IMPERIAL S/A. — Av. Gomes Freire, 333, c/ José ou Sr. Negri. Tel. 52-9387.

PLYMOUTH 55 — Vende-se uma em ótimo estado de conservação, 6 cil., hidr., tudo original, lindo carro para família de bom gosto. Rua Neri Pinheiro, 93. Tel. .... 52-6720, Paulo.

PEUGEOT 54 — NCr$ 1 700, 4 port., excepcional. R. São Paulo 19, esq. 24 de Maio.

PLYMOUTH 49 — Vendo, c/ 1 200 mais 8 de 100, Rua Sacadura Cabral, 131, Sr. Rivaldino.

PICK-UP WILLYS 65, toda revisada, facilito longo prazo. Praia do Flamengo 180-B. Telefone 45-2044.

PONTIAC 1964 — Coupe, ar cond. dir. hidr. hidr. Troco fac. Estrada do Joá 190. — S. Conrado.

PICK-UP Ford 64 — 2 mil de entr. saldo 20 meses. Av. Afrânio Melo Franco 6 — 201 — 27-7830.

PONTIAC Conversível 1959 — Nova. Troco. fac. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

PONTIAC 53 — Est. conserv. bom, 4 portas, vidros ray-ban, part., forração original. Vendo ao 1.º que chegar. Bom preço. Tratar tel. 28-8693, urgente.

PLYMOUTH 1952, mecânico, 4 p., rádio, etc., estado maravilhoso, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

PICK-UP WILLYS 63, ótima conservação, pouco uso, único dono. NCr$ 1 200 e o saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

PONTIAC Boneville, superequipado, hid., dir. hid., ar cond., .. 36.000 km rodados. NCr$ .... 12 000,00. Rua Frei Caneca, 126 1.º and. Prof. João ou Manoel.

RURAL 67, entrada de 1 920,00 ou seu carro como entrada, prestação de 96,00 mensais. R. Senador Dantas, 177 s/ 412.

RURAL ano 62 — Vendo, Camarista Méier n.º 97.

RURAL — Ford 69. Pronta entrega. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

RURAL WILLYS 64, 2a. série, diferencial c/ rádio. NCr$ 1 200 saldo até 24 meses. Créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 1959 — Pneus novos, rádio. 800 mil entr. e 18 de 200,00. Rua Dois de Maio, 584. Telefone: 61-3083.

RURAL 1966 — Luxo 4x2, duas lindas côres, excepcional estado. Vendo, fac. ou troco Volks. — Rua Teodoro da Silva 738 — V. Isabel.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 61 de luxo. 4x2. Penpint. carroçaria. Tudo em ótimo estado. R. Catumbi, 22.

RURAL 63 — Vendo, a tôda prova. Tel. 29-4130. Depois 2 horas.

RURAL 62 e 67 — Ent. 800,00, mens. 140,00. R. Buenos Aires, 17. s/ 53.

RURAL WILLYS 1968 — Tipo luxo, com financiamento de NCr$ 257,00. Rua Voluntários da Pátria, 402/801. Tel.: 46-5016.

RURAL 63 — Tração, 4 x 4, impecável em tudo. À vista, aceito troca, carro mais barato. Financio. R. 24 de Maio, 316. Estacionamento próprio.

RURAL! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. — 59 até 2 900, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 800, 64 até 5 400, 65 até 5 800, 66 até 6 500. R. 24 Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL WILLYS 1964 e Ford F-100 1960 — Furgão. Enxuterrima. Tudo novo. Tratar diretamente c/ o proprietário. Tratar diàriamente inclusive domingo até as 12,00 hs. à Rua Chaco, 45, Dq. Caxias, RJ. Sr. Landeira.

RURAL WILLYS — Compro, pago à vista, mesmo para reformar. Traga o carro leve o dinheiro. — 61-1896. Luís Paulo. Aristides Caire, 353. Méier.

RURAL WILLYS 1960 — A mais nova do ano, pronta para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com 1 700 prestações iguais de 195 sem mais nada, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

RURAL 59 — Máquina 100%, trações tudo funcionando, ótimo estado. Vendo 2 400. A. ofertas. R. Mupiá n. 121 Irajá.

RURAL 65, últ. série, estado de OK. urgente, 5 950 — Av. Itaoca, 165 — Sr. João Pinheiro.

RURAL WILLYS 61/62 — 1 390,00 — 2 x 4, motor, pint. forr. OK. Belíssima. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

RURAL e Aero Willys. Compro, mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 61-3083, de dia e 34-0468 de noite. (B

RURAL 61, 63 e 65 — Financiamos até 24 meses — Crédito direto ao consumidor. Vendo, troco e facilito — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

RURAL 63 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel.: 61-5657.

SIMCA TUFÃO 65 — 1 790,00 — Único dono, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira.

SIMCA 64 — O mais inteiro do ano, máq. susp. pneus novos. C/ pequena entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

SIMCA 65 ótima bem equipada. Vende-se Rua Humaitá 151. Telefone 46-7000, Sr. Leão.

SIMCA CHAMBORD 61 — 1 290,00 grenat e branco, rigorosamente nova, super-equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

SIMCA 61 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Cré. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 62 — Motor 100%, conservação excepcional, inédito — Entr. 1 100, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

SIMCA TUFÃO 64 e 67. Esplanada. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

SIMCA — 62, 63, 64, 65 — Impecável estado — Vendo — troco e financio até 24 meses — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

SKODA ORIGINAL — Super Sport. Conversível, côr branca, capota opcional de fibra. Rua Visconde Pirajá, 585, Ipanema, c/ porteiro.

SIMCA 62 — C/ rádio, enxuto. 2 800 urgente. Rua São Paulo 19, esq. 24 Maio 604 — Sampaio.

SIMCA 64 — Tufão. Ótimo est. conservação, motor novo, p/ pessoa exigente. Troco ou financio. c/ 2 000. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

SIMCA! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 100, 61 até 3 600, 62 até 4 300, 63 até 4 600, 64 até 5 700, 65 até 6 600, 66 até 7 800. — Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

SOCORRO Ford F-600 — 54 — Nôvo, sem uso. Aceito oferta vista ou aceito Volks praça, restante dinheiro, tel. 28-3858.

SFORD 48, todo original. Pronto para qualquer prova. Tratar na Rua Padre Telemaco, 12-D, Cascadura.

SIMCA Jangada 1963, última série, estado de nova. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

SIMCA 1965, tufão, equipado ao 1.º que chegar NCr$ 5 500,00 — Rua Siqueira Campos n.º 168.

SIMCA JANGADA 63 — Última série. Vendo à vista NCr$ .... 3 500,00. Rua Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Rádio, ótima conservação. Av. Bruxelas, 100, bar, D. Margareth. NCr$ 3 200,00.

SIMCA 65 — Ult. série, mais novo da GB. De particular. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: 30-0758.

SIMCA 66. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 61, única no Rio, tôda original, aceito troca, facilito o saldo em 24 meses, c/ direto. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

SIMCA 64 — Ótimo estado, mecânica nova, pintura 100%. Aceito troca, facilito c/ direto 24 meses, Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

SIMCA 65 — Tufão, nova, equipada, c/ 33 mil kms. Vale a pena ver. Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

SIMCA 63 e 64 — Novíssimas, muito bem equipadas, tudo 100% — Troco, facilito, Rua Sousa Barros n.º 15. Eng. Nôvo.

SIMCA 61 — Ótimo estado geral, lindo carro. Troco, facilito. Estr. Galeão n.º 895 — Ilha do Gov.

TAXI Chevrolet 48. Ótimo estado lataria forração pintura, mecânica 100%. 2 200,00. Rua Uruguai, n. 248 — Tel.: 38-5128.

TAXI VOLKS 65, emplacado e segurado, entrada de 2 880,00 ou seu carro como entrada, prestações de 144,00. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI AERO 65 — Emplacado e segurado, entrada de 3 120,00 ou seu carro como entrada, prestação de 156,00. R. Senador Dantas, 177 s/ 412.

TAXI DKW 65, entrada de ..... 2 400,00, ou seu carro como entrada, prestação de 120,00, sem fiador. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

TAXI SIMCA 61 — Revisada de mecânica, lataria, inteira. Taxi capelinha. Troco carro particular, financio. R. Maria Amélia 382. Tijuca. Galdino.

TAXIS VOLKS e DKW. Temos. — Prazo excelente. Entrada desde ... NCr$ 1 500,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/. 1309 e Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

TAXI VOLKS 64 — Bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 63 a 66 — Ent. a partir de 1 200 mens. a partir de 300,00. Últimos. R. Buenos Aires n.º 17, s/ 53.

TAXI DAUPINE 62 — Vendo a vista NCr$ 2 700, ou facilita-se a combinar. Troca-se também por carro particular. Rod. Getulio de Moura no Pôsto Esso, tratar com Gilberto. Nova Iguaçu.

TAXI VW 63 — 100%. Transf. ent. 6 600, 15 x 550. Aceito proposta. R. São Braz, 178, ap. 201. Todos os Santos, c/ Jorge.

TAXI DKW 64 — Vendo, máquina nova, capelinha, facilito com 3 000 ent. Hoje até 12 hs. R. Inspiração, 243/201, V. da Penha.

TAXI-SIMCA 1961, pronto para rodar, facilito NCr$ 2 000,00, excelente estado. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI-VOLKS, compro, pago à vista. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI-VOLKSWAGEN 1967, pronto para trabalhar, facilito NCr$ .. 6 000,00. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI-DKW 1965, de autônomo, facilito NCr$ 3 500. Rua Siqueira Campos n.º 168.

TAXI VOLKS 64 — Vendo estado bom. Rua Pompeu Loureiro n. 114 c/ 3. Tel.: 37-1288 — Lourenço.

TAXI — Chevrolet 47, 1 350,00 — Capelinha, placa 1968, pronto p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco, R. Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

TAXI — DKW Vemag 63 — NCr$ 3 450,00. Capelinha, quase nova. Taxi Gordini 63 — 2 390,00. Capelinha, mec. pint., etc., novos. Saldo a Comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

VOLKS 1967 — Motor Decon, superequipado, carro zero kl. Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, mecânica 100%, rádio, capas etc. Rua Almirante Gavião, 24.

VOLKS 68, 0 km. Vendo sòmente à vista. Tratar pela manhã. Toneleros, 205 ap. 4.

VOLKS 63, entrada de 1 440,00 ou seu carro usado como entrada, prestação de 72,00 mensais. R. Senador Dantas, 117 s/ 412.

VOLKSWAGEN 1967 c/ 15 mil km, equip., cor azul. Vendo, troco e fac. até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, 1964, 1963 e 1960, todos equipados, entrada a partir de NCr$ 1 500, saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Vendo hoje 2 200, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone: 58-8380.

VOLKS 59 — Bom estado. Vendo hoje 2 000, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290 — Telefone: 58-8380.

VOLKS 1962, 1964, 1966. Todos equipados. Vendo à vista. Troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. — Look Automóveis. Tel.: 34-8738.

VOLKS 65 — Superequipado, sem batida, a qualquer prova. Troco ou facilito. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66, côr verde — Entrada NCr$ 1 500,00 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DEUSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: ... 27-6340.

VOLKSWAGEN 64, particular vende. Rua Ana Neri, 2310, estação Riachuelo, das 7 às 12 horas.

VOLKS 68 — Vendo urgente à vista. Verde, estado de zero. — NCr$ 9 800,00. Tel.: 57-7506.

VOLKS 67, 28 000 km. Vendo urgente, motivo viagem, melhor oferta. Rua São Salvador 43 c/ porteiro do Edifício — Flamengo.

VOLKS 60, superequip., lindo em excelente est. sujeito a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 1 600 ent., saldo em 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 65, superequip., lindo, em est. de nôvo a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo em 24m. Rua São Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Muito bom, ótimo estado geral. Bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão n.º 895 — Ilha do Governador.

VOLKS 60 — Excelente est., superequip., tudo 68, pago, pintura nova, à vista. Troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

VOLKS 61 — Ult. série, sincronizado, novo, rádio, capas, al. reduzida, faroletes, exterior, etc. A vista bom preço. Fin. e troco. R. Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de 0 km jóia, para exigente. Troco, facilito ou cred. direto. Rua Barão de Mesquita, 135-B. Entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Telefone 48-3252.

VOLKSWAGEN 63, impressionante estado de nôvo, mais de 1 000 em equipamentos, troco, facilito ou c/ direto. Rua Barão Mesquita 135-B, entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-3252.

VOLKS 65. Última serie. Pouquíssimo rodado. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 1962. Bom de mecânica. Vendo. Aceito troca financio. Rua Visc. de Santa Isabel, n. 46-C.

VOLKS 1961. Bom de mecânica. Vendo. Aceito troca, financio. Rua Visc. de Santa Isabel n. 46-C.

VOLKSWAGEN 1964 outro 1966. Vende-se à vista ou pelo crédito direto. Rua Dr. Satamini, 136-E. Esquina de Afonso Pena — Loja.

VOLKS — Zero, várias côres. A vista ou troco menor valor. Financio saldo. R. 24 de Maio, n.º 316.

VOLKS 68 — OK — Temos várias côres, a escolher. Troco menor valor. Fac. c/ 3 300 — Saldo a comb. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

VOLKSWAGEN 65, estado impecável, equipado, entr. 1 440 mais 24 de 382 ou outro plano. Rua Laranjeiras, 122-A, 25-3953.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, equipado, todo 100% p. 6 000,00 aceito oferta. Travessa dos Tamoios, 32. Flamengo.

VOLKS 64 — Excep. est. de conserv. totalmente revisado, mec. à qualquer prova, equip. Troco e fac. c/ peq. ent., restante conf. suas possib. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 66 — Azul atlântico, único dono, ótimo estado. Souza Lima, 410 — 201.

VOLKSWAGEN 1968 — Ainda na garantia. Vendo por NCr$ .... 9 300,00 — Troco por carro mais barato. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 601. 56-5081.

VOLKS 67 — Superequipado, 2.a série, ótimo estado, vdo. NCr$ 8 100,00 à vista ou financio parte. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS 60 — Equip. em excelente estado, 1 500 rest. em até 24 m. Rua Conde de Bonfim, 177, bloco C ap. 712. Depois das 13 horas.

VOLKS 66 — Ótimo estado, equipadíssimo, 18 000 kms. facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS 68 — 2a. série, 7 mil kms originais. 9 500,00, equipado. R. Riachuelo, 119, ap. 318. Telefone: 32-5615.

VOLKS 64 — Mod. 65, rádio, alemão, 3 faróis m. capas, c/ lat. botões jacarandá, c/ giro termom. temp., 3 seg. c/ roubo, etc. Rara conserv. Ent. 2 100, saldo 20 meses. Aceito troca e est. outros planos. Lavradio, 206. Tel.: 42-0201.

VOLKS 63, 64 e 66 mod. 67 — Bem conserv. revisados e equip. Ent. 1 740, 2 000 e 2 340, saldos 20 ms. Aceito troca e outros planos a combinar. Lavradio, 206 — Telefone 42-0201.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Vários planos. Av. Rio Branco, 18/609 e Praça Floriano, 19/82.

VOLKS 61/67 — Financio. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Av. Presid. Vargas, 529, sl. 1309 e Rua Cardoso de Moraes, 400, loja 27 — Bonsucesso.

VOLKS 63 — Última série. Estado de novo. Superequipado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 62 — Mecânica sujeita a qualquer experiência, pintura e lataria perfeitas, rádio, capas um só dono. R. Uruguai, 283. Figueiredo.

VOLKS 67 — Última série, equipado. Estado de Zero km. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 60 e outro de 63. Completamente novos. Rua Maestro Francisco Braga, n.º 380. B. Peixoto.

VOLKS 60 — Novo, equip. cor, de 67, vendo, troco, facil. Av. Suburbana, 122 — Tel. 28-7288.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, ótimo estado, cor pérola. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301. Rio Comprido.

VOLKS 1964 — Realmente novo, equipado, rádio, capas, bagagito. Vendo ou troco base 6 250, ver na R. Martins Pena, 66. Telefone 28-2324 — Tijuca.

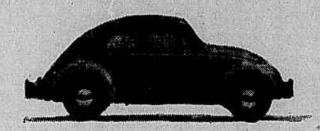
FORD CORCEL, EM 24 MESES, NA SEDAN

Sedan S.A.
Revendedor Ford
● R. Mariz e Barros, 824 Tels. 34-0530 - 34-8338
● Av. Princesa Isabel, 481 Tels. 57-7787 - 57-0113

O Ford Corcel tem tração dianteira, radiador selado, cinco mancais, resistência, confôrto para 5 pessoas, freio a disco, suspensão superdimensionada, motor dianteiro de 68 HP a 5.200 rpm (SAE), amplo porta-malas e economia — faz até 12 km com um litro de gasolina e só exige troca de óleo após cada 5.000 km rodados. Venha visitar-nos.

importante: pagamos sempre MAIS pelo seu carro usado!

CORCEL Ford

Temos um plantão aos sábados porque sabemos como são as semanas na vida de um Volkswagen: nunca têm tempo pra nada!

Sabemos, também, como é importante — num sábado — você ter um lugar onde possa (sem susto) levar o seu Fusca, caso êle precise de um serviço de emergência. Ou ainda de uma lubrificação, ou lavagem. E ainda tem mais: você pode tranqüilamente mandar fazer qualquer uma das 3 revisões gratuitas de garantia. E se v. ainda precisar de peças originais VW, conte também com o *Plantão aos Sábados* da Guanauto. Das 8h às 18h.

mpm propaganda

Rua Bela, 1.223-D
tel. 28-7731 - 28-0229 - 34-8389

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

REVENDEDOR AUTORIZADO

Você sabia que ao se inscrever na "Real" você assina e recebe um contrato que lhe garante a data da entrega do seu carro nôvo ou usado – ou – a devolução integral e imediata do seu dinheiro?

Av. Pres. Vargas, 1 146 s/1 310

LEAD 1

COMPRAMOS! PAGAMOS À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.100	67 — 8.300	66 — 7.900	65 — 8.500	66 — 6.400
66 — 7.300	66 — 7.600		64 — 6.800	65 — 6.100
64 — 6.600	65 — 7.300	65 — 6.800	63 — 5.900	64 — 5.500
63 — 6.200	64 — 6.900			
62 — 5.800	63 — 6.500	64 — 5.900	62 — 5.300	63 — 4.900

ema-automóveis
Tels. 22 4229 e 32-5397
Av. Mem de Sá, 14 A (Junto a Rua do Passeio)
Estacionamento próprio
(P

Automóveis

Vendemos p| Crédito Direto ao Consumidor com entrada ou até mesmo sem entrada e o restante financiado em 24 meses.

Oldsmobile 65 F-85 — Impala mec., 6 cil. 64 — VW 62|63|66|67 — Karmann-Ghia 67 — Kombi 62 — Vemaguet 65.

Haddock Lôbo Automóveis Ltda.

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel. 34-6726.

COMPRE SEU
VOLKSWAGEN
FINANCIADO
(pelo Crédito Direto ao Consumidor)
EM ATÉ 24 MESES
NAVE VEICULOS
Av. Braz de Pina 740 - Penha

Alfa-Romeo 1968

JK ZERO. Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.
Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003 e também na Av. Atlântica, esq. com Bolivar até às 22 horas. Tel. 57-8050. (P

B.M.W 1968

Conversível, GT 1600, 4 portas, 2 000, 0 km, várias côres. Financiamento até 24 meses — Av. Prado Júnior, 16-B — Tel. 37-4055.

JK 0 KM

Pronta entrega. Novas côres. Troco, financio.
Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

Um serviço de confiança para sua vizinhança.
Agora também em Copacabana
Serviço Autorizado Volkswagen

Sem sair do seu bairro, você tem tudo para o seu carro: acessórios, peças originais e mecânicos treinados na fábrica.
Se você é exigente e gosta do seu Volkswagen, prefira os serviços da oficina autorizada do seu bairro:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA
Revendedor Autorizado Volkswagen
Barata Ribeiro - esq. de Siqueira Campos
Tels.: 37-4211 - 56-4513

AUTOMÓVEIS FÁTIMA

68 — MERCEDES BENZ, 230, sedan 0 km.
68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
68 — KOMBI, nova, 4 000 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons, eq.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 Km.
65 — VEMAG BELCAR eq. ótimo est.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres
64 — GORDINI eq. ex. est.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
62 — VOLKSWAGEN eq. ótimo est.
61 — VOLKSWAGEN últ. série, sincr., eq., ótimo.
60 — VOLKSWAGEN, ótimo est.
58 — CHEVROLET IMPALA 2 p. ex. est.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Importadora Tijuca

Compre agora s/carro financiado e ganhe duas prestações de festas de Natal.

Carro	Financiamento	Meses
68 — Opel	19.464,00	24
68 — Aero	19.464,00	24
67 — Volks	10.056,00	24
66 — Itamaraty	12.984,00	24
66 — Aero	11.854,00	24
65 — Aero	9.744,00	24
65 — Gordini	5.040,00	24
65 — Volks	8.928,00	24
64 — Simca	6.984,00	24
63 — Aero	6.984,00	24

Todos os carros 100% revisados
R. Conde Bonfim, 426 — 48-2783

SPEL DESAFIA

DESAFIAMOS que você encontre melhores condições para adquirir um veículo nacional, nôvo ou usado.

Antes de vir ao nosso escritório passe por todos os endereços contidos neste Jornal e se encontrar maiores facilidades, feche negócio. A SPEL PAGA.

NA SPEL É ASSIM

NOVOS — ENTRADA	PRESTAÇÕES	USADOS — ENTRADA	PRESTAÇÕES
Volkswagen 68 OK		**Volkswagen 65**	
780,00	228,00	500,00	137,00
1.980,00	204,00	1.120,00	122,00
3.180,00	180,00	1.940,00	108,00
4.380,00	156,00	2.660,00	93,00
Galaxie 68 — OK		**Galaxie 67**	
2.024,00	615,00	1.270,00	380,00
5.264,00	550,00	3.310,00	340,00
8.504,00	480,00	5.350,00	300,00
11.744,00	420,00	7.390,00	260,00
Corcel 68 — OK		**Gordini 64**	
1.060,00	315,00	290,00	68,00
2.740,00	281,00	650,00	63,00
4.200,00	252,00	1.010,00	54,00
5.880,00	218,00	1.370,00	47,00
OPALA 69 — OK		**Aero Willys 65**	
1.200,00	364,80	640,00	182,00
3.120,00	326,40	1.600,00	163,00
5.040,00	288,00	2.560,00	144,00
6.960,00	249,60	3.520,00	125,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. E SEM REAJUSTES.
CENTRAL DE VENDAS: Av. Treze de Maio, 45 — Gr. 1603/4.
PÔSTO AVENIDA: Av. Rio Branco, 277 — Loja — Tel.: 52-1888 (até 21 horas).

Mercedes 1965

220-S — estado excepcional. Vendo, troco, facilito.
Ver e tratar Pôsto Shell, ao lado do Touring Club. — Tel. 26-9376. (P

Mercedes 1962 220 S

Côr cinza, equipada c| rádio Becker. Aceito troca, financio saldo. Rua Voluntários da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. (P

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET
CARROS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Equipado — Zero km	1968
Chevrolet Perua	Zero km	1968
Chevrolet Pick-Up	Todos os modelos	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Karmann-Ghia	Seminovo	1968
Volkswagens	Equipados 1964 — 1965 e	1966
Rural	Equipada	1964
Aero Willys	Excelente	1963
DKW — Belcar	Equipados 1965 e	1966
Vemaguet	Equipados 1966 e	1967
Ford F-100 — Nôvo	Pick-up	1968

TROCA — FACILITA
Agora à RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TEL. 46-3551
Estacionamento próprio

R. São Clemente, 195
Loja F — Tel. 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

VOLKSWAGEN	61 — 24 prest. de 303,00
VOLKSWAGEN	63 — 24 prest. de 336,00
VOLKSWAGEN	64 — 24 prest. de 362,00
VOLKSWAGEN	66 — 24 prest. de 387,00
AERO 2600	67 — 24 prest. de 587,00
GALAXIE	68 — 24 prest. de 968,00
CAM. F-600	68 — 24 prest. de 645,00

todos revisados e GARANTIA DE 3 meses — equipados e segurados
ENTRADAS PARCELADAS EM 5 MESES
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em maio/69
Não cobramos despesas

Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.480,00	160,80
K. Ghia 0 km.	5.760,00	241,20
Corcel 0 km.	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks. 66	3.072,00	128,64
Aero 65/66	3.840,00	160,80

Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-8. Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — de segunda à sábado, das 9 às 19 horas.

Simcar S.A.

OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as côres. 2 e 4 portas, FINANCIADO EM 24 MESES.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4.500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3.500,00	812,40
ESPLANADA	67	2.500,00	812,40
AERO	65	2.500,00	490,00
AERO	64	2.000,00	350,00
MERCEDES	59	2.500,00	530,00
JANGADA	64	2.000,00	280,00
FIAT	68	5.000,00	1.220,00

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173
TIJUCA — TELS.: 48-2003 E 34-1277
RUA FIGUEIRA DE MELO, 283 — TEL. 48-1727
AV. ATLÂNTICA, 3 092 — TEL. 57-8050
(P

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Emplacado e segurado. Cores a escolher. Vendo, aceito, troco por VW de qualquer ano e financio em 24 prestações mensais de 494,17, c| entrada de NCr$ 2.407,00 tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333, c| José ou Sr. Negri. Tel. 82-9387.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Melhor oferta, Rainha Elisabete, 509.

VOLKSWAGEN 64, equipado, revisado, excepcional estado, carro inteiro, facilito c| 3 800 entrada ou combinar. Ver R. do Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 66, pérola, equipado, apenas 2 donos c| livreto, nota fiscal, nunca bateu, supernovo. Facilito c| 4 500 entrada ou combinar, Rua Matoso, 202. Telefone 28-2049.

VOLKS 62 — Raridade. Capas e forração laterais em Courvin — Troco, facil. c/ NCr$ 2 000 — Av. Paulo de Frontin, 300-E — Tel. 48-9799.

VOLKS 61, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, revisados, equipados — Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 65-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Raro estado de conservação. Vendo, troco e facilito c/ NCr$ 2 000,00 de entrada. Av. Paulo de Frontin, 300-E. Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado revisado, financio com ou sem entrada, ou c| entrada em 4 parcelas. Tel.: 46-6227. Até 20 horas. A vista. NCr$ 6 600,00.

VOLKS 1967 — 64 e 63 — Equipados, entrada 1 000, saldo 24 m. Vendo à vista. Rua Alvaro Ramos, 5 — Esq. Passagem — 46-0664.

WARTBURG DKW Alemão, 1964. Coupé igual ao Karmen, Novinho, troco por c/ eme. Estrada do Joá 190, S. Conrado.

Allcar — Automóveis Ltda.

Financiamos em 24 meses carros nacionais ou estrangeiros com ou sem entrada.

1968 Karmann-Ghia 0 km
1967 Volkswagen equipado
1967 Chevrolet C-14/16 nova
1967 Renault R10 nôvo
1966 Mustang conversível
1966 MG Midget, conversível
1965 Aero Willys equipado
1965 Impala Marfim Coupé
1965 Volkswagen único dono
1965 Gordini ótimo estado
1964 Interlagos conversível
1964 Simca Tufão equipado
1964 Chevrolet C-14/16 nova
1963 Rural Willys boa
1963 Jeep Willys nôvo
1963 Volkswagen ótimo estado
1961 Chevrolet Corvair novíssimo
1958 Mercedes Benz 220-S nova
1952 M.G. conversível nôvo.

RUA BARATA RIBEIRO, 189-A
Tel. 57-1330
(P

Troque seu Volks por um 4 portas

Tôdas as côres. Seu Volks usado vale como entrada. Sem parcelas intermediárias e financiamento de 50 meses.

Informações: Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Grupos 404/5/6 — Tel. 42-2569. (P

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel 26-9376. Troco, financio 2 anos.

Reserve um Opala

Dando o valor do seu carro usado como entrada e pague o restante em longas mensalidades, sem juros. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23, 4.º andar, Grupos 404|5|6. Tel. 42-2569 POSTOS DE VENDAS: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257 — 6.º andar, s| 615 — Tel. 42-0518 — Rua Figueiredo Magalhães, 217 — Grupo 501 — Rua do Rosário, 107 — 3.º andar, s| 302. (P

Volkswagen 1968

0 KM. Pronta entrega. Várias côres. Troco, financio.
Rua Santa Clara, 26-B. (P

Venha buscar seu carro

VOLKSWAGEN 68 — OK

Entrada	Prestações
780,00	228,00
1 980,00	204,00
3 180,00	180,00
4 380,00	156,00

CORCEL 68 — OK

Entrada	Prestações
1 060,00	317,20
2 740,00	285,80
4 420,00	252,00
6 100,00	218,40

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
TEMOS OUTROS TIPOS DE VEÍCULOS, NOVOS E USADOS
Av. Graça Aranha, 174, Conjunto 1015
(Até 21 horas)

Volks

Troco pelo do ano. Preço de tabela. Venha conhecer nossos planos — mais de 20 a sua escolha. Escritório Central de Informações e Vendas: Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Grupos 404|5|6 — Tel. 42-2569 — POSTOS DE VENDAS: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257 — 6.º andar, s| 615. Tel. 42-0518 — Rua Figueiredo Magalhães, 217 — Grupo 501 — Rua do Rosário, 107 — 3.º andar, s| 302. (P

Volks 66 (novembro)

Excelente estado. Vendo hoje 7 100, Rua Muniz Barreto, 12 — Botafogo. Tel. 26-1260 — Sr. David ou Jonas.

Veículo acidentado

Aero Willys — Itamaraty — 1968 — 1967.
Vende-se. Ver na Rua do Senado, 222. Propostas para Rua do Rosário, 69.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 27-11-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os trens elétricos da Central do Brasil que trafegam no sentido de D. Pedro II a Deodoro, não farão paradas hoje, das 9 às 16 horas, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Rita
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja I
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

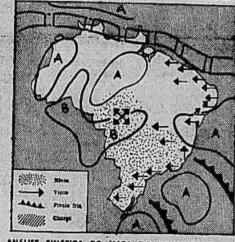
Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Rita), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca sôbre o oceano próxima ao litoral de Santa Catarina com anticiclone na retaguarda com centro de 1018 milibares. Frente fria fraca sôbre o mar no litoral do Espírito Santo com pressão elevada e anticiclone na retaguarda com pressão máxima de 1020 milibares sôbre o mar. A leste do Estado da Bahia mantém-se o anticiclone tropical com centro de 1016 milibares.

NO RIO

MÁXIMA: 30.9
MÍNIMA: 30.2

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

CRESC.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo nublado — Trovoadas com pancadas esparsas. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo nublado com chuvas esparsas no interior. Temp.: Estável.
Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo instável. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo bom com forte nebulosidade. Névoa sêca. Possibilidade de trovoadas locais. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: em declínio.
Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Trovoadas isoladas à noite, passando a bom com nebulosidade. Névoa sêca. Temp.: Estável.
Guanabara — Tempo bom com forte nebulosidade. Trovoadas esparsas à noite. Névoa sêca. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo bom com nebulosidade. Trovoadas esparsas no Estado. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo instável — Trovoadas locais — Névoa sêca. Temp.: Estável.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo bom com forte nebulosidade. Trovoadas ocasionais no interior. Temp.: Estável.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h05m/0,9m e 20h30m/0,8m
BAIXA-MAR: 3h30m/0,3m e 16h30m/0,8m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, sol; Santiago, 20º, bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 16º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 19º, nublado; San Juan, PR, 26º, parcialmente nublado; Panamá, 26º, encoberto; Port-of-Spain (Trinidad), 25º, nublado; Nova Iorque, 6º, claro; Washington, 8º, claro; Chicago, 4º, nublado; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 11º, encoberto; Paris, 12º, sol; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 1º, encoberto; Roma, 14º, sol; Lisboa, 19º, sol; Quebec, 0º, sol; Tóquio, 21º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ANDAR 70 m2 c/ 4 salas — 36 mil em 18 meses, vazio, pintado, vista p/ praça Mauá. Av. Rio Branco e Acre. 57-9074. Tito Livio. 22-9100 — CRECI 1 099.

ALUGA-SE vagas c/ colchão de molas e refeição ou somente dormidas. R. Camerino, 95, sob. Centro.

ALUGA-SE ap. sala, q., b., c., área com tanque, Marquês de Sapucaí, 231, c. 2.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. chaves 10 meses, preço fixo. R. Ubaldino do Amaral, 70, salas, dorms., coz., deps. empregada. NCr$ 7 000,00 facilitados, prest. da const. 210 mil. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

CENTRO — Uma oferta e tanto. Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 aps. por andar, apartamentos de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Construção de Marcos Esquenasi (uma real garantia em construção). Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diariamente no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios. Avenida Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 22-8346 — 22-2793 — 32-3428 e 52-8774. JULIO BOGORICIN (Creci 95). (B

CENTRO — Praça da República — Vendo ap. conjugado. NCr$ 6 000 sinal. Tratar 29-9849 — CRECI 1 241.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aps. conjugados. Vendem-se os últimos, com entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00. Ver na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781. [illegible] — CRECI 1 301.

CENTRO — Vdo. ap. sl., qt., hall, [illegible] inv. depend. compl. peças amplas. [illegible] Av. Pres. Vargas, 389, 12.º, esq. Rio Branco. [illegible]

COMPRAMOS p| clientes apartamentos c| 1, 2 e 3 quartos, prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 46-9585. CUNHA. CRECI 961.

CENTRO — Pça. Mauá — Casa — Vendo, 4 qts., 2 salas, quintal; [illegible] 24 000, c| 8 000 ent. Inf. 31-0957. Novais. CRECI 596.

CENTRO ou próximo, compro prédio ou aparts. terreno diretamente. Tel.: 42-6836.

CENTRO — Vende-se Rua Riachuelo n.º 161, ap. 606, quarto e sala separados, cozinha, banheiro, [illegible] Motivo de viagem, com móveis e ar refrigerado ou sem móveis. [illegible]

PRÉDIOS — Vdo. Rua Uruguaiana, 210 e T. Otoni, 147, interligados — Facilito. J. Malafaia, 43-9195.

PRÉDIO — Área 2 000 m2, concreto armado, sólida construção, com 460 m2 mais 4 andares corridos. Elevador c| cap. 1 tonelada, localizado a poucos metros da Av. Chile. Preço 450 mil. M. Rocha. 42-0279 — 32-6970.

VENDO 10 aps. Entrega 6 meses. Rua Inválidos, 185. Ver local. Pço. 9 000, sinal 50% 50% em 10 meses, restante c| Cx. 170,00. Sl., qt. Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87-A 4.º and. 31-2286 — 31-0442.

CENTRO — Vdo. ap. conj. vazio, frente [illegible] mil. Av. Mem de Sá, 23-9199. Beltrami. CRECI 318.

VENDEMOS 2 aps. frente, vazio, [illegible] CRECI 243.

VENDE-SE ap. no Senado, 230, [illegible] CRECI 546.

VAZIO. Nôvo sl. qt. sep. coz. [illegible] ent. 7 000 prest. [illegible] Riachuelo, 271, [illegible] 23-1214. CRECI 644.

PRAÇA S. SALVADOR, 59 — Ótima sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e depend. e garagem. Combinar visitas pelo tel. 52-1006 e 52-9795. Pedroza Joppert. CRECI 799.

VAZIO, frente, linda vista p/ o compl., ver Martins Ribeiro, 12 ap. 312, ver c| porteiro, pço. sinal 16 000, 4 000 em fev., 4 000 em setembro, 24x1129,86.

VENDO ap. Praia Flamengo, 98, frente p| mar, área 152m2, garagem, 3 qts., sala, 3 banhs. sociais, insts. empreg. Tratar D. Maria Tavares. Tel. 25-6016, ap. 401, mesmo edifício.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO, ap. 80 m2., c| 2 qts., sl., banh. côr, deps. emp., e grande área privat. junto Pça. Salvador. Inf. 32-6006. CRECI 1439. Temos outros.

LARANJEIRAS — Vd. ap. de luxo, 1a. loc., 3 qts., salão, 2 banh. soc. dep. comp., garagem, na escrit. R. Soares Cabral, 21|408 — Corr. L. de Miranda — CRECI 932, das 14 às 16 horas na portaria. Telefones 52-1217 e 32-6709. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401.

LARANJEIRAS — Bairro Sul-América. Vende-se ap. 102 da R. Pires de Almeida, 72, c| saleta, sala, 2 qts., banh. e cozinha. Chaves c| Sr. Pedro, porteiro do prédio n.º 15. Inf. 57-2003. Preço: NCr$ 38 000 entr. 10 000, saldo a combinar.

LARANJEIRAS — Vd. R. Belizário Távora, 305, ap. 103, 2 qts., sala, coz., banh., área sinteco, dep. empreg., armário embutido, decorado. 35 000 à vista — Trat. tel. 30-2159.

LARANJEIRAS — Vendo ap., 3 qts., sl. etc. 1 p| andar. Ver R. Mario Portela, 218, ap. 201. Pç. 34, entr. 12-2 facilitados, prest. 440,40. Tr. 23-1112 ou a noite 46-1019 — Valerio — CRECI 1515.

LARANJEIRAS — Vazio, de frente — Vendo, à Rua General Cristóvão Barcellos n.º 280 ap. 402, com saleta, sala, 3 quartos, copa, coz., dep. empreg. etc. Preço 60 mil (rara oportunidade). Sinal 30 mil. Saldo em 2 anos. Veja hoje. Chaves e inf. no local ou, tel. 37-1976, 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. Av. Rio Branco, 156 s| 909 — CRECI 1 336.

RUA ESTEVES JUNIOR — Junto Pça. S. Salvador. Alto, linda vista. Vestib. c| arm., amplo living, 3 dormit. c| arm. (1 ap. ar condic.), 2 banhs. socs., copa-coz., área, dep. e garagem. Tratar: IMOBILIARIA LONDON. Tels.: 57-2555 — 36-4767. CRECI 1 394.

VENDO ap. 1 701. Na R. Laranjeiras, 430 — Chaves porteiro, 3 qts., 2 salas, 2 banhs. soc., dep. emp., copa-coz em côr. Tel. 54-4640. Muller. CRECI 744.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 2 qts., dep. copl., 40 mil e comb. Av. S. Sebastião. Urca 23-9199 — Beltrami — CRECI 318.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. super luxo, edif. "DON". Rua Voluntários da Pátria, 30, andar alto, c| 250 m2, dois salões, 4 qts., banh. soc., copa, coz., deps. c| 2 qts. emp., garagem. Cont. Canada, em alvenaria. Cessão NCr$ 50 000,00. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTOS — Excel. localização. Rua Humaitá, 71, em frente ao Colégio Pedro II. Vendo ótimos aps. de sala, 2 qts., dep. empreg. Preço NCr$ 35 000 — Entrada de NCr$ 10 000, parte facilitada e prestações de NCr$ 700,00. Construção de BRIZON ENG. (Em revestimento). Tratar Av. Rio Branco, 257, s| 712 — CRECI 1 016.

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento c/ 2 quartos, sala e garagem. Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria, 270 ap. 808 com o proprietário.

BOTAFOGO — Praia — Vendo ap. nôvo, saleta, quarto, kitch., banheiro em côr. Tratar tel. 29-9849 — CRECI 1 241.

BOTAFOGO — Vendo ap. sl., 3 qts., dep. soc. à vista NCr$ 30 000. Tel. 56-8175. CRECI 340.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. com living, 1 sala, 3 qts., amplas dependências de serviço e garagem. NCr$ 85 000,00 à vista ou 120 financiados. Ver só hoje, 4a.-feira, de 15 às 16 horas na Praia de Botafogo, 422, ap. 1 205. — Edifício estritamente familiar. — Tratar tel. 37-5861.

BOTAFOGO — Rua Desembargador Burle, 28, ap. 902. Veja hoje. — Vdo. c| sala, j. inv., qto., banh., coz., vazio. 30 mil financ. Chaves na port. com Paulo. Inf. 22-0922 e 52-1837. CRECI 480, Marins.

BOTAFOGO — Vende-se grande ap. de cobertura, 90m2, NCr$ 36 ou 46 a prazo. Rua Marquês de Abrantes, tel. 34-0598, das 12 às 16 horas.

BOTAFOGO — Vende-se ap. c| sl., qt., coz., banh., área e dep. de empreg., vazio. Ver na Rua Voluntários da Pátria n. 270, ap. 608. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana, ou na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092, 29-7695 e 49-3261. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 206 Rua Mal. Francisco Moura, 218, c| sala, 2 qts. etc. Preço 30 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — CRECI 413.

BOX Iate Club. Vende-se um de 9m2. Tratar c| D. Maura. — 46-1577.

BOTAFOGO — Vende-se em edifício aristocrático, de centro de jardim, o ap. 702 da Rua São Clemente, 137. Entrega vazio, imediata. Área de 205m2 c| 3 salas, varanda envidraçada, 4 qts., 2 banheiros sociais, ótimas copas, cozinha e área de serviço, 2 qts. de empregada e mais dependências. Vaga garagem. Preço NCr$ 150 000,00 a NCr$ 180 000,00, dependendo forma de pagamento. A vista ou facilitado. Ver no local. Tratar c| Dr. José Luiz. Tel. ... 46-6478.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c| sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves próximo mês dezembro. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Caixa Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c| proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 2 qts. demais deps. completas e garagem. Real Grandeza, 74|204. Tel. 42-9980.

BOTAFOGO — Vende-se lindo ap. conjugado com bela vista de praia. Chaves c| porteiro. Praia de Botafogo n. 340, ap. 1 015 — Tratar pelo telef. 47-4367.

INÉDITO — Lindo ap. nôvo, sala, 3 qts., dep. compl., garagem, sinteco. Apenas 10 milhões de entrada. Posse imediata. 12 mil em 1 ano, 50 em 10 anos. Ver Rua Marquês de Olinda, 61, Edif. Geraldo, ap. 304. Elias Bichara, tels. 22-6726 e 42-7829. CRECI 542.

HUMAITÁ — Vende-se ótimo ap. c| vista para o Cristo c| 2 qts., sl., coz., banh. dep. emp. área e garagem. Ver na Rua Humaitá n. 68, ap. 405. Entrega-se vazio. Tratar em MELLO AFFONSO & Cia. Ltda. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tel. 29-2092, 49-3261 e 29-7695 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

PRAIA BOTAFOGO, 356 — Vdo. lindo ap. qt., sala, coz., az., fogão 4 bôcas. 12 000 à vista — Fontec. 22-1186 — CRECI 569.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamento, sala, e qt. conjugados, banheiro, kitch. 26-9181, das 10 às 20 horas.

RUA HUMAITÁ N.º 109 — Venda ap. 708. Espetacular ap. conjugad., banh., kitch. Melhor ofer. ta. Ver no local, das 12 às 16 horas. Tratar c| Celso — CRECI 1 102. Tels.: 52-2376 e 42-8395.

VAZIO, frente, linda vista p/ o mar, vdo. sl. qt. sep., dep. emp. 2 ent., sinteco. Ver c| porteiro, Pço. 38 000, sinal 25 000 e ... 13 000 em 1 ano. R. Gen. Góis Monteiro, 156 ap. 1002. IACOL R. Ouvidor, 87-A 4.º and. ... 31-2286 e 31-0442. Jancy. — CRECI 1054.

VENDO ap. Rua Raul Pompéia, 89, ap. 702, sala e quarto. Chaves no local. Tratar Sr. Campos, telefone 52-4004.

VENDE-SE Botafogo, ap. 1 qt., 1 sl., kit. grande banh. de frente. Rua Wenceslau Brás, 18, ap. 205. Tratar Av. Rio Branco, 9, s| 304. Tel. 43-7489.

VENDE-SE um apartamento na Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. n. 1 111. Botafogo, com sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnette todo mobiliado com ar refrigerado, nunca foi habitado. Tratar no mesmo local de 2a. a 5a.-feira, das 9 às 16 horas.

LEME — COPACABANA

AVENIDA PRADO JUNIOR, vendo frente andar alto, vazio, banh. em cor até o teto, arm. conj. grande em sala e q. próximo da praia. Chaves 57-8845. Base 30 mil à vista.

ATLÂNTICA — Lido — Ap. luxo, elev. priv. 3 salas, 4 qts., c| arms., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. empr. gar., 250 mil, facilita. Tel.: 27-1296 ou 31-3539. Constantino CRECI 703.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

AVENIDA COPACABANA — Vende-se ap. c| 3 qts., 2 salas, depend. c| gar. CRECI J-257. Tel. 22-9389.

ATENÇÃO — Proprietários — Precisamos comprar casas e aps. para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados), atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, sl. 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

AVENIDA ATLÂNTICA — Ap. de frente, vista deslumbrante, c| hall priv., salão, 3 qts., c| arm., 2 banhs. em côr, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem, etc. Entr. 88 000, e o rest. fac. e financ. em 2 anos. Venda exclusiva WALDEMAR DONATO — Tel. ... 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, superluxo. Av. Rainha Elisabeth 433, próx. Castelinho — Prédio sôbre pilotis e jardins. Andar alto. Todo decorado finas benfs. Hall social, 2 salas, 3 amplos quartos c| arm. emb., 2 banheiros socs., comp. copa, coz., deps. emp., garagem. Apenas NCr$ 130 000,00. Sinal 85 mil, saldo financ. em 24 meses. Corretor no local das 13 às 18h. Infs. na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. N. B. Não aceitamos proposta. CRECI 353.

APARTAMENTO — S|, 2 quartos. R. Barata Ribeiro. Tratar tel. ... 52-4263. CRECI 1293.

APARTAMENTOS Duplex, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 1a. loc. Entrada de NCr$ 70 000,00 (fa-ci-li-ta-da), 10 parcelas de NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 571,00. Rua Constante Ramos, 154. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar Tels. 31-1091 e 31-1721 Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI n. 193. (B

À RUA PAULA FREITAS — Quadra da praia, frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., qt. e depend. emp., garagem, 52-1006 e .... 52-9795. Pedroza Joppert. CRECI 799.

ATLÂNTICA — Vendo espetacular apto. pronto entrega 47-4455 — Silvio Fleury, Creci 580.

ATENÇÃO — Copacabana, vendo belo apto. c|2 quartos, salão | inver, armários emb. deps. emp. pintado. Preço 62 c|30 entrada, saldo 24 meses. Tel. 57-1427 — Creci 1032.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas, Av. Copac., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — N. B. Vendemos em qualquer bairro da GB — Creci 353. (B

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 501 luxo, andar alto. R. Cinco de Julho, 367, prédio sôbre pilotis, três por andar, sala, qt., peq. cozinha, banh. soc. apenas NCr$ 35 mil à vista. Chaves na Seção de Vendas. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 501, super luxo, um por andar. R. Santa Clara, 232. Hall social, salão, esquadrias de alumínio, 3 qts. amplos, arm. emb., 2 banh. socs., copa, coz., dispensas, deps. c| 2 qts. emp., garagem. NCr$ 110 000,00 c| sinal 60 mil. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N.B. Cessão de Direitos. Chaves em 150 dias — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA., vende ap. superluxo. Nôvo, todo decorado e atapetado c| várias benfs. Av. Cop. 379. Prédio sôbre pilotis, andar alto, todo em papel de parede francês. Cortinas, etc., 2 sls., 2 qts., arm. emb., banh. soc., mármore em côr, cozinha, azulejada em côr e deps. emp. Apenas NCr$ 68 mil fi-nan-ci-a-dos em 30 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. Venha visitá-lo e faça um bom negócio. CRECI 353.

APARTAMENTOS com grande sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências completas. Entrada de NCr$ ...... 30 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). Parcelas semestrais de NCr$ 2 500,00 e mensalidades de NCr$ 1 344,00. Ver na Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388 e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local das 8,30 às 22 hs. — Creci 193. (B

APARTAMENTO — Vende-se, sala e quarto, separados, cozinha, banheiro c| box, área c| tanque e deps. de empregada, 60 m2. Ótimo financiamento ou pela melhor oferta à vista. Ver à Rua Belfort Roxo, 161|404 (chaves c| pintor). Tratar Av. Copacabana n. 534 s| 202 ou Rua Visconde de Pirajá, 611 lj. 4.

BRILHANTE — Operação de Imóveis Ltda. Tem o ap. que V. Sa. procura, 1, 2, 3 e 4 qts. Telefone: 57-6809 e 57-5187. Léo — CRECI 243.

BULHÕES DE CARVALHO, vendo com garg., escrit. nôvo com 2 qts., sala, banh., coz., depend. compl. Sinal de 5 mil, 20 mil escrit., 27 mil 2 anos ou à vista 48 mil — 57-4940 — 57-0764. — CRECI 559 — Leão.

COPACABANA — Vende-se excelente ap. de fte., c| 120 m, com 2 qts., 2 sls., coz., copa, banh., dep. de emp. Tôdas as depends. c| arms. embutidos. Ent. vazio. No Pôsto 6. Tratar em MELLO AFFONSO & Cia Ltda. na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel: 36-2767 — Copacabana, ou na R. Constança Barbosa, 125 1.º andar. Tels: 29-2092, 49-3261 e 29-7695. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, salão, saleta, 4 qts., 2 banhs. social., qt. e banh. de empreg. c| tanque, varanda c| sinteco, tratar c| o propr. tel. 47-5237 não atendo intermediário.

COPACABANA — Atenção p| êste anúncio. Vendo urgente ap. vazio, preço total NCr$ 11 800,00. Documentação definitiva. Ver de 14 às 18 horas. R. Décio Vilares, 360 ap. 104. CRECI 1444. José.

COPACABANA — Vazio. Vdo. ap. qto. e sala sep., superluxo, 2 por andar. Preço 40 000 a comb. Corretor no local, Rua Conrado Niemaia, 28, ap. 401. Travessa República do Peru, tel. 42-3482. CRECI 480 — Valter.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sl., e qt., conj., coz., e banh. Vazio. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 318. Tratar em MELLO AFFONSO e Cia Ltda., na Av. Princesa Isabel, 323 gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092, 49-3261 e 29-7695. — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. vazio, c| qt., sala, coz., banh. em côr, recém-pintado, com sinteco. Ver na Rua Rodolfo Dantas n.º 85 ap. 207 — Tratar em MELLO AFFONSO e Cia. Ltda. na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092, 29-7695 e 49-3261. CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se, Rua Santa Clara n.º 319 ap. 1001 — Vazio, 1a. locação. Duplex, cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, terraço, 2 banheiros sociais, dependências de emp. garagem, etc. Ver no local, diàriamente de 13,30 às 17,30 e sábado de 8,30 às 11,30 ou em outro horário com o porteiro. Tratar com José Conrado.

COPACABANA — Casa. Vende-se ou aluga-se, contrato comercial — 152m2, próx. Siqueira Campos. Telefone 36-4722. Proprietário.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 26, apto. 502, frente, vista para o mar, 2 sl. conjugadas, 4 qtos. coz. dep. garagem, 2 ap. por andar, sinteco, pintura óleo, aparelhos ar codicionado, 168m2. Vazio, 128 mil, 64 mil de entrada, restante direto com proprietário. Tels. 57-5736 ou 22-4229 e 32-5397.

CONJUGADO — Ótimo, de frente, c/ banh. soc. e kitn. Entrega imediata. Sinal 11 mil. Tel. ... 31-2563. Sr. Vasconcelos. CRECI 1 266.

COPACABANA — 220 m2, entrego vazio em março apartamento, andar alto, Rua Hilário Gouveia, esquina Barata Ribeiro, com duas frentes, em prédio de dois apartamentos por andar, constando de hall, duas salas, dois jardins de inverno, quatro quartos, dois banheiros, varanda, copa, cozinha, área de serviço, dois quartos e banheiro de empregados, tudo com armários. Atapetado. Garagem para um carro. Telefone instalado. Tratar com proprietário: 43-4108.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. saleta, qt., coz. e banh. NCr$ 21 000 à vista. Tel.: 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — P. 5, q. da praia. Vendo ap., qt. e sl., coz. banh. e área. NCr$ 35 000. Ent. NCr$ 20 000, rest. a combinar. Tel.: 56-8175. CRECI 340.

COBERTURA — Quadra da praia — Pôsto 6 c| terraço 260 m2 luxo, 1a. locação, salão, sl. íntima, 4 bons dormitórios finos arms. 2 banhs. em cor, pisos mármore — copa-coz., deps. compls. garagem. Preço de 240 mil com parte finan. Ver na Avenida Rainha Elisabete n. 664. Corretor no local Sr. Elias. CRECI 580 — 36-2735.

COPACABANA — Aps. novos, de frente. Vendem-se os restante aps. c| alta., sala, 3 qts., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. completas, garagem. Fino acabamento. Apenas 2 p| andar. Preços desde 85 000 c| 28 050, de entr. e o rest. fac. e financ. em 36 meses, sem correção. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. quarto, sala lindinho de frente belíssima vista para o corcovado e para o mar, 1a. locação — Tel. 31-0820 — 31-2314.

CASA n.º 1. Rua Toneleros, 55, Copacabana, 2 pvs., 3 qts., 2 sls. varanda, área, quintal, dep. emp. 2 banh. em côr, sinteco, nova, ent. p| auto etc. NCr$ 95 000. 50% à vista, rest. a comb. Direto com dono. Tel. 37-0009.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. grande c| 2 salas, 3 quartos, luxo, vazio. R. Domingos Ferreira, 28 chaves no ap. 1 003.

COPACABANA — Vende-se ap. c| varanda, sl., 3 qts., banh. de côr, dep. emp. tudo amplo, só 2 por andar a 1 quadra da praia. Base 80 a comb. ou à vista c| abto. Av. Prado Junior, 186, ap. 401 após 13 horas, c| proprit.

COPACABANA — Sala, qt. sep., dep. completas e garagem. Quase pronto. Elevs. funcionando. 4 p| andar. Pagto. em 36 meses. Ver na Rua Sá Ferreira, 184|203. Tratar: OCEANO IMÓVEIS. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — (A. Hasse — CRECI 943).

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 quartos e demais dependências na Rua Maestro Francisco Braga, 223. Chaves com o porteiro.

COBERTURA, R. B. Ribeiro, posto 2, vendo 2 s| 2 q., lindo terraço, varanda env., banh., de luxo, ótimas dep. Chaves 57-8845.

COPACABANA — Tenho financiamento Cx., Banco Brasil, solução rápida. Compro ap. sala, quarto separado, boa cozinha, vaga garagem. Tel.: 56-0840, pela manhã até 9 horas.

COPACABANA — 1 por andar. Vendo na Rua Silva Castro, 32, no estado ou com preço fixo. Tratar na Rua Prudente de Morais, 329, ap. 202.

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vende-se de fte., salão, 3 qts., copa-cozinha e dependencias de empregada. Ver e tratar na Rua Paula Freitas n. 95 ap. 902. (B

DJALMA ULRICH — Frente, prédio recuado, local absoluto sossêgo. Magnífico acabamento. Totalmente remodelado, pint. a óleo, louça em côr, lambrispinho de riga, esquadria alumínio. 2 salas, vestíbulo, 3 dormit., 2 banhs. compl., copa-coz. azulejadas, dep. emp. Preço 125 mil em 2 anos. Chave: IMOBILIARIA LONDON. Tels.: 57-2555 — 36-4767. CRECI 1 394.

FRANCISCO SÁ, vendo ap. conj. novo, cozinha e banheiro, lateral todo pago. Chaves 57-8845 base 20 mil à vista.

GRANDE APARTAMENTO duplex c| 530 m2. Av. Copacabana n. 1 277 — Vendo. Chaves com o porteiro Cardoso.

IMOVIL — Vendo na Rua Bulhões de Carvalho n. 256 o apto. 801, um por andar, composto de salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais armários embutidos, 2 quartos de empregada, grande área, copa-cozinha, construção BAERLEIN — Ver no local, tratar na IMOVIL LTDA., na Av. Presidente Vargas n. 417-A — salas 1 101/3 — Tel. 43-8092 — CRECI 517.

LEME — Vendo apartamento sala dupla, 3 qts., depend. completas todo reformado, vale a pena ver. Av. Atlântica, 478, ap. 607, das 15h em diante.

NOVO, frente, ambiente fino, apenas 3 aps. por andar, vende-se conjugado por 8 mil, rest. em 24 meses. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 530, c/ port.

ÓTIMA CASA — c|5 qts., salão, dep. comp. podendo fazer: etc., música, J. Infância, pensão. Rua de livre acesso a condução. Preço 130,00 facilit. Inf. Av. Copacabana 613|509. CRECI 590. (x

ÓTIMO NEGÓCIO — Vdo. ap. sl., 2 qts., armário, coz., banh. c| boxe, área, tanque, qt., banh., empr. tudo c| azulejo até o teto em côres. Ver direto c| proprietário na R. Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406, esquina c| Figueiredo Magalhães — Tratar 2a. a 6a. de 9 às 12 horas. 37-8609 — Paulo Wanderlei. CRECI 1 978.

POSTO 3 — Vdo. ap. de frente, c| sl., qt., banh., coz. e deps. empregada. Sinal 25 mil e 17 mil 2 anos. T. P. Inf.: 37-7410 c| AMORIM. CRECI 294.

RUA BULHÕES DE CARVALHO N.º 591, sala 2 qts. e sala e quarto pronta entrega, vendo mobiliado, decorado c|telefone. Chaves c| porteiro, tratar Silvio Fleury — Creci 580, tel. 47-4455.

VENDE-SE ap. 207. Lindo, frente, vazio, nôvo, c| ou s| tel., 2 quartos, 12 arm. emb. 2 banheiros, 2 entradas e vagas p| carro. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco.

VAZIO — Vdo. lindo ap. sl., qt., sep., armários embutidos coz., banh. completo. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 336, porteiro na garagem. Tratar de 9 às 12 hs. 2a. a 6a. Tel.: 37-8400 — Paulo Wanderlei CRECI 1 978.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 401, c| 70 m2. R. Cândido Mendes 39. Prédio c| jardins, sala c| living, qts., banh. soc., cozinha, área e dep. de empreg. [illegible] Apenas 26 000,00. Financiados em 36 meses. Chaves na portaria. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Aceito Caixa. CRECI 353.

GLÓRIA — Apartamento cobertura — Vendo 1a. locação, com salão, 3 quartos, [illegible]

GLÓRIA — Vende-se ap. sl., 2 quartos, dependência empregada. Praia Russell 344 ap. 606 — Bl. C. Tel. 45-0961 — Paiva.

IMOVEL — Vende-se ap. 201 da Rua Almirante Salgado, 256 com 2 quartos, sala, [illegible] IMOVIL Ltda. Av. Presidente Vargas, 417-A, s| 1101/3. Tel. 43-8092. CRECI 517.

RESIDÊNCIAS de luxo p pessoa de fino gôsto, nas proximidades do maravilhoso bairro, ótimas condições. [illegible]

SANTA TERESA — Vende-se boa casa de 2 pavimentos e sub-solo [illegible] MELLO AFFONSO & CIA LTDA. [illegible] CRECI 1 206.

VENDE-SE um ap. vazio na Glória, ótimo ap., 2 qts., sl., dep. emp., coz., banh. [illegible] Tel. 37-6089.

CATETE — FLAMENGO

ALTO — VAZIO — Ample sala, 3 dormit. c| arm., banh. [illegible] Tratar: IMOBILIARIA LONDON. Tel. 57-2555 — 36-4767. CRECI 1 394.

ATENÇÃO — Flamengo — Vende-se [illegible] BRILHANTE [illegible] CRECI 243.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo [illegible]

APARTAMENTO — Ed. Conde Nassau. [illegible] ALENCAR & CIA. Av. Mal. Floriano 10 [illegible]

ATENÇÃO — Ótimo, vazio. Rua São Salvador, 43 ap. 103 [illegible] CRECI 799.

À RUA PAISSANDU, 179 — Nôvo, andar alto, indevassável. Boa sala, 2 quartos, banh. côr, dependências e garagem. Combinar visitas pelo tel. 52-1006 e 52-9795. Pedroza Joppert. CRECI 799.

APARTAMENTO — Vendo, quarto, saleta, kitch., banh. [illegible]

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 401, frente, Rua Paissandu [illegible] CRECI 353.

COMPRO [illegible] Laranjeiras [illegible]

CATETE — Aluga-se ap. 504 R. Andrade Pertence n.º 26, [illegible] 43-4205.

CATETE — Casa. Vende-se c| 3 quartos, 2 salas, ampla cozinha, banheiro social, área interna, dependências de empregada, [illegible]

CATETE — Vende-se ap. c| 2 qts. e demais depend. CRECI J-257.

DOIS DE DEZEMBRO, 73 — Flamengo. Quarto e sala [illegible] Tel. 52-1006 e 52-9795. CRECI 799.

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente, Rua Dois de Dezembro, [illegible]

FLAMENGO — Vendem-se 2 ap. sala e quarto separados. 25-7748.

FLAMENGO — Alto luxo. Aps. novos de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., copa-cozinha, deps. de empregada e garagem. Prédio em centro de terreno, 2 aps. por andar, todos de frente. Preços a partir de NCr$ 155 000,00, Saldo em 18 meses. Ver à Rua Ipiranga, 91 (esq. c| São Salvador). Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México n.º 119, gr. 801. — Tels. 22-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Botafogo. Compro apartamento [illegible]

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qtos. dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H. Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção da SERVENCO. Vendas PAN IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se espetacular ap. de frente, vazio, [illegible]

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual em gôsto! Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro do mais requintado bom gôsto com: salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais, dependências de empr. e garagem. Preços a partir de NCr$ 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com seguro de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI (J-308).

COMPRO [illegible] Laranjeiras [illegible]

MOÇA só divide quarto [illegible]

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA Epitácio Pessoa, 758 — Aps. de frente para a Lagoa com salão, sala de jantar, 3 qts. 2 banheiros, 1 toilete e demais dependencias. — Prédio com 4 pavimentos fachada de mármore e esquadrias de alumínio. Entrada desde NCr$ 105 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante em 18 meses s| correção monetária. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTOS conjugados num só andar, 2 frentes, 2 fundos, vazios, pintados, p| apenas 85 000 Inf. Av. Copacabana, 613|509. — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO vendo aptos. alto luxo Vieira Souto, Delfim Moreira coberturas e Duplex, 47-4455, Silvio Fleury. Creci 580.

APARTAMENTO 101 à Rua Nascimento Silva, 97, com 3 quartos, sala e 2 banheiros, em prédio de 4 pavimentos. Entrada de NCr$ .... 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da) 10 parcelas semestrais de NCr$ 1 500,00 e mensalidades de NCr$ 1 344,00 (também financiamos em 10 anos). Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Cobertura duplex, c| 4 qts., salão, 2 banh. socs., 1 lavabo, 2 terraços, vista p| lagoa, elev. vai até a cobertura, 240m2, garagem, dep. comp. emp. Prédio de 5 andares, na Bartolomeu Mitre 80P C. 01. Preço: NCr$ .. .... 170 000 financ. em 2 anos c| juros. Inf. Av. Copac., 613|509. Telefone 57-5239 — CRECI 590.

APARTAMENTO na Vieira Souto, c|4 qts. etc., e dep. comp. garagem, 400m2. Inf. Av. Copacabana, 613|509, tel. 57-5239 — Creci 590.

APARTAMENTO de cobertura com piscina — Av. Epitácio Pessoa, 758 De frente para a Lagoa. Prédio c| fachada de mármore, esquadrias de alumínio. Salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 18,30. Creci 193. (B

APARTAMENTO IPANEMA — R. Prudente de Moraes. 2 salas, 4 quartos, 2 banhs., copa, cozinha, 2 qts. emp., 2 garagens. Final de construção. Estuda-se troca. Pedroza Joppert. 52-1006 e 52-9795. CRECI 799.

APARTAMENTO de cobertura com piscina. — Salão com 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências completas. Entrada facilitada e o restante financiado em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local de 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

AVENIDA Delfim Moreira 906 (Praia do Leblon) apartamento pronto, com salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilete, 2 qts. de empregada, vaga de garagem, em prédio de 4 pavimentos com 1 ap. por andar. Fachada de marmore, esquadrias de alumínio, vidros Ray-ban — Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. Creci 193. (B

IPANEMA — Casa. R. Prudente Moraes fds., 2 pav. 2 sls., 3 qts., varanda, copa, coz., dep., lugar p| carro, terreno 10x15, vendo NCr$ 130 mil. Sr. Darcy. 27-3549. — CRECI 547.

IPANEMA — Apartamento. R. Barão Torre 2.º and. fds., 1 lance escada, 3 qts., sala, coz., banh., cep., área, alugado, inquilino ciente, vendo NCr$ 65 mil 50% de sinal. Sr. Darcy 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. frente para o mar, vazio, c| 380 m2, salão, 4 qts., 3 banhs. mármore, copa-cozinha, 2 qts. empregada, garagem. R. Joaquim Nabuco, 258. Chaves c| porteiro. Tratar Rômulo Moleda. R. 7 Setembro, 88, grupo 411. Tel. 52-9020.

IPANEMA — Vendo ap. c| varanda, sl., 2 qts., banh., coz., dep. compl. e garagem. Apenas 2 aps. p/ andar. Sinal de NCr$ 25 000 e saldo em 24 meses s/ juros. Estão alugados s/ contrato. Ver no local, Rua Montenegro, 242, c/ Sr. Euclides. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS. Rua México, 148, s/ 1 104, tels. 32-5555 e ... 22-8397. CRECI J-229.

IPANEMA — Frente, vazio, peças amplas e claras, 125 m2, 2 sls., 3 dormits., c| arm., banh. com., copa-coz., área, dopend. emp. Sòmente à vista 95 mil. Chaves — IMOBILIARIA LONDON. Tels.: 57-2555 e 36-4767. CRECI 1 394.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. c| 2 qts., sala grd. coz., boa banh. comp. dep. de empreg. e área de serv. Pço. 30, entr. saldo em 2 anos. Ver no local. — 57-4940 — 57-0764 — CRECI 559 — Leão.

IPANEMA — Vendo ap. Rua Farme de Amoedo, 112, ap. 6, ótima ocasião. NCr$ 60 000,00 a combinar. Visitas no local.

IPANEMA — Vendo casa de 2 pavts. c| 5 qts., 2 salas, dep. de emp., garagem p| 2 carros, terreno 10x20, preço 220 mil. Aceito prop. à vista. Av. Epitácio Pessoa, 682 — J. Seabra Filho — CRECI 575 — Tel. 27-5864.

IPANEMA — Vendo excelente ap. de frente decorado, c/ alguma vista p/ o mar, prédio de 4 pavtos. modernos, c| 3 qts. c| armários, salão, 2 banh. em côr, garagem, dep. de emp. 150 mil c| 50% de ent. Mais inf. c/ J. Seabra Filho — CRECI 575 — Tel. 27-5864.

IPANEMA — Castelinho — Rua Prudente de Morais, 329. Magnífico apartamento duplex p| pronta entrega compostos de salões, 2 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e área, 2 garagens. Belíssimo terraço. Acabamento de alto luxo — Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Ar condicionado — Veja hoje mesmo no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morolli, (CRECI J-11) 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria — Um por andar, a 80 metros da praia, 206 m2 de alto luxo, constando de living, hall social, vestíbulo, sala de jantar, toilette, 2 banheiros sociais, 4 dorm. c| arm. emb., copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Prédio em centro de terreno c| tôdas as peças de frente. Otima divisão. Entrega em 18 meses. Com prestações de NCr$ .. 2 354,10 após a entrega das chaves. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar, tel. 22-6102 e 52-2830 — Creci 66 J-107.

PRECISA — Com urgência casa para colegio na Zona Sul, de preferência Leblon, Ipanema, Lagoa. Tratar pelo telefone 45-4022 entre 8 e 10 da manhã — à noite depois das 20 horas.

IPANEMA — Vende-se apartamento de 3 quartos, salas, dependência completa, área. Rua Joaquim Nabuco, 180/404. Tratar na Av. Copacabana, 1133 loja 1 ou pelo Tel. 27-4255.

LEBLON — Ap. de luxo, 250 m2, living, 4 qts., 3 banhs., amplas deps. c| 2 qts. p| empregadas e 2 vagas p| autos. Frente. Fachada em mármore e esq. de alumínio. Ver na Av. Gal. San Martin, 492| 202. Tratar: OCEANO IMÓVEIS. Tels.: 22-9690 e 42-7602. (A. Hasse — CRECI 943).

NASCIMENTO SILVA — Vdo. magnífico ap. 802, fin. const. 143m2, frente, vista mar e lag. Salão, 3 qts., 2 banhs., alm. emb., dep. emp., garagem, coz. 80 mil c| 20 Entrada R. 30 meses. Inf. 52-3457 — CRECI 824.

RUA JANGADEIROS — V. Urg. 2 aps. juntos de sl. e qto. separados, coz. e banh. no 3.º pav. de frente. Inf. 26-9060, 42-9903, D. A. Machado — CRECI 1 537.

RUA BARÃO DA TORRE, 530, em incorporação, 1 ap. p| andar, living, 27 m2, sl. de jantar 16 m2, 3 qts., 2 banhs., sendo 1 privativo, toilete, copa-coz., deps., garagem no sub solo, acabamento de luxo, construção de PEREIRA NETTO ENGENHARIA IND. COMERCIO, Rua Figueiredo Magalhães, 286 gr. 1 004, Tel. 56-3061 — Sr. Netto. CRECI 1 021.

TEMOS casas e terrenos na Zona Sul, Ipanema, Leblon e Copacabana. Inf. Av. Copacabana, 613|509 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

VIEIRA SOUTO — Vendo apto. novos entrega imediata alto luxo 3, 4, e 5 qtos. Tenho Duplex e coberturas próximo e na praia, 47-4455, Silvio Fleury Creci 580.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA VELHA 10x30 p| 9 aps. Linda R. dos Oitis, próx. Jockey Clube. 140 mil, metade à vista. 57-9074. Tito Livio, Eng. 22-9100. Comora e V. Imóveis. CRECI n.º 1 099.

EDIFICIO EL GRECO — Transfiro apartamento 205. Rua Lopes Quintas, esquina com Corcovado, com sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências completas mais garagem. Quota de terreno financiada em 16 meses, construção financiada em 120 meses pela Financilar. Entrada 10 mil. Tratar com proprietário .... 43-4108.

GÁVEA — Vendo esplendido terreno c| 1 200m2 no bairro de Sta. Ines, por NCr$ 60,00 o m2. FRANCISCO TORRES, 61-5783. — CRECI 26.

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamentos de 2 quartos, sala, dependencias de empregada completa com 85 m2 e sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tenque com 54 m2 — últimas unidades — preços a partir de NCr$ 32 340,00 com somente NCr$ 6 468,00 durante a construção e saldo em 5, 7, 9, 10 e 12 anos. Construção da Construtora Ambar S. A. em 12 meses. Rua Barão de Oliveira Castro 39. Tratar: Imobiliária Altesa. Greci 757. Av. Rio Branco 156 Gr. 2830. — Tel. 52-1638. (B

JARDIM BOTANICO — R. Maria Angélica, 752, vdo. ap. 304, 2 qts., sala, dep. compl., local espetacular, junto ao parque Laje. Entr. NCr$ 20, restante em 24 meses.

JARDIM BOTANICO — Residência de luxo — Grande salão, 4 quartos, 2 banhs., copa-coz., 2 qts. emp., lavanderia, 2 vagas p| carro, sauna etc. Ver na Rua Peri, 373, das 14 às 19hs. Tratar na VIMAP. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 302|3 — tels. 52-8820 e 52-1460 — CRECI 1 213.

LAGOA — Vende-se na Rua Saccopã, entre os n.ºs 200 e 215, excelente terreno c| vista para Lagoa medindo 24,00m x 40,00 m. Preço NCr$ 60 000,00 à vista. Costa Sul Imóveis S|A, Rua da Assembléia, 72 — 7.º and. Tels.: 31-0700 — 31-0303 e .... 31-1747. Algemiro de Oliveira. CRECI 878.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Pronta entrega — Vista deslumbrante, salão, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada, 2 garagens, ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265, esquina da Rua Aquatá, à uma quadra da Sociedade Hípica — CLC — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

RESIDENCIA — 2 pavimentos, clínica, colégio ou moradia. Urgente, entrega vazia, centro de terreno. Living duplo, sala jantar, sala de almôço, 4 dormit., 2 banhs., copa-coz. (separadas), dépend. emp., ap. isolado e garagem. 150 mil, sendo 80 à vista e saldo em 2 anos. Ver: Rua dos Oitis, n.º 44 (Junto à Pça. S. Dumont). Tratar: IMOBILIÁRIA LONDON. Tels.: 57-2555 — 36-4767. CRECI 1 394.

VENDO ótimo ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e depend. em frente hosp. dos bancários. NCr$ ..... 3[illegible] 000,00. Entrada 50% rest. combinar. R. Jard. Botanico, 544 [illegible] 302.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA vendo 4 lotes juntos e um separado de 15X 35 compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Tel.: 37-1386. Abreu. CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se casa a 50 ms. da praia, em área de 5 000m2, c| jardim, piscina, terraço, living, 3 qts., coz., banh., grande área serv. cisterna para 30 000 lts.3, caixa 5 000 lts.3, tôda murada, em término de construção. Bom preço à vista. — Aceito oferta. Tratar: São Clemente, 84 c. Sr. Bandeira.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Negócio urgente, transfiro os lotes n.ºs. 8, 9 e 10 da q. 140, 14 urbanizados. NCr$ 32 000,00, sendo NCr$ 16 000,00 à vista, o saldo em 30 prest. de NCr$ .... 534,00 e mais 26 prest. de NCr$ 500,00 da Cia. Ver e tratar todos os sábados e domingos no stand de vendas em frente ao Clube Gerente de Bancos, ou tels. 31-0700, 31-1747 e 31-0303. — À noite 49-0469. Algemiro de Oliveira. CRECI 878.

SÃO CONRADO — Vendo terreno 40 x 30. Perto da Igreja. Tel. 27-6627.

COPACABANA — Alugamos vários aps. mobiliados p/ temp. Av. N. S. de Copacabana, 435, sala 601. Tels. 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816. Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Aluguel, salão, 3 qts., dep. compl., garagem, 1a. locação, Toneleros, 366, ap. 101 (Pôsto 4 1/2). 37-5467 ou 48-8889.

COPACABANA — Na Rua Figueiredo Magalhães n.º 1 033 — Aluga-se ap. n.º 803, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, com ótima vista para o bairro do Peixoto. As chaves no local. Tratar com o Sr. José Marques, tel. .. 22-6078.

COPACABANA — Pôsto 4 — Alugo na R. Raimundo Correia, 68, ap. 403, de frente, át. conj., corredor, b. e kitch, c/ sinteco, pint. nova, muito claro. Aluguel: NCr$ 280,00 e taxas. Ed. familiar. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. tel.: .... 52-5137 — Av. Rio Branco, 108 sl. 201.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira, 19 ap. 203. Alugo c/ quarto e sala separados, sinteco, banh. e cozinha. Tratar tels.: .. 22-9920 — 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 ap. 1 204. Alugo c/ quarto e sala conjugados, banh. e kitch. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323. CRECI 439.

COBERTURA — Aluga-se para temporada living, quarto sep., banheiro, kitch, terraço, vista p/ mar. 57-4534.

COPACABANA — Aluga-se magnífico ap. c/ vista p/ mar, de frente c/ telefone c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg. na Rua Duvivier, 37, ap. 902 — Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. .... 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 502, R. Barata Ribeiro, 577, c/ ...

LEBLON — Aluga-se apartamento nôvo, com magnífica vista, parcialmente mobiliado, composto grande salão, saleta, 2-3 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, c/ geladeira área envidraçada, dep. empregada e garagem. Cortinados, inúmeros armários embutidos e outras benfeitorias na Rua Artur Araripe n.º 1, ap. 1002 esq. Av. Visconde de Albuquerque. Chaves na Ad. Masset Ltda. Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

LEBLON — Aluga-se a Rua Aperana, 143, o apto. 203, com 2 salas, 3 quartos e dependências, com telefone, (Visconde de Albuquerque). Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A., Rua Alvaro Alvim, n. 31 8.º andar.

TODO MOBILIADO — Alugo ap. fte., sl., 2 qts., banh., coz., geladeira, sinteco, garagem, louças, área, tanque, dep. emp. Ver Visconde Pirajá 452 ap. 803, porteiro. Tratar 2a. a 6a. de 9 à 12h. 37-8609. PAULO WANDERLEY. — CRECI 1 078.

VAGA — Alugo ótimo quarto de 2 — Ipanema. Tel.: 27-0477.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO quarto a senhora só. Praça Pio XI n.º 20. Luz e água corrente. NCr$ 130 e taxas.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ vista p/ Jockey c/ qt. e sala sep., banh. coz., área c/ tanque e dep. empreg. Rua Mário Ribeiro, 91, ap. 512 das 12 às 18h. Harpari — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

GAVEA — J. Botânico — Alugo ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo. Mais dependências. Rua Maria Angélica, 756, ap. 102. NCr$ 450,00 e taxas, mais informações 43-2968. Pereira.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. sep. grandes, coz., banh., área grande, frente. Rua Doutor Neves da Rocha n.º 36, ap. 102, em frente Parque Laje. V. das 8 às 17 horas — Tratar 52-7256.

LAGOA — Aluga-se na Av. Epitácio Pessoa 1908, casa c/ 2 pavs. 3 salões, 3 qtos., 2 banhs. socs., copa-coz., elevador interno, 3 qtos emp., garagem p/ 2 carros e jardim. Ver de 14 às 18 hs. Aluguel NCr$ 2 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ Adm. Sion. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel.: .... 32-1603. CRECI J-328. (80-4).

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se para temporada, apartamento de frente para praia. Edifício Alvorada. Tratar tel. 58-9528.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — Quarto grande com pia, 1 mês de depósito. Rua Bela, 809. S. Cristovão.

TIJUCA — Alugo ap.s de 2 quartos, sala, dep. emp., 1a. locação, 2.º pav. Ver na Rua Conde de Bonfim, 142, ap. 202, diariamente.

TIJUCA — Aluga-se Rua São Francisco Xavier, 382, apto. 801 de frente, c/ sinteco, 3 quartos, sala e dependências. NCr$ 550,00 e taxas. Chaves c/ encarregado. — Tratar ACIR Administração. Tel.: 32-9738.

CENTRAL

ALUGUE na Central, aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura de contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 s. 902. Tel. 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

ATENÇÃO — Alugo gde. ap. luxo, novo, frente, 350,00. Rua Filgueiras Lima 20/402, porteiro. Tratar Rua México 148 s/ 506.

ALUGA-SE grande e luxuoso apartamento, 402 da Avenida Suburbana, 7 459 — 3 quartos, grande área coberta, garagem e dependências de empregada. Chaves no ap. 202 com o síndico.

ALUGA-SE casa c/ qto., sala, coz. e banh. na Rua Duarte de Azevedo, 74, O. Cruz, p/ 150,00 mensais. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e 3 entradas na Rua Fernandes Marinho, 157 c/ 1. Osvaldo Cruz. Fiador.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, Rua Pompílio de Albuquerque, 223, fundos, aluguel 185,00, com taxas, tel. 49-3298.

ALUGO ap. 202 de 2 qts. grande, 1 s. grande, saleta, banh., coz., sac., var., P. 250, R. Guararu, 81, Transv. Lino Teixeira, Riec. Chaves no 201.

ABOLIÇÃO — Alugo ótima casa nova de sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Rua Assis Vasconcelos n. 261-F.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz., sinteco, 200,00. Av. Santa Cruz, 244, ap. 103. Entrada 1. Realengo.

ALUGO Eng. de Dentro 3 casas p/ NCr$ 150, 130, 160, outra 2 qts., NCr$ 230, 250, com 1 mês depósito. Rua Dias da Cruz 145, sala 206 — Méier.

ALUGO vaga para rapaz. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

MEIER — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ver e tratar Rua Hermengarda, 503 apartamento n.º 101 com Sr. Miguel.

MEIER — Ap. 404, à R. Cônego Tobias, 158. NCr$ 350,00 e taxas. Dr. Machado, 36-1873 e ...., 52-7498. Chaves c/ porteiro.

PIEDADE — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh., jardim e quintal. Rua Bento Lima, 75. Alug. 250,00. Trat. Tel.: 29-1212 — Vasconcelos.

PIEDADE — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, desconto em fôlha de pagamento 195, na Rua Assis Carneiro, 229, fundos.

PIEDADE — Alugo ap. c/ sl., qt., coz., banh., área e garagem, alug. 160,00 — fiador proprietário. R. Ada, 364 — ap. 206. Chaves c/ zelador. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar — Méier — Sede Própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

PROCURO casa ou apto. p/ alugar no sub. da Central até 200,00 c/ 2 qtos. e dep. comp. Tel. 36-7993 ou 58-9574.

PIEDADE — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha e WC. Rua Teixeira de Pinho, 184. NCr$ 160,00.

QUARTOS em frente estação do Méier, p/ casal s/ filho, pode lavar e cozinhar. Rua Cônego Tobias n.º 58 — Méier.

QUARTOS — Alugo na Rua Vitor Meireles, 183, próximo à Rua 24 de Maio, pintura nova, muita água, tel. prop. 32-3493. Ver local.

ROCHA — Aluga-se ótima casa de vila familiar na Rua Conde de Pôrto Alegre, 150, c 1, c/ 2 qts., sala, varanda área e mais dependências. Aluguel 300,00. A casa está sendo reformada e inteiramente pintada. Ver no local e tratar na Rua Debret, 23, ss/ 1313/15 c/ D. Ivone.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. térreo na Rua Volta, 390 — Chaves no ap. 201, tem telefone. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 892 — Penha.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 aps. sendo um de um quarto e sala e outro de 2 quartos e sala, banheiro e área com sinteco. Av. Oliveira Belo, 210, ap. 201/202.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE um ap., sl., qt., coz., saleta. NCr$ 180,00. Rua Soares Meireles, 374. Chaves no Açougue. Pilares.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. Rua Visconde de Macaé, 45. Irajá.

ALUGO ót. aps. 202, 205 e 404 partir 220,00. Av. João Ribeiro, 623; 2 bons qts., sala, área serv. etc. 55-4211. CRECI 781. Coutinho.

ALUGAM-SE boas casas, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e jardim. Rua Tacaratu, 259 .Rocha Miranda, das 8 às 11 horas.

ACARI — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal — NCr$ 100,00. Rua Tapulara n.º 150. Tel.: 22-5807.

ACARI — Alugo casa peq. Rua Guaiuba, 492. NCr$ 165,00 fixo até décimo oitavo mês. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja. 43-2750.

ALUGO casa nova um quarto, área. Bom preço. Rua Ibotirama n.º 61 — Colégio.

ALUGO ap. 303 — Av. Ministro Edgar Romero, 855 Vaz Lôbo — Aluguel 230,00.

ALUGO 2 casas de 2 quartos, sala e dependências. Ver Rua Rio Claro 87 — Rocha Miranda.

CORDOVIL — Aluga-se 1 casa grande junto da estação. Tratar Estrada do Porto Velho 25 — Diariamente.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Aluga-se no centro comercial da Penha, com telefone. Aluguel NCr$ 150,00. Rua Ibiapina, 325-B, Penha, telefone ... 30-7611.

GALPÕES — Alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça, salão de 500 m2. R. S. Luís Gonzaga, 857. Ver d. út. 8 às 17hs., c/ Couto.

GALPÃO nos Pilares próprio para emprêsa, transpassa-se contrato. aluguel NCr$ 300,00. Av. Suburbana, 6 883. T. 49-5873.

GALPÃO 1 100 m2, passo contrato de 7 anos. Aluguel NCr$ ... 260,00, fôrça, telefone, entrada de caminhão. D.ª Luiza, tel. 52-4153. Também se vende.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se 2 galpões c/ fôrça e uma casa na R. Miguel Angelo, 464. Chaves p/ favor no n.º 468. Aluguel NCr$ 1 200,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ Adm. Sion. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel.: 32-1600. CRECI J-328 (197-1).

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE uma sala. Rua dos Andradas, 49, 2.º andar.

AVENIDA RIO BRANCO c/ Buenos Aires. Passo sala c/ 32m2. — Instalações, 2 tels. Aluguel .... 160,00. Tel. 56-9676.

ALUGA-SE ótima sala com banh. e kit. Rua da Lapa 120 s/ 1005. Tratar Alte. Barroso 90 s/ 1202. Tel. 56-1918 ou 52-6630.

ALUGA-SE Rua do Ouvidor 130, sala 510 por 370,00 mensais. ...

COPACABANA — Aluga-se sala, 823 c/ dep. sanit. na R. Santa Clara n.º 33. Inf. 43-4205. Ver port.

COPACABANA — Alugam-se as salas 1209 e 1210 da R. Hilário de Gouveia, 66, c/ WC interno. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 250,00 cada sala. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ a Adm. Sion. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel.: 32-1603. CRECI J. 328.

COPACABANA — Aluga-se grande loja na Rua Barata Ribeiro, 259 1a. locação com 100 m2, de frente, sem colunas, etc. Aceita-se ofertas. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 14.º tel. 32-4808. — ESCRITORIOS KRUTMAN. (B

LOJA — Santa Clara — Alugo ótima com 70 m2. Tratar R. Miguel Couto n.º 105, sala 623.

LOJA — Aluga-se ótima espaçosa, Rua Bento Lisboa, 63-B. Chaves no 63-A — Tratar 22-0524 e ... 47-3698.

LARGO DO MACHADO, 29, Edif. Condor — Alugam-se sobrelojas 216, 236, 237, 213, 214, 215, 266 268 e muitas outras. NCr$ .... 250,00, 1a. locação. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

LOJA — Copacabana. Passa-se contrato 5 anos, 130m2. Qualquer ramo de negócio. Aluguel NCr$ 500,00. Tratar Barata Ribeiro 222. Tel. 37-6298.

LOJA nos Pilares, passo o contrato le 5 anos de uma c/ jirau, toldo e recuo. Serve qualquer ramo. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 209-B.

LOJA — Vende-se na R. Deputado Soares Filho, 438-A. Tel. 28-9257.

LOJA — Alugo na Rua Alvaro Miranda. Tel. 49-9256, Mário, 9 às 12. Pilares.

LOJAS novas, Rua Conde Bonfim, 177, alugo ou vendo, ótimo ponto comercial. Tratar local F. CORREIA. 48-5477 (CRECI 531).

TIJUCA — Aluga-se loja 18 da Rua Conde de Bonfim, 214. NCr$ ... 777,60. Tratar na Ad. Masset Ltda. Rua Debret, 79 s. 406, telefones 42-1335 e 42-6728. CRECI 1 131.

ZONA NORTE

ALUGO g. loja p. comércio ou moradia, 100 mil, R. Maué, 25 São Bernardo Belfort Roxo Tel.: 57-7085.

ALUGA-SE loja Rua Pereira Nunes n.º 377 com 80 m2 com fôrça 10 HP. Tratar com Sr. Antonio. Tel. 23-0702 e 43-4511.

JACARE' — Loja grande — Passo o contrato de 5 anos, tem moradia dá para comércio ou indústria. Ver hoje e amanhã, das 10 às 16, na Rua Viúva Cláudio, 425, com Amado.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Férias, lua-de-mel e fim de semana, ap. duplex com 3 qts., c/ geladeira e garagem na Praia do Forte. Tel. 58-3475.

CONFORTAVEL casa em Sepetiba próximo a praia c/ entrada p/ auto. Alugo. Tratar 45-9871. ... Tel. 45-9871.

GUARAPARI — Aluga-se ap. pequeno, sem cozinha, mobiliado, roupa de cama (Hotel Tourist) por 15 dias, de 5 a 19 dezembro, NCr$ 200,00, dr. Maurício, ... 22-5972 e 22-6762.

GUARAPARI — Palace Hotel. Uma semana de férias ap. para 4 pessoas. Telefone 43-5003.

IGUABA GRANDE — (entre Cabo Frio e Araruama). Aluga-se uma casa mobiliada para veraneio ou ...

... zembro, janeiro e fevereiro. Tel. 28-7309.

Galpão — Loja e salão

AV. Brasil — Bonsucesso

Aluga-se o conjunto c/ 700 m2 área útil, 8 m pé direito, fôrça ligada, dependências completas, etc. Av. Guilherme Maxwell, 364. Tratar tel.: ... 32-6947.

Escritório — andar

Aluga-se um ótimo andar com área livre de 550 m2, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, e juntinho à Av. Rio Branco, servido por 4 elevadores Otis, faz-se contrato a combinar. — Telefone 43-1008 — Antônio.

Terrenos

Procuramos terrenos c/ aproximadamente 500 m2, nos seguintes locais: Tijuca, Maracanã, Centro, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leblon, Ipanema e São Cristóvão. De preferência em esquina de rua movimentada. Pagamos ótimo aluguel.

Tratar telefone: 42-9695. (P

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex, Chipendale Império, arcas, rústicas, coloniais e medalhões. ...

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo. 303-C.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos, em caviúna. Vendem-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

SALA colonial, 12 peças, de jacarandá. Tudo em perfeito estado. Artigo de luxo. Vendo por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p. desocupar lugar. Vendo. NCr$ 150,00. Rua Hadock Lôbo, 303-C.

SALA Colonial, 12 peças, com bar espelhado, muito bonita, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

TAPETE couro boi, sem uso, côr natural, ouro velho, 2 cadeiras, 2 mesas, particular venda tel.: 37-4261.

TAPETES PERSAS — Tenho vários para vender, diversos tamanhos, preços realmente baratos. Verifique... Também lavo e conserto tapêtes em geral. Tel. 25-2408, Sr. Tino.

VENDE-SE cama casal feita à mão, cabeceira palhinha e mais alguns moveis raros e unicos no Brasil. Tel. 27-3366.

VENDE-SE moveis baratos, quarto casal cedro, oito peças. Telefone 37-2943.

VENDO sofá-cama solteiro 40,00. Espelho artístico sala 60,00. Mesinha centro 20,00. Rua S. Francisco Xavier, 455 ap. 103.

VENDE-SE uma cama duple tipo marquesa em jacarandá. Preço de ocasião. R. Visconde de Ouro Preto 68. Ver pela parte da manhã.

VENDO sala jantar "Chipendalli" NCr$ 180,00. Rua Picuí, 160 — Bento Ribeiro.

VENDEM-SE 2 salas visita e jantar por motivo de viagem. R. Conquista, 121 ap. 201. J. Guanabara — Ilha do Governador.

VENDO — Moveis de minha casa baratíssimo, atendo hoje o dia todo. Rua Amanaru, 194 — Ra- ...

VEND'O sala jant. imb. maç. 12 p. sofá e 2 polt.-camas sumier est. dad. papai console conj. copa gran. tapêtes, jarros, plan. Qluz lustres, cortinas. At. Paiva, 80, ap. 213.

VENDEM-SE móveis de quarto modernos, usados, por NCr$ 400,00 — Av. Ernâni Cardoso n.º 188.

VENDO de marfim com caviúna sala e dormitório em perfeito estado por preço raro aproveite, motivo de obras. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de H. Lôbo.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D, Leblon.

VENDE-SE grupo estofado, perfeito estado. Base 150,00. Ver Rua Vlaminck, 124, bloco 10, ap. 401, IAPC, Del Castilho.

VENDE-SE baratíssimo, um dormitório mexicano, uma sala de jantar e 4 sofás-cama. Tel.: 58-5702.

VENDO quarto rústico completo 180 e uma sala de pau marfim e caviúna 150 p/ desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO separado por motivo de viagem, 1 domitório de fórmica, 1 dormitório caviúna e colchões, 1 grupo estofado espuma. Novos sem uso que se encontram ainda na fábrica. Rua da Abolição, 253 proximo ao Largo da Abolição, falar com Sr. Edmaro.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Geladeira, ar condicionado, consertos pinturas e reforma oficina, alemão legalizado. Tel. 25-6790.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO Philco, mod. 68, na embalagem. A vista o melhor preço do Rio. Telefone 46-5102.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 60 geladeiras de todos ...

ANIMAIS—AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

GATINHOS ANGORA — Vende-se, lindos, baratíssimo. Tel. 25-6525.

MARRECOS PEKIM, 10 dias, pintos cross, p| corte; pronta entrega, granja Avebrás: R. Gal. Pedra, 134. Tel. 43-0284. Rio.

PASSAROS Cantadores, avinhados. Vendo 30 gaiolas com diversos, juntos ou separados. Rua da Relação n.º 1 sob.

PEQUINESES lindos n.º 0. Barata Ribeiro, 616|101.

PERUZINHOS — Tenho 400 para pronta entrega e 1 300 p| o dia 6-12, branco e preto. Raça americana. Tratar na Rua Tôrres de Oliveira, 140. Piedade. GB, ou p| telefone p|f 29-6592. D. Tânia

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43-4084

AGRICULTURA

ENXERTOS — Vendo de laranja lima, seleta, baía, natal e limão verdadeiro, ciciliano e tahiti. Preço NCr$ 2,50 cada. — 46-5670.

Outras poedeiras podem botar tanto quanto a Shaver Starcross 288
(Mas há diferenças)

Primeira diferença? Os ovos da Shaver Starcross 288 são comprovadamente maiores. Portanto, alcançam melhor preço no mercado. Segunda diferença? Mantém a postura elevada e uniforme, por muito mais tempo. Outra diferença ainda? A Starcross 288 oferece alto índice de viabilidade. Porque é sadia. E adapta-se maravilhosamente a mudanças de clima. E por tudo isso é que a Shaver Starcross 288 sagrou-se vencedora em confrontações diretas com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, nos anos 61,62,63,64,65 e 66. Consulte o Distribuidor Shaver|Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

PINTOS: PRONTA ENTREGA

	A PARTIR DE 500 Preço Unitário
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS) Pêso e conversão excelente	NCr$ 0,50
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS). ...	NCr$ 1,00
REDI - LINK 155 (FEMEAS).............	NCr$ 1,00

VENDAS TAMBÉM NO VAREJO

GRANJA BRANCA Parks
Guanabara Rua dos Andradas, 90-A - 2.º andar esq. Mal. Floriano (SCAL-RIO) tel. 43-3987 e 43-4084

Rações Lux para
Gado
Suinos
Eqüinos
Coelhos
Aves

CIA. LUZ STEARICA
MOINHO DA LUZ — PIONEIRO NA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES PARA ANIMAIS NO BRASIL

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni n.ºs 19/24 — São Cristóvão
Telefones: 28-6063 - 28-0489 - 54-3939
RIO DE JANEIRO — GUANABARA
Agência — Belo Horizonte — MG
Av. Olegario Maciel, 88 — C. Postal 66
Telefone: 2-3137
Depósito — Niterói — RJ
Rua Barão do Amazonas, 263
Telefone: 3631

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO!!! Só p/ proprietários de imóveis mal alugados. Compro, administro, faço reformas, despejos. (Advogado c/ muitos anos de prática e corretor oficial de imóveis), 61-1298, hoje .... 42-8527. (Territorial Amazonas). — CRECI 743. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. da Carioca, 53.

ABERTURA DE FIRMAS grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

COBRANÇAS, sem despesas iniciais, escritório de advocacia especializado. Rua Miguel Couto, 27 sala 705. Tel. 52-4541.

CONTADOR — Atualizado, responsável. Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Luís. Tel. 48-8927.

CENTRO — Tomo recados e autorizo publicidade. Tel. 32-3239 por 80 mens.

DETECTIVE GONZALEZ — Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Av. Franklin Roosevelt, 39/713. Tel. 22-3534.

EU VENDO O IMÓVEL de V. S. em tempo recorde. L. de Miranda — CRECI 932. Escritório Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-6709, 22-1217 e 29-6138.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e aps., pinturas em geral. Telefone 52-0287 — Sr. Mário.

FAZEMOS pintura e reforma casas, apts., prédios, todos bairros, fac. pagto. Av. Pres. Vargas, 590, s| 211. 23-1214.

LUSTRADOR profissional e domicílio, trabalhos perfeitos por preços módicos. Cetel 91-3344 — Sr. Élso.

MOVEIS — Transportamos seus móveis, geladeiras, pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

OFERECE-SE serviços de despachante em geral e corretor. Preços módicos, Rua Senador Dantas n.º 118, s| 806 — 52-9225.

PINTOR registrado sob n.º 854 646 80, pintura a m2. Nélson — Tel. 27-2316.

PINTURAS e Reformas em geral e construções, não deixe de verificar os preços c| Sr. Gomes. Tel. 61-3734.

PINTURAS e reformas de casa e apê. pinto cômodo a 60 mil. Tel. 29-9533. Sr. Jorge, deixar o recado.

PINTURAS e consertos de telhados. O interessado telefonar para o Sr. Jospe — Recado com o Sr. Pedro, telefone 43-2439, p/ favor.

REFORME sua casa e pague em 50 meses. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 156, sala 531.

REFORME sua casa e pague em 50 meses. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 257, sala 615.

REFORME sua casa e pague em 50 meses. Negócio rápido. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 034.

REFORME sua casa e pague em 50 meses. Negócio rápido. Pça. Floriano, 19, sala 82.

SUPER SINTECO — Raspa-se p/ cêra a preço bem criterioso. Tel. 49-3657, Raimundo.

SUPER SYNTEKO — Perfeição, brilho, referências, longa prática o legítimo c| lata lacrada. S. Pereira. 52-4624.

VULCAPISO — Mármore e terrazzo p| coz., banh., salas etc. Serv. garantido. Tel. 38-2189.

Detetives
EVANGELISTA & SILVA
Investigações particulares em geral, inclusive flagrante. Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, s| 702.

Detetive Jayme
Confidencial Serviço de Investigação Particular — Longa prática, e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Fábrica de canetas
Para senhoras — Fantasia e quadro gauchescos — Procura representante para importação.
Cartas para CASILLA DE CORREO 70 — Sucursal 24 — Buenos Aires.

Pinturas
Casas — Apartamentos. Tinta plástica, óleo, etc. ESTAMPARIAS EM PAREDES. Motivos europeus. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel.: ... 57-8583.

Pinturas
E REPAROS EM GERAL
Prédios, aps. e escritórios. Facilita-se o pagto. Assembléia, 36, sala 901. Telefone: 31-0207.

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50
Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p| cêra. Dedetização. Orçamentos s| compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

LEITERIA SILVESTRE LTDA.

Estabelecida no Largo da Carioca, 6, declara para os devidos fins, que o portador de seu contador, apanhando em seu estabelecimento, uma pasta contendo fôlhas de pagamento, aviso de férias, e outros documentos, referente aos exercícios de 1963 à 1968, e de lá tendo outros afazeres, esqueceu no balcão do Ministério da Fazenda, a referida pasta a qual deveria ser entregue nos escritórios de seu contador à Av. 13 de Maio, 23 — 5.º — sala 502, solicitando a quem encontrou, entregá-la em um dos endereços acima. Gratifica-se bem.

LEITERIA SILVESTRE LTDA.
ass.) GILBERTO SANTOS PEREIRA — Gerente

Super-Synteko 56-5959
Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p| cêra — CGC-33835976.

Super-Synteko 3,50 m2
C| garantia de firma p| escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko
DEDETIZAÇÃO
O SENHOR GOSTA DE SER ENGANADO? Se gosta jamais será nosso cliente. Raspamos assoalhos p| cêra ou qualquer finalidade. Preferimos usar na vitrificação SUPER-SYNTEKO — Orçam. grátis. Facilitamos e garantimos. Largo da Carioca, 5 — sala 107-8 — Telefone:
22-6860

Sinteko
Aplicação rápida e garantida. Infor. tel. 32-6229.

Edital
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Cumprindo resolução da Comissão Eleitoral, aprovada pela Diretoria e referendada pelo Conselho Superior, e, nos têrmos estatutários (artigos 83 e 93), faço saber aos Senhores Sócios que as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Superior foram transferidas do dia 3 (três) de dezembro para o dia 6 (seis) do mesmo mês, quando se processarão na sede da Sociedade durante o período de oito às vinte horas.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

Hugo Alquéres
PRESIDENTE.

Edital
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Tendo em vista resolução da Comissão Eleitoral aprovada pela Diretoria e referendada pelo Conselho Superior, faço saber aos Senhores Sócios que o prazo para a inscrição das chapas interessadas em concorrer às eleições para a Diretoria e Conselho Superior desta Sociedade (1969-1970), expira às 11 horas da manhã do dia 30 de novembro corrente.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

Hugo Alquéres
PRESIDENTE.

Fundo Nacional, Mútuo do Brasil
CLUBE DE COMPRADORES
Av. Rio Branco, 124 — Grupos 209/212
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA MENSAL

Estão convocados os sócios do FUNDO NACIONAL, MÚTUO, DO BRASIL — CLUBE DE COMPRADORES, para a Assembléia Mensal Ordinária, de atribuição de objetivos, que será realizada às 19 horas do dia 28-11-1968, no Auditório do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, 124, 2.º andar, grupo 201.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.
A DIRETORIA

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração
Renato Gaudêncio Ramos comunica que extraviaram-se as promissórias de ns. 3, vencíveis em 11 e 20 do corrente, vinculadas a escritura lavrada à fls. 58 do livro 1143 do 20.º ofício de notas do Estado da Guanabara, de emissão do Sr. José Alvaro Gomes de Souza.

Declaração
A firma Cabelereiros "Of London" Ltda., estabelecida na Av. N. S. Copacabana número 1.003 sala 202, inscrita no FRRI sob o número 250.836-00 e no CGC-MF sob o número 33.163.932 declara, para os devidos fins que foi extraviado o seu livro de Registro de Empregados n.º 1.

Olaria Atlético Clube
Conselho Deliberativo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no artigo 61, alínea 2 e parágrafo único da alínea 3 dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para Reunião Extraordinária à realizar-se em nossa sede social à Rua Bariri n.º 251 às 20,30 horas do próximo dia 3 de dezembro em primeira convocação.

ORDEM DO DIA

a) — Leitura discussão e aprovação da ata.
b) — Dar atendimento a convocação extraordinária.
c) — Interêsses gerais.

Sede Social 26 de novembro de 1968.
Prof. José Bezerra de Norões Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tel.: 57-7106 ou 57-0632.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533 — Av. Copac., 610 s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo.

AGENCIA ALEMÃ oferece e precisa cozinheiras, babás, copeiras-arrumadeiras com documentos e refer., escolhidas por D. Olga. 37-7191, Av. Copa., 534, ap. 402.

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhora de boa aparência para trabalhar em foto. Praça João Pessoa, 10 — Centro.

PRECISA-SE empregado para balcão de padaria e pequenas entregas de bicicleta, na Rua Angélica Mota n.º 474 — Olaria.

PRECISA-SE empregado com prática de balcão farmácia. Rua Garcia Davila, 173, loja F. Ipanema.

PRECISA-SE uma môça para caixa e 1 môça para balcão confeitaria, com prática. Laranjeiras, 404.

PRECISA-SE ajudante mesa caixa c/ prática padaria. Av. Copacabana 256-A.

PRECISA-SE de um rapaz para quitanda. Rua Paula Freitas 31, loja 7.

PRECISA-SE de môça para caixa com prática e documentos. Rua Uruguai n. 468.

PRECISA-SE um caixeiro c/ prática e um forneiro. Horário noite. Rua Laranjeiras 366.

PERFURADORA c. prática, até 30 anos, urgente, boa aparência — Salário ótimo. Almirante Barroso n.º 6, sl. 1 307.

PRECISA-SE — Caixeiro de balcão, para Padaria e Confeitaria. R. Senador Vergueiro, 87-A, Flamengo. Só aceitamos com prática.

RECEPCIONISTAS — 3, sendo 2 p/ 1/2 exp. a combinar, outra integral, ótima apar. até 30 anos, sol. ou casada, p/ lidar c/ o público, s/ 350 e 250. 13 de Maio, 47, s/ 913.

RECEPCIONISTA — Precisa-se de maior ou menor, com excelente aparência, horário integral. Pompeia — Corretora de Imoveis. — Av. Rio Branco, 123, grupo n.º 1 110. Tratar das 8 às 17h.

RECEPCIONISTA — Preciso, para viajar. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 612, 26.º andar.

RECEPCIONISTA — Boa aparência, de 18 a 22 anos de idade. Rua 13 de Maio 23, grupos 1 733/34.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de oficiais, serralheiros para trabalhar em esquadrias de alumínio, bom ordenado para pessoas competentes. Tratar Rua do Livramento, 99 — Sr. Helder.

SOLDADOR e serralheiro — Precisam-se na Rua Henrique Scheid, 549.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se para assentar esquadrias e para instalações comerciais. Tel. 58-0554. R. B. Colegipe, 487.

CARPINTEIRO — Firma de Engenharia precisa para obras na Penha. Tratar na Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu, c/ Sr. Otacilio.

CADEIREIROS — Precisamos de vários. Semana de 5 dias. Assistência médico-social. Rua José dos Reis, 2 275 — Inhaúma.

FABRICA DE MOVEIS precisa marceneiros empreiteiros. — Paga-se bem. Rua Teixeira de Azevedo, 86. Próximo ao Largo da Abolição.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de 2 carpinteiros para armários e esquadrias. Paga-se bem. Praça Monte Castelo n. 22. Falar com Moreira.

MARCENEIROS — Precisa-se para armários embutidos e instalações. Atende-se até às 20 horas. Av. Camões, 363 — Galpão — Penha Circular.

MARCENEIROS bons — Precisam-se, pago até NCr$ 22,00. Quem não for competente favor não aparecer. Rua das Laranjeiras, 336, loja 75. Térrea.

MAQUINISTA — Precisa-se de meios oficiais e oficiais, com prática em respingadeira e desempeno — desengrosso, na Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha — Sr. Luís.

MARCENEIROS — Precisamos de vários marceneiros competentes. Semana de 5 dias. Assistência médico-social. Rua José dos Reis n.º 2 275 — Inhaúma.

PRECISA-SE de um maquinista para móveis. R. Farani, 4 — Botafogo.

PRECISA-SE de marceneiros com prática para trabalhar em instalações e móveis em geral. Salário de 15 a 20 cruzeiros diários. Semana de cinco dias. Apresentar-se com ferramentas na Rua Andorinhas, 325 — Olaria.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — Firma de Engenharia precisa para serviço de encanamento de rua. Tratar na Rua Costa Rica, esq. de Rua Montevidéu, Penha c/ Sr. Otacilio.

ESTUCADOR — Precisa-se à Av. Brás de Pina, 874. Paga-se bem.

ELETRICISTAS — Bombeiros práticos para obras. Paga-se bem. — Travessa Ouvidor n. 38-A.

ENCARREGADO DE OBRA — Precisa-se com pratica, tratar à Av. Rio Branco, 173, gr. 1702, das 14 às 16 hs.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática, para trabalhar no período. Atende pelo tel.: 22-4267 — Férias.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes. Paga-se bem. Apresentarem-se com roupas de trabalho e ferramenta do uso na Rua General Polidoro, 190-A, c/ Sr. Maurílio, até às 8 horas.

PRECISAM-SE bons pintores, apresentar-se com documentos à Rua Frei Leandro, 15. Lagoa.

PINTOR — Precisa-se de um com bastante competencia para trabalhar na base de comissão. Dá-se preferencia a quem já tenha freguesia. Rua Engenho Novo, 111, Sr. Roberto.

PEDREIRO — Precisa-se oficial. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

PINTOR — Preciso bom. Paga bem. Rua Barão B. Retiro 622. Eng. Novo.

PRECISA-SE de pedreiros. Rua Joana Fontoura n. 135 — Bonsucesso.

PRECISA-SE bombeiro hidráulico — Rua Nicarágua, 482.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar em reformas. Rua São Francisco Xavier 236 ou pelo tel. 54-3788 — Gomes.

PEDREIRO e servente. Rua dos Inválidos, 182 — Centro.

SERVENTE de pedreiros. Preciso de 2 no Botafogo. Rua Marquês de Abrantes, 164. Venha com a roupa de trabalho.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AMPLIFICADORES — Montadores precisam-se. Local: Jardim Meriti. Tratar tel.: 37-9153.

MEIO-OFICIAL eletricista, precisa-se p/ obra à Rua Saint Roman, 480, esq. de Francisco Sá c/ Bulhões de Carvalho.

TECNICO TELEVISÃO — Precisa-se. R. Senador Camara, 229-A — Santa Cruz.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Ativo em paginação de jornal, revistas e livros. R. Nerval de Gouvêa, 409 Cascadura.

GRAFICA — Precisa-se de impressor p/ máquina Mercedes. Rua Barão de Iguatemi, 344.

GRÁFICO — Precisa-se cortador. Rua Alzira Valdetaro, 16, Sampaio, lado 24 de Maio.

IMPRESSOR maquina Miele vertical U-45. Paga-se bem. Favor não apresentar-se pessoa incapaz, Rua Santana, 121 s/ loja.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Catu, na Rua Uranos n.º 1 440-B — Olaria.

TIPOGRAFIA — 2 vagas de minervistas. NCr$ 10,00 diários. R. Calmon Cabral, 149 — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1/2 oficial impressor para máquinas automáticas. Boa oportunidade para aprender. Rua do Livramento, n.º 119.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se maquinista torneiro. Rua Barão de São Felix n. 172. Centro.

PRECISA-SE de forneiro. Rua Barão de São Felix 67.

DIVERSOS

FABRICA de Bôlsas — Menores — Precisam-se na Rua Comandante Simião, 135. Jacarepaguá.

FABRICA de estofados precisa com urgência de: Menores aprendizes estofadores acabadores. Paga-se bem. Horário de 2a. a 6a.-feira, 7 às 16 horas. Rua Guatemala n.º 215-A — Penha.

MOÇAS MENORES p/ limpeza de peças p/ Ind. Textil em Jacarepaguá. Sen. Dantas, 117, s/ 813.

PRENSADOR — Precisa-se c/ prática em lavanderia de plásticos. Tratar na Rua Cons. Agostinho n.º 175 c/ Sr. André. Todos os Santos.

TECELÕES — Precisam-se p/ retilínea e fusos para trabalhar em malharia. Rua José dos Reis n.º 1 716-F — Pilares.

TECELÕES para malharia. Paga-se bem. R. Araujo Cordeiro, 484 — Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro, para obras finas. NCr$ 250,00 mensal. Praça das Nações, 88, sala 5. Bonsucesso.

ACABADEIRA — Precisa-se para calças. Rua Santos Rodrigues, 255, 2.º and. Estácio.

ALFAIATE — Precisa-se. Av. Augusto Severo, 272.

CORTADOR — Confecções precisa de cortador c/ prática para camisas, etc. Paga-se bem. Praia de Botafogo, 154 Loja 8.

COSTUREIRAS EXTERNAS e menores para arrematar. — Precisa-se para confecções finas de senhoras. Favor não se apresentar quem não estiver apta. Rua Fonseca Teles n.º 31-B. São Cristóvão.

COSTUREIRA — Precisa-se para serviço de cortina. Tratar Rua Riachuelo, 70, sala 707, Sr. Valter.

COSTUREIRA — Precisa-se c/ cortinas finas, preferencia residindo Copacabana. R. Toneleros, 143, ap. 201.

COSTUREIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Voluntários da Pátria 330 ap. 802.

CONFECÇÕES — Precisa-se de costureiras com prática de fábrica. Rua do Livramento, 138, 3.º pav.

CONFECÇÕES — Precisa-se de buteiro c/ prática de fábrica. Rua do Livramento 138, 3.º pav.

COSTUREIRA — Uma c/ muita prática de fábrica de vestidos e conjuntos finos p/ senhoras, uma acabadeira. Rua Carvalho de Souza 293 — Madureira.

CASEADEIRA com prát. em máq. Durkop que saiba também chulear. Precisa-se em fab. de calças. [illegible]

COSTUREIRA — Precisa-se de ateliê, preciso, semana de cinco dias, [illegible] 200 mensal. Bolivar, 45 — 815.

CONFECÇÃO — Precisa-se costureira c/ prática p/ vestidos, [illegible] Av. Copacabana, 1063, s/ 214.

COSTUREIRAS — Precisa-se para ateliê com bastante prática, semana de cinco dias. Avenida Copacabana, 1319-B. Posto 6.

COSTUREIRA — Oferece-se para trabalhar em casa de família. Tel. 37-7391.

COSTUREIRA aceita encomendas de vestido, qualquer modelo em sua residência. Tel. 58-5791.

FABRICA de Calçados, precisa de bons pespontadores, obra esporte de senhora. Rua Alice n.º 9 — Laranjeiras.

MOÇA — Menor, precisa-se para ajudar em ateliê de roupas finas. Praça Floriano, 19, 9.º and.

MENOR Chuleadeira — Precisa-se de moça menor com muita prática de máquina de chulear favor só se apresentar com prática. Rua [illegible] Pinheiro, 299 — Estácio.

PRECISA-SE uma ajudante de costura com prática. [illegible]

PRECISA-SE de costureiras para fazer bainha. Trabalho interno. Pagamento por tarefa. Av. Copacabana, 750, sala 303.

PRECISA-SE de costureira c/ prática, [illegible] Laranjeiras, perto da TV. [illegible]

COSTUREIRA — Moça chuleadeira c/ prática de short e maiô de helanca. Rua Frei Caneca, [illegible]

PRECISA-SE 1 caixeira interna c/ prática em confecções [illegible] Rua Costa Ferreira, 16-C, 23-3220 c/ Sebastião.

PRECISA-SE de costureira para máquina industrial. R. Riachuelo, 245 sobreloja 202. Bairro de Fátima.

PRECISAM-SE costureiras p/ biquínis internas. Rua Barão de Ipanema n.º 56, ap. 501.

PRECISAM-SE costureiras de shorts e blusões, com bastante prática. Avenida Suburbana, 7 889-A, Piedade.

PRECISO costureira para camisas [illegible] Estácio.

PRECISO costureira para trabalhar de 8-13 ou 13-18, pago bem. Rua São Roberto n.º 228, Estácio, 1.º andar.

RETILINEA — Malharia precisa com prática. Semana de 5 (cinco) dias. Tratar Rua Frei Caneca, 300.

SINGERISTAS c/ prática — Precisam-se. Rua Bitencourt, 18 (Quintino). Lado da Av. Suburbana.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 novo que trabalhe bem, 50% garantido. Tratar com Sr. Eliel. Rua Aires de Casal, 322-B em frente a farmácia do IAPC de Cachambi.

BARBEIRO — Precisa-se com prática à Praia de Botafogo, 484 Loja 5.

CABELEIREIRO — Precisa-se com prática. [illegible] sobreloja 206. Centro.

CABELEIREIRA — Precisa-se. [illegible] Av. Brás de Pina 956-A. Praça do Carmo.

CABELEIREIRO c/ prática na Rua Malta, 270, Dendê, Ilha Governador, tel. 34-3561. Hélio.

CABELEIREIRO e Manicure — Precisa-se. [illegible] Tel. 57-5311.

CABELEIREIRA — Precisa-se com Urgencia, que tenha prática [illegible] ordenado e comissão. Shirley Cabeleireira, Av. Brás de Pina, 1360B — Vila da Penha.

LUNAR Cabeleireiros precisa cabeleireiro e uma manicure [illegible] 1496, Vista Alegre.

MANICURE — Preciso c/ freguesia própria, [illegible] Rua Padre Manso, 180, com Sr. Sérgio.

PRECISA-SE de manicures e de cabeleireiro para trabalhar no Salão, Rua Gustavo Sampaio 88-A.

PRECISA-SE Cabeleireiro (a). Avenida Paranaguá, 1 585-A. Teuá — Olaria.

PRECISA-SE de uma manicure. Rua 1.º Março n. [illegible] — Centro.

[illegible] SANTA CLARA, 33/323 — Precisa-se de uma manicure, com [illegible]

SANJOR Cabeleireiros — Precisa-se [illegible] Rua Major Ávila, 455, loja 29/30 — Tijuca.

SAPATEIROS

CORTADOR — Montador. Precisa-se para sandálias. [illegible] Rua [illegible] 760-A [illegible] Pompéia.

CAIXEIRO de balcão para limpeza de sapatos. [illegible]

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se [illegible] Av. dos Italianos, 226 [illegible]

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de viradores de palmilhas e forradores de saltos. Paga-se bem. Av. Amaro Cavalcanti 1869. Engenho de Dentro.

FABRICA calçados, precisa-se pespontadores para fora. Paga-se bem. Urgente. Antunes Maciel 92, 3.º.

MONTADOR salto 4 rebixe precisa-se paga-se bem saldo neolite. R. Pessoa Coutinho, 105 fundos. Est. Ramos. Tel. 30-4928.

PRECISA-SE montador, cortador, pespontadeira. Rua Itaici n.º 268, Ricardo Albuquerque. Pompéia.

PRECISA-SE de acabador de bresilho. Rua Firmino Fragoso, 96. Madureira.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro. Rua Visconde Duprat n.º 5, com Presidente Vargas.

PRECISA-SE de cortadores e viradores para calçados de senhoras, na Estr. Intendente Magalhães n. 1 165 — Vila Valqueire.

PRECISA-SE de viradores para calçados de senhora, tipo esporte. Calçados Windsor, Rua das Americas [illegible] 145 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE Acabador de balcão, com pratica de sapato mocassim de homem. Tratar na Rua do Livramento, n. 98.

PRECISA oficial sapateiro para conserto. Av. Guilherme Maxwell, 410 — Bonsucesso.

SAPATEIRO — Preciso de bons acabadores para balcão, fábrica de calçados, Rua Conde Agrolongo n.º 870 — Penha.

SAPATEIRO, pespontador preciso de 3, do obra para casa chenfrada. Rua Nicarágua, 354, sob — Penha.

SAPATEIRO — Pespontador para casa. Preciso. Rua Miguel Angelo n.º 152 — Maria Graça.

SAPATEIRO — Precisa-se acabador manual, obra Luis XV. Paga-se bem. Av. Meriti, 691. — Vila Kosmos.

SAPATEIRO — Preciso de oficial com muita prática para balcão em oficina de conserto. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Toneleros, 326-A, esquina com Anita Garibaldi.

SAPATEIROS — Preciso de bons montadores para sapato esporte. Paga-se bem. Rua Conde Agrolongo 870.

SAPATEIRO — Cortador balcão e montador, para Luiz XV ponta de máquina. Rua Belizário de Souza, 609, Pedro Miguel.

SAPATEIROS — Precisa-se bons montadores. Paga-se bem. Rua General Dionisio, 584. Bairro 25 Agosto. Duque de Caxias.

SAPATEIRO — Precisa-se para oficina de consertos. Av. Prado Júnior, 281, loja F. Copacabana.

SAPATEIRO Luiz XV, obra fina. Precisa-se Rua Cons. do Bonfim 377 C01. Hoje. Pago bem.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores p/ obra esporte de senhoras, Rua Imbiaçá, 311, ônibus 346. Vila Kosmos — V. de Carvalho.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

EMPREGOS bons 1 téc. química p/ bebidas p/ p. Rocha, 500,00, 1 comprador p/ T. Coelho, 350/400, 2 téc. cont. p/ Pç. Mauá, 450,00, [illegible] 500,00, 2 auxs. cont. 300. Av. R. Branco, 15, sl. 6, loja.

MOÇA — Precisa-se q/ tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

OFERECE-SE enfermeira com muita prática para cuidar de recém-nascido. Favor chamar Clara, tel. 91-3083.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se rapaz c/ prática, Rua Humaitá, 156.

COZINHEIRA OU COZINHEIRO. Com prática de restaurante. Rua Marechal Niemaier n.º 30 esquina com Rua Assunção — Botafogo.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se c/ prática p/ trabalhar [illegible] Rio Comprido [illegible] n.º 218-D — Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante de la. R. Inhangá 30 — Copacabana.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante churrascaria à Rua Senador Furtado, 22.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se com prática para pensão, Rua Regas Oliveira n.º 7, sobreloja. Cinelandia. Ed. Odeon. Tel. 32-1502.

COZINHEIRA em Copacabana. — Precisa-se para restaurante. Tel. 57-6255.

COPEIRO para bar, precisa-se à Praça Serzedelo Corrêa n.º 27. Copacabana.

COPEIRO com prática. Rua Conde Bonfim, 648.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua General Roca, 891-B. Tijuca, ao lado do Bob's.

COPEIRO com prática caipira, precisa-se Av. 28 de Setembro, 321.

COZINHEIRA — Precisa-se um ajudante para panelas e pratos — Só serve pessoa desembaraçada e c/ boas referências. Tratar 2a.-feira pela manhã no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., loja 225.

COPEIRO, garçom c/ prática p/ Bar, que dê referências. Aceito menor à Av. N. S. de Fátima, 42-B.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 c/ pratica de Bar, que saiba fazer salgadinhos. Tratar à Av. Mem de Sá, 317.

GARÇOM restaurante, precisa-se. P. Botafogo 340-M.

GARÇONETE — Preciso. Av. Franklin Roosevelt n. 84 ap. 402.

LANCHEIRO — Precisa-se. Av. Teixeira de Castro, 10-C. Bonsucesso.

LAVADOR de pratos c/ prática de pensão comercial. Rua Joaquim Silva n. 138 — (Lapa).

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em café. Horario da noite. Rua da Assembléia n. 11.

PRECISA-SE de um copeiro que tenha prática. R. Dias da Cruz, 89.

PRECISA-SE copeiro c/ prática e uma moça para trabalhar em Bar. Av. Mem de Sá, 215-C.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, para pensão. Av. Mem de Sá, 63, sobrado.

PRECISA-SE rapazes com prática de pensão, com boa aparência. Rua Paissandu, n.º 219 — Flamengo.

PRECISA-SE de um garçon a Rua da Candelária n.º 78.

PRECISA-SE de uma empregada para café à Rua S. João Batista 122 — Botafogo.

PRECISA-SE de cosinheiro c/ prática e um garson para lanchonete. Rua Alvaro Alvim n.º 31-A.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de balcão. Tratar Avenida 28 de Setembro 213.

PRECISA-SE empregada para pensão. Rua Nilton Prado n. 12. S. Cristovão.

PRECISA-SE de cozinheira p/ pensão, na R. Luis Barbosa 58 sob. Vila Isabel.

PRECISA-SE de um copeiro e de um pasteleiro para lanchonete em Copacabana. Rua Raul Pompeia n.º 109 loja C.

PRECISA-SE de copeiro para café e bar c/ minuta, aparência e prática. Pedem-se referências. — Rua Buenos Aires n. 80-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante prática de pensão. Tratar Rua Sidônio Paes, 41, ap. 201 para começar em 28-11-68.

PRECISA-SE copeiro. Av. Teixeira de Castro, 221-D.

PRECISA-SE um empregado para talheres, Restaurante Timpanar. Rua São José 36.

PRECISA-SE môça boa aparência que saiba de copa e mesa. R. Cardoso Morais, 422.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz de côr, 18 a 20 anos, para serviço de cozinha, ordenado, cama, comida. Machado Assis, 26. Largo Machado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tenha prática de salgadinhos. Avenida Suburbana, 6715-A. Pilares.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ bar. Rua do Senado, 177. Não abre aos domingos.

PRECISA-SE ajudante de cozinha. R. Ministro Alfredo Valadão, 77-F. Bairro Peixoto.

PRECISA-SE — De garçons com muita prática de galeto e churrasqueto. Rua da Candelária, 74 loja.

PRECISA-SE de uma môça para ajudante de mesa para uma pensão. R. da Alfândega, 120, 1.º (2) — Centro, c/ referências.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira c/ prática. Rua da Candelária n.º 106 — Bar. Centro.

PRECISA-SE cozinheira à Rua da Carioca n.º 42, 2.º.

PRECISA-SE um copeiro com prática com documentos em dia. Rua Paissandu 111-A.

RAPAZES MENORES — Precisa-se para lanchonete. Rua do Rosário, 104. Não trabalha sábados e domingos.

RAPAZ — Precisa-se para trabalhar em café. Rua da Assembléia n. 11.

VENDEDORES bebidas. Av. Nilo Peçanha, 11 91/1193. Caixas.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática de coletas. E' indispensável conhecer itinerário inclusive Est. do Rio. Apresentar-se à Rua Costa Tavares, 20 — Manguinhos.

MOTORISTA aposentado, [illegible] 250,00. Precisa-se [illegible] Rio Branco, 156, sl 2 728. Tratar de 9 às 12 horas.

MOTORISTAS — Precisa-se, mínimo 2 anos carteira RJ, com experiência e referências. Preferência casado e morador em São João de Meriti ou Caxias. Tratar J. S. Publicidade — Rua Nunes Alves, 10 — Ed. Meio, s/ 4 — Caxias.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar aos sábados, domingos e feriados. Tratar na Praça Onze de Junho n.º 437-loja.

MOTORISTA para caminhão. Precisa-se. Trabalhador honesto, que tenha mais de 2 anos de profissão, para trabalhar em firma de transporte de construção. Salário a combinar. Av. N. S. Copacabana 30-B-C.

MOTORISTA — Precisa-se para serviço particular, bom ordenado [illegible] Telefonar para 42-7021, durante dia e 47-4348 à noite.

MOTORISTA — Precisa-se de um c/ mais de 10 anos de carteira, c/ bastante prática em casa de família de fino trato. Apresentar-se c/ documentos e carta de apresentação na R. Bartolomeu Mitre 174/C-01 depois das 12 horas falar c/ D. Sônia.

MOTORISTA — Precisa-se [illegible] Rua Bonfim n.º 378. Cervejaria Triunfo.

OFEREÇO motorista para casa de família. Rua do Lavradio, 28, sala 202. Tel. 42-2524.

PRECISA-SE motorista de confiança c/ cart. de amador, conhecedor da cidade e c/ muita prática na manutenção de Kombi. Rua Cordovil n.º 815.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO para VW — Com prática comprovada em carteira. — Trato R. 28 de Setembro, 86. Milton. DP.

ELETRICISTA — Precisa-se para automóveis. Rua Pedro de Aquino n.º 55 — Bonsucesso.

ELETRICISTA de automóveis competente. Precisa-se Rua Campos Sales 46.

ELETRICISTA de automóvel com prática comprovada. Precisa-se na Rua São Januário n.º 116.

ELETRICISTA c/ prática p/ VW. comprovada em carteira. 'TIANA', R. 28 de Setembro, 86. Milton.

LANTERNEIROS competentes. Precisa-se para trabalhar em Volkswagen, falar c/ Sr. Francisco, Rua Oficina Suíça Brasileira, Rua Cel. Audomaro Costa, 35; fundos.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar empreitada. Av. João Ribeiro 487 — Pilares.

LANTERNEIRO — Precisa-se c/ bastante prática em Volks. Se possivel vir com roupa p/ trabalhar. R. Topázios, 376. Rocha Miranda.

MECANICO — Precisa-se com prática [illegible] 61. São Cristóvão. [illegible] Oficina Mecânica Ltda.

MECANICO e pintor para carros nacionais com pratica. Precisa-se na Rua da Gamboa, 89. Daniel.

MECANICO de automóveis com pratica, precisa-se à Rua Riachuelo n.º 376.

MECANICO de salão com prática em Volks. Precisa-se Av. Mem de Sá, 200-A.

MECANICO — Volkswagen, para chefia de seção. Exige-se completos conhecimentos, referências e idoneidade profissional — Paga-se bem, semana de 5 dias, R. São Luiz Gonzaga, 453, S. Cristovão, c/ Sr. Jorge.

MECANICO — Precisa-se com prática em automóveis, Diária NCr$ 10,00 a 14,00, R. José Linhares, 223.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Frei Caneca 245.

PINTOR — Precisa-se p/ Volks bastante competente — Se possivel vir c/ roupa p/ trabalhar. R. Topázios, 376. Rocha Miranda.

PRECISA-SE Meio e oficial de Lanterneiro com prática. Rua das Laranjeiras, 314/8.

PRECISA-SE de mecanico para onibus Mercedes-Benz, falar com Sr. João, Av. Guilherme Maxwell, 210. Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTE para caminhão. Precisa-se para trabalhar em firma de material para construção. Av. N. S. Copacabana, 30 B/C.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se c/ prática de corte e desossa, ótimo salário. Estr. dos Bandeirantes n.º 2 697-D, c/ Sr. José.

AJUDANTES caminhão. Preciso — Servico sacaria. Rua Coração de Maria, 283 — Meier.

APOSENTADOS E REFORMADOS — 3 vagas. Meio expediente, mínimo 400,00. Sr. Wilson, Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1 402. Das 9 às 10 horas.

AÇOUGUE — Precisa-se três desossadores e três cortadores. — Rua Ceará, 73-B. São Cristóvão. Tel. 34-8234.

AÇOUGUE — Precisa-se de um ajudante que corte. Av. Geremário Dantas, 1 245-B — Jacarepaguá.

APOSENTADO 45. Oferece-se p/ tomar conta. Casa porteiro. Vigia qualquer lugar. Tenha moradia. Valdir: 42-9945.

CONFEITEIRO com pratica, tratar Padaria Chave de Ouro. Rua Adolfo Bergamini, 349.

CICLISTA para padaria com prática e que durma no emprego. Precisa-se na Rua Assis Carneiro n.º 42. Piedade.

HOTEL — Precisa-se de porteiro que saiba ler e escrever. Tratar depois das 10 a R. Ferreira Viana, 20.

LAVADORES e lubrificadores — Precisam-se bons c/ prática comprovada na linha Volks. Tratar hoje c/ documentos, R. General Roca, 598. Praça Saens Pena.

LUBRIFICADOR — Oferece-se com longa prática em manobra de garagem. Noturna a quem interessar — Tel.: 45-9116. Horário das 9 às 16 horas.

MOÇA — Precisa q/ tenha prática de cuidar de doentes p/ Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

MECANICOS — 5 rapazes mecanicos, 6 rap. p/ limpeza de peças, para Ind. Textil em Jacarepaguá. Sen. Dantas, 117, s/813.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um com capacidade comprovada. Tratar na Praça Onze de Junho n. 437 — Loja.

MALHARIA — Preciso de 2 tecelões e 2 overloquistas. Rua Marquês de Abrantes, 164, c/ Sr. Silveira.

OFERECE-SE um senhor de meia idade para trabalhar de vigia, competente com boa referência, procurar com o porteiro Av. Bartolomeu Mitre 824 em frente ao quartel 8.º

PRECISA-SE de môça com boa aparencia para trabalhar na seção de embrulhos, exige-se pratica. Tratar à Rua dos Romeiros n.º 206. Penha.

PORTEIRO DE CLUBE — Precisa-se com prática. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 489, das 11 às 12 horas.

PRECISA-SE de um empregado para entrega de café. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISA-SE de um [illegible] c/ prática para trabalhar de dia. Tratar R. Domingos Freire, 53-B. Todos os Santos.

PRECISO de um Sr. que conheça de comércio, gêneros alimentícios. Rua Senador Furtado, 15-D.

PRECISA-SE de rapaz menor p/ padaria. Rua Barão do Iguatemi, 344.

PRECISA-SE de môças maiores c/ vocação artística para Show, Boite e Teatro, possam viajar. Tratar R. Relação, 9 — Lídio.

PADARIA — Precisa-se ajudante forno 38-0770. Caixa com referencia e conferencista. 34-7284.

PRECISA-SE de rapazes para serviço de mensageiro e também de um lambretista habil na Rua Senhor dos Passos, 31 1.º andar.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho noturno e ajudante c/ prática cilindro. Rua Santiago 147 — Penha.

PRECISA-SE de ajudante para padaria c/ prática, na Rua Cândido Benício, 4 183. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um açougueiro cortador com prática, com referências. Tratar na Av. Marechal Floriano n. 175, 2.º andar. Tratar com Sr. Guilherme das 13 às 15 horas — Dá sociedade sem capital.

PADARIA — Precisa-se um padeiro mestrinho, à Rua Carmo Neto, 131 — Praça Onze.

PADARIA — Precisa-se ajudante mesa, ajudante confeiteiro com prática, lancheiro, R. Barão Mesquita, 976, Grajaú.

PRECISA-SE de um mestrinho que saiba fazer doces e um ajudante, um padeiro noturno para inaugurar padaria confeitaria. Rua Visconde Abaeté, 137.

PRECISA-SE — Confeiteiro. Rua Aires Saldanha, 104. Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de forno, R. Alvaro Seixas n.º 47. Largo do Jacarezinho.

PRECISA-SE de um rapaz com alguma experiencia para trabalhar em açougue. Rua Jorge Rudge n. 25. Vila Isabel.

PORTEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua do Lavradio 124.

PRECISA-SE porteiro competente em limpeza e conservação. Ofertas em carta para a Caixa Postal 74 — Lapa, Rio.

PADARIA — Ajudante de forno. Precisa-se. Rua Barão de Mesquita n.º 370.

RAPAZ — Precisa-se para limpesa e pequenas entregas. A Francezinha. Catete, 305, 1.º andar.

SENHORA — Para pequeno hotel-fazenda, precisa-se, de boa aparência, podendo levar filho ou filha não pequenos. Tratar Sr. Raul na Rua Getúlio Vargas n.º 22. N. Iguaçu, diàriamente, melhor pela manhã.

SERVENTE para limpesa e arrumação, com pratica. Pedem-se referencias. Rua Arquias Cordeiro, 346.

TECNICO de refrigeração geral, com referências. Salário a combinar. Av. Mem de Sá, 129.

TORNEIRO com prática de padaria. Precisa-se. Rua Haddock Lôbo n.º 8.

TINTURARIA — Precisa-se uma caixeira com pratica, que saiba costurar. Rua Haddock Lôbo 126.

TRABALHADORES — Precisam-se p/ lavoura e criação de aves e porcos. Necessário ter experiência. Tratar: Rua Barata Ribeiro, 827, das 12 às 17 horas.

Balconista

Precisa-se com prática de ferragens e mat. construção — Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Datilógrafas

Necessitamos urgente de 8 datilógrafas sendo 3 em máquina elétrica, sal. 400,00 e as demais em máq. comum para secretariar salário NCr$ 350,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM. (P

Datilógrafas

A Clam Ltda. precisa para admitir imediatamente em 4 grandes firmas sendo 2 na Zona Sul, de 10 datilógrafas com salário base de NCr$ 300,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. (P

Motorista particular

Morador em Botafogo ou redondeza, solteiro.

Precisa-se. Apresentar-se na Rua México, 11, grupo 40[illegible] (P

Motorista

Precisa-se para trabalhar com material de construção. Ordenado e gratificação diária.

Rua Voluntários da Pátria, n. 360.

Menor

Precisa-se para serviços de limpeza e externos, apresentar-se com documentos, referências e fotografia à Rua da Assembléia, 36, 10.º andar — depois das 9,00 horas.

Motorista

Precisa-se com prática de Mercedes-Benz, para trabalhar à noite. Tratar à Rua Siqueira Campos, 43, sala 836, depois das 15 horas.

Programador IBM-1401

Faça o curso de programador profissional em uma associação de classe e ganhe um teste vocacional grátis. Sen. Dantas, 117 — 8.º and., sala 806.

BULL

GENERAL ELECTRIC

Curso de Programação para Computadores "GE. 55"

Aos elementos com:

— Idade inferior a 25 anos
— Formação mínima — 2.º ciclo secundário completo
— Conhecimentos razoáveis de Inglês e Francês
— Noções de programação

Oferecemos um curso gratuito de programação para Computadores GE 55 no período de dezembro a janeiro em tempo integral. Os interessados devem apresentar-se ao Serviço de Sistemas e Software para entrevista nos dias 2 e 3 de dezembro de 1968, das 14h30m às 18 horas.

MÁQUINAS BULL DO BRASIL S.A.

Rua Anfilófio de Carvalho, 29 — 13.º, sala 1 311/14 (P

ENGENHEIRO

Ribeiro Franco S/A — Engenharia e Construções precisa de engenheiro civil, com longa experiência na profissão.

Os candidatos deverão comparecer aos escritórios da firma, hoje, munidos de documentos e "curriculum vitae", para entrevista com o Eng.º Tales.

Av. Rio Branco, 185 — Gr. 813. (P

OPERADOR CONTÁBIL FRONT-FEED

Companhia de âmbito nacional necessita de elemento com bons e eficientes conhecimentos de Máquinas de Contabilidade Front-Feed. Dá-se preferência a pessoas que residam nas imediações da Companhia.

Oferecemos: Assistência médica gratuita. Semana de 5 dias.

Tratar à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.774 — São Cristóvão, com Sr. Medina das 15 às 19 horas. (P

SECRETÁRIA

Steno-Datilógrafa em Inglês/Português, com prática na profissão.

Cartas para Caixa Postal n.º 3.033. Sr. ALTIVO, enviando curriculum e pretensões.

VENDEDORES (AS)

Firma de auto financiamento, convoca para seu quadro de Vendas, elementos com prática. A melhor comissão da praça e plano de vendas com grande Campanha Publicitária.

Diàriamente das 8 às 18 horas

ED. AV. CENTRAL, SALA 531 — SR. REIS (P

Programador IBM-1401

Precisamos de 10 — 3 c/ prát. NCr$ 1 190,00; 7 s/ prát. 610,00, escreva para Cx. Postal 1210 c/ currículo completo.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA

Precisa-se de revendedoras de produtos de beleza de alta classe para Guanabara e Estado do Rio, ótima comissão. Informações pelos telefones 52-1038 e 52-1065.

Secretárias

Selecionamos para 5 grandes firmas americanas, localizadas no Centro, 5 secretárias esteno, port-inglês, tôdas para diretoria, prática acima de 3 anos, oferece-se restaurante e semana de 5 dias, sal. 1 200/1 500. Seleção na Av. 13 de Maio, 47, grupo 1 106, CLAM.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedor — Bico

Procura-se elemento c/ prática p/ venda de laticínios e frios, p/ bares e lanchonetes. Paga-se boa comissão. Tratar Rua Tôrres Homem, 911-A — Vila Isabel.

Agência Link de Empregos

SECRETÁRIA — boa datil. redação, prát. cálculo, arquivo.
ALMOXARIFADO — rapaz prát. ICM, IPI, nts. fiscais.
DATILÓGRAFO — rapaz bom dat. p/Faturamento — Z/norte.
RAPAZ — um p/ C/C, Caixa e outro p/escrit. fiscal.
AUX. PRINCIPAL — c/gin. ou curs. cient. bom em cálculo.

Rua México, 21 — 10.º andar.

Auxiliar de escritório

Importante firma industrial precisa de rapaz firme em cálculos e ótimo datilógrafo.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P

Auxiliar — escritório

Precisamos de um, 22/35 anos, com alguma prática correspondência, compras e etc., escrevendo bem à máquina e instrução mínima ginasial completo, Rua Riachuelo, 333, 2.º, Gr. 202, das 8 às 9 e das 16 às 17,30. Salário 200/300,00.

Cortador

Indústria gráfica necessita de profissional habilitado, para trabalhar em guilhotina automática.

Tratar na Avenida Brasil, 15.671 — Lucas.

Desenhistas

Precisa-se com prática de concreto armado e medições para orçamentos.

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 311 — 13.º andar, com o Sr. ALBERTO. (P

Engenheiro

Precisa-se Engenheiro para trabalhar em construção de linha de Transmissão fora da Guanabara. Ótimas condições.

Tratar Rua Buenos Aires, 100, sala 51 — horário comercial. (P

Môças

FIXO, COMISSÃO E AJUDA DE CUSTO

Empresa em expansão admite com ou sem prática de vendas. Basta ter boa aparência e cultura média. Apresentar-se com documentos diàriamente na Rua Álvaro Alvim n.º 48 — Grupo 1103 — Cinelândia.

Promotores(as) de venda

Cia. Internacional de Aviação.
Boa apresentação.
Tratar: Av. Rio Branco, 156, sala 3 010.

Serventes

Com boa aparência, para faxina em escritório no centro. Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal, após 8,00 horas. (P

TELEFONISTA

GRUPO EXECUTIVO DE PUBLICIDADE

deseja contratar telefonista com experiência anterior e prática de PBX. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1.103, com o sr. Osmar Fernandes, das 8.30 às 12.30 hs.

Vendedores (as)

Empresa de alto gabarito, com mercadoria de boa e agradável aceitação, está admitindo pessoas de ambos os sexos, com ou sem prática. Registra-se na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Rua dos Andradas, 29, sala 903, diàriamente.

Vendedores 30 vagas

Vendedores externos "ambos os sexos", produtos de utilidades domésticas. Oferecemos salário fixo mais comissão.

Entrevistas Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 374, c/8 com o Sr. João Batista, horário diàriamente das 14 às 17 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos curso de vendas, para os novos, pagamos férias, 13.º salário e Fundo de Garantia. Av. Presidente Vargas, 583, sl. 1318.

Vendedores

Concessionária Chevrolet precisa de vendedores motorizados para tôda a linha de veículos G.M. Paga-se bem. Apresentar-se com referências na Rodovia Presidente Dutra, Km 2,5 — Carrocerias Bons Amigos.

Vendedores(as)

NCR$ 150,00 DE AJUDA DE CUSTO MAIS COMISSÕES E PRÊMIOS

HARU COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES admite elementos de boa apresentação para venda de artigo de grande aceitação. Possibilidades reais de ganhar acima de UM MILHÃO POR MÊS. Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTAS (2) mecânicos ou arquitetura — salário 600,00 a 1 000,00. Tratar Av. 13 de Maio, 47/11.º Clam.

DESENHISTA - MECANICO — Firma de grande projeção admite até 40 anos, com experiência. Ambiente de trabalho maravilhoso, reais possibilidades de progresso e excelente salário. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas n.º 542, grupo 2 115.

DESENHISTAS/PROJETISTAS — 10 rap. 6 prat. ind. mecanica, 4 p/ constr. civil, ótimos salários. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

ENGENHEIRO — Precisa-se engenheiro civil para trabalhar em obras portuárias no nordeste. Cartas com curriculo vitae para o n.º 216 816, na portaria dêste Jornal.

DESENHISTAS — Copistas e projetistas. C/ prát. ind. mecanica. Várias vagas. Pg. bem. Z. Norte. Gioia. Av. P. Vargas, 435, s/605.

PROJETISTA - DESENHISTA p/ ferramentas — Firma de grande projeção admite até 40 anos, c/ experiência. Ambiente de trabalho maravilhoso, reais possibilidades de progresso e excelente salário. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas 542, grupo 2 115.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1968 e 1956 — Único dono. Equipados pouco rodados. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

ATENÇÃO — Vendo carros. Volks DKW, Rural. Entrada desde NCr$ 1.000,00. Sem fiança (aceitamos reserva). Av. Rio Branco, 18, sl. 609, e Praça Floriano, 19, sl. 82.

AERO WILLYS 1968 — 0 km — Vendo abaixo da tabela. Troco ou financio até 24 meses. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

AERO WILLYS 64 — 1 800 e 24 x 370 — 66 2 500 e 24 x 520 — 67 3 000 e 24 x 285. Aceito troca. Outros planos à sua escolha. Barão Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 67 — Equip. est. raro de conservação. Carro para pessoa de bom gôsto. Troco e fac. c| 3 000 saldo como quiser. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 68 — Excep. est. de nôvo, lindo carro p| pessoa exigente, à qualquer prova, troco menor valor, fac. c/ peq. ent. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, máquina ótima. Cor azul. R. Azevedo Lima, 49, apto. 301. Rio Comprido.

AERO 62 — Azul estado de novo 1 300 de entrada restante até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Garantia total com certificado de 3 meses. Rua Marquês de Valença, 130, Tijuca. Adquirindo seu carro em SABINA Automóveis Ltda, é um bom negócio seu.

AERO WILLYS 62, 2a. série c| radio, único dono. NCr$ 1 700 e saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AUSTIN 1948 — Com seguro, vistoria, ótimo estado. Vendo NCr$ 1 100,00. Av. do Exército, n. 67. Sr. Alberone.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS — Ford 69. Pronta entrega c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41, telefone 27-6340.

AERO 67 — Fita Azul, vendemos com 3 000 de entrada e o saldo em 24 meses p| Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41, tel.: 27-6340.

AERO 65, superequip. em impecável est. de conservação a qualquer prova à vista. Troco e fac. c| 2 700 ent., saldo em 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 61 — Painel couro, equipado. Troco e fac. 1 100, rest. 20 meses. Rua 24 de Maio, 316-M. — Tel. 28-5085.

AERO 64 — Supernovo, bem equipado, nunca bateu. Troco, facilito, Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 65, entrada de .. 1 920,00 ou seu carro usado como entrada, prestação de 96,00. R. Senador Dantas, 117 s| 412.

AUSTIN 1953, azul, tôda prova, 100% original, mec. 100%. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas. Troco e facilito c/ entrada a partir de NCr$ 2 000, saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada desde 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

AERO! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 até 3 900, 61 até 4 200, 62 até 5 100, 63 até 5 700, 64 até 6 600, R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

AERO 64 — Nôvo, lindo, superequipado. Bom preço. Fin. e troco. Rua Capitão Felix, mercado, loja 21, de frente.

AERO 62 excepcional estado, para quem quer carro bom, 1 450 ent. Saldo como você quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 1964, grafite c| estof. vermelho de couro, equipado, satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 000 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 66/68 — Vendemos. Entrada desde NCr$ ...... 3 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Venha urgente. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309 e Rua Senador Dantas, 117, sl. 833.

AERO WILLYS 1964 e 1963 — Ótimo estado, superequipado, facilito. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO 64 e 63 ótimo estado, mecânica a toda prova, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 64, ótimo estado, equipado, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9 991, lojas C|D|E e F. Cascadura, até 21 horas.

AERO WILLYS 68, cinza madrugada, rádio Blaupunkt, único dono, aceito troca, facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

AERO WILLYS 67, caramelo, lindo automóvel, único dono, rádio, est. couro, aceito troca, facilito c. direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

AERO 61, impecável fino trato. A vista, troco, financio. Rua Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana no pôsto, com Tomé.

AERO WILLYS 66, nôvo como de fábrica com toca-fitas, carro de fino trato. Vendo, troc. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

AERO 64/67 — Vendemos. Entrada pequena. Saldo longo. Sem fiador. Av. Presidente Vargas, 529 s/ 1 309 e Praça Floriano, 19/82 ou Rua México, 158/304.

AERO, Itamaraty, Volks. Financiamos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Rua Senador Dantas, 117, s/833 e Av. Almirante Barroso, 90|309.

AERO WILLYS 63 — Condições excepcionais, nunca bateu, forrado de couro, azul marinho, 56 000 km. Vendo hoje melhor oferta. Rua Raul Pompeia, 105, com porteiro.

AERO WILLYS 1967 com 10 000 km novinho em fôlha. Amarelo interior prêto. Cofimac. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612.

AERO 64/67 — Vendo. Negócio rápido. Sem fiador. Pequena entrada. Saldo longo. Av. Rio Branco, 108, sala 1 704 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 63, 64, 66 — Troco e facilito longo prazo entrada combino. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

ALFA, Volks, DKW, Gordini, Rural — Financiamos. Entrada a partir de 20%. Saldo em 30/40 ou mais meses. Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 — Bonsucesso.

AUTOS — Volks 61, Simca 62/65, Rural 67, Kombi 63, Gordini 65. Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704, e Travessa Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

BASTA de andar a pé. Nós resolvemos seu problema. Tôdas as marcas. Entrada desde NCr$ 1 mil. Saldo superfinanciado. Rua Senador Dantas, s/ 833 e Av. Rio Branco, 18, s/ 609.

CHRYSLER — 48 — Vendo em bom estado de conservação — 1 300 à vista. Tratar com Jorge. Tel.: 36-7575.

CAMINHÃO F-600 — Tenho 2 57 e 60, ambos novos de tudo, mec. a toda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

CHEVROLET — Impala 61, s| coluna, grená, nunca bateu, para pessoa de fino gôsto. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 8 390 Piedade.

CONSUL 52 — Nôvo de tudo c| rádio o mais nôvo do Rio. Urgente, barato a vista. Rua Clarimundo de Melo, n. 90. Encantado.

CARROS — Volks, Aero, Itamaraty, Rural — Entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Av. Almirante Barroso n.º 90, s/ 309, e Travessa Almerinda Freitas, 36, grupo 401 — Madureira.

CORCEL 69, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Hadock Lôbo, 379-B.

CAMINHÃO USADO — Tenho. — Entrada a partir de NCr$ .... 1 000,00. Saldo em 30|40 ou mais meses, a combinar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Presid. Vargas, 529 s% 1309 e Av. Almirante Barroso, 90 — 309.

CORCEL — OPALA — AERO WILLYS — ESPLANADA — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, à partir de 20% e o saldo até em 50 meses sem juros. — Entrega garantida por contrato no prazo que VOCE determinar de acôrdo com suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310 — Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, n. 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, n. 44 Itaguaí e Av. Cesário de Melo, 1 672 Campo Grande.

CAMINHÕES — Usados. Temos financiamento longo prazo. Sem fiador. Sem maiores formalidades. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Rua Senador Dantas, 117 s| 833 e Av. Paranapuan, 656. Ilha.

CONSUL 52 com rádio, mecânica a tôda prova. Vendo, troc. R. Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 53, estado de nôvo todo original. Vendo, troc. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CARROS Volks ano 63, 64 e 65. Sinal a partir de NCr$ 364,00. Entrada a partir de NCr$ .. 1 640,00. Saldo a combinar. Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1 201.

CARROS novos ou usados. Entrada a partir de NCr$ 1 100,00. Saldo a longo prazo. Sem fiador. — Sem formalidades. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704 e Av. Rio Branco, 18, sala 609.

CAMINHÕES usados — Aproveite. Entrada desde NCr$ 1 850,00. Saldo a combinar. Sem fiador (reserva). Negócio rápido. Garantido. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704 e Praça Floriano, 19/82.

CARROS USADOS — Particular ou taxi de 1961 a 1967 — NÃO E' CONSORCIO — Entrada na entrega, a partir de .. NCr$ 670,00 e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar dentro de suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310. Av. Rio Branco, 120 sobreloja 15. Rua Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. Rua General Bocaiuva, 44 Itaguaí. Av. Cesário de Melo n. 1 672 Campo Grande.

CARROS — Novos ou usados. Excelente financiamento. Negócio imediato. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309. Sr. Silva ou Travessa Almerinda Freitas, 36/501 — Madureira.

DKW 63 — Vemaguette, novidade, único dono, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DODGE 1948 — Mecanica, 4 portas. Parada há 14 anos em inventário. Vendo a vista. NCr$ 1.350,00. Estrada do Joá 190. S. Conrado.

DKW Vemaguet 63 supernova, a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

DKW 64 — Sedan. Vendo NCr$ 3.800 R. Domingos Lopes, 809 s/ 301. Madureira.

DKW VEMAGUET 65. — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. — Revisado, equipado c| seguro, etc. Entrega imediata. R. Barata Ribeiro, 147. (B

DKW 66 — Vendo a vista 6 850,00. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 38-0987.

DAUPHINE — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. Telefone 61-8008. Sr. King. Trago o carro e levo o dinheiro na hora.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 500, 64 até 5 500, 65 até 5 700, 66 até 6 600, 67 até 8 500, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW, Volks, Aero, Rural. Entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Venha examinar. Av. Presid. Vargas, 529, s/ 1 309. Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 ou Av. Paranapuan, 656 — Ilha.

ESPLANADA — Vendo. Urgente. Pequena entrada. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27.

ESPLANADA 67 mod. 68, equip. lindo pouquíssimo rodado a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 5 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 67 — Grená — Forração cor manteiga. Equipado. Um só dono. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, n. 323. (B

FORD CAMIONETA Station Wagon, 4 portas, hidramatica. Novíssima. Troco, fac., Estrada do Joá 190, S. Conrado. Até as 24 h.

FORD GALAXIE — Financiamos. Plano especial. Entrada desde NCr$ 5 000,00. Saldo combinar. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309 e Rua Senador Dantas, 117, s/ 833.

FORD Compacto 59 — Facilito longo prazo entrada a combinar. Rua Riachuelo n.º 48-A — Lapa.

FORD CORCEL — Aproveite. Ainda é tempo. Entrada desde NCr$ 2 850,00. Saldo longo prazo. Venha examinar. Av. Rio Branco, 18 — 609 e Av. Copacabana, 1003 — 203.

FORD CORCEL — Equipado, 0 km, vendo à vista, financio, vermelho, estofamento prêto. Ver R. Alvaro Ramos, 5 — Esq. Passagem. 46-0664.

FORD 1953, mecânico, 4 p., rádio, etc. ótimo estado geral. Facilito e troco, até 24 meses, aberto até 21 horas. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura.

FORD CORCEL zero — Bancos individuais — Pronta entrega. R. Riachuelo n. 48-A e Rua do Russel 32-A. Largo da Gloria. (B

FORD F-600 — 1966, gasolina e diesel. Ambos excelente estado, com carroceria. Facilito. R. São Clemente, 185, tel: 46-3551.

GORDINI — Tenho 2 63 e 64, sendo o 63 tala larga, cromada, todo modificado, nôvo, 64 c| rádio, todo equipado, ambos a qualquer prova, barato ao 1.º que chegar, urgente. Rua Clarimundo de Melo n. 90. Encantado.

GORDINI 67 — Entrada 1 800 saldo 24 m. Equipado em ótimo estado, vendo à vista. Rua Alvaro Ramos, 5 — Tel.: 46-0664.

GALAXIE 67/68 — Estado de 0 km, vinho, equipado, vendo à vista, troco ou financio c| pequena entrada, restante em 24 meses — Rua Prof. Gabizo, 86-B.

GORDINI 64 — Impecável conservar ... financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Tel.: 46-6227 até 20 horas.

GALAXIE 67 — Ultima série modêlo 68 com garantia de fábrica, financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Aceito troca. Tel.: 46-6227, até 20 horas.

GORDINI 63, em bom estado, mecânica nova, único dono. Facilito. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

GORDINI 63 otimo estado a toda prova geral, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

GORDINI 65 — Superequip. em excelente est. de conservação, lindo a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 800 entr., saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 66 — Pequena entrada, saldo até 24 meses. Impecável. Revisado, segurado etc. — Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

GARANTIMOS seu financiamento. Volks, Aero, DKW. Entrada desde 20%. Saldo a combinar. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309 e Rua Senador Dantas, 117, sala 833.

GORDINI 63, verdadeira jóia, rádio, bagageiro etc. 980 ent. saldo como você quiser ou troco — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

GORDINI Teimoso 65. Entrada 700, saldo 24 meses. Revisado, segurado etc. Entrega na hora. Agência Copacar. — Barata Ribeiro, 147. (B

HILLMAN 51 todo original, único dono, licença 68, segurado. — Vende-se urgente 1.300, R. S. Francisco Xavier, 915.

INTERLAGOS! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. T. 61-8008. Sr. King. Trago o carro e levo o dinheiro na hora.

ITAMARATY FORD 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua Gen. Polidoro, 81. Tel: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

ITAMARATI 68 — Vendo. Financiamento a combinar. Entrada desde 20%, podendo parcelar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704 e Rua Senador Dantas, 117, sl. 833.

IZABELA 57 — Bem equip. est. de nova, vendo à vista ou financio. Rua São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

ITAMARATY 66, superequipado, estado de novo. Fac. c| 4 200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier. (B

JEEP TOYOTA 59 — Est. de novo, ótimo preço ao 1.º que chegar ou troco ou financio. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JEEP, ano 55, estado de nôvo, licença e seguro, melhor oferta ao 1.º que chegar. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JEEP — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Trago o carro e levo o dinheiro na hora.

JK — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Trago o carro e levo o dinheiro na hora.

JEEP WILLYS 59 — Azul, capota nylon, pneus novos, seguro, c/ 53 000 km, ótima aparência. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel. 46-0068. Financio.

JEEP 57 E 62 — Vendo em estado de nôvo, favor trazer mecânico NCr$ 2.300,00, 3 200,00. Rua Vital 361. Quintino.

KOMBI — Ambulância 63, impecável, tudo nôvo, equipada, NCr$ 6 500,00. Rua Vital 361. Quintino.

KARMANN-GHIA 63 — 38 000 km. no mais perfeito estado de conservação. Rádio, tudo nôvo, preço 7 500 a vista. Ver Rua Munis Barreto, 91, perto da Sears. Tel: 46-5979.

KOMBI 59 — Luxo, 1a. sincronizada, estado de nova, vendo barato só a vista, urgente. Rua Clarimundo de Melo n. 90. Encantado.

KOMBI 1966 E 1967 — Ambas excelentes estado geral, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: 2 218. N. Iguaçu.

KOMBI 64, 65, Stand, part. 4 portas, único dono, carros revisados e novos lat., pint., pneus e máq. Tudo 100% a vista ou 2 000 ent. R. Dr. Padilha, 218 29-4997.

KOMBI 1966 e Vemaguet 65 — Motor nôvo facilito longo prazo pequena entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

KARMANN-GHIA — Vendo. Negócio de ocasião. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00. Saldo longo. Av. Copacabana, 1 003|203. Telefone 57-9056 e Rua México n.º 158/304.

KOMBI 66/68 — Vendo. Urgente. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Sem maiores formalidades. Rua Senador Dantas, 117, s| 833 e Av. Paranapuan, 656, Ilha.

KARMANN GHIA 63 — Otimo estado, entr. 2 000,00 e o restante em 24 meses, Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

KARMANN-GHIA 59 p| corrugado, branco e prêto, equipado, espetacular. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KARMANN GHIA 64 otimo estado geral a toda prova, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KARMANN GHIA 68 — 0 km tôdas as cores. Vendo ou troco por carro nacional, R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 61 e 62 belíssimo estado, tôda nova, rádio etc., 1 350 ent. Saldo como você quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 62/67 — Financiado. Entrada desde 20%. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 18/609, e Travessa Almerinda Freitas, n.º 36/401, Madureira.

KOMBI 67 equipada. Vendo urgente, melhor oferta, R. Carolina Machado, 1 600 Bento Ribeiro — Araujo.

KOMBI 68 — Zero km — Tenho diversas cores, entrega imediata, Standard, Pick-up de luxo e Kombi que lhe interessar, bons planos de financiamento ou bom preço a vista, aceito carro nacional como entrada, saldo pelo c/d — Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 64 luxo, 3.a série, equipada part. 4 portas, único dono, pint. grená e cinza int. pneus e máq. tudo 100%, urgente 5.800 a vista R. Dr. Padilha 218 tel.: 29-4997.

KOMBI — Vendo. Qualquer ano. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo a combinar. Ver Av. Presid. Vargas, 529, s/ 1 309 e Rua Cardoso de Morais, 400, loja 27 — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 68 — 0K — Tôdas as côres, pronta entrega. Ent. a partir de 3 800 mil, saldo a longo prazo. Aceitamos troca — Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 62/67 — Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 030,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Venha ver. Av. Almirante Barroso, 90/309 e Rua Senador Dantas, 117 — Sala 833.

KOMBI 1966 — Standard, único dono c| fatura, seguro total, raríssima conservação. Carro para comprador exigente, bom preço à vista. Troco ou facilito c| 2 000, saldo ate 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 64 excelente estado, tôda nova, vendo com 1 800 ent. saldo como você quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel..... 61-8008.

KOMBI 63/67 — Vendo. Urgente. Excelentes planos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo longo. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309 e Av. Rio Branco, 18/609 ou Av. N. S. de Copacabana, 1003|203.

KOMBI 1963, última série. Cortina, calhas, pneus novos, mecânica 100%. NCr$ 5 200,00. Financio em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBI 60, 62, 63, 64. Luxo e Standard. Perfeitas. Revisadas c| seguro. Ent. 500,00, saldo 24 meses. Av Prado Junior 290-A. (B

MORRIS MINOR 54 — Todo original, único dono. Rua General Polidoro, 288 c/12. Tel. 46-0068.

MERCEDES — Caminhão usado — Financiamos. Entrada desde 20%. Saldo 30/40 ou mais meses. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704. Travessa Almerinda Freitas, 36 grupo 401. Madureira.

MERCEDES BENZ 66, 230-S. Rádio Becker. — Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

MUSTANG 66 8 cilindros, mecânico, conversível, conservação impecável carro de fino trato. Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 46-6227 até 20 horas.

OLDSMOBILE 1955 — Conversível equipado, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel: 2218, N. Iguaçu.

OPEL OLYMPIA 4 portas, 0 km, branco, teto vinil preto. Rua Redentor, 139. Tel.: 43-7887, com Sr. José.

OLDSMOBILE 55 — Vdo. barato para desocupar lugar. Qualquer oferta leva. Está funcionando, sem batidas, nem podres. Rua Silva Xavier, 76 — 107. Abolição.

PREFECT 52 — Estado geral, ótimo — NCr$ 900,00. Rua da Liberdade, 23, próximo a Cancela — São Cristóvão.

PONTIAC 1956 — Equipado, 4 portas, excelente. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel.: 2218 — N. Iguaçu.

QUER CARRO — Venha conversar conosco. Entrada desde NCr$ 1 050,00, que poderá ser paga no 13.º salário. Saldo longo prazo. Sem fiador. Rua Senador Dantas, 117 s| 833 e Rua Haddock Lôbo, 393 loja 2.

RURAL WILLYS 1963 — Vendo precisando de pequenos reparos. Rua Dois de Maio, 324 — Jacaré.

RURAL 61 trans. simp. Vendo est. 1 500. Rest. 24 mês. Uruguai, n.º 248 — 38-5128.

RURAL WILLYS 1965 — Luxo, ótimo estado, facilito com 1 500 e 330 mensal. Aristides Caire, 353 — Méier.

RURAL 60 a mais nova do Rio, rádio etc. para pessoa exigente, 1 200 ent. Saldo como você quiser ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

SIMCA 63 — 3 sincroz. 1 000 entrada, saldo até 24 meses. Revisada, segurada, etc. Nunca bateu. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147. (B

SIMCA 65 Tufão Jangada, novíssima, igual a nova mesmo, 1 650 ent. Saldo como você quiser ou troco, Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

SIMCA 64 Tufão a mais nova do Rio, vale a pena ver, rádio etc. 1 650 ent. Saldo como você quiser ou troco — Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

SIMCA Tufão 66. — Rádio — Banda branca — Azul claro, teto marfim. Motor ótimo. Um só dono. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, n. 323. (B

SIMCA 66, pouco rodada, unico dono, rádio, lindo carro, aceito troca, facilito saldo c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

SIMCA 65 — Tufão, marron e ouro velho, equipado, em estado excepcional, com 43 000 km, vendo à vista por 6 000,00. Dr. Xavier. Tel.: 37-1500.

TAXI GORDINI 65 — Otimo estado. Rua Pernambuco, 512-B.

TAXI — Volks 63 a 67. Entrada a partir de NCr$ 2 200,00. Saldo em 40 meses. Av. Rio Branco, 156, sala 531.

TAXI GORDINI 65 — Otimo estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXIS Volks e DKW — Vendo. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Sem fiador. Saldo em 30 ou mais meses. Traves. Almerinda Freitas n.º 36/401, Madureira e Rua México n.º 158/304.

TAXIS — Volks, DKW e Gordini. Vendo. Entr. desde Cr$ 1 500,00, saldo 30 ou mais meses. — Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309 e Travessa Almerinda Freitas, 36/401 — Madureira.

TAXI — Volks 64. Entrada NCr$ 1 380,00. Mensal NCr$ 276,00. — Rua Senador Dantas, 117 sala 412.

TAXIS Volks e DKW. Vendo. Entrada desde 20%. Não precisa fiador. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309 e Rua Senador Dantas, 117/833 ou Av. Copacabana, 1003/203.

TAXI — Volks 64. Entrada NCr$ 3 120,00. — Mensal NCr$ 624,00. Av. Rio Branco, 257, sala 615.

TAXIS emplacado (Volks e DKW) — Entrada desde NCr$ 1 800,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Sem correção. Av. Rio Branco, 18/609, e Av. Paranapuan, 656, Ilha.

TAXI DAUPHINE 63, nôvo, carro a tôda prova. Vendo, troc. por partic. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

TAXI — Volks — Ano 64, 65 e 66. Sinal NCr$ .. 606,00. Entrada a partir de NCr$ 2 760,00. Saldo a combinar. Av. N. S. Copacabana 605, sala 1 201.

TAXIS VOLKS e DKW. Entrega imediata. Entrada desde NCr$ ... 3 100,00. Saldo longo prazo. Ver e tratar Av. Rio Branco, sl. 1704 e Rua Cardoso de Moraes, 400, loja 27 — Bonsucesso.

TAXIS — Todas as marcas. Vendemos. Entrada desde NCr$ ..... 1 380,00. Saldo a combinar. Negócio urgente. Sem fiador. Apenas reserva. Rua Senador Dantas, 117, sl. 833 e Travessa Almerinda Freitas, 36/401, Madureira ou Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2.

TAXI DKW 67. Pequena entrada e NCr$ 300,00 mensais. Sem fiador. Av. Nilo Peçanha, 1 263. Caxias — Loja.

TAXI — Emplacado, Volks e DKW. Temos entrada desde NCr$ ... 1 850,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Rua Haddock Lôbo, 393 loja 2 e Av. Copacabana, 1 003 — 203.

VENDO Volks, DKW e Gordini. Pequena entrada. Saldo em 30/40 ou mais meses. Tratar Rua México, 158|304 e Av. Copacabana, n.º 1 003/203. Tel. 57-9056.

VOLKSWAGEN 1 600 — NÃO É CONSÓRCIO. — Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em até 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 s| 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. R. Acre, 47 s| 810. Rua Pedro I, 7 s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. R. General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, 1 672, Campo Grande.

VOLKS 64, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 66, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito Volks ou Kombi 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca, Volks ou Kombi, facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9991, Cascadura.

VOLKS 63, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9.942, Cascadura.

VOLKS 67, rádio, calhas, mecânica 100%, único dono, aceito troca Volks ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito c/ direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VENDE-SE uma perua Plymouth 1963 Compacta. 6 cil. mec. Quase nova, troco, fac. Estrada do Joá 190. São Conrado.

VOLKS 67, 66, 65 e 64 em otimo estado geral, vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 1961 e 1968. — Não é consórcio. Entrada na entrega, a partir de 20% e o saldo em 50 meses sem juros. Entrega garantida por contrato no prazo que você determinar de acôrdo com as suas possibilidades. Seu carro atual vale como entrada. Av. Pres. Vargas, 1 146 sala 1 310. Av. Rio Branco, 120, sobreloja 15. Rua Acre, 47, s| 810. Rua Pedro I, 7, s| 502. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s| 1 001. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034. R. General Bocaiuva, 44, Itaguaí. Av. Cesário de Melo, n. 1 672, Campo Grande.

VOLKSWAGEN — Não saia de seu escritório, loja ou residencia, basta telefonar para 27-6466 e .... 47-0568. Que enviaremos representante para oferecer-lhe um carro 0 km ou usado. Pelo plano de credito direto. Entregamos já emplacado e segurado em seu nome. Otaviano Automoveis Ltda. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN, usados, revisados e garantidos, entregamos já emplacados e segurados. Basta telefonar solicitando presença de representante. Credito direto ao consumidor nas menores taxas da Guanabara. Otaviano Automoveis Ltda. Rua Francisco Otaviano, 42. Tels.: 27-6466 e 47-0568.

VOLKS 63 a 67. Entrada a partir de NCr$ .. 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sala 531.

VOLKSWAGEN — Pronta entrega tôdas as cores, 0 km, oferta, c seguro obrigatorio, vendemos pelo credito direto. Ver e tratar, Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 — Cores a escolher, equipados, revisados com garantia de procedencia, a vista, com bom preço, ou financiado em otimos planos de pagamento. Entregamos emplacado e segurado s/ mais despesas. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 64 — Mot. viagem part. vende urgente, 2.a serie, azul, equip., tudo 100%. Troca mecanico, 5.800, Paulo Cesar, 58-6620 — Partir 10 h. Não ligue cedo.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se. R. Santana n.º 2 — Com Mizael.

VOLKS 65 — NCr$ 1 800,00 — Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

VOLKS 68 0 km. — Vendo empl. segurado. Troco por 66, facilito. Tel.: 22-6342 c/ Ary Costa. Av. Francisco Bicalho, 49, 4.º andar.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de zero, pouco rodado, superequipado, troco e fac. com 2 500, 24 x 520 ou de acôrdo com suas possibilidades. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 1963 — Otimo est. Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vendo, troco, fac. e longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 66 — Equipado. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar na R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo c/ Sr. Marinho.

VOLKSWAGEN 1967 — Ult. série, equipado. Vendo, fac. ou troco Rural ou Aero, à vista bom preço. Rua Teodoro da Silva 738 — Vila Isabel.

VOLKS 65 — Vendo, ent. 3 000, rest. 24 mes. R. Gonzaga Bastos, 166-B, 28-0934.

VOLKSWAGEN 1966 — Supernôvo, Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63 e 64 — Estado de nôvo, vendo ou troco, Av. Automóvel Clube, 1769, Tomaz Coelho.

VOLKS 68 na garantia, totalmente equipado, vendo ou troco. Av. Automóvel Clube, 1769. Tomaz Coelho.

VOLKS 67 com 27 000. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1962 — C/ rádio, trans, capas e lateral de courvin. Pneus novos, mecanica 100%. — Vendo. Rua Milton n.º 12. Ramos. Preço 5 250,00.

VOLKS 67 — Ult. série, equipado c/ rádio, pneus cindrado, farol, tremendão. De particular. Aceito troca por carro nacional, Av. Teixeira de Castro, 206. Telefone 30-0758.

VOLKSWAGEN 61 — Revisado, excelente. Financiamos até 24 meses. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 — c| Sr. Jovane.

VOLKS 65 — Super-super-equip. banco inteiriço. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só à vista. Ver e tratar R. Mons. Pizarro n.º 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

VOLKS 62 — Super jóia, nunca bateu, um dono só, deste ck, à vista ou finan. Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKS 63 — 2 500,00 ent. ótimo estado lataria mecanica tudo 100% — R. Uruguai, 248. 38-5128.

VOLKSWAGEN 1953 — C/ rádio, ótimo para seu uso. NCr$ .... 5.900,00. Barata Ribeiro, 611/503.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, côr pérola. Vendo 9 500,00 à vista. Tels. 56-1419 e 31-4020, ramal 139, Dr. Rubens.

VOLKS 67 — Ultima série, equipado, estado ótimo. Vendo. NCr$ 8 300,00. Mariz e Barros, 1021, ap. 201.

VENDE-SE Kombi financiada, 1963 de luxo, tôda equipada. Tratar à Rua Sacadura Cabral, 67-C.

VOLKS 61 — Estado geral excelente, todo original, vale a pena ver. Troco ou facilito. R. São Francisco Xavier, 189.

VEMAGUET 63 — Caiçara, c/ rádio, mecânica excelente, pneus novos, nunca bateu, c/ seguro total e RC pagos, c/ 1 500 entrada, saldo 198 mensais. Rua Camerino, 81, tel. 43-8393.

VOLKS 66 — Banco reclinável, etc. Entr. 2 500,00 o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 65 — Lindo carro. Entr. 1 940,00 e o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 64 — Uma jóia entr. .. 1 800,00 e o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKSWAGEN 68, 0km pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos s| VW usado como parte de pagamento na compra do 0 km. BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

VEMAGUET 62 — Estado excepcional de mecanica e lataria. Tudo revisado. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS saido em janeiro 60 transferido 65, radio Transistor, capas novas, bagageiro, pintura nova, calotas aros. 4 300. Aceito oferta posso fac. R. Canavieiras, 808/101 — Tel.: 38-5840.

VOLKS 62 — 3.º, pérola equipado, está novo, único dono, a vista ou facilito parte. R. Aristides Lobo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKS 64, 65, 67 e 68 — Revisados, equipados, tudo 100%. A vista ou troco por carro de menor valor. Financio saldo. R. 24 de Maio, 316.

VOLKS 61 — Sincron. Equipado, lataria, forração, máquina, 100% fac. c/ pequena entrada. 24 de Maio, 415. Tel.: 61-3407.

VOLKS 63 a 67. Entrada a partir de NCr$ .. 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Nilo Peçanha, 1 263. Caxias — Loja.

VOLKS 68 — 0 km. cor grenat troco por carro menor valor, posso financiar a diferença. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

VOLKS 59 — Espetacular estado de novo. (1a. sincronizada), máquina a tôda prova, equipadíssimo. Troco ou financio. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 61-0251.

VENDE-SE Volks 64 — Particular — Av. Maracanã, 530, apto. 1.

VOLKS 59, 62 e 63 — Carros estado de novo, tudo 100%, equipados. Troco ou financio, c/ 2 000 24 de Maio, 591-C — Telefone: 61-0251.

VOLKS 63 — Otimo estado conservação, radio, capas persianas, etc. Posso facilitar uma parte. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

VOLKS 59 — Ultima série, modificada para 66, um só dono, seg. e lic. 68. 4 300. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial 815 — Vigário Geral.

VOLKS 66 — 12 400 km. Nôvo, s| equip. Partic. vende. NCr$ 7 700. Tel. 42-2990.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Entrada desde 650. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas — EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 65 — Ult. serie, supereq., único dono. Troco. facilito saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN — 1 300. Saida em dezembro, um dono só. Vendo. Ver Av. Braz de Pina 218, Pôsto Esso — Penha.

VOLVO Jardineira 56 — Vendo ou fin. c| 1 500 e 100 por mês. R. São Paulo 19, esq. 24 Maio 604.

VOLKS 61 — Ult. série, sincr., equipado, excelente estado, à vista, financiado ou troco. R. da Passagem, 146, Rogério.

VOLKS 61 — Sincronizado. Bom estado, equipado. Noêmia Nunes, 342, quitanda, Olaria.

VOLKSWAGEN 1959 — Super jóia, pronto para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 255 sem mais nada. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

VOLKS 64 — Vermelho, rádio, mecanico 100%. Posso facilitar aceito troca. Av. Santa Cruz n.º 1 038, Padre Miguel (pertinho estação).

VOLKS 62 — Excelente mecânica, pintura, pode trazer mecânico. Est. Portela, 285, Pôsto Atlantic. Madureira.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, tôdas as côres, última série, pronta entrega. Ent. a partir de 2 500 mil, saldo até 24 meses — Crédito Imediato. Aceitamos troca autos usados (Qualquer marca). Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá Revendedor Autorizado VW.

VOLKS 63 e 64 — Vendo. Entrada desde NCr$ 1 650,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Av. Rio Branco, 18/609. Tel.: 43-9414 e Av. Presidente Vargas, 529|1 309.

VOLKS 65 — Est. de novo, 1 só dono, vendo 6 480 ou financio, mot. carro novo. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 64 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 271 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles.

VOLKS 62 — Vendo c/ 2 500 de entr. e 271 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da S. Cecília Meireles.

VOLKS 67 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 406 p/ mês. R. Teotônio Regadas 25, Lapa. Ao lado da S. Cecília Meireles.

VOLKS 65 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito c/ direto 24 meses, Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 68 — 0 Km. cor perola, retirado Rio. Tratar Tels.: 43-9725 e 23-6350.

VOLKS 66 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi 62, 61, saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1965 — Otimo est. Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Telefone 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63 — Em perfeito estado, equipado, revisado, troco ou facilito, R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 59 — Em excelente estado de conservação, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 62 — Azul-pastel, pintura original, único dono, troco, fac. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 64 — Ultima série. Pouquíssimo rodado. Equipado. 100%. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61, 62. NCr$ 1 800 ambos rigorosamente revisados, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 ou Av. Maracanã, 640, também troco.

VOLKS 67 ou 68 compro a vista. Dou como part. pag. Renault, 1093|65 excelente estado. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e 36-1221.

VOLKS 63 — 64 e 65. NCr$ .. 2 500 todos rigorosamente revisados, financio saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387 ou Av. Maracanã, 640. Também troco.

VOLKS 66 — Todo equipado qualquer prova. Ent. 3 000 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 65 — Todo equipado a qualquer prova, ent. 2 800 o saldo 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 64 — 35 mil km, originais ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono com fatura. Facilito parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKS 62 — Nôvo, superequipado — 5 450 fin. e troco. Rua Capitão Félix, mercado, loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c| 2 400. Saldo até 24 m. Trocamos. R. 24 de Maio 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier. (B

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde-amazonas, farois Rossi, capas vulcron. Otimo estado — 6 900,00 à vista. Troco ou facilito c| 2 000 de ent. saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS — Vendo. Entrada a partir de NCr$ 1 400,00. Tel.: ..... 43-9414 e 57-9056.

VOLKSWAGEN 1963 Ultima serie, capas, rádio, pneus novos, mecânica 100% — NCr$ 5 600,00. Financio em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado, última série, único dono, favor trazer mecânico para examinar. AUTO-PRAZO vende com .. 2 000 e prestações iguais de 314 ou outros planos à sua escolha. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. .. 38-1135.

VOLKS 64 — Negócio urgente. Vendo equipado, capas, rádio, alavanca porch, calotas raiadas, pneus novos. V. Nascimento Silva, 120, ap. 302. Melhor oferta.

VOLKS X DINHEIRO — Não venda seu VW. Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu VW que continua seu poder e nome, 42-4516, Sr. Oliveira.

VOLKS 55 — NCr$ 1 000,00. Otimo estado, qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA, R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 63 — Verde claro, capas, rádio, licença, seguro pago. Barata Ribeiro, 628, ap. 703.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro, ótimo estado, a tôda prova, bem equipado, particular vende. R. Leopoldo Miguez, 169, ap. 204, Cop., tel. 56-7147.

VOLKSWAGEN 1967 — Particular vendo em estado de nôvo, equipado, R. Carlos Vasconcelos, 95, Tijuca, Sr. Nélson.

VOLKS 64 — Vendo à vista. Ver e tratar Av. Pedro II, 195.

VOLKS 64 — Tudo 100%, bem equipado, à vista ou financio parte. Rua da América, 201.

VOLKS 64, 65, 66 e 67 — Seminovos, equipados, 500,00 de entrada e saldo em 24 meses ou de 1 500 de entrada e pague a primeira prestação em junho de 69. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 0 km — Vendo sòmente à vista. NCr$ 9 600,00. Tratar telefone 28-6995 e 28-5937 ramal 901. Dr. Rui.

VOLKS 68 — Urgente na garant., seguro total, 3 mil em acess. 6 mil do valor do carro pago. Com prejuízo quero 7 500. Facilito. Troco. 52-4388 — EDSON.

VOLKS 66 — Excelente estado, posso facilitar. Av. Churchill, 129 sala 702 — Tel.: 32-7614 — Sr. Garcia.

VOLKSWAGEN 66 100% Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 66 pérola, único dono, todo equipado, rádio 3 faixas, banco reclinável c| capa de courvin. Part. vende pela melhor oferta. R. Matinoré, 420 Jacarèzinho — Tel.: 61-2758 e 59 com Roberto depois das 10 hs.

VOLKSWAGEN — 64, verde amazona, equipado. Vendo 6 400 à vista. Ver R. Haddock Lôbo, 196 — Falar com Ricardo.

VOLKS 67 — Côr azul, equipado, nunca sofreu acidente, nôvo — NCr$ 8 300 à vista — Ver Rua Marquês de Abrantes, 19, ap. 801.

VOLKS 61 — Sinc. 100% mec. lat. c/ peq. entr. parcelada s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

VOLKS 66 — Otimo est. geral, 7 200,00 à vista ou financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, n. 30-A.

VOLKS 62 — Mec., excelente, todo equip. A vista 5 700,00 ou financ. c| 1 800,00, saldo 24 meses. R. São Francisco Xavier, n. 30-A.

VOLKS 67 — Est. geral excelente, meq. a tôda prova. Vendo, troco e facilito c| 4 000,00 saldo 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. 1 390,00, várias cores, equips. e revisados. Saldo a comb. Troco, p/ qualquer marca ou ano, mesmo prec. de reparos. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 61 — Impecável — Vendo melhor oferta. Rua Dr. Garnier, 261. Chico Fusca.

VOLKSWAGEN ano 1964, côr verde-Amazonas, equipado. Vendo. Rua Dr. Satamini, 161-B. Telefone 34-9262, com o Sr. Lyra.

VOLKS 65 — Azul equip. todo revis., mec. a tôda prova. C| peq. entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKS 61 — Sincronizado. Vende-se. Estr. do Galeão, 939.

VOLKS 63 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 237 p/ mês. R. Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da S. Cecília Meireles.

VOLKS 64 — Superequip., linda côr, pouco rodado, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Uma beleza, interior. Entr. 1 760,00 e o restante até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335, Méier.

VOLKS 67 — Superequip., pouquíssimo rodado a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. .... 28-6839.

VOLKSWAGEN 61 — Conservado, unico dono, equipado. Vendo, melhor oferta. Tel. 57-5484 — D. Altair.

VOLKS 66 — Vendo, côr pérola, supernovo, equipado. NCr$ .. 7.000,00. Ver à Rua Teixeira de Melo n. 87, 4.º andar — Duncan.

VOLKS 67, NCr$ 2 000,00, ótimo estado, equipado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68, 0 km, NCr$ 2 400,00, pronta entrega, côres a escolher, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67, NCr$ 2 000,00, equipado, excelente estado, qualquer prova, aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66|67 (modelinho), pérola, equipado, 35 000 km., vendo melhor oferta acima 7 450. Ver República do Peru, 136, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 1968, motor alemão 1600, troco facilito c| rádio, contagiro. Rua Siqueira Campos, n.º 168.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, inteiro, urgente NCr$ .. 6 800,00. Rua Siqueira Campos, n.º 168.

VOLKSWAGEN 61, equipado, excelente estado. Fac. c| 2 300. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier. Trocamos. (B

VOLKS 63|64, todo 67, incl. forração, pneus, pintura e bateria novos motor c| 3 000 km, rádio americano NCr$ 6 000,00. R. Artur Azevedo, 21, c| porteiro — Catete.

VOLKS 65, azul atlântico, equipadíssimo, lindo, licenciado 68, militar. Motivo, transferência. Passa 5 100 de entrada e 21 de 210. Mourão, tel.: 49-6406.

VOLKS 66, nôvo, equip., teto solar, vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63-64, equip., revis. Vendo à vista, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, particular vende, côr grená, emplacado e com seguro de responsabilidade civil. Ainda no concessionário. Preço NCr$ 9 600,00. — Tels.: 37-6169 à noite, 23-1312 de dia.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km várias côres, 9 550,00. Pagou levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se, em ótimo estado, urgente, facilito com 1 300 — Estrada Henrique de Melo n.º 1 210, loja C — Osvaldo Cruz.

VOLKS 60 — Mec. a tôda prova impecável est. geral c/ peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKSWAGEN 63 — Estado geral bom, rádio etc. Vendo a vista. Vera. Rua Emília Guimarães n.º 12. Atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKSWAGEN, sedan 1968, 0 km, côres a escolher. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Financio pelo Crédito Direto ao Consumidor, com 20% entrada e saldo até 24 meses. Real S/A — Rev. Autor. VW. Rua Riachuelo, 187. Tels. 52-6835 e 32-4856 — Sr. Renato Paulo.

VOLKS 59 — Vendo, Rua da Liberdade, 23, próximo a Cancela — São Cristóvão.

VOLKS 60 — Nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 63, 64, 65 — Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisados c| seguro, etc Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS OK 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950 e prestações a partir de 300,00 até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, revisados 100% est. geral impressionante ent. 1 200, 1 400, 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40. Meier.

VOLKS 68 — 0 km. Vende-se carro de consórcio, já em poder. Entrada e mais 50 prestações fixas de 102, Rua Alcameia, 179, Olaria.

VOLKSWAGEN 63. — Verdadeira jóia, equipado, de um dono só, cerâmica. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos Santos

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300, pronta entrega. Traga-nos s/proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKS 67 — Totalmente revisado e equipado, entrada de 1 800,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux.

VOLKS — 59 e 68 — Excepcionais — Vendo — Troco e financio até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1 700,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel.: 28-5500.

VOLKS 1963 alemão, importado, documentação de Embaixada. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1968 — 0 km, concessionário Rio, com todas as garantias. Varias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1966 — 3.a série estado de novo, pouco uso. Unico dono, equipado, vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 131.

VOLKSWAGEN 68 — Compro 0 km. ou ainda na garantia, preferência cor pérola. Pagamento em duas parcelas: 30/12/68 e 30/3/69. Negocio direto s/ intermediarios. Augusto. Tel.: 34-2502.

VOLKS 63 — Equipado, com muito gôsto e luxo. Não tem nada a fazer, é só desfrutar, lindo, como nôvo. Vendo, Rua Araújo Pena, n.º 65.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Emplacado e segurado, c| cores a escolher. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em até 24 prestações mensais de NCr$ 494,17, c| entrada de NCr$ 2 407,00. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A|. Rua 19 de Fevereiro, 43, c| Ito ou Mário. Telefones 46-5923 e 26-3575.

VOLKSWAGEN 66, 63 vende-se todos bem equipados, com rádio, capa p. novo. Rua Humaitá, 151. Sr. Leão. Telefone 46-7000.

VOLKSWAGEN 67 — Estado 0 km — Verde caribe, equip. radio de tres faixas onda, à vista ou 24 x 342,06 com pequena entrada — Telefone 61-9087.

VOKS 0 km 68. Vendo, troco, fin. Cred. dir. at 624 m. R. Lino Teixeira, 97, Tel.: 61-5657.

VOLKS 59 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

Motocicleta Honda

Todos modelos e côres. Preços a partir de NCr$ 2 400. Prestações de NCr$ 150. Peças e Assistência Técnica. Rua Assunção, 236 — Botafogo. (P

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Temos. Planos especiais. Revisados. Segurados. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo combinar. Ver e tratar. Av. Copacabana, 1 003/203. Tel. 57-9056 e Rua México, 158/304.

VOLKS 63 a 67. Entrada a partir de NCr$ .... 1 500,00. Saldo a combinar. Pça. Floriano, 19, sala 82.

VOLKS Zero km. Diversas côres. Entrega imediata. Troco e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 62 — Otimo de tudo. Entr. 1 570,00 e o saldo até 24 meses, Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 — Troco e facilito com pequena entrada a combinar. Rua do Russel, 32-A, Largo da Glória.

VOLKS — Taxis 63 a 67. Entrada a partir de NCr$ 2 200. Saldo em 40 meses. Pça. Floriano, 19, sala 82.

VOLKS 61/67 — Vendo. Entrada desde 20%. Av. Almirante Barroso, 90/309 e Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2.

VOLKS 61 — C| rádio, pintura nova, mecânica 100%. Rua 2 de Maio, 324 Jacaré.

VOLKS 61 — Ultima série, sincronizado, ótimo estado, mec. à toda prova, oferta acima 4 750,00 Av. Edgar Romero, 804.

VEMAGUET 1962 — Excelente, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel.: 2218. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964, 1965 E 1966 — Excelentes, equipados, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1 084. Tel. 2218. Nova Iguaçu.

VOLKS 62 — Nôvo equip. Vendo, troco, facilito, saldo a longo prazo, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKS — Financiamos com apenas 20% de entrada. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem correção. Venha examinar o nosso plano. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704 e Travessa Almerinda Freitas, n.º 36/401 — Madureira.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Aceito entrada desde NCr$ 2 000,00. Saldo longo. Sem fiador, apenas reserva. Financiamento direto. Ver Av. Almirante Barroso, 90|309. Travessa Almerinda Freitas, 36/401 — Madureira.

VOLKS e DKW — Vendo. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 18/609. Rua México, 158, s/ 304.

VOLKS 67 e 64 novos. 1 440 sal. 24 meses. São Fco. Xavier 102.

VOLKSWAGEN 65 particular — Vdo. c/ 27 mil km, pneus novos, equipado. Ver após 10 horas — Maestro Villa-Lobos, 1 ap. 206.

VOLKSWAGEN 62 — Azul gelo, um dono só. Nunca bateu. Financio c/ 3 000 de entr. Estudo proposta. Tel.: 26-1944 — Alex.

VOLKSWAGEN 64 — Todo original de fábrica, 37 000 kms. Pronta entrega, entrada 3 500, saldo estudo oferta. Tel.: 46-9620 — Luis.

VOLKS 68 — Beige nilo, tirado Guanabara, ainda por emplacar. Vendo à vista por 9 650,00. Xavier. Tel.: 37-1500.

VOLKSWAGEN 67, côr vinho com 16 000 km rodados, equipado — Vendo, troc. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Quintino.

VOLKS 67 — Novinho, bom preço e vista. Aceito oferta, troco, fin. R. Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana no pôsto c| Tomé.

VOLKS 65, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c| direto — Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Caminhão. Vende-se diferencial K. B. 11, reduzido permanente roda ralada aro 20. Av. Brasil 6512, pôsto Eldorado. Tratar eletricista.

CARROCERIA de Kombi 65 tôda reformada com suspensão dianteira. Vendo urgente para desocupar lugar. Rua Dr. Manoel Telles, Tel. 147. D. Caxias.

CABINE e carroçaria Mercedes 62, Ver na Rua Montevidéo, 66, Penha.

PEÇAS — Candango — DKW (usadas). Vendo barato mesmo. Ver na Av. Automóvel Clube, 2 065. Sr. Marino.

TAXIMETRO c| autorização do I.N.P.M. para instalação, vende-se c| NCr$ 100,00 de entrada e 9 prestações de NCr$ 89,89 c| instalação completa, garantia e manutenção permanente c| 1 ano de tarifa, entrega imediata. Av. Rio Branco n. 18 sala 503.

VENDO um toca-fita p/ carro, stereo 8 e 12 track na embalagem. Tel. 26-7716.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR POPA Johnson 62 — 10 HP. Vendo est. novo, revisado. A vista ou pe. parte facilitada. Lavradio, 206. Tel.: 42-0201.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA MONARK — Vendo, último modelo, aro 28, equipada, nova. Constante Ramos, 67, ap. 601, Luciano.

JAWA 250cc — Amarela, estado excepcional. Vendo ou troco por carro pequeno. Rua Fonte da Saudade, 35, ap. 203. Tel. 36-3780.

LAMBRETA LI 62 — Empl. e seg. Vendo, facilito c/ 350,00, aceito geladeira como parte. Av. Gomes Freire, 788, ap. 1011.

VESPA — Bom estado. Vendo hoje 345. Saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

ESPORTES

JOGO DE TACOS de golf, nôvo, com bôlsa de couro, inglês, sem uso, vende-se. Tel. 36-5446, Sr. Mauricio.

ROUPA p/ pesca submarina americana s/ uso, vendo pela melhor oferta. Av. Copacabana, 2/603. Tel. 37-8960, até 22 hs.

DIVERSOS

KOMBIS E CAMINHÕES — Precisam-se para entregas na GB. Tratar R. Antunes Maciel, 25 s/loja.

KOMBIS — Precisamos aluguer p| serviço permanente. Rua Capitão Salomão, 32.

KOMBI ZE' ARIGO — 35,00 p| pessoa, garantimos consulta, tel. 38-6606 e 61-8776 à noite, todos os domingos — Transp.. 3 Amigos.

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348

Carros novos c| rádio (Sedan e Kombi) Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Ipanema.

Galaxie para casamentos

Aluga-se luxuoso — Chapa particular — Tratar tel. 57-0126 — Sr. Fernando, de manhã até 10 hs. Noite 19 às 21,30 hs.

Kombi aluguel

Falkombis Trans. Ltda. tem novas c| mot. p| mudanças, entregas rápidas, excursões, passeios, transp. escolar etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Nôvo end. R. Lauro Muller, 16, lj. D — Botafogo. Tel. 46-6261 — ... 26-8881.

Kombis

ALUGA-SE — TEL. 43-6916

Entregas comerciais, pequenas mudanças, excursões e passeios. Tel. 43-6916 — Centro.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA

Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombi aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 hora. Viagens, passeios e peq. mudanças, preço tratado.

CHAMOUN RIOS TURISMO. Tels. 49-5880 (61-7064 noite)

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Lunauto Veículos

ALUGA

Para negócios ou passeio — Volks ou Kombi, s| motorista. Av. Paulo de Frontin, 500-B. Tel. 48-9799 — Rio Comprido.

Kombi p/ excursão

Nova — Feita sob encomenda pois tem 6 portas — Modêlo de luxo — Alugamos com chofer ao preço das Kombis comuns. Tel. 22-6793.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS